125 anos

FACULDADE DE MEDICINA / UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

125 anos
Faculdade de Medicina
UFRGS

Porto Alegre
2023

U58 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina.
125 anos Faculdade de Medicina UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina; organizadores: Lúcia Maria Kliemann *et. al.* – Porto Alegre: UFRGS/FAMED, 2023.

372p.
ISBN: 978-65-00-70073-2
E-Book: 978-65-00-70074-9

1. Faculdade de Medicina 2. História 3. Memória I. Kliemann, Lúcia Maria, org. II. Biolo, Andréia, org. III. Capp, Edison, org. IV. Barros, Elvino José Guardão, org. V. Ramos, José Geraldo Lopes, org. VI. Cziepelewski, Mauro Antônio, org. VII. Goldani, Luciano Zubaran, org. VIII. Santos, Zilda Elisabeth de Albuquerque, org. IX. Salort, Shirlei Galarça, org. X. Título.

NLM: WX19

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929

Imagens: Acervo FAMED/UFRGS, Cadinho Andrade, Elvino José Guardão Barros, Liliane Weber, Luís Adriano Madruga (fotos aéreas 2023), Roger dos Santos Rosa, Ronaldo Bordin, Shirlei Galarça Salort

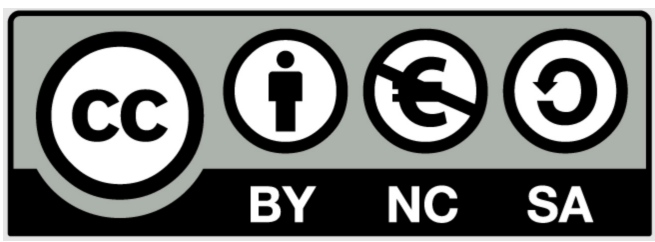
Projeto Gráfico e Editoração: Edison Capp
Capa: Edison Capp, Graziele Borguetto Souza
Logo 125 anos FAMED: Laura Chao Chuang
Revisão técnica e de linguagem: Clair Azevedo e Maria do Horto Soares Motta

famed.ufrgs/

famed.ufrgs

administrativo-famed@ufrgs.br

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Ramiro Barcelos, 2400 - Bairro Santa Cecília - Porto Alegre, RS - CEP 90035-002



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS
CC BY-NC-SA 4.0
Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho, exceto para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Livro comemorativo dos 125 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
1898-2023

Porto Alegre

Todos os direitos desta edição reservados à:
Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores

Lúcia Maria Kliemann
Andreia Biolo
Edison Capp
Elvino José Guardão Barros
José Geraldo Lopes Ramos
Mauro Antônio Czepielewski
Luciano Zubaran Goldani
Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos
Shirlei Galarça Salort

Colaboradores

Adriani Oliveira Galão
Alessandro Nakoneczny Schildt
Alexandre Marques Velho
Alice Brauwers
Ana Célia Siqueira
Ana Luiza Maia
Ana Soledade Graeff Martins
Bárbara Niegia Garcia de Goulart
Carlos André Aita Schmitz
Carlos Ernesto Rech
Carlos Roberto Galia
Cassia Pohlman Valle
Clarice Bernhardt Fialho
Cláudia Grabinski
Cleber Dario Pinto Kruel
Cristiane Bauermann Leitão
Cristina Karohl
Cynthia Goulart Molina-Bastos
Danilo Blank
Erno Harzheim
Fernanda Bortolaz Pivetta
Fernanda Oliveira
Francisco Arsego Quadros de Oliveira
Gabriel Kuhl
Giovanna Peres Loureiro
Gisele Gus Manfro
Gislaine Martins Retamozo
Hugo Goulart de Oliveira
Jordana Ereias Dutra da Silveira
José Antônio Crespo Cavalheiro
José Roberto Goldim
Leonardo Monteiro Botelho
Luísa Penz da Rosa
Luiz Roberto Malabarba
Marcelo Garroni Teixeira
Marcelo Rodrigues Gonçalves
Marcelo Zubaran Goldani
Maria Isabel Boeira Oreste
Morgana Lourenço de Souza Carvalho
Mosiris Roberto Giovanini Pereira
Natan Katz
Paula Linn
Paulo Antônio Barros Oliveira
Renato Gorga Bandeira de Mello
Roberto Nunes Umpierre
Rodolfo Souza da Silva
Rodrigo Caprio Leite de Castro
Roger dos Santos Rosa
Rogério Friedman
Ronaldo Bordin
Sérgio Ângelo Rojas Espinoza
Sérgio H. Almeida Martins Costa
Sotero Serrate Mengue
Themis Zelmanovitz
Vanessa Trindade Oliveira
Virgílio José Strasburg
Walcy Pereira Oliveira
Waldomiro Carlos Manfroi

FAMED
UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Reitor: Prof. Carlos André Bulhões
Vice-Reitora: Profa. Patrícia Helena Lucas Pranke

Pró-Reitoria de Graduação
Profa. Cíntia Inês Boll

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Prof. Júlio Otávio Jardim Barcellos

Pró-Reitoria de Pesquisa
Prof. José Antonio Poli de Figueiredo

Pró-Reitoria de Extensão
Profa. Adelina Mezzari

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitora: Ludymila Schulz Barroso

Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais
Pró-Reitor: Geraldo Pereira Jotz

Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria
Pró-Reitor: Luis Roberto da Silva Macedo

Faculdade de Medicina
Diretora: Profa. Lúcia Maria Kliemann
Vice-Diretora: Profa. Andreia Biolo

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Diretora Presidente: Profa. Nadine Oliveira Clausell
Diretor Médico: Prof. Brasil Silva Neto
Diretora de Ensino: Profa. Luciana Paula Cadore Stefani
Diretora de Pesquisa: Profa. Patrícia Ashton Prolla
Diretora de Enfermagem: Profa. Ninon Girardon da Rosa
Diretor Administrativo: Jorge Luís Bajerski

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Presidente: Profa. Ana Luiza Maia

Sumário

Palavras da Direção 11
Sobre a primeira edição 15
Os Símbolos da Medicina 33
A Biblioteca centenária 35
Comemorações dos 100 anos FAMED: momentos emocionantes da história 45
O Novo Prédio da Faculdade de Medicina 55
A busca da identidade em um prédio próprio 56
Linha do tempo – FAMED/UFRGS, 1898-2023 74
Vasco Prado: as marcas de um grande artista 77
A celebração da vida nas árvores 83
Evolução da Gerência Administrativa 93
A Memória em construção 95
Promovendo a Saúde Mental da Comunidade da FAMED 99
Ensinando quem ensina: história recente das capacitações docentes 103
Simulação na FAMED 113
Ações afirmativas 119
Presença e formação em Medicina de estudantes indígenas 121
As pandemias dos séculos XX e XXI 127
Inovação tecnológica na área da Saúde 133
TelessaúdeRS, epidemiologia e inovação tecnológica para cuidar das pessoas 135
A primeira Parceria Público-Privada da UFRGS 147
Instituto de Ciências Básicas da Saúde 151
Instituto de Biociências 153
Hospital de Clínicas de Porto Alegre 155
Fundação Médica do Rio Grande do Sul - FundMed 159
Diretores da Faculdade de Medicina 1998-2023 165
Prof. Dr. Pedro Gus 165
Prof. Dr. Waldomiro Carlos Manfroi 167
Prof. Dr. Mauro Antônio Czepielewski 169
Prof. Dr. José Geraldo Lopes Ramos 171
Profa. Dra. Lúcia Maria Kliemann 173

Professores da Faculdade de Medicina 1998-2023 177
Professores Eméritos 182
Professores Membros da Academia Sul-riograndense de Medicina 183
Doctor Honoris Causa 183
Técnico-administrativos da Faculdade de Medicina 1998-2023 185
Técnico-administrativos Eméritos 186
O Curso de Medicina 187
Um currículo em constante evolução 187
Coordenação da COMGRAD Medicina 1998-2023 198
Os projetos Pró-Saúde 199
Graduados em Medicina 204
Láurea Acadêmica do Curso de Medicina 227
Paraninfos dos Formandos do Curso de Medicina 229
Centro Acadêmico Sarmento Leite 230
Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro 234
O Curso de Nutrição 237
E surge o Curso de Nutrição 237
Coordenação da COMGRAD Nutrição 1998-2023 238
Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar - CECANE 239
Centro de Empreendimentos em Alimentação e Nutrição - CEANUT 239
Centro de Estudos em Alimentação e Nutrição - CESAN 240
Departamento de Nutrição - DENUT 240
O Curso de Nutrição e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre 241
A Evolução do Currículo do Curso de Nutrição 242
Perfil do Egresso do Curso de Nutrição 243
Eixos de Formação que orientam a Grade Curricular do Curso 244
Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico do Curso 244
Graduados em Nutrição 246
Láurea Acadêmica do Curso de Nutrição 251
Paraninfos dos Formandos do Curso de Nutrição 252
Centro Acadêmico Pedro Escudeiro 253
Departamentos da FAMED 259
Departamento de Medicina Interna 259
Departamento de Pediatria 263
Departamento de Cirurgia 265
Departamento de Patologia 267
Departamento de Medicina Social 269
Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia 271
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia 273

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal 275
Departamento de Nutrição 277
Comissão de Pós-Graduação 279
Programa de Pós-Graduação Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia 281
Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde 285
Programa de Pós-Graduação em Cardiologia e Ciências Cardiológicas 287
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia ... 292
Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia 295
Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas 300
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional 304
Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia 307
Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Cirúrgicas 313
Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas 318
Programa de Pós-Graduação em Nefrologia 329
Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento 332
Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente 337
Especialização em Saúde Pública 343
Especialização em Medicina do Trabalho 349
Especialização em Tratamento da Dor e Medicina Paliativa 355
Comissão de Pesquisa 359
Comissão de Extensão 360
Núcleo Docente Estruturante 363
Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho 364
Núcleo da Avaliação da Unidade 365
Programa de Educação Médica Continuada 367

Palavras da Direção

Já se passaram 125 anos desde que os céus de Porto Alegre brilharam iluminados pelos Fogos de Bengala! Se a criação da nossa Faculdade de Medicina (FAMED) foi motivo de celebração, ainda mais motivo temos para comemorar seus 125 anos.

Atualmente, vivemos em uma realidade muito diferente daquela em que nossa Faculdade surgiu e também daquela em que celebramos nosso centenário. Estamos adentrando o terceiro século desde nossa criação. Testemunhamos guerras mundiais e conflitos religiosos que alteraram a geopolítica do planeta em que vivemos. A humanidade alcançou a Lua, muros foram erguidos e derrubados, fronteiras foram abertas e as distâncias foram encurtadas pela tecnologia.

Diversos governos sucederam-se em nossa República já madura. Houve diferentes formas de governar, com visões também diversas sobre políticas econômicas, educação e saúde, muitas das quais interferindo diretamente em nosso cotidiano.

Ao longo dos anos, a Ciência e a Medicina também passaram por grandes avanços. Se, no início de nossa história, utilizávamos o estetoscópio de Pinard e a digoxina, nos primeiros cem anos presenciamos o surgimento da penicilina e a popularização da ecografia, da radioterapia e da quimioterapia em nosso meio. Os procedimentos cirúrgicos se tornaram muito menos invasivos, graças às técnicas laparoscópicas e endoscópicas e, mais recentemente, à cirurgia robótica. Os diagnósticos passaram a ser mais precisos com exames de imagem e moleculares, e os tratamentos mais efetivos com terapias-alvo e imunoterapias.

Durante o centenário, inauguramos nosso novo prédio no Campus Saúde, junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Embora apenas a primeira parte do projeto original tenha sido construída, estamos constantemente renovando espaços e adaptando-nos às melhores práticas pedagógicas. Planejamos e implementamos melhorias para oferecer boas condições de trabalho e ensino a servidores e alunos. Mais recentemente, inovamos ao estabelecer uma parceria público-privada (PPP), a primeira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), possibilitando a modernização do Laboratório de Informática.

Logo após o centenário da FAMED, passamos por uma das reformas curriculares mais significativas, adaptando-nos às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 2001) com o objetivo de alcançar padrões de qualidade máxima. Essa reforma incluiu a ampliação do período de internato de 12 para 24 meses, a introdução do internato em Psiquiatria e a elaboração de um novo Projeto Pedagógico.

Esse período foi marcado por transformações profundas no ensino e discussões sobre nosso modelo de ensino, incentivadas também pelo Programa

de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina – Promed. Como uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), acreditamos no processo de ensino-aprendizagem para todos. Durante décadas, nos dedicamos a oferecer oportunidades de capacitação didático-pedagógica aos nossos professores, especialmente direcionadas à prática médica e suas peculiaridades.

Foi nessa época que criamos o Curso de Nutrição, um curso que nasceu e se desenvolveu obtendo sempre as melhores avaliações dos órgãos oficiais e da sociedade. Ele consolidou sua identidade com a criação do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-graduação (PPG) em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Além disso, novos PPGs foram criados e outros incorporados, e obtivemos melhorias nas avaliações recentes, alcançando conceitos de excelência nos programas de Psiquiatria, Cardiologia, Ciências Médicas e Endocrinologia.

Nos anos 2010, iniciamos os processos avaliativos para a promoção a Professor Titular, proporcionando oportunidades únicas de reconhecimento para as trajetórias acadêmicas e pessoais de nossos docentes.

No entanto, nem toda a nossa história foi construída apenas com glórias. Assim como ainda utilizamos o estetoscópio de Pinard e a digoxina, enfrentamos, 102 anos após a Gripe Espanhola, uma nova pandemia. Parecia inacreditável que, no século XXI, estivéssemos sujeitos ao risco de sucumbir a uma doença infecciosa. A falta de conhecimento e a disseminação de informações não confiáveis proliferaram. Fomos obrigados a nos adaptar à velocidade exponencial de propagação do vírus e das notícias. Alunos e professores estiveram orgulhosamente engajados no combate aos efeitos devastadores da infecção e das notícias falsas. Realizamos pesquisas e nos voluntariamos para acelerar a liberação das vacinas. Atuamos em diversas frentes, mesmo além da nossa área principal de formação, para aliviar o sofrimento de pacientes e colegas, exauridos pela incerteza do dia a dia.

A introdução das políticas afirmativas trouxe uma mudança significativa no perfil dos nossos estudantes. Mais uma vez, precisamos nos adaptar, sem saber ao certo como as coisas irão evoluir. A reserva de vagas para estudantes do Ensino Médio Público, as cotas raciais, sociais e, mais recentemente, para pessoas com deficiência, alteraram o perfil tradicional dos estudantes da nossa Faculdade. Atualmente, a FAMED apresenta uma grande diversidade! Cerca de 30% dos nossos alunos são provenientes de outros estados. No entanto, a diversidade entre os discentes também traz uma ampla gama de desafios potenciais: diferenças geracionais, regionais, sociais, econômicas e pós-pandêmicas que podem expor novas vulnerabilidades emocionais.

Diante dessa realidade, adotamos medidas importantes, como a criação de um Núcleo de Apoio ao Aluno, a contratação de um psiquiatra para atender às demandas dos acadêmicos e a retomada do projeto de tutoria. Essas ações têm se mostrado essenciais para oferecer suporte adequado aos estudantes, e novas iniciativas estão constantemente sendo discutidas e implementadas. Reconhecemos a importância de abordar as necessidades específicas de cada aluno e promover um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

Nos primeiros 25 anos, apenas 1,28% dos formandos eram mulheres. No entanto, nos últimos 25 anos, esse cenário mudou significativamente, e o percentual de mulheres formandas é praticamente 50%. Além do aumento na representatividade das mulheres como egressas, também é importante destacar a proporção de mulheres em cargos de liderança. Atualmente, temos uma presença significativa em várias posições-chave: as cinco Coordenações de Comissões são ocupadas por mulheres, assim como duas das três Coordenações de Núcleos, cinco das nove Chefias de Departamento, além da Direção, Vice-direção, Biblioteca, Centro Acadêmico Sarmento Leite (CASL), Centro Acadêmico de Nutrição Pedro Escudeiro (CANPE), Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro e a Direção do nosso querido HCPA.

Não podemos deixar de mencionar o protagonismo dos nossos professores ao criarem o Telessaúde. Antecipando uma tendência que se intensificou durante a pandemia, o Telessaúde teve resultados impactantes não apenas no atendimento à saúde, mas também na promoção da equidade de acesso, priorização de casos graves e educação médica. Além disso, essa iniciativa gerou benefícios como economia de tempo de deslocamento, melhoria da qualidade de vida e redução do consumo de combustíveis fósseis e emissões de CO_2.

No entanto, não podemos falar em mais de um século de FAMED sem reconhecer a importância fundamental do nosso HCPA. Há mais de 50 anos, o HCPA tem sido um parceiro indispensável para o sucesso das nossas atividades, especialmente no ensino e na pesquisa, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. A estrutura de um hospital terciário, aliada à assistência de qualidade, é a base essencial e a missão do HCPA, que se concentra no ensino, na pesquisa e na produção de conhecimento.

Para nos inserirmos adequadamente na assistência e garantirmos uma formação em serviço de qualidade, temos investido em parcerias para o ensino com simulação. Embora seja uma abordagem nova para muitos, essa modalidade proporciona um ambiente controlado para práticas pedagógicas adequadas, garantindo a segurança tanto do aprendiz quanto do paciente. Além disso, a simulação oferece condições favoráveis para avaliação e possibilita o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas do conhecimento. Tal iniciativa reflete o nosso compromisso em preparar os estudantes de Medicina de forma abrangente, fornecendo oportunidades de aprendizado prático em um ambiente seguro e controlado. Continuaremos a buscar parcerias e recursos que promovam a excelência na formação médica, capacitando nossos alunos para enfrentar os desafios da prática clínica com confiança e competência.

Esta é uma breve apresentação do que tem sido desenvolvido ao longo do tempo, com destaque para os últimos 25 anos. Esperamos que este livro seja uma forma de expressar nosso agradecimento a todos que estão construindo nossa história e moldando o presente e o futuro da saúde em nosso Estado e além dele. Desejamos que cada membro de nossa comunidade acadêmica e da sociedade sinta um profundo orgulho do trabalho realizado até os dias atuais. O que virá? Não sabemos.... Virchow já foi uma referência inconteste. Hoje temos o chatGPT.

O que temos certeza é que, ao longo de nossa história, ontem, hoje e sempre, independentemente de quaisquer fatores externos ou internos, nosso objetivo fundamental tem sido e continuará sendo formar profissionais da área da saúde – bons médicos e nutricionistas – com habilidades técnicas e humanas. Nosso compromisso é capacitar esses profissionais para atender às necessidades de saúde da população e contribuir positivamente para a transformação da sociedade em que vivem!

Celebremos a Casa de Sarmento e tudo o que ela representa!

Lúcia Maria Kliemann
Diretora

Andreia Biolo
Vice-diretora

Faculdade de Medicina
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sobre a primeira edição

Em 25 de julho de 1998, para celebrar o centenário da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a coordenação do Prof. Mário Rigatto, foi publicado o histórico belíssimo livro: *Fogos de Bengala nos Céus de Porto Alegre – A Faculdade de Medicina faz cem anos*. Ao ser convidado para colaborar com o livro de 125 Anos da Faculdade, tentei pontuar minha narrativa com uma visão panorâmica dos fatos mais relevantes destacados na citada obra.

Professor Waldomiro Carlos Manfroi

Se tivéssemos que destacar um começo que contribuiu para a criação da terceira Faculdade de Medicina brasileira e a primeira do Rio Grande do Sul, talvez fosse conveniente observar o final da década de 1870, quando alguns alunos que concluíram o preparatório no Colégio Gomes, dentre eles Protásio Alves, partiram de Porto Alegre para estudar Medicina no Rio de Janeiro.

Assim que regressou a Porto Alegre, em 1881, Protásio Alves foi designado pelo Governador da província de Santa Catarina a supervisionar a comissão de saneamento da Ilha do Desterro (atual Florianópolis), para combater a epidemia de peste bubônica. Navios suspeitos foram postos em quarentena e neles espalhado pó de enxofre. Doentes acometidos pela enfermidade foram isolados em lazaretos; os mortos, enterrados imediatamente e suas roupas queimadas. Com essas providências, a epidemia foi controlada e o porto liberado para os navios.

De volta a Porto Alegre, ao ler em revista recém-chegada da Europa que o cientista Louis Pasteur havia provado serem bactérias e não miasmas que provocavam as doenças febris, e que Robert Koch havia identificado um bacilo causador da tuberculose, Protásio Alves partiu para Viena, Berlim e Paris, a fim de continuar seus estudos por 3 anos. No seu regresso, depois de trabalhar em consultório privado, contando com o apoio da Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, em 1896, se uniu a outros colegas para criar o primeiro Curso de Partos de Porto Alegre.

Além de contarem com recursos de infraestrutura que acenavam para a criação de uma Faculdade de Medicina, havia o apelo de familiares de doentes da região colonial e das fazendas do sul do estado, que traziam seus enfermos para a Santa Casa de Misericórdia. Na alta, além de contribuírem com recursos financeiros, os pais manifestavam o desejo de terem um filho médico. De recursos dispunham, mas as Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia possuíam inconvenientes de difíceis contornos. A da Bahia ficava longe e, na do Rio de Janeiro, havia o perigo das endemias que por lá grassavam.

A primeira iniciativa concreta para a criação de uma escola médica em Porto Alegre surgiria no mesmo ano da criação do Curso de Partos, quando foi publicada no jornal *A Reforma*, em 14 de abril de 1886, a notícia:

> A Mesa Administrativa da Santa Casa solicitou à Assembleia Legislativa Provincial a decretação de fundos, por meio de produtos de loterias, para a construção de um edifício no terreno da Santa Casa, contíguo à Igreja do Senhor dos Passos, para ser destinado a uma Escola de Medicina. Dando sequência à iniciativa, o pedido da criação de fundos por intermédio da Assembleia foi encaminhado pelo Provedor Joaquim Pedro Salgado em 1888 e aprovado, em forma de Lei Provincial nº 1.754, em 31/12/1888.

O segundo movimento para criação de uma Faculdade de Medicina aconteceu em 13 de setembro de 1892, quando o Dr. Rodrigo de Azambuja Villanova reuniu um grupo de médicos nas dependências da Santa Casa para fundar a Sociedade de Medicina de Porto Alegre. Nos seus estatutos, destacavam-se dois pontos basilares: lutar contra a Lei da Liberdade Profissional e criar uma Faculdade de Medicina.

Se os médicos formavam sua associação para defender seus interesses, em 1894, um grupo de farmacêuticos aprovou os Estatutos da União Farmacêutica, onde se destacavam dois pontos basilares: a criação de uma Faculdade de Farmácia e o combate à Lei da Liberdade Profissional. Já no ano de 1896, Alfredo Leal, Arlindo Caminha, Carvalho de Freitas, João Daut Filho e Christiano Fischer, depois de conseguirem recursos financeiros com Júlio de Castilhos, fundaram a Escola Livre de Farmácia e Química Industrial de Porto Alegre, que passaria a funcionar em salas da Escola Normal, situada à rua Duque de Caxias.

Em janeiro de 1898, Protásio Alves, Diretor do Curso de Partos, e Alfredo Leal, Diretor da Faculdade de Farmácia e Química Industrial, se reuniram com o propósito de criar uma Faculdade de Medicina. Em nova reunião, participaram, além de Protásio Alves, Olympio Olinto de Oliveira, Dioclécio Pereira da Silva, José Carlos Ferreira, Carlos Frederico Nabuco, Victor de Brito, João Adolpho Josetti e Eduardo Sarmento Leite da Fonseca. Na ocasião, Alfredo Leal, na companhia dos demais membros da sua Diretoria, oficializou o apoio à iniciativa. Foi assim que, no dia 25 de julho de 1898, em reunião da Congregação, foi extinta a Faculdade de Farmácia e Química Industrial para ser criada, em seu lugar, a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, lavrando-se a seguinte ata da fundação:

"Ata de Fundação da Faculdade de Medicina de Medicina e Farmácia de Porto Alegre.

Aos 25 dias do mês de julho de 1898, às 7 horas da noite, presentes na secretaria da Escola de Farmácia, os Srs. Lentes: Alfredo Leal, Arlindo Caminha, Carvalho Freitas, Silva Pereira, Christiano Fischer, Dr. Dioclésio Pereira, Dr. Dias Campos, Dr. Diogo Daudt Filho, Dr. Protásio Alves, Dr. Sebastião Leão, Dr. Serapião Mariante, Dr. Carlos Nabuco.

O Sr. Diretor, de acordo com a resolução tomada na última sessão da Congregação, depois de apresentar um balanço de sua administração, lê o seguinte relatório: Proponho pois que sejam as seguintes bases para a união da Congregação da Escola de Farmácia com o corpo docente do Curso de Partos, com o fim de fundarem a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre.

1º A Diretoria da Escola de Farmácia resignará, nesta data, o seu mandato, sendo imediatamente eleita outra, cuja missão será administração da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, que fica de fato fundada.

2º Enquanto não se instale a Faculdade de Medicina, os Cursos de Farmácia e de Partos continuarão a ser dirigidos de acordo com os estatutos e leis internas que atualmente os regem, ficando, entretanto, à Faculdade, digo, à Congregação da Faculdade, o direito de confeccionar, quando lhe convier, leis básicas.

3º O programa do Curso de Farmácia não será modificado, salvo a inconveniência de alguma matéria nela existente.

4º Dada a hipótese de não ser instalada a Faculdade, ficará sem efeito este acordo, continuando a Escola de Farmácia sua vida autônoma e independente, revertendo para a mesma seu patrimônio.

São aprovadas, por unanimidade de votos, as bases propostas pelo Sr. Diretor, para a união da Escola de Farmácia e o corpo docente do Curso de Partos, com o fim de fundarem a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre.
Porto Alegre, 25 de julho de 1898 *(assinado) Alfredo Leal*

O Sr. Diretor resigna ao cargo, assim como toda a diretoria. Procede-se a eleição da nova diretoria, que deu o seguinte resultado:

Para Diretor	*Para Vice-Diretor*
Dr. Protásio Alves 12 votos	*Dr. Alfredo Leal 11 votos*
Dr. Dioclécio Pereira 11 votos	*Dr. Dioclécio Pereira 2 votos*

O Dr. Alfredo Leal convida o Dr. Protásio Alves a assumir o cargo.

O Dr. Protásio Alves assume o lugar e pede ao Sr. Carvalho de Freitas que continue no lugar de secretário, agradece aos companheiros a sua eleição, hipoteca todos seus esforços em prol da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, que proclama fundada neste momento.

O Sr. Diretor, considerando de grande importância a nomeação de um secretário, no período de propaganda da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, nomeia para este lugar o Dr. Sebastião Leão."

No dia seguinte, quando a notícia se espalhou pela cidade, jovens estudantes dos colégios preparatórios passaram a desfilar pelas ruas da capital, dando vivas à feliz iniciativa. E, à noite, soltaram Fogos de Bengala sobre os Céus de Porto Alegre, que clarearam toda a cidade durante horas.

Mas, se os jovens festejavam a boa nova, Protásio Alves e Alfredo Leal sabiam que era temerário levar avante a ideia sem que as autoridades máximas do estado e do Partido Republicano Rio-Grandense fossem informadas a respeito da iniciativa. Mas não era recomendável que levassem o fato ao conhecimento do Presidente do Estado, Antônio Augusto Borges de Medeiros, antes de conhecer a opinião do Presidente do Partido Republicano Rio-grandense, Júlio de Castilhos. O líder político ainda tinha grande influência na administração do estado e determinava a orientação do jornal *A Federação*. Mas o comunicado não devia ser feito de modo pessoal. Se o chefe fosse contrário ao projeto, Protásio Alves, caso quisesse continuar no grupo da nova Faculdade, devia afastar-se do cargo de Diretor da Higiene do Estado e do Partido Republicano Rio-grandense. Assim, uma carta, que mantivesse o devido respeito e certo distanciamento, era a estratégia mais recomendada. Caso Júlio de Castilhos fosse contrário à iniciativa, ele se manifestaria de forma pública, pelo jornal *A Federação*, como era de seu hábito.

Trinta dias depois, os colegas ouviam pela voz do secretário, Dr. Sebastião Leão, as primeiras palavras da missiva enviada por Júlio de Castilhos:

> Ilustre Cidadão, Dr. Protásio. Com sincero júbilo patriótico, recebi a vossa honrosa comunicação de que, em sessão conjunta das congregações da Escola de Farmácia e Curso de Partos, realizada em 25 de julho último, fora instalada a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre. Por motivos ocasionais, retardei involuntariamente essa resposta que, desde logo, reputei obrigatória...

Todos se portaram em silêncio respeitoso para saber onde chegaria o texto do ilustre chefe. E, quando o secretário acabou de ler a longa missiva, todos decidiram pôr mãos à obra e deixar as questões da obediência hierárquica ao Partido para outra oportunidade. Tinham apoio do maior mandatário político do estado.

Mas, já na reunião realizada no porão do prédio da Escola Normal, situada à rua Duque de Caxias, para definirem as disciplinas e seus respectivos docentes, surgiram as primeiras dificuldades de entendimento acadêmico entre as partes. Os Professores, médicos e farmacêuticos, que haviam se formado no Rio de Janeiro ou em Salvador, sem terem feito especialização na Europa, entendiam que as disciplinas deviam seguir a mesma disposição das já oficializadas pelo Governo Federal nas escolas existentes no país. Assim, as disciplinas Física Experimental, Bacteriologia e Química Biológica deveriam ser suprimidas. Caso não obedecessem a essas diretrizes, não obteriam o registro nos órgãos competentes. E, sem oficialização, os alunos não teriam diploma. Os Professores que haviam realizado estágios de aperfeiçoamento na Europa mantinham-se irredutíveis

contra a argumentação de cunho legalista. Segundo seus entendimentos, as novas disciplinas espelhavam o que havia de mais moderno nas escolas europeias. E caso o Presidente do Estado, Borges de Medeiros, ficasse sabendo que a Faculdade começava se submetendo às leis do Governo Federal, faria tudo para que ela não fosse aberta. Ele era um fiel seguidor da linha política comtista: apoiava a República Brasileira, desde que se observasse a irrestrita independência de cada estado.

Em 15 de março de 1899, 18 alunos de Medicina, 41 de Farmácia, 3 de Odontologia e 5 de Obstetrícia, depois de se submeterem às matérias de Português, Latim, História, Geografia, Aritmética e Álgebra, Geometria e Trigonometria, Física, Química, História Natural, além de uma Língua Estrangeira das listadas (francês, inglês ou alemão), iniciaram as aulas dos seus respectivos cursos.

Vencida mais essa etapa, a Faculdade foi em frente. Às contribuições dos familiares dos doentes da Santa Casa, associaram-se quermesses realizadas pelas comunidades, visando à construção de um novo prédio. Os recursos angariados foram de tal ordem que, em 1900, a Faculdade, além de contar com 163 alunos, possuía a primeira casa própria. E, um ano depois, com o propósito de construírem um novo prédio, as lideranças comunitárias organizaram outra grande festa popular. Ainda que não tivessem conseguido o montante para construírem um prédio novo, o valor auferido fora suficiente para ampliar as instalações do antigo prédio, situado à Rua da Alegria, e mobiliar novas salas. Com área física adequada, sob a orientação do Professor Diogo Ferraz, foi montada a biblioteca, já contando com um respeitável acervo de livros em língua francesa, inglesa e portuguesa.

Entretanto, quando o Diretor Protásio Alves encaminhou o pedido de registro dos três cursos aos órgãos competentes do Governo da República, o Delegado Fiscal, Balduíno do Nascimento, não deu deferimento e solicitou que o programa e os estatutos da nova Faculdade se ajustassem aos ditames das Escolas Médicas da Bahia e do Rio de Janeiro.

Se os Professores estavam convictos de que deviam lutar para manter as três novas disciplinas, os alunos argumentavam que, se não cumprissem a determinação exigida pelas autoridades federais, os médicos, os dentistas e os farmacêuticos, se quisessem trabalhar em outros estados brasileiros, não poderiam fazê-lo.

Finalmente, depois de inúmeras discussões, a Congregação alterou o programa das disciplinas e modificou os estatutos. E, enquanto os Professores lamentavam as perdas das três disciplinas, os alunos festejavam nas ruas, nos bares e no pátio da Faculdade. Se, para os futuros doutores, a legalização dos cursos era motivo de celebração, para o Presidente do Estado, Borges de Medeiros, a submissão da Faculdade aos ditames de uma lei federal representava uma sujeição indigna. A Constituição do Estado de 1891 era bem clara no capítulo referente aos dois Poderes: o Governo Federal não podia interferir em assuntos do estado. Então, o que prometia ser uma celebração, tinha se transformado em um conflito. A direção da Faculdade não podia abrir guerra com as autoridades do estado, mas também não podia deixar de adaptar-se à Lei Federal. O Presidente Borges de Medeiros exigia o rompimento das relações da Faculdade com o Governo Federal. Por sorte, surgiu a tão esperada notícia: o Congresso Nacional havia aprovado o decreto-lei que oficializava os cursos da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre.

Quando se esperava que a paz voltasse no seio da Faculdade e nas relações com o governo de Borges de Medeiros, surgiu mais um conflito com os alunos. Ao formalizarem uma homenagem aos congressistas que defenderam a legalização dos três cursos, os alunos queriam escolher políticos de suas hostes partidárias para homenagear. E, com essa atitude, provocaram um tumulto jamais visto em tempo de paz na cidade. Em um ambiente de completa anarquia, não era apenas o Presidente do Estado, Borges de Medeiros, que esbravejava contra a direção da Faculdade. O Intendente José Montaury ameaçava colocar a Guarda Municipal no encalço dos baderneiros. *A arruaça precisa terminar dentro de vinte e quatro horas*, ordenara. E esse era o prazo.

Na ocasião, como o Diretor Protásio Alves se encontrava inspecionando cidades do interior para combater um surto de varíola, o Professor Alfredo Leal, no exercício da direção, proibiu o ingresso de pessoas estranhas no pátio da Faculdade e convocou a Congregação para discutir o problema. Nessa reunião, ficou deliberado que a homenagem de agradecimento aos parlamentares seria prestada pela Direção em ato solene da Congregação, decisão que enraiveceu alguns alunos.

Como era de seu hábito, o Vice-diretor Alfredo Leal, no dia 14 de setembro de 1899, decidiu comemorar a superação do conflito com um passeio pela rua da Praia. Mas, chegando na frente do Armazém Economia Doméstica, foi surpreendido pela agressão, com palavras e golpes de bengala, vindas do ex-estudante de Farmácia, Antônio Corrêa de Melo. Caído ao solo, defendeu-se com tiros de revólver, os quais provocaram a morte do jovem agressor. Julgado um ano depois, foi absolvido por ter agido em legítima defesa.

Desde então, sem o surgimento de outros percalços, os alunos de Medicina, além de estudarem as matérias teóricas no prédio da Faculdade situado à rua da Alegria, dissecavam cadáveres para o estudo de anatomia e desenvolviam atividades práticas nas dependências da Santa Casa de Misericórdia.

Assim, na primeira semana do mês de dezembro de 1904, sobre a mesa da Direção, encontravam-se as teses de doutoramento já aprovadas pelas respectivas bancas:

Hematologia da disenteria amébica na infância, da doutoranda Alice Maeffer, desenvolvida na Cadeira de Pediatria e Serviço de Criança da Santa Casa de Misericórdia.

Febre sifilítica, do doutorando Alfredo Garibaldi, realizada na Cátedra de Clínica Dermatológica e Syphiligráfica da Santa Casa de Misericórdia.

Causas e tratamento do alcoolismo, do acadêmico Amaro Lisboa de Souza, realizada na Cadeira de Clínica Médica.

Estudo clínico da auscultação do aparelho respiratório, do doutorando Arthur Simeão da Motta, realizada na Cadeira de Clínica Propedêutica da Santa Casa de Misericórdia.

Kisto hydático no Rio Grande do Sul, do doutorando Carlos Emílio Hardeger, pesquisa realizada em cães de matadouros e cães de rua de Porto Alegre.

Tratamento da aterosclerose, do doutorando Francisco Antônio Rodrigues de Salles Filho, desenvolvida na Enfermaria de Clínica Médica.

Das paralisias oculares e seu valor semiológico, do doutorando Joaquim José de Oliveira, tese desenvolvida nas dependências da Enfermaria de Olhos da Santa Casa de Misericórdia.

Estudo físico e químico do leite: proposições, do acadêmico João Landell de Moura, que fora desenvolvida na cadeira de Química Médica.

Do tratamento cirúrgico da apendicite, do doutorando José Flores Soares, que fora realizada na Primeira Cadeira de Clínica Cirúrgica da Santa Casa.

Enterocolite muco membranosa: proposições, do doutorando Lauro Raphael de Azambuja, que fora desenvolvida na Primeira Clínica Médica da Santa Casa.

Teoria de Quincke na patogenia da icterícia dos recém-nascidos, do acadêmico Mário Ribeiro Totta, que fora desenvolvida na Cadeira de Pediatria e Serviço de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia.

Foi assim que, no dia 20 de dezembro de 1904, no mesmo ano da sangrenta Revolta da Vacina, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, aconteceu a primeira formatura dos Cursos de Medicina, de Farmácia e de Odontologia. A concorrida cerimônia, que se realizava na sede da Intendência Municipal de Porto Alegre, engalanava-se com a presença do Presidente do Estado, Borges de Medeiros, e do Intendente José Montaury. A Praça XV de Novembro e suas adjacências mostravam-se repletas de carros, com seus cavalos e cocheiros em trajes de gala. As sacadas dos prédios estavam abarrotadas de pessoas. Uma façanha, sem dúvida. Ali, naquele ato, todas as incoerências da política e da ordem filosófica estavam sendo esquecidas em nome de um bem maior. Os alunos de Medicina, Alfredo Garibaldi, Alice Maeffer, Amaro Lisboa de Souza, Arthur Simião da Motta, Carlos Emílio Hardegger, Francisco Antônio Rodrigues Salles Filho, João Landell de Moura, Joaquim José de Oliveira, José Flores Soares, Lauro Raphael de Azambuja e Mário Ribeiro Totta recebiam seus diplomas. Depois do discurso proferido pelo paraninfo do Curso de Medicina, Professor Olympio Olinto de Oliveira, seguiram-se as formaturas dos outros dois cursos, com respectivos discursos dos seus oradores: alunos e paraninfos. Terminada a cerimônia, realizou-se o memorável cortejo pelas ruas da cidade. Professores e alunos, vestindo suas becas pretas, recebiam aplausos e rosas das sacadas, das janelas e das calçadas. Depois, seguiram pela rua da Praia, tomando o rumo da Santa Casa de Misericórdia, onde se postaram em respeitoso agradecimento.

A partir de então, mesmo que boa parte dos Professores se manifestasse em luta contra a Lei da Liberdade Profissional, um ideal maior os mantinha unidos: a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre. E foi nesse espírito que ingressaram os novos alunos nos anos de 1905 e 1906.

Mas um novo conflito surgiu quando, em dezembro de 1906, a banca examinadora reprovou a tese do aluno Eduardo Barcellos, intitulada *Contribuição ao estudo dos tumores congênitos do crânio (do encephaloceles)*. Ao impetrar recurso à Congregação, o doutorando justificava que fora reprovado por ter criticado os trabalhos dos Professores Dr. Marcos Cavalcanti, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Victor de Brito e Nogueira Flores, da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, e não por falta de mérito do seu trabalho. Que as críticas por ele listadas na tese baseavam-se em fundamentos de ordem técnica e, portanto, considerava uma injustiça sua reprovação.

Como o acadêmico não foi atendido em sua solicitação, um número expressivo de Professores e alunos começou a apoiar sua causa. E, em poucos dias, uma centena de alunos de todas as séries passou a realizar passeatas pela rua da Praia até a Praça da Alfândega. Como empunhavam cartazes, a Congregação constituiu uma comissão especial para identificar e punir os acadêmicos responsáveis pelas injúrias. Quando havia falta de respeito aos princípios disciplinares, todos sabiam onde se chegava: ao aniquilamento da instituição. Portanto os alunos deviam preencher o questionário na secretaria da Faculdade. Como no documento as perguntas estavam bastante claras sobre quem tinha participado e quem não tinha participado das manifestações, os culpados seriam identificados e punidos. Mas, como todos responderam que não haviam participado das passeatas, a Congregação decidiu suspender as matrículas de 1907 para todos os alunos. E os Professores não deixavam de ter suas razões: mesmo lhes mostrando o convite que haviam publicado no jornal *Gazeta do Commercio*, no dia 14 de dezembro de 1906:

> *Os alunos da Faculdade de Medicina e Farmácia desta Capital, justamente indignados com a clamorosa injustiça da banca examinadora que reprovou hoje a defesa de tese do distinto doutorando Eduardo Soares de Barcellos, convidam a todos os colegas, estudantes e ao povo em geral para uma reunião amanhã, às 8h, na Praça da Alfândega, de onde partirão, em passeata, incorporados em manifestações de apreço e solidariedade ao digno colega ingratamente perseguido.*

Os alunos negaram-se a admitir que houvessem promovido e participado das desrespeitosas atitudes. Em vez de seguirem em férias, acamparam no pátio e continuaram os protestos, exigindo que a Congregação tornasse sem efeito a ordem que os suspendia por um ano. A imprensa noticiava que os alunos apenas procuravam o que lhes pertencia de direito: voltar às aulas em março. O Presidente Borges de Medeiros já havia mandado diversos recados, sempre indiretos e informais, como era de seu hábito quando o assunto não dizia respeito às questões afeitas ao seu governo. Mesmo nessas lacônicas palavras, ele parecia dizer que temia por algo mais grave.

Quando, em fevereiro de 1907, chegou do Ministério do Interior e Exterior uma ordem do Presidente Afonso Penna pela qual tornava nula a Ata da Congregação e determinava que os alunos fossem matriculados, todos pensaram que a grave crise teria chegado ao fim. Ledo engano. Se a ordem da Presidência da República fora motivo de festa para os alunos e alguns Professores, para Borges de Medeiros a intervenção do Governo Federal era uma ingerência inadmissível. E tão logo a notícia chegou ao Palácio, Borges de Medeiros enviou uma nota que resumia seu pensamento:

> *A Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre é formada por um covil de inimigos da Filosofia Positivista e do seu Governo. Os Professores ligados ao Partido Republicano Rio-Grandense têm responsabilidade hierárquica com seu chefe, portanto, não podem servir a dois senhores.*

Ao receber a missiva do Presidente do Estado, Protásio Alves e mais 11 colegas, por fidelidade ao Partido Republicano Rio-grandense, retiraram-se da Faculdade. Mas, passadas duas semanas, os Professores remanescentes assumiram as tarefas dos que haviam se afastado, com a convicção de que a saída dos colegas seria temporária. Assim que as autoridades municipais e estaduais conhecessem melhor o que havia acontecido no interior da Congregação, todos voltariam a ocupar seus postos nas respectivas cadeiras de ensino. Como os dias passavam sem novidades, em meados de março de 1907, os Professores reuniram-se na sala da Congregação e elegeram o Serapião Mariante para Diretor e o Eduardo Sarmento Leite da Fonseca para Vice-diretor.

A partir de então, surgia uma nova composição de Professores, caracterizada por vínculo ao progresso da Medicina Científica. E, com a posse do Médico Carlos Barbosa Gonçalves ao cargo de Presidente do Estado, em 1908, foi doado à Faculdade um terreno situado na várzea para a construção do novo prédio. Nesse lastro de convivência harmônica e contando com os apoios do Provedor Coronel Antônio Soares de Barcellos e do Bispo Dom Cláudio José Ponce de Leão, o Diretor Serapião Mariante, em 25 de julho de 1909, celebrava os 11 anos da criação da Faculdade com a inauguração do majestoso prédio do Instituto Anatômico.

E, sem maiores percalços, em dezembro de 1909, a Congregação elegeu para Diretor da Faculdade o Professor Olympio Olinto de Oliveira, mantendo como Vice-diretor o Professor Eduardo Sarmento Leite da Fonseca. Depois de assumir o cargo, o novo Diretor passou a se empenhar na execução do projeto para o qual havia sido incumbido por Serapião Mariante: a instalação dos novos laboratórios na Faculdade. Assim, no dia primeiro de setembro de 1910, na presença do Presidente do Estado, Carlos Barbosa Gonçalves, do Intendente Municipal, José Montaury, do Bispo Dom Cláudio José Ponce de Leão e do Provedor da Santa Casa de Misericórdia, Coronel Antônio Soares Barcelos, o Diretor Olympio Olinto de Oliveira, deu início à cerimônia de inauguração do Instituto Pasteur, como parte integrante das celebrações dos 13 anos da fundação da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre.

No dia 5 de abril de 1911, os Professores da Faculdade viram se concretizar o sonho que alimentavam desde a sua fundação: liberdade para montar seu programa de ensino.

Pela lei orgânica federal de ensino conhecida como Lei Rivadávia, os institutos livres ficavam desobrigados de seguirem os programas oficiais. A partir de então, reorganizou-se sob o nome Faculdade Livre de Medicina de Porto Alegre, incorporando as disciplinas que havia proposto quando de sua fundação, 13 anos antes. Além dessas mudanças no Curso de Medicina, os Cursos de Farmácia e Odontologia ganharam mais um ano de duração.

E, no dia 25 de julho de 1911, como parte integrante das celebrações dos 13 anos da fundação da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, nas dependências do prédio alugado pela direção à rua General Vitorino, número 2, com a presença dos Professores da Congregação, alunos de todas as séries e o Bispo Dom Cláudio José Ponce de Leão, foi inaugurado o Instituto Oswaldo Cruz para a prevenção e tratamento das doenças venéreas e para a realização de exames em pacientes da Santa Casa.

Outro momento histórico ocorreu numa noite da primavera porto-alegrense, quando os alunos da Faculdade se reuniram na sala do cinema Odeon, situado à rua da Praia, contando com a presença do Professor Sarmento Leite. Visto que o governo de Borges de Medeiros proibia a realizações de reuniões públicas, os alunos se reuniram na surdina para discutir a possibilidade de criar uma agremiação acadêmica. Com sala repleta, depois de sucessivas manifestações, foi criado o Comitê dos Acadêmicos de Medicina e Farmácia de Porto Alegre e indicado seu Presidente, o doutorando Paulo Esteves. Em 1914, quando Presidente do Diretório era o acadêmico Lauro de Oliveira e o vice-Presidente, Raul Moreira, foi criada a revista *Vida e Arte*, onde os alunos passaram a publicar suas poesias, charges e contos. A partir de então, muitas publicações angariavam a simpatia e a adesão dos acadêmicos cada vez com mais entusiasmo, mantendo uma longa tradição de futuros médicos escritores. Em 1937, Balbino Marques da Rocha publicou seus versos intitulados *Estância de Dom Sarmento* pela Editora Globo, que alcançaram grande repercussão além dos muros da Faculdade.

Sobre o capítulo *Medicina e Literatura através dos Tempos*, vale destacar o que escrevera bem mais tarde o poeta, historiador e Professor de Literatura, Guilhermino César, em seu texto, *Medicina e Literatura*, publicado no *Correio do Povo* em 27 de julho de 1978: *Numa época em que não havia no Brasil cursos de Letras, as Escolas de Medicina eram verdadeiros berçários de escritores. Entretanto, mesmo após a disseminação das faculdades de Letras, a Medicina tem legado à literatura escritores expoentes*. Dentre eles, destacava, então: Aureliano de Figueiredo Pinto, Dyonélio Machado, Cyro Martins e Moacyr Scliar, todos ex-alunos da Faculdade de Medicina e em diferentes tempos.

No dia 25 de janeiro de 1913, depois da posse de Borges de Medeiros para mais um mandato na Presidência do Estado, a pergunta que mais se ouvia na Faculdade era: voltariam as querelas de ordem política? O Diretor, Carlos Wallau, e o Vice-diretor, Octávio de Souza, entenderam que o mais prudente seria designar o Proessor Sarmento Leite para continuar tratando das questões relacionadas ao governo do estado, visando à liberação dos recursos financeiros para a construção do novo prédio e outras demandas que surgissem no interesse comum. E, assim acertado, em março de 1913, depois de pequenas mudanças no projeto original do futuro prédio da Faculdade, que fora elaborado pelo engenheiro argentino Socati-Padoa, a firma construtora deu início às obras, utilizando-se para tanto de recursos provenientes de três fontes: próprios da Faculdade, subsídios do governo estadual e do governo federal.

Em dezembro de 1914, a Congregação elegeu o Professor Eduardo Sarmento Leite da Fonseca ao cargo de Diretor da Faculdade. Depos de empossado, passou a se dedicar aos projetos de maior interesse para a instituição: a construção do novo prédio, a incorporação de novos docentes e a ampliação das atividades nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia. Mas, com as dificuldades decorrentes da Guerra na Europa, as obras de construção do novo prédio tiveram que parar. Na esfera acadêmica, conseguiu ampliar as áreas de ensino nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia e incorporar novos docentes, dentre eles: Guerra Blessmann, Eliseu Paglioli, Pereira Filho, Raul Pilla, Ney Cabral, Fábio de Barros, Celestino Prunes, Moisés Menezes e Bruno Marciá, líderes que contribuíram para impulsionar o progresso da assistência médica, do ensino e da pesquisa não só no seio das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, como de Porto Alegre e de todo o estado.

No dia 14 de julho de 1915, outro trágico incidente ocorrido contra estudantes da Faculdade e o público em geral exacerbaria mais uma vez as relações com o governo de Borges de Medeiros. O resumo do incidente, publicado no dia 15 de julho pelo *Correio do Povo*, revelava toda a tragédia pela qual o Diretor Sarmento Leite teve que se desdobrar para acalmar os ânimos dos acadêmicos.

A POLÍCIA CARREGA E ATIRA SOBRE O POVO, CAUSANDO MORTES E FERIMENTOS.

A capital do Rio Grande do Sul está de luto, não só pelas vidas preciosas que tombaram varadas de balas, mas também pela vergonha da cena verdadeiramente cruel, que ontem se desenrolou, em pleno coração da cidade, transformando sua principal artéria num campo de morte. Às vinte horas, o centro da cidade apresentava um aspecto comum dos dias feriados. Não havia a menor preocupação com o meeting que se realizava na Praça Senador Florêncio em protesto à candidatura do Marechal Hermes à vaga de senador por este estado. Ele terminava sem que nenhum incidente houvesse surgido, e o povo confiava na ação legal, criteriosa e prudente das autoridades policiais. Após a realização do meeting, uma grande parte da massa popular que a ele comparecera, e que era composta por estudantes filhos das mais distintas famílias de Porto Alegre e do interior do estado, moços do comércio, operários e representantes das demais classes sociais, subia a Rua dos Andradas, dando vivas a diversos vultos políticos e sem nenhuma manifestação subversiva, quando, inopinadamente, dos lados da Chefatura de Polícia, surgiu correndo uma numerosa força de infantaria da Brigada Militar do estado, enquanto, da Rua Sete de Setembro, contornando a Praça Senador Florêncio, o piquete da Chefatura avançou em linha de combate e de espadas desembainhadas. O que se passou então é difícil de descrever. O piquete avançou pela Rua dos Andradas repleta da massa popular que tomara parte no comício, e de inúmeras pessoas que passeavam, notadamente familiares com crianças de todas as idades, quando as descargas seguidas, cerradas de revólver Nagant, reboaram em todas as direções. Um clamor horrível de gritos de dor e de desespero, que se confundiam com os protestos mais veementes do povo, contra semelhante crueldade, partiu da multidão, que corria em tumulto, caindo, levantando-se, arrastando crianças e senhoras pela mão, na ânsia de fugir ou de se abrigar nos cafés e cinemas, únicos estabelecimentos que estavam abertos, por ser ontem dia feriado, enquanto a Cavalaria continuava sua obra de destruição, fuzilando e espaldeirando o povo. Naturalmente, houve reação por parte dos populares mais animosos e os soldados foram, por sua vez, alvejados a revólver. Quando a carga de cavalaria acabou, na rua e nos cafés havia cerca de trinta pessoas atingidas pelas balas, algumas delas mortas, outras tão gravemente feridas que sucumbiriam pouco depois. Dentre os diversos mortos havia o acadêmico de Medicina Josino de Vasconcellos Chaves, filho de um humilde sapateiro.

Correio do Povo, 15/07/1915

Passados 3 anos, novas dificuldades vieram se somar às já provocadas pela Primeira Guerra Mundial, com a chegada, em outubro de 1918, da pandemia conhecida como Influenza Espanhola. Face à insegurança dos acadêmicos, no dia 29 de outubro, levando-se em consideração que, dos 316 enfermos atendidos na Portaria da Santa Casa, 35 haviam tido o diagnóstico compatível com a grave enfermidade, sendo que 4 deles haviam falecido, o Diretor Sarmento Leite enviou um ofício ao Inspetor Federal de Ensino, Dr. Ricardo Machado, comunicando-lhe que havia suspenso todas as aulas dos cursos afeitos à Faculdade Livre de Medicina de Porto Alegre. Em outra reunião realizada no gabinete do Diretor de Higiene do estado, Protásio Alves, na qual alunos da Faculdade de Medicina acompanhavam o Diretor Sarmento Leite, a cidade foi dividida em zonas de atendimento que ficariam sob a responsabilidade de Professores e alunos da Faculdade. Desde então, além da suspensão das obras do prédio, não houve mais aula até o fim da epidemia, em janeiro de 1919. Em decorrência, não houve defesa de teses e nem cerimônia de formatura.

Terminada a Guerra e vencida a pandemia, as aulas foram retomadas, bem como as obras da construção do novo prédio. Assim, no dia 31 de março de 1924, na presença de uma multidão das mais variadas classes sociais e das principais autoridades governamentais, civis, eclesiásticas e militares, foi inaugurado o majestoso prédio da Faculdade Livre de Medicina no Campo da Várzea, próximo à Escola de Engenharia e à Faculdade de Direito.

Em 25 de janeiro de 1928, com a posse de Getúlio Vargas ao governo do estado no Salão Nobre da Faculdade, teve início a nova fase de relacionamento harmônico entre as duas instituições.

E, quando no cargo de Presidente da República, Getúlio Vargas assinou, em 17 de outubro de 1931, o Decreto nº 20.530: a *Faculdade Livre de Medicina de Porto Alegre passou a pertencer aos Institutos Federais de Ensino Superior, com bônus e ônus para a esfera da União*.

Entretanto, o charlatanismo que vinha sendo exercido no estado durante 40 anos era uma situação constrangedora para os médicos gaúchos perante seus colegas de outros estados brasileiros e perante colegas do Uruguai e da Argentina. Protegidos por lei, pessoas inescrupulosas, de origem nacional ou estrangeira, intitulando-se médicos, dentistas ou farmacêuticos, pagavam uma módica taxa no Departamento de Higiene do estado, com o que obtinham o documento que lhes permitia o exercício da profissão em qualquer cidade. E, apoiados por autoridades partidárias, que por meio deles realizavam seus interesses políticos, estabeleciam para os médicos formados um ambiente de trabalho e convivência inviáveis. Foi só em 1932, durante a instalação da Nova República, que se regulamentou, pelo Decreto nº 20.931/1932, o exercício das profissões da saúde no estado. Mas, entre a aprovação da lei e sua aplicabilidade, longos anos se passaram e muitas foram as dificuldades até que se corrigisse o grave equívoco. Uma vez atrelados à política dominante e alegando direitos adquiridos, esses senhores continuaram, por anos, a exercer suas atividades sem que fossem impedidos pelas autoridades. Felizmente, um baluarte de progresso médico se mantinha muito

ativo em Porto Alegre, proporcionado pelas ações da Faculdade Livre de Medicina, nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia.

O movimento para que fosse criada uma universidade no estado, teve começo às 19 horas do dia 14 de julho de 1930, quando os líderes acadêmicos Lourenço Mário Prunes, Egidio Costa, José de Azeredo e Luiz Bulick (pela Engenharia); Eduardo de Assis Brasil, Adhir Eiras Araújo e Ramiro Frotta Barcelos (pela Medicina); Waldemar Ripoll, Plínio Brasil Milano, José Neves da Fontoura e João Leão Sobrinho (pelo Direito); Vicente Maia, Carlo Moritz e Armando Montano (pela Agronomia) e Francisco Cardoso Filho, Nilo Ruschel e Álvaro Coelho Borges (pela Escola de Comércio) se reuniram nas dependências da Politécnica para discutirem assuntos ligados ao ensino de seus cursos. Ao abrir a sessão, o líder dos estudantes, Waldemar Ripoll, ressaltou que as ideias para a reforma das universidades haviam surgido a partir do movimento estudantil realizado na cidade de Córdoba, na Argentina, em 1918. Como todos podiam perceber, enquanto nos demais países da América Latina, há anos, havia uma preocupação com a reforma das universidades, no Rio Grande do Sul ainda permanecia o modelo de cursos das escolas isoladas, cujo ensino, dado o avanço alcançado pela ciência em todos os seus ramos, deixava muito a desejar. Então, estava chegando a hora de se fazer ouvir uma voz que, por falta de espaço, nunca tivera oportunidade de se manifestar: a dos acadêmicos.

No final dessa reunião, foi aprovado um documento que seria distribuído a todos os estudantes, visando a um encontro maior no qual estivessem presentes Professores e alunos. Caso tivessem sucesso no propósito, poderiam pensar na fundação de uma agremiação política, que levaria o nome de Partido Universitário.

Assim, na manhã do dia 27 de setembro de 1930, com o documento aprovado pelos representantes de cada agremiação acadêmica e com o Salão Nobre da Biblioteca Pública de Porto Alegre repleto de pessoas, o Professor Raul Bittencourt defendeu a criação de uma universidade estadual. Pregou, a seguir, a necessidade de uma reforma no ensino brasileiro e convocou os estudantes a não desistirem de sua campanha. O Professor de Direito, Ruy Cirne Lima, depois de descrever a trajetória do saber no mundo e a participação dos estudantes nas universidades através dos tempos, destacou que só o ensino superior no estado não havia mudado num contexto de tantas transformações. Em nome dos acadêmicos, falou o estudante de Medicina Cyro dos Santos Martins, descrevendo o que entendia por compromisso social da futura universidade. No documento tornado público pela Federação Acadêmica de Porto Alegre, depois de denunciar que as estruturas organizacionais e o ensino das escolas superiores equiparadas do Rio Grande do Sul já não correspondiam ao desenvolvimento e à eficiência que delas se esperava, pediam as seguintes providências:

> *I – A criação da Universidade do Rio Grande do Sul, com plena autonomia didática e administrativa;*
> *II – A Universidade assim constituída deve determinar as seguintes mudanças: revisão dos métodos de ensino, adaptando-os às exigências da época e do meio; revisão dos processos de seleção dos Professores; revisão das taxas de matrícula e dos exames, objetivando a gratuidade do ensino e reforma das estruturas administrativas para que possibilitem a representatividade acadêmica nas Congregações das Escolas.*

Além dessas vozes novas no meio acadêmico, passaram a ser ouvidas as vozes de Professores que, além de denunciarem as más condições das áreas físicas e do ensino das suas instituições, pediam a criação da Universidade. A esses clamores, alguns docentes se uniram aos acadêmicos e oficializaram a criação do Partido Universitário, que apregoava os seguintes postulados:

> *Autonomia didática e administrativa das universidades, com eliminação das influências políticas; acesso universal para evitar o monopólio das classes privilegiadas; abertura de vagas noturnas para tornar acessível a academia a qualquer pessoa; separação entre graus científicos e títulos de habilitação profissional; participação dos discentes na organização dos trabalhos e na organização disciplinar dos estabelecimentos; criação de novas cadeiras pelas quais a juventude poderia ficar a par das novas correntes do pensamento contemporâneo.*

Sensibilizado pelos movimentos a favor da criação de uma universidade, em outubro de 1934, o Governo do estado nomeou uma comissão especial, formada pelos Professores Ary de Abreu Lima e Egydio Hervê, pela Escola de Engenharia; Francisco Rodolfo Simch e Leonardo Macedônio, pela Faculdade de Direito; e Luiz Francisco Guerra Blessmann e Martim Gomes, pela Faculdade de Medicina. Para presidir a comissão, foi nomeado o Secretário do Interior, João Carlos Machado.

Assim, em 28 de novembro de 1934, integrada pelas Escolas de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pelo Instituto de Belas Artes, foi tornada pública pelo interventor do estado, General José Antônio Flores da Cunha, a criação da Universidade de Porto Alegre. E, como digno de nota, se transcreve o que disse a autoridade máxima do estado naquele momento histórico:

> *A ideia que foi corporificada nesse decreto já estava amadurecida. Era como que um imperativo da necessidade de elevar a cultura do Rio Grande. Em verdade, tendo formação cultural bem diferente da que hoje domina os espíritos do Rio Grande e fora do Rio Grande (quando digo cultural, quero me referir à orientação filosófica), devo confessar que era infenso ao ensino universitário. Mas, por que não dizer, aqui na casa pública, na casa do governo, como já o fiz no Congresso Médico realizado na capital do Rio Grande, que não me envergonho de corrigir as minhas ideias e retificá-las? Como ficar insensível e indiferente diante das intromissões perturbadoras da cultura dos moços, que por aí vão adquirindo foros de cidade e se apresentando como as melhores doutrinas? A Universidade é uma necessidade, principalmente no momento em que os campos de atividade mental estão divididos e subdivididos mais pelas paixões dos homens e pela cegueira partidária, do que mesmo pela obra do raciocínio. Todavia, no tocante a essa necessidade, a opinião é quase unânime.*

Pela Lei nº 173/1936, o poder executivo federal fez acordo com o governo do estado e a Faculdade Livre de Medicina foi incorporado à Universidade de Porto Alegre, mantendo seu vínculo funcional ao governo federal. Assim, viraram-se páginas na história da Faculdade, agora uma instituição sólida que não se via mais ameaçada pelas injunções da política local. E, em 4 de dezembro de 1950, pela Lei nº 1.254, a Faculdade foi integrada à Universidade do Rio Grande do Sul, (URGS).

Desde então, as aulas teóricas e práticas dos estudantes de Medicina, segundo as palavras do formando de 1950, Luiz Carlos Meneghini, eram ministradas no venerável prédio ao lado do Parque Farroupilha, na histórica Santa Casa, no Pronto-Socorro Municipal, no Hospital São Pedro e no Sanatório Belém. Vale lembrar que, pela mesma lei, foi criado o Curso de Enfermagem, anexo à Faculdade de Medicina, projeto que fora elaborado e defendido pelo Diretor, Guerra Blessmann, até se tornar realidade. Para organização didática e pedagógica do novo curso, a administração da Faculdade de Medicina convidou duas eminentes Professoras de Enfermagem do centro do país: as irmãs Maria de Lourdes e Olga Verderese. Como houvesse uma enfermeira formada no estado, vinculada ao Departamento Estadual de Saúde, a mesma foi incorporada logo como docente do novo curso.

Em 1952, os Cursos de Farmácia e de Odontologia transformaram-se em faculdades, tornando-se independentes da Faculdade de Medicina.

Com a formatura da primeira turma do Curso de Enfermagem, em 1955, felizmente novas profissionais qualificadas foram contratadas para atividades docentes do novo curso. Assim, a Escola de Enfermagem ficou ligada à Faculdade de Medicina até 1960, quando se tornou uma unidade universitária independente.

Um hospital próprio da faculdade

O sonho de contar com hospital próprio sempre fez parte do imaginário dos docentes da Faculdade, mas a ideia se tornou realidade apenas em 1932, quando o Presidente Getúlio Vargas assinou o decreto que autorizava a obra. Em 1937, mais um passo é dado, quando o governo do estado comprometeu-se com a doação de um terreno para a construção da obra. De posse da área em 1943, é lançada a pedra fundamental em cerimônia no Campo de Polo, na av. Protásio Alves. No mesmo ano, para uma comitiva liderada pelo Diretor Raul Moreira, Getúlio Vargas autoriza a construção do prédio, baseada nos projetos arquitetônicos aprovados. Viabiliza-se então a ideia de ter um hospital escola que propiciasse assistência gratuita de pacientes e preparasse futuros médicos com formação fundamentada na prática e na ciência. Começadas as obras, por uma firma sediada no Rio de Janeiro, as paredes foram subindo lentamente até que tudo tivesse que ser posto abaixo por inviabilidade do projeto. A demolição do esqueleto construído gerou na cidade o seguinte comentário: *O Hospital de Clínicas com uma demolição de si próprio*.

E assim andou a incerteza do empreendimento, sucedendo-se Reitores e Diretores, até que, em 1952, com a condução do Reitor Elyseu Paglioli, não só a construção do hospital foi tomada com vigor, como muitas outras 35 sedes da universidade foram construídas, tais como as dos Prédios da Reitoria, do Colégio de Aplicação, da Economia, da Arquitetura, daFarmácia, da Odontologia, da Enfermagem, e também a ampliação física do histórico prédio da Faculdade de Medicina. Além dessa notável construção da moderna universidade, o Reitor Paglioli dedicava atenção especial à construção do Hospital de Clínicas, chegando a declarar publicamente: *Dessa grande cruz que se ergue no Campo de Polo, para ensinar, pesquisar e aliviar o sofrimento de nossos patrícios, uma grande parte nos pertence*.

E, assim, coube a seu sucessor, também Professor da Faculdade de Medicina, Eduardo Zacaro Faraco, dar continuidade às obras. Em 1970, com apoio do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Dr. João Leitão de Abreu, foi possível aprovar, no Congresso Nacional, uma lei que tornava o Hospital de Clínicas de Porto Alegre uma empresa pública de direito privado.

Esse importante capítulo possibilitou a flexibilização administrativa, pelo fato de o Reitor Faraco conhecer as dificuldades administrativas por que passavam os hospitais universitários do país que também mantiveram sua gestão vinculada ao orçamento das Universidades Federais. Ele, então, marcou uma reunião para discutir a questão na sua residência, à rua Dario Pederneira, num sábado à noite. Encontravam-se na reunião os Professores Flávio Maciel de Freitas, Décio Faraco de Azevedo, Manoel Luiz Leão, Paulo Viana, Luiz Carlos Meneghini e o advogado João Leitão de Abreu, que era ministro da Casa Civil do Presidente Médici. Depois de ouvir a explanação do Reitor Faraco, Dr. Leitão de Abreu ficou encarregado de elaborar e enviar ao Congresso Nacional um documento, visando à criação da empresa pública de direito privado. E, contando com apoio da bancada gaúcha, a proposta foi aprovada. E assim começou a funcionar, no início de 1971, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Em atenção à reforma universitária de 1970, a Faculdade perdeu seu histórico prédio da rua Sarmento Leite, para que nele fosse instalado o recém-criado Instituto de Biociências. Em 1974, a parte administrativa da Faculdade se transferiu então para uma sala do HCPA, onde permaneceu até agosto de 1983, quando a direção se instalou no quarto andar do prédio do antigo Ciclo Básico, em terreno do próprio hospital. A direção da Faculdade passou a vagar como inquilina de outros prédios a ponto de se criar a instigante pergunta: onde fica a Faculdade de Medicina (FAMED)? Felizmente, a partir de 1998, durante a administração do Diretor Pedro Gus e na data comemorativa aos cem anos, a FAMED/UFRGS passou a ter endereço num lindo e moderno prédio, situado à rua Ramiro Barcelos, 2400.

Seu nome é Faculdade de Medicina Sarmento Leite

Hoje, ao entrar no atual prédio da Faculdade, poucos sabem que o busto de bronze na sala da entrada dos elevadores é de uma das figuras notáveis na centenária instituição, Professor Eduardo Sarmento Leite da Fonseca. Muito foi dito nesta introdução e no livro *Fogos de Bengala nos Céus de Porto Alegre* sobre os feitos desse nobre mestre. Mas, por mais que se diga, sempre ainda há algo a registrar sobre ele. Sendo um dos fundadores da então Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, em 25 de julho de 1898, começou a se destacar como notável agregador numa das crises vividas pela Faculdade no fim de 1906. Em 1907, foi eleito pela primeira vez Vice-diretor da Faculdade, cargo que seria reconduzido, sucessivamente, até 1915, quando assumiu o cargo de Diretor. Segundo pessoas de suas relações, a morte começou a se intrometer no corpo e na mente do velho mestre em dezembro de 1934, quando, por força da federalização da Faculdade de Medicina, ele não pôde mais se candidatar ao cargo de Diretor. Era para ele um fato novo, pois desde 1915 vinha sendo reconduzido pela Congregação para um novo mandato. Durante esse período, era sempre o primeiro a abrir as portas do prédio e a zelar por todas as responsabilidades acadêmicas e administrativas da instituição. Desde o dia em que deixara o cargo, em janeiro de 1935, o mestre fora tomado por notável melancolia. Não comparecia mais ao prédio a cuja construção dedicara sua vida, nem mesmo apareceria na aula inaugural dos três cursos realizada em 10 de março, quando sua ausência foi muito lamentada. Lamentada porque, se estivesse presente, veria que todos os que se encontravam no Salão Nobre da Faculdade se levantaram e aplaudiram demoradamente quando o novo Diretor, Francisco Guerra Blessmann, prestava-lhe comovente homenagem.

Parecendo cada vez mais curvado e lento no seu caminhar, ocasionalmente era visto saindo de sua residência para sentar-se em um banco na Praça Dom Feliciano. Tão logo a notícia da sua morte se espalhou, na manhã de 24 de abril, uma multidão de todas as classes sociais começou a se aglutinar na casa da família, à rua Senhor dos Passos. Na Faculdade de Medicina, o Diretor em exercício, Frederico Falk, determinou que as despesas do funeral ficassem a cargo da instituição e que as cerimônias fúnebres se realizassem no Salão Nobre da Faculdade. À tarde, numa sessão especial, a Assembleia Constituinte prestou-lhe solene homenagem. À noite, numa pausa aos visitantes, o escultor André

Arjones Friederichs compareceu à câmara mortuária a fim de copiar a face do morto para que suas feições fossem moldadas em gesso. Face que se mostrara através dos tempos na entrada do antigo prédio à rua Sarmento Leite e, agora, no atual prédio da Faculdade.

Depois de celebrada a missa de corpo presente pelo Arcebispo de Porto Alegre, Dom João Becker, o silêncio que era interrompido apenas por incontidos soluços foi ocupado pela já conhecida voz do acadêmico do terceiro ano do Curso de Medicina, Rubem Garcia Maciel, que, em nome do Comitê Acadêmico e dos demais colegas, faria sua oração de despedida ao mestre. Terminados os discursos e feitas as derradeiras despedidas dos familiares em prantos, começou o apoteótico cortejo, proporcionado pela presença dos alunos de todas as séries da Faculdade, que, dispensando transporte do carro fúnebre, em revezamentos sucessivos, carregavam o caixão nos ombros até o Cemitério da Santa Casa, situado nos altos da Azenha.

Professor Eduardo Sarmento Leite da Fonseca

Os Símbolos da Medicina

José Roberto Goldim

Muito tem sido escrito e discutido a respeito dos símbolos associados à Medicina. Eles estão presentes em diferentes tradições, tais como as hindus, egípcias, israelitas, gregas e romanas.

Na Índia, cerca de 2.600 a.C., já existia um símbolo que era composto por um bastão de metal com duas serpentes entrelaçadas. Na parte superior do bastão, estavam localizadas duas asas e uma esfera. A esfera significava a luz. As duas serpentes representavam os opostos. Esse símbolo era associado a kundalini, à energia associada à vida. Em sânscrito, a palavra kundalini, significa: enrolado como uma cobra. O seu significado é que o equilíbrio desta energia é que mantém o corpo saudável.

No Egito antigo, Heka era o deus associado à Medicina. Nos papiros egípcios, escritos ao redor do ano 1.700 a.C., o símbolo associado ao deus Heka era um cajado de madeira com duas serpentes entrelaçadas. Heka, após matar as duas serpentes, as entrelaçou em seu cajado. Essa era a representação de seu poder.

O livro dos Números, escrito ao redor do ano 500 a.C., faz parte da tradição judaica e cristã. Segundo esse texto, Moisés recebeu a orientação divina de que, para salvar a vida das pessoas que fossem mordidas por alguma cobra, deveria colocar uma serpente de bronze em um cajado. Bastava olhar para o cajado com a serpente de bronze para a pessoa ser salva.

Na tradição grega e romana, símbolos semelhantes também foram associados a diferentes divindades. Hermes, ou Mercúrio, e Asclépio, ou Esculápio, tinham caduceus ou cajados como seus símbolos.

Hermes era irmão de Apolo, ambos filhos de Zeus. Hermes era associado à astúcia, à mobilidade, ao comércio e às trocas. O seu símbolo era um pequeno bastão de metal, originalmente apenas com adorno entrelaçado na sua parte superior. Não era um cajado, pois era curto para ser levado nos braços, e não apoiado no chão. Esse objeto é que recebeu a denominação de caduceu. Era um símbolo de proteção para o seu portador, que tinha a missão de levar uma mensagem, de promover a harmonia entre partes conflitantes. Posteriormente, o caduceu recebeu asas e uma esfera na sua parte superior. As asas representam a mobilidade, e a esfera de metal, a luz que se irradia. Hermes, ao encontrar duas serpentes que estavam se enfrentando, utilizou o seu caduceu para apaziguá-las. A partir de então, em muitas representações, o caduceu incorporou as duas serpentes entrelaçadas, agora em uma situação de complementaridade, e não mais de enfrentamento. Posteriormente, esse mesmo caduceu recebeu, na sua parte superior, um capacete alado. Esse símbolo, além da Medicina e da saúde, passou a ser também utilizado pelo Comércio e pela Contabilidade.

Uma outra versão envolve Asclépio, que era filho de Apolo e Coronis, e pai de Higeia e Panaceia. Apolo, Asclépio, Higeia e Panaceia são reverenciados no início do juramento feito pelos alunos da Escola Hipocrática. Asclépio tinha o dom de curar, que aprendeu com o centauro Quiron, e utilizou esse poder inclusive para ressuscitar os mortos. Para evitar que a ordem natural – da vida para a morte – fosse alterada, Zeus, avô de Asclépio, o matou. Posteriormente, volta à vida para poder continuar a tratar e cuidar dos doentes. Nas representações de

Asclépio, ele utiliza um cajado de madeira de louro, com uma serpente ao seu redor. Uma outra curiosidade é que Higeia, ou Hígea, deusa da Saúde, é representada por um cálice com uma serpente a ele enrolada, representando a harmonia e a possibilidade de cura. O símbolo foi muito utilizado pela Farmácia. No livro do centenário da Faculdade de Medicina, houve uma combinação entre o Cajado de Asclépio e o Cálice de Higeia, talvez para relembar a origem acadêmica da nossa Faculdade.

Não há unanimidade quanto ao símbolo da Medicina: caduceu de Hermes ou cajado de Asclépio. Tal confusão pode ser explicada, pelo menos em parte, por um equívoco e algumas escolhas.

Quando a obra de Hipócrates foi impressa por Johannes Froben, em 1538, na Suíça, na página de rosto do livro havia um caduceu de Hermes, que era a identificação da editora. A imagem era referente ao editor e não à obra publicada. Porém muitas pessoas associaram, equivocadamente, a escolha dessa ilustração ao conteúdo da obra.

A confusão dos nomes – cajado e caduceu – foi agravada com a publicação, pelo exército francês, em 1901, de uma revista científica médica que tinha o título *Le caducée*, mas que utilizava, como logotipo, o cajado de Asclépio. Uma outra escolha ocorreu em 1902. O exército norte-americano, na ocasião, alterou a insígnia utilizada para identificar os serviços médicos militares. O símbolo do cajado de Asclépio, que era utilizado até então, foi substituído pelo caduceu de Hermes. Muitos outros serviços médicos adotaram esse mesmo símbolo.

O cajado de Asclépio é , talvez, o símbolo que melhor represente a Medicina. O bastão de louro, com apenas uma única serpente a ele associada, é utilizado por muitas instituições ligadas à saúde e à Medicina. O cajado de Asclépio, ainda que de forma estilizada, consta no logotipo da Organização Mundial da Saúde, da Associação Médica Americana e da Associação Médica Brasileira, entre outras.

Cajado ou caduceu, madeira ou metal, com uma ou duas serpentes, esses são os elementos dos diferentes símbolos associados à Medicina em distintas culturas ao longo da história. Na tradição ocidental, de origem grega-judaica-romana, o melhor símbolo é o cajado de Asclépio, pois associa o cajado à serpente, ou seja, à precaução e à sabedoria, tão necessárias para a prática da Medicina.

Referências

PARRISH, D.O. The Symbol of Medicine: One Snake, Not Two. **JAMA**. v.261, n.23, 1989, p. 3412.

METZER, W.S. The caduceus and the aesculapian staff: Ancient eastern origins, evolution, and western parallels. **Southern Medical Journal**, v. 82, 1989:743-8.

PRATES, P.R. Do bastão de esculápio ao caduceu de mercúrio. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia,** v. 79, n. 4, 2002, p. 434-6.

REZENDE, J.M. O símbolo da medicina. In: **A sombra do plátano: crônicas da história da Medicina**. São Paulo: Unifesp, 2009, p. 19-30.

A Biblioteca centenária

Shirlei Galarça Salort

A Biblioteca da Faculdade de Medicina (FAMED) foi organizada pelo Professor Diogo Martins Ferrás, sua estruturação iniciou juntamente com a Fundação da FAMED, em 1898. Porém sua inauguração oficial, de acordo com a Ata nº 31 da Congregação da FAMED, ocorreu em 14 de maio de 1901. Na referida reunião, o Professor Ferrás apresentou um relatório de funcionamento da Biblioteca, datado de 21 de junho de 1900 a 31 de março de 1901. Até 1915 ele desempenhou a função de bibliotecário concomitantemente ao cargo de docente, no qual atuou desde a primeira turma médica, inicialmente ministrou a disciplina de Física Experimental e, depois, a de Patologia Cirúrgica. Após o Professor Ferrás deixar a função de bibliotecário, assumiu a vaga o Professor Fábio Barros (de 1915 a 1918) e, depois dele, sucessivamente, vieram os docentes Alberto Goetze, Ney Cabral (de 1919 a 1928), Walther Hugo Castilho, Antônio Menezes Barreto, entre outros, até a regulamentação da profissão, que veio a ocorrer somente na década de 1960 (SALORT, PAVAN E SILVA, 2021).

Regulamentada a profissão de bibliotecário, as primeiras bibliotecárias a coordenarem a Biblioteca médica de que se tem registro, foram Noemia Lerner Cutin e Célia Axelrud Copstein.

A primeira reorganizou e modernizou a Biblioteca no ano de 1959 e a segunda a teria chefiado de 1963 até 1986.

No final da década de 60, ocorreu a contratação de mais bibliotecárias e, em 1970, todas as bibliotecas da Universidade passaram a ter a coordenação técnica da Biblioteca Central e a integrar o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBUFRGS). Ao final da mesma década, o setor passou a contar com seis bibliotecárias, qualificando assim a prestação dos serviços.

Nas décadas seguintes, a partir de 1980, com a evolução das tecnologias de informação e comunicação, que propiciaram um aprimoramento das atividades e dos registros de sistema, a Biblioteca passou a produzir relatórios gerenciais próprios, nos quais pudemos identificar parte de sua trajetória e de seu perfil histórico.

Dentre as informações coletadas, incluem-se as coordenações desempenhadas pelas Bibliotecárias-chefe nos diferentes períodos históricos, as inovações ocorridas ao longo do tempo, a evolução do desenvolvimento e da organização das coleções, bem como os diferentes cenários de uso dos acervos, a partir das estatísticas de empréstimo e de consulta local.

Bibliotecárias-chefe

Célia Axelrud Copstein
(1963-1986)
Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS, e bibliotecária da FAMED de 1959 a 2006.

Luiza Koehler
(1986-1988)
Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS, atuando na Biblioteca de 1968 a 2006.

Rosária Maria Lúcia Penna Geremia
(1989-1992)
Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS e especialista em Biblioteconomia Médica pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Organização Pan-Americana da Saúde, atuando na Biblioteca de 1969 a 1996.

Mônica Araújo Nodari Borges
(1993)
Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS, foi professora do Departamento de Biblioteconomia e Comunicação e atuou como bibliotecária da FAMED de 1991 a 1998.

Júlia Tereza Martins Tettamanzy
(1994-1997)
Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS, atuando na Biblioteca de 1977 a 2003.

Helen Rose Flores de Flores
(1998- 2010)
Bacharel em Biblioteconomia e Especialista em Gestão de Bibliotecas Universitárias, ambas pela UFRGS. Mestre e Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. Professora Assistente do curso de Biblioteconomia da UFRGS. Atuou na Biblioteca de 1993 a 2017.

Raquel da Rocha Schimitt Domingos
(2011- 2012)
Bacharel em Biblioteconomia e Especialista em Gestão de Bibliotecas Universitárias, ambas pela UFRGS. Desde 2008 desenvolve suas atividades na Biblioteca FAMED/HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre), atuando nas áreas de Gestão e Referência/Atendimento aos Usuários.

Ana Paula Araújo Cabral da Silva
(2013-2017)
Bacharela em Biblioteconomia e Mestre em Ciência da Informação, ambas pela UFRGS. Possui Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Desde março de 2011, desenvolve suas atividades na Biblioteca FAMED/HCPA, atuando nas áreas de Gestão e Referência/Atendimento aos Usuários.

Shirlei Galarça Salort Teixeira
(2018 - w)
Bacharela em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS. Especialista em Ciência da Informação pela Universidade da Região da Campanha. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação/UFRGS. Desde janeiro de 2009, desenvolve suas atividades na Biblioteca FAMED/HCPA, atuando nas áreas de Gestão de Acervos e Gestão de Bibliotecas Universitárias.

Memória cronológica

1987 - A Biblioteca adquire seu primeiro computador.

1988 - Inicio do uso de bases de dados em CD-ROM.

1989 - Início do uso do Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi) da UFRGS e convênio com a BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde) para indexação de periódicos na Base LILACS. Início também das tratativas para a fusão das Bibliotecas da FAMED e do HCPA e para a mudança para o Hospital.

1990 - A Biblioteca da FAMED funde-se à Biblioteca do HCPA, dando origem à Biblioteca FAMED/HCPA e passa a funcionar provisoriamente no 2º andar do HCPA, deixando uma parte da coleção em um depósito no antigo prédio da rua Sarmento Leite.

1992 - Criação do primeiro e-mail da Biblioteca: med@vortex.ufrgs.br, contando com três computadores e internet discada por linha telefônica.

1995 - A Biblioteca conta com 6 computadores, início do uso do sistema de empréstimo automatizado, utilizando o software Pró-Livro, com um dos módulos do Projeto de Implantação do Sistema Antifurto.

1998 - Em 25 de julho, na comemoração de seus 100 anos, a FAMED inaugura novo prédio, tendo sido destinado o 3º andar para as novas instalações da Biblioteca. Em novembro começa a mudança da Biblioteca, sendo feita a união do acervo existente no HCPA com o instalado no depósito do antigo prédio da rua Sarmento Leite.

1999 - Em 15 de março de 1999 a Biblioteca FAMED/HCPA é reaberta, sendo reinaugurada formalmente em 29 de julho de 1999, com a presença de professores, alunos e funcionários da FAMED, bem como de Diretores de diversas Unidades da UFRGS e do HCPA.

2001 - Início do registro da produção intelectual dos professores da FAMED no SABi.

2008 - Com a criação do Repositório Digital da UFRGS, o LUME, a Biblioteca passou a disponibilizar coleções de teses e dissertações e demais produções científicas e artísticas da FAMED em formato digital e amplamente acessível.

2011 - Criação do Blog da Biblioteca FAMED/HCPA. A partir de junho, a "Catalogação na publicação" das dissertações e teses passou a ser confeccionada de forma automatizada.

2012 - Criação do primeiro site em Plone e início dos projetos de digitalização das dissertações e teses e dos periódicos antigos da FAMED.

2017 - Conclusão de parte do projeto de preservação de periódicos da Medicina com a digitalização da coleção completa dos Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre (em arquivos digitais no formato PDF e disponibilização destes no Portal SEER UFRGS: http://seer.ufrgs.br/index.php/anaisfamed/). Realização do primeiro Sarau Cultural na Biblioteca e a Exposição Caminhos da Medicina em Porto Alegre: um olhar em teses.

2018 - A Biblioteca promoveu a Semana FAMED 120 anos, evento em comemoração aos 120 anos da Faculdade de Medicina. Foi lançada a nova versão do site em wordpress, e com a parceria do Departamento de Medicina Interna, foi criada e passou a

ministrar a disciplina eletiva Tópicos de Informação em Saúde, para os cursos de graduação em Medicina e Nutrição.

2019 - Criação do Instagram da Biblioteca para divulgação de acervos e serviços.

2020 - Suspensão das atividades presenciais na Universidade, em decorrência da pandemia de Covid-19. A Biblioteca foi fechada, e os atendimentos e eventos passaram a ser realizados à distância de forma remota. A maior parte das tarefas foi desenvolvida a partir do acesso por VPN (virtual private network) à rede UFRGS. Nesse ano também foi criado o Canal da Biblioteca no Youtube, para a realização de eventos on-line. A Biblioteca comemora seu centenário, com uma exposição on-line e passa a atuar na Extensão, a partir da coordenação dos projetos: Biblioteca ativa: ação em comemoração aos 120 anos da Biblioteca FAMED/HCPA, Memorial da Faculdade de Medicina e Biblioquês da Saúde (podcast). Nesse período a Biblioteca também passou por reformas de infraestrutura como substituição de mais de 50 estantes, adequação de rede elétrica, entre outras.

2021 - A Biblioteca sedia a Semana de Aniversário de 15 anos do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição da UFRGS (CECANE/UFRGS) em seu canal no Youtube; o evento contou com mais de 400 visualizações, abrangendo um público maior do que a capacidade espacial da Biblioteca.

2022 - A partir de março, a Biblioteca retomou todos os serviços presenciais pós-pandemia de Covid-19. Em outubro, aderiu ao Plano de Gestão da Universidade, atendendo em formato híbrido (presencial e teletrabalho).

2023 - Participação no Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP) na capacitação de professores ingressantes

A partir dos dados de acervo abaixo (Tabela 1), é possível confirmar e identificar períodos de restruturação física da Biblioteca, tais como: períodos de descarte de material bibliográfico; maior aquisição de bibliografias e ajustes nas coleções. No ano de 1990, em que ocorreu a mudança da Biblioteca da antiga sede da Faculdade, situada à rua Sarmento Leite, para o segundo andar do HCPA, na rua Ramiro Barcellos, não foram recuperados relatórios gerenciais. Entende-se que a Biblioteca possivelmente teve apenas expediente interno de transporte e organização do material bibliográfico. No ano seguinte, nota-se uma possível reclassificação das coleções, a partir do aumento expressivo na quantidade de folhetos e na diminuição da quantidade de materiais cadastrados como livros.

No que se refere aos dados de empréstimos e consultas ao acervo (Tabela 2), nota-se, a partir da década de 1990, um aprimoramento dos relatórios gerenciais, que passaram a contemplar as informações de usuários cadastrados na Biblioteca. Também é possível identificar os períodos de menor circulação (consultas e empréstimos), em decorrência de obras estruturais, greves de servidores, catástrofes ambientais e emergências em saúde. Nota-se também, nas últimas décadas, um decréscimo na circulação dos materiais bibliográficos, possivelmente ocasionado pelo uso e aprimoramento das tecnologias de informação e comunicação, seja pelo uso de aplicativos móveis de renovação automática de empréstimos ou pelo acesso on-line às bibliografias eletrônicas.

Tabela 1. Evolução histórica do acervo

Ano	Acervo (livros, dissertações, teses, TCCs)	Periódicos	Folhetos
1986	17.872	1.572	50
1987	18.032	1.576	50
1988	18.651	1.576	50
1989	17.964	1.576	50
1990	-	-	-
1991	16.594	1.179	546
1992	16.812	1.202	616
1993	17.440	1.036	269
1994	17.806	1.024	269
1995	17.441	1.047	308
1996	17.726	1.060	329
1997	17.901	1.087	346
1998	18.259	1.105	346
1999	18.854	1.127	352
2000	19.156	1.135	352
2001	17.202	1.155	308
2002	17.440	1.156	369
2003	17.913	1.168	382
2004	18.401	1.190	442
2005	18.723	1.190	496
2006	19.922	1.190	547
2007	20.970	1.205	593
2008	21.506	1.205	608
2009	22.395	1.205	685
2010	22.796	1.205	713
2011	23.220	1.202	737
2012	23.893	1.171	753
2013	24.149	1.069	764
2014	24.149	1.069	769
2015	24.903	843	801
2016	25.532	753	804
2017	25.802	753	812
2018	25.314	753	824
2019	25.640	754	847
2020	25.696	754	848
2021	25.817	754	848

Fonte: Dados extraídos dos relatórios de gestão e de formulários de registro

Tabela 2. Evolução dos empréstimos e consultas ao acervo

Ano	Consultas ao acervo	Empréstimos	Usuários cadastrados
1986	143.875	142.254	-
1987	61.240	151.223	-
1988	35.057	28.800	-
1989	5.148	23.041	-
1990	-	-	-
1991	73.450	7.905	545
1992	125.190	9.775	730
1993	157.017	11.348	1.183
1994	162.088	13.552	1.101
1995	48.993	7.175	1.198
1996	65.916	16.603	1.752
1997	99.010	18.263	1.275
1998	65.070	12.784	1.039
1999	74.168	19.852	1.151
2000	57.345	25.648	1.472
2001	41.977	19.438	1.086
2002	21.971	23.912	954
2003	37.170	24.898	1.337
2004	11.356	31.014	1.323
2005	10.879	43.202	1.364
2006	9.854	14.274	1.770
2007	10.400	23.591	1.795
2008	6.466	14.825	1.861
2009	5.099	13.545	1.773
2010	4.249	11.830	1.860
2011	3.245	11.830	1.730
2012	4.603	8.317	1.559
2013	5.404	7.473	1.544
2014	3.758	6.809	1.384
2015	4.017	6.246	1.353
2016	4.350	5.671	1.368
2017	3.109	4.643	Todos os da UFRGS
2018	4.654	4.202	Todos os da UFRGS
2019	3.758	2.915	Todos os da UFRGS
2020	429	444	Todos os da UFRGS
2021	10	25	Todos os da UFRGS

Fonte: dados extraídos dos relatórios de gestão e de formulários de registro

Atualmente, a Biblioteca FAMED/HCPA localizada no terceiro andar da FAMED, possui sete bibliotecários e quatro servidores assistentes e atende toda a comunidade acadêmica da Faculdade de Medicina e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, prestando diversos serviços dentre eles, o gerenciamento de bibliografias dos cursos de graduação, capacitações e treinamentos no uso de recursos de informação em saúde e em ferramentas de pesquisa científica (uso de bancos de dados, gerenciadores de referência, normatização de documentos, etc.) apoio à editoração, registro e gestão da produção intelectual da FAMED e do HCPA (artigos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos em eventos, livros, capítulos, etc.), entre outros. Sua missão é "contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área da saúde como centro de referência em gestão e disseminação de informação a partir de serviços dinâmicos, com padrão de qualidade e excelência percebidas pela comunidade acadêmica e pela sociedade". E, tem como valores: o compromisso com a democratização do acesso à informação de forma ética; serviços com agilidade, qualidade e segurança; garantia do direito à confidencialidade e à privacidade no fornecimento e uso de informações; responsabilidade ambiental, econômica e social garantindo a sustentabilidade; zelo pelo desenvolvimento institucional.

Referências

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA E PHARMACIA DE PORTO ALEGRE. [Atas da Congregação 1898-1907] [manuscrito]. Porto Alegre: s.n., 1898-1907. [103] p.

HASSEN, Maria de Nazareth Agra; RIGATTO, Mário. **Fogos de bengala nos céus de Porto Alegre**: a Faculdade de Medicina faz 100 anos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1998. 239p.

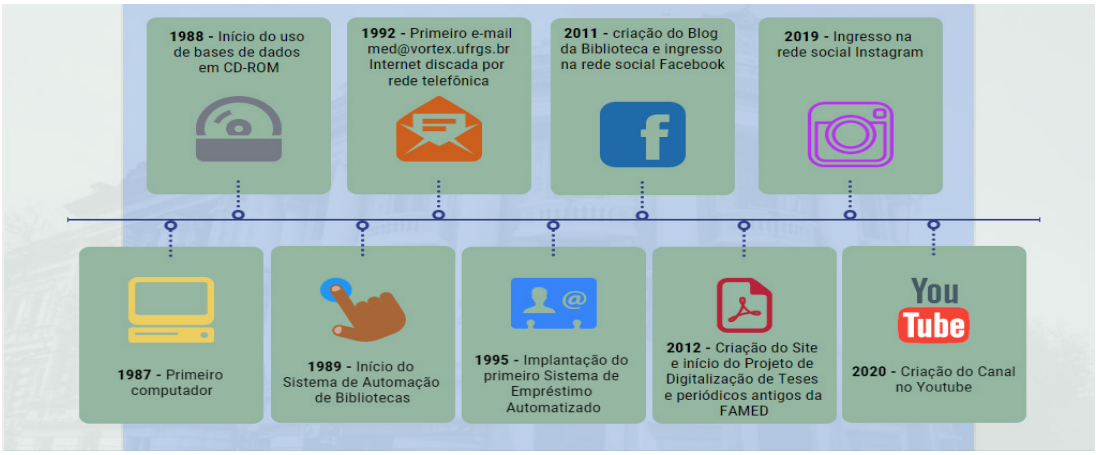
SALORT, Shirlei Galarça. **A biblioteca e o bibliotecário em tempos de cibercultura**: espaços e práticas. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. 94f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/158546. Acesso em: 07 maio 2023.

SALORT, Shirlei Galarça; PAVAN, Cleusa; SILVA, Ana Paula Araújo Cabral da. Biblioteca FAMED/HCPA: notas históricas e os 120 anos durante a pandemia da Covid-19. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 35, n.1, p. 186-205, 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/162811. Acesso em: 07 maio 2023.

UFRGS. Faculdade de Medicina. Biblioteca. **Formulário de registro de dados e avaliação de desempenho da Biblioteca FAMED/HCPA: 1986-1989**. Porto Alegre: FAMED, 1990.

_____. **Formulário de registro de dados e avaliação de desempenho da Biblioteca FAMED/HCPA: 1991-1998**. Porto Alegre: FAMED, 1999.

_____. **Relatórios de gestão da Biblioteca FAMED/HCPA: 2006 a 2022**. Porto Alegre: FAMED, 2023. Disponível em: https://www.ufrgs.br/bibmed/sobre/relatorios/. Acesso em: 07 maio 2023.



Evolução tecnológica da Biblioteca FAMED

1900 - Fundação pelo Professor Diogo Ferrás

Década de 1920, na primeira sede da FAMED

Década de 1940, na segunda sede da FAMED

Década de 1960, na terceira sede da FAMED. Ao fundo, o busto do Prof. Annes Dias

Década de 2000, na sede atual da FAMED

Década de 2020, na sede atual da FAMED

Comemorações dos 100 anos FAMED: momentos emocionantes da história

Mauro Antônio Czepielewski
Roger dos Santos Rosa

Comemorar o centenário da terceira escola médica do Brasil, a primeira fundada no regime republicano, mobilizou intensamente a comunidade da Faculdade de Medicina (FAMED) e diversas instituições a ela relacionadas. Despertou na comunidade uma grande motivação não apenas para celebrarmos com entusiasmo essa data significativa, mas também por ter sido um momento de exaltar o nosso orgulho institucional.

Nesse contexto, a Direção organizou uma Comissão do Centenário, envolvendo os Chefes de Departamentos, Coordenadores de Programas de Pós-graduação e das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Centro Acadêmico Sarmento Leite, membros do Conselho da Unidade e demais membros da comunidade, técnicos, alunos e docentes. Uma das primeiras ações foi a criação de um boton relativo ao centenário, para o que contribuiu Adriane Pieniz de Miranda, então secretária do Programa de Educação Médica Continuada da FAMED, tendo sido distribuído para toda a comunidade acadêmica.

A partir de inúmeras sugestões, se elaborou um extenso programa e, para apoiar essas iniciativas, foi selecionada e contratada uma empresa especializada, denominada Nossa Equipe, que passou a auxiliar as diversas ações. A Fundação Médica do Rio Grande do Sul (FundMed) teve um papel significativo na concretização dos eventos e nela foram centralizados os recursos envolvidos.

Dentre as atividades que foram desenvolvidas, lembramos:

- Sessão solene do Conselho da Unidade em comemoração ao Centenário do nascimento de Eliseu Paglioli (1898-1985) e Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (1952-1964), com a presença de seus familiares e da Reitora Professora Wrana Panizzi. Foi inaugurada uma placa comemorativa, que está hoje localizada no térreo da Reitoria da Universidade.

- Publicação de Caderno Especial no Jornal Zero Hora, no sábado, 25 de julho de 1998, contendo 14 páginas com os principais fatos históricos da FAMED. Para realização dessa publicação, contribuiu decisivamente o contato inicial realizado pelo Professor Paulo Sandler, do Departamento de Cirurgia, o qual agendou a reunião da Direção da Faculdade com a Direção do Grupo RBS. A circulação desse caderno no dia do centenário, com seus milhares de exemplares, foi um marco na divulgação da FAMED e do seu papel na sociedade gaúcha e brasileira.

- Concurso para nova logomarca da FAMED: foi lançado concurso para elaboração de nova logomarca, com prêmio patrocinado pela FundMed. O concurso foi coordenado pelo Professor Jorge Alberto Buchabqui, Coordenador da Comissão de Extensão da FAMED.

- A formatura de graduação da turma 1998/1 ocorreu no dia 24 de julho, no Salão de Atos da Reitoria, com a presença expressiva da comunidade acadêmica,

familiares dos formandos, autoridades acadêmicas e políticas e comunidade em geral. Houve momentos de muita emoção, com a recordação de episódios importantes de nossa história.

• Formatura da pós-graduação, liderada pelo Professor Ellis D'Arrigo Busnello, realizada no Anfiteatro José Baldi do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e contando com a presença do Presidente da CAPES, Professor Abílio Baeta Neves. A solenidade não fazia parte do ritual acadêmico de conclusão dos programas de pós-graduação. A Comissão de Pós-graduação decidiu, porém, assinalar a data do centenário realizando a cerimônia para a qual foram convidados todos os mestres e doutores que concluíram a pós-graduação nos últimos anos e seus respectivos orientadores. Centenas de concluintes aderiram à iniciativa, sendo chamados individualmente para receber seus títulos. A comunidade, autoridades acadêmicas e familiares se emocionaram e vibraram com a oportunidade de estar a conclusão da pós-graduação sendo comemorada numa data tão significativa.

• Sessão solene do Conselho da Unidade comemorativa do centenário e de inauguração do novo prédio da FAMED. Ocorreu no Anfiteatro do HCPA, hoje Anfiteatro Carlos Albuquerque, na manhã do dia 25 de julho de 1998. A solenidade contou com a presença do Professor Paulo Renato Costa de Souza, Ministro da Educação, da Professora Wrana Panizzi, Reitora da UFRGS, do Professor Abílio Baeta Neves, Presidente da CAPES, do Professor Sérgio Pinto Machado, Presidente do HCPA, do Diretor e do Vice-diretor da FAMED, dos Diretores de Unidades da UFRGS, de Reitores e de Diretores de outras universidades, de docentes, de técnicos, de alunos e de diversas autoridades políticas e institucionais, dentre outras. Nessa solenidade, foram homenageadas as instituições que construíram a história da Faculdade, a Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre e o HCPA, e os Ex-reitores da UFRGS (Professores Earle Macarthy Moreira, Francisco Ferraz, Gerhard Jacob, Tuiskon Dick e Helgio Trindade), Ex-diretores da FAMED (Professores Ivo Kuhl, Waldomiro Manfroi, Ronald Pagnocelli de Souza, Cláudio Laks Eizirik e Luiz Rhode), a atual Reitora Professora Wrana Panizzi e o Ministro da Educação, Professor Paulo Renato Costa de Souza. Além disso, foram prestadas homenagens póstumas a Protásio Antônio Alves, fundador da FAMED, e a Eduardo Sarmento Leite, seu patrono, representados por membros de suas famílias. Entre muitos momentos emocionantes, destacou-se o discurso do Professor Rubens Mário Garcia Maciel, falando em nome dos homenageados, que foi aplaudido em pé pelos presentes. Nessa sessão, foi também lançado o livro do centenário e entregue o prêmio do concurso para nova logomarca da instituição. Após, a comunidade presente se dirigiu à frente do novo prédio, momento em que foi cortada a fita e descerrada uma placa alusiva à sua inauguração. Esse era um sonho e uma demanda importante da faculdade há muitas décadas. Nele passou a reunir-se novamente toda a estrutura administrativa da instituição, envolvendo Direção, Comissões, Programa de Educação Médica Continuada, Secretarias dos Departamentos e dos Programas de Pós-graduação, Biblioteca, Centro Acadêmico Sarmento Leite e salas de aula.

• Festa do Centenário: nossa comunidade pretendia comemorar o centenário com uma bela festa. E assim foi a mesma planejada. Os membros da Comissão do

Centenário juntamente com a Direção da FAMED e, em especial, com a atuação dos Professores Nilton Leite Xavier, Simão Piltcher e demais Chefes de Departamento, recolheram sugestões e definiram as características da festividade. Com espaço para mais de 800 pessoas, foi escolhido o Salão de Festas da SOGIPA, em Porto Alegre, e reservada a data de 25 de julho de 1998. O jantar foi organizado com serviço à francesa, com dois pratos principais e sobremesas, elaborado pelo Buffet Bettino. Na festa, foram servidos vinhos exclusivos, especialmente produzidos para a data, pela Cantina Don Giovani, de Bento Gonçalves, sob a orientação do famoso enólogo André Giovanini, a partir de iniciativa e ações do Professor Ellis D'Arrigo Busnello. Foram produzidas 3.600 garrafas de vinho branco e 8.400 de vinho tinto cabernet sauvignon, numeradas e envolvidas em papel especial para o evento, lembrando a comemoração. No início, o jantar foi abrilhantado por quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) e, a seguir, a festa foi animada por banda com música ao vivo. Os presentes foram unânimes em registrar ter sido uma festa memorável, à altura do centenário da instituição e marcada de momentos inesquecíveis.

• Fórum Internacional de Ensino Médico, realizado de 9 a 12 de agosto de 1998, com o tema Desafios do Ensino Médico no Século XXI. O evento foi organizado por uma comissão especial de docentes e alunos, com a presença de renomados convidados do país e do exterior abordando temas que efetivamente anteciparam as mudanças do ensino médico. Dentre eles, destacamos os participantes a seguir arrolados:

- Professor Povl Riis, da Dinamarca, expoente internacional em Ética Médica, que participou da elaboração da Declaração de Helsinki, tendo proferido duas conferências: *Challlenges to Teach Medicine on the Next Millenium* e *Bioethics in the Educational Process of Medicine*.

- Professor José Venturelli, da McMaster University, Canadá, que proferiu a conferência Formação Médica e Sistemas de Saúde, tema posteriormente discutido em mesa-redonda com os Professores João José Batista Campos (Universidade Estadual de Londrina – UEL, Paraná), Ulrich Groeninger (Suíça) e Netta Notzer (Israel).

- Professor Eduardo Marcondes, do Departamento de Pediatria da Universidade de São Paulo, que proferiu a conferência Currículo Nuclear no Ensino da Graduação, seguida de discussão com os Professores Cláudio Paiva, Eliana Trotta e Alberto Rosa, da UFRGS.

- As Diretrizes Curriculares no Ensino Médico Brasileiro foram debatidas em simpósio com a participação dos Professores Samuel Silva e Silva (Associação Brasileira de Ensino Médico – ABEM), Cláudio Paiva (UFRGS), Nildo Alves Batista (UNIFESP), João José Batista Campos (UEL) e Benedictus Philadelphos de Siqueira (Universidade Federal de Minas Gerais).

- Novas Tecnologias no Ensino Médico foram debatidas em simpósio com o tema Programa de Habilidades Clínicas, abordado pelos Professores Samuel Silva e Silva (ABEM) e Pedro Gordon (UEL), e com o tema Internet

e Ensino Médico, abordado pela Professora Deborah Aaron (Universidade de Pittsburg, USA). O evento foi encerrado com a conferência da Professora Netta Notzer, líder da Atenção Primária em Israel, discorrendo sobre Controvérsias no Futuro da Educação Médica.

- O evento contou com presença expressiva de docentes e alunos, e de convidados de todas as Faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira de Educação Médica.

• Lançamento do livro *Fogos de Bengala nos Céus de Porto Alegre* na 44ªFeira do Livro de Porto Alegre. A edição do livro do centenário vinha sendo imaginada há vários anos, tendo sido sugerido como editor o Professor Rubens Mário Garcia Maciel, que iniciou sua organização. Ao assumirmos a Direção e o planejamento do centenário, verificamos que o Professor Maciel, com problemas de saúde, estava tendo dificuldades para conduzir a obra, embora muito dedicado a ela. Contatamos o Professor Mario Rigatto para nos auxiliar nesse processo, e o mesmo interagiu com o Professor Maciel, ambos concluindo que seria importante que outra pessoa assumisse essa função, sem excluir as colaborações e o trabalho já realizado. Nesse cenário, o Professor Mario Rigatto foi convidado e assumiu a tarefa, desde que pudéssemos auxiliá-lo com algum apoio editorial. Identificamos a Tomo Editorial, editora do livro do centenário da Escola de Engenharia, como a mais adequada para o processo, que aceitou o desafio, em reunião com a Direção e o Professor Rigatto. A partir disso, o Professor Rigatto passou a trabalhar intensamente na organização do livro, nos informando periodicamente acerca da evolução do seu trabalho. Estabelecidos os custos, o Professor Rigatto obteve parte dos recursos da Fundação BYK, não cobrindo todos os valores previstos. Discutimos com nossa comunidade como poderíamos financiar a obra, além dos apoios que já estávamos buscando para todas as atividades que pretendíamos realizar. Surgiu então a ideia de que, com o apoio da FundMed, cada professor poderia contribuir, antecipando e garantindo a compra do livro. Com apoio da maioria e algumas críticas, assim foi feito: o livro foi financiado e entregue para todos os professores, sendo eles os primeiros a recebê-lo. O sugestivo título Fogos de Bengala nos Céus de Porto Alegre, proposto pela Tomo Editorial, nos remete à primeira manifestação pública, noticiada pelo jornal A Federação, ocorrida em 25 de julho de 1898, quando estudantes organizaram uma passeata pelas ruas de Porto Alegre, com fogos de artifício, comemorando a fundação da Faculdade de Medicina. O lançamento do livro do centenário fez parte da programação oficial da Feira do Livro de 1998, em solenidade ocorrida no Salão Nobre do Palácio do Comércio, ficando o mesmo disponível no estande da UFRGS.

• grande expediente especial da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em homenagem ao Centenário da Faculdade de Medicina. Contou com a presença de expressivo número de docentes, funcionários e alunos, com a manifestação de diversos deputados, lembrando a trajetória e a importância da instituição para nosso país;

• jogo final do torneio de futebol do Centenário, realizado no Estádio Beira-Rio, em partida oficializada pela Federação Gaúcha de Futebol, com arbitragem oficial, e como partida preliminar do jogo Sport Clube Internacional *versus* a Sociedade Esportiva Palmeiras, do Campeonato Brasileiro de Futebol.

• homenagem da Faculdade de Medicina pelas entidades Conselho Regional de Medicina do RS (CREMERS), Sindicato Médico do RS (SIMERS) e Associação Médica do RS (AMRIGS). Foi realizada em 17 de outubro de 1998, no Anfiteatro do CREMERS, juntamente com as comemorações do Dia do Médico, momento no qual ocorreu um ato cívico e a entrega de duas placas comemorativas, atualmente expostas no hall de entrada do prédio novo.

• iniciativa dos formandos 1998/1 e 1998/2 para retomar a publicação da Revista de Medicina da Associação de Turma Médica (ATM), incluindo artigos de autoria dos discentes em colaboração com docentes.

Assim, o período do Centenário de nossa Faculdade envolveu múltiplas atividades que mobilizaram toda a nossa comunidade, emocionando e renovando nosso orgulho e identidade institucional.

Imagem vencedora do concurso de logomarca comemorativa aos 100 anos da FAMED

Botton de comemoração 100 anos da FAMED

Professor Rubens Mário Garcia Maciel falando em nome dos homenageados na sessão solene

Descerramento da placa alusiva à inauguração do novo prédio da FAMED

Formatura de pós-graduação organizada pelo Professor Ellis D'Arrigo Busnello e demais coordenadores dos PPGs da FAMED, em 1998

buffet
BETTINO
☎ (051) 337-1451
SOGIPA - POA - RS

buffet
BETTINO

JANTAR COMEMORATIVO AO CENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

SOGIPA
25/07/98

ENTRADA:
Salada Vermont com Peito de Peru

PRATO PRINCIPAL:
Filé ao Molho de Cogumelos Frescos
Arroz com Amêndoas
Batata Suíça

SOBREMESA:
Pêras com Sorvete ao Molho de Chocolate

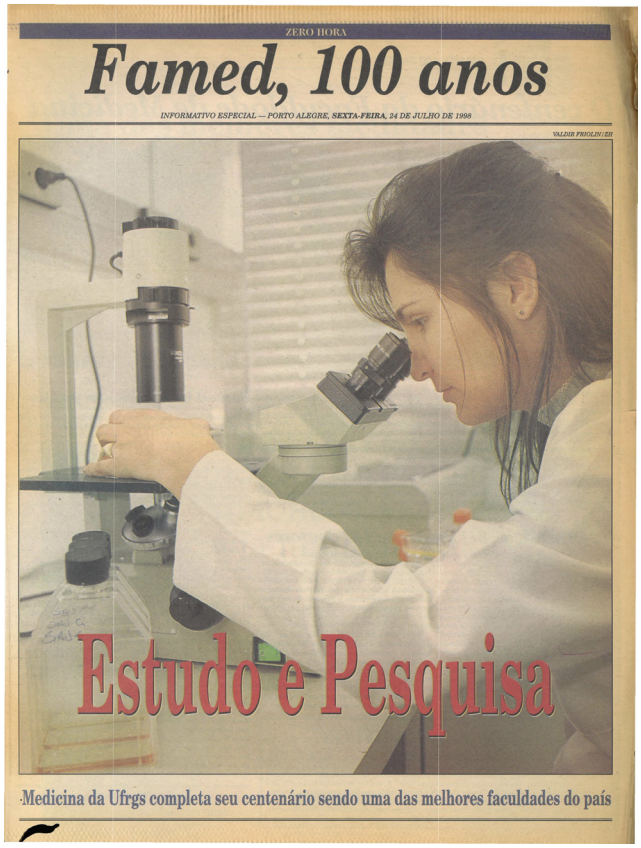
BEBIDAS:
Água Mineral, Refrigerante, Cerveja, Vinho

Cardápio da Festa de 100 anos da FAMED

Vinhos exclusivos, especialmente produzidos para os 100 anos da FAMED, pela Cantina Don Giovani, de Bento Gonçalves

Cartaz com a programação das Comemorações do Centenário da FAMED

Jantar Solene e Baile do Centenário da FAMED na SOGIPA. Na foto, da esquerda para a direita: Mauro e Ivanice Czepielewski, Roger dos Santos Rosa, Wrana Panizzi, Carlos César de Albuquerque, Pedro e Matilde Gus


ZERO HORA

Famed, 100 anos

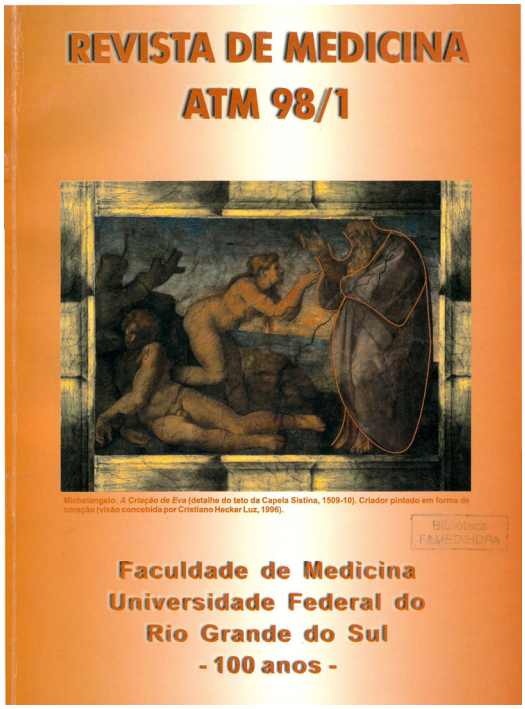
INFORMATIVO ESPECIAL — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1998

VALDIR FRIOLIN/ZH

Estudo e Pesquisa

Medicina da Ufrgs completa seu centenário sendo uma das melhores faculdades do país

Capa do Caderno Especial do jornal Zero Hora em comemoração aos 100 anos da FAMED

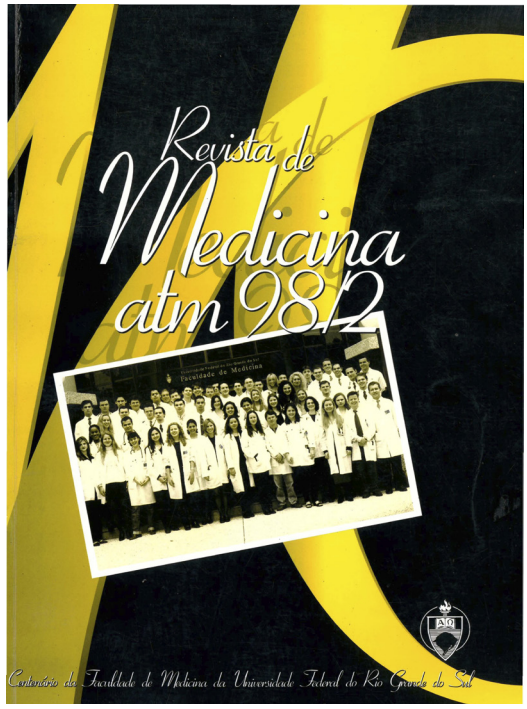

REVISTA DE MEDICINA

ATM 98/1

Michelangelo. *A Criação de Eva* (detalhe do teto da Capela Sistina, 1509-10). Criador pintado em forma de coração (visão concebida por Cristiano Hecker Luz, 1996).

Biblioteca FAMED/HCPA

Faculdade de Medicina
Universidade Federal do
Rio Grande do Sul
- 100 anos -


Revista de Medicina atm 98/2

Centenário da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capas das Revistas da ATM 98/1 e da ATM 98/2 aos 100 anos da FAMED

O Novo Prédio da Faculdade de Medicina

Ronaldo Bordin
Roger dos Santos Rosa
Mauro Antônio Czepielewski

A Reforma Universitária de 1968 foi muito baseada em uma lógica envolvendo uma estrutura formal administrativa (Departamentos profissionais substituindo as cátedras vitalícias, sistema de créditos e pré-requisitos) e atividades práticas (avaliação por conceitos) e suas relações. A maior expressão dessa segmentação foi a introdução de um Ciclo Básico, que envolveu um misto de período de estudos fundamentais a vários cursos, de introdução ao ensino superior ou nivelamento inicial de conteúdos, carências identificadas no processo seletivo (introdução do vestibular).

Impacto imediato, o Curso de Medicina, que anteriormente tinha gerência plena sobre o que viria a ser denominado de áreas básicas e o ciclo profissionalizante ou clínico (até então realizado nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre), passou a ser responsável apenas pelo último. As disciplinas básicas ficaram a cargo do Instituto de Biociências, que também herdou o prédio histórico, e deu início a um dos grandes desafios das décadas subsequentes: a busca por uma sede própria.

E, enquanto conformação administrativa, a Faculdade ganhou um novo Departamento, o de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho, institucionalizado em 1970, com início de atividades em abril de 1971. Composto por docentes oriundos das unidades de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Educação Física e Engenharia, tinha atividades de ensino em todos os cursos da área da saúde e nas engenharias.

No período compreendido entre o final dos anos 1960 até 1984, a Faculdade de Medicina (FAMED) estava dispersa entre diversas áreas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), ainda que os Departamentos de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho (nome alterado em 1991 para Medicina Social) e de Patologia já ocupassem áreas do prédio do Ciclo Básico.

Será apenas em 1984 que a FAMED terá uma nova sede, o quinto piso do prédio do Ciclo Básico. Saindo dos elevadores, à direita se encontravam a Secretaria, salas da Direção e Vice-direção e uma Sala de Reuniões – local onde se reunia a Congregação da FAMED (formada pelos professores titulares e representantes eleitos), antes de sua extinção; posteriormente, o Conselho Departamental. Em seu contraponto, as salas dos diversos Departamentos, assessorias e demais áreas, ocupando todo o andar.

A partir desse momento, dois elementos-chave podem ser identificados: os esforços para a construção de uma sede própria e as várias reformas ou alterações curriculares implementadas.

A busca da identidade em um prédio próprio

Muitas foram as discussões, articulações e manifestações envolvendo a construção de um prédio definitivo ao longo dos pouco menos de 15 anos em que a FAMED ocupou o quinto piso do prédio do Ciclo Básico. Era pauta das diversas reuniões dos Departamentos e do Conselho Departamental ou dos corredores da Faculdade. A construção do prédio era costumeiramente vinculada à identidade do curso.

Vários foram os projetos apresentados e as discussões envolvendo sua localização ou seu porte: ao lado do HCPA, no estacionamento entre o Centro de Processamento de Dados e o hospital ou à sua frente (local atual); com vários andares e anfiteatros ou em uma conformação mais adequada aos orçamentos da área da educação da época; envolvendo doações privadas ou parcerias com instituições financeiras ou apenas recursos públicos etc.

Em 1985, o Reitor Francisco Ferraz deflagrou o processo de construção do novo prédio, definida como uma "reparação devida pela UFRGS à Faculdade de Medicina e o resgate de uma dívida de gratidão da Universidade para com uma das três faculdades que lhe deu origem". A previsão era de término em 3 anos, algo que não se configurou devido a uma série de restrições orçamentárias federais.

EDITORIAL

O porquê da integração

A semana comemorativa dos 15 anos de efetiva atividade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre teve como destaque a participação da quase totalidade dos diferentes segmentos funcionais que aqui trabalham.

Dos participantes da gincana que conseguiram duplicar a capacidade do nosso anfiteatro na inesquecível noite de 27 de setembro, às dezenas de trabalhos científicos aqui elaborados, dos diretores de 15 hospitais universitários de todo o país aos convidados às mesas redondas com temas tais como Saúde e Constituinte, Integração Docente Assistencial, a todos, os nossos agradecimentos.

Fomos prestigiados com as visitas do Ministro da Educação, Marco Maciel, do professor Gamaliel Herval, Secretário de Educação Superior do MEC, Dr. Sérgio Gaudenzi, Secretário Geral do Ministério da Previdência e Assistência Social, do Dr. Germano Bonow, Secretário da Saúde do RGS, do Dr. Pedro Ruschel, Secretário Municipal da Saúde e do Dr. Paulo Baddo, da superintendência do Inamps.

Tivemos oportunidade de mostrar o que é possível fazer havendo a integração Funcionários/Hospital/Universidade/Comunidade. Houve algumas falhas mas muitos acertos.

Houve os que muito trabalharam, no anonimato, como o pessoal da nutrição preparando o almoço de confraternização para todos os funcionários, como os gráficos elaborando boletins, cartazes, convites. Em contrapartida, há que não participaram e não trabalharam. A estes, pretendemos integrar para que façam do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o local privilegiado de realização profissional, um local onde o trabalho seja não só um dever mas também um prazer.

Carlos César de Albuquerque

A Medicina, ao lado do Clínicas, uma questão de justiça, segundo Ferraz

Medicina terá um novo prédio. Promessa de Ferraz

Numa cerimônia realizada no quarto andar do Ciclo Básico, no último dia 19, o Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Francisco Ferraz, anunciou a construção do novo prédio da Faculdade de Medicina dentro dos três anos que ainda faltam para concluir sua gestão. A faculdade será erguida na área que fica entre o Centro de Processamento de Dados e o Hospital de Clínicas, onde atualmente funciona o estacionamento.

Ao fazer a comunicação, Ferraz fez questão de destacar que esta era uma promessa baseada numa decisão pessoal, numa motivação tal que superava os riscos que o empreendimento envolve. "Mas é uma decisão que se tornará realidade pelo exercício da ousadia", disse. "Tereis a vossa casa pela determinação livremente assumida como dever de praticar um ato de justiça". Para ele, esta realização serve de reparação de uma dívida da UFRGS com a medicina, uma das três faculdades que deu origem à Universidade.

Depois de Ferraz (que quebrou o protocolo, discursando em primeiro lugar), o diretor da Faculdade de Medicina, Waldomiro Manfroi, fez um breve histórico do curso e disse que desde janeiro, época do seu primeiro encontro com Ferraz, a obra passou a ser considerada como um objetivo prioritário da administração da Universidade.

Dentro de um mês, estarão definidos os planos da obra, como prazos e custos para o início da construção. Estiveram na reunião do dia 19, os ex-reitores Eduardo Faraco e José Carlos Fonseca Milano, membros da congregação, diretores de faculdades, chefes de departamentos, professores e representantes do Centro Acadêmico Sarmento Leite.

EXPEDIENTE

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Presidente
Prof. Carlos César de Albuquerque
Vice-Presidente Administrativo
Prof. Carlos Fernando Francioni
Vice-Presidente Médico
Prof. César A. R. da Costa

FATOS em foco
Órgão de divulgação do
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Editor
Jorn. Jorge Dioni de Carvalho Leite (Reg. 3.006/RS)
Redação e Edição
Jorn. Mário Martins de Souza (Reg. 3.710/RS)
Diagramação
Jorn. Marcos Stirey (Reg. 4.266/RS)

Composição, Arte e Impressão
Serviço de Artes Gráficas do HCPA
Telefone (0512) 31.6609
Telex (051) 9202
Rua Ramiro Barcellos, 2350
90.000 Porto Alegre
ANO IX — Nº 8
AGOSTO/SETEMBRO DE 1985

Distribuição Gratuita

GERAL — ZERO HORA — Sexta-feira, 20.09.85 — PÁGINA 34

ENSINO

Medicina da Ufrgs ganhará novo prédio

Ferraz anunciou que as obras serão concluídas em sua gestão

O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Francisco Ferraz, anunciou ontem a construção da nova Faculdade de Medicina, obra que será iniciada e concluída dentro de sua gestão, o que significa a entrega do prédio num prazo de três anos. A nova Faculdade de Medicina da Ufrgs será erguida na área médica, entre o Centro de Processamento de Dados e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em espaço atualmente usado como estacionamento.

Em solenidade realizada no quarto andar do Ciclo Básico, onde atualmente funciona o setor administrativo da Faculdade de Medicina, e com a presença dos ex-reitores Eduardo Faracco e José Carlos Fonseca Milano; do diretor da Medicina, Waldemar Manfroi, de membros da Congregação, diretores de faculdade, chefes de departamentos, professores e representantes do Centro Acadêmico Sarmento Leite, Ferraz, ao comunicar a notícia de entrega do novo prédio da Faculdade de Medicina ainda durante a sua gestão, disse que fazia esta promessa baseado numa decisão pessoal, tanto quanto à motivação, e iniciativa como no risco que a envolve. E acrescentou:

— É uma decisão política que envolve risco e incertezas, mas que se tornará realidade pelo exercício da ousadia. Tereis a vossa casa pela determinação livremente assumida como dever de praticar um ato de justiça.

Ferraz classifica esta realização como uma reparação devida pela Ufrgs à Faculdade de Medicina e o resgate de uma dívida de gratidão da Universidade para com uma das três faculdades que lhe deu origem. No seu discurso, o reitor considerou o dia de ontem como "data que tem parentesco com aquela em que Protásio Alves, em 1895, junto com seus colegas, criou a Faculdade de Medicina; com a data em que foi lançada a pedra fundamental da antiga faculdade, em 1911 e com aquela do lançamento da pedra fundamental do Hospital de Clínicas, em 1943".

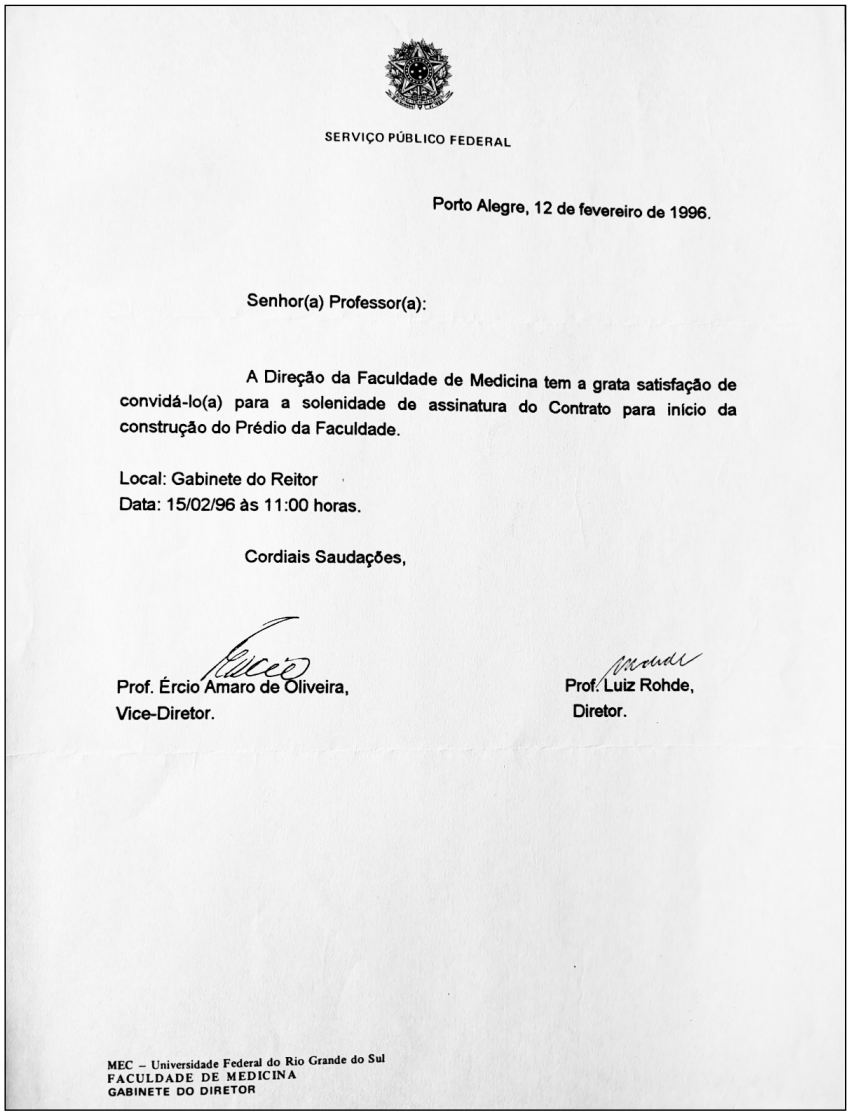
O desenho mostra como ficará a faculdade após o final das obras

Falando após Ferraz, que quebrando o protocolo manifestou-se em primeiro lugar, o diretor da Medicina, Waldemar Manfroi, confirmou, após um breve histórico da faculdade que dirige, que a construção do novo prédio foi colocada dentro do seu projeto administrativo a ser alcançado a longo prazo e que, no primeiro encontro mentido com Ferraz, em janeiro passado, a obra passou a ser encarada como meta prioritária.

Dentro do prazo máximo de um mês deverão estar definidos os planos imediatos de ação e estabelecidos prioridade, projetos, prazos e custos para o início da construção.

Notícias, em 1985, sobre o novo prédio da FAMED

O processo de construção, efetivamente, se dará apenas em 1996, com o prédio sendo inaugurado em 1998. Contudo, no mesmo ano, foi informado que, "tendo em vista os cortes orçamentários do Ministério da Educação, foi impossibilitado o início das obras do anexo da Faculdade" – onde estariam situados os Departamentos de Medicina Social e de Patologia, além das salas de aula. Tal situação levou a uma série de adaptações nos anos seguintes, incluindo redefinições de área física, construção do mezanino que hoje abriga os diversos Programas de Pós-graduação, localização da Biblioteca da FAMED/HCPA no terceiro andar, salas de aula e Laboratório de Informática no térreo, entre outras.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 1996.

Senhor(a) Professor(a):

A Direção da Faculdade de Medicina tem a grata satisfação de convidá-lo(a) para a solenidade de assinatura do Contrato para início da construção do Prédio da Faculdade.

Local: Gabinete do Reitor
Data: 15/02/96 às 11:00 horas.

Cordiais Saudações,

Prof. Ércio Amaro de Oliveira,
Vice-Diretor.

Prof. Luiz Rohde,
Diretor.

MEC – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FACULDADE DE MEDICINA
GABINETE DO DIRETOR

Convite da Direção para a solenidade de assinatura do Contrato de Início da Construção do novo Prédio da FAMED

Contratadas as obras da Medicina e Biociências

Foi assinado contrato para a construção do prédio da Faculdade de Medicina, em solenidade realizada em 15 de fevereiro, no Salão Verde do Gabinete do Reitor. Dela participaram, o reitor Hélgio Trindade, o Pró-Reitor de Administração, Luiz Carlos Bortolini, o diretor da Faculdade de Medicina, professor Luiz Rohde, bem como o presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Carlos César Albuquerque e o diretor da empresa de construção Porto Novo Incorporações Imobiliárias, Cláudio Riff Moreira.

As obras já iniciaram e têm previsão de término para outubro deste ano. O novo prédio ocupará o espaço situado entre a Faculdade de Odontologia e o Hospital de Clínicas e , dentro de seus 4.200 metros quadrados de área construída, abrigará a direção, os departamentos, sala de eventos e biblioteca, entre outras instalações necessárias para a unidade.

Ressaltando a importância do empreendimento, o diretor da Faculdade de Medicina, Luiz Rohde, lembrou que esta é a mais antiga aspiração da comunidade médica: "o novo prédio fará com que a Faculdade de Medicina recupere sua identidade, pois não representa apenas um ato administrativo, mas sim o de construir o prédio de uma escola que tem muita tradição".

Há vinte e cinco anos a unidade vem funcionando sem ter prédio próprio, com seus departamentos espalhados entre o Hospital de Clínicas e o Instituto de Biocências. Os recursos para a construção provêm de verbas do MEC e seu custo totaliza R$ 1.800, sendo que de início serão utilizados apenas R$ 930 mil.

Para o Reitor Hélgio Trindade , esta é a ocasião para celebrar a associação da formação profissional com a ciência básica, historicamente separadas desde a reforma universitária de 68, além de estabelecer um novo relacionamento com o Hospital.

Na mesma solenidade foram contratadas as obras de conclusão do prédio, composto por dois blocos, onde serão instalados os Departamentos de Biofisica e Botânica, situado no Campus do Vale.

Este prédio teve suas obras paralisadas há cinco anos por falta de recursos,com trinta por cento do total da área (1050 metros quadrados para cada bloco) já edificados. Para tanto, serão consumidos R$ 290 mil nas obras de conclusão.

Segundo o diretor do Instituto de Biociências, professor Clóvis Wannmacher "as dificuldades do Instituto de Biociências foram reconhecidas, pois tínhamos graves problemas de espaço para o Departamento de Biofísica ".

O reitor Hélgio Trindade considera surpreendente verificar que, apesar das dificuldades, a UFRGS está conseguindo ampliar significativamente seu espaço físico. Hélgio Trindade afirmou, ainda, que "a construção dos dois prédios não é o fim deste processo" exemplificando com a conclusão das obras do prédio do Colégio de Aplicação no Campus do Vale. O Colégio será o centro de uma rede de ensino à distância, com trezentos computadores que servirão trinta escolas de I° e II° graus dentro de Porto Alegre.

Vestibular divulgado na Internet

Os resultados do Concurso Vestibular de Verão deste ano tiveram uma inovação tecnológica aberta para todos os candidatos, familiares e interessados: os gabaritos de todas as provas, o desvio padrão, as médias e histogramas e, naturalmente, o listão com os aprovados foram divulgados pela Internet.

A iniciativa da Coperso e do CPD, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social, foi muito bem aceita por todos os envolvidos no processo do vestibular. Agora, trabalha-se para que o próximo vestibular continue com esta e outras inovações em sua concepção e no processo de sua divulgação.

UFRGS tem nova Procuradora

"Manter a defesa da instituição com abertura e diálogo para com docentes, funcionários e sindicatos, buscando o equilíbrio entre os mais diversos segmentos da Universidade".

Esta é a proposta de trabalho na nova Procuradora-Geral da UFRGS, Ana Luíza Frota Lisbôa. Empossada em 1° de fevereiro, Ana Luíza iniciou na Universidade há 15 anos como estagiária de direito e há 11 anos exerce a função de procuradora.

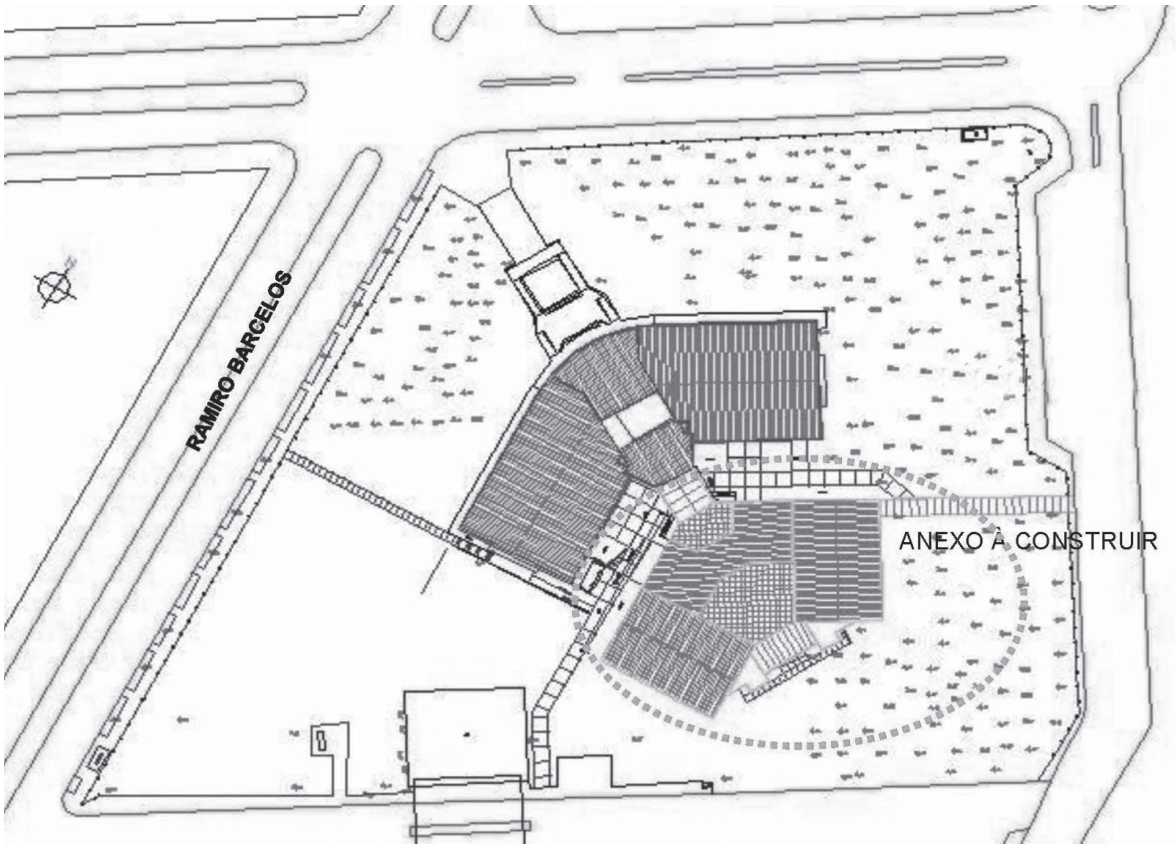
A nova Procuradora-geral é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC desde 1984. Entre os vários cursos e seminários que participou, destaca-se o período em que cursou a Escola de Magistratura.

Edição Março de 1996 - Nº 23

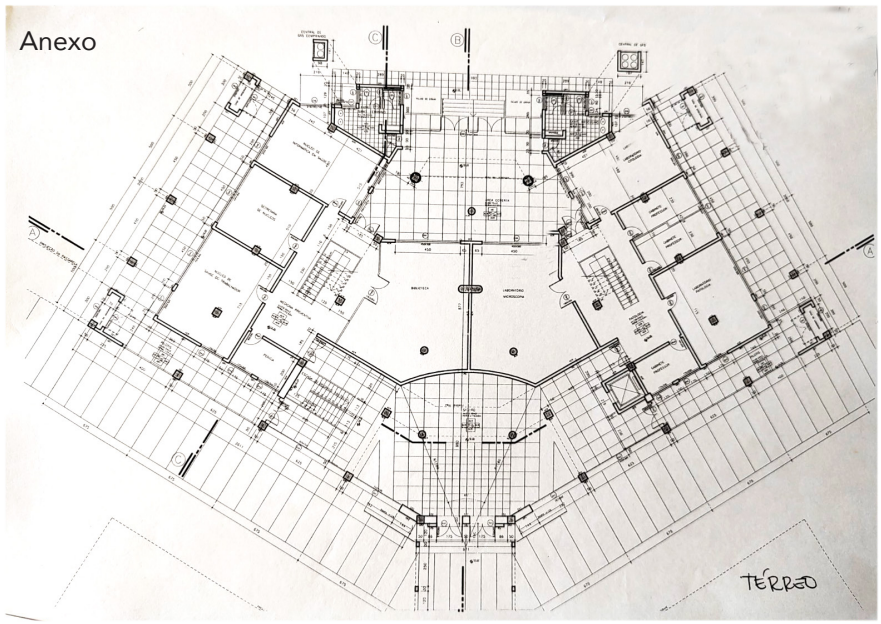
Assinatura do contrato para as obras de construção do novo Prédio da FAMED

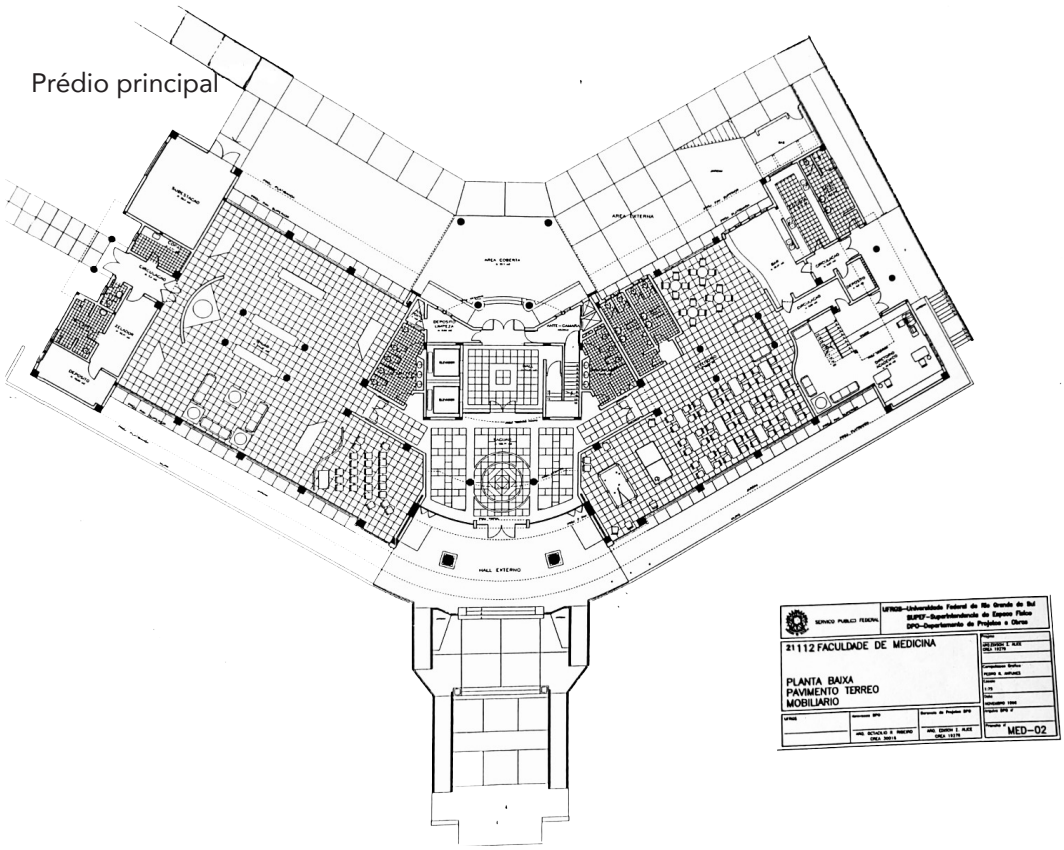
Ao mesmo tempo, em dezembro de 1998, a Direção da Faculdade autorizou que, transitoriamente, o Departamento de Medicina Social fosse localizado no quarto andar do Ciclo Básico, liberando todas as áreas do térreo, até a construção do anexo ao prédio recém-inaugurado, algo que não ocorreu até os dias de hoje.

Último ato administrativo da Reitora Wrana Maria Panizzi, em 2004,, o prédio do Ciclo Básico passou a ser o Instituto de Psicologia, com exceção do 4º andar - onde hoje se encontra o Departamento de Medicina Social.

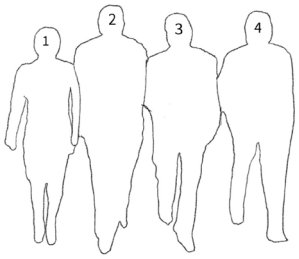


Proposta original da nova sede da FAMED com seu prédio anexo



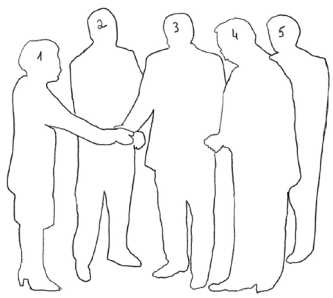


Plantas originais do andar térreo do novo prédio da FAMED e seu anexo



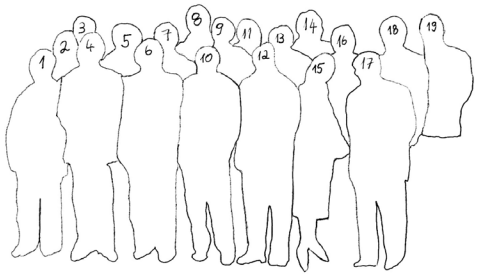
• 1 - Wrana Maria Panizzi • 2 - Paulo Renato Costa Souza
• 3 - Pedro Gus • 4 - Mauro Antônio Czepielewski

Inauguração do novo prédio da FAMED



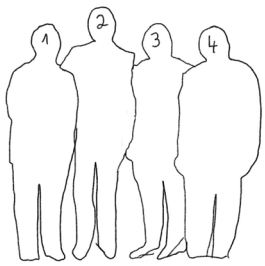
• 1 - Wrana Maria Panizzi • 2 - Abílio Baeta Neves
• 3 - Paulo Renato Costa Souza • 4 - Pedro Gus
• 5 - Mauro Antônio Czepielewski

Inauguração do novo prédio da FAMED



• 1 - Nilo Afonso Milano Galvão • 2 - Eduardo Pandolfi Passos
• 3 - José Antônio de Azevedo Magalhães • 4 - Lúcio Bakos
• 5 - Paulo Sérgio Vieiro Naud • 6 - Pedro Gus
• 7 - Carlos César Silva de Albuquerque • 8 - Jair Ferreira
• 9 - Sérgio Carlos Pinto Machado • 10 - João Carlos Tavares Brenol
• 11 - Ismael Maguilnik • 12 - Fernando Monteiro de Freitas • 13 - Sérgio Menna Barreto
• 14 - Carlos Henrique Menke • 15 - Themis Reverbel da Silveira
• 16 - Simão Levin Piltcher • 17 - Marcos Iankilevich • 18 - José Geraldo Lopes Ramos
• 19 - José Antônio Crespo Cavalheiro

Inauguração do novo Prédio da FAMED



• 1 - Pedro Gus • 2 - Luiz Rohde
• 3 - Cláudio Laks Eizirik • 4 - Waldomiro Carlos Manfroi

Inauguração do novo prédio da FAMED

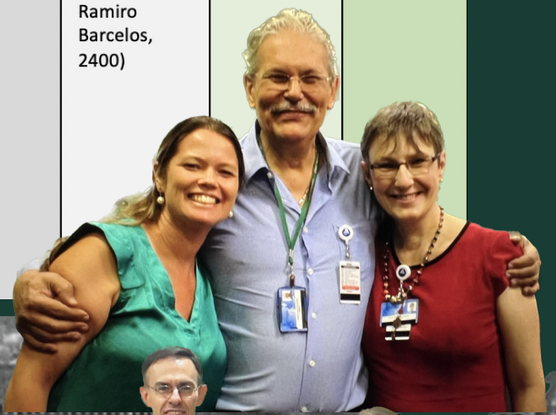
Campus da Saúde em 1972 e em 2023

Campus da Saúde em 1972

Campus da Saúde em 2023

Linha do tempo – FAMED/UFRGS, 1898-2023

1898	1899	1900-1924	1924	1931	1934	1947	1950	1967	1968	1974	1984	1985	1998	2000	2023
Fundação da "Faculdade de Medicina e de Farmácia de Porto Alegre" em 25 de julho de 1898, a partir da Escola de Partos da Santa Casa e da Escola de Farmácia de Porto Alegre.	Início do curso de medicina, sediado nos dois primeiros anos em duas salas da antiga Escola Normal, na Ladeira do Liceu (hoje rua Mal. Floriano Peixoto).	Atividades de ensino desenvolvidas em dois prédios, na rua da Alegria (hoje rua General Vitorino) e na rua da Cadeia (atual avenida Senador Salgado Filho).	Inaugurado prédio localizado na rua Sarmento Leite, cuja pedra fundamental havia sido lançada em 1911 e onde a FAMED permanecerá por 50 anos, até 1974.	Federalização da Faculdade de Medicina	A união administrativa dos cursos da Escola de Farmácia, Escola de Engenharia e da Faculdade de Medicina leva à constituição da Universidade de Porto Alegre.	Universidade de Porto Alegre passa a se chamar Universidade do Rio Grande do Sul (URGS), com incorporação de outros cursos. Início das obras do HCPA.	URGS é federalizada, passando a se denominar Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apenas em 1968.	Com a reforma do ensino, a FAMED cede o seu prédio para o Instituto de Biociências.	Inauguração oficial do HCPA, cuja pedra inaugural havia sido lançada em 1943 e primeiro atendimento realizado em 1972.	Maior parte dos Departamentos da FAMED é transferida para dependências internas do HCPA.	Transferência da sede da FAMED para o 4º andar do antigo prédio do Ciclo Básico (atual Instituto de Psicologia). Já se encontravam no prédio os Departamentos de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho (atual Depto. de Medicina Social) e de Patologia.	Formatura da primeira turma semestralizada (1985/1)	FAMED completa 100 anos. Mudança da estrutura administrativa da FAMED para o atual prédio (rua Ramiro Barcelos, 2400)	A FAMED passa a ter duas graduações (Medicina e Nutrição).	FAMED completa 125 anos.



Entrada da FAMED

Vasco Prado: as marcas de um grande artista

Mauro Antônio Czepielewski
Elvino José Guardão Barros

Vasco Prado, artista plástico, gaúcho de Uruguaiana, é um dos mais importantes escultores do Brasil, além de um exímio desenhista, gravador, ilustrador e tapeceiro. Em sua produção artística, usou diversos tipos de materiais como o bronze, alumínio anodizado, aço inoxidável, vários tipos de mármore e madeira, terracota e concreto. O artista reverenciou e expressou em sua obra a figura humana relacionada ao ambiente pampiano. Suas figuras nuas equestres de homens, namorados e de belas mulheres são muito sensuais e observa-se uma integração entre os corpos humanos e dos cavalos dos quais emanam força e delicadeza.

Envolveu-se ainda com temas do rico folclore gaúcho, especialmente a lenda do Negrinho do Pastoreio recolhida por Simões Lopes Neto, e sobre o qual fez inúmeras interpretações em escultura que se encontram em logradouros públicos em diversas cidades do nosso estado. Autor de inúmeras e significativas obras públicas e monumentos, preocupando-se sempre com o aspecto social da arte, ganhou o Concurso Nacional para o Mural da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, com a obra Revolução Farroupilha. Pode-se encontrar seus murais e esculturas em praças, viadutos, edifícios públicos, escolas, clubes, hospitais e inúmeras residências. Faleceu aos 84 anos em dezembro de 1998.

Transitou também, com suas obras de arte, pelo saguão e salas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e mais recentemente na atual sede da Faculdade de Medicina (FAMED). Por isso, quando entramos no atual prédio da FAMED, observamos dois pilares nos quais estão colocados 8 painéis do artista.

Em 1997, ao assumir a Direção da FAMED, o Professor Pedro Gus como Diretor e o Professor Mauro Antônio Czepielewski como Vice-Diretor, tinham o compromisso de concluir o prédio para sua potencial inauguração em 25 de julho de 1998. Além de buscar os recursos para a conclusão do mesmo, tinham o objetivo de torná-lo um local de grande frequência da comunidade acadêmica e no qual se possibilitassem também momentos de relaxamento, reflexão e lazer, lembrando os aspectos humanos da formação médica e da trajetória da instituição. O Professor Pedro Gus dizia: *O novo prédio precisa ser um ambiente mais humano e não apenas uma obra de cimento e vidros*. Neste contexto, imaginamos que na entrada do prédio pudesse haver algo que nos remetesse ao componente de arte que caracteriza a medicina desde os primórdios de sua história.

Após discutir algumas ideias, o Professor Pedro se propôs a procurar o artista plástico Vasco Prado, com quem tivera contatos anteriores relacionados a eventos culturais de Porto Alegre. Vasco Prado foi convidado e reuniu-se com a Direção na antiga sede, no quarto andar do prédio do Ciclo Básico, ouvindo as demandas. Visitamos também o novo prédio em construção e, após algumas semanas, o artista retornou com uma caixa na qual estava registrado um bico de pena com a sua pré-proposta para adornar as colunas de entrada do novo prédio. A proposta por escrito foi assinada em 23 de março de 1998. Conforme pode ser observado no projeto inicial, Vasco Prado dava sequência a um momento de sua carreira na qual representava, em metais, figuras de cenários que remetiam a cenas do ambiente gaúcho, em especial cavalos em movimento.

Bico de pena de Vasco Prado com a proposta inicial para os painéis

Painel de Vasco Prado localizado à direita na entrada do Bloco A do HCPA

Ficamos ao mesmo tempo entusiasmados e surpresos. Poderíamos ter uma obra representativa do momento do artista ou gostaríamos de ter algo que nos remetesse à Medicina?

Colocamos nossa posição ao artista e sua equipe e os mesmos passaram a avaliar outras alternativas de projeto, lembrando que o mesmo já tinha produzido outras obras relacionadas à Medicina, como o mural de concreto, localizado à direita na entrada principal do HCPA e outras obras que estão presentes em ambientes administrativos do hospital.

Após algum tempo, Vasco Prado e sua equipe retornaram com a ideia de representar nas 8 faces dos pilares, os 8 Departamentos da Faculdade no ano de seu centenário. Estaríamos assim consolidando a importância dos 8 Departamentos que efetivamente são a base e os fundamentos da instituição. O projeto seguiu em frente e, em reuniões posteriores, surgiram os oito painéis. Faltava saber o custo do trabalho e como obteríamos os recursos para financiar o projeto. Em um momento de extrema escassez de recursos, ficou claro que não obteríamos recursos públicos para nosso objetivo. Tentamos então outras possibilidades de subsidiar nosso projeto. Entre elas, o Professor Pedro fez contato com lideranças do Bancos Safra e do Banco Real que aceitaram com muita honra fazer a doação do valor das obras. O trabalho seguiu em frente e, nos momentos combinados, Vasco Prado e equipe entregaram seu trabalho, nos doando também os 8 moldes de gesso nos quais foram fundidos os painéis.

Assim, com muito orgulho, na entrada da sede da FAMED, temos hoje 8 obras de um dos mais importantes artistas plásticos do Brasil, sendo também uma das últimas obras públicas do artista. Fotos destas obras ou partes delas são vistas em convites de formatura, apresentações de teses, congressos e eventos constituindo-se em importante patrimônio cultural de nossa centenária instituição. Além disso, os originais em gesso, moldes das referidas obras, adornam o gabinete da Direção da Faculdade, representando os oito departamentos que até hoje estruturam nossa Faculdade.

Com isso, a presença dessas significativas obras em nossa centenária Faculdade tornou-se o testemunho de sua longa e tradicional inserção no cenário de construção de um ambiente social e cultural qualificado em nosso estado e nosso país.

Referências

HASSEN, M.N.A.; RIGATTO, M. **Fogos de bengala nos céus de Porto Alegre**: a Faculdade de Medicina faz 100 anos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1998.

VASCO PRADO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2023. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa7486/vasco-prado. Acesso em: 05 de abril de 2023.

Medicina Interna

Pediatria

Cirurgia

Patologia

Medicina Social

Oftalmologia e Otorrinolaringologia

Ginecologia e Obstetrícia

Psiquiatria

A artista Zorávia Bettiol, esposa de Vasco Prado, junto com outros artistas, participou da obra na fachada do Instituto de Psicologia, que foi sede da FAMED de 1984 -1998

A celebração da vida nas árvores

Elvino José Guardão Barros
Alberto Mantovani Abeche
Mauro Antônio Czepielewski

Foi sentado ao pé dessa árvore – as costas apoiadas em seu tronco – que aos sete anos folheei fascinado um livro da biblioteca de meu pai...
Erico Verissimo, Solo de Clarineta

Porto Alegre, a capital do Rio Grande do Sul, orgulha-se de constar entre as capitais mais arborizadas do Brasil. Estima-se mais de um milhão e trezentas mil árvores na cidade, o que daria quase uma por habitante. Muitas são nativas, outras, assim como os moradores da capital, vieram de longe. Não importa, exóticas ou nativas, nos pátios, parques, ruas ou avenidas, as árvores evocam a vida que viceja em qualquer cidade.

No Rio Grande do Sul, acontece, não raro, todos os climas se apresentarem num único dia, mas no geral se considera, nesta região do país, a presença das quatro estações com razoável grau de definição. Cada época em Porto Alegre tem suas cores particulares. Um jacarandá, ao florir, anunciará a chegada da primavera e, com ela, a tradicional Feira do Livro. No outono, as paineiras terão intensa floração e ficarão nuas das folhas. O inverno terá menos árvores floridas e mais azaleias nos jardins. No verão, desabrocharão as flores intensamente vermelhas ou alaranjadas dos *flamboyants*. A floração das árvores pode variar conforme as condições de temperatura, umidade e luminosidade. A primavera é certamente a estação mais exuberante, a que oferece a maior opção de cores, odores e formas na vegetação. Espera-se que as árvores se comportem e desabrochem nas estações corretas, mas isso nem sempre acontece e, no inverno, se há uma ocorrência de tempo quente e seco, é possível que venha a florir um ipê-roxo. O outono, no entanto, permite ao observador atento admirar o espetáculo da nuance de cores das folhas que se desprendem e cobrem o chão. Nas palavras de Albert Camus, *o outono é uma segunda primavera, onde cada folha é uma flor*.

Aprendemos cedo na escola sobre a produção de oxigênio que se dá pela fotossíntese e, portanto, o quanto devemos nossa existência, neste intrigante e misterioso planeta, às árvores. Habitat para a vida de pássaros, abelhas e de insetos, elas têm papel importante na regulação da temperatura, na diminuição de poluição sonora e do ar. À alma humana, é dada a percepção e fruição de sua beleza.

Registros históricos dão conta da paixão pelas árvores desde muito antigamente. Plátanos são árvores exuberantes, de origem imemorial. Muito firmes e sólidos, com sombra generosa, os plátanos sempre foram objeto de admiração. Hipócrates viveu e ensinou a arte da medicina, lançou a seus discípulos as bases dos princípios éticos e científicos que deveriam nortear a ação dos médicos. Ele ensinava à sombra de um plátano. É para evocar o pai da medicina que muitas instituições médicas, ao longo dos tempos, plantaram plátanos nos seus arredores.

No Fedro, de Platão, o diálogo que debate o amor e a retórica acontece estando Sócrates sentado sob um plátano. Aristóteles criou sua escola filosófica, o Liceu, em Atenas, aproximadamente cinquenta anos depois da criação da Academia por Platão. O Liceu ocupava várias casas, construídas num grande parque de árvores. A forma de ensinar de Aristóteles era chamada peripatética, palavra grega para ambulante. Isso porque o filósofo ensinava ao ar livre, caminhando enquanto lia e dava preleções sob tais árvores. Nessas caminhadas, Aristóteles buscava desenvolver em seus alunos a observação, a comparação e a percepção do mundo à sua volta, trazendo-as à reflexão. Dessa maneira, no aprender caminhando, a realidade empírica se revelava de formas e dimensões muito diferentes.

É certo que o ensino da Medicina também se beneficia das conexões através da filosofia, e sua integração com o ambiente e a natureza que, em última análise, é o objeto do estudo e aprendizagem dos alunos. O ensino na proximidade com as árvores propicia um ambiente acolhedor e agregador para estudantes e professores.

Um grande pulo no tempo nos traz à entrada do novo prédio da FAMED da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Belas árvores compõem um ambiente de paz e harmonia nos jardins em volta da edificação. Sem dúvida, um local para observar, ensinar e aprender.

As árvores fazem parte da história da FAMED e do HCPA. No final da década de 1930, foi destinada à construção do novo hospital uma grande área, um quarteirão limitado pelas avenidas Ipiranga e Protásio Alves e pelas ruas Ramiro Barcelos e São Manoel. Longo intervalo de tempo se dá entre a concessão da área e a inauguração do hospital. Esta área, circundante à atual Protásio Alves, era eminentemente rural, e era chamada Caminho do Meio. No local conhecido por *Campo das Carretas*, havia um paradouro para viajantes e transportadores do gado que se criava na região. A vegetação que ali existia era rasteira. Assim, desde logo foi percebida a necessidade de ampliar a área verde nos espaços ao redor do hospital e de outros prédios que fossem sendo construídos.

As primeiras árvores do local foram plantadas em 1975 pelos alunos da Escola Estadual Presidente Roosevelt. As mudas foram fornecidas pelo professor e engenheiro agrônomo Pedro Paulo de Medeiros, cuja vida foi dedicada a ações ambientais. Quem viu o jornal *Correio do Povo*, que na época estampou a foto do plantio pelas crianças, não imaginou, por certo, que essa foto seria utilizada

36 anos depois, para localizar uma delas. Na sequência desse ato, a área que, no início do século passado era pouco arborizada, foi se tornando um refúgio verde no bairro. No dia 21 de setembro de 2011, foram celebrados mais um dia da árvore e, sobretudo, os 40 anos de existência do HCPA e os 13 anos do novo prédio da FAMED. A rememoração do plantio de 1975 pôde contar com a participação do ex-aluno da Escola Estadual Presidente Roosevelt, Alexandre Chemello, e de seu pai, Lineu Chemello, que em 1975 , era Presidente do Conselho de Pais e Mestres. Foi a foto do *Correio do Povo* que permitiu aos professores Protásio Martins Costa Alves e Loreno Brentano, coordenadores do evento, localizar pai, filho e neta, que desta vez plantaram uma muda de erva-mate. Estiveram, assim, reunidas três gerações da família Chemello no memorável evento.

Quando, nos anos 1990, a FAMED obteve recursos para a construção da nova sede uma questão importante foi definir qual área do entorno do Hospital seria escolhida para a edificação. O outro desafio foi a necessidade da retirada de diversas espécies vegetais que ali cresceram nas décadas anteriores.

Inaugurado o novo prédio em 25 de julho de 1998, a Direção passou a plantar e a incentivar o plantio de novas mudas de espécies nativas, procurando aumentar a diversidade de árvores, conforme pode-se observar nas fotos a seguir. Assim, foram plantadas por funcionários, professores e alunos, novas mudas de guabiroba, guabiju, araçá, ariticum, ipê-roxo e amarelo, açoita-cavalo, rabo-de-bugio, pinheirinho-da-serra, figueira nativa, nespereira, entre outras. Para valorizar a nossa flora nativa, foram plantadas também mudas de erva-mate, umbu, café e pau-brasil.

A árvore mais emblemática do Brasil é aquela que deu nome ao país, o pau-brasil. Curiosamente, ela é pouco conhecida dos gaúchos. Primeiro produto de exportação do Brasil colonial no século XVI, mantém-se em extinção. Em Porto Alegre, há um exemplar no Jardim Botânico, com uma altura de mais ou menos cinco metros e duas outras jovens foram plantadas na frente da Assembleia Legislativa na Praça da Matriz. No pátio da FAMED, há atualmente quatro exemplares.

A árvore pau-brasil é de porte médio a grande, podendo alcançar até 20 metros, dependendo da região onde é encontrada e de sua idade. Os acúleos, formações semelhantes a espinhos que ocorrem no tronco e nos galhos, ajudam a compor seu nome científico, Paubrasilia echinata, sendo echinata a palavra para espinhos. A resina cor de brasa, razão do seu nome, segundo a versão preponderante, transforma-se em tinta de alta qualidade, aproveitada na indústria têxtil. Suas folhas são verdes, bipinadas, posicionadas de forma alternada. As flores são amarelas, com quatro pétalas e uma menor vermelha, perfumada. Nativa da Mata Atlântica, ocorre de São Paulo a vários estados do Nordeste. O pau-brasil, pela beleza e pela qualidade da madeira, foi muito utilizado na marcenaria, de tal forma que sua enorme demanda rapidamente devastou as florestas brasileiras. Apesar do risco de extinção, continua sendo usado na indústria moveleira e no artesanato. O pau-brasil foi declarado árvore nacional do Brasil pela Lei nº 6.607/1978.

As árvores fizeram parte da infância de escritores, médicos, engenheiros, arquitetos, pessoas de qualquer profissão ou mesmo sem profissão. Nem todas as árvores são exuberantes ou coloridas, nem todas são históricas, nem todas foram cantadas em prosa ou poesia. Erico Verissimo (1972) exaltou uma árvore frutífera, a nespereira. Ela cresceu no pátio da casa onde era amada pelo menino que *procurava sua companhia nos momentos em que necessitava de solidão para arquitetar suas ficções*. Solitário, indefeso e frágil, dividia com ela medos, anseios e inseguranças. Essa árvore sem especial beleza o ajudou a manter a calma nos momentos mais difíceis de sua infância:

> Tive no começo da vida uma árvore que até hoje continua dentro de mim como um marco do tempo da infância e uma entidade importante de minha mitologia particular. Era a única existente no nosso pátio interno. Estava plantada num alto canteiro, num dos ângulos dessa área comum à nossa residência e à Farmácia...

A nova sede da FAMED possui hoje muito mais árvores em decorrência da preocupação da comunidade acadêmica em plantar mais e mais árvores no entorno da instituição. Na sombra desse rico e diverso cenário, em que as folhas caídas são aproveitadas para enriquecimento do solo, foram construídos espaços de lazer com bancos e iluminação, tornando o pátio da Faculdade um local aprazível para alunos, funcionários, professores e público em geral, que podem apreciar e curtir a multiplicidade do verde e o prazer de estarem próximos da natureza. Os frequentadores têm a oportunidade de apreciar e conhecer diferentes árvores enquanto estudam ou descansam nos microambientes e suas sombras. É possível observar as árvores e suas flores e tentar descobrir se a árvore florida de amarelo é uma tipuana, um ipê-amarelo, uma acácia ou um pau-brasil.

Se a FAMED deve a Porto Alegre a acolhida que teve há mais de um século e ao longo dos 125 anos de sua existência, é também verdade que a cidade deve à Faculdade uma bonita colaboração no que se refere ao título de capital arborizada.

Agradecimento

Nossos agradecimentos a Maria de Nazareth Agra Hassen, editora do livro *Fogos de Bengala nos Céus de Porto Alegre*, pela revisão e várias sugestões neste capítulo.

Referências

ARISTÓTELES. **A ética de Nicômaco**. São Paulo: Atena Editora, 1950.

BUENO, E.; CAVALCANTE DE LIMA, H. Epílogo: Raízes do futuro. In: BUENO, E. **Pau-brasil**. São Paulo, AxisMundi, 2002. p. 251-266.

CAMUS, A. **O estrangeiro**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

HASSEN, M.N.A. **Fogos de bengala nos céus de Porto Alegre: a Faculdade de Medicina faz 100 anos**. Porto Alegre: Tomo Editorial,1998.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. **Informativo interno**, n. 35, out./nov. 2011.

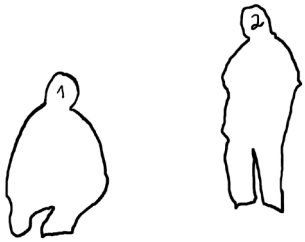
LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**, v. 1, 4. ed. São Paulo, Instituto Plantarum, Nova Odessa, 2002.

LOTTMAN, Herbert R. **Albert Camus: a biography**. France: Gingko Press, 1997. ISBN 3-927258-06-7.

PLATÃO, FEDRO/PLATÃO. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2016.

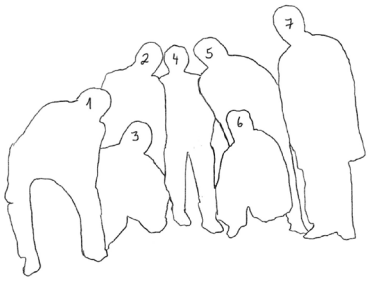
REZENDE, J. M. A. Árvore de Hipócrates. In: **À sombra do plátano: crônicas de história da medicina**. São Paulo: Editora Unifesp, 2009, p. 17-18. História da Medicina series, v. 2. ISBN 978-85-61673-63-5. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9788561673635.0002. Acesso em: 09 maio 2023.

VERISSIMO, E. **Solo de clarineta**. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1972. V. 1, p. 74-128.



• 1 - Mauro Antônio Czepielewski • 2 - Pedro Gus

Primeiras árvores



• 1 - Arnaldo Kunde • 2 - José Geraldo Lopes Ramos
• 3 - Mauro Antônio Czepielewski • 4 - Rui Lara de Carvalho
• 5 - Carlos Henrique Menke • 6 - Nilton Leite Xavier
• 7 - Heitor Hentschel

Primeiras árvores

Grupo de alunos e professores da Escola Estadual Presidente Roosevelt que contribuíram para o plantio de árvores no pátio do HCPA no ano de 1975

Flores da árvore pau-brasil no pátio da nova sede da FAMED da UFRGS. No canto direito uma abelha em busca do néctar dessa exuberante flor

Vista área, por drone, da FAMED e HCPA

Vista do frondoso bosque no pátio da FAMED com inúmeras diferentes espécies de árvores

Evolução da Gerência Administrativa

Gislaine Martins Retamozo

A estrutura organizacional da Faculdade de Medicina, até os anos 1990, possuía a estrutura de Departamentos e Comissões ligados à Direção. Cada Departamento tinha um secretário para atender as demandas de trabalho, demandas essas que geralmente eram similares. Essa estrutura era composta pelo Conselho da Unidade, pela Direção, Secretaria Geral – com o Assessor da Direção, Biblioteca, Departamentos e Comissões.

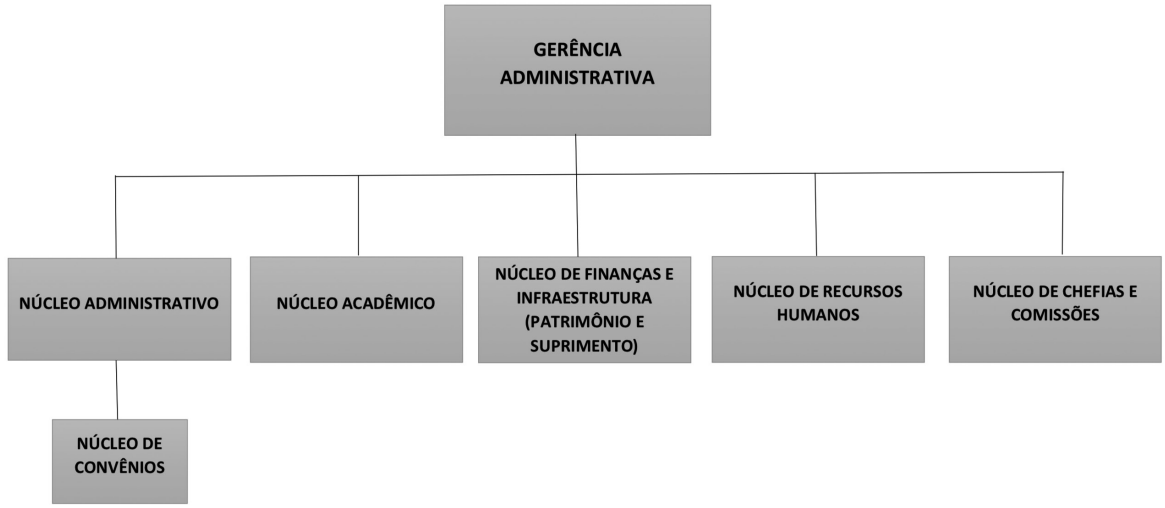
Assim, na Faculdade de Medicina, os servidores-técnicos administrativos secretariavam os Departamentos, havia o Secretário do Departamento de Medicina Interna, o Secretário do Departamento de Pediatria e Puericultura, o Secretário do Departamento de Cirurgia, o Secretário do Departamento de Patologia, o Secretário do Departamento de Medicina Social, o Secretário do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, o Secretário do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e o Secretário do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal.

A partir dos anos 1990, foram criadas as secretarias unificadas com o objetivo principal de reestruturação organizacional, devido a redução do quantitativo de servidores técnicos-administrativos e, também, diminuir a replicação de tarefas, tendo em vista que atividades similares eram executadas por mais de uma secretaria.

Entre os anos de 1997 e 2007, o quadro de servidores diminuiu 65%, de acordo com estudo realizado pela PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – levando a necessidade de estudar um novo modelo de gestão universitária, pois não havia a perspectiva de recomposição do quadro técnico-administrativo através de concurso público.

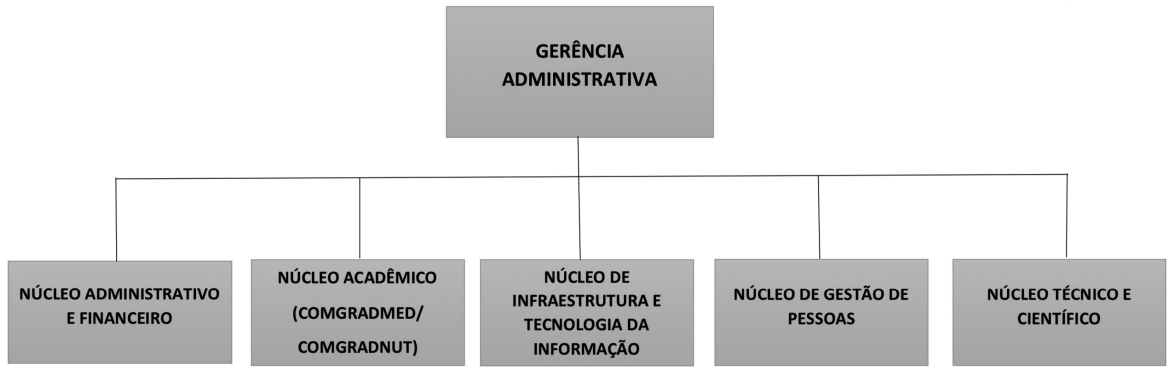
A proposta apresentada para esse novo modelo de gestão universitária foi a criação das Gerências Administrativas, onde o cargo de Assessor Administrativo foi substituído pelo de Gerente Administrativo, estabelecendo a criação dos Núcleos com seus respectivos Coordenadores, onde seria possível uma atuação mais integrada entre os Departamentos, as Comissões e a Direção da Unidade, através da formação de equipes e da racionalização dos processos de trabalho.

A Faculdade de Medicina aprovou no Conselho da Unidade, na reunião de junho de 2014, a proposta de reestruturação de suas atividades administrativas, com a criação da Gerência Administrativa. O novo modelo de gestão foi inserido e colocado em prática na Unidade em setembro de 2014, quando foi publicada a portaria de designação do Gerente Administrativo da Gerência Administrativa da Faculdade de Medicina. A estrutura da Gerência Administrativa com os Núcleos Administrativo, Acadêmico, Finanças e Infraestrutura, Recursos Humanos e Chefias e Comissões.



Organograma da Gerência Administrativa em 2014

Com o passar dos anos, a estrutura administrativa foi se adequando de acordo com as necessidades da Unidade, atualmente, a Gerência Administrativa possui em sua formação o Núcleo Administrativo e Financeiro, o Núcleo Acadêmico – COMGRADMED/COMGRADNUT, o Núcleo de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, o Núcleo de Gestão de Pessoas e o Núcleo Técnico Científico.



Organograma da Gerência Administrativa em 2023

A Memória em construção...

Shirlei Galarça Salort
Walcy Pereira Oliveira

O projeto Memorial da Faculdade de Medicina teve início no ano 2017, por iniciativa da Direção e contou com a adesão de funcionários, professores e alunos egressos da Faculdade de Medicina, constituindo-se como um projeto de extensão para a criação de um espaço de memória na Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

No ano de 2020, o projeto passou a ter a coordenação compartilhada entre a direção da FAMED e a gestão da Biblioteca FAMED/HCPA. As ações são executadas em parceria com outros departamentos/setores da Universidade, como o curso de Museologia, a Divisão de Documentação/Arquivo Central, o Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, a Rede de Museus e Acervos Museológicos, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), entre outros parceiros internos e externos.

O projeto tem como objetivo geral a preservação e a recuperação do patrimônio material e imaterial da instituição, considerando sua larga trajetória histórica no ensino, pois é a terceira faculdade de Medicina fundada no país e a primeira no Rio Grande do Sul. Tem como objetivos específicos:

- organizar os acervos, a partir do mapeamento da acumulação, identificação e produção de documentação;
- elaborar instrumentos de pesquisa - inventário, catalogação, livro, tombo e pesquisas;
- produzir depoimentos e materiais de história oral relativos à trajetória da FAMED;
- revitalizar documentos e objetos, visando a criação de conteúdo científico e sua difusão;
- readequar os espaços físicos e reunir coleções, a fim de propiciar sua conservação e preservação;
- ampliar o acesso aos acervos arquivísticos e às coleções museológicas e bibliográficas, a partir da digitalização dos documentos/obras e disponibilização no Memorial Virtual.

Entende-se que os registros constituídos por documentos, livros raros e objetos, da FAMED, traçam a história do desenvolvimento da Ciência Médica no Rio Grande do Sul e no Brasil e, portanto, trata-se de um patrimônio público que precisa ser disponibilizado à comunidade em geral.

Para isso, a ideia de construção de um Memorial também busca a valorização do conhecimento produzido ao longo dos 125 anos da FAMED, e o resgate histórico da importância dessa instituição no contexto local, regional, nacional e internacional.

E além de preservar e recuperar a memória institucional, através da identificação, organização, conservação, registro de seus bens culturais (documentos, obras de arte, bens móveis, etc.), o projeto prevê a divulgação da memória, através de relatos científicos, exposições e mostras presenciais e virtuais, entre outras atividades de seus eixos temáticos, que envolvem as coleções arquivísticas, bibliográficas e museológicas.

O eixo relacionado à Gestão de Acervos é voltado à salvaguarda dos acervos arquivísticos, museológicos e bibliográficos, e prevê ações de registro, conservação preventiva, inventário, registro de patrimônio, catalogação, higienização, acondicionamento adequado e restauro das coleções.

O eixo relacionado à História Oral e Atividades Culturais, refere-se à coleta e ao registro de depoimentos acerca da história da FAMED, a partir da realização de entrevistas com pessoas que protagonizaram o cotidiano e/ou testemunharam fatos e feitos da Faculdade. Este eixo refere-se também à pesquisa e exposição de manifestações culturais através da arte, da literatura, da música, da educação e da ciência por membros da comunidade vinculada à FAMED, no passado e no presente.

Já o eixo do Memorial Virtual, compreende a ampliação do acesso às coleções, através da digitalização das obras e da divulgação das coleções.

As atividades referentes à construção do memorial se intensificaram no período relativo às comemorações aos 120 anos da Faculdade e a partir do acervo museológico doado pelos egressos, os médicos Nicolau e Genaro Laitano. A partir de então, várias ações já foram realizadas em todos os eixos temáticos. Dentre elas destacamos:

- mapeamento e arrolamento dos objetos com potencial museológico, realizado através da parceria com o curso de Museologia, no qual no período de três meses (duração de bolsa evento) três bolsistas do curso analisaram o prédio da FAMED e mapearam duzentos e dezoito itens com potencial museológico, os quais foram divididos em seis coleções provisórias: Iconografia, Mobiliário, Numismática, Placas, Troféus e Outros (itens de cunho pessoal e/ou comemorativo);

- higienização, organização, identificação e acondicionamento dos documentos arquivísticos;

- exposição de objetos e palestras sobre a história da Medicina em comemoração aos 120 anos da FAMED;

- reuniões para a elaboração da Comissão de Gestão de Coleções da FAMED, que conta com professores do curso de Museologia, arquivistas do Arquivo Central da Universidade, servidores técnicos e professores da Faculdade de Medicina;

- participação de reuniões com a Rede de Museus (REMAM/UFRGS);

- participação nos Salões de Extensão (2021 e 2022);

- elaboração de material de divulgação;

- elaboração de mostra virtual das pinturas/retratos de personalidades históricas da Faculdade, datadas do século XX, com relato biográfico;

- atendimento à historiadores e pesquisadores;

- realização de pesquisas museológicas;

- apresentação de trabalhos em eventos externos: "Memorial da Faculdade de Medicina: relato do seu projeto de implementação", publicado nos Anais do VI Fórum de Museus Universitários, realizado na Universidade Federal do Paraná, em 2021 e "Memorial da FAMED: projeto para salvaguarda e preservação do seu patrimônio e memória", apresentado nos Anais do V Seminário Brasileiro de Museologia (SEBRAMUS), em 2022;

- pesquisa e participação em editais de fomento, a fim de angariar insumos e qualificar as ações do projeto;

-reuniões com instituições externas para estabelecimento de parcerias, como o curso de Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas, através da qual ocorreu um diagnóstico da coleção dos quadros, e o Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM), para compartilhamento e divulgação de informações;

- levantamento de materiais necessários e orçamentos para aquisição dos insumos necessários ao correto acondicionamento para a preservação das coleções

- levantamentos orçamentários para o tratamento das coleções expostas na Mostra Virtual, especificamente a coleção de quadros de personalidades históricas, de grandes dimensões (média de 85cm X 70cm);

- elaboração de roteiro para a coleta de dados de entrevistas;

- confecção de documentação e fichas de arrolamento;

- higienização das obras raras da Biblioteca (coleção Sarmento Leite e Jacinto Godoy);

- criação da coleção bibliográfica de publicações históricas sobre a FAMED;

- desenvolvimento da *homepage* do projeto, com logotipo e *layout* próprios, atentando-se para inserção de *plugins* de acessibilidade, a partir da concessão de uma bolsista do curso de Museologia, através do Edital da Pró-Reitoria de Extensão (PROREXT), em maio de 2021. Atualmente, o Memorial Virtual iniciado no período de restrições de atividades presenciais, devido à Covid-19, conta com uma página na *web*, situada no endereço www.ufrgs.br/cemmed e contempla uma mostra virtual das pinturas de personalidades históricas da Faculdade.

Em março de 2022, foi possível a retomada das atividades presenciais e com ela a retomada das ações de higienização e arrolamento das coleções museológicas doadas. Espera-se que o Memorial da FAMED, seja institucionalizado e continue contando com o apoio da Faculdade de Medicina e da Universidade, e que sua atuação de maneira transdisciplinar, como um espaço para a formação acadêmica dos cursos de Museologia, Arquivologia, Biblioteconomia, entre outros, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, contribua significativamente para a geração do conhecimento e para a formação de novos pesquisadores.

Coordenadoras Memorial FAMED 2017-2023

Ano	Coordenadora	Coordenadora substituta
2017 -2019	Lúcia Maria Kliemann	Walcy Pereira Oliveira
2020 -	Shirlei Galarça Salort	Lúcia Maria Kliemann

Imagens do acervo do Memorial da FAMED

Promovendo a Saúde Mental da Comunidade da FAMED

Gisele Gus Manfro
Ana Soledade Graeff Martins
Cristiane Bauermann Leitão
Andreia Biolo
Lúcia Maria Kliemann

A saúde mental refere-se ao estado de bem-estar emocional, psicológico e social de uma pessoa, incluindo a capacidade de lidar com os desafios e estresses da vida diária, estabelecer relacionamentos saudáveis com os outros e ter uma visão mais positiva da vida. Sabe-se que não há saúde se não houver saúde mental e, portanto, a busca pelo equilíbrio emocional, por uma autoestima positiva e pela capacidade de lidar com as emoções de maneira adequada deve ser estimulada dentro do ambiente acadêmico. Metanálises recentes indicam que 30% dos estudantes de Medicina sofrem com sintomas depressivos e ansiosos e que 10% já apresentaram ideação suicida. Assim, a Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) buscou estratégias para promover a saúde mental e auxiliar seus estudantes a lidar de maneira saudável com situações de perda, trauma, estresse, depressão ou ansiedade.

Os docentes do Núcleo de Apoio ao Aluno, juntamente com a Direção da FAMED e outros docentes interessados, elaboraram estratégias para criar espaços seguros nos quais os alunos pudessem compartilhar suas experiências e buscar apoio emocional. Alunos que apresentavam mudanças de humor, problemas de sono, isolamento social, problemas de relacionamento, comportamentos aditivos ou transtornos mentais diagnosticáveis foram estimulados a buscar ajuda.

Contato do Núcleo de Apoio ao Aluno

Inicialmente, duas professoras da FAMED faziam o acolhimento desses discentes e buscavam o melhor encaminhamento para a situação-problema apresentada. Isso poderia

envolver aconselhamento e orientações sobre como buscar ajuda, bem como o encaminhamento para atendimento psicológico ou psiquiátrico. A partir dessa demanda, foi desenvolvido, em colaboração com a direção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, um ambulatório de atendimento psicoterápico para os alunos da FAMED, supervisionado por vários professores do Departamento de Psiquiatria. Além disso, foi criado o Projeto Gratidão junto com o Centro de Estudos Luís Guedes para atendimento gratuito ou de baixo custo. Mais de 200 alunos se beneficiaram dessas iniciativas. Posteriormente, foi possível a contratação de um servidor técnico de nível superior (Psiquiatra) para avaliação e atendimento dos discentes da FAMED.

Na tentativa de incorporar a saúde mental ao currículo e ajudar os alunos a entender melhor as questões relacionadas à saúde mental e a desenvolver habilidades para lidar com problemas pessoais ou de seus pacientes, a FAMED, junto com o Centro Acadêmico Sarmento Leite (CASL), ofereceu palestras, cursos e *workshops* sobre saúde mental e resiliência, buscando também desenvolver habilidades de comunicação e capacidade de lidar com conflitos e pressões do dia a dia. Sabendo que a atividade física é uma forma comprovada de melhorar a saúde mental, a FAMED seguiu estimulando a prática de atividades físicas entre os alunos, fornecendo acesso a instalações esportivas e organizando atividades em grupo através do apoio à Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro.

Outras iniciativas foram realizadas com o objetivo de prevenir o adoecimento mental entre os estudantes, destacando-se o Programa Pega-leve, que foi ampliado para toda a comunidade da UFRGS, e a implementação de um novo Programa de Tutoria da FAMED. Para garantir um maior sucesso a esse novo programa, os tutores foram selecionados a partir de uma lista elaborada pelo CASL junto aos discentes, considerando o perfil do professor desejado para coordenar a atividade. Esses professores realizam encontros em pequenos grupos com os alunos do primeiro semestre e são estimulados a realizar acolhimento a eles, manter um ambiente de enriquecimento e confiança e discutir sempre a importância da promoção da saúde mental na comunidade acadêmica. O programa teve início em 2019 e, até o momento, nove turmas têm seus tutores.

Somos da opinião de que as universidades devem ser líderes no fornecimento de melhores cuidados de saúde mental de sua comunidade acadêmica. Acreditamos que os esforços implementados até o momento tenham contribuído para a formação de médicos mais saudáveis. No entanto temos consciência de que as melhorias devem ser contínuas e adaptadas às novas realidades e gerações.

Programa coordenado pela Professora Ana Margareth Bassols

Participação da FAMED em ação nacional para promover a concientização sobre a importância da saúde mental

Ensinando quem ensina: história recente das capacitações docentes

Cristiane Bauermann Leitão
Mauro Antônio Czepielewski
Andreia Biolo
Lúcia Maria Kliemann

Ao longo dos seus 125 anos, a Faculdade de Medicina (FAMED) foi cenário de várias iniciativas que visaram a capacitação do corpo docente no que diz respeito à melhoria das abordagens didáticas, sempre com o objetivo de fornecer ensino de excelência aos discentes.

No início dos anos 2000, frente às exigências das novas Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação, foi organizada uma série de oficinas com o objetivo de avaliação do currículo vigente e planejamento de mudanças. O maior desafio foi a adaptação do currículo para o aumento do tempo de Internato de 12 para 24 meses. O primeiro evento reuniu chefes das comissões da Unidade, chefes de Departamento e regentes das disciplinas. Nesse encontro, foi apresentado o currículo vigente e discutidas propostas de adaptações.

Nos anos seguintes, o aporte de verbas dos editais Promed e Pró-Saúde proporcionou recursos para o desenvolvimento de atividades periódicas de capacitação docente, realizadas em finais de semana, em hotéis de Porto Alegre e até do litoral, com ampla participação dos docentes. Uma das oficinas foi ministrada pelo Professor José Venturelli (Universidade MacMaster e Organização Pan-Americana da Saúde) e versou sobre *Problem Based Learning*. Nessa época, verificou-se a importância de realizar atividades de acolhimento dos novos docentes e foi criada uma capacitação inserida no Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nessa atividade, os novos docentes receberam informações relevantes sobre sua atuação na FAMED, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), relações com a Fundação Médica do Rio Grande do Sul, inserção em atividades de pesquisa e extensão. Em 2006, a FAMED proporcionou a participação de aproximadamente 40 docentes no 44º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Gramado. No evento, foram apresentados relatos de experiências dos docentes da FAMED nos âmbitos da graduação e da pós-graduação.

No ano de 2017, as capacitações docentes receberam novo impulso, em parte desencadeado por uma publicação na revista *New England Journal of Medicine* intitulada *Saying Goodbye to Lectures in Medical School - Paradigm Shift or Passing Fad*? que questionava se as aulas teóricas no formato de palestras deveriam ser

abolidas no ensino médico. Inicialmente, dois *Grand Rounds* abordaram a temática do ensino médico, o primeiro incluiu conceitos a respeito da aprendizagem em adultos e o segundo propôs a adoção de formas de ensino mais inovadoras.

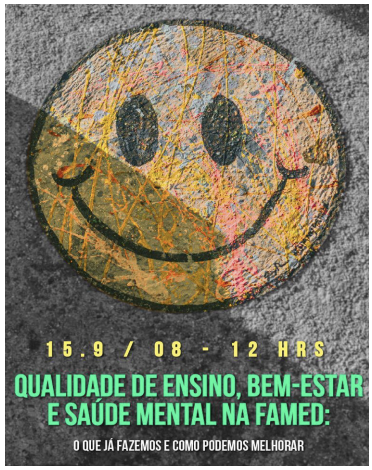
Grand Rounds, em 2017, com temática sobre Ensino Médico

Em 2018, deu-se início a uma série de capacitações organizadas em manhãs de sábado e com adesão maciça do corpo docente. A primeira consolidou a discussão sobre necessidade de modernização das aulas e adoção de métodos ativos de ensino e aprendizagem. Esse encontro trouxe ao debate o conceito de *Ensino Médico Baseado em Evidências* e a necessidade de união do corpo docente para transformar o ensino da FAMED.

Precisamos continuar falando sobre aulas teóricas, 2018

1ª Oficina de capacitação, 2018

Na sequência, a partir de demandas discentes, foi realizada capacitação sobre bem-estar e saúde mental na FAMED. Nesse encontro, foram abordadas as características das novas gerações e ética na relação professor-aluno e tendo sido apresentado um plano para implementação do programa de tutoria. Foi estabelecido um "pacto" entre os professores, a partir de expressões que caracterizam um bom professor: "empatia, comprometido com o ensino, sensibilidade, prestar atenção, demonstrar afeto, escutar, flexibilidade, disponibilidade, postura e alteridade". O evento contou com a participação dos paraninfos das últimas dez turmas de formandos. Esses homenageados deram depoimentos sobre quais seriam as características que fizeram com que fossem escolhidos para as homenagens. Ainda, os estudantes enviaram um vídeo com frases sobre como professores influenciaram positivamente durante sua formação.



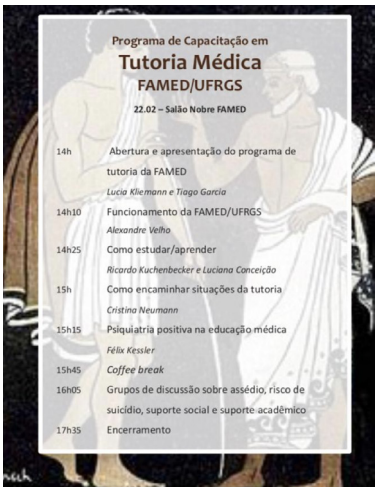
Cartaz do evento *Qualidade de Ensino, Bem-Estar e Saúde Mental* na FAMED, 2019

Desde o ano de 2005, a FAMED iniciou a aquisição de um acervo de manequins com verbas provenientes do edital Pró-Saúde, sendo inaugurado o Laboratório de Habilidades Clínicas na sede da FAMED. Em 2018, esse acervo foi alocado no Laboratório de Simulação, a época localizado na sede Álvaro Alvin do HCPA. Logo após a inauguração do laboratório, foi organizado o 1º Simpósio do Laboratório de Simulação FAMED/HCPA, com o objetivo de capacitar os docentes para a realização de cenários de simulação realística, com foco na melhoria do ensino e segurança dos pacientes.

A Semana Científica do HCPA de 2018 abordou o tema *Tecnologias disruptivas em saúde*, e uma das atividades foi a capacitação docente em "novas tecnologias para o ensino de profissionais da saúde". Foram apresentadas experiências dos professores com simulação, gameficação e uso de aplicativos interativos durante as aulas. Além de professores da FAMED e contratados do HCPA, houve a participação da Professora Maira Loesch (Pontifícia Universidade Católica - Paraná).

Nesse momento, o grupo de docentes encarregado de planejar as capacitações entendeu que os discentes deveriam ser incluídos no planejamento e execução das atividades de formação. Assim, a última capacitação de 2018 contou com participação dos acadêmicos em todas as fases e discutiu dois temas: tutoria e métodos de avaliação. Para essa capacitação, a Professora Ana Paula Agostini (Universidade de Caxias do Sul) foi convidada a relatar a experiência do programa de mentoria dessa universidade.

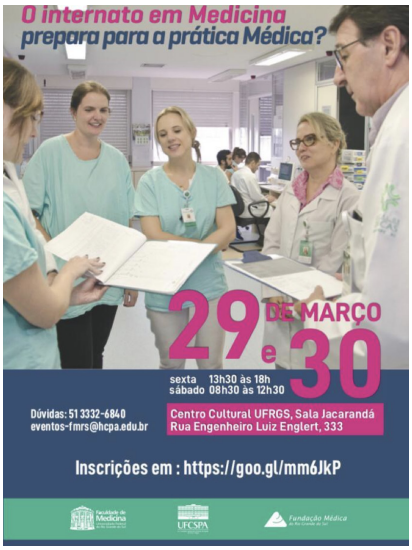
No primeiro semestre de 2019, foi implementado o Programa de Tutoria da FAMED, e os tutores participaram do primeiro encontro de formação. A cada semestre, desde então, é realizado um encontro com os novos participantes com o objetivo de fornecer orientações e sanar dúvidas sobre a atividade.



Evento Tutoria Médica, 2019

Ao longo dos anos de 2018 e 2019, professores da FAMED/UFRGS e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) uniram forças para estudar a qualificação da avaliação do internato. As Comissões de Graduação (COMGRADs) das duas instituições foram contempladas em um edital internacional de avaliação do internato (*National Board of Medical Examiners - LATIN AMERICA GRANTS PROGRAM* 2018-2020) e decidiram utilizar as EPAs (do inglês *Entrustable Professional Activities ou Atividades Médicas Confiabilizadoras*) como instrumento de avaliação. Foram definidas as 15 EPAs das FAMEDs/UFRGS/UFCSPA, e o material construído resultou em um livro e em um aplicativo. Em março de 2019, foi realizado o primeiro encontro de treinamento em avaliação no internato. Esse encontro contou com a participação dos Professores Ruy Guilherme de Souza (Universidade Federal de Roraima) e Eliane Dias Gontijo (Universidade Federal de Minas Gerais. Ao longo de 2019, o grupo de trabalho das duas instituições programou a implementação da avaliação do internato por EPAs e no final desse ano foi organizada uma oficina, onde os integrantes do grupo receberam treinamento prático em EPAs e em como fornecer *feedback*.

1ª Oficina de Capacitação das EPAs UFRGS, UFCSPA e HCPA, 2019



Oficina: O internato em Medicina prepara para a prática médica?

2ª Oficina de capacitação das EPAs UFRGS, UFCSPA e HCPA, 2019

O ano de 2020 seria destinado à execução da avaliação do internato em um grupo-piloto com a utilização do aplicativo EPAmed, além do planejamento de outras capacitações. No entanto a pandemia Covid-19 mudou todos os planos. Professores e alunos tiveram que reinventar a forma de ensinar a aprender. Os encontros presenciais foram substituídos por chamadas de vídeo no Google Meet. A primeira capacitação nesse formato foi sobre confecção de vídeos com a Professora Nadja Schroder (Fisiologia/UFRGS) e o Professor André Corleta (cursinho *on-line* MeSalva). Graças a possibilidade de realizar eventos *on-line*, o Professor Rodrigo Cavalcanti (Universidade de Toronto) foi convidado a falar sobre o papel do professor no ensino médico atual em um *Grand Round*.

Capacitações remotas, 2020

No ano de 2022 tivemos uma série de capacitações para preceptores da Residência do HCPA no projeto *Preceptorar: Os desafios no desenvolvimento de preceptores no contexto atual da saúde* (Professora Denise Herdy Afonso – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – março/2022); *Preceptoria em saúde – versão Século XXI* (Professor Ruy Guilherme de Souza – Universidade Federal de Roraima –, maio/2022); *Avaliação de competência na residência: onde precisamos chegar?*", (Professor Valdes Bollela – Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto – junho/2022).

O Departamento de Medicina Interna criou a Comissão de Ensino, que tem como uma das atividades a capacitação dos docentes do departamento. Em 2022, com o apoio da Direção da FAMED e da Escola de Desenvolvimento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EDUFRGS), foi mais uma vez planejado um PAAP especialmente delineado para os docentes ingressantes, mas dessa vez somente para os do Departamento de Medicina Interna. O PAAP incluiu aulas sobre direitos e deveres dos docentes, aperfeiçoamento das aulas teóricas, uso de aplicativos interativos nas aulas, saúde mental, programa de tutoria e como dar *feedbacks*. A capacitação foi muito bem avaliada pelos professores participantes, tendo sido apresentada, com destaque, no Salão EDUFRGS. Tendo em vista o sucesso da ação e a importância desse tipo de atividade de acolhimento dos novos docentes, a Direção da FAMED decidiu, em 2023, estender o PAAP para todos os professores ingressantes em estágio probatório da Unidade. A nova edição incluiu uma aula com as bibliotecárias da FAMED. Ao todo 24 docentes já participaram dessa capacitação.

2023

2022

Programas de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico

No final de 2022, a direção da FAMED criou a Comissão de Aperfeiçoamento Docente, com a finalidade de planejar as capacitações docentes de toda a FAMED. Para o primeiro semestre de 2023 já estão marcados dois eventos de formação docente: (1) MiniSUN - *Simulation User Network* - Inovações no Ensino: Intermediação e Facilitação, a ser realizado pelo HCPA, FAMED/UFRGS e Laerdal, no dia 20 de maio de 2023 e o (2) XXIV Congresso Gaúcho de Educação Médica, realizado pela FAMED UFRGS e Associação Brasileira de Educação Médica, com o apoio do HCPA, nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2023, com o tema *Ensino médico baseado no cuidado: 125 anos de formação médica no Rio Grande do Sul*.

Oficina para troca de experiências entre os profissionais da área de saúde que educam com as ferramentas da Simulação Clínica Realística, 2023

Cartaz XXIV Congresso Gaúcho de Educação Médica, 2023

As atividades de capacitação foram intensas nos últimos anos, mas há um longo caminho e muitos desafios pela frente. Ainda assim, o futuro é estimulante. Recentemente a coordenadora da COMGRAD, Professora Ana Soledade Graeff Martins, se candidatou, e foi aprovada, para um programa de mentoria da *Foundation for Advancement of International Medical Education and Research* com o objetivo de mapear, avaliar e planejar a reformulação do currículo da FAMED UFRGS. Assim, novos avanços na educação médica são esperados.

Simulação na FAMED

Luciana Paula Cadore Stefani
Betânia Barreto de Athayde Bohrer
Lúcia Maria Kliemann

Um Centro de Simulação tem um impacto positivo no ensino e complementa os programas educacionais na área da saúde. Oportuniza oferecer uma sequência de atividades e tarefas no momento e nível apropriado de formação dos alunos, mimetizando situações da vida real e permitindo a prática de procedimentos em segurança em ambiente controlado. Ter uma área específica para práticas de habilidades e cenários sempre foi um sonho das lideranças da Faculdade de Medicina (FAMED) e, em diferentes momentos foram estudadas e encaminhadas propostas.

As atividades de simulação iniciaram na virada do século, quando, numa pequena sala do térreo da FAMED, foram instalados aparelhos que reproduziam diferentes sons de ausculta cardíaca, normais e alterados. Nos anos seguintes, foram sendo adquiridos, progressivamente, manequins para treino de punção venosa periférica e central.

Em 2007, foi criado o Laboratório de Técnica Operatória, vinculado ao Departamento de Cirurgia, agregando espaços para o treinamento simulado de diversas habilidades, tais como a escovação pré-cirúrgica e o manuseio de "caixas-abertas", o preparo para as cirurgias laparoscópicas. A simulação vinculada ao trauma também se mostrou uma prática positiva, ambientada em locais externos, com capacitação na adequada imobilização da vítima e tomada de medidas de urgência.

Objetivos do Centro de Simulação

A identificação da necessidade de capacitação de todo o corpo médico e assistencial do HCPA e dos acadêmicos da FAMED em técnicas de reanimação cardiorrespiratória fez com que essa prática fosse introduzida de maneira longitudinal, com treinamentos em momentos diversos.

A partir de 2017, quando foi estruturado o Laboratório de Simulação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/HCPA na Unidade Álvaro Alvim, houve um incentivo dessa modalidade de ensino, vinculada a uma crescente preocupação com a segurança do paciente.

Treinamento de habilidades técnicas: intubação e punção lombar (fotos do Laboratório de Simulação da Unidade Álvaro Alvim)

Nessa nova unidade passaram a se desenvolver atividades de simulação avançada e de alta fidelidade, assim como o treinamento de habilidades para alunos de graduação de diferentes níveis, para residentes e para profissionais do corpo clínico permanente. A estrutura física agregou as atividades que ocorriam em salas de aula separadas e, muitas vezes, restritas a serviços específicos. Teve início a ideia do compartilhamento de espaços, de equipamentos e de processos. Em um esforço conjunto da FAMED e do HCPA, adaptou-se uma área onde havia uma enfermaria para receber as simulações.

As atividades foram, mais uma vez, ampliadas e um grupo multiprofissional dedicado foi criado para planejar o futuro Centro de Simulação na nova área que estava sendo construída no HCPA. Em 2020, houve a suspensão da operação da Unidade Álvaro Alvim e as atividades de simulação foram realocadas para o Centro de Cirurgia Experimental e para salas da FAMED, enquanto a nova área de ensino no Bloco C do HCPA estava sendo construída.

Nesse ínterim, fomos assolados pela pandemia de Covid-19. Em um momento em que não sabíamos o rumo a seguir e incertezas eram o nosso dia a dia, decidimos continuar as atividades simuladas. Treinamentos para os profissionais da linha de frente do HCPA para o manejo de via aérea entre outras habilidades foram

incansavelmente fornecidos, já que profissionais foram deslocados e rapidamente tiveram que ser treinados em tarefas que antes não realizavam. Atividades usuais para os alunos, que não podiam comparecer ao HCPA nem entrar em contato com pacientes, foram ampliadas. Foram tempos muito difíceis, que testaram nossa capacidade de resiliência e de transformação.

A nova área foi inaugurada em março de 2023, com uma parceria entre FAMED/HCPA e Fundação Médica, que operacionalizou a reforma física da nova área, nomeada como Centro de Ensino e Simulação FAMED/HCPA. A área destinada no novo Bloco C já era preparada para receber um laboratório de simulação e foi concebida em 2010. Reformas estruturais foram necessárias para otimizar a disponibilização de espaços para diferentes modalidades de ensino e maximizar o uso de manequins avançados e de realidade virtual ,que exigem espaço próprio com tecnologias customizadas. Adicionalmente, houve significativo investimento em novos equipamentos e materiais para atender diversas modalidades e especialidades como Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia, Traumatologia, Ginecologia, Obstetrícia, Emergência, Anestesiologia, Terapia Intensiva, entre outras. Além disso, vimos o comprometimento e a capacitação continuada dos professores e instrutores para aplicar estratégias inovadoras de ensino, além do desenvolvimento de um novo currículo para os nossos alunos. A nova área conta com uma estrutura física desenhada para acolher, ampliar e transformar as atividades e a cultura de ensino nas nossas instituições. Isso permitirá a inclusão definitiva da simulação nos currículos da graduação e pós-graduação, representando uma inovação sem precedentes no ensino.

Simutec

Em 27 de fevereiro de 2014, o HCPA e a empresa Simutec celebraram uma parceria, por meio da qual a Simutec foi contratada para prestar serviços de treinamento em simulação cirúrgica nas áreas de videolaparoscopia, angiografia, gastroenterologia, broncoscopia e sutura. Esta parceria foi estabelecida junto com a Faculdade de Medicina até o ano de 2020.

As áreas estratégicas desenvolveram programas que visaram a capacitação multiprofissional dos diversos setores envolvidos no cuidado ao paciente crítico e não crítico, envolvendo da simulação básica à avançada, em diversos níveis de formação e complexidade, de estudantes de graduação, residentes e profissionais do corpo clínico e assistencial

Para a operação foram instituídas salas com equipamentos para treinamento de habilidades básicas de videolaparoscopia e ultrassonografia, sistema de treinamento minimamente invasivo, simuladores com realidade virtual com sistema háptico de alta fidelidade para efeitos táteis, com abrangendo diversas especialidades cirúrgicas e realidade virtual, além de conteúdo educacional com

aulas teóricas em sistema online. Todos os equipamentos tinham tecnologia de última geração e qualidade comprovada, através de certificações ou estudos clínicos. Foi um período de grande desenvolvimento da prática do ensino com simulação para alunos da FAMED e residentes do HCPA.

Um pouco mais sobre a simulação

A simulação clínica é um método de ensino ativo já amplamente respaldado pela literatura, com evidências robustas sobre a melhoria de diversos aspectos da aprendizagem de adultos. É fundamentada na aquisição de habilidades e desenvolvimento de competências em estudantes e profissionais da área da saúde, sendo também um dos métodos que impacta na segurança do paciente. A simulação é uma técnica que amplifica experiências reais de uma maneira interativa, sendo composta de diversas estratégias para inserir o acadêmico em uma experiência de ensino, onde ele é o centro do aprendizado e não o professor.

Sendo assim, a simulação impacta em qualidade e segurança no atendimento aos pacientes e oportuniza o desenvolvimento profissional através da incorporação de técnicas avançadas e inovadoras de ensino e de tecnologias que facilitam o aprendizado. Permite a prática repetida de habilidades, incluindo aquelas que colocam em risco o paciente se não realizadas por profissionais capacitados, além de oportunizar o aprendizado de situações críticas, pela exposição de cenários que, na vida real, são raros. Ademais, a simulação tornou-se estratégia de ensino fundamental em tempos de pandemia, pois reduz o contato com pacientes reais e os riscos dessa exposição aos pacientes e alunos, além de oportunizar o treinamento de profissionais em situações críticas. Em nível organizacional, possibilita testar protocolos e avaliar a performance das equipes, principalmente o trabalho interdisciplinar, aproximando profissionais com o objetivo de aprimorar o cuidado dos pacientes. Permite ainda avaliar, comparativamente e em contexto de pesquisa, diversas abordagens de ensino e de processos assistenciais, que podem então ser validados e transpostos para aplicação na prática diária.

Simulação avançada com sala de comando e com simulador SimMan3G no Bloco C do HCPA

Simulação avançada de intubação traqueal

Manequim para simulação de cenários obstetrícia

Simulador Harvey para ausculta cardíaca e respiratória

Sala de observação de cenários avançados – simulação realística

Ações afirmativas

Bárbara Niegia Garcia de Goulart
Jair Ferreira

As ações afirmativas (AF) são compreendidas como um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados no passado. A AF visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso de certos grupos ao mercado de trabalho, às universidades e a posições de liderança.

A Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário (CONSUN) criou o Programa de Ações Afirmativas, o qual reservou 50% dessas vagas para candidatos que tivessem cursado o ensino médio integralmente no Sistema Público de Ensino, sendo metade das vagas reservadas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos). Foram, ainda, destinadas vagas específicas para candidatos indígenas. Esse sistema foi estabelecido para acesso a todos os cursos de graduação e cursos técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No mesmo documento é esclarecido que o Programa de Ações Afirmativas, mediante habilitação no concurso vestibular e nos processos seletivos dos cursos técnicos, objetiva promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário; apoiar estudantes, docentes e técnico-administrativos para que incentivem, nos diferentes âmbitos da vida universitária, a educação das relações étnico-raciais e desenvolver ações visando a apoiar a permanência, na Universidade, desses alunos, mediante condições de manutenção e de orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico.

A aprovação das ações afirmativas pelo CONSUN se deu por 43 votos a favor e 27 contra. Os que votaram contra alegaram que a reserva de vagas por cor da pele feria o artigo 3º da Constituição Federal do Brasil, os que votaram a favor defenderam que essas cotas viriam a dar conta de uma histórica desigualdade de oportunidades pautada na raça e na desigualdade social, bem como a promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário. As vagas reservadas para os egressos das escolas públicas ficaram conhecidas como "cotas sociais", enquanto as vagas reservadas para os egressos de escolas públicas autodeclarados negros ficaram conhecidas como "cotas raciais". As medidas aprovadas passaram a valer a partir do vestibular de 2008.

Como todas as demais unidades de ensino da UFRGS, a Faculdade de Medicina (FAMED) imediatamente aderiu ao programa.

Os dados estatísticos disponíveis mostram que, até o momento, ingressaram centenas de estudantes via AF na FAMED e que é equilibrado o ingresso entre homens e mulheres, ainda que, entre 2014 e 2016 tenham ingressado proporcionalmente muito mais homens por essa reserva de vagas. Entre 2008 e 2012 nenhum candidato acessou a FAMED por meio das cotas raciais. Naqueles anos, as vagas de AF foram todas preenchidas por alunos das cotas sociais, pois o Programa prevê que, em não havendo preenchimento total das vagas por tais cotas, as vagas remanescentes sejam transferidas para candidatos das cotas sociais. Em 2013, após reavaliação do Programa na UFRGS e ajuste nas regras, ingressaram pela primeira vez na FAMED também estudantes pelas cotas raciais. A maioria desses estudantes é do Rio Grande do Sul, porém, com a inclusão do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como umas das formas de acesso à UFRGS, tem havido incremento de estudantes de outros estados ingressando na FAMED. O índice de desistências da vaga e de evasão/abandono/trancamento de matrícula entre os ingressantes via AF é mínimo e, até o momento, a quase totalidade deles conclui os estudos após ingresso na FAMED.

Considerando o objetivo do Programa da AF da UFRGS de ampliar o acesso destes grupos sub-representados a todos os cursos de graduação da Universidade, redimensionando teorias e metodologias acadêmicas na produção de conhecimento, promovendo um espaço plural, resultado de diferentes trajetórias, os dados quantitativos compilados até a presente data parecem cumprir com essa proposta.

A cada 5 anos as propostas são revisadas e novas ações podem ser consideradas a fim de dar conta das suas premissas, incluindo a sugestão de manutenção desses estudantes na Universidade a partir de ampliação de bolsas, de vagas em unidades de moradia estudantil e de ampliação do acesso à bibliografia, seja impressa ou digital.

Presença e formação em Medicina de estudantes indígenas

Rodrigo Caprio Leite de Castro
Alexandre Marques Velho

O Processo Seletivo Específico de Estudantes Indígenas (PSEI) iniciou, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 2008/1, por meio do Programa de Ações Afirmativas, criado pela Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário (CONSUN), resultando no ingresso pioneiro de estudantes indígenas em diversos cursos de graduação, incluindo o de Medicina.

Destaca-se que, desde o seu início, o PSEI registrou, em todos os processos seletivos realizados, com periodicidade anual, o ingresso de estudantes indígenas na Faculdade de Medicina (FAMED) da UFRGS.

A partir da chegada da primeira estudante indígena na FAMED, em 2008/1, originou-se um processo de estruturação de um conjunto de ações que mantinham por objetivo oferecer acolhimento e apoio a esses estudantes ao longo do curso. Assim, o Programa de Monitoria Indígena (MonIndi) e o projeto de extensão da Liga Acadêmica de Saúde Indígena (LISAI) são as ações que vêm cumprindo esse papel no âmbito da FAMED, ambas se articulando em conjunto com a Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas, criada pela Decisão nº 268/2012 CONSUN/UFRGS, que tem como atribuição apoiar, monitorar e avaliar as atividades e demandas relativas à temática das Ações Afirmativas na UFRGS.

A primeira estudante indígena da FAMED, ingressa em 2008/1, foi, também, a primeira indígena a se graduar não somente na FAMED, mas também na UFRGS, em formatura que ocorreu em 2015/1. Em um período de 15 anos, de 2008/1 a 2022/2, ingressaram, no Curso de Medicina, 21 estudantes indígenas (14 mulheres), perfazendo, em média, 1 ou 2 ingressos por ano. Desses ingressantes, 6 já obtiveram o diploma de médico na FAMED/UFRGS, sendo motivos de orgulho para a instituição, a demonstrar que o trabalho desenvolvido de apoio a esses estudantes tem sido feito com qualidade e empenho. Quatro desistiram do curso e, ao final do semestre 2022/2, 11 estudantes indígenas cursavam Medicina.

Inicialmente, a MonIndi se estabeleceu como uma atividade de monitoria discente desenvolvida par a par, ou seja, em que cada estudante indígena recebia um monitor (não indígena) para acompanhá-lo em seu percurso e itinerário acadêmico, além de um Professor Orientador para a supervisão e a organização das ações. A MonIndi, que iniciou, na FAMED, com o ingresso da primeira indígena, em 2008/1, teve, como primeiro orientador desses estudantes, o Professor Odalci

José Pustai, que se tornou uma referência, sobretudo com relação às necessidades e às demandas levantadas por esses estudantes ao longo do tempo de experiência deles no curso de Medicina. Outros professores também atuaram na qualidade de orientadores do MonIndi, a saber: Professores Cristina Rolim Neumann, Alberto Scofano Mainieri, Leandro Meirelles Nunes e Gilberto Friedman.

Evento MonIndi saúde, 2022

Em pouco tempo, esse modelo foi modificado com base no sistema *Team Based Learning*, estruturando-se, assim, um grupo de monitores capazes de atender as diferentes tarefas provenientes do desafio de se apoiar e acompanhar os estudantes indígenas ao longo dos 6 anos de formação em Medicina. Por meio dessa metodologia, todos os monitores passaram a interagir com todos os estudantes indígenas, facilitando e diversificando, assim, a criação de vínculos entre todos os envolvidos nesse processo. Ademais, desde o semestre 2019/1, o Técnico em Assuntos Educacionais, Alexandre Marques Velho, é quem organiza as ações na qualidade de orientador desses estudantes no âmbito do Curso de Medicina.

O amadurecimento da experiência com o MonIndi possibilitou que, em 2022, do total de 8 monitores do programa, 4 deles fossem estudantes indígenas. Ou seja, os estudantes indígenas que, inicialmente, haviam recebido a monitoria de monitores não indígenas, agora passavam a auxiliar os novos estudantes indígenas ingressantes na FAMED. Ressalta-se que o aumento do número de monitores é, também, uma conquista desse último período, uma vez que foi possível ampliar gradativamente o número de 3 para 8 monitores, entre os anos de 2019 e 2022.

As formaturas dos seis estudantes indígenas formados médicos pela FAMED (quatro mulheres) ocorreram nos seguintes semestres: 2015/1, 2018/2, 2020/1, 2021/1, 2022/1 e 2022/2. Desses 6, 4 são da etnia Kaingang e provenientes do estado do Rio Grande do Sul, 1 da etnia Fulni-ô, de Pernambuco, e 1 da etnia Juruna, de Roraima. Destaca-se, ainda, que esses seis egressos do Curso de Medicina se inseriram, assim que formados, no mercado de trabalho, atendendo em Unidades Básicas de Saúde vinculadas a comunidades indígenas ou não indígenas, por meio do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, coordenado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, ou do Sistema Único de Saúde, respectivamente.

A respeito dos 4 estudantes que desistiram do curso, 3 são mulheres (todas da etnia Kaingang) e um da etnia Guarani, todos provenientes do Estado do Rio Grande do Sul.

Em relação aos 11 estudantes que estão, neste momento, cursando Medicina, 7 são mulheres e, acerca das respectivas etnias (Estados de origem), encontramos 4 estudantes Kaingang (Rio Grande do Sul) e 1 estudante de cada uma das seguintes: Pankará (Pernambuco), Pankararu (Pernambuco), Atikum (Pernambuco), Potiguara (Paraíba), Baré (Amazonas), Tariana (Amazonas) e Mura (Amazonas).

Dessa forma, observa-se que os estudantes indígenas do Curso de Medicina pertencem a diferentes etnias e a diferentes regiões do país. Isso denota a diversidade cultural que passa a enriquecer a comunidade acadêmica do Curso de Medicina com a presença desses estudantes.

A Liga Acadêmica de Saúde Indígena (LISAI) é uma iniciativa de um conjunto de estudantes indígenas da FAMED e de outros cursos da área da saúde da UFRGS. A LISAI foi criada em 2019, enquanto um projeto de extensão vinculado à FAMED e sob a coordenação dos Professores Rodrigo Caprio Leite de Castro e Odalci José Pustai, mantendo-se, desde então, em funcionamento, mesmo durante a pandemia de Covid-19, período no qual promovia reuniões e participava de eventos remotos.

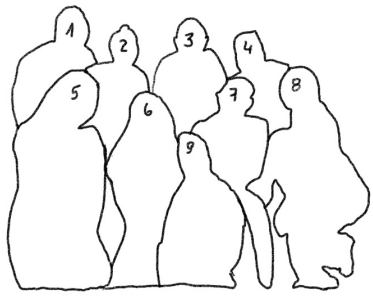
Logo da LISAI

O objetivo principal da LISAI é o de criar espaços para os estudantes indígenas dentro da universidade, além de acolhê-los e apoiá-los em sua permanência universitária e também promover a percepção de pertencimento à Universidade e o engajamento deles na construção de suas próprias trajetórias acadêmicas. Em direção à comunidade acadêmica geral, o objetivo da LISAI é o de fomentar a discussão de temas significativos nas áreas da história, da cultura e da saúde referentes aos povos indígenas brasileiros.

Seminário - Egressos Indígenas UFRGS-Saúde, 2019

A saúde indígena e a necessária formação de profissionais (indígenas e não indígenas) para atuarem nessa área são temas relevantes e ainda pouco discutidos na universidade e na sociedade brasileiras. Nesse processo em desenvolvimento, a participação do estudante indígena é fundamental para o aprimoramento não somente do currículo propriamente dito, mas também de todas as particularidades pedagógicas que envolvem esses estudantes, da inserção e reflexão a respeito da presença indígena em meio universitário até a saúde dos povos indígenas do Brasil.

A LISAI promoveu com êxito o Primeiro Encontro de Egressos da Área da Saúde em 2019 e vem participando dos Salões de Extensão da UFRGS, tendo recebido, também naquele ano, o Destaque em sua sessão de apresentação de trabalhos e o Prêmio de Destaque do XX Salão de Extensão da UFRGS.



• 1 - Rodrigo Caprio Leite de Castro • 2 - Viviane Belini Lopes
• 3 - Odalci José Pustai • 4 - Luigh Anthony dos Santos • 5 - Simone Laranjeira
• 6 - Elisa Regina Freitas da Rosa • 7 - Alexsandro Mackenzie da Silva e Silva
• 8 - Tailine Fernanda Franco • 9 - Maria Brazão Lopes

Seminário - Egressos Indígenas UFRGS-Saúde, 2019

Em 2022, por iniciativa da Professora Lavínia Schuler-Faccini, foram incluídos com sucesso estudantes indígenas em projetos de pesquisa do Serviço de Genética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), resultando que dois deles, ambos da FAMED, tenham, de forma pioneira, recebido bolsas de iniciação científica. Além disso, em conjunto com o Professor Renan Rangel Bonamigo, buscou-se criar espaço para esses estudantes no Serviço de Dermatologia do HCPA.

Em 2023, a LISAI foi contemplada, pela primeira vez, no Programa de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, com uma bolsa, mais uma conquista a representar o crescente processo de inclusão dos estudantes indígenas não somente na FAMED, mas também no Campus Saúde. Dentre os subprojetos em curso, na LISAI, destacam-se os seguintes:

1) promoção ou participação em atividades variadas (aulas, seminários, rodas de conversa ou oficinas) referentes a temas pertinentes à saúde dos povos indígenas nos cursos da área da saúde da UFRGS;

2) promoção de atividades comunitárias em áreas indígenas: acompanhamento de agentes de saúde indígenas, estágio observacional junto a profissionais de saúde atuantes em comunidades indígenas e atividades de promoção à saúde ;

3) atendimento e acompanhamento conjunto de pacientes indígenas em consultas e internações hospitalares no HCPA, através da criação de um projeto de mediadores interculturais.

Da mesma forma em que são acolhidos na FAMED, os estudantes indígenas abrem, igualmente, as portas de suas aldeias para nós. Em celebração a isso, tivemos uma saída de campo que juntou monitores, estudantes indígenas e não indígenas da FAMED e de outros cursos da área da saúde e de outras áreas da UFRGS em uma visita à comunidade indígena Morro do Osso, em Porto Alegre. Nessa ocasião, a comitiva da FAMED participou dos jogos esportivos indígenas, proporcionando, assim, uma experiência de imersão nas culturas Kaingang e Guarani.

Por fim, faz-se importante registrar que a mais recente e significativa conquista do coletivo dos estudantes indígenas da UFRGS, resultado de uma luta de mais de 10 anos, a Casa do Estudante Indígena, criada em 30 de março de 2022, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, e situada no Campus Saúde, contou, também, com a fundamental liderança dos estudantes indígenas da FAMED.

As pandemias dos séculos XX e XXI

Rogério Friedman

Em outubro de 1918, o navio Itajubá atracou no Porto do Rio Grande, com 38 tripulantes acometidos pela então chamada Gripe Espanhola. A doença se disseminou rapidamente pelo Estado, causando milhares de mortes nos 2 anos seguintes. A infraestrutura sanitária entrou em colapso. Médicos jovens morriam ao se infectarem durante o atendimento de pacientes. Estudantes de Medicina foram recrutados para atender os doentes a domicílio. Naquele ano, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre não teve sessão solene de formatura. Os doutorandos tiveram seu batismo na prática e foram diplomados por decreto em 1919 (KERVALT, 2020).

Cerca de 91 anos depois, em abril de 2009, foram comunicados os primeiros casos de uma síndrome gripal no México e nos Estados Unidos, logo identificada como sendo causada por uma variante de um vírus originada da recombinação genética de variantes humana, suína e aviária. A síndrome foi denominada Influeza A-H1N1, causada pelo vírus influenza H1N1 (CDC, 2009)

Em junho de 2009, foram comunicados os primeiros casos no Brasil, todos no Rio Grande do Sul, possivelmente pela proximidade com Uruguai e Argentina, onde a epidemia se expandia muito rapidamente. O primeiro óbito pela nova doença também foi registrado no Rio Grande do Sul. A escalada de novos casos e óbitos foi muito rápida, atingindo 3.572 casos, dos quais 298 evoluíram para óbito (CEVS, 2023).

Em Porto Alegre, até o final de junho de 2009, a instituição de referência em Gripe A era o Grupo Hospitalar Conceição, mas a disseminação da epidemia demandou ampliação dos hospitais de referência, fazendo com que diversas outras instituições passassem a receber casos suspeitos da doença. Entre elas, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Hospital Escola da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (HCPA, 2009).

A progressão de casos entre junho e setembro de 2009 foi muito rápida e intensa. O HCPA adotou diversas medidas para mitigar o impacto da epidemia na instituição. Restringiu a circulação de pessoas, instituiu o uso de máscaras no contato com pacientes e passou a manufaturar e distribuir álcool gel para os colaboradores. Em parceria com a Aeronáutica, foram montadas barracas na entrada principal para acolher pacientes sintomáticos e proteger os demais pacientes em atendimento na Emergência e em Ambulatórios.

Barracas instaladas ao final de junho de 2009 em frente ao HCPA em colaboração com o V Comando da Aeronáutica/ Hospital de Aeronáutica de Canoas

Diversos profissionais médicos passaram a atuar na linha de frente do atendimento às síndromes gripais no HCPA, muitos em caráter voluntário e, entre esses, docentes da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFRGS. Os acadêmicos de Medicina ficaram inicialmente afastados do contato com pacientes de síndrome gripal, particularmente porque o mês de julho é um mês de férias na escola. Em agosto, o HCPA e a FAMED decidiram afastar estagiários do HCPA e os 1.030 alunos do Curso de Medicina da UFRGS, que estariam retornando para o segundo semestre letivo. Em setembro de 2009, a incidência de novos casos caiu drasticamente, os óbitos praticamente cessaram e, finalmente, os estudantes de Medicina foram liberados para voltar às atividades acadêmicas no HCPA.

A experiência adquirida no atendimento à epidemia de gripe A, em 2009, fez incorporar práticas e protocolos às rotinas hospitalares. Esse aprendizado foi importantíssimo para ajudar na crise seguinte, a pandemia de SARS-cov-2, a Covid-19.

Em 12 de dezembro de 2019, pouco mais de 10 anos após a pandemia de gripe A-H1N1, na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, um grupo de pacientes procurou atendimento por sintomas respiratórios semelhantes a uma pneumonia atípica, que não respondia a tratamentos usuais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi oficialmente notificada da ocorrência de inúmeros

casos, todos aparentemente ligados ao mercado de frutos do mar de Huanan, em Wuhan. Em 5 de janeiro, o genoma do novo vírus foi sequenciado e, em 7 de janeiro de 2020, autoridades sanitárias chinesas identificaram o agente implicado na síndrome respiratória como sendo um novo coronavirus. A doença se propagou de forma rápida pela Ásia e, no dia 30 de janeiro, foram notificados os primeiros casos nos Estados Unidos. Nesse mesmo dia, a OMS declarou que o surto do novo coronavirus constituia uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em fevereiro, a Itália se tornou o epicentro da epidemia no mundo ocidental. Em 11 de março de 2020, a OMS declara então a Covid-19 como uma pandemia (CDC, 2023).

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020, num paciente proveniente da Itália. No dia 22 de março, todas as Unidades da Federação já haviam notificado casos da doença. Os casos e óbitos aumentaram exponencialmente. Em 20 de março, o Ministério da Saúde decretou transmissão comunitária em todo o território nacional (CAVALCANTE, 2020). Medidas de contenção passaram a ser adotadas, com pequenas variações entre Unidades da Federação e diferentes cidades.

No âmbito da UFRGS, as Portarias nº 2.286, e nº 2.291, ambas de 17 de março, suspenderam as atividades presenciais de ensino na Universidade e orientaram sobre providências a serem tomadas pelos órgãos da Administração Central e as Unidades Acadêmicas em período excepcional quanto ao trabalho remoto dos servidores. Essas portarias foram sendo renovadas e reeditadas diversas vezes até novembro de 2021 (CEPE UFRGS, 2020).

A publicação inicial dessas portarias desencadeou debates na Universidade, com o tema central sendo a necessidade de se aprovar, emergencialmente, a modalidade de ensino remoto, de forma a manter discentes e docentes em distanciamento social. A Resolução nº 25, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS foi promulgada em 27 de julho de 2020, regulamentando o Ensino Remoto Emergencial na Universidade (CEPE UFRGS, 2020).

A FAMED, seguindo as determinações da UFRGS, suspendeu todas as atividades presenciais para os alunos dos 1º ao 8º semestres, em março de 2020. Os doutorandos, alunos dos 9º ao 12º semestres, não foram dispensados de suas atividades de treinamento presencial, mas lhes foi dado o direito de optar por afastar-se, retornando após decretado o final das medidas excepcionais, para completar a carga horária obrigatória do internato.

Em 15 de março de 2020, o HCPA passou a adotar medidas de precaução, com algumas restrições à circulação de pessoas e suspensão de todas as atividades não assistenciais (HCPA, 2020).

A FAMED buscou adaptar-se rapidamente à nova situação. Além de estarem suspensas as atividades práticas com os alunos até o semestre 8, as atividades teóricas deveriam se adaptar à modalidade de ensino à distância. Com pequenas exceções, a FAMED tinha pouca experiência em ensino remoto. Inicialmente, as aulas teóricas e seminários habituais nos diversos semestres foram transpostos para apresentação em plataformas de comunicação, como Google Meet, Zoom, Microsoft Teams e Mconf. Os docentes buscaram aprimorar as aulas *on-line* e novas propostas foram surgindo: tutoriais em vídeo, aulas mais breves adequadas ao ambiente virtual, emprego de aplicativos como Kahoot e Mentimeter e uso de estratégias e aplicativos de avaliação. A promessa de eventual retomada do ensino presencial, para treinamento de habilidades, naqueles momentos iniciais, soava ainda distante.

Enquanto isso, os estudantes do 9º ao 12º semestres participavam da assistência a pacientes, principalmente atendendo a internados por doenças que não a Covid-19, mas, à medida em que a crise sanitária se intensificava, passaram a apoiar o Serviço de Emergência e Enfermarias com pacientes de Covid-19.

Os professores com mais de 60 anos de idade foram orientados e permanecer afastados, executando atividades remotas, incluindo aulas, seminários e supervisões. Alguns desses docentes atuaram no apoio ao Serviço de Medicina Ocupacional do HCPA, atendendo remotamente a colaboradores com sintomas respiratórios. Outros atuaram voluntariamente como intermediários entre as equipes assistenciais e os familiares impedidos de visitarem pacientes internados em isolamento pela Covid-19. Um grupo expressivo assumiu atendimentos remotos de pacientes dos vários Serviços do HCPA.

Ensaios clínicos com vacinas contra a Covid-19 se iniciaram em 2020. O HCPA foi um dos centros investigadores. Professores, alunos e funcionários da FAMED se juntaram a colaboradores do Hospital no papel de sujeitos voluntários, pesquisadores associados, auxiliares de pesquisa e divulgadores dos projetos. Professores afastados iniciaram um movimento de retorno a atividades presenciais, especialmente as assistenciais e de preceptoria.

O início das campanhas de vacinação pelo Ministério da Saúde, em 2021, trouxe novo alento à população. A FAMED programou o retorno gradual às atividades presenciais e a retomada escalonada das atividades práticas dos alunos de graduação. O calendário acadêmico da escola foi ajustado para permitir a recuperação de conteúdos e práticas, prevendo a retomada do calendário habitual até 2023.

Em 2022, a ampliação da cobertura vacinal e as próprias mutações do vírus sinalizaram para uma maior segurança dos indivíduos e a volta paulatina à normalidade passou a ser realidade palpável. Em 2023, ainda há casos de

Covid-19, tanto na população quanto em estudantes, docentes e funcionários. No entanto o número de casos graves e de óbitos se tornou muito pequeno e, no primeiro semestre do ano, foram levantadas restrições e a obrigatoriedade do uso de máscaras nos ambientes não assistenciais.

A Academia teve papel relevante no combate às notícias falsas e ao negacionismo que imperaram ao longo da última pandemia. A universidade se tornou um porto seguro para a sociedade que buscava respostas idôneas e verdadeiras para suas dúvidas e inquietações. Docentes desenvolveram diversos projetos de pesquisa, gerando conhecimentos a respeito da doença e de suas co-morbidades.

Em 2023, ainda há casos da doença, mas em menor número, casos graves são bem menos comuns e óbitos são raros. A FAMED segue atenta e estudos sobre efeitos de longo prazo da doença prosseguem.

Os conhecimentos aprendidos a cada nova pandemia permitem que a instituição esteja cada vez mais preparada para as inevitáveis crises que surgirão. E, se e quando vierem as novas pandemias, a Faculdade estará presente, ajudando a produzir respostas para as necessidades de todos nós.

Referências

CAVALCANTE, João Roberto et al. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília , v. 29, n. 4, e2020376, 2020. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 mar. 2023. Epub 05-Ago-2020. http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000400010

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **2009 H1N1 Pandemic (H1N1pdm09 virus)**. Geórgia: CDC, 2009. Disponível em: https://www.cdc.gov/flu/pandemic-resources/2009-h1n1-pandemic.html. Acesso em: 10 jan. 2023.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Museum COVID-19 Timeline**. Geórgia: CDC, 2019. Disponível em: https://www.cdc.gov/museum/timeline/covid19.html. Acesso em: 28 fev. 2023.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. **Coronavírus: novas medidas preventivas no HCPA**, 2020. Porto Alegre: HCPA, 2020. Disponível em: https://www.hcpa.edu.br/1598-coronavirus-novas-medidas-preventivas-no-hcpa. Acesso em: 10 mar. 2023.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. **Gripe A: um hospital público e universitário na frente contra a influenza A-H1N1**. Porto Alegre: HCPA,

2009. Disponível em: https://www.hcpa.edu.br/downloads/ccom/inst_gestao_publicacoes/gripe_a_-_um_hospital_publico_e_universitario_na_frente_contra_a_influenza_a-h1n1.pdf. Acesso em: 12 fev. 2023.

KERVAL, M. Saiba como foi a reclusão em Porto Alegre nos tempos da gripe espanhola. **Zero Hora**, 26/03/2020. Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2020/03/saiba-como-foi-a-reclusao-em-porto-alegre-nos-tempos-da-gripe-espanhola-ck890pciu085801pqudc43h6c.html. Acesso em: 28 fev. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. **Situação Epidemiológica/Dados**. Porto Alegre: CEVS, 20??. Disponível em: https://www.cevs.rs.gov.br/situacao-epidemiologica-dados-588b34630bcca. Acesso em: 28 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução Nº 25** de 27 de julho de 2020. Estabelece a regulamentação de Ensino Remoto Emergencial (ERE) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2020. Disponível em: https://www.ufrgs.br/acoesafirmativas/wp-content/uploads/2020/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-ERE-CEPE.pdf. Acesso em: 01 mar. 2023.

Inovação tecnológica na área da Saúde

Marcelo Zubaran Goldani
Hugo Goulart de Oliveira
Fernanda dos Santos Oliveira
Alessandro Nakoneczny Schildt

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS), em conjunto com seu hospital escola o Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA), são protagonistas de várias iniciativas relacionadas a produção de novas tecnologias na área da saúde, contribuindo sobremaneira para a inovação, desenvolvimento e qualificação permanente do Sistema Único de Saúde-SUS.

Como premissas, o desenvolvimento de tecnologias no âmbito da FAMED-UFRGS, destaca o compromissos com a redução de desigualdade no acesso, com a atenção ao custo-efetividade e com a constante avaliação de resultados de incorporação tecnológica e de suas necessidades.

Quatro verticais de produção tecnológicas são exploradas pela parceria FAMED/HCPA: tecnologias sociais, bioderivados, hardwares e tecnologias de informação (TI). O programa de Telessaúde, implementado pelo Ministério da Saúde em todo o Brasil, é exemplo de tecnologia social desenvolvido por professores da FAMED-UFRGS. Esse programa de assistência clínica gera um impacto altamente positivo na qualidade de atendimento à saúde nos locais mais remotos do território nacional, auxiliando no diagnóstico e tratamento de inúmeras especialidades médicas.

Em relação à TI, ressalta-se a importância do AGHUuse, desenvolvido por médicos e pesquisadores do HCPA em parceria com a FAMED e outras unidades da UFRGS. Possui propriedade intelectual do software registrada pelo HCPA no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Registro de Programa de Computador número BR 51 2019 000455-8). Trata-se de um *Software* Livre, o que garante o desenvolvimento compartilhado, recebendo contribuições de aperfeiçoamentos e melhorias de todos os integrantes da Comunidade AGHUse, constituída pelos hospitais universitários federais, hospitais das forças armadas e tantos outros. Esse sistema tornou-se a solução de crescimento e de evolução compartilhada, contribuindo de forma ímpar com a transformação digital, crescimento e amadurecimento dos processos de gestão de saúde hospitalar no país.

A FAMED e o HCPA também promovem o processo de registro de propriedade intelectual (PI) , tendo, atualmente, o gerenciamento direto de nove (9) pedidos de patentes, seis (6) pedidos de marcas, cinco (5) registros de softwares

e cinco (5) registros de desenho industrial. Como hospital-escola da FAMED-UFRGS ainda há parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS (SEDETEC). Neste sentido, a partir do ano de 2020 criou-se um protocolo de intenções entre as instituições para estabelecer a relação e a gestão da PI. No total, sete PIs produzidas no HCPA-UFRGS foram licenciadas para outras empresas públicas e privadas, mostrando a possibilidade completar o ciclo de inovação, desde a pesquisa básica até a transferência da tecnologia ao mercado.

A FAMED e a UFRGS, através de seus professores e técnicos científicos, conduzem seis Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), abrigados no HCPA: O Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) foi aprovado em substituição ao Programa Institutos do Milênio, por meio da Portaria MCT nº 429, de 17/07/2008, e reeditado em 2014, pela Portaria MCTI nº 577, de 04/06/2014. O Programa se caracteriza por grandes projetos de pesquisa de longo prazo em redes nacionais e/ou internacionais de cooperação científica envolvendo pesquisadores e bolsistas das mais diversas áreas, para o desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e de formação de recursos humanos. Dentre as principais finalidades dos INCTs, destacam-se: a pesquisa, a transferência de conhecimentos, tecnologias e inovações para o setor produtivo e/ou para o setor público e a internacionalização. Os INCTs cuja instituição sede é o HCPA conduzidos por docentes da FAMED e UFRGS, são: INCT de Genética Médica Populacional (Inagemp), INCT de Neuromodulação Translacional, INCT em Resistência a Antimicrobianos (Inpra), INCT Hormônios e Saúde da Mulher (Hormona), INCT para Avaliação de Tecnologias em Saúde (IATS) e INCT para Prevenção e Controle de Doença Cardiovascular (Prever).

Como perspectiva na área da inovação e empreendedorismo na nossa instituição cita-se a consolidação da NEXT, empresa júnior da FAMED-UFRGS, e da criação do parque tecnológico do HCPA, o PATIS. Os desafios para as próximas décadas visam consolidar o papel inovador da FAMED-UFRGS e do HCPA, oferecendo à sociedade soluções para demandas que qualificarão sobremaneira a assistência à saúde no Brasil.

TelessaúdeRS, epidemiologia e inovação tecnológica para cuidar das pessoas

Roberto Nunes Umpierre
Natan Katz
Ana Célia Siqueira
Rodolfo Souza da Silva
Marcelo Rodrigues Gonçalves
Sotero Serrate Mengue
Carlos André Aita Schmitz
Jordana Ereias Dutra da Silveira
Cynthia Goulart Molina-Bastos
Erno Harzheim

O TelessaúdeRS (TSRS) é um Núcleo de Telemedicina vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (PPGEpi) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ao completar 18 anos de atividades, tem desempenhado ações diversas que extrapolaram, em muito, as paredes da nossa Academia, com impacto não apenas na produção científica, mas também nas áreas de extensão, ensino e assistência.

Hoje, com recursos da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, Ministério da Saúde, Justiça Federal do Rio Grande do Sul e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e contando com a parceria da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), Fundação Médica (Fundmed) e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HPCA), o projeto hoje atua em três locais diferentes com uma área total de 762 m^2. Em seu quadro de colaboradores, conta com 266 pessoas:

- 10 professores UFRGS;
- 15 bolsistas de mestrado, 21 bolsistas de Doutorado e 3 bolsistas de Pós-doutorado;
- 64 bolsistas de Graduação;
- 3 bolsistas servidores do HCPA e 7 bolsistas servidores técnico-administrativos da UFRGS;
- 143 colaboradores celetistas (106 deles são médicos).

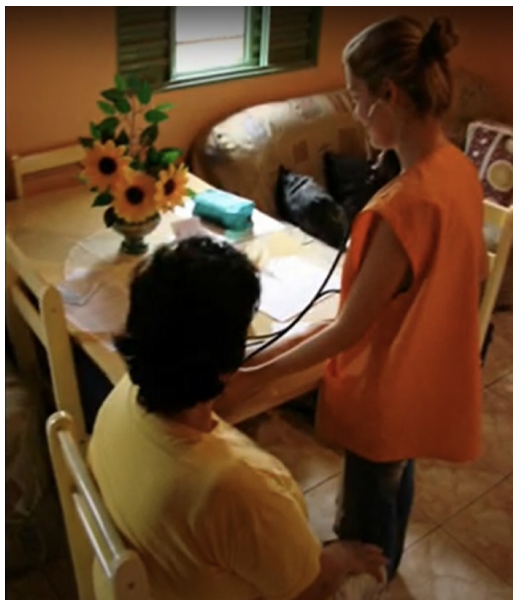
Nas próximas páginas, contaremos um pouco dessa história, seus personagens, os desafios, as parcerias, mas, principalmente e acima de tudo, a busca por um sistema de saúde mais equânime e inovador.

Convite e reunião em Brasília (2005)

O ano era 2005, o Grupo de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre (GPAPS) criado em 2002 estava em seu estágio inicial, organizado pelo então Pós-Doutorando em Epidemiologia, Dr. Erno Harzheim, que acabara de defender seu doutorado em Saúde Pública na Universidade de Alicante, Espanha. Na bagagem, ele trazia, além da experiência de validação do PCATool – instrumento de avaliação da Atenção

Primária mundialmente utilizado e desenvolvido pela Universidade Johns Hopkins –, uma parceria profícua com a pesquisadora responsável Professora Barbara Starfield, referência em nossa área. Com essa parceria firmada e a orientação do Professor Bruce Duncan, o GPAPS iniciou o projeto de avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS) de Porto Alegre, um marco no desenvolvimento de ferramentas para verificar a qualidade das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia de Saúde da Família (ESF), não apenas municipais, mas nacionais, como a utilização do PCATool mostrou ao longo dos anos.

A equipe de pesquisa, formada com mestrandos, doutorandos e uma infinidade de alunos das mais diversas áreas da saúde, foi a campo e percorreu Porto Alegre em seus quatro cantos. Da Restinga ao Rubem Berta, do Lami ao Moinhos de Vento, batendo de porta em porta e colhendo as impressões sobre o cuidado prestado pelos profissionais de saúde e suas equipes. Foi desafiador e, ao mesmo tempo, fator agregador de um grupo que, com base nos atributos da APS, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e calcados na mais pura tradição da Medicina Baseada em Evidências, estava pronto para novos vôos, só precisava da oportunidade.



Pesquisa de campo do GPAPS na Pesquisa de Avaliação da Qualidade da APS em Porto Alegre

E, no dia 05/12/2005, essa oportunidade surgiu. Erno recebeu um convite da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, para fazer parte de reunião em Brasília na sede da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) em que participaram várias universidades públicas e diversas outras instituições, onde seria discutido um programa de telessaúde para apoio à APS do Brasil. No evento, estava representada a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade por seu diretor científico, o médico gaúcho Eno Dias de Castro Filho. Esses dois Médicos de Família eram os únicos na reunião que efetivamente conheciam o campo da APS e suas necessidades, enquanto que os demais envolvidos eram todos ligados a uma tecnologia de telemedicina ou a uma área ou especialidade focal. Sendo assim, os dois médicos de família retornaram com a encomenda de estruturar um sistema de suporte assistencial para as equipes de Saúde da Família brasileiras, de modo a aumentar a resolutividade desses profissionais e evitar encaminhamentos desnecessários.

A encomenda – suporte assistencial para as equipes de ESF do Brasil

Ficou definido que seriam montados 9 núcleos de abrangência estadual baseados em universidades públicas. Desses núcleos, 8 deles apresentavam experiência em telemedicina ou desenvolvimento de tecnologia para saúde, mas careciam de experiência em APS, foco a ser apoiado pelo Projeto Piloto. Esse era o principal ponto de expertise do núcleo sediado na FAMED/UFRGS. Cada núcleo receberia recursos para instalar 100 pontos de telessaúde em seus Estados e fornecer apoio a esses pontos.

Para executar essas metas, é assinado uma carta-acordo com a OPAS, sendo a gestão dos recursos sob responsabilidade da FAURGS. Os primeiros aportes financeiros chegaram em 2007, e a coordenação do projeto ficou compartilhada entre o já, naquele momento, Professor Erno Harzheim e o aluno de Doutorado, Eno Dias de Castro Filho. A coordenação de tecnologia ficou a cargo do Professor Sotero Serrate Mengue. Foram contratadas pela FAURGS uma gerente de projetos e uma estagiária para a gestão dos recursos humanos, compras e relatórios a serem apresentados ao Ministério da Saúde. Em novembro de 2007, a proposta de projeto foi submetida para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, tendo sua aprovação em 18 de janeiro de 2008.

Início das atividades (2007-2011)

As atividades iniciaram em uma pequena sala onde funciona o Departamento de Medicina Social e o PPGEpi no quinto andar do prédio do Instituto de Psicologia, onde arquivos, computadores, bolsistas e professores se esbarravam, mas moldavam a estrutura do que seríamos nos próximos anos. Uma equipe enxuta – oriunda boa parte do GPAPS - gerenciava as perguntas (solicitações de consultoria) que vinham dos profissionais da APS (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, técnicos de saúde bucal e agentes comunitários de saúde) via e-mail, com um tempo de espera para resposta de até 72 horas. O objetivo era proporcionar momentos de educação permanente de alta qualidade e aumentar a resolutividade das equipes da Atenção Primária evitando encaminhamentos para a atenção especializada de casos que poderiam ser resolvidos no próprio município.

Essa equipe do TeleRS era composta por médicos de família e comunidade, enfermeiros, dentistas e administradores, que organizavam os fluxos entre as equipes de Saúde da Família, coordenavam a implantação dos *kits* de computadores e equipamentos audiovisuais, além de manter a comunicação com o Ministério da Saúde, o qual avaliava *pari passu* a evolução de cada núcleo, pois dali sairia a política nacional de telessaúde para o Brasil.

Em julho de 2007 houve a aprovação da resolução da Comissão Intergestores Bipartite do Rio Grande do Sul (CIB/RS) nº 100/2007, que definiu os membros participantes do Grupo Gestor de Trabalho do Projeto, sendo eles: representantes da Coordenação Estadual da ESF; Coordenação Municipal da ESF de Porto Alegre; Faculdades de Medicina, Enfermagem e Odontologia da UFRGS; Associação Gaúcha de Medicina de Família e Comunidade; Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição; HCPA; Escola de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS) e Associação dos Secretários e Dirigentes de Saúde no Rio Grande do Sul. Além disso, aprovou o *Projeto Telemática e Telemedicina em Apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil: Núcleo Rio Grande do Sul (TelessaúdeRS).*

Nos dois anos seguintes, as atividades de Telessaúde no Brasil foram desenvolvidas em cada Núcleo, levando em consideração as especificidades regionais de cada Estado. Aqui no Rio Grande do Sul, houve a aprovação da CIB/RS nº 152/2009 que definiu a

ampliação do TSRS para mais de 100 Unidades de Saúde da Família. A primeira etapa contou com a participação de 51 municípios (de um planejamento que previa somente 42), com 99 pontos. Na segunda fase, entraram 76 municípios, contabilizando 117 novos pontos. Ao final de 2009, todas as metas da carta acordo assinada em 2007 estavam cumpridas com 3 dissertações de mestrado defendidas e uma tese de doutorado em conclusão. Um novo Termo de Execução Descentralizada é assinado e a equipe é ampliada para dar conta do crescente número de consultorias que chegavam.

Todo o processo foi continuamente acompanhado pelo Ministério da Saúde até que em 24 de fevereiro de 2010 foi publicada a Portaria GM nº 402, instituindo o até então projeto como P*rograma Telessaúde Brasil para apoio à Estratégia de Saúde da Família no SUS.*

Com a publicação da portaria, o objetivo instituído para o Programa foi o de qualificar, ampliar a resolutividade e fortalecer a Estratégia Saúde da Família, a partir da oferta da *Segunda Opinião Formativa* e outras ações educacionais dirigidas aos diversos profissionais dessas equipes. Não só consultorias deveriam ser realizadas, mas também outras atividades de educação continuada. O TSRS também inovou ao montar sua primeira versão de um ambiente virtual para receber as consultorias. A primeira versão da plataforma de telessaúde lançada em 2012 substituiu o e-mail como forma de contato com os profissionais de saúde.

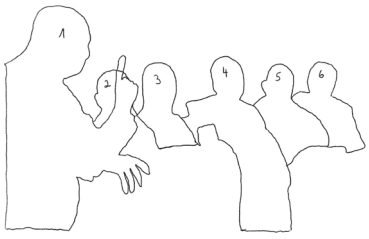
Nessa primeira etapa, foi fundamental a criação de equipes de suporte e de campo, as quais faziam suporte e treinamento *in loco* de profissionais de saúde em dezenas de municípios, desbravando o Rio Grande do Sul nos seus quatro pontos cardeais. O objetivo era propagar o uso das ferramentas de telessaúde e ter impacto na resolutividade da ESF. Em 2011, o TSRS ampliou a oferta de serviços a todos os municípios do Estado, com a resolução CIB/RS nº 208/2011.

A expansão no Rio Grande do Sul e o Projeto Telessaúde Brasil Redes (2012-2014)

Ao ver a possibilidade de capilaridade criada pelas equipes de campo, a Secretaria Estadual de Saúde chamou, em 2012, nosso núcleo para apoiar a implantação do Prontuário Eletrônico Cidadão, o PEC e-SUS, além da expansão dos pontos de telessaúde para todos os municípios. A assinatura desse convênio, em 2013, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul se deu no Palácio Piratini com a presença do Governador, do Vice-reitor da UFRGS e do Diretor da FAMED/UFRGS.

O PEC e-SUS era um projeto do Ministério da Saúde para implantar o prontuário eletrônico da Atenção Primária em todo o Brasil. Assim, foi montada uma grande equipe de campo que, durante cerca de 2 anos, implantou o prontuário na maioria dos municípios do RS com visitas a todos eles, abrangendo mais de mil equipes de Saúde da Família. No fim daquela empreitada, o Rio Grande do Sul era o estado com maior adesão ao prontuário eletrônico do Ministério da Saúde no país.

Concomitantemente a este movimento no estado, o Ministério da Saúde lançou o Programa Telessaúde Brasil Redes, dentro de um pacote de medidas para expansão e qualificação da APS brasileira. A ideia inicial era serem criados núcleos regionais de telessaúde com o apoio e expertise dos já existentes, sendo que o TeleRS ficou responsável pelos estados da Bahia, Paraíba, Alagoas, Maranhão, Paraná, além dos núcleos das cidades de Garça e Andradina no Estado de São Paulo. Foram realizadas viagens, capacitações, protocolos, normas técnicas, suporte, etc. Nesse projeto se desenvolvia a primeira experiência de transferência de conhecimento e consolidação de práticas implementadas pelo TSRS que viraram referência nacional na área de telemedicina.



• 1 - Tarso Genro • 2 - Carlos Casartelli
• 3 - Ciro Simoni • 4 - Beto Grill • 5 - Rui Vicente Oppermann • 6 - Erno Harzheim

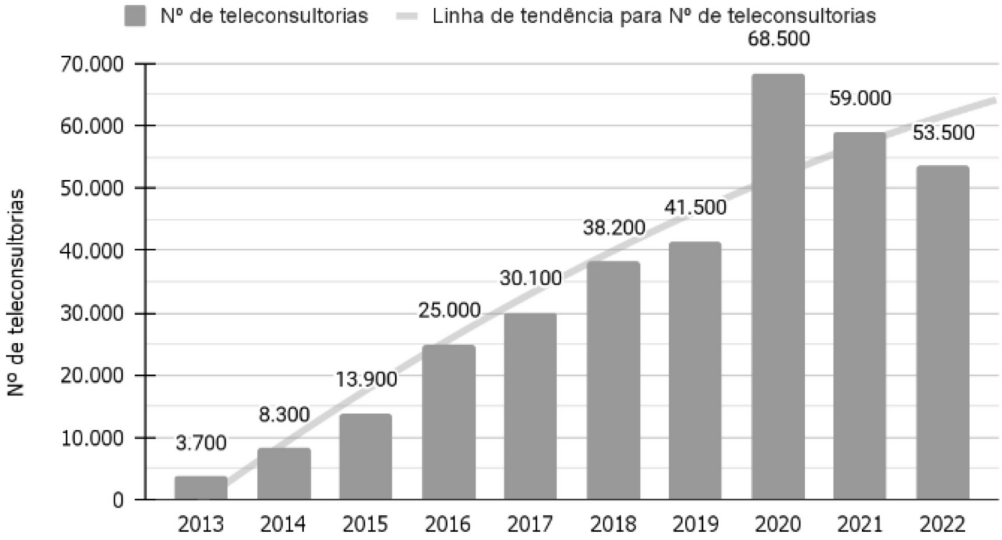
Lançamento do convênio do TSRS com o Governo do Estado do RS que expandiu a Telessaúde para todos os municípios do Rio Grande do Sul

Canal 0800 - consultorias síncronas ao alcance de toda a APS do Brasil

Chegado o ano de 2013, o TeleRS ainda buscava alternativas para aumentar a utilização das consultorias pelos médicos, sem grande sucesso. A maioria das dúvidas era demandada por enfermeiras, técnicas de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Além do empecilho tecnológico, visto a necessidade de contar com um computador, acesso à internet e tempo para elaborar a pergunta por escrito, o solicitante ainda tinha que aguardar até 72 horas para ter sua dúvida respondida. Até que, em um daqueles momentos de "ovo de Colombo", nos demos conta de que era necessário dar um passo atrás na tecnologia para poder saltar na utilização. Qual era o meio de comunicação mais tradicional, ágil e de fácil acesso que conhecíamos? Eureka: o telefone! Para isso foi necessário criar um canal telefônico 0800 dentro da UFRGS, organizar uma equipe médica de excelência que pudesse dar suporte síncrono (durante a ligação telefônica) às equipes de ESF e buscar

financiamento governamental. A turbulência do cenário político daquele ano, com as "Jornadas de Junho", os protestos espalhados pelo país e a cobrança por mais e melhores políticas públicas levaram o governo federal a editar medidas e criar programas, entre eles o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) que se somava ao Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) lançado ainda em 2011.

Nesse ambiente de expansão da APS por meio do PROVAB e do PMMB, com diversos profissionais assumindo postos de trabalho nos mais distantes rincões do Brasil, a proposta de se ter um canal direto e em tempo real de discussão de casos caiu como uma luva. No bojo dessa negociação, conseguiu-se que o acesso fosse dado a todos os médicos da APS, independentemente de estarem nos programas de provimento do Ministério da Saúde, na ESF ou nas UBS tradicionais, o que transformava em uma das maiores experiências mundiais de suporte a tomada de decisão clínica, equivalente a alguns programas canadenses e australianos, devido à extensão continental desses países. Ao longo destes 10 anos do canal 0800, foram realizadas mais de 370.000 consultorias telefônicas para médicos, enfermeiras e dentistas de mais de 2 mil cidades de todo o Brasil e uma taxa de resolutividade de 62,5%.

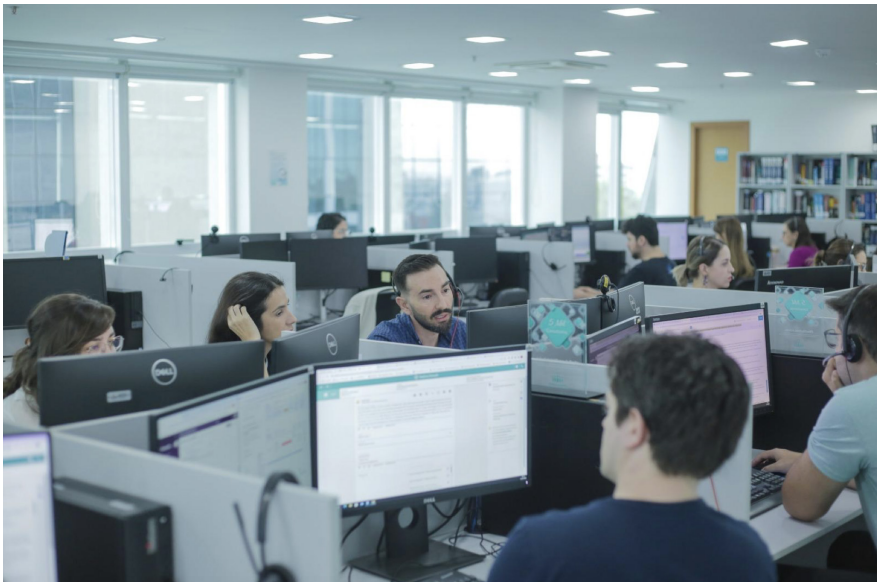


Total de consultorias por ano do canal 0800

A equipe tornou-se multidisciplinar e multiespecializada, com atendimento de enfermagem e Odontologia, além da Medicina. Esta última conta com 18 especialidades, as quais colaboram não só diretamente na maior resolutividade das equipes de APS, mas também na qualificação dos encaminhamentos e na educação continuada dos profissionais.

RegulaSUS - unindo regulação de acesso e consultoria para aumentar a resolutividade da APS e reduzir a fila de espera para atendimento especializado

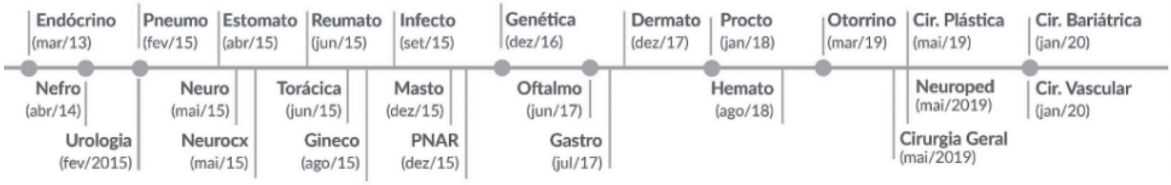
Em paralelo ao desenvolvimento do canal de consultorias síncronas 0800, foi iniciado um projeto para tentar reduzir as filas para consultas especializadas, um dos principais problemas do SUS. Essa estratégia, denominada RegulaSUS, iniciou suas atividades em 2013, em Porto Alegre, na fila de espera para consulta em Endocrinologia de pacientes oriundos do interior do estado, e foi expandido para mais de 40 especialidades ao longo dos anos.



Sede do TSRS em sala locada próximo à FAMED, onde funciona o Serviço Nacional de Consultorias do 08006446543

O projeto iniciou desenvolvendo protocolos de referenciamento para as condições de saúde mais frequentes atendidas na APS. Para cada especialidade médica foram definidos os limites de atuação da APS e da atenção especializada.

Além disso, era identificado para cada especialidade o perfil de pacientes com condições graves que deveriam ter prioridade no agendamento da consulta. Na sequência, esses protocolos foram aplicados nas filas de espera. Para os encaminhamentos com condições de saúde sensíveis ao atendimento na APS, era proposto aos médicos assistentes a realização de uma consultoria com o canal 0800. O objetivo era reduzir o tempo de espera para consulta especializada para quem precisava de atendimento, e aumentar a resolutividade da APS para aquelas condições que podiam ser manejadas no próprio município de residência dos pacientes. Era também oportunizado um momento de educação continuada de alta qualidade para questões frequentes atendidas pelos médicos da APS. Um aprendizado contínuo que impactava o paciente que estava esperando e os próximos pacientes que seriam atendidos por cada médico.



Início da regulação no estado do RS pelo TSRS-UFRGS por especialidade e data

Em 2015, após resultados muito animadores do Projeto Piloto, essa ação apresentou forte expansão financiada pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Desde o início, já foram regulados mais de 870.000 casos de pacientes em fila de espera para consultas especializadas e desenvolvidos 298 protocolos de referenciamento para 40

especialidades diferentes. Além disso, foram realizadas mais de 135.000 consultorias para pacientes aguardando consulta especializada em 441 municípios do estado. O Ministério da Saúde já adaptou para a realidade nacional 133 desses protocolos que são utilizados em Centrais de Regulação de Consultas e Exames de todo o Brasil.

Entre 2018 e 2022, a metodologia utilizada no RegulaSUS foi expandida para todo o Brasil por meio do projeto Regula+Brasil, um dos projetos dos hospitais de excelência do Proadi-SUS.

A entrada no telediagnóstico a partir de 2013

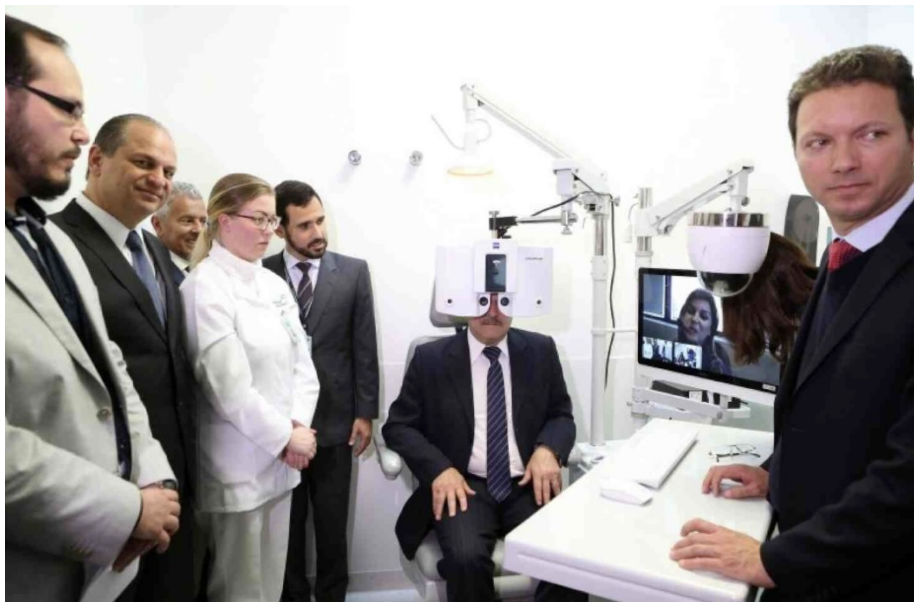
Com certo atraso, entramos na área de telediagnóstico em 2013, quando iniciamos o RespiraNet, projeto que havia sido gestado em 2008 e após várias tentativas frustradas de financiamento se concretiza numa parceria com o Ministério da Saúde que financiou a compra dos espirômetros, a SES/RS que financiou a contratação da equipe composta por pneumologistas e equipes-meio e o HCPA, através do Serviço de Pneumologia que proveu o treinamento dos técnicos em espirometria e colaborou na elaboração dos primeiros protocolos do serviço. O RespiraNet provê avaliação pulmonar à distância por espirometria, exame utilizado para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com doenças pulmonares crônicas. Nosso estado é um dos com maior prevalência dessas doenças, mas, apesar disso, o acesso a esse exame era difícil, necessitando encaminhamento para o pneumologista, solicitação, realização e retorno para avaliação, o que acabava consumindo, no mínimo, quatro consultas, deslocamentos de cidade em muitas vezes, além de aumento no absenteísmo, algo demonstrado em estudo de custo-minimização do nosso grupo de pesquisa. Desde então, foram realizadas mais de 34 mil espirometrias até abril de 2023 em todas as regiões do estado, evitando deslocamentos desnecessários e atendimentos superpostos com médicos especialistas, apenas para terem uma requisição preenchida, agora cobrindo toda demanda SUS estadual por espirometrias, algo inimaginável até 10 anos atrás.

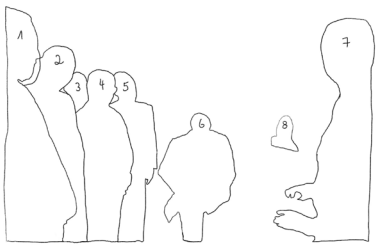
Após termos a estrutura montada, com equipe administrativa organizada, pessoal da TI no suporte, os demais telediagnósticos foram sendo incorporados, com o EstomatoNet (lesões orais) e o DermatoNet (lesões dermatológicas) vindo na sequência. Essas ferramentas trouxeram a facilidade de, com uma câmera na mão e uma dúvida na cabeça, profissionais de saúde terem acesso a discussões com colegas experientes em tempo muito curto, definindo a melhor conduta ou tendo apoio para um encaminhamento mais qualificado. Até 2023, o grupo responsável pelo EstomatoNet realizou mais de 3.400 avaliações, e os dermatologistas auxiliaram em mais de 21 mil casos.

E, no ano de 2017, mais uma pequena revolução ocorreu, com a criação do primeiro serviço de oftalmologia com telepresença do mundo, o TeleOftalmo – Olhar Gaúcho. Projeto que foi aprovado em edital do Ministério da Ciência e Tecnologia em 2015, mas que acabou não recebendo os recursos do edital devido à crise econômica e política que se iniciava no país. Assim foi articulada uma parceria entre Ministério da Saúde, SES e Hospital Moinhos de Vento, via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde e foram montados 8 consultórios de teleoftalmologia abrangendo todas as 7 macrorregiões de saúde do Rio Grande do Sul, todos eles automatizados e com suporte de técnicos de enfermagem treinados.

Com isso foi possível realizar uma abordagem completa da saúde ocular, desde a verificação da pressão intraocular, lesões da pálpebra, câmara anterior, fundo de olho, permitindo desde a revisão de lentes e diagnóstico de catarata, até o acompanhamento de pacientes diabéticos para avaliação anual de presença de retinopatia. O impacto foi visto

em diversos locais, mas algumas histórias são marcantes, como a da professora de Ensino Fundamental que levou toda sua turma para avaliação, identificando as crianças com déficit visual e já resolvendo o problema, com o fornecimento dos óculos, uma das contrapartidas iniciais do projeto. Nesses 5 anos de projeto, foram realizadas mais de 50 mil avaliações, com 70,5% de encaminhamentos evitados e cerca de 10 mil óculos entregues. Entretanto grandes mudanças geram grandes resistências, ao menos até a mudança (a telemedicina) fazer parte das nossas vidas de forma orgânica e ser uma das poucas alternativas para enfrentar o inimaginável, como veremos logo adiante com a chegada da pandemia.





• 1 - Roberto Umpierre • 2 - Ricardo Barros
• 3 - João Gabbardo dos Reis • 4 - Caroline Jantsch Mazzurana • 5 - Felipe Cezar Cabral
• 6 - José Ivo Sartori • 7 - Nelson Marchezan Júnior • 8 - Fabiana Vailati

Lançamento do TeleOftalmo – Olhar Gaúcho, Governador José Ivo Sartori (RS), é examinado remotamente sob os olhares atentos do Ministro da Saúde, Secretário Estadual de Saúde e Prefeito de Porto Alegre

Projetos de educação e parcerias internacionais

Até 2015, o TSRS/UFRGS teve apenas iniciativas pontuais e incipientes em cursos à distância. Nesse ano, decide-se estruturar uma equipe de teleducação e iniciam-se vários cursos financiados pelo Ministério da Saúde e SES/RS, todos com uma linguagem moderna

baseados em vídeos curtos, apostilas com material complementar e atividades avaliativas inovadoras. Desde então, foram desenvolvidos 53 cursos, com lançamento de 164 edições, 263.823 alunos inscritos e 87.964 certificados. Um dos frutos dessa equipe do TSRS/UFRGS são as parcerias internacionais em diversos cursos como, por exemplo, com as universidades de Barcelona, Johns Hopkins, Harvard e associações como a *Planetary Health Alliance, World Organization of Family Doctors* e Confederação Ibero-Americana de Médicos de Família.

Além das parcerias internacionais para alguns de nossos cursos, celebramos uma parceria com a Universidade Johns Hopkins através de sua organização não governamental Jhpiego e com o Ministério da Saúde de Moçambique que levou nosso núcleo a realizar o apoio à implantação do Projeto Nacional de Telessaúde de Moçambique com diversas visitas entre, 2014 e 2018, de nossas equipes àquele país. Em 2018, essa colaboração culminou com o início das atividades daquele núcleo, que realiza consultorias focadas em HIV/AIDS e segue em funcionamento desde então.

Projetos mais recentes: NATJUS e Assistência Farmacêutica

Em 2019, o TSRS estabelece um contrato com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região para atuar como Núcleo de Apoio Técnico da Justiça, avaliando pleitos judiciais para demandas em saúde. Até meados de 2023 mais de 3 mil avaliações técnicas foram produzidas permitindo aos magistrados da Justiça Federal do Rio Grande do Sul tomarem decisões qualificadas e baseadas em evidências científicas.

No ano de 2021, numa nova parceria com a SES/RS, inicia-se o projeto de Assistência Farmacêutica do TSRS denominado TeleFarmas em que foram produzidos 10 protocolos novos de dispensação de medicações especiais fornecidas pelo Governo do Estado e foram avaliadas mais de 100 mil solicitações de dispensação de medicações especiais. Dado o grande sucesso desse projeto, a partir de meados de 2023 dobraremos o tamanho da equipe e a produção do mesmo.

Papel do TSRS na pandemia de Covid-19

No meio do caminho havia uma pandemia... No final de 2019, começaram a surgir alguns rumores de uma pneumonia grave, ainda desconhecida, na China, mais especificamente na província de Wuham. A Organização Mundial da Saúde havia detectado diversas menções nas redes sociais, mas nada de oficial vinha do governo chinês, até que a onda de devastação e morte começou a avançar rumo à Europa e às Américas, criando cenas surreais transmitidas em tempo real para todo o globo. Esse pequeno espaço de tempo possibilitou que o TeleRS organizasse, com base nas experiências prévias adquiridas com a pandemia do H1N1 (2009) e com a de Zika e outras arboviroses (2015), um time de resposta rápida às emergências sanitárias. Rapidamente um banco de dados com todo o material disponível sobre o assunto foi elaborado, para auxiliar os profissionais de saúde que se viram perdidos em meio àquele turbilhão de informações, com necessidade de atualização quase diária devido às novas descobertas. Concomitante a isso, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde, recém-criada e coordenada pelo Professor Erno Harzheim, começava uma das maiores iniciativas de consulta remota mundiais, o TeleSUS, um acesso multicanal (telefone, app e chatbot), que, por meio de uma IA baseada em árvore de decisão, no período de 50 dias em que esteve no ar até ser removido por critérios políticos, foi acessado de forma ativa ou passiva (automatizada) por mais de 63 milhões de pessoas, realizou avaliação automatizada de 23 milhões de casos e identificou 4 milhões de casos suspeitos, dos quais triou, também automaticamente, 1,4 milhões pessoas, que passaram

a ser monitoradas por consulta remota. Destas duzentas e trinta mil tiveram alguma piora e 82 mil foram encaminhadas para atendimento presencial. Isso só foi possível com as mudanças legislativas ocorridas no período pandêmico, as quais permitiram a realização de teleconsultas, telemonitoramento e todas as atividades essenciais, feitas de forma remota.

As restrições de circulação de pessoas devido a pandemia da Covid-19 impulsionaram adaptações no processo de ensino e na assistência prestada aos pacientes. A FAMED/UFRGS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, iniciou em tempo recorde um projeto de extensão que permitiu atividades práticas para os estudantes de graduação e pós-graduação através do atendimento remoto de pacientes.

O Laboratório de Informática, situado no térreo da FAMED, foi adaptado para consultas remotas: foram instalados *softwares* para contato telefônico através da internet, adaptados questionários estruturados para o atendimento de pacientes e elaborados fluxos para entregas de receitas ou para atendimento presencial quando indicado. Encontros teóricos com conteúdos de virologia, telemedicina e abordagens a síndromes respiratórias fez parte da capacitação dos acadêmicos. Além das mais de 20 mil avaliações de pacientes monitorados devido a Covid-19 atendidos na Emergência do HCPA e na UBS Santa Cecília, os primeiros pacientes elencados para o denominado "teleambulatório" foram pessoas com doenças respiratórias crônicas e uso de medicamentos inalatórios dispensados na farmácia pública. Com o avanço da pandemia, a transferência de conhecimento aconteceu de forma fluida entre as diferentes especialidades, reforçando a capacidade de adaptação e dinamicidade do ambiente universitário quando requisitado.

Com apoio dos profissionais do TSRS, o HCPA rapidamente adaptou-se e, no ano de 2020, realizou mais de 50 mil consultas remotas nas suas mais diversas especialidades, além de ampliar as funcionalidades de seu app para pacientes "Meu Clínicas", permitindo agendamento de consultas, envio de laudos e receitas e que culminou, em 2023, com o desenvolvimento de uma interface que permite consultas de vídeo e com o hospital, já tendo realizado, até meados de 2023, mais de 150 mil consultas na modalidade remota.

As adaptações e os processos desenvolvidos nos primeiros meses da pandemia foram responsáveis por atendimentos de saúde para pacientes de diferentes localidades, viabilizaram campo de atuação prática para estudantes da graduação e pós-graduação, publicações científicas, dissertações e teses, consolidando a telemedicina como uma ferramenta viável, de amplo alcance e custo variável.

Perspectivas: teleatendimento, pesquisa, livro, IA e metasserviço na busca da equação do dilema de Oregon

Evidências científicas robustas mostram que a telessaúde consegue minimizar o impacto do dilema de Oregon, aumentando acesso e qualidade, com redução de custos tanto na APS quanto na assistência ambulatorial. Situações como aguardar 72 horas pela resposta de uma consultoria ou deslocar uma pessoa por toda a amplitude leste-oeste do estado para a realização de uma consulta, de um exame ou mesmo para discutir os resultados de um exame, acontecimentos antes comuns no dia a dia, passaram a ser inaceitáveis após a acelerada apropriação ético-legal gerada pela pandemia – posto que a apropriação tecnológica já era corrente. Como se costuma dizer, para um observador desavisado, o que era futuro já passou. Hoje, tanto *hardware* como *software* e *peopleware* estão mais robustos em relação ao uso cotidiano de tecnologia. A consulta remota, depois de anos de postergação burocrática e

corporativa, finalmente foi liberada num contexto tecnológico que permite a avaliação mínima de todos os órgãos e sistemas humanos. As perspectivas futuras são promissoras, o Brasil pós-pandêmico tem uma das mais avançadas legislações de telessaúde com fortalecimento de autonomia, segurança e privacidade tanto para profissionais de saúde quanto para usuários, paridade de pagamento e atendimento interestadual. Também possui uma estrutura de dados invejável, capaz de codificar quem (Cartão Nacional de Saúde do profissional de saúde) está fazendo o quê (terminologias de procedimentos), com quem (CNS do usuário), onde (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, CNES, do estabelecimento de saúde) e avança nas questões de interoperabilidade. O *knowhow* produzido pelo TSRS – que foi apropriado por outras iniciativas pelo país – no apoio ao complexo regulador estadual solidifica a regulação como único caminho viável para a equidade do acesso universal à saúde e excelente mecanismo de ajustamento por pares. Já há sólida experiência em diagnóstico à distância e o país se mostrou competente no uso de IA em saúde. Como protagonista em todas essas áreas, o TSRS/UFRGS vê um futuro próximo, de apropriação tecnológica pelas redes de atenção à saúde, na direção de um SUS realmente centrado nas pessoas e estas como protagonistas da produção da sua saúde.

TSRS/UFRGS em números (dados apresentados até 31 de março de 2023)

Teleconsultorias Assíncronas (texto): 38.458

Teleconsultorias Síncronas através do 08006446543: 356.240

Regulações ambulatoriais: 872.013

Teleconsultorias de regulação: 134.881

Telediagnósticos:

- RespiraNet: 34.825
- EstomatoNet: 3.478
- DermatoNet: 21.316
- TeleOftalmo: 50.926

Teses e dissertações: 10 teses e 26 dissertações

Cursos: 53

Edições lançadas: 164

Alunos inscritos: 263.823

A primeira Parceria Público-Privada da UFRGS

Carlos Rech
Paula Linn

No ano de 2018, a FAMED desenvolveu a primeira parceria público privada (PPP) da UFRGS, a partir do contato com a Instituição financeira Unicred Porto Alegre, na forma de contrato de concessão administrativa de uso de espaços para equipamento de autoatendimento bancário e para publicidade institucional, pelo prazo de dez anos, com a contrapartida de remodelação e modernização de equipamentos, mobiliário e infraestrutura do laboratório de informática da Faculdade de Medicina.

Este projeto inovador veio ao encontro da expectativa da FAMED em oferecer ao seu público um laboratório de informática totalmente reformado com equipamentos de última geração e da Unicred de levar, aos alunos e professores da FAMED e profissionais de saúde do HCPA, o acesso ao autoatendimento Unicred, com o desenvolvimento de uma educação financeira direcionada aos alunos e profissionais da saúde.

A FAMED tinha um Laboratório de Informática, na sala 113, porém com avançada condição de depreciação do mobiliário, das instalações, dos equipamentos disponíveis e da disposição física do ambiente, que já não comportavam as necessidades pedagógicas do ensino, da pesquisa e da extensão. Os computadores instalados tinham em torno de 15 anos de uso e já não possuíam capacidade para rodar os programas necessários para o ensino da graduação e da pós-graduação. O mobiliário não possuía condições ergonômicas nem estava organizado de forma a facilitar os processos pedagógicos. As cadeiras e o quadro branco também datavam de mais de 15 anos e estavam em um estado precário para o uso. A rede elétrica que atendia os computadores era insuficiente, sendo necessárias extensões elétricas que se estendiam pela sala e não atendiam às normas de segurança.

A partir do contrato de concessão obteve-se a remodelação arquitetônica completa e a atualização dos equipamentos do Laboratório de Informática. O projeto, além de contemplar lugares para mais alunos, disponibiliza computadores e sistema audiovisual de última geração, proporciona uma arquitetura funcional e um ambiente propício e agradável ao ensino, a pesquisa e a extensão. Um painel de publicidade institucional instalado dentro do Laboratório atendeu à demanda comercial da parceria, está perfeitamente agregado ao ambiente e tem a função pedagógica de fomentar a cultura da gestão financeira na comunidade, transmitindo conceitos educativos dessa gestão. A contrapartida da Universidade vincula-se à instalação de um terminal de autoatendimento bancário, proporcionando à

comunidade, da qual fazem parte todos os profissionais da saúde que transitam pelo Campus Saúde (medicina, nutrição, odontologia, enfermagem, fonoaudiologia, farmácia, psicologia) além dos profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, a possibilidade de usufruir do benefício dos serviços do equipamento, dentro das instalações da Faculdade de Medicina.

O projeto de parceria público privada teve amplo planejamento e organização desde a sua concepção, observando e respeitando todos os protocolos da administração pública federal; tendo em vista tratar-se de uma contratação inovadora dentro da UFRGS, buscou-se o embasamento teórico e legal em cada etapa do projeto e ampla comunicação interna e externa, assegurando transparência no processo, eficiência e eficácia no resultado.

Dadas às características da Unicred Porto Alegre de focar a exclusividade do seu público alvo nos profissionais da área da saúde, através do fomento ao conhecimento financeiro e prestação de atendimento exclusivo e diferenciado, concluiu-se, não existir outra instituição financeira cooperativa com esse fim, resultando na modalidade de contratação por inexigibilidade.

Após motivado o ato, buscou-se o desenvolvimento do termo de referência (TR), documento este que explicita de forma clara as obrigações da UFRGS e da Unicred pelos dez anos de vigência da concessão. Para desenvolvimento do TR, a FAMED, juntamente com arquiteto da Unicred, desenvolveu o projeto arquitetônico detalhado com descritivo técnico explicitando a área onde seria instalado o equipamento de autoatendimento e a reforma do laboratório de informática, os quais, após aprovação de ambas as partes, integraram o termo de referência. Ao TR agregaram-se as pesquisas de mercado para valorar o espaço concedido pela UFRGS à Unicred para instalação do equipamento de autoatendimento e o espaço publicitário, além de cada item de serviço, material e equipamento fornecido em contrapartida pela Unicred para reforma do laboratório de informática.

O termo de referência tramitou em todas as instâncias internas da UFRGS e Procuradoria Federal, obtendo-se aprovação em todos os órgãos cabíveis, com a comprovação da transparência e da lisura no processo administrativo. Por tratar-se da primeira contratação da UFRGS nesta modalidade, ressalta-se a inovação em todo o processo administrativo com a criação de novo modelo de contrato pela Pro-reitoria de planejamento e administração (PROPLAN) e aprovação da Procuradoria Federal.

Descritivo do objeto

Concessão administrativa de uso de área para instalação de 01 (hum) terminal de autoatendimento no andar térreo do prédio da Faculdade de Medicina de UFRGS. Concessão administrativa de uso de área para instalação de painel publicitário com mensagem pedagógica de gestão financeira agregada ao nome do Concessionário em parede no interior da sala 113, dentro do Laboratório da Informática da Faculdade de Medicina de UFRGS.

Em contrapartida à concessão dos espaços acima descritos, o Concessionário fornecerá à UFRGS os serviços e materiais necessários para a completa execução atualização, remodelação e modernização do Laboratório de Informática da Faculdade de Medicina.

Detalhamento dos serviços e materiais envolvidos:

1) Fornecimento e instalação de 27 computadores conforme especificação.

2) Fornecimento e instalação de mobiliário incluindo mesas, cadeiras e armário de nichos abertos.

3) Fornecimento e instalação de 2 televisores de 75 polegadas conforme especificação técnica.

4) Fornecimento e instalação de piso vinílico e rodapé sobre o piso degastado existente.

5) Execução de pintura das paredes e da porta com fornecimento de todos materiais.

6) Retirada da persiana vertical antiga que está instalada na sala e disponibilização das placas de patrimônio para que a UFRGS realize o destino adequado.

7) Instalação de película blackout de máxima proteção (70%) contra calor e luminosidade. Com película de segurança à prova de quebra para os vidros da parte inferior da parede (anexo projeto arquitetônico).

Os serviços e materiais constantes deverão ser implementados para modernização e reestruturação do laboratório de informática da Faculdade de Medicina da UFRGS.

O presente instrumento vigorará pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir da sua assinatura.

Laboratório de Informática atualizado e reinaugurado em 2019 com recursos da Parceria Público-Privada

Instituto de Ciências Básicas da Saúde

Ilma Simoni Brum da Silva
Marcelo Lazzaron Lamers

O Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) é uma unidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, responsável pelos cursos de Graduação em Biomedicina (presencial), Licenciatura em Ciências Biológicas – Ensino a Distância, seis programas de pós-graduação e mais 22 cursos de graduação nas áreas básicas da saúde. O ICBS possui cinco Departamentos (Bioquímica, Ciências Morfológicas, Farmacologia, Fisiologia e Microbiologia, Imunologia e Parasitologia), quatro localizados no Campus da Saúde e um no Campus Centro, além do Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório no Campus do Vale. Com mais de 40 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, o ICBS é um Instituto multidisciplinar que desenvolve importantes projetos de pesquisa e extensão para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional, com parcerias nacionais e internacionais, o que é refletido na qualidade de suas publicações.

Com uma parceria centenária com a Faculdade de Medicina(FAMED/UFRGS), desde a sua criação, pelas disciplinas oferecidas nas cátedras e o início da pesquisa experimental, consagrada pela criação do Instituto de Fisiologia Experimental em 1954, os docentes desenvolveram suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no prédio histórico (antiga FAMED), situado à rua Sarmento Leite, 500, no Campus Centro, Centro Histórico, Porto Alegre-RS, Brasil, onde permanece em atividade o Departamento de Ciências Morfológicas. A criação do ICBS foi efetivada em 1996, com a divisão Instituto de Biociências, com o objetivo de congregar os Departamentos envolvidos na formação de estudantes das áreas da saúde. Em suas dependências circulam, semanalmente, em torno de 2 mil estudantes.

Com a construção do novo prédio financiado com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e do Tesouro Nacional, o ICBS conta agora com mais de 19 mil metros quadrados de área construída, 50 laboratórios, auditório, biblioteca, salas de aula teórica e prática e salas administrativas e de apoio.

O novo espaço também permite que o ICBS avance na colaboração em pesquisas com organismos vivos, devido ao Nível de Biossegurança 3 (NB3) disponível em um dos laboratórios.

Com a localização do novo prédio no Campus Saúde, a interação

com outras unidades acadêmicas, especialmente com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, fica facilitada. Estamos trabalhando com uma proposta de trabalho com uso compartilhado da infraestrutura, permitindo que projetos possam ser desenvolvidos de forma conjunta entre as áreas afins e transdisciplinares. Nosso objetivo é oferecer formação básica de excelência para os futuros profissionais da saúde que iniciam sua trajetória universitária pelas áreas básicas da saúde.

Prédio da antiga FAMED. Em 1974, com a transferência da FAMED para o prédio do Ciclo Básico, foi ocupado pelo ICBS. Com fachada circular em estilo neoclássico, o prédio foi inaugurado em 1924. Atualmente, abriga ainda o Departamento de Ciências Morfológicas

No novo prédio do ICBS, Ala Sul, no qual se encontram a área administrativa, os programas de pós-graduação e os Departamentos de Farmacologia, Fisiologia e o de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia

Instituto de Biociências

Clarice Bernhardt Fialho
Luiz Roberto Malabarba

O Instituto de Biociências (IB) foi criado em 1970, a partir da união do extinto Instituto de Ciências Naturais, então ligado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com as Ciências Básicas dos Cursos de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária, Medicina e Odontologia.

Em 1996, passou por uma reestruturação com a transferência dos Departamentos mais diretamente relacionados com a área da saúde para o recém-criado Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Atualmente, o IB está sediado no Campus do Vale e é composto por seis departamentos: Biofísica, Biologia Molecular e Biotecnologia, Botânica, Ecologia, Genética e Zoologia, além do Centro de Ecologia um órgão auxiliar que busca integrar ensino, pesquisa e extensão na área de Ecologia.

O IB oferece três cursos de graduação, o Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e o Bacharelado em Biotecnologia, e quatro programas de pós-graduação com orientações em mestrado e doutorado, todos de excelência na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O curso de Ciências Biológicas começou em 1944 como Curso de História Natural, enquanto o de Biotecnologia iniciou em 2010 com ênfase em Biotecnologia Molecular e Bioinformática. O IB abriga laboratórios multidisciplinares e de pesquisa, herbário, coleções científicas zoológicas, casas de vegetação, bancos de tecido para análise de genes, biblioteca setorial e outros recursos para ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Ciências Biológicas e Biotecnologia.

Seus professores desenvolvem diversos projetos de pesquisa e extensão que contemplam não somente as demandas da comunidade em geral, mas que também geram um conhecimento científico inovador, que visam atender a uma demanda nacional por ciência e tecnologia que sustente o desenvolvimento social e econômico do País.

A missão do Instituto é o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área das Ciências da Vida, integrando-se com as demais áreas do conhecimento. E é dentro desse contexto que o IB mantém uma colaboração importante com a Faculdade de Medicina (FAMED) da UFRGS, destacando os Departamentos de Biofísica e Genética que oferecem disciplinas

aos cursos de graduação da FAMED e de seus docentes que desenvolvem pesquisas colaborativas, especialmente na área de Genética Humana e Médica e Epidemiologia. Essas colaborações incluem estudos sobre doenças infecciosas, como a malária e a leishmaniose, e sobre o impacto ambiental na saúde humana.

Os pesquisadores do IB e da FAMED trabalham juntos em projetos de pesquisa e de extensão que visam compreender os mecanismos patológicos envolvidos nessas doenças e desenvolver novos tratamentos e estratégias preventivas. O IB e a FAMED promovem a formação de profissionais da saúde com uma visão ampla e integrada das Ciências da Vida.

Um exemplo disso é o compromisso que tem com a formação de profissionais capazes de atuar de forma interdisciplinar e integrada no atendimento à saúde da população. Com essa colaboração, a UFRGS fortalece sua posição como uma das principais instituições de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e das Ciências da Vida no Brasil e na América Latina.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Nadine Oliveira Clausell

Na metade final dos anos 1970, quem passava pela rua Ramiro Barcelos, no cruzamento com o Largo Eduardo Zaccaro Faraco, via o prédio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA) erguer-se, majestoso e único, sobre o terreno que em outras épocas abrigara o Campo de Polo da cidade. O HCPA não somava, ainda, 30 anos de atividades, mas sua história datava de muito antes. Desde as primeiras décadas daquele século XX que então se aproximava do final, professores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, fundada em 1898, sonhavam com a construção de um hospital-escola onde o ensino pudesse ocorrer lado a lado com a assistência e a pesquisa científica. Foi preciso passarem-se muitas gerações, vencerem-se muitos desafios e haver o empenho de muitas pessoas – com forte protagonismo dos docentes da Medicina – até que tal sonho se tornasse realidade, com o HCPA abrindo suas portas em 1971.

Em um período significativo de sua trajetória, a Faculdade de Medicina – um dos núcleos basilares da Universidade de Porto Alegre, depois Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS) e, finalmente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – funcionava no belo e histórico prédio da Rua Sarmento Leite. A partir dos meados dos anos 1980, porém, precisou transferir-se, em parte, para o prédio do então Ciclo Básico da UFRGS e, em parte (Direção e Biblioteca), para o HCPA. Foi somente em 1998, ano de seu centenário, que a Faculdade de Medicina (FAMED) reconquistou sua própria casa. E foi justamente ali, na confluência da Ramiro com o Largo Faraco, bem ao ladinho do HCPA. Com a proximidade física entre as duas instituições, cujas histórias se confundem e complementam, fortaleceram-se ainda mais seus laços em termos de propósitos e atividades, bem como a participação de uma no cotidiano da outra.

Passou-se, desde então, um quarto de século: a FAMED celebra, em 25 de julho de 2023, 125 anos, e o HCPA, em 19 do mesmo mês, seu 52º aniversário. Neste período, o hospital cresceu, diversificou-se, modernizou-se, inovou, e os docentes e alunos da FAMED seguiram sendo protagonistas de inúmeros episódios dessa trajetória. Foi uma época de conquista de novos espaços e modalidades para que o HCPA cumprisse ainda melhor sua vocação de servir como área de ensino em saúde, em associação à assistência, ao ensino e, mais recentemente, à inovação.

A inauguração do novo prédio da FAMED, no dia do seu centésimo aniversário, deu início a uma mudança no cenário daquela parte do Campus da Saúde da UFRGS, que se intensificaria ao longo dos 25 anos passados desde então. Nas três gestões do Professor da FAMED Sérgio Pinto Machado, foram inaugurados novos edifícios para abrigar o Centro de Atenção Psicossocial, o Centro de Pesquisa Experimental (hoje denominado Professor Jorge Luiz Gross), a Unidade de Radioterapia, a Unidade Básica de Saúde juntamente com o novo Banco de Sangue e o prédio-garagem. Foi dado início, ainda, à construção do Centro de Pesquisa Clínica (agora designado Professor Jorge Pinto Ribeiro), que seria inaugurado na gestão do próximo Presidente, o igualmente professor da FAMED Amarílio Vieira de Macedo Neto. Este, em seus dois mandatos, seguiu impulsionando o crescimento do HCPA, com destaque para as obras do Centro Integrado de Tecnologia e Inovação (que, em breve, receberá o nome de Professor Sérgio Pinto Machado) e a definição do Plano Diretor de Expansão, que resultou na construção dos Blocos B (futuro edifício Professor Amarílio Vieira de Macedo Neto) e C, que representam um crescimento de quase 70% na área construída do hospital. Construída essas bases, tenho, em minhas gestões, enfrentado com prazer e orgulho o desafio de promover a ocupação desses dois novos prédios, provendo-os com tecnologia de ponta e profissionais qualificados, para que o HCPA siga sendo um núcleo de excelência para a formação de recursos humanos, a assistência à população, a produção de conhecimentos e a promoção da inovação.

Em tal contexto, destaco a inauguração, em abril de 2023, no 6º andar do Bloco C, em parceria com a FAMED e a Fundação Médica do Rio Grande do Sul (FundMed), do Centro de Simulação em Saúde HCPA/FAMED. A área, equipada com tecnologias de alta fidelidade, que reproduzem casos complexos presenciados em Enfermarias, Salas de Emergência e Unidades de Tratamento Intensivo, recebeu investimentos de cerca de R$ 5 milhões e foi especialmente planejada para possibilitar a aplicação de metodologias inovadoras de ensino e treinamento de habilidades necessárias para o atendimento em saúde. É um novo recurso que se somou a toda a estrutura que tradicionalmente o HCPA sempre colocou à disposição – salas de aula, anfiteatros, auditórios e atividades práticas em contato com os pacientes, nos diferentes ambientes assistenciais e com o acompanhamento de equipes multiprofissionais – para apoiar atividades acadêmicas de alunos de graduação da área da saúde da UFRGS.

Há que lembrar, ainda, o trabalho conjunto HCPA/FAMED nas áreas de pós-graduação e pesquisa. Alunos dos programas de pós-graduação da FAMED desenvolvem seus projetos de pesquisa em laboratórios temáticos e áreas

compartilhadas de pesquisa do hospital, que assim também contribui com a formação de recursos humanos para a pesquisa em saúde.

Nada mais correto e justo, dada a dimensão e complexidade de todas essas atividades, que a área de ensino – vital para o surgimento e a existência do HCPA – tenha tido o *status* de sua gestão elevado em 2021, com a criação da Diretoria de Ensino, que passou a integrar nossa Diretoria Executiva e cuja liderança cabe a professores da UFRGS. Foi um grande avanço para a coordenação unificada das ações que abrangem, além de programas próprios do HCPA (como a Residência Médica e a Residência Multiprofissional), o apoio ao ensino de 17 cursos de graduação (com 2.195 alunos atendidos em 2022) e a 34 programas de pós-graduação da UFRGS, além de diversos projetos de extensão e inúmeras oportunidades de estágios.

A atuação de mais de 500 professores da UFRGS no HCPA (grande parte deles oriunda da FAMED) nas atividades cotidianas e na gestão da instituição e de seus diversos serviços qualifica a assistência e cria o ambiente propício para o ensino e a pesquisa. A presença dos estudantes nos desafia a preparar futuros profissionais e lideranças comprometidos com a qualidade, a segurança, os valores que praticamos no HCPA (respeito à pessoa, competência técnica, trabalho em equipe, comprometimento institucional, austeridade e integridade, responsabilidade social e transparência) e o nosso propósito de sermos vidas fazendo mais pela vida – o que reverterá em geração de valor para toda a sociedade.

Porque 125 anos é bastante tempo. Mas também é só começo de toda uma história que ainda está por ser escrita.

Presidentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

1998-2008
Sérgio Carlos Pinto Machado

2008-2016
Amarilio Vieira de Macedo Neto

2016-
Nadine Oliveira Clausell

Campus da Saúde durante a construção do Hospital de Clínicas, e prédios do Instituto de Psicologia e Faculdade de Farmácia

Fundação Médica do Rio Grande do Sul - FundMed

FundMed
Pesquisa Ensino Inovação

Instituição privada sem fins lucrativos com mais de 30 anos de atuação na gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino e inovação na área da saúde.

Durante os anos 1990, políticas e diretrizes nacionais incentivaram o desenvolvimento científico e tecnológico, resultando em um aumento na atividade de Grupos de Pesquisa no Brasil. Nesse contexto, a Fundação Médica (FundMed) foi criada em 9 de maio de 1991 com o propósito de apoiar professores e pesquisadores da área da saúde.

Ao longo das décadas seguintes, a FundMed expandiu sua atuação apoiando projetos de diferentes unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sobretudo na área da saúde. Através do ensino e da pesquisa conduzida por seus professores e pesquisadores, ampliou suas atividades com prestação de serviços de excelência.

A FundMed está estrategicamente sediada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Em 2021, para cumprir ainda melhor a missão de atender seus professores, pesquisadores e instituições apoiadas, foi inaugurada a sede da rua São Manoel (Porto Alegre, RS). O novo espaço foi projetado para incentivar a colaboração, o compartilhamento de ideias e estimular a criatividade, inovação em saúde e empreendedorismo, construindo mais pontes entre a ciência e a sociedade.

Já administramos mais de 1.600 projetos de pesquisa e 800 eventos científicos, auxiliando mais de 250 pesquisadores ao longo da história.

Metas da FundMed

FundMed
Pesquisa Ensino Inovação

Em 1991, com o surgimento do movimento dos primeiros grupos de pesquisa no Brasil, foi criada a Fundação Médica do Rio Grande do Sul, com o objetivo de oferecer suporte para estudos públicos e privados e base operacional para os projetos de extensão da Faculdade de Medicina da UFRGS realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

1991 Início das atividades da Fundação Médica no Programa de Preceptoria, integrando professores da Faculdade de Medicina da UFRGS na formação dos médicos-residentes do HCPA.

1994 Publicação da Lei nº 8.958/1994 que regulamenta o relacionamento de Fundações de Apoio com Instituições de Ensino Superior (IFES) e de Ciência e Tecnologia (ICT), no âmbito do desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e inovação.

2002 Assinatura de Protocolo com o Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do HCPA, viabilizando o Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa em projetos administrados pela Fundação Médica.

2009 Inauguração do Centro de Pesquisa Clínica e do Centro de Pesquisa Experimental, consolidando a estrutura para atividades de pesquisa no HCPA, impulsionando o número de projetos desenvolvidos na Instituição.

Ampliação do Programa de Preceptoria com a criação dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do HCPA.

2012 Indicação do HCPA como Principal Instituição Apoiada da Fundação Médica do RS.

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

2013 Ampliação das ações da Fundação Médica abrangendo a organização e promoção de eventos científicos e culturais.

2017 Implementação de novos modelos de gestão, orientados para as melhores práticas de governança corporativa.

Estruturação de núcleo dedicado a projetos de ensino.

2018 Ampliação de parcerias através de credenciamento de novas IFEs e ICTs, comprometidas com o desenvolvimento de pesquisa, ensino e inovação.

2019 Implementação do Programa de Compliance e elaboração do Código de Ética e Conduta Institucional.

Reposicionamento da marca para a sigla FUNDMED, destacando a missão institucional de construir pontes entre pesquisa, ensino e inovação.

fundmed
Pesquisa, Ensino e Inovação

2020 Transformação dos canais de comunicação com a adoção do modelo virtual para transmissão do conhecimento,motivada pela pandemia por covid-19.

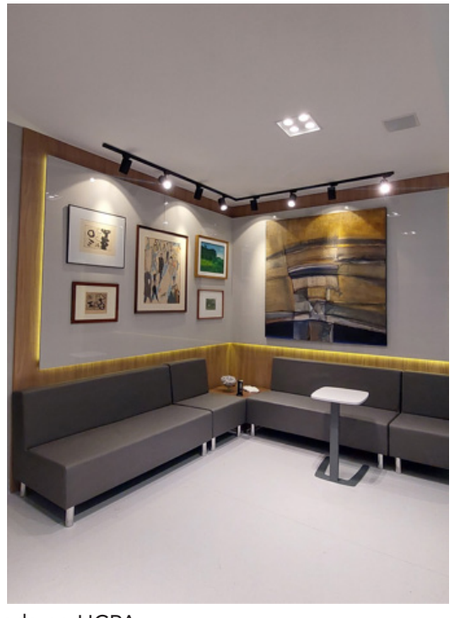
2021 Criação do primeiro ciclo do Programa de *Trainees* da FUNDMED, visando a capacitação e inclusão de estudantes no mercado de trabalho.

Início das atividades em novo espaço para fomento do empreendedorismo e novos negócios.

2022 Aquisição do novo espaço SM 632.

Reformulação da nova marca.

FundMed
Pesquisa Ensino Inovação



Sede FundMed localizada no HCPA

Novas instalações da FundMed

A FundMed vem intensificando sua integração e reconhecimento no ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, acompanhando as dinâmicas regionais dos grupos e promovendo diversas ações em parceria com esses atores. Essas ações têm permitido a construção de excelentes parcerias, tornando as pautas de inovação uma importante ferramenta para impulsionar o desenvolvimento do relacionamento institucional com a comunidade empreendedora.

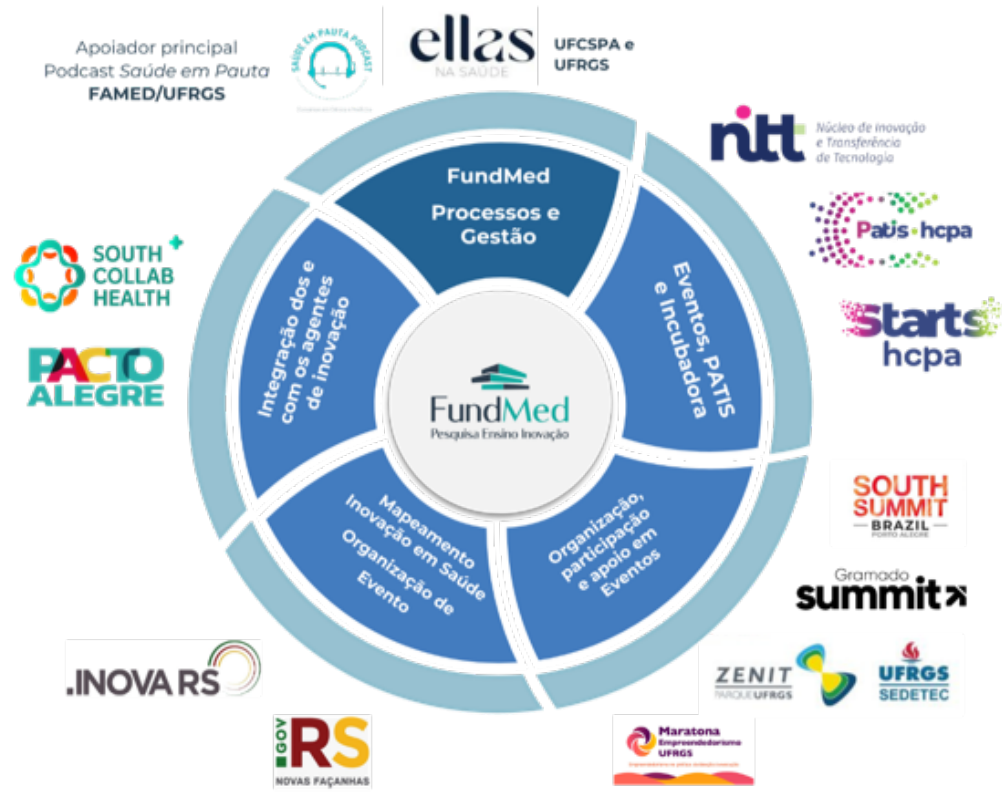
+1.600
projetos de pesquisa

+800
eventos

+60
processos seletivos

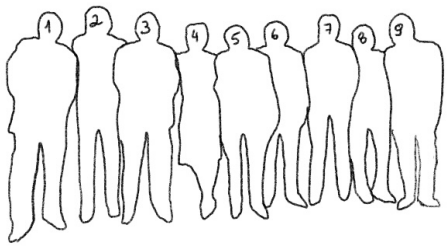
milhares
de pessoas engajadas

FundMed em números



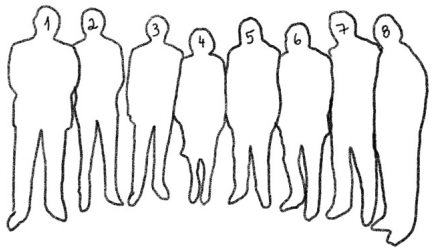
Eventos e ações da FundMed

Ano	Presidentes da FundMed
1991- 1996	Walter Koff
1996 -1998	Roberto Marczyk
1998 - 2000	Alberto Augusto Alves Rosa
2002 - 2004	José Geraldo Lopes Ramos
2004 - 2008	Gabriel Kuhl
2008 - 2010	Ari Carlos Fleck
2010 - 2012	Lúcia Maria Klieman
2012 - 2016	Marcelo Zubaran Goldani
2016 - 2020	Fernando Gomes
2020 -	Ana Luiza Maia



• 1 - Gabriel Kuhl • 2 - Roberto Marczyk • 3 - Fernando Grilo Gomes
• 4 - Lúcia Maria Kliemann • 5 - Alberto Augusto Alves Rosa • 6 - Walter José Koff
• 7 - Ari Carlos Fleck • 8 - Marcelo Zubaran Goldani • 9 - José Geraldo Lopes Ramos

Confraternização de final de ano – dezembro de 2019



• 1 - Fernando Grilo Gomes • 2 - Ari Carlos Fleck • 3 - José Geraldo Lopes Ramos
• 4 - Ana Luiza Maia • 5 - Walter José Koff • 6 - Alberto Augusto Alves Rosa
• 7 - Gabriel Kuhl • 8 - Marcelo Zubaran Goldani

Foto da posse na nova diretoria 2022

Acesse o site da FundMed

Diretores da Faculdade de Medicina 1998-2023

Prof. Dr. Pedro Gus
1998-2001

Nascido em Porto Alegre, em uma família de origem judaica com fortes valores de educação, foi o segundo filho de uma prole de 4 irmãos. Frequentou o Grupo Escolar 13 de Maio, no bairro Menino Deus, seguindo seus estudos no Colégio Rosário e finalizando esta etapa de formação no Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Em 1949, no último ano do colégio, conheceu a pessoa que seria sua companheira por toda a vida. Em fevereiro de 1950, prestou vestibular e foi selecionado com sucesso entre as 60 vagas disponíveis para o curso de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul (que se tornou Federal nesse ano de 1950 - UFRGS).

A escolha pela cirurgia como especialidade foi feita ainda nos primeiros anos da faculdade. No terceiro ano, já exercia atividades regulares junto a Cirurgia Geral, Urologia e Cirurgia Vascular na Enfermaria 31, no Serviço de Urologia do Professor Luiz Sarmento Barata e, no último ano do Curso de Medicina, recebeu o título de Auxiliar de Clínica junto à cátedra de Clínica Urológica. Neste último ano do curso, trabalhou também como interno do Hospital de Pronto-Socorro (HPS). A formatura de sua turma ocorreu no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, no tradicional prédio da rua Sarmento Leite, sendo a última cerimônia de Formatura de Medicina ali realizada, em 17 de dezembro de 1955. Após a formatura, além de trabalhar no HPS, foi convidado pela Chefia do Serviço de Admissão de Pacientes da Santa Casa para trabalhar como médico desse serviço.

Em janeiro de 1956, junto com outros dez colegas, foi para os Estados Unidos,

com o auxílio do Ponto Quatro (*Point Four*, programa de intercâmbio norteamericano). Lá, acompanhou atividades ligadas à Urologia por 3 meses, mas, no retorno e a convite do Professor Arthur Mickelberg, passou a trabalhar em cirurgia geral e do aparelho digestivo na Enfermaria 18, permanecendo no Serviço até a década de 1970. Nessa Enfermaria, foi, lenta e progressivamente, ocupando funções e trabalhando de forma voluntária até agosto de 1961, quando foi contratado, pela FAMED/UFRGS como Colaborador de Ensino. Foi professor homenageado da turma de 1963 e em outubro de 1964, após ter sido aprovado como Professor Auxiliar, passou a fazer parte do corpo Docente da cátedra de Clínica Propedêutica Cirúrgica, cujo Titular era o Professor Eliseu Paglioli, naquela ocasião, Reitor de nossa Universidade. Estagiou no Hospital St. Mark's de Londres, convidado pelo Professor Ian Todd,

durante os meses de fevereiro, março e meados de abril de 1970. Em setembro de 1977, fez concurso para Livre-Docente em Proctologia na Faculdade de Medicina, e, com a aprovação, foi nomeado Professor Adjunto. Em novembro de 1986, foi aprovado em concurso público para Professor Titular de Cirurgia da FAMED/UFRGS.

A escolha pela Proctologia se deu no final da década de 1950, e, em 1962, foi eleito Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia e Presidente no ano de 1964. No verão de 1972, foi contratado como proctologista no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), recém-inaugurado, exercendo suas atividades no âmbito ambulatorial. Nessa ocasião, começava a transferência das atividades docentes da FAMED para essa instituição e, a partir de 1973, passou a exercer todas suas atividades no HCPA. Foi eleito Chefe do Departamento de Cirurgia da FAMED, para o período de junho de 1976 a junho de 1977 e reeleito para o período compreendido entre junho 1977 a junho de 1979. Exerceu a função de Coordenador de Cirurgia e de Especialidades Cirúrgicas, no periodo de 3 anos, até agosto de 1980, a convite da Presidência (Professor Mário Balvé) e da Vice-presidência Médica do HCPA (Professor Carlos Cuervo del Arango).

Em agosto de 1984, foi convidado para exercer a função de Adjunto da Vice-presidência Médica do HCPA, por seu titular, Professor César Costa, na gestão do Professor Carlos César Albuquerque. Na reeleição deste presidente, entre 1988 e 1992, foi Vice-presidente Médico do HCPA. Em abril de 1997, foi eleito Diretor da Faculdade de Medicina da UFRGS, para um período de 4 anos. Além de todas as tarefas atribuídas ao cargo, organizou as atividades comemorativas do Centenário da Faculdade que ocorreu no dia 25 de julho de 1998. Obteve recursos com auxílio do então Ministro da Saúde para a conclusão do novo prédio da Faculdade que, desde 1970, com a reforma universitária, havia deixado definitivamente o tradicional prédio da rua Sarmento Leite.

As obras já estavam iniciadas anteriormente à sua gestão, mas ainda restava uma parte significativa para ser concluída. Tendo a seu lado o Vice-diretor, Mauro Czepielewski, atuaram junto ao Serviço de Engenharia da UFRGS e a firma construtora, concluindo o prédio até a data do Centenário, em julho de 1998. Nesse período, os dois professores eram vistos diariamente plantando árvores e usando ferramentas para auxiliar a finalização da obra. Em meados de 1997, em um encontro da coletividade judaica em Punta del Este, teve a oportunidade de conhecer o Sr. Moise Safra, banqueiro e sócio-proprietário do Banco Safra, e conseguiu dele uma doação para a aquisição das 8 esculturas do famoso escultor gaúcho Vasco Padro, expostas nas colunas da entrada do novo prédio sede da FAMED. Essa foi, provavelmente, a última obra deste brilhante escultor.

O novo prédio foi inaugurado com a presença do Ministro da Educação, Professor Paulo Renato de Souza, acompanhado de quase todas as autoridades acadêmicas da Universidade. Seu mandato de Diretor foi concluído em abril de 2001. Aposentou-se compulsoriamente, em agosto de 2001, tendo voltado como Professor Colaborador Voluntário em abril de 2002, por um período adicional de 2 anos. Em 2004, deixou definitivamente a FAMED, onde exerceu atividades docentes e administrativas por 43 anos.

Após alguns meses, foi empossado como Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre. Durante sua gestão, inúmeras ações foram realizadas para promover a saúde e o bem-estar da população mais vulnerável.

Exerceu a profissão de médico e professor por quase 50 anos, com dedicação e respeito pelos pacientes, procurando aliviar seu sofrimento, apoiando-os em todos os momentos com o objetivo de facilitar sua recuperação física e mental.

Prof. Dr. Waldomiro Carlos Manfroi
1985-1988 e 2001-2005

Nascido em Palmeira das Missões, o Professor Doutor Waldomiro Carlos Manfroi fez o curso primário na escola pública da Vila Pinhal. Aos 16 anos, foi aprovado no Exame de Admissão ao Curso Ginasial no Ginásio de Sarandi, onde cursou o primeiro ano em 1953. De 1954 a 1957, terminou o ginásio e o primeiro ano do Científico no Colégio Estadual Professor Annes Dias, de Cruz Alta. Em 1958, foi admitido, por prova de seleção, para cursar o segundo ano Científico no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, onde concluiu o curso em 1959. No ano seguinte, 1960, foi aprovado em concurso vestibular para o Curso de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Durante os 6 anos do curso, foi Presidente da Turma Médica. Em 1965, foi eleito representante discente junto à Congregação da Faculdade de Medicina (FAMED) e, ao final do ano, foi escolhido orador da sua turma para a Cerimônia de Colação de Grau em 06/12/1965.

Além do trabalho como docente e pesquisador, foi Pró-Reitor de Extensão (1988-1992) e duas vezes Diretor da FAMED/UFRGS (de 1985 a 1988 e de 2001 a 2005). Na área de Pós-graduação, atuou como professor e orientou inúmeras dissertações e teses. Foi Coordenador do Curso de Pós-graduação em Cardiologia/UFRGS, além de idealizar e implementar, com o apoio da Faculdade de Educação, o Projeto de Pós-graduação em Educação e Saúde/UFRGS.

Em 1969, atuou como assistente voluntário na Enfermaria 38 da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que era a sede da cátedra de Terapêutica Clínica da FAMED/UFRGS. Ingressou, em 1970, como Auxiliar de Ensino do Departamento de Medicina Interna, dessa faculdade. Nos

anos seguintes, progrediu para Professor Assistente e, na sequência, para Professor Adjunto. Em 1987, foi aprovado em concurso público para Professor Titular desse Departamento.

Foi selecionado para uma bolsa de estudos para ir a Syracusa, Estados Unidos, se aperfeiçoar (1973-1974). Sob a supervisão do Professor Golffredo Gensini, foi introduzido à Informática na Hemodinâmica, permitindo o armazenamento e a posterior recuperação dos dados obtidos. Retornando após um ano, instalou no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), um laboratório igual àquele em que havia praticado, inclusive utilizando o mesmo formato em seu espaço físico, pois sua concepção permitia que os alunos acompanhassem os procedimentos por meio de painéis de vidro.

Fez parte do grupo pioneiro de professores que implantou o Serviço de Cardiologia no HCPA, no início da década de 1970. Em 1979, defendeu tese e recebeu o título de Doutor em Cardiologia, primeiro

obtido no recém implantado Programa de Pós-graduação em Cardiologia/UFRGS.

Em seu primeiro mandato como diretor da FAMED (1985-1988), criou assessorias da direção para administração, planejamento, informática e educação médica, científica, extensão e comissão de pós-graduação. Implantou a reforma curricular que havia sido aprovada em 1979. Com o apoio da Universidade, criou o internato rural em Itapuã, no qual os estudantes faziam o atendimento à comunidade em Unidade Básica de Saúde em Área Rural.

O segundo período (2001- 2005), como Diretor coincidiu com o surgimento das Diretrizes Curriculares para o Ensino de Medicina – as primeiras a serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação. Assim, foi extinto o formato do currículo mínimo, que era conteúdo e disciplinas estanques, bem como a separação até então existente entre o Ciclo Básico e o Clínico. Essas diretrizes apresentavam uma visão multiprofissional, do saber não centrado no professor, mas este atuando como multiplicador por meio da construção do conhecimento com os alunos. Previam, ainda, a migração da aula teórica para trabalhos em grupo e a realização de prática desde o primeiro ano junto com pacientes. Seu desafio, então, foi coordenar a readaptação de seu currículo, que incluía corrigir a questão do internato, que era de 1 ano, quando o mínimo deveria ser de 18 meses (atualmente é de 2 anos).

Em 2002, como Diretor, coordenou o grupo de trabalho que elaborou um projeto para concorrer ao Programa de Apoio a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina, patrocinado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, e com apoio financeiro da Organização Pan-americana de Saúde. Contemplada, a proposta foi uma das que serviriam de modelo multiplicador para a implantação das Diretrizes Curriculares no Ensino Médico Brasileiro. Em 2004, com apoio da Faculdade de Educação, introduziu as linhas de pesquisa Educação e Saúde nos Programas de Pós-graduação da FAMED. Em função do sucesso da iniciativa, coordenou um grupo de trabalho da Associação Brasileira de Educação Médica e, posteriormente, integrou a comissão instituída pelo Ministério de Saúde para que a CAPES implementasse as linhas de pesquisa Pró-ensino na Saúde (mestrado, doutorado e pós-doutorado) e o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, este destinado aos profissionais da rede que trabalham com estudantes de graduação.

Em 2007, recebeu o título de Professor Emérito da UFRGS, em reconhecimento à sua contribuição à docência, à extensão, à pesquisa e às atividades administrativas que prestou à Universidade.

Produziu um grande número de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, capítulos de livros e livros científicos. Aposentado em 2007, seguiu atuando como Pesquisador junto ao Serviço de Cardiologia do HCPA e ao Programa de Pós-graduação em Cardiologia da UFRGS, onde permaneceu como pesquisador convidado até 2015.

O Professor Manfroi mantém uma criativa e contínua produção literária, que serve para demonstrar, ainda mais, a sua característica de inquietude intelectual. Ensinar, pesquisar e fazer a parte administrativa foram, para ele, atividades igualmente prazerosas feitas com um olhar de agente coletivo e social, de um multiplicador.Ele decidiu ser médico e pesquisador para encontrar maneiras de minimizar o sofrimento dos outros, ser professor para socializar seu conhecimento e ser administrador para ter a oportunidade de sensibilizar e congregar pessoas.

Prof. Dr. Mauro Antônio Czepielewski
2005-2008 e 2008-2013

Nascido em Ijuí/RS, frequentou o curso primário na Escola Sagrado Coração de Jesus (Ijuí), o curso ginasial e primeiro colegial no Colégio Estadual Rui Barbosa (Ijuí) e concluiu o curso colegial no Colégio Estadual Júlio de Castilhos (Porto Alegre).

Graduou-se em Medicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (1978). Cursou alguns semestres em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (1975-76). Fez Residência Médica em Medicina Interna (1979 - 1980) e Endocrinologia (1980-1982) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Realizou Mestrado (1986) e Doutorado (1993) em Medicina: Endocrinologia Clínica pela Universidade Federal de São Paulo. De 1988 a 1989, foi Professor de Endocrinologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC, atuando na Fundação de Amparo à Infância de Santo André, São Paulo.

Em 1989, retornou a Porto Alegre e ingressou como Professor do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina (FAMED/UFRGS), no qual foi representante dos Professores Assistentes no Colegiado Departamental. De 1993 a 1995, foi membro de Comissão de Graduação do Curso de Medicina. De 1992 a 1996, foi Coordenador do Programa de Monitoria do Departamento de Medicina Interna. Foi membro da Comissão de Pós-graduação, da Direção e Administração da FAMED, Programa de Pós-graduação em Medicina Endocrinologia e Nutrição (1997- 2000), no qual atua como Docente Orientador de Mestrado e Doutorado desde 1996. Coordenou o curso de Endocrinologia Pediátrica do Programa de Educação Médica Continuada da FAMED/UFRGS. Foi Diretor *Pro Tempore* (1997), Vice-diretor (1997-2001 e 2001-2005) e Diretor (2005-2009 e 2009-2013) da FAMED/UFRGS. Em 1997 e 1998, coordenou a Comissão do Centenário da FAMED e participou ativamente, juntamente com Dr. Pedro Gus, nas ações que concretizaram a inauguração e implantação do novo prédio

da FAMED, incluindo andar específico para os Programas de Pós-graduação, Biblioteca, os murais do artista plástico Vasco Prado e estratégias de preservação ambiental. De 1997 a 2004, foi Coordenador da Comissão de Internato da FAMED/UFRGS, implantando o Internato em Medicina Social, expansão do internato para 2 anos e atividades de recepção e acolhimento dos alunos e seus familiares. No ano 2000, idealizou e liderou a elaboração e aprovação do projeto de criação do Curso de Nutrição na UFRGS, recordista de inscrições no primeiro vestibular. Coordenou os Projetos Promed e Pró-Saúde, conquistados junto a Editais do Ministério da Saúde, que propiciaram vários avanços pioneiros, entre os quais a implantação de Laboratórios de Habilidades Cirúrgicas e Clínicas, expansão das atividades de Atenção Primária à Saúde e apoio aos projetos de Telemedicina. De 2005 a 2013, foi membro do Conselho Universitário da UFRGS.

Grande incentivador das atividades esportivas na FAMED, apoiou e estimulou a fundação da Associação Atlética XX de Setembro, que reúne os alunos da instituição. Em reconhecimento ao seu envolvimento e apoio às atividades discentes na defesa de seus direitos, recebeu o Título de Sócio Honorário

do Centro Acadêmico Sarmento Leite. Foi Professor Homenageado do Curso de Medicina em 1993/1, 2001/2, 2003/2, 2004/2 e Paraninfo das Turmas Médicas 2002/2, 2005/2, 2012/1 e 2014/2. Foi fundador e primeiro Vice-presidente do Fórum Nacional de Dirigentes das Escolas Federais de Medicina (FORMED).

Em seu ingresso como docente da FAMED, atuou durante 6 meses na Enfermaria 38 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A seguir, ingressou no corpo clínico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no qual participa do Programa de Extensão de Supervisão de Residência Médica: Medicina Interna e Endocrinologia. No HCPA, desempenhou várias funções, tendo sido Coordenador da Sessão Anátomo-Clínica Mensal (1994-1996), Coordenador de Pacientes Externos (1996-1998), Membro e Coordenador da Comissão de Ética e Deontologia Médica (1997-2005), Membro do Conselho Diretor do HCPA como representante eleito (1997-1999) e como Diretor (2005-2013) da FAMED. Foi eleito para outro mandato de Conselheiro pelo Conselho da Unidade da FAMED, porém sua indicação não foi confirmada pelo Ministério da Educação. Desde 1994, é Coordenador do Ambulatório de Baixa Estatura, Serviço de Endocrinologia, HCPA. Em 1998, participou, juntamente com a Vice-presidência Médica e representantes da FAMED, da elaboração do projeto da Unidade Básica de Saúde do HCPA. Em 2018, participou da elaboração do projeto e da implantação do Programa de Residência em Endocrinologia Pediátrica do Serviço de Endocrinologia do HCPA, da qual é Supervisor. Em 2016, foi Professor Homenageado dos Médicos Residentes em Endocrinologia, Serviço de Endocrinologia, HCPA.

Desde 1982, é Médico do Ministério da Saúde, atualmente cedido para a Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, lotado na Coordenação de Políticas de Assistência Farmacêutica, onde exerce a função de consultor para medicamentos especiais em Endocrinologia. Entre 1985 e 1989, foi Médico Clínico e Endocrinologista do Ministério da Saúde (antigo INAMPS), tendo participado da implantação do Posto de Atendimento Médico Maria Zélia (Vila Maria, SP) no qual foi Coordenador de Clínicas Básicas. De 1986 a 1989, cedido à Escola Paulista de Medicina, ocupou a chefia da Enfermaria de Endocrinologia do Hospital São Paulo e da Disciplina de Endocrinologia da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo.

Junto à Fundação Médica do Rio Grande do Sul, foi Membro do Conselho de Curadores por 3 mandatos, tendo, nesse período liderado a discussão, definição e aprovação das normativas para o relacionamento dessa fundação e seus projetos com a FAMED e a UFRGS. No período de 2008 a 2018, foi Conselheiro Eleito do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul, período no qual também coordenou a Câmara Técnica de Endocrinologia e Metabologia.

Foi Presidente da Regional Rio Grande do Sul e Membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) durante 4 anos; Membro da Comissão Nacional do Título de Especialista em Endocrinologia (2016-2020); um dos Editores do Programa Pró-endócrino em Endocrinologia e Metabologia da SBEM/ ArtMed e Membro do Corpo Editorial dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. Participa ativamente como palestrante de eventos nacionais e internacionais em Endocrinologia, tendo presidido, em duas oportunidades, o Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia, em Porto Alegre (2006 e 2016). Tem diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais de alto impacto. Também publicou livros e capítulos de livros nacionais e internacionais. É atuante na formação de recursos humanos, com várias orientações concluídas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado.

Em 2016, recebeu o Prêmio José Schermann da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, em reconhecimento pela excelência no ensino e na prática clínica de Endocrinologia e Metabologia. Em 2023, recebeu o 1º Prêmio HCPA de Excelência em Preceptoria pela dedicação e contribuições na formação de Médicos Residentes no HCPA/UFRGS.

Prof. Dr. José Geraldo Lopes Ramos
2013-2016

Nascido em Porto Alegre, iniciou a formação pessoal no ano de 1967 no Colégio Anchieta, onde permaneceu até a entrada na Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1978.

Durante a graduação, foi monitor da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia no ano de 1981, fato que teve forte influência na escolha de ser Professor na área de Ginecologia e Obstetrícia. Em 1983, prestou concurso para Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tendo sido convidado para realizar o terceiro ano de Residência em 1986.

Em janeiro de 1987, após a conclusão da Residência Médica, prestou concurso para Médico Contratado do HCPA, ação que consolidou a ligação na orientação de alunos em Ginecologia e Obstetrícia, especialmente na Preceptoria dos Médicos Residentes nessa área. Ao fim de 1990, realizou concurso e ingressou como Professor Auxiliar de Ensino no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMED/UFRGS.

Realizou Mestrado (1991) no Programa de Pós-graduação em Medicina: Nefrologia e doutorado (1998) no Programa de Pós-graduação em Medicina: Clínica Médica. Na sequência, iniciou como Docente do Programa de Pós-graduação em Medicina: Clínica Médica em 1999; colaborou com

o Programa de Pós-graduação em Medicina: Nefrologia no período de 2000 a 2006; e participou da criação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, que iniciou as atividades em 2014, no qual é Docente Orientador de Mestrado e Doutorado.

Participou da Diretoria da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio Grande do Sul como Assessor da Presidência para Assuntos do Interior (1993), como Diretor Científico (1995-1996), Presidente em duas gestões (1997-2000) e Diretor de Assuntos Extraordinários (2001-2002).

Foi Vice-presidente (2001-2004) da Regional Sul da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, Membro da Comissão de Título de Especialista de Ginecologia e Obstetrícia da Federação Brasileira das

Associações de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil desde 2008, sendo seu coordenador nos anos de 2014 e 2015.

A partir de 1997, iniciou sua trajetória na Fundação Médica do Rio Grande do Sul, Fundação de Apoio ao HCPA e à UFRGS, como segundo Tesoureiro. Ocupou os cargos de primeiro Tesoureiro (1999- 2000), Vice-presidente (2001-2002), Presidente (2003-2004), Conselho Consultivo (2005-2015) e Conselho de Curadores (desde 2003).

Na vida acadêmica, participou diversas vezes interinamente como Chefe de Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. Em 2005, iniciou a sua participação na Comissão de Graduação da FAMED/UFRGS, onde seria Vice-coordenador de 2005 a 2006 e Coordenador de 2006 a 2007. Essa iniciativa consolidou a implantação do novo currículo do Curso de Medicina da UFRGS e a representação da UFRGS junto ao Ministério da Educação, onde foi o responsável pelo conteúdo programático da área de Ginecologia e Obstetrícia da Prova Nacional de Revalidação de Diplomas Estrangeiros. De 2008 a 2010, participou como representante da FAMED no Conselho Diretor do HCPA. Em 2009, foi eleito ao cargo de Vice-diretor, o qual exerceu até 2013. De 2009 a 2013, coordenou a Comissão de Internato da FAMED, órgão responsável pela administração de todos os estágios de internato, o que corresponde à metade da carga horária de todo o currículo, mais de 5.000 horas/aula. Em 2013, foi eleito Diretor da FAMED, onde cumpriu mandato até 2017. Em sua gestão realizou ampla reforma administrativa da FAMED, incluindo uma reforma estrutural na procura de novos cenários de ensino. O cargo de Diretor da FAMED/UFRGS habilitou-o a ser membro nato do Conselho Universitário da UFRGS e do Conselho Diretor do HCPA, órgãos máximos das duas entidades. A partir de 2017, foi convidado para atuar como Coordenador do Grupo de Ensino do HCPA, onde participou ativamente na instalação do Grupo de Ensino.

Desde 1982, apresentou trabalhos científicos nas mais diversas áreas da Ginecologia e Obstetrícia em eventos nacionais e internacionais como na Argentina, Uruguai, França, Portugal, Canadá, Estados Unidos, Austrália. Publicou trabalhos desde 1981, na forma de artigos e capítulos de livros nacionais e revistas internacionais. É destaque a publicação de livros de grande circulação nacional como o *Rotinas em Obstetrícia*, *Antimicrobianos em Ginecologia e Obstetrícia* e o *Programa de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia*.

Suas pesquisas destacam-se nas áreas de hipertensão arterial na gestação e incontinência urinária feminina. A linha de pesquisa em incontinência urinária já proporcionou dois depósitos de patente de aparelhos para o tratamento conservador da incontinência urinária e mais um atual encaminhamento.

Recebeu várias distinções por seus trabalhos, tais como Prêmio Laerte J. Oliveira, entre outros. É pesquisador de Produtividade em Pesquisa 2 desde 2018.

Desde 2017, participa da Diretoria da Associação Brasileira de Hospitais Universitários (ABRAHUE), onde exerceu a Presidência em 2021 e 2022.

Profa. Dra. Lúcia Maria Kliemann
2016-2021 e 2021-

Nascida em Porto Alegre, cursou o ensino médio no Colégio Anchieta. Em 1983, ingressou no Curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Durante a graduação, foi monitora dos Departamentos de Cirurgia, Patologia e Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina (FAMED/UFRGS), além de ter sido bolsista de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1987-1989). Participou, durante a graduação, do Projeto Rondon, nas Brigadas Estudantis – Serviço de Pediatria em ação realizada na Vila Farrapos, Porto Alegre. Em 1989, foi representante discente junto ao Departamento de Patologia da FAMED/UFRGS.

Em 1990, iniciou Residência Médica em Patologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Em 2000, obteve o título de Especialista em Citopatologia pela Sociedade Brasileira de Citopatologia – Associação Médica Brasileira. Em 1992, concluiu a Especialização em Administração Hospitalar pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. De 1994 a 1997, atuou como Médica-Legista no Instituto Médico Legal, Secretaria da Justiça do Estado do Rio Grande do

Sul. Foi Sócia Fundadora da Divisão Brasileira da Academia Internacional de Patologia (2001) e Membro da Sociedade Brasileira de Patologia.

Ingressou como Docente Auxiliar de Ensino do Departamento de Patologia da FAMED/UFRGS através de concurso público em 1995.

De 2002 a 2004, foi Representante da FAMED no Conselho Diretor do HCPA. Nesse período, foi também a Vice-Coordenadora da Comissão de Graduação em Medicina, da qual participou como membro eleito desde 2000. A partir de 1995, atua como Preceptora de Residência Médica em Patologia e é Membro da Comissão de Residência Médica do

HCPA desde 2013. Integrou o Comitê de Ética em Pesquisa de 2013 a 2015. Fez parte da Comissão que definiu o Projeto Pedagógico a ser desenvolvido no ensino de graduação e na pesquisa para a Unidade Básica de Saúde Santa Cecília – HCPA. Em 2016, foi eleita presidente do Conselho de Administração do HCPA.

Em 2004, foi Bolsista Oficial para o Curso de Treinamento em Grupo, na área de Detecção Precoce do Câncer Gastrintestinal e Tumores Digestivos relacionados pela Agência Internacional de Cooperação do Japão, com estágio de 2 meses em Tóquio.

De 2001 a 2004, participou da Subcomissão para instituição do Internato de 18 meses do Curso de Medicina. Foi Coordenadora da Subcomissão que normatizou as disposições de Revalidação de Diplomas para estrangeiros em 2002 - 2004. Participou diversas vezes da Comissão Julgadora do Salão de Iniciação Científica, UFRGS, 2005 e 2006.

A partir de 2005, coordenou a Comissão para Implementação do Internato de 24 Meses do Curso de Medicina. Nesse mesmo ano, foi eleita Chefe do Departamento de Patologia, função que exerceu até 2007. Foi Vice-diretora da FAMED/UFRGS, de 2013 a 2016. Em 2017, foi eleita a Primeira Mulher Diretora da FAMED/UFRGS. Como diretora, foi membro nato do Conselho Universitário e do Conselho Diretor do HCPA.

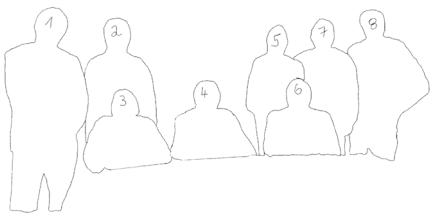
Na Fundação Médica do Rio Grande do Sul, foi Diretora de Patrimônio (2004 - 2006), Diretora Financeira (2006 - 2008), Diretora Administrativa (2008 - 2010) e Presidente (2010 - 2012).

Em 1998, concluiu Mestrado em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, UFRGS, e, em 2011, Doutorado em Medicina: Ciências Médicas na UFRGS. Em 2013, participou da implementação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Nele, a partir de 2014, passou a atuar como Docente Orientadora de Mestrado e Doutorado.

Desde 2017, participa da Comissão das Ligas Acadêmicas da UFRGS, formada pelos coordenadores das ligas acadêmicas vinculadas à FAMED/UFRGS. Está envolvida com os projetos de extensão *Memorial da Faculdade de Medicina, Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro, Promoção de Saúde Mental em Estudantes de Medicina*. Foi Professora Homenageada das turmas médicas 2005/1, 2007/1, 2008/1, e 2012/1 e Paraninfa das turmas 2008/2 e 2014/1, tendo ministrado a *Aula da Saudade* para as turmas 2012/2 e 2014/2.

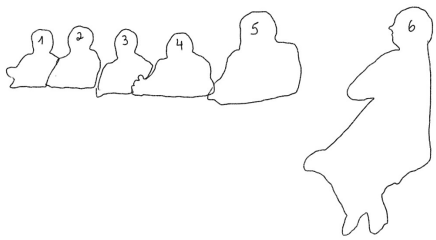
Diretores e Vice-diretores da FAMED 1998-2023

	Diretor	Vice-diretor
1997-2001	Pedro Gus	Mauro Antônio Czepielewski
2001-2005	Waldomiro Carlos Manfroi	Mauro Antônio Czepielewski
2005-2010	Mauro Antônio Czepielewski	Cláudio Paiva
2010-2013	Mauro Antônio Czepielewski	José Geraldo Lopes Ramos
2013-2016	José Geraldo Lopes Ramos	Lúcia Maria Kliemann
2016-2021	Lúcia Maria Kliemann	Luciano Zubaran Goldani
2021-	Lúcia Maria Kliemann	Andreia Biolo



• 1 - Mauro Antônio Czepielewski • 2 - José Geraldo Lopes Ramos
• 3 - Ronald Pagnoncelli de Souza • 4 - Waldomiro Carlos Manfroi
• 5 - Lúcia Maria Kliemann • 6 - Pedro Gus • 7 - Cláudio Eizirik • 8 - Luiz Rohde

Diretores da FAMED



• 1 - José Geraldo Lopes Ramos • 2 -Cláudio Eizirik • 3 - Waldomiro Carlos Manfroi
• 4 - Pedro Gus • 5 - Mauro Antônio Czepielewski • 6 - Luciano Zubaran Goldani

Diretores nas Comemorações dos 120 anos da FAMED

Professores da Faculdade de Medicina 1998-2023

Adamastor Humberto Pereira
Adriani Oliveira Galão
Aida Maria Pereira Santin
Alberto Augusto Alves Rosa
Alberto Mantovani Abeche
Alberto Scofano Mainieri
Alceu Migliavaca
Alcides José Zago
Alessandro Bersch Osvaldt
Alexandre de Araújo
Alexandre do Canto Zago
Alexandre Prehn Zavascki
Algemir Lunardi Brunetto
Alice de Medeiros Zelmanowicz
Aline Petter Schneider
Álvaro Porto Alegre Furtado
Álvaro Roberto Crespo Merlo
Amarílio Vieira de Macedo Neto
Ana Beatriz Almeida de Oliveira
Ana Lúcia Serafim
Ana Luiza Silva Maia
Ana Margareth Siqueira Bassols
Ana Selma Bertelli Picoloto
Ana Soledade Graeff Martins
André da Silva Cartell
André Petraglia Sassi
Andréa Carla Bauer
Andréa Lucia Corso
Andréa Pires Souto Damin
Andreia Biolo
Antônio Cardoso dos Santos
Antônio Carlos Kruel Pütten
Antônio De Barros Lopes
Ápio Cláudio Martins Antunes
Ari Carlos Fleck
Ariel Azambuja Gomes de Freitas
Aristides Volpato Cordioli
Arnaldo Kunde
Beatriz D'Agord Schaan
Beatriz Graeff Santos Seligman
Beatriz Piva e Mattos
Bernardo Leão Spiro
Betânia Barreto de Athayde Bohrer
Betina Soldateli Paim
Boaventura Antônio dos Santos
Brasil Silva Neto
Bruce Bartholow Duncan
Bruno Carlos Palombini
Bruno Hochhegger
Camila Giugliani
Carisi Anne Polanczyk
Carlos Alberto Prompt
Carlos Alberto Souza Macedo
Carlos Antônio Mascia Gottschall
Carlos Fernando de Magalhães Francesconi
Carlos Henrique Escosteguy Barrios
Carlos Henrique Menke
Carlos Horácio Herz Genro
Carlos Otávio Corso
Carlos Roberto Galia
Carlos Roberto Heredia Antunes
Carlos Thadeu Schmidt Cerski
Carolina Blaya Dreher
Carolina Guerini de Souza
Celso Blacher
Celso Dall'Igna
Celso Telmo dos Santos
Cesar Amaury Ribeiro da Costa
Charles Lubianca Kohem
Christian Costa Kieling
Cileide Cunha Moulin
Ciro Paz Portinho
Claiton Viegas Brenol
Clarice Beatriz Giacomini
Clarissa Gutierrez Carvalho
Clarissa Severino Gama
Cláudia Cáceres Astigarraga
Cláudio Laks Eizirik
Cláudio Maria da Silva Osório
Cláudio Paiva

Claunara Schilling Mendonça
Cleber Dario Pinto Kruel
Cleber Rosito Pinto Kruel
Clécio Homrich da Silva
Cleovaldo Tadeu dos Santos Pinheiro
Clóvis Roberto de Magalhães Francesconi
Clóvis Weissheimer
Cristiane Bauermann Leitão
Cristiane Kopacek
Cristina Karohl
Cristina Rolim Neumann
Cynthia Goulart Molina Bastos
Dalva Agostini do Prado
Damásio Macedo Trindade
Daniel de Carvalho Damin
Daniel Lavinsky
Daniela Dornelles Rosa
Daniela Riva Knauth
Daniela Vanessa Vettori
Danilo Blank
Danilo Cortozi Berton
David Saitovitch
Décio Faraco de Azevedo
Dênis Martinez
Denise Rossato Silva
Diane Ruschel Marinho
Dimitris Rucks Varvaki Rados
Dorothéa Ferlin
Dvora Joveleviths Knijnik
Edgar Enrique Sarria Icaza
Edila Pizzato Salvagni
Edimárlei Gonsales Valério
Edison Capp
Edson Procianoy
Eduardo Brunel Ludwig
Eduardo de Poli Bersano
Eduardo Keller Saadi
Eduardo Pandolfi Passos
Eduardo Sprinz
Egon Erich Henning
Elaine Aparecida Felix Schirmer
Eliana de Andrade Trotta
Eliseu Paglioli Neto
Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz
Éllis Alindo D'Arrigo Busnello
Elsa Regina Justo Giugliani
Elvino Jose Guardão Barros
Elza Daniel de Mello
Emílio Hideyuki Moriguchi
Enio Vaz Ribeiro
Ernani Miura
Ernesto Marques Silveira Netto
Erno Harzheim
Estela Beatriz Behling
Eugênio Horácio Grevet
Felipe Soares Torres
Felix Henrique Paim Kessler
Fernando Antônio de Abreu e Silva
Fernando Antônio Scalzilli Silveira
Fernando Gerchman
Fernando Grilo Gomes
Fernando Monteiro de Freitas
Fernando Procianoy
Fernando Saldanha Thomé
Flávio Antônio de Freitas Uberti
Flávio Danni Fuchs
Flávio Dischinger
Flávio Pechansky
Flávio Pereira Kapczinski
Francine Hehn de Oliveira
Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira
Francisco José de Lima Bocaccio
Francisco José Veríssimo Veronese
Frederico Arthur Dahne Kliemann
Gabriel Kuhl
Gabriela Corrêa Souza
Gabriela Unchalo Eckert
Galton de Campos Albuquerque
Geraldo Sidiomar da Silva Duarte
Germano Kruel
Gerson Schulz Maahs
Gilberto Elmar Eckert
Gilberto Friedman
Gilberto Schwartsmann
Gilberto Venossi Barbosa
Giovani Antônio Bemvenuti
Giovanni Abrahão Salum Junior
Gisele Gus Manfro
Guido Pio Cracco Cantisani
Guilherme Guaragna Filho

Gustavo Adolpho Moreira Faulhaber
Heitor Hentschel
Helena Ayako Sueno Goldani
Helena Maria Arenson Pandikow
Helena Messinger Pakter
Helena Schmid
Helena von Eye Corleta
Heloisa Jesse Folgierini
Hermes Mayer Berger
Hilberto Corrêa Almeida
Hugo Cheinquer
Hugo Goulart de Oliveira
Humberto Antônio Campos Rosa
Idel Luiz Kwitko
Ilaine Schuch
Ingrid Dalira Schweigert Perry
Ismael Maguilnik
Itacir Ughini
Ives Cavalcante Passos
Ivo Abrahão Nesralla
Jacó Lavinsky
Jacobo Melamed Cattan
Jacqueline Oliveira Silva
Jair Ferreira
Jair Francisco Saadi
James Freitas Fleck
Janaína Guimaraes Venzke
Jane Maria Ulbrich
Janete Vettorazzi
Jaqueline Neves Lubianca
Jefferson Pedro Piva
Jerônimo Jose Zanonato
João Borges Fortes Filho
João Carlos Batista Santana
João Carlos Prolla
João Carlos Tavares Brenol
João Helmuth de Mendonca Uchoa
João Jorge de Oliveira Bianchini
João Luiz Ellera Gomes
João Sabino Lahorgue da Cunha Filho
João Werner Falk
Joel Schwartz
Jonas Alex Morales Saute
Jorge Alberto Buchabqui
Jorge Freitas Esteves
Jorge Luiz Antoniazzi
Jorge Luiz Gross
Jorge Pinto Ribeiro
Jorge Villanova Biazús
Jorge Wladimir Junqueira Bizzi
José Antônio de Azevedo Magalhães
José Augusto Sisson de Castro
José Carlos Soares de Fraga
José da Silva Moreira
José Fernando de Castro Menezes Horn
José Geraldo Lopes Ramos
José Miguel Silva Dora
José Ricardo Pinto De Abreu
José Rosalino Kruel De Almeida
José Vanildo Morales
Juliana Ávila Duarte
Juliana Rombaldi Bernardi
Jussara Carnevale de Almeida
Laura Bannach Jardim
Lauro José Gregianin
Léa Fialkow
Leandro Ioschpe Zimerman
Leandro Meirelles Nunes
Leandro Totti Cavazzola
Leo Sekine
Leonardo Modesti Vedolin
Leonardo Monteiro Botelho
Letícia Petersen Schmidt Rosito
Letícia Souza Muza
Liane Esteves Daudt
Lísia Von Diemen
Lisieux Elaine De Borba Telles
Lotário Harri Roesch
Lucélia de Azevedo Henn
Lucia Helena Machado Freitas
Lúcia Maria Kliemann
Lúcia Mariano da Rocha Silla
Luciana Dias de Oliveira
Luciana Friedrich
Luciana Paula Cadore Stefani
Luciana Verçoza Viana
Luciano Zubaran Goldani
Lúcio Bakos
Luís Augusto Paim Rohde
Luís Beck da Silva Neto

Luís Eduardo Paim Rohde
Luís Fernando da Rosa Rivero
Luís Henrique Santos Canani
Luisa Tânia Elesbão Rodrigues
Luise Meurer
Luiz Antonio Nasi
Luiz Carlos Corrêa da Silva
Luiz Carlos Severo
Luiz Edmundo Mazzoleni
Luiz Felipe Santos Gonçalves
Luiz Fernando Bopp Müller
Luiz Fernando Job Jobim
Luiz Francisco Machado da Costa
Luiz Lavinsky
Luiz Maraninchi Pereira Lima
Luiz Nelson Teixeira Fernandes
Luiz Roberto Stigler Marczyk
Luiz Rohde
Manoel Roberto Maciel Trindade
Manuel Antonio Ruttkay Pereira
Manuela Mika Jomori
Mara Rubia André Alves de Lima
Marcelle Reesink Cerski
Marcello Casaccia Bertoluci
Marcelo Krieger Maestri
Marcelo Pio de Almeida Fleck
Marcelo Rodrigues Gonçalves
Marcelo Schmitz
Marcelo Zubaran Goldani
Márcia Kauer Sant'anna
Márcia Lorena Fagundes Chaves
Márcia Luiza Montalvão Appel Binda
Márcia Silveira Graudenz
Marco Antônio Rodrigues Torres
Marco Aurélio de Aguiar Costa
Marco Aurélio Grudtner
Marco Vugman Wainstein
Marcus Vinicius Martins Collares
Maria Carlota Borba Brum
Maria Celeste Osório Wender
Maria da Gloria de Leon Nunes
Maria Helena da Silva Pitombeira Rigatto
Maria Inês Reinert Azambuja
Maria Inês Schmidt
Maria Isabel Albano Edelweiss
Maria Lúcia da Rocha Oppermann
Maria Lucrécia Scherer Zavaschi
Maria Paz Loayza Hidalgo
Maria Teresa Anselmo Olinto
Mariana Bohns Michalowski
Marilda Borges Neutzling
Marino Muxfeldt Bianchin
Mário Antonello Rosito
Mário Bernardes Wagner
Mário Correa Evangelista Junior
Mário Reis Alvares da Silva
Mário Roberto Garcia Tavares
Mariza Machado Kluck
Marli Maria Knorst
Martine Elisabeth Kienzle Hagen
Mary Clarisse Bozzetti
Matheus Roriz Silva Cruz
Matias Kronfeld
Maurem Ramos
Mauricio Guidi Saueressig
Maurício Kunz
Mauricio Obal Colvero
Mauro Antônio Czepielewski
Mauro Luiz Pozatti
Mauro Silva de Athayde Bohrer
Michele Drehmer
Michelle Lavinsky Wolff
Milton Berger
Mirela Jobim de Azevedo
Mirian Martelete
Moacyr Saffer
Mosiris Roberto Giovanini Pereira
Nadine Oliveira Clausell
Natan Katz
Nei Luiz Gulcó
Nelson Pires Ferreira
Nelson Venturella Aspesi
Neusa Sica da Rocha
Newra Tellechea Rotta
Nilo Afonso Milano Galvão
Nilo Frantz
Nilton Leite Xavier
Noemia Perli Goldraich
Odalci José Pustai
Odirlei André Monticielo

Olga Garcia Falceto
Oly Campos Corleta
Orlando Carlos Belmonte Wender
Otávio Bejzman Piltcher
Paola Maria Brolin Santis
Patrícia Miranda do Lago
Patrícia Pelufo Silveira
Paul Douglas Fisher
Paulo Antônio Barros Oliveira
Paulo Arlei Lompa
Paulo de Araújo Carvalho
Paulo de Carvalho Contu
Paulo de Tarso Roth Dalcin
Paulo Dornelles Picon
Paulo Fernando Bittencourt Soares
Paulo José Cauduro Maróstica
Paulo Roberto Antonaccio Carvalho
Paulo Roberto Ferrari Mosca
Paulo Sandler
Paulo Sérgio Viero Naud
Paulo Silva Belmonte de Abreu
Paulo Zielinsky
Pedro Gus
Pedro Schestatsky
Pedro Vieira da Silva Magalhães
Protasio Martins Costa Alves
Rafael da Veiga Chaves Picon
Rafael Mendonça da Silva Chakr
Rafael Nazario Bringhenti
Raquel Câmara Rivero
Raquel Canuto
Renan Rangel Bonamigo
Renata Rocha Kieling
Renato Gorga Bandeira de Mello
Renato Luiz Amaral
Renato Marchiori Bakos
Renato Seligman
Renato Soibelmann Procianoy
Renato Termignoni
Ricardo Becker Feijó
Ricardo de Souza Kuchenbecker
Ricardo dos Reis
Ricardo Francalacci Savaris
Ricardo Machado Xavier
Ricardo Mombach
Ricardo Stein
Richard Ricachenevsky Gurski
Rinaldo de Angeli Pinto
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Rita Mattiello
Roberta Rigo Dalla Corte
Roberto Ceratti Manfro
Roberto Jorge Eichenberg
Roberto Mário Silveira Issler
Roberto Nunes Umpierre
Rodrigo Caprio Leite de Castro
Roger dos Santos Rosa
Rogério Friedman
Rogério Gastal Xavier
Rogério Wolf De Aguiar
Ronaldo Bordin
Ronaldo Seligman
Rosange Maria Benatti
Rosemary Ricarda Petrik Pereira
Rúbia Denise Ruppenthal
Rudimar dos Santos Riesgo
Rui Lara de Carvalho
Rui Luzzatto
Ruy Silveira Moraes Filho
Sabrina Sauthier Monteiro
Sady Selaimen da Costa
Samuel Rymer
Samuel Sukster
Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs
Sandra Helena Machado
Sandra Maria Gonçalves Vieira
Sandra Pinho Silveiro
Sandra Wajnberg
Santo Pascual Vitola
Sérgio Alexandre Goldani
Sérgio Gabriel Silva de Barros
Sérgio Hofmeister de Almeida Martins Costa
Sérgio Jobim de Azevedo
Sérgio Luiz Bassanesi
Sérgio Pacheco Ruschel
Sérgio Pinto Ribeiro
Sérgio Roberto Haussen
Sérgio Roberto Lucchesi
Sérgio Saldanha Menna Barreto
Sheila Cristina Ouriques Martins

Sidnei Samuel Schestatsky
Sílvia Regina Rios Vieira
Simão Levin Piltcher
Simone de Azevedo Zanette
Simone Hauck
Simone Magagnin Wajner
Solange Garcia Accetta
Sônia Domingues Lueska
Stelio Humberto Varnieri
Suzana Arenhart Pessini
Tais Sica da Rocha
Tânia Ferreira Cestari
Tânia Weber Furlanetto
Tatiana Helena Rech
Tayane Muniz Fighera
Thais Steemburgo
Themis Reverbel da Silveira
Themis Zelmanovitz
Tiago Elias Rosito
Tiago Severo Garcia
Ticiana da Costa Rodrigues
Tor Gunnar Hugo Onsten
Ubirajara Índio Carvalho da Motta
Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr
Valentino Antônio Magno
Valesca Dall'Alba
Vanuska Lima da Silva
Vera Beatriz Guirland Vieira
Vera Lúcia Bosa
Vinícius Von Diemen
Virgílio José Strasburg
Vivian Cristine Luft
Viviani Ruffo de Oliveira
Vulpius Ferrari Horta
Waldemar Augusto Rivoire
Waldomiro Carlos Manfroi
Walter José Koff
Wilson Kruse
Wolnei Caumo
Zilda Elizabeth de Albuquerque Santos

Professores Eméritos

Professor emérito é um título conferido aos professores já aposentados que atingiram alto grau de projeção no exercício de sua atividade acadêmica no ensino, na extensão ou na pesquisa.

2007
Waldomiro Carlos Manfroi

2009
Ellis Alindo D'Arrigo Busnello
João Carlos Prolla
Luiz Rohde

2017
Cláudio Laks Eizirik

Professores Membros da Academia Sul-riograndense de Medicina

Membros titulares no ano dos 125 anos da FAMED/UFRGS

Algemir Lunardi Brunetto
Aloyzio Cechella Achutti
Carlos Antônio M. Gottschall
Carlos Grossman
Carlos Henrique Menke
Carlos Huberto Wallau
César Amaury Ribeiro da Costa
Cleber Dario Pinto Kruel
Ellis A. D'Arrigo Busnello
Emílio Hideyuki Moriguchi
Flávio Pereira Kapczinski
Gilberto Schwartsmann
Gilberto Venossi Barbosa
Heitor Hentschel
Jacó Lavinsky
Jefferson Pedro Piva
Joel Felippe Sperb de Barcellos
Jorge Milton Neumann
Leandro Ioschpe Zimerman
Lígia Maria Barbosa Coutinho
Lúcio Bakos
Luiz Fernando Job Jobim
Luiz Lavinsky
Luiz Roberto Stigler Marczyk
Luiz Rohde
Nelson Pires Ferreira
Paulo Dornelles Picon
Paulo Silva Belmonte de Abreu
Roberto Ceratti Manfro
Roberto Giugliani
Rogério Gastal Xavier
Santo Pascual Vitola
Sérgio Hofmeister Martins Costa
Sérgio Roberto Haussen
Themis Reverbel da Silveira
Waldomiro Carlos Manfroi

Doctor Honoris Causa

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em seu Estatuto, no artigo 12, inciso XIII, prevê a outorga do título de *Doctor Honoris Causa* a personalidades que tenham se distinguido na vida pública ou na atuação em prol do desenvolvimento da Universidade, do progresso das ciências, das letras e das artes. Pela Faculdade de Medicina, os seguintes pesquisadores foram agraciados com o título:

1998
Andrew Victor Schally

2015
Bruce Allan Chabner
Jorge Elias Kalil Filho

2017
Thomas Franz Strowitzki

2018
Cesar Gomes Victora

2019
Paul Kieran Whelton

Título *Doctor Honoris Causa* entregue pela Vice-reitora Professora Jane Tutikian ao Professor Thomas Strowitzki do Departamento de Ginecologia Endócrina e Distúrbios da Fertilidade, Universidade de Heidelberg, Alemanha, 2017

Técnico-administrativos da Faculdade de Medicina 1998-2023

Adão de Souza Machado
Adriana Pieniz Miranda
Adriana Saldanha Ferrari
Alaíde Ferreira Rachel
Alana de Oliveira Meirelles
Alexandre Chow
Alexandre Marques Velho
Alisson Henriques do Nascimento
Amanda Leonardi de Oliveira
Ana Lúcia Dias Graeff
Ana Maria Peres Rossi
Ana Paula Araújo Cabral da Silva
Ana Rita de Menezes Ferreira
André Luiz Valcarengh
Andressa Girotto Vargas
Ângela Peres Palu
Bárbara Pilatti Piffer
Bruna Figueiredo Riediger
Bruno Cassel Neto
Carla Rosane da Costa Alves
Carlos André Aita Schmitz
Carlos Ernesto Rech
Carlos Renato Moreira Maia
Carlos Roberto Pereira Ramos
Carmen Lúcia de Vasconcellos Ferreira
Carolina Michel Konrath
Cláudia Grabinski
Cláudio Silveira
Cleusa da Silva Lima Costa Valle
Cleusa Pavan
Cristine da Silva Medeiros
Daiane Benetti
Daniel Muptualis Maraschin Gutterres
Débora Kling Helfer
Diego Galarça Pinto
Diego Moraes da Rosa
Dienes de Azeredo Bastos
Divair Doneda
Eduardo Teixeira Natale
Eloisa Elena Amaral da Silva
Estela Maris Emer Araripe
Eunice Teresinha da Silva
Felipe Antônio Guidi Saueressig
Geni Teresinha Eloy
Gerson Vettorato
Gislaine Martins Retamozo
Guilherme These Batista
Helen Rose Flores de Flores
Helena Beatriz Silva Costa
Heloíse Canal
Henrique Schneider Roth
Hilário José Wolmeister
Ilgo José Wink Filho
Inês Barcellos de Souza
Isabel Cristina Brandão Taufer
Izabel Campani Schmiedel Benavides
Jacqueline Sieg
Jorge Alberto Lopes
Jorgelei Ostroski
José Eduardo Handel
José Francisco Ribeiro De Lemos
Júlia Teresa Martins Tettamanzy
Júlio Cesar Santos da Silva
Jussara Costa Fiterman
Leandro Remiao Luzardo
Liana Dolniak
Liana Franzen
Liana Pazzini Pedroso
Liliane Koester
Lionara Leão Rodrigues
Luana Mendes Da Silva
Lucia Glaci Votto Totaro
Luciana Paiva Conceição
Luciani Da Silveira Dapont
Luís Pedro Nunes Lessa
Luiz Antonio Pereira Damasceno
Luiz Carlos Machado Garcia
Maiara Bettio
Manoela Rosana Merch Gonçalves
Márcia Salete Zampese
Marco Antônio Miller
Marco Aurélio da Silva
Maria Angélica Carlini Mosca
Maria Bauer Fernandes
Maria Carla Ferreira Garcia
Maria da Graça da Silva Ortolan
Maria de Lourdes da Silva Rosa
Maria de Lourdes dos Santos Ponte
Maria Vitória Soares Pinto
Mariana Dihl Schiffner
Mariana Paranhos de Oliveira
Marília Batista Hirt

Marina Bernardes de Freitas
Marina Carvalho Berbigier
Marleti Regina da Silva Lock
Marli Teresinha Viapiana Camelier
Miracy Pires Lucas
Moema Vianna Goulart
Monique Cabral Hahn
Neiva Copetti
Nicole de Carvalho Barros
Nilda de Souza Fontoura
Paula Alexandra Linn
Paula Fraga Maicá
Paulo Renato da Rocha Xavier
Paulo Roberto Ferrari Mosca
Pedro Henrique Minotto Serafim
Rafael Aquiles Barcellos Pinto
Raquel da Rocha Schimitt Domingos
Rejane Stefani
Renata Lindner Marquísio
Renata Schmitt Teixeira
Renato Luiz Gomes de Castro
Ricardo Pithan
Ronald Andrade de Oliveira
Rosa Maria Apel Mesquita
Rosane Blanguer
Rosane Pinto Morales
Rosaura Pereira Gonçalves
Rosilane Mattos dos Santos
Rudie Carneiro Mutti Perrucho
Rute Helena dos Santos
Sabrina Melo Evangelista
Sandra de Brito Stefani
Sandra Helena Rodrigues Possamai
Shirlei Galarca Salort Teixeira
Simone de Alencastro Coracini
Sirlei Ferreira Reis
Sônia Rozi Da Silva
Susana Isabel Fargas Pordany
Talita Amaral Orsolini
Thiago Jose Hentchen
Valentina Gomes da Silva
Vanessa Trindade Oliveira
Vera Regina Raymundo Duda
Vera Susana Vargas Ribeiro
Virgínia Dornelles Baum
Viviane Carrion Castanho
Walcy Pereira Oliveira
Zuleica Maria Karpss Pruja
Zuleica Santos da Silva

Técnico-administrativos Eméritos

Técnico-administrativo Emérito é um título conferido aos técnicos-administrativos aposentados que tenham se distinguido por seu trabalho na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nas mais diversas áreas de atuação.

2023
Ana Maria Peres Rossi

Entrega do título de Técnico-administrativo Emérito a Ana Maria Peres Rossi.

O Curso de Medicina

Ronaldo Bordin
Roger dos Santos Rosa
Mauro Antônio Czepielewski

Um currículo em constante evolução

Uma constante nas discussões envolvendo conteúdos e habilidades no currículo médico a partir da década de 1970 envolvia a tensão entre os conteúdos clínicos das áreas especializadas e uma abordagem mais generalista, incluindo a inserção de conteúdos da área de Ciências Sociais aplicadas no campo da saúde pública.

O currículo dos anos 1980 evidenciava essa situação ao enfatizar o ensino nas quatro grandes áreas clínicas (Pediatria, Gineco-obstetrícia, Cirurgia e Clínica Médica), disciplinas que incorporavam a integralidade da atenção à saúde (por exemplo: Sócio-Antropologia da Saúde, Diagnóstico de Saúde da Comunidade) e a inserção precoce do aluno nos serviços de saúde.

A reforma curricular de 1989, implantada em 1990/2, irá aprofundar esses conceitos, explicitando a preocupação com a saúde da população, a humanização da prática, aformação geral do médico e a indissociabilidade da tríade treinamento em serviço, ensino e pesquisa. Enquanto estrutura curricular, foram inseridos eixos de integração vertical (por exemplo: disciplinas de Promoção e Proteção à Saúde da Criança e do Adolescente, da Mulher do Adulto e Idoso) e horizontal, com a transformação das disciplinas clínicas em estágios. Transformações que culminaram em novos cenários de práticas, diversidade de propostas didático-pedagógicas, inserção precoce nas unidades básicas de saúde e maior contato com atividades de pesquisa.

Os tópicos a seguir podem exemplificar esse processo: a disciplina de Métodos de Abordagem de Saúde Comunitária, hoje Atenção Primária a Saúde, nas séries iniciais do curso; o Estágio em Medicina Comunitária, hoje Internato em Medicina de Família e Comunidade; a expansão do ensino da Epidemiologia e do Raciocínio Clínico-epidemiológico; a integração e redimensionamento de conteúdos das disciplinas do denominado Ciclo Básico, dentre muitos outros.

O Curso visa à formação geral do aluno em Medicina, capacitando-o a promover e proteger a saúde da gestante, da criança, do adulto e do idoso; à prestar assistência aos problemas de saúde de maior prevalência na população e encaminhar, adequadamente, os níveis mais complexos; a tornar as medidas necessárias à preservação da vida em situações de urgência médica; estabelecer uma relação profissional adequada com pacientes, famílias e comunidade, respeitando normas éticas; a conhecer os princípios básicos de planejamento, organização e direção dos serviços de saúde; a avaliar trabalhos científicos, elaborar e executar projetos de pesquisa, e a continuar sua educação médica de forma autônoma.

Grade curricular em 1998

Etapa	1998
1	NEUROANATOMIA ANATOMIA HUMANA I BIOFÍSICA CELULAR BIOQUÍMICA I HISTOLOGIA HUMANA I PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA MULHER PRÁTICA DESPORTIVA I
2	ANATOMIA HUMANA II BIOQUÍMICA II DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FISIOLOGIA I HISTOLOGIA HUMANA II PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
3	BIOQUÍMICA III DESENVOLVIMENTO DO ADULTO E DO IDOSO FISIOLOGIA II GENÉTICA MED MÉTODOS DE ABORDAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
4	IMUNOLOGIA MÉDICA INTRODUÇÃO A CLÍNICA MÉDICA – ESTÁGIO MICROBIOLOGIA MÉDICA PATOLOGIA GERAL RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE
5	CLÍNICA MÉDICA I – ESTÁGIO FARMACOLOGIA I PARASITOLOGIA MÉDICA
6	CLÍNICA MÉDICA II – ESTÁGIO EPIDEMIOLOGIA GERAL FARMACOLOGIA II PATOLOGIA APLICADA II – ESTÁGIO
7	FARMACOLOGIA III CLÍNICA MÉDICA III PEDIATRIA I – ESTÁGIO SAÚDE E SOCIEDADE EPIDEMIOLOGIA GERAL
8	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – ESTÁGIO MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA MÉDICA PEDIATRIA II – ESTÁGIO
9	OFTALMOLOGIA – ESTÁGIO OTORRINOLARINGOLOGIA - ESTÁGIO PSIQUIATRIA – ESTÁGIO ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE - MED SAÚDE DO TRABALHADOR
10	CIRURGIA – ESTÁGIO PATOLOGIA APLICADA III - ESTÁGIO
11	INTERNATO – MEDICINA INTERNA INTERNATO PEDIATRIA
12	INTERNATO EM CIRURGIA GERAL INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Os anos 2000 iniciam uma intensa discussão envolvendo a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (Resolução CNE - Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, 04/2001). E, em 2002, a Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi um dos 19 cursos selecionados no Edital do Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina – Promed (Carta Acordo BRA/03/00184-5). A comissão responsável pela elaboração do projeto envolveu os Professores Waldomiro Carlos Manfroi (Diretor da FAMED e Coordenador do Projeto), Mauro Antônio Czepielewski (Vice-diretor e Vice-coordenador do Projeto), com o grupo executivo sendo formado pelos Professores Elaine Felix Fortis (Coordenadora da Comissão de Graduação – Medicina), Paul Douglas Fisher, Paulo Roberto Ferrari Mosca (Gerente Executivo), Roger dos Santos Rosa e Ronaldo Bordin (Executor do Projeto).

O Promed tinha como objetivos:

> Geral
> *Reorientar os produtos da escola médica – profissionais formados, conhecimentos gerados e serviços prestados – , com ênfase no modelo de atenção à saúde, em especial àquelas voltadas para o fortalecimento da atenção básica.*
>
> Específicos
> *Estabelecer de forma sistemática e autossutentável, protocolos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas médicas.*
> *Deslocar o eixo central do ensino médico da ideia exclusiva da enfermidade, incorporando noção integralizadora do processo saúde/doença e da produção da saúde, com ênfase na atenção básica.*
> *Propiciar a ampliação dos cenários e da duração da prática educacional na rede de serviços básicos de saúde.*
> *Favorecer a adoção de metodologias pedagógicas ativas e centradas nos estudantes, visando prepará-los para a autoeducação permanente em um mundo de constante renovação da ciência.*

O Promed se estruturava em torno de três eixos (orientação teórica, abordagem pedagógica e cenários de prática) e diversos vetores. Os quadros a seguir exemplificam o diagnóstico de situação do Curso em 2002 e a imagem-objetivo que se buscava atingir.

Eixo A – Orientação teórica
Produção de conhecimentos segundo as necessidades do Sistema Único de Saúde

Vetor Atual		Imagem-Objetivo
Vetor 2		Vetor 3
Escolas que tenham uma baixa produção de investigações Relacionadas com a atenção básica ou com a gestão do SUS.	**Diagnóstico da situação atual:** ➢ 3ª Faculdade de Medicina do país, escola-líder em seu Estado, contando com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) como uma de suas áreas de ensino; ➢ presença de forte estímulo à produção do conhecimento, integrando a graduação (bolsas de iniciação científica e de atividades de extensão), programas de residência médica e 8 cursos de pós-graduação; ➢ corpo docente qualificado, com pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente; ➢ mais de mil pesquisadores e 3 mil projetos submetidos ao Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do HCPA. **Situações em curso:** ➢ monografias dos Cursos de Especialização em Saúde Pública (5ª edição), Gestão em Saúde (8ª edição) e Comunicação e Saúde (2ª edição) orientadas a áreas críticas do SUS, extra-HCPA; ➢ linhas de pesquisa do CPG em Epidemiologia voltam-se integralmente a demandas surgidas no âmbito do SUS, seja de forma direta ou indireta, incluindo as áreas de inovações da gestão e análises de custo-benefício, entre outras; ➢ participação em grupos de trabalho para a elaboração de protocolos clínicos, junto a serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e no próprio HCPA; ➢ reforma curricular em implantação, com expansão da necessidade de treinamento ambulatorial extra-hospitalar (internato em medicina social - em sistemas de saúde comunitária e unidades com equipes de programa de saúde da família), créditos que poderão ser concedidos devido a atividades de extensão e construção de uma unidade básica de saúde geo-referenciada ao HCPA, em consonância com o gestor municipal. **Pontos positivos identificados**: ➢ forte estímulo a atividades de pesquisa e extensão, usualmente em caráter assistencial; ➢ Hospital Universitário nacionalmente reconhecido por sua qualidade de atenção à saúde, com 100% das primeiras consultas ambulatoriais marcadas pelo gestor municipal; ➢ Processo de reforma curricular desencadeado, com discussões apontando para uma maior distribuição da formação e das atividades de pesquisa e extensão para o conjunto dos serviços de saúde integrantes do SUS, deslocando a ênfase atual da área intra-HCPA para os demais níveis do Sistema de Saúde; **Fragilidades:** ➢ Necessidade de redefinição das linhas de pesquisa dos CPG, orientando-as para investigações voltadas às necessidades da atenção básica, sem prejuízo da investigação pura e tecnológica; ➢ Articulação com as demais instâncias do Sistema de Saúde, para identificação de uma agenda de áreas de investigação e estabelecimento de parâmetros de colaboração; ➢ Estabelecimento de protocolos de relacionamento com as demais instâncias do SUS, voltados ao treinamento/capacitação de profissionais da rede de serviços.	Escolas com alta produção de investigações orientadas às necessidades da atenção básica, sem prejuízo da investigação pura e tecnológica, e que tenham uma forte interação com o serviço de saúde na área de produção e avaliação de protocolos clínicos, inovações da gestão, análises de custo-benefício, e outras assemelhadas

Eixo A – Orientação teórica
Pós-graduação e educação permanente

Vetor Atual		Imagem-Objetivo
Vetor 2		Vetor 3
Conformação intermediária em que há esforços para a oferta de educação permanente relacionada à nosologia prevalente, mas não há questionamentos do perfil de oferta de residência médica, mestrados e doutorados, que seguem a lógica da especialização.	**Diagnóstico da situação atual**: ➢ Existência de Programas de Residência médica consolidados, sem questionamentos do perfil da oferta de vagas; ➢ Cursos de especialização seguindo a lógica da especialização clínica, salvo os de Saúde Pública, Comunicação e Saúde e Gestão em Saúde, estruturados segundo demandas identificadas junto aos gestores do SUS; ➢ Cursos de mestrados e doutorado consolidados, embora seguindo uma lógica de especialização clínica, à exceção do CPG Epidemiologia, integralmente voltado a demandas do SUS em suas áreas críticas (sistemas de informações e apoio à decisão em saúde, epidemiologia de serviços etc.); ➢ Programa de Educação Continuada em seu 17º ano de existência, voltado a profissionais com mais de cinco anos de graduação. **Situações em curso**: ➢ Transformação do programa de educação continuada (lógica de cursos de curta duração e de aprendizagem intensiva) em proposta de educação permanente. **Pontos positivos identificados**: ➢ Articulação entre os programas de residência médica, de educação continuada e de pós-graduação, ainda que centrados na esfera clínica; ➢ Estruturação de uma coorte de seguimento dos acadêmicos de medicina da UFRGS, já vencida sua fase inicial de prototipação. **Fragilidades:** ➢ Oferta de oportunidades educacionais realizada de forma desarticulada, na maioria das vezes, aos gestores do SUS; ➢ Inexistência de programa de avaliação e acompanhamento dos profissionais formados, o que viabilizaria um programa de educação permanente aos egressos desta unidade de ensino.	Lógica da oferta de oportunidades educacionais feita em estreita articulação com os gestores do SUS, são revisados os quantitativos e a qualidade da formação, há um trabalho em estreita articulação com os Polos de Capacitação em Saúde da Família.

Eixo B – Abordagem pedagógica
Mudança pedagógica

Vetor Atual		Imagem-Objetivo
Vetor 2 (Superado)		Vetor 3
Ensino que inclui inovações pedagógicas em caráter experimental restritas a certas disciplinas, realizado majoritariamente em pequenos grupos de até 15 estudantes, adotando processos de avaliação interativos, mas ainda restritos a menos de 20% da carga horária.	**Diagnóstico da situação atual**: ➢ Proposta pedagógica atualmente empregada no Curso de Medicina aproxima-se da imagem objetivo, com ensino clínico em todos semestres (existência de disciplinas integradoras) e ênfase na resolução de problemas em pequenos grupos e em ambientes diversificados (áreas de atendimento ambulatoriais e de internação hospitalar, unidades básicas, pronto socorro, laboratórios - de ensino, de informática e de simulação), respeitadas as características dos conteúdos e das áreas de ensino; **Situações em curso**: ➢ Internato de 18 meses em fase de implantação, sendo 3 em áreas de atenção primária, podendo-se somar mais 3 meses opcionais - realizado em unidades integrantes de sistema de saúde comunitária - GHC ou postos integrantes do programa de saúde da família (PSF) municipal; ➢ Unidade Básica de Atenção à Saúde (UBS) recentemente construída, em processo de definição com o HCPA e gestor municipal de seu perfil de atendimento, já tendo sido pactuado seu georreferenciamento e identificadas as prioridades de intervenção na área adscrita; ➢ Tradição na implantação de mecanismos avaliativos diferenciados, ainda que muitas vezes pontuais. **Pontos positivos identificados**: ➢ Predisposição atual à discussão de uma reforma curricular, incluindo a questão das diretrizes curriculares e da introdução de novos métodos didático-pedagógicos (ex.: consolidação da aprendizagem baseada em problemas em todas disciplinas envolvendo clínica médica e medicina social, técnicas de comunicação e saúde realizada em atividade de extensão universitária, o uso do teatro no ensino médico, etc.) e reestruturação de conteúdos daí decorrentes (ex.: conteúdos de administração e planejamento em saúde e de epidemiologia na vigilância à saúde apontando para os primeiros semestres do curso); ➢ Surgimento de experiências consolidadas quanto ao uso de laboratórios de ensino, simulação, etc. **Fragilidades**: ➢ Número reduzido de laboratórios existentes; ➢ Treinamento didático-pedagógico do corpo docente insuficiente às demandas inerentes ao processo de definição das diretrizes curriculares, da aprendizagem baseada em problemas ou outras estratégias de ensino inovadoras; ➢ Pouca aderência dos problemas discutidos, por sua concentração ainda em demandas geradas na área de internação hospitalar (de caráter terciário ou, mesmo, quaternário), às necessidades dos demais níveis de atenção do SUS; ➢ Pequena área física própria da Faculdade de Medicina.	Ensino baseado Majoritariamente em resolução de problemas, em grupos pequenos, em que os professores trabalham como tutores, ocorrendo o ensino em ambientes diversificados - bibliotecas, comunidade, laboratórios de simulação – e com atividades estruturadas a partir das necessidades de saúde que se apresentam ao SUS. Avaliação formativa e somativa, avaliando todos os aspectos da formação do estudante (conhecimentos, atitudes e habilidades).

Eixo B – Abordagem pedagógica
Integração Ciclo Básico/Ciclo Profissional

Vetor Atual		Imagem-Objetivo
Vetor 2 (Superado)		Vetor 3
Existência de disciplinas/atividades integradoras ao longo dos primeiros anos, mas sendo mantida a organização por Disciplinas e a separação dos conteúdos básicos e clínicos.	**Diagnóstico da situação atual**: ➢ Existência de disciplinas/atividades integradoras em todos os semestres iniciais do curso médico; ➢ Todas as disciplinas clínicas foram transformadas em estágios, alterando sua carga horária total e delimitando um mínimo de 40% para treinamento em ambulatório (quando pertinente à área); ➢ Eliminada a precedência dos conteúdos do denominado "ciclo básico", com capilaridade dos mesmos em todos os semestres do "ciclo clínico"; **Situações em curso**: ➢ Conteúdos de bioquímica, farmacologia, genética e patologia sendo aplicados à clínica médica; ➢ Conteúdos de histologia, parasitologia e infectologia estão sendo integrados aos estágios clínicos; ➢ Conteúdos de anatomia e fisiologia encontram-se sendo discutidos, visando sua incorporação ainda em 2003 **Pontos positivos identificados:** ➢ Consenso da necessidade de superar (extinguir) a dicotomia entre os antigos ciclos básico e clínico; ➢ Agenda de discussão em curso com todos os departamentos e docentes envolvidos neste processo de integração de conteúdos. **Fragilidades**: ➢ Existência do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), responsável historicamente pelos conteúdos do ciclo básico; ➢ Precariedade das instalações/laboratórios das áreas básicas (exceção: genética e patologia).	Ensino majoritariamen-te integrado, em que é eliminada a precedência cronológica do ciclo básico, servindo as áreas básicas como retaguarda e referência para a busca dos conhecimentos para a solução de problemas, sem estruturação em disciplinas.

Eixo C – Cenários e práticas
Diversificacão de cenários do processo de ensino

Vetor Atual		Imagem-Objetivo
Vetor 2		Vetor 3
Atividades extra-murais não integradas a outras carreiras em unidades dos SUS, durante os dois primeiros anos do curso, com a participação exclusiva ou predominante de professores da área de saúde coletiva, correspondendo a menos de 10% da carga horária. Ciclo clínico majoritariamente baseado em atividades ambulatoriais em ambulatório pertencente à instituição de ensino que tenha central de marcação de consultas própria, ou em ambulatórios conveniados cuja administração seja apartada da gestão da rede do SUS.	**Diagnóstico da situação atual**: ➢ Atividades extramurais integradas a outras áreas da graduação, realizadas junto a unidades do SUS ou movimentos sociais, embora com abrangência restrita quanto ao total de graduandos em medicina participantes; ➢ Dois primeiros anos do curso de graduação em medicina combinam atividades multiprofissionais, via disciplinas integradoras, problematização do cotidiano vivenciado em unidade de atenção à saúde do SUS e discussão de conteúdos das áreas básicas contextualizados à área clínico-ambulatorial; ➢ Totalidade das primeiras consultas ambulatoriais agendadas pelo gestor municipal, reconfigurando o perfil de atendimentos prestados nas áreas ambulatoriais do HCPA; ➢ Ao menos 50% da carga horária dos estágios clínicos, em todas esferas de treinamento pertinentes, ocorrem em área ambulatorial. **Situações em curso**: ➢ Expansão das atividades de atenção ambulatorial junto ao SUS e extra-HCPA, via conformação de áreas de ensino das unidades municipais com Programa de Saúde da Família e federais integrantes dos Serviços de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC); ➢ Unidade Básica de Atenção à Saúde (UBS) recentemente construída, em processo de definição com o HCPA e gestor municipal de seu perfil de atendimento, já tendo sido pactuado seu geo-referenciamento identificada as prioridades de intervenção na área adscrita; **Pontos positivos identificados:** ➢ Consenso da necessidade de reestruturação do currículo de medicina e da necessidade de novas áreas de ensino, notadamente as vinculados aos processos de consolidação do SUS; ➢ Agenda de discussão em curso com gestores municipal e estadual, dirigentes do HCPA e da Faculdade de Medicina; ➢ Recente Resolução que autoriza a transformação em créditos obrigatórios de atividades de extensão universitária (até um limite de 10%), que abre todo um leque de novas situações de treinamento aos acadêmicos. **Fragilidades**: ➢ Inserção majoritária dos docentes da Faculdade de Medicina em atividades de ensino, pesquisa e extensão centradas no âmbito hospitalar ou envolvendo elevada concentração diagnóstico-terapêutica.	Atividades e Atividades extra-murais em unidades do SUS, equipamentos escolares e da Comunidade, ao longo de toda a carreira, com graus crescentes de complexidade. Durante os dois primeiros anos de graduação, combinam-se as atividades multiprofissionais, com experiências de integração em laboratórios de problematização, com participação de docentes de áreas básicas e clínicas em, pelo menos, 20% da carga horária. Atividades clínicas desenvolvidas de forma mista entre serviços próprios das IES e unidades comuns e correntes de atenção básica da rede do SUS – majoritariamente ambulatorial, ou em serviços próprios das IES que subordinem suas centrais de marcação de consulta às necessidades locais do SUS – em que se perfaça menos 40% da carga horária. Internato desenvolvido em, pelo menos, 25% na rede do SUS.

Eixo C –Cenários e práticas
Abertura dos serviços universitários às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)

Vetor Atual		Imagem-Objetivo
Vetor 2 (Superado)		Vetor 3
Serviços parcialmente abertos ao SUS, mas preservando algum grau de autonomia na definição de seus pacientes.	**Diagnóstico da situação atual**: ➢ HCPA volta-se integralmente ao atendimento de usuários do SUS; ➢ Atendimento ambulatorial totalmente integrado ao SUS, com 100% das primeiras consultas agendadas pelo gestor municipal; ➢ Existência de mecanismos de referência e contra-referência com a rede do SUS, em processo de consolidação e expansão. **Situações em curso**: ➢ Implantação da Unidade Básica de Saúde; ➢ Grupo de trabalho estruturado, com prazo de 27 meses para estruturação de uma central de internações, que ficará sob poder do gestor municipal. **Pontos positivos identificados:** ➢ Consenso da necessidade de reestruturação do currículo de medicina e da necessidade de novas áreas de ensino, notadamente as vinculados aos processos de consolidação do SUS; ➢ Agenda de discussão em curso com gestores municipal e estadual, dirigentes do HCPA e da Faculdade de Medicina.	Serviços próprios completamente integrados ao SUS, sem central de marcação de consultas ou de internações próprias das instituições acadêmicas. Desenvolvimento de mecanismos institucionais de referência e de contra-referência com a rede do SUS.

E, a partir desse momento, intensos e constantes foram os movimentos envolvendo reformas curriculares, reposicionamento e redefinição de disciplinas e conteúdos – contemplados nos Projetos Pró-Saúde 1 e 2. São exemplares neste processo a expansão do internato de sexto ano (11º e 12º semestres) de 12 meses para 24 meses (9º a 12º semestre) e a redução em 17% na carga horária total do curso.

Uma comparação entre as grades curriculares de 2004 e 2018 (Quadro a seguir) ilustra quão importante foram as mudanças implementadas no período. Uma descrição detalhada dos momentos que envolveram as várias discussões, reformas, alterações, currículos paralelos, entre outros, pode ser encontrada no artigo *Memória do processo de estruturação curricular do curso de medicina*, 2020, dos professores Rodrigo Caprio Leite de Castro, João Werner Falk, Cristina Rolim Neumann, Lúcia Maria Kliemann e Waldomiro Carlos Manfroi, publicado no livro *Quando o Ensino da Saúde Percorre Territórios: dez anos da Coordenadoria de Saúde*, Editora Rede Unida, Porto Alegre, 71-80 (doi: 10.18310/9786587180090).

Grades curriculares 2004 e 2018

Etapa	2006	2018
1	ANATOMIA HUMANA I BIOFÍSICA CELULAR BIOQUÍMICA I – MED HISTOLOGIA HUMANA I NEUROANATOMIA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA MULHER	ANATOMIA HUMANA I ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA I BIOQUÍMICA MÉDICA I FUNDAMENTOS DE BIOFÍSICA MÉDICA HISTOLOGIAMÉDICA I INTRODUÇÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA INTRODUÇÃO À EMBRIOLOGIA
2	ANATOMIA HUMANA II BIOQUÍMICA II – MED DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FISIOLOGIA I HISTOLOGIA HUMANA II PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	ANATOMIA HUMANA II ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA II BIOQUÍMICA MÉDICA II FISIOLOGIA MÉDICA I GENÉTICA HUMANA – MED HISTOLOGIAMÉDICA II PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
3	BIOQUÍMICA III DESENVOLVIMENTO DO ADULTO E DO IDOSO FISIOLOGIA II GENÉTICA MED MÉTODOS DE ABORDAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA III BIOQUÍMICA MÉDICA III EPIDEMIOLOGIA I FISIOLOGIA MÉDICA II FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA MÉDICA FUNDAMENTOS DE PARASITOLOGIA MÉDICA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO IMUNOLOGIA - MED PSICOLOGIA MÉDICA
4	IMUNOLOGIA MÉDICA INTRODUÇÃO A CLÍNICA MÉDICA – ESTÁGIO MICROBIOLOGIA MÉDICA PATOLOGIA GERAL – ESTÁGIO RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE - ESTÁGIO	ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA IV FARMACOLOGIA I INTRODUÇÃO À CLÍNICA MÉDICA – ESTÁGIO INTRODUÇÃO AO RACIOCÍNIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO PATOLOGIA GERAL – ESTÁGIO PSICOLOGIA MÉDICA II: RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE
5	CLÍNICA MÉDICA I – ESTÁGIO FARMACOLOGIA I PARASITOLOGIA MÉDICA PATOLOGIA APLICADA I – ESTÁGIO	CLÍNICA MÉDICA I - ESTÁGIO EPIDEMIOLOGIA II FARMACOLOGIA II PATOLOGIA APLICADA I - ESTÁGIO PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA MULHER
6	CLÍNICA MÉDICA II – ESTÁGIO EPIDEMIOLOGIA GERAL FARMACOLOGIA II PATOLOGIA APLICADA II – ESTÁGIO	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE - MED CLÍNICA MÉDICA II- ESTÁGIO FARMACOLOGIA III PATOLOGIA APLICADA II- ESTÁGIO SAÚDE E SOCIEDADE
7	FARMACOLOGIA III OFTALMOLOGIA – ESTÁGIO OTORRINOLARINGOLOGIA - ESTÁGIO PSIQUIATRIA – ESTÁGIO SAÚDE E SOCIEDADE URGÊNCIA I	CIRURGIA E TÉCNICA OPERATÓRIA OFTALMOLOGIA – ESTÁGIO OTORRINOLARINGOLOGIA – ESTÁGIO PATOLOGIA CIRÚRGICA PSIQUIATRIA - ESTÁGIO
8	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE - MED GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – ESTÁGIO MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA MÉDICA PEDIATRIA – ESTÁGIO SAÚDE DO TRABALHADOR URGÊNCIA II - ESTÁGIO	PATOLOGIA GINECOLÓGICA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – ESTÁGIO MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA MÉDICA PEDIATRIA – ESTÁGIO SAÚDE DO TRABALHADOR TRAUMA
9	CIRURGIA – ESTÁGIO PATOLOGIA APLICADA III - ESTÁGIO	INTERNATO EM ANESTESIOLOGIA, REABILITAÇÃO E MEDICINA PERI-OPERATÓRIA INTERNATO EM EMERGÊNCIA I INTERNATO EM MEDICINA INTENSIVA INTERNATO EM PSIQUIATRIA INTERNATO EM TRAUMA INTERNATO OPTATIVO I
10	INTERNATO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA INTERNATO – PEDIATRIA INTERNATO OPTATIVO	INTERNATO EM MEDICINA BÁSICA COMUNITÁRIA EM SAÚDE DA CRIANÇA INTERNATO EM MEDICINA BÁSICA COMUNITÁRIA EM SAÚDE DA MULHER INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II INTERNATO EM PEDIATRIA – INTERNAÇÃO E ESPECIALIDADES INTERNATO EM PEDIATRIA – NEONATOLOGIA E ALOJAMENTO CONJUNTO
11	INTERNATO – MEDICINA INTERNA INTERNATO EM EMERGÊNCIA INTERNATO EM PSIQUIATRIA	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICAS INTERNATO OPTATIVO II INTERNATO ROTATIVO EM MEDICINA INTERNA
126	INTERNATO EM CIRURGIA GERAL INTERNATO EM MEDICINA SOCIAL	INTETNATO EM CIRURGIA INTERNATO EM CIRURGIA – ESPECIALIDADE INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE INTETNATO ROTATIVO ME CIRURGIA

Consta do projeto pedagógico do curso aos 125 anos:

> *A graduação em medicina objetiva que o profissional médico tenha uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo sempre como transversalidade em sua prática a determinação social do processo de saúde e doença. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Medicina o currículo do curso prevê a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, sendo portanto, desdobrado nas áreas da atenção à saúde, da gestão em saúde e na educação em saúde. Na FAMED-UFRGS, a abrangente formação teórica amparada em sólida estrutura de pesquisa nas variadas áreas do conhecimento médico e de ciências básicas, acompanhada de treinamento prático desenvolvido em uma rede assistencial própria e conveniada que abrange serviços em todos os níveis de atenção à saúde.*

Ou seja, uma proposta curricular que incorpora as demandas dos múltiplos atores sociais envolvidos nas etapas de formação de um profissional médico atento à realidade do SUS, do emprego de métodos didático-pedagógicos de ponta e das tecnologias de comunicação e informação, em vários cenários de prática. E uma unidade de ensino pronta para enfrentar os desafios que a contemporaneidade apresenta.

Coordenação da COMGRAD Medicina 1998-2023

Ano	Coordenador
1998-2000	Cláudio Paiva
2001-2002	Ércio Amaro de Oliveira
2003-2004	Elaine Aparecida Felix Fortis
2005-2006	Eliana de Andrade Trotta
2007-2009	José Geraldo Lopes Ramos
2009-2010	Heitor Hentschel
05/2011-05/2012	Heitor Hentschel
05/2012-05/2013	Gilberto Friedman
2013-2017	Alberto Scofano Mainieri
2017-2019	Cristina Rolim Neumann
2019-2021	Cristina Rolim Neumann
2021-	Ana Soledade Graeff Martins

Ano	Coordenador substituto
1998-2000	Moacir Arus
2001-2002	Heitor Hentschel
2003-2004	Lúcia Maria Kliemann
01-08/2005	Mariza Machado Kluck
08/2005-12/2006	José Geraldo Lopes Ramos
2007-2009	Elza Daniel de Melo
2009-2010	Jane Maria Ulbrich
05/2011-05/2012	Gilberto Friedman
04-05/2013	Alberto Scofano Mainieri
05/2015-02/2017	Raquel Camara Rivero
02/2017-11/2017	Mariza Machado Kluck
2017-2019	Oly Campos Corleta
2019-2021	Leandro Meirelles Nunes
2021-	Márcia Luiza M. Appel Binda

Mobilização dos estudantes de Medicina para discussão da reforma curricular que estabelecia 24 meses de Internato em 2006

Os projetos Pró-Saúde

Mauro Antônio Czepielewski

Os projetos Pró-Saúde foram estabelecidos em Portaria conjunta de nº 2.101/2005, dos Ministérios da Saúde e da Educação. Considerando as Diretrizes Curriculares dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia e suas inserções no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial nas políticas de valorização da atenção básica e da promoção da saúde, instituiu-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde na Medicina, Enfermagem e Odontologia. Assim, os projetos visavam incentivar transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à comunidade para abordagem integral do processo de saúde-doença, contemplando também os cursos de graduação das profissões que integram a estratégia denominada Programa de Saúde da Família. A participação de cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia no Pró-Saúde garantia preservação da autonomia acadêmica, científica e pedagógica das Instituições de Ensino Superior (IES) (Promed, 2007).

Conforme o §2º da referida Portaria, seus objetivos eram:

> I - reorientar o processo de formação em Medicina, Enfermagem e Odontologia de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à operacionalização do SUS;
> II - estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas de medicina, enfermagem e odontologia, visando a melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente;
> III - incorporar, no processo de formação da Medicina, Enfermagem e Odontologia, abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde; e
> IV - ampliar a duração da prática educacional na rede de serviços básicos de saúde (Promed, 2007).

No cenário em que nossa Faculdade de Medicina (FAMED) já tinha se inserido e conquistado a participação no Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed), aceitamos o desafio de organizar nosso projeto procurando contemplar suas diretrizes, aprofundando e internalizando sua discussão em nossa comunidade acadêmica. Reunimos as Chefias de Departamento e Coordenadores de Pós-graduação, divulgamos a proposta entre docentes e alunos e organizamos várias reuniões com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS-POA), parceira essencial para o projeto. Desde o início se estabeleceu que nosso principal cenário de prática seria a Unidade Básica Santa Cecília (UBS Santa Cecília) e que organizaríamos subprojetos contemplando os diversos eixos orientados pelo edital.

Após diversas reuniões, consolidamos o projeto, que foi apresentado e aprovado pelo Conselho da Unidade, criando-se também uma comissão gestora constituída pelo Núcleo de Avaliação da Unidade, Coordenação da Comissão de Graduação (COMGRAD), Chefia da UBS Santa Cecília, Centro Acadêmico Sarmento Leite e Direção da Unidade.

Cabe ressaltar que nesse momento a UBS Santa Cecília já era uma conquista histórica da FAMED, em projeto desenvolvido com apoio essencial da Vice-presidência Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e participação da Coordenação do Grupo de Pacientes Externos do HCPA e do Departamento de Medicina Social da FAMED. A construção da UBS foi custeada totalmente com recursos próprios do HCPA e seu funcionamento foi implementado e gerenciado conforme diretrizes do SUS e da SMS-POA. Assim, o acesso à mesma é universal, geograficamente adstrito, com sistema de referência e contra-referência estabelecido pela SMS-POA. A assistência é prestada num modelo de integração Docente-Assistencial, tendo professores da FAMED, em especial dos Departamentos de Medicina Social e Pediatria, como atores fundamentais no processo.

No edital, o Eixo A: Orientação Teórica previa aumentar a produção de conhecimentos em atenção básica, sem prejuízo às investigações tecnológicas, com maior interação nos serviços públicos, em especial na avaliação, protocolos clínicos, inovação da gestão e análise custo-benefício. Nesse contexto, se pretendia maior articulação com gestores do SUS de modo a interagir e modificar os procedimentos de formação, centrando-os nas práticas do SUS.

Nosso projeto incluiu um programa de educação permanente para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) com cursos presenciais distribuídos ao longo do ano, atividades teórico-práticas, discussões de casos clínicos em vídeo, um programa de ensino à distância envolvendo doenças crônico-degenerativas do adulto, saúde da mulher, atenção primária em pediatria, atualização em informações médicas e um programa de qualificação da gestão para o SUS. O projeto incluiu também o desenvolvimento de um Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde, cujo financiamento não foi contemplado no Pró-Saúde, sendo posteriormente desenvolvido com recursos e estímulo da própria FAMED.

No Eixo B: Cenários de Prática, o projeto previa maior integração docente-assistencial, ampliação de atividades extramurais ao longo do Curso de Medicina, predomínio de atividades práticas ambulatoriais em escala crescente, ampliação do internato em APS e inserção precoce dos acadêmicos na rede municipal do SUS e melhoria dos mecanismos de referência e contrarreferência. Nos primeiros 2 anos, se previa ao redor de 20% de atividades multiprofissionais integradoras e 50% de atividades práticas ambulatórias curriculares em 4 anos.

No Eixo C: Orientação Pedagógica, o projeto recomendava aprofundamento da adequação curricular e melhoria das práticas pedagógicas a partir da inserção precoce do estudante na rede do SUS, ampliação das práticas em APS, maior integração básico-profissional e interdisciplinar, expansão do ensino-aprendizagem centrado no aluno e no paciente e inclusão de laboratórios de aprendizado centrados no discente e na problematização (técnica cirúrgica, habilidades clínicas e comunicação). Esses objetivos foram alcançados através da consolidação das atividades integradoras e interdisciplinares horizontais e verticais, qualificação das atividades de inserção do aluno, expansão do internato para 2 anos com diversificação de cenários incluindo APS, implantação definitiva de um programa de avaliação do curso pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU), implantação de laboratório de habilidades, incorporação de habilidades de comunicação

com implantação de laboratório de comunicação, revisão contínua e periódica dos planos de ensino, ampliação dos programas de capacitação docente, ampliação do núcleo de ensino médico e implantação de um núcleo de apoio didático-pedagógico e de um núcleo de apoio psico-pedagógico para estudantes.

Após aprovação do projeto, recebemos sua primeira parcela, porém com a informação de que teríamos limitações para execução em material permanente. Nesse contexto, destinamos os recursos, inicialmente, para compras essenciais para UBS Santa Cecília e material bibliográfico para a biblioteca, sempre tendo como responsáveis patrimoniais docentes da FAMED. Executada a parcela inicial e elaborados os respectivos relatórios, recebemos a visita da comissão de acompanhamento, com a ilustre presença do Professor Benedictus Philadelpho da Siqueira Universidade Federal de Minas Gerais representando o Ministério da Educação e Cultura, reconhecida liderança nacional no ensino médico (INFORMATIVO DA FAMED/UFRGS, 2007).

Liberada a segunda parcela, adquirimos materiais adicionais para a UBS Santa Cecília, incluindo material cirúrgico, ginecológico, clínico e pediátrico. Esses recursos permitiram implementar também núcleo de epidemiologia, laboratório de comunicação, RespiraNet, a qualificação da informatização da UBS e o desenvolvimento de projetos envolvendo diabetes melito e hipertensão (Hiperdia), além de maior ampliação do acervo bibliográfico (INFORMATIVO DA FAMED/UFRGS, 2007).

Conforme pode ser observado neste relato, a conquista do Projeto Pró-Saúde, envolvendo diversos subprojetos liderados por vários docentes e focado na qualificação do processo de formação médica e das mudanças curriculares, nos trouxe diversos avanços. Foram consolidadas muitas mudanças curriculares que tornaram nosso processo ensino-aprendizagem centrado na prática de problematização do sistema de saúde, inserindo os acadêmicos precocemente em seu papel de agentes de mudanças sociais e de saúde.

Reunião de acompanhamento do Pró-Saúde

UBS recebe novos equipamentos

A Faculdade de Medicina destinou novos equipamentos à UBS. São mais de R$ 50 mil em itens como otoscópios, balanças, estetoscópios e outros. De acordo com o diretor da FAMED, Professor Mauro Czepielewski, os recursos são oriundos do Pró-Saúde e visam melhorar ainda mais a assistência aos pacientes da UBS, que completa três anos de atividades em outubro. O diretor da Unidade, Professor Francisco Arsego, informa que o trabalho abrange 38 mil moradores do bairro Santa Cecília e proximidades, e oferece serviços de atenção primária à saúde através de uma equipe multiprofissional. Além do atendimento no local, há também assistência domiciliar.

Material adquirido com recursos do Pró-Saúde

6 | Informativo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | Julho de 2007 | Ano III | Nº 5

Informativo da Faculdade de Medicina de julho de 2007

Além disso, o projeto foi o embrião de várias ações que atualmente se consolidaram no cenário do ensino médico e na assistência em saúde, entre os quais se incluem projetos como o TelesaúdeRS, o Programa de Pós-graduação em Educação em Saúde e laboratórios avançados de simulação, entre outros.

Cabe destacar, que no decorrer dos 125 anos de história da FAMED-UFRGS, diversas mudanças curriculares foram empreendidas, iniciando e ocorrendo antes mesmo da implantação do Programa de Incentivo à Mudança Curricular dos Cursos de Medicina (PROMED). Essas transformações buscavam sempre aprimorar o ensino médico e adequá-lo às demandas contemporâneas.

No ano do centenário da faculdade (1998), um marco importante foi alcançado com a realização do Fórum Internacional de Ensino Médico. Esse evento foi custeado pela própria FAMED e contou com a participação de renomadas lideranças nacionais e internacionais no ensino médico. O Fórum foi um espaço de reflexão e troca de experiências, visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a discussão de novas diretrizes para o ensino médico.

Além disso, a Direção da FAMED sempre esteve engajada na promoção e participação de eventos promovidos pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Periodicamente, foram realizados encontros internos para debater o currículo. Um desses eventos, em particular, ficou marcado na memória dos envolvidos: uma oficina realizada na casa do Professor Pedro Gus, na marina da Tonga, uma das ilhas do Guaíba. Nesse fim de semana, a equipe se deslocou de carro, levando consigo computadores, projetores e materiais didáticos. A oficina foi extremamente produtiva e resultou em ações efetivas para a implantação do Internato em Medicina Social. A partir de diversas oficinas de discussão sobre o ensino e o currículo, geralmente realizadas aos fins de semana e em locais externos à faculdade, obtivemos vários avanços institucionais, entre os quais destacamos a interação com o Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS). Com base nessa interação e após inúmeras reuniões, conseguimos adequar os registros dos nossos estágios e, especialmente, das atividades do Internato em Medicina, o que facilitou os processos de matrícula e registro acadêmico. Essas ações também refletiram na adaptação da carga horária efetivamente dedicada ao ensino pelos nossos docentes e, consequentemente, na carga docente dos nossos departamentos, impactando a distribuição e ocupação das vagas docentes.

Além disso, a interação com o CPD também possibilitou a elaboração de um questionário de fim de curso, no qual os formandos em Medicina respondem livremente e de forma anônima, avaliando sua capacitação em uma série de habilidades consideradas

importantes para os médicos. Essas respostas têm sido extremamente úteis para identificar possíveis oportunidades de melhoria em nosso processo de ensino-aprendizagem.

Em parceria com o Professor Cláudio Paiva, coordenador da Comissão de Graduação em Medicina (COMGRAD/MED), foi elaborado um projeto de ampliação do Internato, inicialmente para 18 meses e posteriormente para 24 meses, com a implantação do Internato em Medicina Social. Essa iniciativa visava proporcionar aos estudantes uma formação mais abrangente, englobando aspectos da atenção primária à saúde e promovendo uma visão mais integral do cuidado médico.

Também foi desenvolvida uma política de contratação de professores especializados em Atenção Primária à Saúde. Para isso, com vagas provenientes de outros Departamentos, foram contratados vários profissionais que, até hoje, desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes.

Em colaboração com o Professor Carlos Prompt, que então atuava com o Vice-presidente Médico do HCPA, o Professor Mauro Czepielewski, o Professor João Werner Falk e o Professor Roger dos Santos Rosa, foi iniciado um projeto para estruturar a Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, junto ao hospital-escola. Essa iniciativa tinha como objetivo estabelecer um cenário de prática para o futuro internato, possibilitando aos estudantes vivenciarem a realidade da atenção primária e fortalecendo a formação voltada para a comunidade.

Ao longo dos anos, a FAMED-UFRGS se destacou por sua busca constante por inovação e aprimoramento no ensino médico. As mudanças curriculares iniciaram muito antes do PROMED, contando com a realização de eventos, oficinas, parcerias com outros departamentos e a contratação de professores especializados. Todo esse trabalho conjunto e dedicado contribuiu para a formação de profissionais médicos mais preparados e comprometidos com as necessidades da sociedade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: Objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 88p. Série C. Projetos, Programas e Relatórios. ISBN 978-85-334-1353-5.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina. **Informativo da Faculdade de Medicina**. Porto Alegre, v. 3, n. 5, jul. 2007.

Graduados em Medicina

1998/2

Alexandre V. Mussatto
Alexsandra Lima Balbinot
Aline Scherer
Álvaro Paiva Neto
Andréa Bico da Cruz
Andréa Moretto
Carlo Sasso Faccin
Cezar Augusto de Farias
Ciro Paz Pontinho
Cláudia Martins Borowsky
Cleber Rosito Pinto Kruel
Cristiane Arenhart Menegat
Cristiane Bauermann Leitao
Cristiane Becker Jucá
Cristina Goncalves Pereira
Dayenne Helena Catelli
Diego Davi Christoff
Dilmar de Lemos Oliveira
Eduardo Chachamovich
Eduardo Schuck
Elizabeth Eckert Seitz
Erica Tozawa
Fabiana Ajnhorn
Fabiano Marcio Nagel
Felipe Dal Pizzol
Felipe Puricelli Faccini
Flávio Marchionatti Barbosa
Gabriel Giacomet
Gabriel Guinsburg Barlem
Guilherme Mello Vieira
Guilherme P. Lopes de Oliveira
Gustavo Brandao Fischer
Hamilton F.C. de Malfussi
Heloísa Sanvitto Dal Costa
Ildo Nogueira Filho
Joao Luciano de Quevedo
Karen Gomes Ordovas
Leandro de Oliveira Orth
Leonardo Francioni
Letícia Weiss Ribeiro
Luciana de Souza Lopes
Luciano Serpa Hammes
Luigi Comiran Brescianini
Marcelo Rodrigues de Abreu
Maurício Obal Colvero
Maurício Schirmer
Patrícia Moretto
Paula Blasco Gross
Paulino Rosa de Mello
Rafael Rodrigues da Fontoura
Rafael Varela Gonzaga
Raquel Camara Rivero
Raquel Scherer de Fraga
Ricardo Ludwig de Souza Schmitt
Ricardo Moacir Silva
Roberto Campos Pelanda
Roberto O. do Rego Barros Filho
Rodrigo Gehrke da Silva
Saulo Moisés Lopes Martins
Sazonara Ferreira dos Reis
Solano Vinicius Berger
Suzana Cardona Lago
Ulisses G. Bittencourt
Valeria Uellner E Silva
Viviane Rigotti
Viviane Soares Kosmalski

1999/1

Alessandra Bila Baltazar
Alexandra dos Santos Zimmer
Alexandre Corrêa Fernandes
Aline Pieruccini
Ana Paula Raupp de Andrade
Anderson Rech Lazzaron
Andre Meyer Silvestre
Andréa Maria Campagnolo
Angela Beatriz John
Antônio A. de P. Azambuja Neto
Cláudio Nhuch
Carlos Frederico Arend
Cláudia Helena Gobbi Estrella
Cristian Stein Borges
Cristiano Dalmina
Cristina Cunha Comiran
Cristina Luce Glitz
Cristina Simon
Daniela Fedrizzi
Daniela Vieira Roehe
Daniella Borges Machado
Eliana Duarte
Flávia Bianchin
Fabiano Hahn Souza
Fernando Herz Wolff
Gabriela Tchernin Zimerman
Giovana Rosa
Guilherme Kist
Homero Machado Junior
Humberto Antônio Bronzatto
Iuri Costa da Silva
João Alberto Slongo Martins
Jorge de Faria Maraschin
Leonardo Dorneles de Souza
Letícia Funchal Terres
Liliane Gremelmaier Borges
Luciana Paula Cadore Stefani
Luciano de Lima Villarinho
Luciano Lerch Hoffmann
Luciano Magrini Antunes
Luís Fernando Galvão dos Santos
Luís G. Sponchiado de Avila
Luiz Carlos Velho Severo Junior
Luiz Felipe Ulrich de Alencastro
Lyssandra dos Santos
Máikel Luis Colli
Marcia Andréa de O Schneider
Marcia Barcaro
Márcio Brahm Caetano
Maria Cristina Machado Madruga
Mariana Bohns Michalowski
Melissa Ferreira Castilhos
Paula Silva dos Reis
Paulo Griebler Junior
Rafael de Medeiros Mitchell
Rafael Defferrari
Rafael Fraga
Rafael Marques de Souza
Raquel Prati
Roberta Rossi Grudtner
Rodrigo Leivas Lindenmeyer
Rodrigo Marchiori Martins
Sérgio A. Cainelli Medeiros
Sofia Cláudia Ziomkowski
Suzana Castilhos Ruschel
Valdemar Fagundes Borges Neto
Valentina Oliveira Provenzi
Vanessa Dentzien Pinzon
Vanessa Santos de Macedo
Viviani Draghetti
Yherar Lavic Serrano Guerin

1999/2

Alexandre Beck
Alexandre El Ammar Muller
Alexandre Vontobel Padoin
Alnei Nunes Soares
Ana Cristina Vidor
Andreia Biolo
Antônio Dal Pizzol Junior
Carlos Augusto Silva Rava

Carlos Eduardo Niederauer
Carmen Vera Giacobbo Daudt
Celina Murata
Cristiane M. Benvenuto Andrade
Daniel Gomes Silva
Daniel Vanti Duarte
Daniela Ponzi
Debora Dourado Poli
Denusa Wiltgen
Dionela Pinto Toniolo
Dóris G. Hernandez Briones
Edino Parolo
Eduardo Sorensen Ghisolfi
Elvenise Peres Elias
Fabiane Dubina
Fábio Komlós
Fabio Miguel Sartori Cauduro
Fernanda Maria Lima Hartmann
Filipe Guidotti Cardoso
Flávio La Porta da Silva
Gabriel Garcez Nunes
Giannina Andréa Migliore Bauzon
Gil Vicente Thomas
Giovani General Tomasetto
Gustavo Gava Verzoni
Leonardo Araújo Pinto
Leonardo da Silva Mylius
Leopoldo Passos Konzen
Lissandra da Silva Pedroso
Luciana Meister Dei Ricardi
Luciana Volkmann
Luis Felipe Mallmann
Luís Gustavo Gestrich
Luís Marcelo Muller
Luiz Eduardo Flores Ulrich
Luiz Felipe Osowski
Marcelo Basso de Sousa
Marcelo Garcia de Oliveira
Marcelo Ize Klein
Marcelo Paczko Bozko
Marco Cassol da Silveira
Marcos Paulo Moreira
Marcos Tulio da Conceição Lessa
Maria de Fatima Ramos Bravo
Maria Emília B Ferronatto
Mariana Dagnino Araújo
Nelso Ortigara Junior
Nice Sarmento Arteni
Nina Diefenbach
Omar Moreira Bacha
Patrícia Pereira de Oliveira
Paula Herynkopf Sukop
Paulo Braga de Barros
Pedro Schestatsky
Rafael Luiz Reinehr
Ricardo Bortolotti
Roberta Machado Vidal
Roberto Luís Rezende
Roberto Melo de Souza
Rodrigo Moreira Bello
Sergio Gomes Henriques
Simone Thaís Terracciano
Tortas Orlandini
Viviane Levy Lermann

2000/1

Adriana Prato Schrnidt
Alberto C. Moreira Mariz Pinto
Alessandro Rossol
Alexandre da Silveira Perla
Alexandre de Lucena Theil
Alexandre Rodrigues da Silva
Alice Hoefel Nunes
Aline Friedrichs de Souza
Ana Maria Rocha Krepsky
Andre Henrique Silva de Souza
Andreia da Silva Nunes
Anelise Dutra Wallau
Angelo Duarte Carrão
Aroldo Ayub Dargel
Betânia B. de Athayde Bohrer
Claiton Viegas Brenol
Camila Carrillo Valduga
Carla Ruffoni Ketzer de Souza
Célio Helegda
Cleiton Heberle Araújo
Cristiane Traiber
Cristiano Ruschel
Daniel M. de Oliveira Freitas
Daniela Vanessa Vettori
Deisi Leticia O da Fonseca
Diego Rodrigues Falci
Eduardo Coelho Dias
Fabiana Ortiz Cunha
Fabiane Neiva Backes
Felipe Roisenberg
Filipe Santanna dos Santos
Franco Scariot
Guilherme Mariante Neto
Guilherme Unchalo Eckert
Janaina Ney Campelo
Jauru Nunes de Freitas
João Eduardo Herzog
João Vicente Busnello
Juliana Machado Zignani
Juliana Werner
Larissa Pretto Centeno
Leandro Candiago
Leandro de Moura
Luciano Porto Bellini
Luciano Scomazzon
Marcelo Louzado
Maria Mônica Araújo P. Machado
Maurício Schreiner Miura
Michel Melo Bastos
Pablo Fagundes Pase
Paola Branco Schweitzer Arantes
Patrícia Royes Salenave
Paula Mallman da Silva
Paulo Carvalho Pinto Júnior
Priscila Furlanetto Viero
Renato Marchiori Bakos
Renne Gusmão Busnello
Ricardo de Castilhos
Samuel Boschi
Sati Jaber Mahmud
Silvia Marchant Gomes
Simone Magagnin Wajner
Taísa Frescura Paim
Thiago A. Deppe Machado
Vítor Pelegrim de Oliveira
Yoshio Kubo

2000/2

Alba Valéria Lemos da Silva
André Krumel Portella
Andréa Goya Tocchetto Osowski
Andréa Proenco de Oliveira
Bernardo Silveira Volkweis
Bianca de Moraes Branco
Carla Martini von Muhlen
Carlo Roberto H. da Cunha
Carlos Francisco Jungblut
Clarissa Noer
Cristiane Paim Rigol
Cristiano Pinheiro Leite
Daniel de Moraes Branco
Danielle de Ávila Gutierres
Diego Cavedon Ughini
Edvander Finger Schmitz
Fabio Alves Bilhar
Fernando Bergel Lipp
Fernando Esteves Fernandes
Flávio Dias Silva
Grasiele A. Sachei Librelato
Guilherme Brauner Barcellos
Guilherme Fernandes Diehl
Guilherme Velho Caputo
Juliana de Oliveira
Juliana Vaz de Souza

Juliano Gheno Petter
Karin Kiefer
Karine de Oliveira Dias
Laura Luzzatto
Letícia Perondi Luz
Lísia von Diemen
Luciane Nardi Comunello
Luís Alberto Rubin
Luiz Rene Peixoto Batista
Marcelo Brandão da Silva
Marcelo Kurz Siqueira
Marcelo Pimentel
Mariana Magnos Smith
Mariana Peixoto Socal
Marjorie Garlow Hebmuller
Maurício Junges
Mauro Gilberto C. de Oliveira
Melissa Coral Accordi
Michele Dorneles Valenti Czekster
Pablo de Oliveira Correr
Patricia Figueira da Silva
Pierangelo Tadeu Baglio
Raquel Brodbeck Ilgenfritz
Raquel Melchior Roman
Ricardo Albaneze
Ricardo Augusto Lopes Fagundes
Roberto Lodeiro Muller
Rodrigo Argenta
Rodrigo Ketzer Krebs
Rossano Ughini Grazziotin
Simone Hauck
Tatiana de Moura Coelho
Tatiana Karine Simon
Valentino Antônio Magno
Vanessa Ligocki Zen

2001/1

Ademar Liese Chinazzo
Alan Castoldi Medeiros
Alexandre Annes Henriques
Aline Rozman de Moraes
Aluizio Paiva Goncalves
Ana Cristina Fantin
Ana Paula Schuch Mata
André Dietz Furtado
André Ferrão Vargas
Andresa Dulce Marks Bauer
Angélica Manfroi
Antônio De Barros Lopes
Beatriz Leônidas Curcio
Caio da Silva Schmitt
Candice Pasqualin de Campos
Cláudia Maria Machado Danelon
Cleverson Alvino K Rodrigues
Cristiane Grela Borla
Cristiano Blaya Martins
Dênis Jose Daper da Cunha
Diego Chernello
Elisa Baldasso
Ermelindo Jose Cappelari Junior
Evandro Rodrigo Luchetta
Fabiano Fraga de Carvalho
Fabio Anselmi
Fabio Goulart da Silva
Felipe Rezende de Pinho
Felipe Silveira Bergamaschi
Fernando Eibs Cafrune
Fernando Kruse Bohn
Gabriela Unchalo Eckert
Gabriele Laceres Miotto
Giancarlo Muraro Severgnini
Guilherme Arend Pesce
Gustavo Jose Somm
Gustavo Scalzilli Beiler
Jarras Daniel da Rosa
João Augusto Fraga Junior
Lissandro Tarso
Lucia Naomi Takimi
Luciana Pereira Regner
Luciano Baroni Guterres
Luciano Nogueira
Luciano Rassier Isolan
Luis Antonio P Steinhorst
Manoela M. Rodrigues da Fonseca
Marcelo Curcio Gib
Maria de Fátima Schroder
Maria Júlia Pereira Spina
Maria Simone Pan
Mariana Gonzalez de Oliveira
Mateus Ripoll Becker
Maurício Jacques Ramos
Mirelle Simões Posser
Norberto Luis Campos Martins
Paula Mancopes
Paulo Ricardo Masiero
Paulo Valdeci Worm
Pedro Emanuel Rubini Liedke
Rafael Barberena Moraes
Rafael Milanez Grelo
Regis Chachamovich
Renata Rodrigues de Oliveira
Renato Lovato Melo
Retina Chmelnitsky Kruter
Roberto Capitanio Nichetti
Rogério Friedrich Izquierdo
Rossana Alam Marroni
Samanta Pitsch Alves
Sérgio Luiz dos Reis Nogueira Jr.
Tanara Weiss
Thiago Quedi Furian
Tiago Elias Rosito
Vanessa Morsch
Vinícius von Diemen
Walmor Weissheimer Junior

2001/2

Ana Paula Streck
Ana Selma Bertelli Picoloto
André Kives Berger
André Luiz Alves da Silveira
Andressa Prestes Stolz
Carlos Rodrigo Jalowietzki Grun
Carolina Mancuso Stapenhorst
Carolina Peukert
Cássio Vinícius Aguiar Borges
Chrystiane da Silva Marc
Clarissa Bacha Berti
Clarissa Chavez Ortiz
Cláudio Luís Loureiro
Cristiano Hahn Englert
Cristiano Natan N. Schneider
Daniel Martins Moreira
Daniel Tornaim Spritzer
Daniela Tchernin Wofchuk
Diego Moreira Deodoro da Silva
Edson Gulart Monteiro
Elisabete Seganfredo Weber
Esteice Thomas Silva
Fabiana Gonsalves Ritter
Fábio da Silva Gomes
Fábio de Lima Moreno
Fábio Munhoz Svartman
Fabrício Zottis Barcelos
Felipe D. de Figueiredo Pinto
Felipe Rech Borges
Fernanda Costa do Nascimento
Fernanda Reetz de Paiva
Fernando Lima
Fernando Procianoy
Georgia R. R. de S. Santos da Silva
Geraldine Ribeiro Barcelos
Gilberto Kappel Júnior
Guilherme Boelhouwer Letsch
Guilherme Py de Pinto Gomes
Gustavo Mazzarollo
Isabel Cristina Rockenbach
Iuri Pinto Ruaro
João Carlos Paiva Gonçalves
Juliana Richter Dreyer
Juliano Soares Rabello Moreira

Karine Margarites Lima
Leandro Genehr Fritscher
Letícia Petersen Schmidt Rosito
Lidiana Mayer Knebel
Lilian Ponte Troviscal
Luciane Pankowski Fagundes
Luiz Roberto Braun Filho
Luiza Schvartzman
Marcelo Dias Dall Agnol
Marcelo Leal Tafas
Márcia Kauer Sant'Anna
Maria Stela Osório Dornelles
Mariana Ughini Xavier Costa
Mariane Américo Lacerda
Michelle Lavinsky Wolff
Patrícia Pelufo Silveira
Perla Drescher De Castro
Rafael Dias Sayão Lobato
Régis Garcia de Garcia
Rodrigo Dienstmann
Sonja Verginia Tamborena Barros
Thiago Costa Lisboa
Viviane Souto Spadoni

2002/1

Adriano Bretanha Lopes Tort
Alessandro Rodrigo Lindner
Alexandre Escobar Dias
Ana Luiza Reusch
Ana Maria Pasquali Steinhorst
Ana Pinheiro Machado Canton
Andreia Kist Fernandes
Camila da Silva Campos
Carlos Guilherme W. Berwanger
Carolina Alboim
Carolina Friedrich
Cátia Rejane Soares de Soares
Cláudia Tabajara de Azevedo
Cristiane Paim Pires
Cristiano Ratkus Abel
Daniel Carbonera
Daniel G. Teixeira Schamann
Daniel Suslik Zylbersztejn
Débora Cristina Simão dos Santos
Débora Rodrigues Siqueira
Denise Rossato Silva
Diego da Fonseca Mossmann
Eduardo Corrêa Costa
Eduardo Tocchetto Lemes
Emileine Di Domenico
Erico de Moura Silveira Júnior
Fabiane da Costa Jenisch
Fabrício L. Domingos Rocha
Felipe Soares Torres
Gabriela Cristina G. Martinez
Guilherme Vanoni Polanczyk
Gustavo Feijó Vieira
Henrique Rodrigues de Abreu
Humberto Jose Chiste Bassanesi
Igor Araripe D'Almeida Vilamiu
Itemar Maia Bianchini
Ivan Killing Kuhn
Jackson Augusto Gewehr
Jaime Inocêncio Collares Machado
Joana Presser Garcez
Jorge Guardiola Meinhardt Júnior
José Ricardo Luz Amoretti
Juliana Perizzolo
Karina Lorenzi Marramarco Mazzucco
Leandro da Silva Oliveira
Letícia Santos Chaves
Luiz Fernando de Campos Velho
Marcelo Oliveira Madruga
Marcelo Sidiomar Zamperetti Duarte
Marcelo Wierzynski de Oliveira
Marcia Laux
Marco Antônio Wille
Mariana Eizirik
Mariana Vargas Furtado
Marta Nassif Pereira Lima
Michel Rogério Pedrotti
Olavo Bohrer Amaral
Patrícia Zanotelli Cagliari
Rafael Piazenski
Rafael Queiroz dos Santos
Rafaela Aprato Menezes
Renan Desimon Cabral
Renato Sbaraini
Ricardo Ariel Zimerman
Ricardo Bocchese Paganella
Ricardo Eizerik Machado
Roberto Nunes Umpierre
Rogério Pessoa Balbao
Ryoko Morimoto
Samara Keli Ariente
Thais Corsetti Grazziotin
Tiago Rodrigues da Silva
Tiene Zingano Hinke
Valéria Soares Gularte
Valeska Mota do Amaral

2002/2

Alexandre Rivas Zagoury
Alexsandro Bennemann
Ana Bárbara da Cunha Scheibe
Ana Paula Zanardo
André Prato Schmidt
Anne Paola Gallas Duarte
Beatriz Castellar de F. Martignago
Betina Suné Mattevi
Candice E. Simões dos Santos
Carolina Frank Schlindwein
Carolina Meira Moser
Cássio Wassano Iwamoto
Charles Luís Klamt
Clarice Gabardo Ritter
Cristiano Thomasini Lange
Daniela Cerqueira Koppe
Deborah Blank
Denise Alves Riambau Gomes
Dumitriu Zunino Saucedo
Eder Gassen
Eduardo Muller Ávila
Fabiola Kettenhuber Kleinert
Felipe Mallmann
Fernanda Magagnin Freitag
Fernando Lopes Nogueira
Flora Luciana Figueira Da Silva
Francisco Juchem Machado
Gabriela Maldonado
Guilherme Augusto Klein
Guilherme Napp
Henrique Kern Laydner
Isabel Becker Lovato
Jordão Wittckind C. de Andrade
Júlio Bergmann
Kátia Daniela Gernhardt Prates
Kristhiane Di Domenico
Letícia Biscaino Alves
Letícia Rebolho Dei Ricardi
Luís Carlos Chorazje Adamatti
Luiz Riva Bolognese
Marcelo Gregório Raymundi
Marcelo Turkienicz Berlim
Matheus Truccolo Michalczuk
Maurício de Garcia Bolze
Miguel Henrique Freiberger
Patrícia Junges Frantz
Rafael Broetto
Raimar Weber
Roberto Goya Maldonado
Rodrigo Blauth Klipel
Rodrigo Caprio Leite de Castro
Roger Klein Moreira
Sara Voltolini
Sebastian Kegel
Sílvia Kelbert
Simone Beheregaray M. dos Santos
Tiago Auatt Paes Remonti
Victor Aranovich

2003/1

Alan Christmann Fröhlich
Alessandra Felicetti Pires
Alexandre Krening da Silva
André Pinto Dias Beheregaray
André Wajner
Anelise Teichmann Ritter
Ângela Marcon D'Avila
Ariane Coester
Betânia Huber da Silva
Betina Vidotto Imhof
Bruna Fornari Vanni
Caio Augusto Scocco
Carlos Eduardo Schio Fay
Carolina da Fonte Pithan
Carolina Umpierre de Moraes
Caterine Lúcia S. dos S. Fernandes
Cristiane Krüger Flôres
Cristiane Seganfredo Weber
Cristina Bergmann Triches
Damiê de Villa
Daniel Coelho
Daniel Kumpinski
Daniel Rodrigo Klein
Daniela Pernigotti Dall'Igna
Desirê Bortolanza
Edson Rodrigo München Marques
Eduardo Hernandes Fernandes
Eduardo Honrich Granzotto
Eduardo Rosito de Vilas
Éverton Luiz Barros Jardim
Fábio Van Der Laan Fritz
Fabrício Bergelt de Sousa
Felipe T.B.G. Carvalho da Silva
Fernanda Tramontina Bettio
Fernando Starosta de Waldemar
Gisele de Quadros Cislaghi
Guilherme Gonçalves Pretto
Gustavo Vasconcelos Alves
Henrique Peres Rocha
Jamilson Eduardo Bellan
João Paulo Baptista
João Pedro Bueno Telles
Joel Alex Longhi
José Nicoletti Filho
José Roberto Missel Corrêa
Juliana Ghisleni de Oliveira
Julio Cezar Weber
Karlo Dornelles Biolo
Leonardo Monteiro Botelho
Lucas Samrsla Bremm
Luciano Ambrosini
Luiz Augusto Lopes da Costa
Luiz Felipe Lopes Araújo
Mairom Gröhs de Morais
Márcia Komlós
Márcio Tulio Perin
Martina Hoblik
Patrícia Durgante Ritter
Patrícia Rocha Machado
Raquel Brandini de Boni
Ricardo Kotlinsky dos Santos
Rodrigo Chazan
Simone Berwig Matiotti
Thiago Leandro Marcos
Vanessa Freitas Volkmer
Vanessa Niemiec Teixeira
Vidal Guerreiro
Vinícius Atrib Amantéa

2003/2

Adriano de Alencastro G. Aguzzoli
Alan Libardi Dal Prá
Alessandra de Amorim Gobbi
Ana Cecília Michel da Rosa
Ana Paula Avancini Caramori
André Roberto Bussmann
Andressa Fiorentin
Ângela Cristiane da Silva
Antônio Luiz Piccoli Júnior
Ariane Nádia Backes
Augusto Medaglia de Oliveira
Caetano da Rocha Freitas
Camila Bressan Zanette
Camila Morelatto de Souza
Carlos André Seibert
Carolina Waldman
Caroline Boito Maurmann
Clarissa Gutiérrez Carvalho
Clarissa Kirsten Mombach
Cristian Chassot Benincasa
Débora de Moraes Sedano
Diogo Caron Angeli
Eduardo Sacomori Ferraz
Eduardo Simon
Eugênio Henrique W. Berwanger
Felipe Alexandre de Carvalho
Felipe Almeida Picon
Felipe Proenço de Oliveira
Felix Albers
Fernanda Bortolozo
Fernanda Fuzinatto
Giselle Ney Campelo
Gracian Li Pereira
Gustavo Luz Alves
Humberto Kukhyun Choi
Ismael Francisco Voltolini
Janaína Andrighetto
Joel Cristiano Wesphal Corrêa
Jonas Lattik Hickmann
Jonathas Stifft
Josiane Magda Camarotto
Juliana Dias Pereira dos Santos
Kátia Augusta Civardi
Kátia Laner Garcia
Kelin Maggioni Mezzomo
Kelli Ferreira Castilhos
Kenny Jackson Zanon
Letícia Feldens
Lúcia Gutheil Gonçalves
Luciane Oliveira dos Santos
Márcio Garcia Bassani
Marcos Tietzmann
Mário César Bulla
Mário de Barros Faria
Mário Luiz Cardoso Filho
Maurício Cardoso Zulian
Michael Do Myung Chang
Osvaldo Alfonso Pinto Artigalás
Rafael Alberto P. da Silveira Santos
Rafael Arcari Bassani
Rafaela Ferreira Herman
Raffaela Pessetto
Renata dos Santos Pinto
Ricardo Mombelli Filho
Rodrigo Cubas Pscheidt
Rodrigo Miranda de Curtis
Tazio Vanni
Thales Fernando Barneche
Thiago Henses Schild
Vandré Alves Neves
Vanessa Krebs Genro
Vinícius Corrêa Pires
Vinicius Labrea Resende
Viviana Silveira Ubatuba de Faria
Winston Weber Benjamin

2004/1

Adriano Nori R. Taniguchi
Alex Finger Hörbe
Alexandre Sturm
André Silvio Schier
Ângela Maria G. A. Almanza
Angela Scalabrin
Bárbara Ligocki Zen
Beatris Menegaz
Betina Uhry Boeira
Caroline Rech
Cássio Machado Garcez

Charles André Carvalho
Clarissa Araújo Pinto
Cleber Camilo Dal' Alba
Cristina Ritter Mädche
Cristine Sortica da Costa
Daniel Papich Krost
Edson Scortegagna Piccoli
Eduardo Antônio Rohden de Araújo
Eduardo Cavalho Pedroso
Eduardo Ioschpe Gus
Enrico Arthur Neiss
Fabiane Grasselli
Fabiane Pienis Callegaro
Fabíola Satler
Felipe Correa Geyer
Fernanda C. Wainberg
Fernanda Sulzbach
Gabriel Dariva
Gerisa Walter
Giancarlo Marafon
Guilherme Geib
Gustavo Fornari Vanni
Gustavo Peretti Rodini
Ilca Greca de Born
Jane Mattei
Jeber Sartori El Ammar
João Paulo Fisher
Josi Vidart
Júlia Santos Praetzel
Júlio César Somensi de Oliveira
Júlio Cézar Weber
Leandro Vanderlei Cury
Leonardo de Castro Silva
Lívia Aurélio Andreoni
Luiz Eduardo Osowski
Marcelo Azevedo Fauri
Maria Beatriz Couto Chuquer
Matheus Silvestri Cruz
Maurício Estrela da Cunha
Mauricio N. Lopes da Silva
Mauro Azambuja de Souza
Michel Jovchelevich
Michele Costa Jacobsen
Nina Rodrigues Stein
Pablo Goñi Murussi
Pedro Guilherme Schneider
Rafael Martins Gomes
Rafael Ruwer Monteiro
Régis Ariel Jordão
Régis Renosto
Ricardo Gehrke Becker
Ricardo Lapa Kruse
Ricardo Niemiec Teixeira
Ricardo Roberto Matter
Richelle Becker Albrecht
Rodrigo Costa Araújo
Samanta Sassi Meneguzzi
Simone Almeida da Silva
Taísa Blum Lopes
Tiago Luís Dedavid e Silva
Vicente Gregório Restelli
Vicenzo da Cruz Piccoli

2004/2

Adriano Felipe Groff Funck
Aline Lütz de Araújo
Anderson Cleiton A. Cruz Silveira
Andréia Ferreira Laranjeira
Anelise Olmos Grings
Bruno da Silva Matte
Candice Franke Krumel
Carlos Mazzarollo
Cláudia Schweiger
Daniel Cardoso Barbosa
Daniel Denardin
Daniele Pasqualini Pavanello
Débora Chaves da Silva
Deise Marcela Piovesan
Denise Bittencourt Valente
Denise Gonçalves da Silva Machado
Edgar Arrua Vares
Eduardo Blum Lopes
Eduardo Jorgens
Éllen Alves de Almeida
Érico Lombardi Ferrugem
Geovani Luiz Fernandes
Giancarlo Rezende Bessa
Greice Cristina Nitschke Fontana
Guilherme Brandenburger
Guilherme da Silva Mazzini
Gustavo Reinaldo Hamester
Gustavo Schroeder
Haley Calcagnotto dos Santos
Henrique Alves Cruz
Ibsen Gouvêa Bruno
Jair Dacás
Jéssica Brugnera Mesquita
João Henrique Godinho Kolling
José Augusto Pellegrini
José Miguel Silva Dora
Juliana de Castro Dill
Juliana Reinaldo Camboim
Lai Shao Chi
Larissa Burlacenko
Leandro Emmel Becker
Leo Sekine
Leonardo César Brocker
Leonardo Krüger Flôres
Leonardo Scherer Zavaschi
Leonardo Tonial
Letícia Crestana
Letícia Dille Benevenuti
Letícia Fleck Wirth
Lívia Silva Smidt
Lucas Hemb
Luciano Billodre Luiz
Luís Felipe Ferreira da Silva
Márcio Fernandes Chedid
Marco Antônio Knob Caldieraro
Maria Claudia Morais Mano
Maria Fernanda Oliva Detanico
Marlon Roberto Fiorentini
Maurício Kunz
Paula Vianna Nunes
Rafael Klafke Martini
Rafael Netto
Renato Gorga Bandeira de Mello
Ricardo Ferreira Álvares
Ricardo Zaslavsky
Roberto Fischer
Roberto Sangalli
Rodrigo Antonini Ribeiro
Rodrigo Dias Suñe
Rodrigo Galisteo Santin
Rodrigo Vettorato
Rodrigo Wey Rodrigues
Sâmia Yasin Wayhs
Tatiana Laufer da Silva
Thaís Millán
Tiago Lansini
Vinícius Daudt Morais
Vinícius Pedroso Severo

2005/1

Adriana Fabian
Ana Caroline Zimmer Gelatti
Ana Paula Kurz de Boer
Anajara Gazzalle
Artur Boschi
Aruza Rodrigues Quintana
Carina Troian
Carlos Stanislau Fleury Marczyk
Cassiano Innocente
Cleber de Lima
Cristiano Machado de Oliveira
Cristina Menezes Fróes
Daniel Lenz Faria Corrêa
Danieli de Paula Rodrigues
Eduardo Franciscatto
Eduardo Luiz Pomiecinski

Eduardo Maia Weiler
Elis Margot Biasuz
Fabrício Luís Savegnago
Fernanda Colares Casali
Fernanda Guzatto
Fernando Rossi Mielke
Filipe Hypólito de Souza
Júlia Maria Rostirolla Schmitt
Juliana Tainski de Azevedo
Karin Linck Scheid
Lenise Valler
Letícia Franke Gonçalves
Leticia Grüdtner
Lucas Lampert
Luciana Spalding Ayala
Manoella A. Ilgenfritz de Moraes
Marcel Pelini Molon
Marcelo Antônio de Borba
Marconi Oliveira Fernandes
Marcos Annes Henriques
Marcus Vinicius Pacheco Rijo
Maria Helena Werle
Maria Luiza C. Sanchotene
Mariana Pinheiro Hoefel
Maurício Portal Longaray
Melissa Kühn
Murilo Felix Roggia
Nathália Costaguta Matas Solés
Neusa Gruschinske Riera
Paloma Peres Mazzochi
Patrícia Nitschke Massena
Patrícia Wajnberg Gamermann
Paulo Ernesto Gewehr Filho
Rafael Nicolaidis
Rafael Perin Arpini
Rafaela Komorowski Dal Molin
Raquel Petrucci Zenker
Renata Medeiros Burttet
Ricardo Barreto Medina
Rodrigo Gomes Batista
Sidney Hickel Sant'Anna
Sollon Martin Alves
Steffano Raú Studzinski
Vinícius Bressan Zanette
Vinícius dos Santos Caetano

2005/2

Alexandre Antônio Marques Coelho
Aline de Souza Rosa
Aline Hatzenberger Leitão
André Augusto Wanderley Tobaru
André Cerutti Franciscatto
Anselmo Hoffmann
Arthur Werneck Costa Cursino
Bibiana Ribeiro Basile
Cassiana Parise
Cíntia Roehrig
Cláudia Difini Marques Pereira
Cláudia Schermann Poziomczyk
Cristine Feliciatti Hoffmann
Daniel Cabral Botelho
Daniel Fernando dos Santos
Daniel Lavinsky
Débora Vigevani Schaf
Edna Macedo
Fabiana Tomazi
Fabiane da Costa
Fabiano Peters Broilo
Fábio Trevisan Cervo
Felipe Cavedon Ughini
Felipe Colombo de Holanda
Felipe Costa Fuchs
Felipe Diligenti
Felipe Lima Pedrozo
Felipe Victora Wagner
Fernando Scheibel
Francis de Moura Zenkner
Franklin Bastos Capaverde
Guilherme de Brito Couto
Guilherme Larsen da Cunha
Gustavo Guadagnin Londero
Ivan Zanella Arruda
Izadora Joseane Borrajo Moreira
Jaqueline Pompeo
Jefferson Eduardo B. Vaz de Oliveira
João Barcelos Laureano Júnior
João Cláudio da Rocha Wasniewski
José Gustavo Olijnyk
Josiane Fischer
Júlia Stoll
Juliana Gil Thomé
Julio de Oliveira Espinel
Larissa Valency Enéas
Leandro Carpenedo Rumpel
Leovegildo Pablo Tondello Martins
Letícia Petry Castro
Letícia Schwerz Weinert
Luciana Montagna Teixeira
Luciano Selbach
Marcelo Belmonte Tavares
Marcos André Sonagli
Matheus Santos Peduzzi
Meide Daniele Urnau
Michel Mentges
Nicolle Gollo Mazzotti
Nívio Lemos Moreira Júnior
Oscar Phelippe Pernigotti Dall'Igna
Patrícia Schwarz
Paulo Knewitz Boschetti Filho
Paulo Renato Fernandes Saggin
Pedro Silva Kanan
Rafael Pugliese Leão
Rafael Selbach Scheffel
Renata Faermann
Sandro Gouvêa Bruno
Suzie Hyeona Kang
Tatiana Valverde da Conceição
Thiago Gatti Pianca
Tiago Rodrigues Nava
Vanessa Cassina Zanatto
Viviane Alves Teixeira

2006/1

Alex Pospich Cioffi
Alexandre Luis Klamt
Alexandre Maffei Machado
Alexandre Schmidt
Aline Spader Casagrande
André Alves Valiati
Angélica Maria Lucchese
Bárbara D'Avila Goldoni
Bárbara de Barros
Betina Rodrigues Oliveira
Camila Degen Meotti
Carlos Augusto Calzado Gomes
Carlos Eduardo Aliatti Mantese
Carlos Eduardo Piccinini
Clarissa Barlem Hohmann
Clarissa Troller Habekost
Cleber Brenner
Daniel Frederico Camargo
Daniel Izé Ronchi
Daniele Lima Alberton
David Ricardo Carvalho Kerber
Diego Miranda Garaffa
Edson Sadonis Nunes
Eduardo Terra Lucas
Ênio Silveiro do Canto
Evandro José Siqueira
Fabiane Battistella Nieto
Fábio Muradás Girardi
Felipe Cardoso Hauber
Gabriela Goettems Zoratto
Greice Rampon
Gustavo Henrique Meurer
Gustavo Machado Coelho
Ivan de Souza Prokopiuk
Joana Silveira Pargendler
Jorge Alberto Szimanski Auzani
Leonardo Marques Fischer

Letícia Petry Nicodem
Lilian Rech Pasin
Lorenzo Cogo Pereira
Louise Grander Pedrozo
Luciano Fochesatto Filho
Luciano Werle Lunardi
Luíli Cristina Rocha
Luís Felipe Antoniazzi Holtz
Marcelo de Oliveira Dietrich
Marcelo Rippel de Souza
Márcia Nunes Oliveira
Marcos Adams Goldraich
Marcos Annes Henriques
Marcos Capitanio Michelin
Marcos Pretto Mosmann
Mauro Antônio Alves Castro
Michel Mentges
Michel Pereira Cadore
Michel Roberto Bervian
Nadja Machado Volpato
Nicole Campagnolo
Pablo Folha Dallapicola
Patrícia Borchardt Bolson
Patrícia Paludo
Patrícia Pimenta Lemos
Paula Xavier Picon
Rafael Thiesen
Shanna Melo Martins Pinto
Sócrates Salvador
Stefan Dias Zolin
Thaís Crivellaro Dutra
Thiago Fonseca Schuch
Thiago Torres de Ávila
Tiago Ferreira Viegas
Valdir Martins Lampa Júnior
Vinícius Ordakowski de Oliveira
Vinicius Perez Simas
Volnei Correa Tavares
Wagner Candinho dos Santos
Washington Gonçalves Gomes

2006/2

Adriana Silva Petry
Adriana Bán Jacobsen
Aline Cervieri
Ana Carolina Peçanha Antonio
Andrei Roberto da Silva
Andressa Jaskulski Kowal
Antônio Rogério Cardozo
Bruno Potrich Reichmann
Camila Matzenbacher Bittar
Camila P. de Vasconcellos Chaves
Carla Chesky
Carlos Guilherme Peliser
Caroline Deutschendorf
Cássia Kirsch Lanes
Christina Schmitt Juruena
Cláudia Dickel de Andrade
Cláudia Leite Kronbauer
Cristiane Tezzari Geyer
Cristiano André Köhler
Denise Manica
Diego Piana Mendes
Diogo Gonçalves Bardini
Fernanda Bronzon Damian
Fernando De Marco dos Santos
Flávia Daniella de Queiroz Corrêa
Francieli Maria Vigo
Gabriel Dalla Costa
Gabriel Marques dos Anjos
Gabriela Cury Thiesen
Giuliano Chemale Cigerza
Hellen Messias Lexau
Henry Anderson Ribeiro Ritta
Humberto Moreira Palma
João Mendonça Lima Heck
Jonas de Souza Dalabona
Juliano Martini
Karin Sumino
Leonardo Reis de Souza
Lucas Nascimento dos Santos
Lucas Otmar Dewes
Magali Tavares Barata Camillo
Marcos Port Schirmer
Marcus Picoral Pinto
Maria Luisa Aronis
Mariana Benetti Torres
Marina Zerwes Vacaro
Maurício Drehmer
Natália Chemello Pereira
Núbia Solemar Franzon
Pablo de Lannoy Stürmer
Raphaella de Oliveira Migliavacca
Rebeca Smarzaro Wachholz
Regina Maria Boaz
Renato Roberto Menzel Neto
Sandro Pasqualin
Suelen da Silva Miozzo
Thiago José Dal Bosco
Tiago Santini Machado
Tobias Garcia Torres
Vanessa Kerbes Yépez
Wagner Luis Nedel

2007/1

Adriane Cristina Naue
Alberto Pignati Lindoso
Alice Schuch
Aline Kives Berger
Aline Kunrath
Ana Paula Webber Rossini
Anderson Donelli da Silveira
André Lorscheitter Baptista
André Luiz Alvares Lourenço
Andrese Aline Gasparin
Anibal Pires Borges
Beatriz Silveira Martins
Bianca de Lemos Zingano
Camila Degen Meotti
Carlo Mollona
Carolina Bertoluci
Carolina Ribas do Nascimento
Cristina Beatris Bergamaschi
Daniel Mânica Rockenbach
Daniel Paulo Dallagnol
Daniele Walter Duarte
Danusa Graeff Chagas Pinto
Diego Baldissera
Eduardo Antônio Dalberto
Eduardo Augusto Dossa
Eduardo Pedrini Cruz
Eliana Silva Machado
Fabiano Caumo
Fábio Duarte Schwalm
Fernanda da Silva Canani
Gabriel Zago
Guilherme Felício de Campos
Gustavo Baldino Nabinger
Gustavo Henrique Favaretto
Gustavo Jardim Dalle Grave
Jessica Dominguez Trindade
João Pedro Tedesco Garcia
Joey Edinho Webers
Júlia Berger Guimarães
Juliana Ferro Schuh
Karen Felix da Rosa
Laura Magalhães Moreira
Leandro Nazzari
Leonardo Voglino Winkelmann
Letícia G. Pedroso de Albuquerque
Lívia Silveira Mastella
Lucas Medeiros Burttet
Luisa Gomes Klein
Maira Elise Jann
Marcelo Beraldo Cançado
Marcelo Blochtein Golbert
Marcelo Fernando Ronsoni

Márcio Walace Santos Gomes
Mariana Michelin Letti
Marta Knijnik Lucion
Micheli Teresinha Agostini
Patrícia Rodrigues de Borba Vieira
Paulo Fett Neto
Rafael Bueno Mazzuca
Renata Medeiros Burttet
Rodrigo Hoeller Ribeiro
Sabrina Corrêa da Costa
Sabrina Lima Alves
Sérgio Sônego Fernandes
Sheila Scholl Lemos
Sheila Trentin
Themis de Almeida
Thiago Farias Bujes
Thiane Giaretta
Tiago Gnocchi da Costa
Vinícius Nikolaos Samios
Vívian Severino Duarte
Wilton César Eckert
Wolfgang William Schmidt Aguiar

2007/2

Adriana Tavares Stürmer
Adriana Trein Enzveiler
André Júnior Nicola
André Luiz Peretti
Ângela Paula Paludo
Anne Orgler Sordi
Antônio Carlos Zucco
Antônio Ramires Bitelo de Lima
Antônio Souza Coelho Jr.
Artur Francisco Schumacher Schuh
Bianca Gubiani Ferreira
Carlo Nunes Manenti
Carolina Benedetto Gallois
Carolina Casara
Carolina de Vasconcellos
Cassiana Burtet Abreu
Chenia Moreira Blessmann Garcia
Christian Costa Kieling
Cícero de Campos Baldin
Cristiano Tschiedel Belem da Silva
Daniel de Freitas Gomes Soares
Djalma Soares Morais Jr.
Eduardo Neubarth Trindade
Eduardo Trachtenberg
Enrique Falceto de Barros
Evandro Barbieri
Fernanda Majewsky
Fernando Barcellos do Amaral
Fernando Marques da Costa
Francisco Bischoff
Gabriela Lotin Nuernberg
Gabriela Rossi
Guilherme Behrend Silva Ribeiro
Guilherme Eckert Peterson
Guilherme Kirjner Toscani
Gustavo Morellato
Ivo Maximiliano Strimitzer Júnior
João Caron La Salvia
Joel Lavinsky
José Márcio Fogaça
Juliana Catucci Boza
Juliana Fernandez Fernandes
Larissa Rodrigues Leopoldo
Laura Moschetti
Laura Prates Vitória
Leonardo da Silva Marques
Leonardo Mammarella
Letícia Rossi Bueno
Lívia Zart Bonilha
Lúcio Cardon
Luísa Franco Soriano
Maicon Falavigna
Marcelo de Oliveira Dietrich
Márcio Gaio Abela
Mariana Carvalho dos Santos
Mário Tregnago Barcellos
Michel Luft
Otávio de Azevedo Magalhães
Rafael Eberle Alves
Rafael Ramon da Rosa
Régis Goulart Rosa
Renata Farinon
Renata Rostirola Guedes
Ricardo Agustini
Ricardo Riet Vargas Langenegger
Tahiana Garramones Marques
Taiane Luz da Silveira
Thiago Botter Maio Rocha
Vítor Magnus Martins
Viviane Renata Philipsen
William Lorenzi

2008/1

Adriana Rosa Milani
Alexandre Luiz Ludwig
Ana Beatriz Zimmermann
Anelise Schifino Wolmeister
Bárbara D'Avila Goldoni
Camila Simeoni
Carla Dominique R. de Conto
Carolina Alvares Kochenborger
Clara Belle Manfroi Galinatti
Claudinei Maciel Bueno
Cristiane Comparin
Dalvan Tadeu Brum
Daniel Lauxen Júnior
Daniela Oliveira Pires
Delcio Homn Filho
Diego Argenta
Diego Millán Menegotto
Eduardo Belmonte Tavares
Erzelino Boreli Filho
Fernando Jahn da Silva Abreu
Fernando Soliman
Gabriela Gayer Scheibler
Glauber Gasperin
Gláucio de Andrade
Guilherme Augusto Oliveira
Gustavo Lopes Moraes
Igor Gorski Benedetto
Jamile Sartori El Ammar
José Humberto Franco Lambert
Letícia Shao Hua Lai
Luciana dos Santos Harlacher
Luciana Sehn
Luiz Müller Ávila
Majoriê Mergen Segatto
Márcio Eduardo Broliato
Marcos Adams Goldraich
Marcus Giovani Stédile
Mateus Breitenbach Scherer
Mateus Reche
Meiry Dambrós
Melina Wedoy de Freitas
Melissa Brauner Blom
Melissa Bueno Sander
Michael Schmidt Duncan
Nádia Murussi
Nelson Lauer Testa
Paulo Ricardo Maciel Guterres
Pedro Caron La Salvia
Pedro Tregnago Barcellos
Rafael Armando Seewald
Rafael Noschang Pereira
Rafael Roberge Sens
Rafaela Araújo Crocetta
Raquel da Silva Townsend
Raquel Nery Lago
Rebeca da Cunha Prado C. Pereira
Renata Chaves
Ricardo Echevarria Carniel
Rômulo França Severino
Rosana Perin Cardoso
Steffan Frozi Stella
Thiago Casarin Hartmann

2008/2

Alexandre de B. Borges Pimentel
Alexandre dos Santos Leal
Alexandre Schmidt
Amauri Antonio Orso
Angela Zanonato
Betina Stifelman Katz
Bruno Netto
Caio Flávio de Bastiani Mello
Carina de Souza Oliveira
Carlos Eduardo Mantese
Carolina de Castro Pereira
Carolina Degen Meotti
Carolina Maurente da Rosa
Cássio Alves Konrath
Célia Nickel
Cláudia Barth dos Santos
Cláudia Jaeschke Schneider
Daniel Lemons da Silva
David Sosa Dias
Diego Di Marco Ataídes
Douglas Westphal
Elena Brett Metcalf
Elias Dal Moro Maito
Elton Sano Alves
Emanuelle Bergonsi Verçosa
Emerson Rogério Morello
Enio Silveiro do Canto
Fernanda Weyne Magnus
Fernando Hamilton Viera
Fernando Lazzeron Bertoglio
Francisco Scornavacca
Gabriela Marques Seeger
Graziela Smaniotto Rodrigues
Guilherme Hohgraefe Neto
Henrique Tschoepke Ludwig
Jonas Alex Morales Saute
Júlia Marques da Rocha Azevedo
Laísa Bonzanini
Laura Netto Hageman
Leonardo Evangelista da Silveira
Lorenzo Falster
Lucas Reznicek
Luiz Carlos Almeida da Silva
Marcele Osório Rizzatti
Marcelo Denes Lucho
Marcelo Teixeira Barbosa
Márcio Schneider Medeiros
Marcos D'Arrigo Mottin
Mariana Brandão Streit
Mateus Curbeti Becker
Matheus Hermes Leal
Melchior Paulo Valmorbida
Milene Moehlecke
Mônica Guzinski Rodrigues
Natália Sônego Fernandes
Patrícia da Silva Passos
Patricia Maria Barros Thomas
Paulo Cerutti Franciscatto
Rachel Menezes Hessler
Raquel Barth Campani
Renard Cogno Azubel
Renata Ortiz Pedrini
Roberta Maboni Ladniuk
Rodrigo Eduardo Orgo de Freitas
Samuel Uez
Sandro René Pinto de Sousa Miguel
Smile Calisto da Costa Becker
Tainá de Freitas Calvette
Thaís Hofmann Cachafeiro
Thiago Rodrigo Traesel
Thomas Dal Ponte
Vinícius Conte Piccinini
Vinícius Jardim Campos
Vítor Carlos Thumé Breda

2009/1

Alexandre Takayoshi Ishizaki
Alice Fischer
Analia Maldonado
Andre Borsatto Zanella
André Sardi de Andrade
Andrew Chaves Feitosa da Silva
Angélica Sauthier
Breno Cordova Matte
Carlos Francisco Pereira do Bem
Carlos Henrique C. Montestruque
Cíntia Cristina Pessin
Clarissa Tabajara Moura
Cláudia Franzoi Fam
Cristian Rafael Sloczinski
Daniel da Rosa Farias
Daniel Paulo Strack
Daniel Sidnei Schier
Dimitris Rucks Varvaki Rados
Elisa Lima Boéssio
Érico Augusto Consoli
Erik da Costa Irion
Fábio Raddatz Cruz
Felipe Cunha Birriel
Felipe Oliveira de Carvalho
Fernanda Cano Casarotto
Fernanda de Quadros Onófrio
Francisco Guerreiro Batalha Filho
Gabriela Fortes Escobar
Gabriela Nicolaidis
Gabriela Pilau de Abreu
Giordanna Guerra Andrioli
Gregory David Zeni
Greyce Berton
Guilherme Jaquet Ribeiro
Guilherme Nogueira Machado
Henrique Giacomolli Dartora
Isadora Rocha dos Santos
Jeferson Nunes Ferri
Joana Callai Schwerz
João Valter Pires Júnior
Jonatas da Fonseca Conterno
José Luis Bolzan Rossignollo Filho
Juliana Rosito Pinto Kruel
Juliana Trindade Amaral
Leonardo Gonçalves
Letícia Bertelli Eizerik
Lucas Gelatti
Luís Cláudio Mottini Bertoni
Luiza Nunes Lages
Marcelo Ferreira Paiva
Márcio Rogério Müller
Marcos Breunig
Miguel L. S. Santos
Orlando Vili Hanauer Filho
Pablo Cambeses Souza
Rafael Santana Melo
Rita de Cássia Borges Chapon
Roberto Berteaux Robaldo
Roberto Maio Zabaleta
Roberto Pelzer Süssenbach
Rodrigo Ghinato Daoud
Rodrigo Righetto Rodrigues
Sabrina Kahler
Samuel Conrad
Tatiana Falcão Eyff
Taugane Zacca
Tiago Bortolini
Tiago da Silva Richetti Ughi
Elson Prado Cartana
Vanessa de Paula L. de Almeida
Virgínia de Oliveira Rosa

2009/2

Adelar Pedro Franz
Alberto Treiguer
Alexandre Maurício Schacker
Ana Bittencourt Detanico
Ana Caroline Silveira de Farias
Ana Luiza Braghini Martinez
André Luiz Scheibler Filho
Andréia Argenta
Atahualpa Cauê Paim Strapasson

Belisa Gomes Muller
Bianca Michel Spindler
Bruno da Silveira Colombo
Camila Janke Lopes
Camila Teixeira Pereira
Carla Brauner Blom
Caroline Persch Royer
Cynthia Goulart Molina
Daniel Fiterman Molinari
Diego Bromfman Pianta
Diogo André Taffarel
Edgar Santin
Elisa Grando
Felipe da Costa Huve
Felipe Lizandro Crusius
Felipe Véras Arsego
Fernanda Cunha de Oliveira
Fernanda Luca Nazar
Fernanda Lucia Capitanio Baeza
Giovanni Abrahão Salum Júnior
Guilherme Gonçalves Pereira
Gustavo Costa Fernandes
Gustavo da Rosa Silva
Gustavo Weiss
Henrique Tschoepke Ludwig
Humberto Luiz Moser Filho
Jordana de Fraga Guimarães
José Mauro Zimmermann Junior
Juliana Bohn Assmann
Juliana Keller Brenner
Laiza Fernanda Silveira Brose
Laura Netto Hageman
Laura Nogueira Lago
Liana Roman Bohn
Luciano Bressan Dorneles
Luciano Folador
Luiz Felipe Teer de Vasconcellos
Luiza Brusius Renck
Marcela Santiago Biernat
Marcelo Eduardo Cortina
Marcos Maraskin Fonseca
Mariana La Bella Costa
Mariana Wagner Paim
Matheus Brun Costa
Maurício Lima da Fontoura
Natan Katz
Oscar Augusto Birkhan
Pauline Zanin
Paulo Correa da Silva Neto
Pedro Piccaro de Oliveira
Pedro Proença Guerrieri
Pedro Salomão Piccinini
Renata Heck
Roberta Perin Lunkes
Rodrigo da Silva
Rodrigo Philippsen
Simone Barreto Martens
Taiane Sawada de Souza
Tatiana Aline Berger
Tiago Ribeiro Ledur
Vanessa Witter
Vinícius Leite Gonzalez
Vivian Fontana
Ximena Ferrugem Rosa

2010/1

Aline Rodrigues da Silva Nagatomi
Aline Vitali da Silva
Alíssia Cardoso da Silva
Andre Cardoso Braun
Ane Paula Canevese
Ângela Massignan
Bianca Fernandes Sarturi
Bianca Hocevar de Moura
Bruno Campos Fontoura
Camila da Ré
Carlos Alberto de Andrade Franco
Carolina Pedone Valdez
Caroline Machado Mello
Cristiano Marcel Andrade Cruz
Davi Souza Constantin
Deisy Ternes Garcia
Diesa Oliveira Pinheiro
Diogo Silva Piardi
Douglas Elias Caldeira dos Santos
Elissandra Machado Arlindo
Eliza Dalsasso Ricardo
Emílio Baldo Bender
Enderson C. Zulianello da Silveira
Enrico Streliaev Canali
Estevan Letti
Felippe Zanchet Oliveira
Fernando Ferreira de Souza
Flávia Xavier
Franciele Darsie Dahmer
Franciele Tarso
Gelline Maria Haas
Gustavo Vergani
Jaquelini Barboza da Silva
Kássio Giordani Tomazelli
Kizzy Ludnila Corezola
Laís Pilau de Abreu
Lana Catani Ferreira Pinto
Larissa Junkes
Leonardo Gazzi Costa
Leonardo Zanuz
Lillian Gonçalves Campos
Lísia Barros Ferreira
Luís Felipe Silva Smidt
Luíz Augusto Porto Juliano
Manoela Chitolina Villetti
Marcelo Beck Guimarães
Marcelo Coelho Patricio
Marcelo de Figueiredo
Marcus Felipe de Oliveira
Mariah Graziani de S.M. Lopes
Mariana Blank Zilio
Mariana Scholze de Wallau
Marina Resener de Morais
Melissa Amaral Zandonai
Milena Rodrigues Agostinho
Paulo Peroni Pellin
Pedro Schuch Schulz
Priscila Raupp da Rosa
Priscilla Gueiral Ferreira
Rafael Carvalho Ipê da Silva
Renan Luvison Basso
Roberta Ferlini
Rodrigo Casagrande Tramontini
Rodrigo Castilhos Silveira
Rodrigo Crespo Nunes
Rodrigo Fialho Viana
Rosana Gomes Monteggia
Taciane Alegra
Thaís Helena Gonçalves
Tiago Landenberger
Tito Emílio Vanelli Costa
Vivian Winter Koch

2010/2

Ana Luísa Zacharias
Ana Paula Aguiar
Ana Raniele Rodrigues Linhares
André Hofstaetter
Andréa Longoni Lorentz
Bárbara Patrício Medeiros
Caroline Vieira Pinheiro
Cássio Mallmann
Christofer Moraes Balen
Clarice Pereira Rigotti
Daniel Gustavo Deggerone
Daniel Pinheiro Machado da Silveira
Diego Sachett Mattanna
Eduardo Dytz Almeida
Ennio Paulo Calearo da Costa Rocha
Fabiana Costa Menezes
Fabien Bercht
Fairuz Helena Souza de Castro
Felipe Ribeiro Ledur
Fernando Bourscheit

Filipe Pereira Madeira
Flávia Ohlweiler Pinheiro
Franciele Elisabete Weiler
Gisele Callai
Glauco Luis Konzen
Halim Roberto Bajotto
Isadora Fregonese Antunes
Israel de Quadros Cardoso
Iuri Martin Goemann
Jeronimo de Conto Oliveira
Jeruza Lavanholi Neyeloff
João Leonardo Fracassi Pietrobeli
Joyce Hart Oliveira
Julia Goulart Guimarães
Juliano Peruzzo
Karina Biavatti
Kelli Wagner Gomes
Lara Mombelli
Laura Vargas Dornelles
Lourenço Alvarez Jakobson
Lucas Wollmann
Márcio Severo Garcia
Maria Gabriela Figueiró Longo
Marina Beltrami Moreira
Maurício Farenzena
Melina Braude Canterji
Natasha Mendonça de Oliveira
Patricia Lisboa Izetti Ribeiro
Paula Vendruscolo Tozatti
Pedro Lima Vieira
Rafael Adolf
Renan Deprá de Camargo
Sara Sgarioni Vanazzi
Stefano Blessmann Milano
Tahiris Martinez Castro
Tayron Bassani
Vanessa Cristina Hartmann
Vicenzo Manfro Rorato
Vítor Boschi

2011/1

Adrian Hinsching
Alex Walter Duarte
Amanda Lucas da Costa
Ana Paula Rosiak
André Anjos da Silva
Andrea Abê Pereira
Ângela de La Torre Aquino
Ariane Dias Paim
Bruno Chaves Cruz e Canto
Bruno Rocha de Macedo
Carlos Eduardo Bastiani
Carlos Schüler Nin
Caroline Vieira dos Santos Witt
Catiele Antunes
César Gattermann X. Carvalho
Cinara Bossardi
Dalton W. Medeiros
Daniel Lunardi Spader
Danielle Yuka Kobayashi
Débora da Rosa Götze
Diego Boniatti Rigotti
Diego Zaquera Carvalho
Eduardo Giacomolli Dartora
Elisa Cordeiro Apolinário
Evandro L. de Borba
Fabíola Doff Sotta Souza
Felipe Brum Drews
Fernando Kude de Almeida
Gabrielle Amaral Nunes
Geison Leonardo F. Pinto
Giovani Porto Juliano
Gisele Silva de Moraes
Halley Makino Yamaguchi
Heloísa Tezzoni Rodrigues
Iana Pires do Amaral
Ilsis C. da Silva Miozzo
Izabela Rodrigues Avila
Jandira Rahmeier Acosta
Juliana Mastella Sartori
Juliana Santos Varela
Karoline Gabriela Dalla Rosa
Leonardo Santos Hoff
Letícia Maria Vaz dos Santos
Lucas Campos de Araujo
Lucas Nicoloso Aita
Luciana H. Hoffmann
Luciane M. F. Restelatto
Marcelo Gregianin Rocha
Marcos Marczwski
Maria Elisandra Gonçalves
Maria Emilia Ferreira De Barba
Murilo Anderson Leie
Osmar Mazetti Junior
Paulo Eduardo K. Solano Jr.
Rafael da Veiga Chaves Picon
Rafael do Amaral Cristovam
Rafaela da Silva Viatroski
Raquel Kupske
Ricardo Filipe Romani
Ricardo Pereira Clezar
Roger Heisler
Sheila Piccoli Garcia
Tais Burmann Mendonça
Tatiana Ckless Moresco
Walter Escouto Machado
William Flavio Santinoni

2011/2

Adriana Macari
Ana Flor Hexel Cornely
Ana Paula Vargas
Andressa Cardoso de Azeredo
Arthur Ludwig Paim
Bruno Blaya Batista
Bruno Mussoi de Macedo
Bruno Pereira Antunes
Bruno Schneider de Araujo
Camila Zamban de Miranda
Carolina Fischer Becker
Caroline Miotto Menegat
Cristiane Montano Zamboni
Daniela de Souza Ferreira
Diego André Eifer
Eduardo Barcellos Fumegalli
Eduardo Correa Gomes
Érico Brea Winckler
Felipe Canello Pires
Flávio Luz Garcia Pires
Franciele Sabadin Bertol
Frederico Soares Falcetta
Gabriel Poglia
Gabriel Veber Moisés da Silva
George Horta
Geórgia Dorigon
Gilberto Braulio
Giovana Manfro Rorato
Guilherme Luís Menegon
Henrique Mohr
Jefferson André Bauer
João Pedro Mousquer dos Santos
Jorge Diego Valentini
Juliana Fischman Zampieri
Juliana Marcon Szymanski
Juliana Starck Wartchow
Júlio Mocellin Bernardi
Karina Carvalho Donis
Leonardo Domingues Stumm
Leonardo Elman Meyer
Letícia Guimarães Sachett
Letícia Kramer Pereira
Lucas Brandolt Farias
Luciene Amaral de Oliveira
Luise Teixeira Poitevin
Marcel de Almeida Dornelles
Marcos Silveira Back
Mariana Alves Fonseca
Mariane Tomiyoshi Asato
Marília Reinheimer
Meiri Andreia Maria da Silva
Moisés Gerhardt

Natalia Bitencourt de Lima
Nayane Fernandes Clivatti
Patricia de Castro Ananias
Patricia Piccoli de Mello
Paula Pitta Pinheiro
Pedro de Mendonça Lima Heck
Pietro Baptista de Azevedo
Priscilla Martinelli
Rafael Samuel Giordani
Roberta Reichert
Sheila de Castro Cardoso
Stefania Sporleder Vieira
Stephan Adamour Soder
Vanessa de Brito Belline
Victoria Manuela Fensterseifer Duhá
Vinicius Pellegrini Viana
Wendel de Nazareth N. de Oliveira

2012/1

Ana Carolina Martins Mazzuca
Ana Cláudia de Souza
Andre de Oliveira Marques
André Gorgen Nunes
Andréa Heisler
Arthur Bom Queiroz
Beatriz Marquardt Leite
Bruna Karla Perozzo
Bruno Mendonça Ribeiro
Bruno Pellini Corte
Bruno Steigleder Narchi
Carina Torres Sanvicente
Carlos Coradini Abdala
Carolina Rocha Barone
Carolina Soares da Silva
Celso Afonso Tschá
Christine Horn Oliveira
Clarisse Luisa Stefani
Daniel Fernando Paludo Fuchs
Denis Maltz Grutcki
Eliz Vaccari
Evlyn Isabel Eickhoff
Fábio André Selaimen
Felipe Gutiérrez Carvalho
Felipe Lahuski Schneider
Felipe Vasconcelos Torres
Fernanda Dreher
Fernanda Fischer
Gabriel Sucolotti Panosso
Graciele Barbosa Noronha
Guilherme Loureiro Fracasso
Gustavo Neves de Araujo
Henrique Heineck Comiran
Henrique Marquardt Lammerhirt
Iulek Gorczerski
Joana Amaral Chanan
Joanine Andrighetti Sotilli
Jonatan Willian Rodrigues Justo
Jorge Flores Torelly Jr.
Juliana Fontoura Nogueira
Karen Machado Rolim
Kelin Cristine Martin
Larissa Schneider
Laura Corso Cavalheiro
Laura Goergen Brust
Leandro Gazziero Rech
Lorena Vanni Reali
Lucas Faé Gheller
Lucas Guazzelli Paim Paniz
Lucia Costa Cabral Fendt
Luciana Vieira Bastianelli
Luis Fernando Bica Borges
Marcio Araldi
Marcos Dalsin
Marcos Müller Avila
Mariana Magalhães
Mariana Silveira Ferreira
Marianna de Barros Jaeger
Marília Sfredo Krüger
Michele Morales dos Santos
Milton Fedumenti Rossi
Paola Paganella Laporte
Paula Borges de Lima
Pedro Soibelmann Tetelbom
Renata Bernardi
Rodrigo Freitas Feiden
Rodrigo Guimarães Huyer
Theo Halpern Faertes
Tiago de Campos Gonçalves
Tiago Franco Martins
Valquiria Schroder
Vivian Trein Cunha

2012/2

Alessandra Ferrari
Alex Pritzel dos Santos
Alexandre Dalpiaz Becker
Alexandre Saraiva Buss
Alice Castro Menezes Xavier
Aline Marino Magnus
Aline Stalder Siebeneichler
Ana Cláudia Magnus Martins
Ana Paula Tagliari
André Schwertner
Anelise Decavatá Szortyka
Anna Carolina Saraiva Camerini
Antônio Oscar Flores da Silva Júnior
Bárbara Marina Simionato
Bruna Pellini Ferreira
Bruno Luiz Prestes Ramme
Carolina Casanova Meneghetti
Carolina Lampert Monte Francisconi
Charles Pedro Bravosi Cerveira
Clarissa Moreira Borba
Cristiane Koplin
Cristina Rossi
Daniela Osório Alves
Daniele Sparemberger Oliveira
Diego Fernando Mesquita Diemmer
Diego Fraga Pereira
Diego Paluszkiewicz Dullius
Diego Rico França dos Santos
Elyara Fiorin Pacheco
Fabrício Nicolao Mattei
Fernanda Duarte Torres
Fernando Luís Scolari
Fernando Luiz Zanchet Júnior
Fernando Ribas Feijó
Francine Ziquinatti
Gabriela Azambuja Cantori
Giordani Rodrigues dos Passos
Guilherme Barreiro
Ismael Rauber Schmitt
Jairo André Amaral Guarienti
Jane Cronst
João Pedro Bragatti Winckler
Júlia Ribar
Juliana de Azambuja
Juliane Vargas
Konrado Massing Deutsch
Lara Rech Poltronieri
Loise Pereira Smaniotto
Luís Francisco Ramos Lima
Luiz Henrique Bastos Capaverde
Luiza Scola Perini
Manoel B. Schmiedel dos Santos
Manoel Pereira de Araújo Neto
Manoela Cardoso Oliveira
Marcelo Martins dos Reis
Marcelo Rocha Garcia
Marcos Antônio Freiberger Bassan
Mariana Nunes Ferreira
Marianna de Abreu Costa
Mauricio Leichter Suksteris
Mauro Antônio Fernandes Júnior
Paulo Marcos Ribeiro Sampaio
Paulo Ricardo Lopes Sena
Paulo Ricardo Mottin Rosa
Rafael Mohr Limberger
Rafaela Caminha Vanin
Renata Rosa de Carvalho

Renata Schulz
Ricardo Holderbaum do Amaral
Roberta Martins Costa Moreira
Roberto Vanin Pinto Ribeiro
Rui D'Avila
Samuel Millán Menegotto
Santiago Cassales Neto
Talita Lopes Silva
Tamires Martins Bastos
Uriel Grachten

2013/1

Adrianne Rahde Bischoff
Alan Palmero de Barros
Alberto Braun Batista
Alessandra Leal Bottini
Alícia Dorneles Dornelles
Amanda Klein da Silva Pintos
André Dias Américo
Babington Rodrigo Silva
Bárbara Gastal Borges Fortes
Betina de Albuquerque Neuzling
Bianca Rodrigues dos Santos
Bruno Bressan Jr.
Bruno Ismail Splitt
Bruno Lompa Bizarro
Bruno Tischer Jung
Carine Luize Panke
Chadia Lucca El Hajjar
Daniel Martins Costa Jappur
Daniela Hoffmann Schuck
Daphne Guerra Barros
Diego Blum Mottin
Elisa Tasca Rosin
Elisa Testa Paulino
Érico Baunhardt Borowsky Filho
Fabiana Morais Migliavacca
Fábio Bondar
Fábio Peres Severo
Fernando Comunello Schacher
Felipe Fernandes P. Vergara
Gabriel Aquiles Zanatta
Gabriel Severo da Silva
Guilherme Thiele Fagundes
Jesiel Ballerini
Jessica Elise Borba Fassbender
Jhanna Correa Fagundes
João Augusto Polesi Bergamaschi
João Reinhardt Vicenzi
Julia Barbi Melim
Juliana Nunes de Nunes
Julise Arpini Balvedi
Karine Bombardelli
Katia Garbini Gonçalves
Lilian Leão Arais da Silva
Lucas Pires Klassmann
Lucas Santos Oliboni
Maicon Antonio Carraro
Manuela Martins Costa
Manuela Teixeira Schorr
Mariana Mello Bonilha
Mariana Oppliger
Maritza B. de Souza
Marta Haas Costa
Matheus Dorneles Fick
Maurício Godinho Kolling
Melina Silva de Loreto
Meriane Boeira Dalzochio
Miguel Bonfitto
Morgana Padilha
Rafael Berger Faraco
Renato Guerrero Moyses
Roberta Cagliari Tosin
Rodolfo Souza da Silva
Rodrigo Gonçalves Dias
Rosana de Nale
Taiane Francieli Rebelatto
Thaís K. Wendland Wallau
Tiago Cataldo Breitenbach
Tiago Paluszkiewicz Dullius
Walesca Christ Petterle

2013/2

Alexandre Bublitz
Aline Jade Costa Mendonça
Camila Greggianin
Camila Karsburg Bessow
Camila Scheffel
Carlos José Goi Junior
Cássio Eccker da Silva
Conrado Menegola
Diane Moreira do Nascimento
Diego Gabriel Lacerda Siqueira
Diego Librenza Garcia
Eliandra da Silveira de Lima
Ernídio Luiz Bassani Filho
Evelin Gomes Esperandio
Fábio Rafael Wasem Lopes
Fernando Castilho Venero
Fernando de Souza Pereira
Fernando Schmidt Fernandes
Gabriel Boschi
Gabriel Furian Dias
Gabriel Tesche Roman
Gabriela Schöler Trindade
Gabrielle Senter
Geraldo Machado Filho
Greice Spindler Chaves
Guilherme Marmontel Nasi
Guilherme Urtassum Valente
Gustavo Julio Dreher
Juliana Mezari Carbajal
Juliana V. de Abreu Ruszczyk
Kharina Mayara Moreira Dias
Larissa Goñi Murussi
Lauro Brum Barbosa
Lisiane Treis
Lucas Pires Stocker Ries
Luciano Paludo Marcelino
Luisa Franciscatto
Maiana Zanchetta Scherer
Maíra Alves Braga de Oliveira
Marcel Machado Valério
Mariana da Silva Ferreira
Mariana Marx Buttelli
Marília Tavares de Almeida
Marina Amaral de Oliveira
Michele Finkler
Nathanael Milani Bellini Cabrera
Nicolas da Costa Peruzzo
Pedro Abrahim Cherubini
Pedro Lombardi Beria
Rafael Caetano Silva da Rocha
Rafael Coimbra Ferreira Beltrame
Ricardo Roitman Wolkind
Rodrigo Groisman Sieben
Rodrigo Leal Sibemberg
Rodrigo Pizzoni
Sabrina P. de Noronha Romanczuk
Sabrina Sigal Barkan
Samanta Daiana De Rossi
Sandra Wasem
Sara Chamorro Petersen
Taís Pezzi Fachinelli
Tatiana Klaus Sansonowicz
Thais Patricio Gianluppi
Thielle Maria Vaske
Thomas Cé de Oliveira
Vanessa Piccoli
Vinicius Mac Cord Lanes Baldino
Werner Weiss Kleina

2014/1

Alessandra Locatelli Smith
André Silva Guzzon
Ariel Camargo Gris da Silva
Bárbara Schneider Eisele
Bianca Chassot Benincasa
Camila Maisa Zaleski Sebastiani

Carlo Mognon Mattiello
Caroline Walker
Charlles David G. Gonçalves
Christian Kinopp
Christine Cioba
Cibele Corbellini da Silva Rosa
Cintia Junges
Cristopher Celintano Piñeiro
Daiana Eltz Martins
Denise de Borba Antunes
Diego Franquine Boff
Dudley Zanella
Eduardo Antoniolli
Elenara Knob de Freitas
Enderson Dias Alves de Oliveira
Everton Bacin Santi
Everton Franco Silva
Fernanda Pires Costa
Fernando Zomer Volpato
Frederico Belmonte Klein
Geni Lenice Herbert
Graziela Santos Massochini
Gustavo Luis Agostini
Kalyanna Gil Portal
Laura Lima Vieira
Laura Zambonato Costamilan
Lucas Saul Georges
Luís Fernando Silva Belloli
Maiana Zanchetta Scherer
Marcelle Dietrich Oliveira
Marcelo de Freitas Calegari
Marcos Dias Pinto da Silva
Mariana Rangel Ribeiro
Mauren Matiazo Pinhatti
Melina Petry de Oliveira Souza
Michael Milman
Paulo de Tarso Belmonte Fagundes
Pedro Henrique Rigotti Soares
Rafaela Kirchner Piccoli
Raquel Maffei Machado
Raul Santos Bittencourt
Ricardo Oliveira Pereira Valões
Roberta Parastchuk
Rodrigo Hennemann Porto
Tassiana de Boit Milanez
Tiago Perinetto
Virgilio da Rocha Olsen
Wagner Antonio Potter
William Foerster Silvano

2014/2

Alessandra Nodari Giollo
Alexandre Cavaleri
Alexandre Sauer da Silva
Alice Lang Silva
Amanda Veiga Cheuiche
Ana Carla Krolow
Ana Laura Andrade Bueno
Ana Paula Machado Vargas
Arthur de Freitas Soares
Bárbara Sabrine Kilpp
Betina Piccoli Franciosi
Bruna Leticia Butzke
Bruna Mezzari Milanez
Brunna de Bem Jaeger
Bruno Caires Colognese
Carolina Q. de Quadros Brenner
Caroline Chandler Pedrozo
Cristiane dos Santos Machado
Deise Soares da Silva
Eduardo K. Toralles
Eduardo Tarasconi Ruschel
Elker Zorzo Preuss
Fabian Jonas Nickel
Fabiana Bazanella de Oliveira
Fabiano Zamel
Fernando Engel Gerbase
Fernando Zimmer dos Santos
Flávia Policarpo Soares
Francesco Prezzi
Gabriel dos Santos Gatti
Gilberto C. Borges Junior
Giovanna Sorgato Tessmann
Glober André Knuth
Guilherme Petrucci Zenker
Guillermo Manozzo Trevisol
Gustavo Cartaxo de Lima Gössling
José Henrique Guimarães Floriani
Juarez Fontoura Silveira
Karla Linck Scheid
Katalina Cecilia Santacruz Sandoval
Konrad Gutterres Soares
Larissa Torres Prujá
Laura Foresti Jimenez
Leonardo Moura Lock
Leonardo Rauber Schmitt
Leticia Uzeika
Lígia Marques da Rocha de Azevedo
Lucas Primo de Carvalho Alves
Luísa Monteiro Burin
Luiz Cezar P. Fonseca Pinto
Manoela Merolillo Marimon
Marcos Guilherme Tibes Pauletti
Marcus Vinicius Slawski Peres
Patrícia Torrontegui Silva
Paula Baptista Sanseverino
Pedro Henrique M. R. da Silva
Ramiro Borges Rodrigues
Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel
Raquel D. Fitarelli
Raquel do Amaral Vieira
Sheila Yuri Kawamoto
Úrsula Maldaner
Vivian do Amaral Oliveira
Yuri Petermann Jung

2015/1

Adriana Muradas Girardi
Adriano Basso Dias
Alexandre Moraes Bestetti
Amanda Prestes Valente
Amanda Rodrigues Fabbrin
Antônio Rebello Horta Görgen
Arthur Pereira Garbin
Bruna Brasil Carneiro
Bruna Leticia Pustai
Carlos Henrique Pappen
Carolina Borques da Silva
Charles Diogo Ammar
Cláudia Scherber Giugno
Cristiano Valim Esteves
Daniel Diniz Comassetto
Daniel Garcia Machado
Daniel Henrique Fior
Daniel Victor Arnéz Camacho
Daniela Aguiar Martins Domingues
Daniele Geras Fuhrich
Edson Marques Costa
Elenisa Predebon Zanella
Elisa Azevedo de Souza
Estevão Naoto Osawa Gutierrez
Fabiana Amaral Guarienti
Fabiano Serena de Morais
Fabrício Casarin
Felipe de Azevedo Dossin
Felipe Stromgren Cavol
Frances Kopplin Crespo
Gabriel Curubeto L. de Miranda
Gabriel Paludo Delavald
Gracielly Schunemann Pinto
Helena Cecin Rohenkohl
Henrique Vieira de Souza
Igor Fabbrin Martins
Jhonatan Elvis Rizzi
João Guilherme Paiva Knebel
Juliana Nery Ferrari
Juliano Dalla Costa
Karine de Franceschi
Laura Bertoldi Porcello
Leonardo Castilho

Lucas Tomas Cabrera
Lucia Naomi Morimoto
Lúcio Brandão Gomes
Lucíola Maria Inácio Belfort
Luiza Guazzelli Pezzali
Maiara Franco Schneider
Manoella Freitas Santos
Marcela Metzdorf
Marcele Oliveira dos Santos
Mariana Linck Berto
Mariana Paludo
Mariana Soares Carlucci
Mateus Ceolin Vione
Monise Luciane Paz Schittler
Nivaldo Monteiro Santos
Paola Stefania Bohrer Rabaioli
Paula Fantinelli Seelig
Paulo Vítor Campo Fagan
Pedro Barbieri Ferronatto
Priscila Fortes Thomas Hoppe
Rafael Dall Agnol
Rafael Ramos Rambo
Rafael Zancan
Rafaela Pirolli
Ramiro Cabrera Calheiros
Ricardo Fonseca Francio
Ricardo Mendes Bernhard
Rodrigo Bartels
Sandro Antunes da Silva
Silvana Hamerski
Simone Oliveira Medeiros
Suzielle Menezes Flôres
Vanessa Laubert La Porta

2015/2

Adriana Martin
Alan Pagnoncelli
Ana Carolina Krum dos Santos
Ana Paula Astarita Sangoi
Arthur Pereira Garbin
Artur Piccaro de Oliveira
Bernardo Pinatti Pinto
Betina Meazza Oliveira Souza
Carolina Barbi Linhares
César Luís Hinckel
Claudia Regina Ames
Cristiano K. Silva
Cristiano Ely Kipper
Douglas Tiago Mollerke
Eduardo Eggers Turra
Elisa Rohsig Dannebrock
Felipe Fernandes Nicola
Felipe Moreira Borges
Fernando Maia Dalcin
Flavia Vieira Lopes
Gabriela Leal Gravina
Giovanni Zattera Sganzerla
Guilherme Luis Fernandes
Guilherme M. Pellin
Gustavo Gonçalves Szortyka
Hellena Gonçalves Vido
Israel Bünecker Martinez
Ivan Alberto Zepeda Mejia
Jardel Pereira Tessari
Juliana Motta Seblen
Laura Cereser Albaneze
Leonardo Mees Knijnik
Lucas Doridio Locks Coelho
Marcelo Simi Czykiel
Mariana Linck Berto
Marina Henkin Behar
Martina Schaan de Souza
Mateus Swarovsky Helfer
Mikael Marcelo de Moraes
Natália Macedo Cavagnoli
Nicolas Bioni Stefano
Nicolas Flesch
Otávio Roberto Silva Costa
Pamela Batista Foletto
Paula Marques Prates Behrens
Pedro Ricardo B. Santiago
Roberta de Freitas Horn
Rodrigo Rentz Fernandes
Rosa Lucia Mariani Alves
Sabrina Benitez Lopes Teixeira
Samuel Rodrigues Buniatti
Tales Dröse Pires
Tássio Fernando Crusius
Tiago Oliveira de Aguiar
Tuany de Oliveira Dornelles
Vinícius Caregnatto Noschang
Vinícius Fornari Fernandes
Vitor Rocco Torrez

2016/1

Adriano Heemann Pereira Neto
Alex Coutinho Ribeiro
Amanda Gimeno de Negri
Amanda Senna Pereira dos Santos
Anais Back da Silva
Ápio Murilo Farezin Scholl
Betina Oderich da Costa
Bruna Berno Motke
Bruna Rigo
Bruno Freitas Heemann
Caroline Dalla Nora
Daniel Trevisan Jost
Daniela Akemi Fujita
Daniele Moi Trevisol
Débora Elisa Rocha Lunardi
Denize Bodnar
Douglas de Campes Aquino
Emanuel Valdemeri
Evandro Rodrigues Dubal
Fabiane Marson
Felipe Radtke Becker
Fernanda Chaves Barcellos Carvalho
Fernando Pereira Schwengber
Flávia Menezes Vedana
Franciele Perondi
Francine Mattiello de Oliveira Brito
Francine Veadrigo
Gabriela Neubarth Côrtes
Giordanna De Bacco
Graziela Melz
Guilherme Correa Guimaraes
Guilherme Maia
Heitor Tome da Rosa Fº
Henrique Pedroso Bezerra
Indiamara Mendes Sganzerla
Ivan Cirilo Gluz
Jessica Oliboni Scapineli
João Paulo Oliveira Rodrigues
Jonathan Macedo Gomes
Jose Antonio de Mendonça Neto
Kellen Silveira Batista
Laura Bonetti Kirsch
Laureen Engel
Leonardo Laudir Mees
Lívia Davila Paskulin
Luana Cunha de Oliveira
Lucas Eduardo Gatelli
Lucas Mohr Patusco
Luciana Dutra Martinelli
Maira Zoldan
Marcos Vinicios Razera
Marcus Vinicius Daldon Pavinato
Mariana Costa Hoffmeister
Mariane Boeira Resta
Marlei Sangalli
Mateus Antonio Zeni
Matheus Predebon Duarte
Maurício Fontoura Ferrão
Milton Gustavo R. da Rocha
Nicole Cislaghi Sartor
Olavo Haas de Souza Gastal
Patrícia Miorelli
Paulo Vitor Crestani
Pedro Henrique V. Ayres da Silva
Philippe Visintainer Melo

Priscilla Granja Machado
Raís Karpinski de Souza
Raissa Velasques de Figueiredo
Renata Livi Ramos
Rodrigo Costa Elsade
Rodrigo da Rosa de Camargo
Rodrigo Pedroso Tolio
Suzana Doneda Mittelstadt
Tadeu Assis Guerra
Tadeu Ludwig do Nascimento
Taicir Pereira Cheikh Salem
Tamie Hatori
Tatiane Emmanuele da Rosa
Xana Maito Mendes

2016/2

Alexandre de Carvalho Mazzocato
Amanda de Sousa Bernardes
Ana Laura Fischer Kunzler
Andre Akira Suens Goldani
Andre Dajori Ronchi
Andre Lucas Ribeiro
Andre Zimerman
Andrea Ruschel Träsel
Arthur Caye
Arthur William Passos Raetsch
Bernardo Mastella
Bruna Regis Razzolini
Camila Kelly Chiodi
Carolina Roos Mariano da Rocha
Cilomar Martins de Oliveira F°
Dirceu Felipe Valentini Jr
Douglas Backes Schreiner
Douglas de Quadros da Silva
Douglas Teixeira Leffa
Elisa Brauwers
Erika Birgelmeyer
Fernanda Maier Ozorio
Fernanda Mezzomo Collares
Flávio Andre Hamerski
Francine Harb Correa
Frederico Gianetti Krumenauer
Gabriel Bondar
Gabriela Raimann
Gabrielle Aguiar Varaschin
Geraldo A. Camargo Rangel Neto
Giordano Fabrício Cittolin Santos
Giovana Fagundes Piccoli
Giovani Viero Ferrari
Giuliana Beduschi
Guilherme Pospich Cioffi
Guilherme Pozueco Zaffari
Guilherme Rezende Baade
Gustavo Cambraia do Canto
Jordana Vaz Hendler
Jorge Zaiats
Julia Schirmer Saldanha
Juliana Koefender
Juliano Fockink Guimarães
Júnior Cappellaro
Larissa Petermann Jung
Leonardo Feiden Gomes
Letícia Renck Bimbi
Lisiane Hoff Calegari
Lorenzo Catucci Boza
Lucas Gerhard Peter Maahs
Lucas Seiki Mestre Okabayashi
Lucian de Souza
Luciane Busini
Luiza Alexi Freitas
Luiza Birck Klein
Luiza Metzdorf
Maiara Conzatti
Maiby De Bastiani
Marcelo Marques Puricelli
Mariana Celiberto Mascarenhas
Mariane Watanabe
Marina Coutinho Augustin
Martina Becker
Mateus Damiani Monteiro
Mateus Martins Neves
Matheus V. Machado Bressan Wilke
Michelle Pioli dos Santos
Murillo Machado Cipolatt
Natalia Faviero de Vasconcellos
Priscila Bellaver
Rafael Hennemann Sassi
Rafael Machoseki
Rafaela Brugalli Zandavalli
Rafaela Vanin Pinto Ribeiro
Rafaella Mattos Weber
Raqueli de Oliveira
Ricardo Henrique Bilycz Correa
Ricardo Dahmer Tiecher
Roberta Allgayer de Moraes
Samira Küllinger Zelanis da Silva
Thaí Stürmer Andrade
Vinícius Nunes Cabral

2017/1

Afonso Guilherme Schmidt
Aline Boni
Ana Paula Bavaresco
André Pedroso Lemos
André Wallau Vilaverde
Anna Martha Vaitses Fontanari
Bibiana e Silva Guzenski
Bruna Schafer Rojas
Bruna Sessim Gomes
Bruno Führ
Bruno Siliprandi Pinto
Carolina Endres Lopes
Cibelle de Abreu Evaldt
Cláudia Carolina Schnorr
Cristiane Christ Camargo
Daiane Agostini Pezzini
Daniel Prates Baldez
Eduardo Ferreira Martins
Elvis Pellin Cassol
Emilaine Karine Lorencetti
Estela da Rosa Reckziegel
Felipe Otesbelgue
Fernanda G. Menegotto da Silveira
Fernanda Luiza Staub
Gabriela Belitzki
Gabriela dos Santos Costa
Gabriela Petitot Rezende
Gustavo Borchardt Bottega
Gustavo Nogueira Marenco
Jady Wroblewski Xavier
José Marioci Lourenço Jr
Lisandra Almeida Nunes
Lívia Gorgen Morsch
Lucas Danielli
Lucas Di Marco Ataides
Luciana Cartelli Casagrande
Luthiele da Silva Vasconcellos
Marcos Paulo Ramalho de Sousa
Marcos Vinicius Vieira Rocha
Mariana Sandrin Toni
Mateus Davi Simon
Matheus Jara Reis
Maurício Huve
Michelle Moraes Jacinto
Natália Oshima Nambu
Natália Piccinini Giongo
Natane Tenedini Lopes
Pablo da Silva Manica
Patrícia Ebone
Paula Daniel de Mello
Rafael Correa Caceres
Rafael Poli Caetani
Rafaela Dias Barbosa
Raquel Busanello Sipmann
Renata Pibernat de Moraes
Roberto Mozzaquatro Zago
Tiago de Bone Koppe
Tiago Rosset Zat
Tiago Silva Tonelli
Vanessa Olszewski

Vítor Freitas Zinn
Vitória Müller Testa Machado
William Bernardo Specht Rabuske

2017/2

Adam Fijtman
Alaor Souza e Silva Junior
Alessandra Castro Martins
Ana Paula Pinto Copetti
Ana Paula Radünz Vieira
Andressa Bernardi
Anita Lavarda Scheinpflug
Atauine Pereira Lummertz
Barbara Limberger Nedel
Bruno Meira Guerra
Bruno Vargas Silva
Camila Braga Visconti
Cintya Kelly Moura Ogliari
Cristiano Urbano Becker
Daniele Corrêa de Freitas Zernow
Diego Gardin Martins
Eduardo Brasil Rabolini
Eduardo Gomes da Silva
Elisa de Viegas Hoffmeister
Franciele Daiane Locatelli
Francisco José R. Ferreira de Lima
Gabriel Lazzarotto da Silva
Gabriel P. de Albuquerque e Silva
Gabriela de Carvalho
Giovana Duarte Gambogi
Giovanni Fabrizzio Pedrotti
Guilherme Bernardi
Guilherme de Araujo
Humberto Butzke da Motta
João Matheus Bernardi Bombardelli
Julia Dauernheimer Machado
Julia Lima Vieira
Karen Utz Horst
Karolina Brochado Jorge
Lucas Ferreira Battel
Luciana Pavan Antoniolli
Luiz Eduardo de Castilhos Ferreira
Marcelle Jaeger Anzolch
Mariana Lunardi Spader
Matheus Pinto La Maison da Silva
Pedro Arend Guazzelli
Pedro Viégas Cavalheiro
Rafael Firmino Ballester
Raymon Pizzoni
Ricardo Brandão Kliemann
Rodrigo Martini Mesquita
Sabrina Coelli
Stephanie Mosena Scalco
Thaise Ferrari
Thiago Barth Bertotto
Thomas Heck Munhoz
Thomas Lucas Toledo de Souza
Tiago Elias Heinen
Vanessa Giaretta
Vinicíus Castro Thomazi
Vitor Costa Fabris
Vitor Hugo de V. Binttencourt

2018/1

Alaíde Mezalira Gusso
Bárbara Reis Krammer
Bárbara Zanetti Patricio de Macedo
Bruna de Mello Vicente
Camila Lamb de Medeiros
Carolina Fagundes Dias Fonseca
Carolina Oliveira da Rosa
Caroline Brandelli Mortari
Cássia Feijo Gomes
Cristiane Medeiros de Lima
Cristina Charão Campos
Daniela Silva Santos
Débora Sturmer da Rosa
Deivid Cruz dos Santos
Edson Kenzo Mizushima
Eduardo Colla Rodrigues
Elias Figueroa Rodrigues Berneira
Eliel Silva Alves
Fábio Rosa da Costa
Felipe Borges de Oliveira
Filipe Andre Schifino Santos Jardim
Gabriela Jacques Hoss
Gabriela Kroeff Schmitz
Gheann Marccel Xavier Machado
Gianluca Pioli Martins
Guilherme Francisco dos Santos Reis
Gustavo Alberto Vieira de Araújo
Isadora Grendene Balbinot
Janine Alessi
Joana Genz Gaulke
José Augusto dos Santos
Juliano Schroeder Santos
Jussemara Souza da Silva
Laís da Silva Rodrigues
Laura Caroline Tavares Hastenteufel
Luana Seminotti Giaretta
Lucas dos Santos Floriano
Luciana Eltz Soares
Luciano Lazzari da Silva
Luciano Santos Netto Alves
Luísa Grove Gross
Luiza Barboza de Souza
Luiza Benetti Fracasso
Maiby Di Bastiani
Manoela Prevedello Ceretta
Marco Aurelio Silva Filho
Mariá Nunes Pinto
Mariana Dotto
Marina Weber Pasa
Martina Camerini Marafon
Matheus Brunstein Camargo
Mauricio Butzke
Monique de Moura Machado
Muriel Bossle Sarmento
Nadine Morais da Silva
Paula Capra
Rafael Maggijusto Borges
Rafael Massuti
Rafaela Wolf Baptista
Raquel Busanello Sipmann
Renan Donadel
Renata Diniz de Oliveira
Rodrigo Soares de Souza Marques
Samuel Scopel
Sthefano Machado dos Santos
Suelen Mandelli Mota
Tassia Cividanes Pazinato
Thais Gonçalves Almeida
Tielle Muller de Mello
Vanessa Gnielka
Vinícius Pacheco Coelho
Vinícius Timm Toniazzo
Virgínia Menegaz
Vítor Feuser da Rosa
Vitória Schült Zizemer
William Oliveira Teixeira

2018/2

Adriana Farias de Medeiros
Ádrio Luís Gonçalves de Lima
Aguillar Barros Aguiar
Alice Steglich Souto
Ana Laura Jardim Tavares
Ana Paula K. Dalosto
Andre Comiran Tonon
André Rajab Reis
Antônio Felippe Benini
Artur Koerig Schuster
Bernardo Oppermann Lisboa
Bibiana Bolten Lucion Loreto
Breno Camargo Roveda
Bruno Felipe de Oliveira Silva
Caetano Araújo Torres Lima
Camila Bergonsi de Farias
Carlos Augusto Vieira Ilgenfritz

Carlos Medeiros Bofill
Daniel Weissbluth de Toledo
Daniela Albugeri Nogara
Diego Maia Travi
Dimas de Conti Gramz
Eduardo de Carvalho Mazzocatto
Érika Vieira Paniz
Fabricio Viana Parayba Szortika
Fernanda Boek da Silva
Fernando de Quadros Iorra
Gabriel Challub Pires
Gabriel Nedel Duarte
Gabriela Schneider Galvão
Gabriela Vieira Steckert
Gabrielle Alekine F.M. de Lemos
Giulia Bobisch Martins
Guilherme Camargo Winckler
Guilherme Pereira Smaniotto
Guilherme Pinheiro Machado
Guilherme Tomasi Santos
Helena Moreira Klück
Henrique Umpierre Pedroso
Ingrid Silveira
Jeferson de Castro Pompeo
Jéssica Maria G. Dias Cionek
João Pedro Louzada Jaccottet
João Pedro Miotto Berner
José Alberto Ioro Pinzon
Júlia Caldas Bedin
Julian Vicenzi
Juliana R. S. de Castro
Juliane Zambrzycki
Karen Sukadolnik
Laura Grazziotin Vedana
Lauro Estivalete Marchionatti
Leonardo de Andrade Mesquita
Leonardo Wagner Lopes Costa
Letícia Dal Moro Angoleri
Letícia Maria Tedesco Silva
Louis Hercule Jr Thymogene
Lucas Molinari Veloso da Silveira
Lucas Walter Pellegrini da Silva
Luiza Ferreira Van der Sand
Marcell Machado Cipolatt
Marcelo Balbinot Lucca
Marcos Vinicius Vidor
Mariane Araújo Branco
Marianna do Amaral Streit
Marie Paloma Paret Passos
Marília Cunha Goidanich
Marina de Queiroz
Martin Romero Meller
Mateus Carvalho Maldonado
Mateus Correa Lech
Matheus Bassan Chenta
Mauricio Badke Silveira
Mauro Vergueiro
Michele Luz Kayser
Murilo da Silva Henzel
Natália Basso Boniatti
Nathan Bugs
Paula Blaya Rocha
Pauline Simas Machado
Paulo Eduardo Alves Schmitz
Pedro da Rocha Olsen
Pedro Leonel Tramontini
Rafaela Ramos Nunes
Renato Moreira Rosa
Simone Gloger Melo
Sofia Michele Dick
Sophia Andreola Borba
Tales Ivan Freitas dos Santos
Tamires Ferri Macedo
Thaís Saorin Conte
Thaysa Guglieri Kremer
Vicenzo Zarpellon de Araújo
Victor H. Cereser Jr.
Vinícius Martins Costa

2019/1

Affonso Hauser Farina
Amanda Vilaverde Perez
Anna Cláudia Dilda
Arthur Machado Gomes
Artur Alban Salvi
Artur Hartmann Hilgert
Bruna Pasinato
Bruno Florentino Goldani
Camila Maria de Oliveira
Carolina Maciel Tocchetto
Caroline Garibaldi Valandro
Caroline Kullmann Ribeiro
Cecília Susin Osório
Daniela Burguêz
Daniela Elisa Miotto
Daniela Fernandes Martins
Diego Evandro da Silva Rios
Eduarda Chiesa Ghisleni
Eduardo G. A. Winkler dos Santos
Evellyn Xavier da Cunha
Fernando Pacheco Dorneles
Filipe Rodrigues do Nascimento
Franco Zortéa
Gabriela Bolzan
Giuliana Rodriguez Pinheiro
Guilherme Botter Maio Rocha
Guilherme Campos Ferreira
Ingrid Stéfanie Sarmento Debaco
Ivana Trindade Sá Brito
Jacqueline Sarmento Fernandes
Jacques Avila Angrezani
Jeferson Petry de Oliveira
João Henrique Muniz Conte
João Pedro Abreu da Silva
Joel Stefani
Jonathan de Araújo Teixeira
Juliane Ternus Pedó
Júlio Só Radünz
Kawoana Trautman Vianna
Leonardo Magalhães Da Rosa
Louise Piva Penteado
Luiz Antônio I. Demaman Pinto
Marco Antônio Baptista Kalil
Marcus Vinicius Santos e Nunes
Mariana Hollmann Scheffler
Mariana Sbaraini da Silva
Matheus Machado Oliboni
Max Willian Luiz Filincoski
Muriel de Oliveira Habigzang
Patrícia de Freitas
Paula da Rosa Seger
Paula Perusato Pereira
Paulo Ricardo Assis de Souza
Rafael Derik Grando
Rodrigo Tzovenos Starosta
Rômulo Marx
Simone Martins de Azevedo
Stéfani Mariani
Thaís Franciele Texeira
Thamyres Zanirati dos Santos
Thiago de Oliveira Caetano
William dos Santos Barcelos
William Oliveira Teixeira
Yuri Kilpp Cezar

2019/2

Anastácia Guimarães Rocha
Anthomy Petermann
Ariéle Lima De Mello
Bernardo Oppermann Lisboa
Bruna Enzveiler
Bruna Gonçalves Ribeiro
Bruna Ossanai Schoenardie
Camila Cony Rodrigues
Carolina Galhós de Aguiar
Carolina Hodara Rahde
Caroline de Fraga Bassotto
Cilene da Silva Xavier
Cristiano Degasperi
Débora Oliveira Hütten
Emanoel Baticini
Fábio José Pinto Grochovski

Felipe Marchiori Bau
Flávia da Costa Schaefer
Francine Rodrigues Philippsen
Gabriel Belous Brazeiro
Gabriel Cardozo Müller
Gabriel Guarda Munari
Gaudêncio Fonseca Mandim
Geórgia P. Fagundes de Oliveira
Guilherme Ruschel Rosa
Gustavo Hirata Dellavia
Hans Werner Raetsch Neto
Henrique Iahnke Garbin
Igor de Oliveira
Igor Dossin Cézar
Ires Tarsila Alves de Souza
Isadora F. da Silva Moreira Pertile
Jean Karlo Urbanetto da Rosa
João Mário Leiria Meréje Leal
Jose Antonio de Mendonca Neto
Julian Vicenzi
Juliana Gonçalves Silveira
Juliane da Costa Araujo
Karine Dal Prá
Lara Both Palazzo
Larissa Nicácio Grimaldi
Leonardo Simão Medeiros
Letícia Dal Moro Angoleri
Letícia Voigt
Loreto I. Patrícia Cintolesi Carvallo
Louise Diedrich Mocellin
Luana Búrigo Cesa
Lucas Adriano Batz
Lucas Eduardo Bervian
Lucas Oliveira Junqueira e Silva
Luíza Cabreira Brust
Luiza de Azevedo Gross
Luiza Ferreira Sperb
Luiza Nunes Pereira Lima
Manoela Astolfi Vivan
Manoela Ziemann Porto
Marcell Machado Cipolat
Marco Aurélio Silva Filho
Maria Alexandrina Zanatta
Mariana Mendes Knabben
Marina Scop Medeiros
Maurício Martins Conti
Murilo Martini
Natália Paseto Pilati
Otávio Ritter Silveira Martins
Patrícia Missel Fietz Menezes
Pedro Klanovichs Martins
Rafael Berlezi Machado
Rafaella Romeiro Piovesan
Raul Costa Fabris
Renata Asnis Schuchmann
Ricardo Marques Nader
Rodrigo Aquino Martins da Silva
Rodrigo Chiavaro da Fonseca
Sacha Allebrandt da Silva Ries
Sofia Zahler
Thaís Gonzaga Krebs
Tiago Zimerman
Túlio Macário Graccho Serrano
Vicente Lobato Costa
Vítor da Agostim Cancelier

2020/1

Amanda Henz Cappelli
Ana Maria Delgado Cunha Aura
Ananda Pereira Muller
Anderson Castro de Souza
Bruna Cristine Chwal
Bruna dos Santos Willges
Bruno Behenck
Carlos Eduardo de A. Teixeira
Caroline Machado
Christian Kunde Carpes e Silva
Clarissa C. de Azevedo Bellagamba
Daniele Camila Maltauro
Dillan Rubim de Almeida
Douglas Marinho de Matos
Eduardo de Araújo Silva
Elisa Ruiz Fülber
Ellis Gabriela Corrêa de Almeida
Everton Hiraiwa Abegg
Franciele Pereira dos Santos
Frederico Antonio Reis Brandão
Frederico de Sottomaior Drumond
Gabriela Ecco
Gabriela Stahl
Gabriella Richter da Natividade
Guilherme Radaelli
Gustavo Fedrigo
Joana Gioscia
Júlia Steinstrasser Kowacs
Laura Piccolo Serafim
Laura Sulzbach de Andrade
Lilian Rodrigues Henrique
Lívia Lopez Torres
Lourenço Serrano Pereira
Luana Strapazzon
Lucas Canzi Ames
Lucas Lazzari
Luigh Anthony dos Santos
Maiara da Silva Minetto
Marcelo de Araújo Vianna Soares
Marco Aurélio Santana Batista
Fleuri Michel da Silva Mroginski
Maria Luísa Machado Assis
Mariana de Medeiros Uequed
Matheus Wohlfahrt Baumgarten
Mônica Carolina Santos Boeira
Nathália de Freitas Valle Volkmer
Nathália Soares Meier
Nicolle Hermes Corrêa
Paula Bruna Dobler
Paula Cristina da Costa
Paula de Aguiar Barcellos
Pedro Egon Gewehr
Pedro Farias Renk
Renata Bohn
Ricardo Vitiello Schramm
Rossana Figini Maciel
Scheila Vicente
Sizuane Rieger Holler
Tatiane dos Santos
Thaís Soares Ferreira
Thaymê Luísa de Souza Pires
Thiago Pereira Itaquy
Thiago Valiente Krampe
Vinícius Hofstatter Rodrigues
Vítor Campagnolo

2020/2

Alessandra Dorigon
Alice Kieling Bublitz
Aline Armiliato Baldigen
Álvaro de Oliveira Franco
Ana Cláudia Alves da Silva
Anderson Santos Travassos
Ângelo Zanin D'Angelo Giampaoli
Arthur Gus Manfro
Arthur Sardi Martins
Bárbara Luiza Bernardi
Bruno de Brito Lopes Caio
Bruno Ribeiro Bossardi
Carolina Bittencourt da Costa
Carolina Yuka Ueda
Daniel Costi Simões
Daniel da Silva Souza
Daniel Rodrigues Conill Gomes
Danthon da Silva Maria
Débora Kempf da Silva
Desirée Molin Wieth
Eduarda Foresti Englert
Eduardo Drews Amorim
Elói da Rosa Soares Junior
Estella Andrade Laner
Fausto Alejandro Falconi Nunez
Fernando Galvão Junior

Filipe Abtibol
Filipe de Santiago Chander Fraga
Flavia Araújo de Amorim
Floriano Sommer
Gabriel Henrique Colpes
Gabriel Muller de Bortoli
Gabriela Garcia Ferreira
Gabriela Oliveira de Freitas
Georgia Tupi Caldas Pul
Gilberto Paz da Silva Correa
Giovanna Resmini Ramalho
Helena Carvalho Maldonado
Ícaro Ferro Messias
Isadora Mottin Marcolin
Jhonata Luiz Lino de Aquino
João Lucas Minghelli Becker
João Marcus da Silveira
Júlia Bondar
Júlia Karl Schwinn
Júlia Luchese Custódio
Júlia Rabello Costa
Laura da Silva Alves
Leonardo Ferreira Subda
Leonardo Hekman D'Avila
Leonardo Luiz Marques
Letícia Rossetto Daudt
Lucas Henrique Rodrigues da Silva
Lucas Paim Honorato
Luciana Roses Rizzon
Luís Afonso Tochetto
Luisa Penso Farenzena
Luiz Felipe da Silva Portela
Maithe Antonello Ramos
Mariana Lopes de Castro
Nicole Medke Meneghini
Nicóli Bertuol Xavier
Nuria Marques Sá
Paula Nunes Merello
Pedro Glusman Knijnik
Pietro Waltrick Brum
Rafael Borba de Melo
Ramiro Cavedon Nunes
Raquel Ferreira
Roberta Kern Menna Barreto
Rodrigo Carollo de Oliveira
Sofia Giusti Alves
Sthéfani Schütz
William Israel Cardoso da Silva

2021/1

Ana Carolina Tenório de Oliveira
Ana Paula Pizzio Becker
Anderson Claudio Roberto
André Luís Marques da Silveira
Armando Aulus G. Montano Neto
Bernardo Caetano Cunha
Brenda Steffani de Carvalho
Bruna de Carvalho Blaskoski
Bruna Neves Cardoso
Bruno Jaskulski Kotzian
Bruno Moll Ledur Gomes
Camila Delazzari
Caroline Grasso Kauppinem
Caroline Grehs
Caroline Silva Porto Peixoto
Cecilia Charpinel Diniz Gomes
Daniela de Oliveira R. Dominguez
Daniela Fritsch Dotto
Danielle Cristina Tomasi
Débora Marques Sardi Battaglino
Diego Silva de Jesus
Elisa Regina Freitas da Rosa
Fernanda Dias da Silva
Filipe Pouzas Cardoso
Gabriel Mendes Araujo
Henrique Bertin Rojas
Isabelle Elisa Perina Sampaio
Jackson Maissiat
João Batista T. de Freitas Júnior
Joao Victor de Andrade Aguas
Júlia Stocchero Amaro
Juliana Dias de Mello
Juliana Maria Kerber
Julyana Galhardo Barbosa Silva
Karen Liz Araujo Souza
Larissa Bolfoni Schmitt
Laura Bortolini Moschetta
Laura E. da Rosa Carlos Monteiro
Lucas Seferin Finardi
Luciano Alves da Rocha
Márcio Lemos Sônego
Maurice de Sousa Quilante
Mauricia Gaelle Ngolo Mbani
Mauro Pereira Cano
Milena Lemos Oliveira
Nathália Giacomini Ceretta
Nilson Costa Junior
Patricia Marin
Pedro Truccolo Chiarello
Pietro Donelli Costa
Samuel Lopes Souza
Sávio Luiz Santos Lopes
Simoni Bohnenberger
Thales Mascarenhas
Tiago Bordin Lucas
Tiago Lima Castro
Vanessa Cé Bressan
Vitor Souza Cenci
Vitória Marques Brito
Yan Matheus de Brum
Yasminne M. de Araújo Rocha

2021/2

Alexandre Weber
Ana Victória Colognese Gabbardo
André Bernardo Jurinic
Andressa Lima Nietto
Ariell Freires Schaeffer
Bruna Pezzini Corrêa
Bruno Baron Spolidoro
Carolina Prediger
Caroline Tecchio
Cidney Knupp Neves Júnior
Clarissa Günther Borges
Daniel Oliveira da Silva
Danilo Fernando da Silva
Denis William da Silva
Diogo Pereira Kalil
Eduardo de Melo Monteiro
Felipe Borges de Oliveira
Felipe de Almeida Netto
Gabriel Leivas
Gabriel Santana da Rosa
Gabriela Jungblut Schuh
Gabriela Predebon Marquezan
Giovanna Sandi Maroso
Guilherme Gampert Polett
Gustavo da Silva Borba
Gustavo Santos Andrades
Haline Sfoggia de Souza
Helena Margot F. Soares da Silva
Isabel Saorin Conte
Isabela Rivera Fernandes Tasca
Isadora Bosini Remus
Joao Claudio Oliveira Santos
João Edson Prediger
Juan Pedro Ubillos Osório
Kaleb Pinto Spannenberger
Laura Motta Bellan
Lauren Herberts Sehnem
Leonardo Grabinski Bottino
Leonardo Serena de Morais
Letícia Antoniuk Seus
Letícia Guimarães da Silveira
Lorenzo Casagrande Reggiani
Luiz Otávio Mezzomo Rovaris
Luiza Kvitko Axelrud
Maitê Costa Ferreira
Marcelle Martinez Loureiro

Marciéli Gerhardt
Marcos Wallace Alves de Miranda
Mariana Fiuza Froener
Matheus Abreu Azeredo
Matheus Franco Machado da Silva
Maurício Picolo Menegolla
Mayara Luiza Rosatto Miranda
Milene Fernandes Juchem
Nathalia Marzotto Nunes
Nicole Rauber
Otávio Augusto G. Dias Cionek
Paula Chiamenti
Paula Fuhr
Paula Schoproni Cardoso
Paula Sotoriva Coelho
Pedro do Valle Teichmann
Pedro Henrique de Borba Engster
Pedro Hianto Guimaraes da Silva
Vicente Rodrigues Marczyk
Victoria Frois Oss Emer
Vitória Rech Astolfi
Vivian Luisa Frantz

2022/1

Alana Ambos Freitas
Amanda de Souza Maia
Ana Paula Dybalski
Anderson R. Machado dos Santos
André Victor Nogueira Nunes
Bruno Batista Da Silva
Camila Daitx Barboza
Carla de Oliveira Biachi
Carolina Garcia Pereira
Danilo de Paula Santos
Danilo Hideaki Tayra Teruya
Darlan Horácio Rodrigues de Lima
Eduardo Flora Grespan
Eduardo Trentini Bordin
Elora Dröse da Silva
Evandro Yukio Ynumaru
Fausto Campani
Felipe Costa Barbosa
Fernanda Klagenberg Arenhardt
Fernanda Schardong
Flávia Sarvacinski
Gabriela Wünsch Lopes
Giovanna Lisboa Peixoto Dias
Giulio Boeira Danelon
Guilherme I.P. S. Gertsenchtein
Guilherme P. Torrano Ferreira Lopes
Guilherme Pedro Nogaro
Gustavo Dariva Machado
Henrique L. Ruchaud Correa
Isabella Marino de Vasconcellos
José Felipe Rodrigues Serpa
Josy da Silva Rodrigues
Júlia Bueno Julia Tsao Schein
Karla Rodrigues Moser
Leandro Soares dos Reis
Leonardo Kristem
Letícia Zanotelli Fernandes
Lorenzo Dalprá
Marcos Vinícius Leffa Lummertz
Marina Siqueira Flores
Mateus Espíndola de Moraes
Matheus Henrique Mariano Pereira
Matheus Lomba Dasqueve
Natali da Rocha de Araújo
Pedro Ivo Setovski
Pierre Emanuel de Freitas Gonçalves
Pietro Raphaelli Manfroi
Rallfi Santos Fagundes
Rodrigo Araujo de Menezes
Rodrigo Pinheiro Amantéa
Rodrigo Sprinz
Roni Simão
Silvana Seibert
Taiane Dornelles Moreira
Tauany Maria Ferraz Lopes
Thales Marcelo Camargo Freitas
Wilson Hipólito Portella
Zíngara dos Santos Alves

2022/2

Adolfo Lempke Silva
Amanda Salvador Marin
Amanda S. Magalhães Madureira
Ana Maria Kamphorst
Andrei Bieger
Antônio Lasalvia Cortes
Ariádne Garcia Leite
Bárbara Larissa Padilha
Bernardo Frison Spiazzi
Caio Henrique Castro da Silva
Carlos Eduardo Pinzon
Carlos Eduardo Santos Filho
Carolina Rodrigues Formoso
Danielle Soares Teixeira
Débora Roberta de Ávila Dornelles
Eduarda Nunes Merello
Eduardo Dal-Lomo Luchese
Eduardo Lavratti Hita
Fabrício Alves de Oliveira
Felipe dos Santos Fachim
Felipe Gurgel do Amaral
Fernanda M. de Moura Silveira
Fernando Henrique de Souza
Frederico G. F. Soares Bredemeier
Gabriel Cardoso de Souza
Gabriela Brendel Blum
Guilherme O. Magalhães Costa
Guilherme Pizzoli
Henrique Cabral Scherer
Isabelle Garibaldi Valandro
Janaína Amanda Schneider
Jefferson Daniel Kunz
Joana Rogowski Souza dos Santos
João Pedro Biliu Braz
João Victor Joaquim damasceno
Joel Junio Chaves
Jorge Armando Reyes Pinto
José Renato Gonçalves de Oliveira
Júlia Fagundes Fracasso
Júlia Salmoria David
Júlio Cesar de Andrade
Kimberli Dantas Kafer
Larissa Rosa Medeiros Portugal
Larissa Schneider
Leonardo Arruda Zanelatto
Letícia Winer Marins
Lorena de Souza Paula
Lorenzo Longo Makariewicz
Luca Garcia Rosa
Luciana Borges Chagas
Marcela Rodrigues
Marcelo Pastore Bernardi
Marielle Moro da Silva
Marina Spier Borges
Matheus de Souza Niches
Mayara Lima Gubert
Mirian Basilio Carvalho
Nathália Ribeiro Lobato
Nickolas L. Rebelo Barbosa
Nicolas Endrigo Arpini
Rafael Bittencourt Bins
Rafaela Girardi Duarte
Raquel Almeida de Oliveira
Ricardo Scherer
Sílvia Guaresi
Suélen Di Domenico Melati
Thomas Ulrich Schaan
Victor Henrique Ignacio de Souza
Victor Jablonski Soares
Vitória Ruschel Lorenzon
Yasmine Ceo Martins

2023/1

Alexia Corrêa Souto
Almiro Sagás Evaristo
Ana Carolina Rodrigues de Sousa
Ana Clara Lissak
Ana Sofia Ehrenbrink Scheid
Arthur Dementshuk Lengler
Arthur Wieczorek Cardoso
Artur das Chagas Rhoden
Aurora Zamora Xavier
Brenda Kuser Fegalo
Bruna Ruschel
Bruno Lopes Breda
Bruno Mateus de Castro
Débora Leite Rocha
Felipe Schroeder Franke
Fernando S. Pardi Marchioretto
Gabriel da Silva Viana
Guilherme Meneguzzi Pagel
Guilherme Moreira Hetzel
Guilherme P. Bueno de Andrade
Hector Lopez
Henrique Braescher Nunes
Ingrid Rodrigues Vidaletti
Irma Uliano Effting Zoch de Moura
Iury Fernandes Scanagata
Izabelly Lopes Souza
Joanna Scopel Velho
Júlia Bueno de Oliveira Alves
Larissa Andrade Stuermer
Leonardo Carvalho Ipe da Silva
Liége Gregoletto Brognoli
Lucas Mendes Gossenheimer
Marcel Bernard Rosa Nery
Marcela Fraga Rutkoski
Marcella Loporchio Scherer
Maria Eduarda Müller Eyng
Mariana Brandão
Mariana Codevila Buere Pereira
Mariana Laranjo Gonçalves
Mariana Mendonça da Silva
Monique Brasil Buchhorn
Octávio Henrique Bulla Bolzzoni
Paollo Michel dos Santos Morais
Paula Martins Fernandes
Pyetra Nunes Zahn
Rafaela Brugnera Tomedi
Rafaela kathrine Silva
Raul Salinas Arrojo
Samantha Barchinski de Mello
Sérgio Cavalcante de Sateles
Simone Lanius dos Reis
Sofia Barbosa Azzi
Stéfano Dal Pozzo
Tainara de Andrade Dias
Thales Guimarãe Lopes
Thamara Araújo Wenceslau
Thanyse de Oliveira Schmalfuss
Thiago de Oliveira Jabali
Victor de Sousa Soares
Victória Emanuele Lobo Pallaoro
Vinícius Brumon Xavier de Carvalho
Vítor Böck Silveira
Wallace Klein Schwengber
Wesley Slaviero
William Venâncio Ribeiro da Silva

Formandos em Medicina 2023/1

Láurea Acadêmica do Curso de Medicina

A Láurea Acadêmica do Curso de Medicina é regulamentada pela Decisão nº 01/2018 do Conselho da Unidade da FAMED. É concedida ao aluno que cursando o último semestre do Curso de Graduação em Medicina da FAMED da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) satisfizer os seguintes requisitos:

- Possuir 80% ou mais de conceitos "A" nas atividades do Curso de Medicina.
- Não ter obtido nenhum conceito inferior a "B".
- Ter ingressado na UFRGS desde o primeiro semestre do curso;
- Ter cursado todas as atividades de ensino do Curso de Medicina da UFRGS no período máximo de 12 (doze) semestres. No caso de participação no programa MD/PhD o prazo máximo para cursar todas as atividades de ensino do Curso de Medicina será de 14 (quatorze) semestres. No caso de participação em programa oficial de bolsas de intercâmbio internacional, o número de semestres em que o aluno estiver efetivamente participando do programa será acrescido ao número de semestres máximo para conclusão do Curso.
- Cursar 100% das atividades de ensino do Curso de Medicina na UFRGS ou em programa oficial de bolsas de intercâmbio internacional;
- Apresentar bolsa de pesquisa de iniciação científica e/ou bolsa de extensão por um período mínimo de 1 (um) ano, com certificado emitido pela respectiva Pró-Reitoria.
-Apresentar bolsa de monitoria no Curso de Medicina da UFRGS por um período mínimo de 1 (um) ano, com certificado emitido pela PROGRAD.
- Ter participado de atividade representativa discente (representante em colegiado, representante em comissões oficiais do Curso de Medicina, mandato diretivo no Centro Acadêmico) por um período mínimo de 1 (um) ano. Será considerado, para contar como período de 1 (um) ano, a participação de atividade discente no período de dois semestres letivos, não simultâneos, consecutivos ou não, com participação mínima de 80% em cada um deles. As atividades discentes deverão estar finalizadas até, no máximo, o término do 11º semestre letivo. Não serão consideradas atividades durante o 12º semestre. Para ser considerada atividade representativa discente, esta deverá ser regulamentada por portaria específica emitida pela PRAE.
- Ter participado de pelo menos 1 (uma) publicação científica na área da Saúde em revista de circulação internacional (indexada PubMed). Não serão consideradas cartas ao editor, trabalhos publicados em anais de eventos e/ou trabalhos publicados sob forma de resumos.
- As atividades de bolsa de pesquisa de iniciação científica, bolsa de extensão e bolsa de monitoria não poderão ser simultâneas.

A solicitação para receber a Láurea Acadêmica deve ser feita pelo próprio aluno, a qual é analisada pela comissão designada e, se pertinente, aprovada pelo Conselho da Unidade.

Láurea Acadêmica - Curso de Medicina

2007/2

Christian Costa Kieling

2010/2

Stéfano Blessmann Milano

2012/1

André Gorgen Nunes
Vivian Trein Cunhas

2012/2

Ana Cláudia Magnus Martins
Carolina Lampert Monte Francisconi
Luís Francisco Ramos Lima
Marcelo Rocha Garcia
Rui D'Ávila

2014/2

Amanda Veiga Cheuíche

2015/2

Jardel Pereira Tessari
Lucas Dorídio Locks Coelho
Vinícius Fornari Fernandes

2016/1

Jéssica Oliboni Scapineli
Mariana Costa Hoffmeister

2016/2

Giordano Fabrício Cittolin Santos
Larissa Petermann Jung
Rafaela Brugalli Zandavalli
Rafaela Vanin Pinto Ribeiro

2017/2

Vanessa Giaretta

2018/1

Marina Weber Pasa
Rafael Maggi Justo Borges

2018/2

Ana Laura Jardim Tavares
Daniela Albugeri Nogara
Luiza Ferreira van der Sand
Lucas Molinari Veloso da Silveira

2019/1

Amanda Vilaverde Perez
Louise Piva Penteado
Mariana Sbaraini da Silva
Marco Antônio Baptista Kalil

2019/2

Felipe Marchiori Bau
Geórgia Pante Fagundes de Oliveira
Henrique Iahnke Garbin
Luiza de Azevedo Gross
Murilo Martini
Natália Paseto Pilati
Rodrigo Chiavaro da Fonseca

2020/1

Ana Maria Delgado Cunha
Bruna Cristine Chwal
Joana Gioscia

2020/2

Helena Carvalho Maldonado
Paula Nunes Merello
Roberta Kern Menna Barreto

2021/1

Júlia Stocchero Amaro
Juliana Dias de Mello
Juliana Maria Kerber

2022/1

Rodrigo Pinheiro Amantéa

2022/2

Bernardo Frison Spiazzi
Carlos Eduardo Pinzon
Guilherme Oliveira Magalhães Costa
Júlia Salmoria David
Marina Spier Borges

2023/1

Mariana Mendonça da Silva
Iury Fernandes Scanagata

Paraninfos dos Formandos do Curso de Medicina

1998/2 Cláudio Paiva
1999/1 Boaventura Antônio dos Santos
1999/2 Amarilio Vieira de Macedo Neto
2000/1 Sérgio Alexandre Goldani
2000/2 Lucélia de Azevedo Henn
2001/1 Mario Bernardes Wagner
2001/2 Galton de Campos Albuquerque
2002/1 Mauro Antônio Czepielewski
2002/2 Beatriz Graeff Santos Seligman
2003/1 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2003/2 Alberto Mantovani Abeche
2004/1 Simão Levin Piltcher
2004/2 Diogo Onofre Gomes de Souza
2005/1 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2005/2 Mauro Antônio Czepielewski
2006/1 Moacir Assein Arus
2006/2 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2007/1 Adriani Oliveira Galão
2007/2 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2008/1 Moacir Assein Arus
2008/2 Lúcia Maria Kliemann
2009/1 Eliana de Andrade Trotta
2009/2 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2010/1 Sandra Wajnberg
2010/2 Ismael Maguilnik
2011/1 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2011/2 Manuel Antônio Ruttkay Pereira
2012/1 Mauro Antônio Czepielewski
2012/2 Gilberto Schwartsmann
2013/1 Brasil Silva Neto
2013/2 Luiz Antônio Nasi
2014/1 Lúcia Maria Kliemann
2014/2 Mauro Antônio Czepielewski
2015/1 Brasil Silva Neto
2015/2 Carlos Otávio Corso
2016/1 Leandro Ioschpe Zimerman
2016/2 Sérgio Pinto Ribeiro
2017/1 Marcelo Rodrigues Gonçalves
2017/2 Ricardo de Souza Kuchenbecker
2018/1 Valentino Antônio Magno
2018/2 Raquel Camara Rivero
2019/1 José Miguel Silva Dora
2019/2 Renato Gorga Bandeira de Mello
2020/1 Betânia Barreto de Athayde Bohrer
2020/2 Rafael Mendonça da Silva Chakr
2021/1 Andréia Carla Bauer
2021/2 Ricardo de Souza Kuchenbecker
2022/1 Raquel Câmara Rivero
2022/2 Cristiane Bauermann Leitão
2023/1 Sheila Cristina Ouriques Martins

Centro Acadêmico Sarmento Leite

Morgana Lourenço de Souza Carvalho
Sérgio Ângelo Rojas Espinoza
Alice Brauwers
Marcelo Garroni Teixeira

O Centro Acadêmico Sarmento Leite (CASL) é o órgão representativo dos estudantes de graduação de Medicina da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Fundado em 1912, é o centro acadêmico mais antigo do Brasil. Sua história começou quando um grupo de estudantes se reuniu no antigo Cinema Odeon, na rua dos Andradas, e fundou o centro acadêmico, recebendo o nome original de Centro Acadêmico dos Estudantes de Medicina e Farmácia. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca foi o único professor presente na reunião, sendo homenageado posteriormente como patrono do então batizado Centro Acadêmico Sarmento Leite de Medicina, Farmácia e Odontologia. Durante a gestão de 1998, por questões de representatividade estudantil, sua razão social foi alterada para o atual Centro Acadêmico Sarmento Leite de Medicina.

O CASL completando, em 2022, seus 110 anos de existência, já proporcionou uma infinidade de eventos para a comunidade, abrangendo um espectro amplo de atividades: cursos, palestras, reuniões, revistas, jornais, boletins, teatros, torneios esportivos, olimpíadas e festas. Citamos neste texto o que pudemos encontrar por intermédio dos registros disponíveis na biblioteca da FAMED e no Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM). A maioria dos registros foi retirada dos jornais, revistas e atas de reuniões do CASL.

Inicialmente, sua sede situava-se no prédio histórico da FAMED, atual Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Com o antigo apelido de "Casa de Sarmento", esse espaço, inaugurado em 1924, contava com um bar alugado, que sofreu diversas alterações de nome e dono com o passar dos anos – o mais duradouro sendo o "Bar do Ildo", mas também já foi "Bar do Bio [ciências]". Ali, os alunos poderiam relaxar, procrastinar, fumar (tinham um problema sério de bitucas de cigarro) e estudar. Contavam também com um espaço de entretenimento, com truco, xadrez e sinuca. A sede mudou-se em 1974, junto à FAMED, para o novo prédio, junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Diversos foram os projetos promovidos pelo Centro Acadêmico ao longo desses anos. Entre eles, houve a criação de uma "minibiblioteca" particular, cujo acervo era constituído por doações de livros feitas por alunos, ex-alunos e professores. Em suas idas

e vindas, fora desativada em 1985, para ser posteriormente reativada como Sebo do CASL, que tinha como objetivos divulgar e revender livros fornecidos pelos alunos, que também fora desativado.

Um dos projetos mais ativos do CASL, *O Bisturi*, idealizado e criado em 1945, foi um jornal universitário cujo corpo editorial era formado por participantes do centro, mas era aberto para que toda a comunidade acadêmica pudesse participar, incentivava-se, inclusive, tal participação. Os alunos mandavam desde textos críticos – direcionados a gestões (do centro, da faculdade e do país) ou projetos da universidade que não funcionavam, bem como a professores e às disciplinas – poemas, charges, quadrinhos, piadas, contos e muitas fofocas na "Seção do Veneno". Tratava-se de uma revista independente ideologicamente. Seu patrocínio variava conforme o ano e a gestão, vindo das mais diferentes origens. Nesse sentido, *O Bisturi* contava com um espaço de propaganda, em que se alternavam desde livrarias, lojas de materiais médicos, farmácias e cursos pré-vestibulares. Apesar da perene intenção do Centro Acadêmico, sua periodicidade era inconsistente e, portanto, diversos foram os hiatos entre suas publicações, sempre de acordo com a gestão, com o apoio financeiro e com a disponibilidade de material da comunidade universitária. Textos podiam vir assinados ou de forma anônima. Os primeiros tinham um teor ácido e eram de responsabilidade do autor. Das edições mais antigas é possível encontrar desde temas que parecem ser atuais, como críticas ao horário de funcionamento da biblioteca, a temas bastante anacrônicos, como questionamentos à utilidade e relevância da presença de mulheres no curso de Medicina. Como a atual médica Juliana Dias escreveu em uma seção do jornal, enquanto acadêmica, *O Bisturi* era *(...) um retrato de nossa vida na faculdade (...)*. O centro acadêmico também foi responsável ou contribuiu com outras publicações como *Vida e Arte* (1914), *Revista CAM* (Centro Acadêmico de Medicina - 1938), Revistas das ATMs, revista *O Anatomista*, *Caderno de Cultura* e jornal *O Ectópico* (1995).

Foram organizados, pelo CASL, cursos dos mais diferentes assuntos para os estudantes. Em 1958, por exemplo, durante a semana acadêmica, há registro de cursos de prática otorrinológica, urgências em pediatria, cirurgia de mão, eletrocardiograma vetorial, moléstias vasculares periféricas, introdução analítica à medicina psicossomática, introdução ao estudo de fundo de olho, entre outros. Foram oferecidos cursos de praticamente todas as áreas da Medicina e fora dela. A realidade é que o CASL sempre esteve preocupado com a formação dos estudantes e, portanto, empenhou-se ano a ano para fornecer as melhores informações e aulas à comunidade acadêmica. Ocorreu também, em 1958, o 1º Seminário Estudantil de Psicologia Médica, por iniciativa do centro.

O CASL também esteve presente e participou dos debates na formação do projeto da Unidade de Saúde Santa Cecília, dando sugestões para o funcionamento da unidade. Teve papel importante em assegurar os estágios presenciais de trauma no Hospital de Pronto-Socorro de Porto Alegre. Obteve também outras conquistas, como vagas de estacionamento no HCPA para os doutorandos e armários para alunos do 4º ao 12º semestre no subsolo do hospital (desativados posteriormente).

O CASL proporcionou atividades interativas para os estudantes, como os Torneios de Xadrez, Teatro dos Bixos e, como não podia faltar, as festas. Parte essencial da jornada acadêmica, as festas são momentos importantes para relaxar, fazer amizades e criar novas experiências. Elas foram diversas e muitas delas viraram até tradição. Citamos aqui algumas que merecem ser lembradas: a *Festa do Um Real*, que acontecia no Bar do Bio e era repleta de música de bandas dos próprios alunos de Medicina. Com direito a entrada franca, seu nome se devia ao fato de que as bebidas custavam apenas R$1,00. A festa *Pratas da Casa*, onde tipicamente tocavam as bandas dos alunos, contava, também, com diversas manifestações artísticas por parte dos estudantes. Mensalmente, o CASL organizava uma festa mais intimista, no próprio centro acadêmico. Por fim, não podíamos deixar de citar a *Festa Junina* de 2002, onde os participantes esbanjaram quentão e pinhão, em frente a uma fogueira no atual estacionamento da FAMED.

Mais recentemente, o CASL passou também a ser conhecido pela organização do Prêmio CASL de Pesquisa Professor Gilberto Schwartsmann, já em sua décima edição, em que são selecionados e premiados os melhores trabalhos científicos publicados pelos alunos de Medicina, com um valor de 5 a 15 mil reais, dependendo do número de ganhadores. Em 1958, algo parecido aconteceu, o Prêmio Professor Annes Dias, o qual tinha por intuito estimular o trabalho de pesquisa e o estudo das ciências médicas, concedendo um prêmio anual de 20 mil cruzeiros em dinheiro para o melhor trabalho do ano, desde que fosse original e inédito e versasse sobre medicina (básica ou clínica), enfermagem hospitalar, ética profissional ou educação médica. Dessa forma, incentivava os alunos a se engajarem na pesquisa e a produzirem conhecimento.

Ao longo do século XX, o CASL foi agente ativo na história brasileira. Passou por dificuldades durante a Ditadura Militar, havendo relatos, inclusive, de seu fechamento do centro durante os primeiros anos do regime. As publicações do jornal *O Bisturi* também tiveram participação importante, servindo como instrumentos políticos nesse momento, marcando a oposição ao governo dos militares. Aqui, lembramos do triste episódio em que o então Ex-presidente do CASL (gestão de 1964), João Carlos Haas Sobrinho, foi perseguido e morto em confronto com o Exército Brasileiro durante a Guerrilha do Araguaia. Em sua homenagem,

o CASL liberou uma revista especial, com o título de *XAMBIOÁ*, nome da cidade ao norte de Goiás, às margens do rio Araguaia, onde João Carlos estava próximo, em 1972, quando foi assassinado.

Dada a história do CASL, é evidente que este texto não retrata em detalhes a complexidade dos mais de 100 anos de história – o CASL poderia ter um livro próprio. Nossa intenção foi contemplar, de maneira singela, um pouco do que foi esse ambiente de construção política, acadêmica e afetiva que a Casa de Sarmento representa desde a sua fundação, em 1912. Apesar das dificuldades que a coleta dessas memórias nos impunha, sentimo-nos honrados de fazer parte dessa história. Aos nossos colegas de formação e antecessores, muitos hoje nossos professores, e a todos que se dispuseram a cuidar desses registros, nosso sincero agradecimento. Finalmente, um agradecimento especial à equipe da Biblioteca da FAMED-UFRGS e do MUHM, que aceitaram gentilmente nos auxiliar na redação deste texto e que, no exercício da sua missão, preservam as memórias do nosso passado.

Ano	Presidentes do CASL 1998 - 2023
1998	Juliana Dias Pereira dos Santos
1999	João Eduardo Herzog
2000	Roberto Umpierre
2001	Maria Helena Werle
2002	Tázio Vanni
2005	Gustavo Moraes
2006	Diego Millán Menegotto
2008	André Gorgen Nunes
2009	Lucas Brandolt Farias
2010	Alexandre Bublitz
2011	Rafael Faraco
2012	Artur Piccaro de Oliveira
2013	Jardel Pereira Tessari
2014	Rodrigo Costa Elsade
2015	Guilherme Tomasi
2016	Guilherme Ruschel
2017	Caroline de Fraga Bassotto
2018	Clarissa Günter Borges
2019	Gabriel Cardoso de Souza
2020	Marcela Rodrigues
2021	Vinícius Ferraz Cury
2022	Marcelo Garroni Teixeira
2023	Ana Laura Machado

Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro

Matheus de Souza Niches
Wágner Tadeu Azeredo Azevedo

Acompanhando parte dos grandiosos 125 anos de história da Faculdade de Medicina (FAMED) está a Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro (AAAXXS), fundada em 2004 por um conjunto de acadêmicos que encontraram na prática esportiva e na representatividade dos ideais estudantis da época um modo de agregação dos estudantes das mais diversas etapas do Curso de Medicina, em prol de um objetivo comum que é o amor pelo esporte, de forma que, hoje, são disponibilizados aos alunos os treinos de mais de 10 modalidades esportivas, além de eventos de integração entre atletas e de competições esportivas. Dessa forma, junto com a criação da Atlética nasce também nosso maior lema: *O esporte nos move*.

Ao longo de sua trajetória, sempre demonstrando liderança e protagonismo, foi a primeira Atlética a se profissionalizar com a criação de um CNPJ e de um estatuto próprio, orientando outras 21 atléticas na época para a criação dos seus, a fim de organizar o maior campeonato a que concorremos e pelo qual todo acadêmico anseia desde antes de entrar na faculdade: o Intermed.

Nesses dezoito anos de história, a AAAXXS é parte integrante da vida de centenas de acadêmicos que honram a instituição representando a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) nas mais diversas competições do Estado, como o Intermed Sul, sendo a nossa Atlética tricampeã desse que é o maior evento esportivo do ano. Assim, pelo impacto positivo que a AAAXXS gera na universidade, aliando a prática esportiva com a integração dos alunos, ela continua sendo um dos projetos de extensão mais agregadores da faculdade.

Desde a criação da Atlética, em 2004, diversos foram os alunos que se empenharam em representar nossa universidade por meio dessa organização estudantil, de forma que até hoje lutamos para levar a prática esportiva para os estudantes independentemente de quaisquer fatores, bem como temos o objetivo de criar um ambiente em que os alunos se sintam incluídos e pertencentes, pois entendemos que a realidade vivida na faculdade pode, muitas vezes, se chocar com a vida que tinham antes de passarem pelo vestibular, de tal forma que idealizamos a criação de uma rede de apoio em vários de nossos times e grupos da faculdade.

Hoje, nos nossos campeonatos, contamos com mais de 240 inscritos, enquanto nos nossos treinos semanais participam cerca de 130 atletas, incluindo as modalidades coletivas. Mantemos uma distribuição entre cada etapa do Curso de Medicina. Podemos destacar também que temos o privilégio de ter contato com vários médicos formados pela UFRGS, que continuam treinando com a Atlética. O vínculo é tão forte que se torna difícil se desvencilhar.

A AAAXXS é gigante e é uma honra fazer parte da história de uma instituição brilhante como a FAMED/UFRGS.

Ano	Presidentes da AAAXXS
2004	Rodrigo Silva (Catarina)
2005	Marcus Giovani Stedile (Long)
2006 -2007	Diego Di Marco Ataides
2008	Christofer Moraes Balen
2009	Gustavo Neves Araújo
2010	João Vicenzi
2011	Carolina Brenner
2012 - 2014	Felipe Borges
2015 - 2016	Thiago Bertotto
2017	Mateus Lech
2018	Débora Hutten
2019	Eduarda Foresti Englert
2020 - 2021	Matheus de Souza Niches
2022 -	Wágner Tadeu Azeredo Azevedo

Posse da Gestão do Centro Acadêmico Sarmento Leite em 2008

O Curso de Nutrição

E surge o Curso de Nutrição

Virgílio José Strasburg
Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos

Existe uma frase atribuída a Hipócrates (o pai da Medicina) na qual é dito *que o teu alimento seja o teu remédio e que o teu remédio seja o teu alimento*. Em um contexto mais atual, tivemos outros exemplos de médicos que abraçaram e se envolveram com a ciência da Nutrição. Devem ser mencionados os exemplos do argentino Pedro Escudero, que elaborou as quatro leis da alimentação que estão associadas com 1) Qualidade, 2) Quantidade, 3) Harmonia e 4) Adequação. Ele, inclusive, é homenageado dando nome ao Centro Acadêmico do Curso de Nutrição Pedro Escudero (CANPE) da Faculdade de Medicina (FAMED).

Em um contexto de Brasil, o médico e professor gaúcho Heitor Annes Dias, já nos anos de 1920, considerava a Nutrição como um conhecimento essencial na formação profissional em Medicina. Junto com Annes Dias, temos ainda a figura de Josué de Castro, autor de um livro ainda hoje emblemático e atual: *Geografia da Fome* (1946). Ele também esteve envolvido na coordenação de projetos governamentais como os de restaurantes populares e de políticas públicas em educação alimentar.

Desse modo, nada mais adequado que um curso de Nutrição na UFRGS nascesse junto à FAMED. A Faculdade de Medicina já era centenária, quando em 30 de julho de 1999, o curso de Nutrição foi criado por meio da Decisão nº 111/1999 do Conselho Universitário. Deve ser destacado a contribuição dos Professores Mauro Czepielewski, Elza Daniel de Mello (primeira Coordenadora do curso) e Erna Vogt de Jong nesse processo. Vale ressaltar também que no primeiro oferecimento no vestibular do ano 2000 o Curso de Nutrição foi o mais procurado (39,07 candidatos por vaga). À época da criação, o único Curso de Nutrição em universidade federal no Rio Grande do Sul era na Universidade Federal de Pelotas. A região metropolitana de Porto Alegre já contava com cursos de Nutrição, mas somente em universidades privadas.

Na sua criação, o objetivo do curso de Nutrição era o de formar

> *profissionais capacitados a atuar, pautado em princípios éticos, em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição apresentam-se fundamentais para a promoção e a recuperação da saúde, assim como para a prevenção das doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria ou manutenção da qualidade de vida (criação do curso de Nutrição; Professora Maurem Ramos).*

Coordenação da COMGRAD Nutrição 1998-2023

Ano	Coordenador	Ano	Coordenador substituto
2000-2002	Elza Daniel de Mello	1999-2002	Amarílio V. Macedo Neto
2002-2004	Elza Daniel de Mello	03/05-2004	Maurem Ramos
2004-2005	Maurem Ramos	2004-2005	Regina Maria V.C. Guaragna
2005-2006	Regina Guaranha		
2006-2008	Ilaine Schuch	05/2006-05/2007	Cileide Cunha Moulin
		08/2007- 4/2008	Cileide Cunha Moulin
2008-2009	Cileide Cunha Moulin	05/2008-11/2009	Ingrid Dalira Schweigert Perry
2009- 2010	Cileide Cunha Moulin	11/2009-05/2010	Viviani Ruffo de Oliveira
2010-2011	Janaína Venzke	05 a 12/2010	Vanuska Lima da Silva
2011-2012	Janaína Venzke	01/2011 - 05/2012	Martine Hagen
2012-2014	Michele Drehmer	05/2012-05/2013	Maurem Ramos
		08/2013-05/2014	Viviani Ruffo de Oliveira
03 a 05/2014	Maurem Ramos		
2014-2016	Zilda E. Albuquerque Santos	2014-2016	Valesca Dall'Alba
2016-2018	Zilda E. Albuquerque Santos	2016-2018	Virgílio José Strasburg
2018-2020	Juliana Rombaldi Bernardi	2018-2020	Virgílio José Strasburg
2020-2022	Eliziane N. Francescato Ruiz	06/2020-01/2022	Vanuska Lima da Silva
		01/2022 - 06/2022	Estela B. Behling
2022-	Estela B. Behling	2022-	Carolina G. de Souza

Quando de sua criação os professores nutricionistas do curso estiveram vinculados a vários Departamentos da FAMED. Após a expansão das vagas, pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão de Universidades Federais, o curso passou a oferecer 60 vagas anuais, distribuindo 30 para cada novo semestre. Desde o seu início, o curso segue as diretrizes curriculares específicas e após a última reforma curricular, implementada no ano de 2018, possui uma carga horária total de 3.825 horas, sendo 1.080 para a realização de estágio curricular, dividido em quatro modalidades: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Área Livre.

Recentemente, o curso de Nutrição da UFRGS completou 20 anos e teve a publicação de um livro organizado pelos professores Zilda Elizabeth de Albuquerque Santos (Departamento de Nutrição) e Edison Capp (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia) e escrito pelos professores do curso, para comemorar a data (UFRGS, 2020).

A seguir, são apresentadas ramificações e ações importantes desenvolvidas pelo Curso de Nutrição, que dão identidade e que são importantes para a FAMED e a sociedade de maneira geral.

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar - CECANE

As atividades do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE) iniciaram no segundo semestre de 2006. Mesmo com apenas 6 anos de existência, o Curso de Nutrição da UFRGS assumiu um dos 5 CECANEs criados com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para contribuir na efetivação e consolidação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar.

O CECANE atua prestando apoio técnico e operacional para os 497 municípios gaúchos e para o Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvendo metodologias, realizando pesquisas e formações sobre temas relacionados à implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar para nutricionistas, gestores, manipuladores de alimentos e agricultores familiares. Desde 2017 trabalha em ações de abrangência nacional.

CECANE UFRGS

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Centro de Empreendimentos em Alimentação e Nutrição - CEANUT

O Centro de Empreendimentos em Alimentação e Nutrição (CEANUT) é a Empresa Júnior (EJ) do Curso de Nutrição, fundada em 27 de setembro de 2011, sendo uma das primeiras EJ da área da saúde a ser criada na UFRGS. O CEANUT é uma associação civil, sem fins lucrativos, formada e gerida somente por alunos do curso de graduação em Nutrição da UFRGS. Possui gestão autônoma em relação à direção da Faculdade e CNPJ próprio, sendo responsável pelos próprios projetos, atuando de maneira independente, sob orientação de professores e profissionais especializados.

Entre os principais produtos oferecidos estão: a) elaboração de fichas técnicas de preparações; b) desenvolvimento, análise sensorial e rotulagem de produtos; c) procedimentos operacionais padronizados, e d) *Manual de Boas Práticas*. O CEANUT é um espaço que fomenta vivências em empreendedorismo, gestão e inovação, consolidando e reforçando aprendizados e incentivando o trabalho em equipe.

Centro de Empreendimentos em Alimentação e Nutrição

Centro de Estudos em Alimentação e Nutrição - CESAN

O Centro de Estudos em Alimentação e Nutrição (CESAN) surgiu no ano de 2009, fruto de uma parceria entre as professoras do curso com as nutricionistas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Seu objetivo é promover o aperfeiçoamento de pesquisadores que atuam na área de alimentação e nutrição, bem como propiciar espaços para trocas de informações e planejamentos de pesquisa e educação continuada em nutrição.

Centro de Estudos em Alimentação e Nutrição HCPA/UFRGS

Departamento de Nutrição - DENUT

Com o passar dos anos, o número de professores nutricionistas do curso de Nutrição foi aumentando, chegando a 22 no final do primeiro semestre letivo de 2013. Com atuação consolidada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão em Nutrição, estavam distribuídos em três Departamentos da FAMED.

Sentindo a necessidade de uma identidade própria, foi proposta a criação de um Departamento próprio. Após trâmites que tiveram início na campanha eleitoral para a reitoria do ano de 2012, o Departamento de Nutrição (DENUT) teve aprovada a sua criação, em sessão do Conselho Universitário, em 11 de junho de 2014 e começou oficialmente suas atividades em 04/12/2014.

Merecem destaque como ações do DENUT as importantes conquistas da chefia do Serviço de Nutrição e Dietética e a coordenação geral da Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde junto ao HCPA desde o ano de 2017. O DENUT fortalece a atuação dos professores nutricionistas na missão institucional de fazer do Curso de Nutrição da UFRGS uma referência nacional.

O Curso de Nutrição e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre

No espaço do HCPA, o Curso de Nutrição começou sua inserção no ano de 2003 com a realização dos primeiros estágios curriculares nas áreas de Nutrição Clínica e de Produção de Refeições. As atividades do curso envolvem a participação ativa de professores junto às seguintes áreas do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do HCPA: a) Produção de Refeições; b) Distribuição de Refeições; c) Nutrição Clínica; e, d) Atenção Básica (UBS Santa Cecília - onde foi criado o primeiro Laboratório de Avaliação Nutricional com recursos do Pró-Saúde). Em todas essas áreas, os alunos do curso participam de atividades de assistência, pesquisa, iniciação científica e extensão.

No ano de 2017, o SND do HCPA passou a contar novamente com uma professora do Curso de Nutrição na chefia. A Professora Vera Lúcia Bosa está nessa função desde então, sendo reconduzida até 2022.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para qualificação dos profissionais da saúde, em conjunto com a formação de estudantes de graduação da área da saúde em ações de práticas de iniciação ao trabalho. O Curso de Nutrição participou ativamente de todas as edições do PET-Saúde em que a UFRGS foi contemplada pelo programa. Cabe destacar que os projetos PET foram desenvolvidos nos serviços de saúde do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal e do Distrito Centro. Nesses locais, ocorrem ações da UFRGS em parceria com a Secretaria de Saúde de Porto Alegre.

Vale destacar que, desde 2007, o curso obtém nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e mantém-se entre os 10 melhores Cursos de Nutrição do país, na avaliação trienal do Ministério da Educação; também regularmente recebe 5 estrelas na avaliação do Guia do Estudante.

O Curso de Nutrição, com apenas 20 anos, conquistou seu espaço no meio acadêmico porque conta com o apoio e a parceria de muitos e significativos grupos: a FAMED/UFRGS que acreditaram no potencial e necessidade de sua criação e dão um grande suporte em todas as instâncias, os servidores e técnicos que viabilizam as atividades administrativas, os professores que consolidam o curso nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e os alunos, de graduação e pós-graduação (nutricionistas e futuros nutricionistas), que são o grande motivo da existência deste curso.

A Evolução do Currículo do Curso de Nutrição

Desde a sua criação, o Curso de Nutrição tem passado por alterações curriculares visando melhorias e atualização. Já no ano 2000, foram realizados pequenos ajustes na grade curricular, relativos à nomenclatura de disciplinas, pré-requisitos, alterações da súmula e mudanças na carga horária.

Entre 2001 e 2003, ocorreram alterações na departamentalização, pré-requisitos, assim como criação e exclusão de disciplinas. Tais alterações foram sendo propostas à medida em que o curso foi sendo implantado e suas fragilidades avaliadas.

Em 2004, com compromisso de adequar o currículo do curso às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Nutrição, propostas pelo Ministério da Educação e Cultura, foi instituído o Trabalho de Conclusão de Curso e a carga horária das atividades práticas, nas três grandes áreas de atuação do nutricionista (Nutrição Social, Nutrição Clínica e Nutrição em Unidades de Alimentação) foi unificada, passando da modalidade de estágio, para internato. Os internatos passaram a ter uma carga horária de 450 horas nas três áreas, distribuídas ao longo do último ano de formação.

Em 2005, a partir de trabalho conjunto da Comissão de Graduação e professores, foram reavaliados conteúdos de disciplinas, pré-requisitos, carga horária e abordagens metodológicas. Como resultado, foram propostas e implementadas mudanças importantes na semestralização de disciplinas, alteração de créditos, além de criação e exclusão de disciplinas.

Em 2008, a UFRGS implementou o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde II), com parceria entre os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia. O projeto visava integrar ensino e serviço de maneira a atender as necessidades de saúde da população, transformando o processo de geração de conhecimento, reorientando a formação e qualificando os serviços de saúde, sob três eixos estratégicos: 1) orientação teórica; 2) cenários de prática; 3) orientação pedagógica (BRASIL, 2009). Os eixos do Pró-Saúde embasaram a reorganização do projeto pedagógico do curso, implantado em 2018.

O atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é fruto de uma reflexão coletiva entre os atores da comunidade acadêmica, tendo como base a Resolução CNE/CES nº 5/2001(BRASIL, 2001), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Nutrição no país, a Resolução CNE/CES nº 4/2009, que determina a carga horária dos Cursos de Graduação em Nutrição (Brasil, 2009), a Lei nº 8.080/1990 (BRASIL, 1990), que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) (BRASIL, 2013), do Ministério da Saúde, o Estatuto e o Regimento da

UFRGS (UFRGS, 2016), a Resolução nº 11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que estabelece as Normas Básicas da Graduação (UFRGS, 2017) e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016-2026 (UFRGS, 2016a).

Para fomentar a discussão, as seguintes atividades foram organizadas:

1. Capacitação de um pequeno grupo de professores nutricionistas em uma especialização em Educação em Saúde, promovida pelo Ministério da Saúde.

2. Organização de um seminário sobre as políticas de formação para o Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a experiência de reforma curricular do curso de nutrição de outra instituição federal e as diretrizes para construção de um PPC.

3. Leitura de bibliografia sobre educação em saúde, processo da aprendizagem, metodologias ativas e avaliação; bem como das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Nutrição e da PNAN.

4. Reuniões periódicas entre professores, técnicos e alunos do curso, para discutir os conhecimentos e saberes necessários à formação do profissional nutricionista.

As atividades resultaram na revisão do perfil do egresso do curso, na reorganização da grade curricular por eixos de formação e na instituição de princípios norteadores para o PPC.

Perfil do Egresso do Curso de Nutrição

O nutricionista egresso da UFRGS terá formação generalista, humanista e crítica, para atuar com postura ética no enfrentamento da complexidade da situação alimentar e nutricional da população. Mediante a reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural e, ainda, com base nos direitos humanos básicos, na determinação social e bem como natureza interdisciplinar e intersetorial da alimentação e nutrição, deverá atuar para promoção de práticas alimentares saudáveis e o cuidado integral, visando promover, manter, prevenir e recuperar a saúde em todas as fases da vida.

O nutricionista deverá ser um agente de mudanças, com postura empreendedora. Sua conduta profissional deverá ser baseada em evidências científicas e estar em consonância com as necessidades sociais e as diretrizes das políticas públicas e programas vigentes nas áreas da saúde, alimentação e nutrição.

O cuidado integral da saúde e da alimentação adequada e saudável deverá ter como foco os indivíduos, as famílias e as comunidades, por meio da proposição e gestão de programas e ações embasadas em conhecimentos técnicos adequados e na educação alimentar e nutricional. Deverá ser capaz de atuar de forma integrada nas equipes multiprofissionais de saúde.

A concepção de segurança alimentar e nutricional deve estar presente de forma transversal em todas as ações do nutricionista. Nesse sentido, visando práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, o profissional deverá levar em consideração o sistema alimentar, suas características e sua dinâmica.

Eixos de Formação que orientam a Grade Curricular do Curso

O primeiro eixo tem como objetivo trabalhar conceitos básicos da biologia humana, da composição dos alimentos, dos determinantes sociais da doença e das políticas públicas em saúde, alimentação e nutrição. O segundo eixo tem como objetivo apresentar as ferramentas para diagnóstico e planejamento de ações em alimentação e nutrição, no nível individual e coletivo. O terceiro eixo tem por objetivo trabalhar a implementação e avaliação de ações de promoção, prevenção e tratamento em alimentação e nutrição. O último eixo está focado na prática profissional, através do estágio obrigatório nas três principais áreas da nutrição e um outro estágio em área de livre escolha.

Com base nesses 4 eixos, a grade curricular foi organizada de forma a permitir ao aluno, desde sua entrada no curso, contato com áreas de estudo da formação básica e também conteúdos de formação específica, além do contato com atividades desenvolvidas pelo profissional nas diferentes áreas de atuação do nutricionista, possibilitando que o aluno relacione teoria e prática.

Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico do Curso

Entendendo princípios como preceitos que orientam o caminho por onde se deve seguir, para alcançar os objetivos propostos foram definidos como princípios do PPC: aprendizagem centrada no aluno, onde o professor é um facilitador, que utiliza práticas pedagógicas que propiciam que o aluno seja o protagonista do seu aprendizado; aprendizagem por competências, onde professor e aluno trocam experiências para resolver problemas com fundamentação técnica, inovação e criatividade; desenvolvimento de habilidades e atitudes que preparem o aluno para o enfrentamento das situações práticas da vivência profissional; flexibilização da carga horária, através da adoção de modalidades alternativas de carga horária, assim como mediante a revisão periódica dos pré-requisitos curriculares; permissão ao aluno de uma maior gerência sobre o seu tempo de estudo; indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, com aproximação entre diferentes áreas do conhecimento, vinculação do ensino com pesquisa e extensão; estímulo à troca de experiências com a comunidade e busca de respostas com a pesquisa

para/sobre as problematizações em sala de aula; formação para a diversidade e a prática como elemento formativo, discutindo de forma transversal as questões sobre gênero, raça e vulnerabilidade social, promovendo o respeito às diferenças, a partir do contato do aluno com a realidade social, desde o início do curso; por fim, formação permanente do corpo docente, capacitando os professores para metodologias e avaliações que promovam aprendizagem significativa.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p.39. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf. Acesso em: 20 dez. 2015.

_____. Resolução n. 4, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 7 de abril de 2009, Seção 1, p. 27. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso em: 20 dez. 2015.

_____. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 de setembro de 1990, p18055. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em: 20 dez. 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em: 20 dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 11/2013. **Normas básicas da graduação**. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Disponível em: http://www.UFRGS.br/comgradsime/duvidas-frequentes/resolucao-cepe-11-2013. Acesso em: 19 mar. 2017.

_____. **Estatuto e Regimento Geral**. Porto Alegre: UFRGS, 2016. Disponível em: http://www.UFRGS.br/UFRGS/a-UFRGS/estatuto-e-regimento. Acesso em: 20 dez. 2016

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026**. Porto Alegre: UFRGS, 2016. Disponível em: http://www.UFRGS.br/pdi/PDI_2016a2026_UFRGS.pdf. Acesso em: 20 dez. 2016.

_____. Faculdade de Medicina. **20 anos Curso de Nutrição**. Porto Alegre: UFRGS/FAMED, 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/216056/001120239.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 21 maio 2023.

Graduados em Nutrição

2005/2

Alessandra Zambeli Alberti
Aline Gerlach
Ana Carolina de Carli Paludo
Ana Raquel Lehenbauer
Anelise Siviero Ribeiro
Betina Soldateli Paim
Camila Correa
Camila Fortuna
Cintia dos Santos Costa
Cristiane Wentzel da Silva
Cristina Kawano
Danielle Kaiser de Souza
Diordia Piccoli
Fabiana Andrade de Souza
Geovana de Oliveira Pereira
Jaqueline da Silva Fink
Lisiane Guadagnin Londero
Maira Pereira Perez
Michele Drehmer
Patrícia Kluwe Viegas Dame
Patrícia Regina de Jesus
Paula Leite Baldasso
Rosilane Mattos Dos Santos
Shaline Berto Medeiros
Suzi Mami Matsuda
Vanessa Beckel Mallmann
Vanessa Zen

2006/2

Adriana Morellato
Ana Luiza Sander Scarparo
Ana Paula Ferreira
Carla Marien da Costa Peres
Cíntia Almeida Maia
Cristine Obal
Flávia Moraes Silva
Geórgia Franco Becker
Juliana Machado Daudt
Laura Augusta Barufaldi
Mariana Dihl Schiffner
Mariana Grosser da Costa
Rafaela Macedo Nunes
Rafaela Siviero Caron
Renata Monteiro Vieira
Roberta Dalle Molle
Rosana Eloísa Klaesener
Simone da Luz Silveira
Simone Muniz Pacheco
Sulene Rosa da Rocha

2007/2

Ana Lúcia Menna Barreto
Angela Cristine Bersch Ferreira
Clarissa Batista da Silva
Cristina Barbosa Frantz
Cynthia Anália Garcia
Fabiana Viegas Raimundo
Gabriela Cucchiarelli Werba
Joice Trindade Silveira
Kiriá Costa Andrade
Marina Nunes
Mônica Dalcin Fornari
Nídia Daiane Lino
Priscila Azevedo Viero
Priscyla Bones Rocha
Roberta Aguiar Sarmento
Roberta Capalonga
Tanise Fitarelli Pandolfi
Tuane Fiorin Santolin

2008/2

Ana Paula Jasper
Bibiana Carrion Macedo
Bruna Ziglioli Pacheco
Camile Perinazzo
Candida Lunkes Balensiefer
Caroline Hunsche
Clarissa Lapenda Marinho
Cristiane Tonial
Divair Doneda
Fernanda Missio Mario Neves
Gabriela Lima Pedroso
Heloisa Martins Sommacal
Karina Sanches Machado
D'Almeida
Larissa Leite Perazzolo
Leila Ghizzoni
Mayna Yaçanã Borges de Ávila
Nara Maggioni dos Santos
Patrícia Carla Müller
Sabrina dos Santos Lentz
Sara Brunetto
Soraia Poloni
Tatiéle Nalin
Thais Ortiz Hammes
Vanessa Krenzinger Zanolete

2009/2

Adriana Lüdke Nardi
Aline Juliana Schneider Merker
Ana Maria Arregui Zilio
Ana Rosa Bartelle
Andréia Focchesatto
Anize Delfino von Frankenberg
Cláudia Blauth Klipel
Débora de Azevedo Kelleter
Denise Oliveira Cruz
Diane Cristina Fiaminghi
Fernanda Cardozo de Mattos
Fernanda Franz Willhelm
Gabriela Koglin
Jaqueline Driemeyer Correia
Joseane Oliveira
Júlia de Lima Carraro
Juliana Elert Maia
Juliana Peçanha Antônio Luana
Ferreira Gomes Márcia Gabriele
Figueira da Silva
Manoela de Oliveira
Milene Amarante Pufal
Oellen Stuani Franzosi
Pauline Müller Pacheco
Sibele Schneider
Thaís Rasia da Silva
Vanessa da Silva Alves

2010/2

Andressa Anelo Alvares
Bruna Bellincanta Nicoletto
Camila Kümmel Duarte
Cristiane Maria de Borba
Daiane Weber
Darlise Rodrigues dos Passos
Débora Natasha Brilhante Oliveira
Fabiana Hitomi Tanabe
Fernanda Camboim Rockett
Fernanda Donner Alves
Gabriele Carra Forte
Juliane Silva Pereira
Letícia Vicari de Siqueira
Lívia Linck Silveira
Márcia Regina de Oliveira Pedroso
Marieli Almeida Mariani
Marina Carvalho Berbigier
Michele Carvalho Pinheiro
Natany da Costa Collar

Priccila Zuchinali
Rafaela da Silveira Corrêa
Sabrina Mioranzza
Scheila Karen Graff
Simone Frederico Tonding
Simone Gonçalves Menegotto
Vanice Low Wagner

2011/2

Alice Magagnin Neves
Álvaro Marchand Vinhas
Bárbara Pelicioli Riboldi
Betânia Contini
Bruna Aparecida Melo Batista
Camila Seffrin Martinevski
Carolina Hauber da Silva
Daniela Soares Martins
Fabiana Tôrres Faggiani
Fernanda Monte da Cunha
Fernando Abreu de Campos
Gabriela Behs
Giovana Menegotto
Helisa Canfield de Castro
Isadora Borne Ferreira
Janaina Aparecida Oliveira da Rosa
Kadhija Abrahim Cherubini
Letícia Follmann
Natália Todeschini Almeida
Tathiane Muriel Medeiros
Vanessa Rossoni de Oliveira
Ximena Estefania Castillo Velasco

2012/2

Amanda Brito de Freitas
Bianca Garcia Eskinazi
Bruna Cherubini Alves
Carollina Fraga da Ré
Cláudia Rossi Stern
Claudio Schroeder Möller
Dhara Gonçalves Pinto Wagner
Fernanda Carolina T. da Silva Fróes
Fernanda dos Santos
Fernanda Trespach dos Santos
Flávia Sasso de Quadros
Gabriela Marques Costa
Karina de Vargas Cony
Laís Souza da Silva
Luciana da Silveira Klein
Rochelly de Azevedo Fernandez
Simone de Azevedo Bach
Thiago Perito Amorim

2013/1

Gabriela Osterkamp
Karina Romeu Montenegro
Lucía Méndez López
Mauren Minuzzo de Freitas
Mirna Griselda Anocibar Araujo
Natália Luiza Kops
Raíra Mesquita Maschmann

2013/2

Adriana Conzatti
Analaura Centenaro
Cristiane Schulz Parizotti
Elisângela Da Silva Rosa
Gabriela Cheuiche Pires
Graziele da Silva Nunes
Helena de O. Santos Schmidt
Inês Beatriz Firpo Diefenthaeler
Ludymila Schulz Barroso
Mônica Maurer Sost
Natasha Krüger Malinoski
Nicole Schneider
Pâmella Goveia
Patrícia Heuser Vencato
Rafaela Faccin

2014/1

Bárbara Daniele M. de Deus
Bianca Duarte Beck
Carla Redin
Cláudia Kirst
Jéssica Pinto Polet
Juliana Kur Sander
Kamila Castro Grokoski
Kelli Pereira Gerber
Luiza Tweedie Preto
Mariana Garbarski Sanguinetti
Mariana Klafke Alves
Mileni Vanti Beretta
Neusa Teresinha Klein

2014/2

Aline Ruscher Souto
Aline Squeff Merlim
Ana Valéria G. Fruchtenicht
Angélica Cristina da Siqueira
Audrey Machado dos Reis
Caroline Castro Bauer
Cassiany Simões Silva
Cristina Carra Fortes
Fernanda Quadros da Silva
Haline Modena Reinheimer
Jéssica Speranza Brancher
Jéssica Vianna Mansson
Jordana Alves Caglioni
Laís Cardoso Fagundes
Luís Antônio Xavier Ouriques
Maiara Luz da Silveira
Mariana Espinoza Rivas
Priscila Berti Zanella
Renata Selbach Pons
Renata Wadenphul de Moraes
Thiago Antunes

2015/1

Aline Conceição Jerônimo
Ana Carla A. da Cunha Garcia
Camila Rolão Lumertz
Camila Spido da Silva
Cassia Daniele Zaleski Trindade
Daiane Fuhr
Danielle Lodi Silva
Emanuela Zulian
Fernanda Chaves Cardoso
Gabriela Monteiro Grendene
Jaqueline Menti Boff
Júlia Zanchetta Zys
Karen Yurika Kudo
Karina de Moura Borges
Karina dos Santos
Lisandréa da Conceição Caetano
Marina Chmelnitsky Branco
Natasha Kim O. da Fonseca
Paula Kanno
Paula Zart Krebs
Rafaela Rodrigues Beltrame
Renata da Silva Steffens
Riana Augusta Dauber
Rutiane Ullmann Thoen
Scheine Leite Canhada
Simone Guerra
Taís Martins da Silva
Vanessa Giacomeli
Vanessa Just Blanco
Vinicius Stone Silva

2015/2

Aline Veiga dos Santos
Andreia Ferlini da Cunha
Bruna Luisa Radavelli
Bruna Montelli Lacerda
Daiane Coelho Forli
Daniela Pereira Stocher
Ellen Leitzke Martins
Franciane Mazzotti Reichler

Jéssica Lesina de Abreu
Jessica Lorenzzi Elkfury
Joyce Yukie Yamakawa Salamoni
Letiane de Souza Machado
Letícia Ribeiro Pavão da Silveira
Luiza Vigne Bennedetti
Patrícia Andressa Horbach Rieth
Patrícia Idalina L. Rodrigues
Priscila Barbara Zanini Rosa
Roberta Cardoso da Silva
Samanta Souza Rodrigues
Simone Alves da Silveira

2016/1

Alessandra Behar Ramos
Chaiane Quevedo de Farias
Deisi Fraga Vargas
Gabriela Niches da Silva
Jéssica de Conto Vieira
Jéssica de Oliveira Saudades
Jucelaine Possa
Lidiane Pereira Fagundes
Lívia Willborn Pereira
Luiza Laubert La Porta
Maria Luiza Torres Hennemann
Mariane Kubiszewski Coruja
Marina Arnoldo Lompa
Mayara Maciel Morais
Natália Gomes Coloretti
Pâmela Kremer Ferreira
Paula Rizzi
Priscila Silva Corrêa
Renata Oliveira Neves
Sandra Maria Machado Parodia
Taiana Lemos Camargo
Thaiana Cirino Krolikowski
Thaiana Lindemann da Silva
Thayssa Castro Souto
Vanessa Costa da Rosa
Viviane Andrade Aveline

2016/2

Camila Lazzari
Camila P. Monteverde de Souza
Carla Adriane Schneider
Carla Garcêz Rodrigues dos Santos
Débora Senger
Deisi Schmitz Oliveira
Fernanda Sonntag Hoerlle
Gabriela Lucciana Martini
Gabriela Pacheco Carniel
Ingrid Lamas de Miranda
Jéssica Blatt Lopes
Johnny Galhano dos Santos
Júlia Bacchi Cancélla
Júlia Scherer Prates
Juliane Renner de Nardin Teixeira
Karen Hofmann de Oliveira
Laura Fritsch de Fraga
Laura Henz
Laura Sales Ferraz
Luiza Oldenburg
Marina Pedra Seady
Marina Rocha Komeroski
Natália Cristina Averbuch
Nicolli Cariello Martins
Pablo Ribeiro Gonçalves Couto
Paula Ruffoni Moreira
Raquel Stocker Persico
Stael Tonial Tomiello

2017/1

Alessandra Ibanez Da Rosa
Anelise Hertzog
Bianca Marin
Bibiana Pedra Cruz Bettin
Brenda Moretto Machado
Bruna Luiza Holand
Bruna Salles Velho
Cecília Ogando Alfama
Christy Hannah Sanini Belin
Clarissa de Oliveira Agostini
Dafne Pavão Schattschneider
Felipe Schuler Ribeiro
Helena Soares dos Santos
Jéssica do Nascimento Queiroz
Juliane Viero Feldman
Letícia Machado Dias
Luiza Cortinovi de Athaydes
Mariana Espíndola Robin
Mariana Wainer
Monica Cristina B Zandavalli
Patricia Daniele Chrisostomo Dias
Roberta Gonzaga Kaczynski
Silvana da Silva Silvano Dornelles
Vittoria Zambon Azevedo
Vivian Pierobom Stein

2017/2

Allana von Sulzback Brasil
Amanda GonçAlves Dias
Andreza de Oliveira Vasconcelos
Anna Carolina B. Portilho Martinez
Bárbara Cristina Ergang
Bruna Concheski de Moura
Camila Nery da Silva
Carolina Amanda Marques
Cenira da Silva Rodrigues
Diego Almeida dos Santos
Érika Brombil França
Gabriela dos Reis Padilha
Geórgia Luíza Regla
Isadora Jardim de Almeida
Jade da Silva Antunes
Juliana Carvalho
Laís Lima Ferreira
Larissa Salomoni Carpes
Larissa Slongo Faccioli
Laura Camargo Ferrugem
Lethicia Lobenwein Lazeri
Letícia Moura da Silva
Liziane da Rosa Camargo
Lourena Carvalho Pinto
Lucas Caroline Uggeri Schuh
Luciana P. de Freitas Bareta
Mariana Zabot Batista
Márjory de Camillis Bueno
Mayara de Almeida Tebaldi
Priscila Oliveira da Silva
Raísa Vieira Homem
Tamires Elisa Dahlem
Vanessa Thais Peres Melo

2018/1

Ana Paula Dihl Pioner Medeiros
Ana Paula Reyes da Silva
Carolina Abella Marques
Carolina Carvalho Martins
Caroline da Silva Mucillo Trajano
Claudia Czarnobay Garbin
Constance Oderich
Desirée de Souza Medeiros
Francine dos Santos
Gabriel T. Silveira Guerreiro
Gabrielle Parizotto
Isadora Staggemeier Pasini
Júlia Diaz Bregolin
Júlia Krentkovski Menna Barreto
Júlia Marchetti
Juliana Costa Fernandes
Karen Marfisa Arnecke Terraciano
Karla Renata Romagna Ribeiro
Lisiane Giusti
Marianna Sperb
Marina Meirelles dos Santos
Sara Bibiana Soldatelli Bobadra
Vanessa Abreu de Menezes
Ylana Elias Rodrigues

2018/2

Anelise Silva Da Silva
Ariadrine Freitas de Oliveira
Betina Goettems Schneider
Bruna Dimer de Souza
Carmen Raya Amazarray
Caroline Leitzke Renner Gallicchio
Cláudia Belchior Cervi
Daiane Kraemer Lanferdini
Fernanda S. Menna Barreto Fialho
Gabriela Rocha dos Santos
Henrique Pimentel da Silva
Isadora Pilau de Almeida
Joana Hoch Glasenapp
Joana Isabelli Calzza
Karen Cristina Rigo
Laura de Santiago de Moraes
Letícia Ramos Lemos
Luíza Piletti Plucenio
Mariana Klein Moreira
Mariana Migliavacca Madalosso
Nicoli Bonalume
Paula Andressa B. de Oliveira
Randhall Bruce Kreismann Carteri
Rayssa Emilly Griebeler Queirol
Rigel Orga Marroquin
Vanessa Magnus Hendler
Victória Dambros

2019/1

Bianca Fasolo Franceschetto
Camila Oliveira da Silva
Cristiane Grzybowski
Érica Salvador Fochezatto
Gabriela Pacheco Ferreira
Julia Roberta Buboltz Kuentzer
Juliana Heitich Brendler
Karina Magalhaes Santini
Letícia Franzen Quinalha
Lucas Stahlhöfer Kowalewski
Mariana Lima Scortegagna
Mayara Mallmann da Silva
Natália Borges Martins
Natália Nachbar Hupalowski
Natasha da Rosa Bandeira
Patrícia Carla Ferrareze
Raquel Viviane Haas
Scarlet Mendonça Vaz da Silveira
Tânia Beatriz Laner Soares

2019/2

Adriele Pereira Vieira
Alice Cardozo Silva
Aline dos Santos Joaquim
Aline Graziele do Nascimento
Amanda Farias Osório
Amanda Forte dos Santos Silva
Ana Clara Bastos Rigo
Ana Eloisa Machado Rigo
Anna Bezerra da Silva de Moraes
Bruna Carolina de C. Saturnino
Carolina Feksa Jonas
Carolina Silva Assenato
Caroline Souza Oliveira
Clara Lindenmayer Della Giustina
Danieli Santer
Dreiciane Lesnik Lopes
Eduardo Salles Ribeiro
Fábio Chang de Almeida
Gabriela dos Santos Guedes
Giane Camargo
Isadora Liberato Saldanha
Isadora Schein Salvador
Laura Só Araujo
Laura Souza Fontoura
Marceli Feldmann Gonçalves
Mariana Scortegagna Crestani
Monique Favretto Bernardi
Olívia Garbin Koller
Vanessa Luciani Santos

2020/1

Aline Moreira
Ana Cristina L. Joly de Oliveira
Bárbara Carvalho de Oliveira
Caroline Moreira Cunha
Elisa Menzem Nascimento
Júlia de Melo Cardoso de Freitas
Luísa Rebechi Zampieri
Natália Machado Campos
Patrícia Cemin Becker
Priscila Mattis
Taís Ourique Nunes
Tamiris Mombach Selau
Thaís Wabner Rodrigues

2020/2

Agnes Gomes Kopper
Aluema Batista Goncalves
Andressa Yavorivski
Berenice da Silva Latosinski
Bruna Castanheira dos Santos
Laís Cardoso Schuh
Luana Schimmelpfennig Longarai
Mariana Vieira Sarmiento
Michelle Hoff de Assis
Mirella Kielek Galvan Andrade
Rafaela Diogo Silveira
Rebecca de Mello Moreira
Stefannie Brehm Mendes
Thalia Favretto
Yanka Andressa Selli

2021/1

Amanda Lunardelli Postal
Andressa Mangan Bringhenti
Ândria Völz Andreia
Beatriz Dorneles Ferreira da Costa
Bruna Ferreira Borges
Bruna Köhler
Débora Medeiros Pereira
Eduardo Natan Maraschin Klein
Érica Nunes Scippa
Franciele Alves dos Santos
Gabriel de Barros Mariano
Giulia Antonietti Aranalde
Jéssica Correa dos Santos
Jéssica D. Perin Franquine Ferrari
Jéssica Fraga Brandão
Júlia Fazenda Viebrantz
Larissa Pereira de Oliveira
Letícia Bauer Jacobsen
Lorenzo Miron Chiogna
Louise Barbosa Palma
Lucas Azambuja da Silveira
Maitara Cardoso M. de Oliveira
Maria Eduarda de A. Castilho Diel
Mayara da Silva Mello
Muriele Betencourt Silveira
Paula Koehler Tombini
Simone Loureiro de Almeida
Vanessa Machado Menezes
Vilma Valéria Veiga

2021/2

Adriely Bernardes Marcondes
Anne Caroline Faversani da Costa
Arthur Moysés
Brendha Ferreira Henrique
Carolina Féres de Aguiar Becker
Débora Viçosa Cardoso
Eliara Freitas Dornelles
Fernanda de Vargas Bassanesi
Fernanda Martins Berni
Fernando Henrique Dalmann

Gabriella Soares Jonko
Isabella Ubatuba de Faria Ribeiro
Jília Sanches de Jesus Villar
Larissa Lira dos Santos
Luanda de Souza Conrado
Luiza Moura Tavares da Silva
Manoela Pereira
Marina Boff Escobar
Moiséli Moreira Luchi da Cruz
Raquel Aprato Borba
Rayana de Castro Aguete
Róssia Gabriela Figueiró de Vargas
Thaís Bohn Abella
Vithoria Oliveira da Silva
Yasmine Marquette

2022/1

Agneskelly da Silva Ramires
Amanda Silveira da Silva Folador
André Toribio Leão
Brenda Padilha das Neves
Carolina Abreu Leal
Carolina Gomes da Silveira
Caroline Thill Bisotto
Evelyn Porto Lima Camargo
Jackeline de Aguiar
Jéssica Santos de Oliveira
Larissa Oliveira Hendler
Lizia Nardi Menegassi
Manasses Ferreira Lemos
Matinahi Miranda Rodrigues
Michelle Garcia Madure
Raíssa Camacho Rodrigues
Renata Wolf
Stéfani Briskevitski Marta
Thomas Raubach Hoffmann Vieira
William Fuhrmann
Yuri Wypyszynski Petroceli

2022/2

Ana Luiza Mugge
Ângela Lautert Monteiro
Angélica Andrade Reis
Bihara Lauren Jacques
Bruna Oliveira De Vargas
Bruna Valdameri
Camilla Horn Soares
Cassia Pohlmann Valle
Cassiano Silva da Silva
Débora Fernanda Maciel da Silva
Gabriela Tassoni da Silva
Joao Pedro Franca Perini
Jorgiana Comiotto
Juli Boeira de Camargo
Júlia de Lima Santos
Júlia Maia Bortoli
Juliana Nascimento Mello
Kássia Santos Mercante
Laura Martinewski de Oliveira
Lauren Yurgel da Silva
Luísa Penz da Rosa
Manuela Menegotto Zeferino
Marcela Reckziegel de Lima
Marina Borges Longaray
Milena Meneghetti Soares
Patrícia Fagundes da Silva

Alunos e professores do Curso de Nutrição FAMED/UFRGS

Láurea Acadêmica do Curso de Nutrição

A Láurea Acadêmica do curso de Nutrição é regulamentada pela Decisão nº 02/2018 do Conselho da Unidade da Faculdade de Medicina (FAMED). É concedida ao aluno que cursando o último semestre do Curso de Graduação em Nutrição da FAMED da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), satisfizer os seguintes requisitos:

- Possuir 80% ou mais de conceitos "A" nas atividades de ensino do Curso de Nutrição.
- Não possuir de reprovações.
- Ter realizado no mínimo 75% do curso na UFRGS.
- Ter realizado o Curso de Nutrição em no máximo de 9 semestres, desconsiderando-se períodos em mobilidade acadêmica internacional.
- Ter participado em atividade representativa discente (representante em colegiado, comissões oficiais, mandato diretivo no Centro Acadêmico Pedro Escudero, por 2 semestres, consecutivos ou não. Será necessária participação mínima de 80% nas atividades representativas no período de 2 semestres letivos, não simultâneos, consecutivos ou não, a fim de validar o requisito. As atividades deverão estar finalizadas até o término do 8º semestre. Para ser considerada atividade representativa discente, esta deverá ser regulamentada por portaria específica emitida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
-Ter participado, voluntariamente ou com bolsa, em monitoria de disciplina do Curso de Nutrição da UFRGS, por um período mínimo de 1 ano, com certificado emitido pela Pró-Reitora de Graduação.
- Ter participado, voluntariamente ou com bolsa, em atividades de pesquisas, extensão ou de iniciação científica, por um período mínimo de 1 ano, com certificado emitido pela Pró-Reitoria Correspondente.
- As atividades de pesquisa, iniciação científica, extensão e monitoria, devidamente registradas com percepção ou não de bolsa (auxílio financeiro), não poderão ser simultâneas;
- Ter participado em evento, no mínimo regional, na área da Nutrição, ou área afim, externo à UFRGS e ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com pelo menos uma publicação científica na forma de resumo ou resumo expandido nos anais do evento. É de responsabilidade da Comissão de Láurea Acadêmica definir se o trabalho pertence a uma área afim. Atividades de âmbito institucional ou local não serão consideradas.

A solicitação para receber a Láurea Acadêmica será feita pelo próprio aluno, através de processo, pelo menos 60 dias antes do encerramento do último semestre letivo do curso, sendo avaliada por comissão especialmente designada, composta por 3 professores, 1 aluno de graduação e 1 servidor técnico-administrativo, e homologada pelo Conselho da Unidade.

Láurea Acadêmica - Curso de Nutrição

2012/2
Fernanda C. T. da Silva Fróes
2013/2
Inês Beatriz Firpo Diefenthaeler
2019/2
Marceli Feldmann Gonçalves
2020/1
Luísa Rebechi Zampieri
2020/2
Marceli Feldmann Gonçalves
2021/1
Beatriz Dorneles Ferreira da Costa
2021/2
Brendha Ferreira Henrique
2022/2
Marcela Reckziegel

Paraninfos dos Formandos do Curso de Nutrição

2005/2 Jussara Gazzola
2006/2 Ana Beatriz Almeida de Oliveira
2007/2 Ana Beatriz Almeida de Oliveira
2008/2 Cileide Cunha Moulin
2009/2 Ingrid Dalira Schweigert Perry
2010/2 Ingrid Dalira Schweigert Perry
2011/2 Jussara Carnevale Almeida
2012/2 Virgílio José Strasburg
2013/2 Vivian Cristine Luft
2014/1 Janaína Guimarães Venzke
2014/2 Ana Beatriz Almeida de Oliveira
2015/1 Vivian Cristine Luft
2015/2 Raquel Canuto
2016/1 Vanuska Lima da Silva
2016/2 Ana Beatriz Almeida de Oliveira
2017/2 Valesca Dall'Alba
2018/1 Zilda E. de Albuquerque Santos
2018/2 Janaína Guimarães Venzke
2019/1 Gabriela Corrêa Souza
2019/2 Juliana Rombaldi Bernardi
2020/1 Vanuska Lima da Silva
2020/2 Gabriela Correa de Souza
2021/1 Juliana Rombaldi Bernardi
2021/2 Vivian Cristine Luft
2022/1 Vivian Cristine Luft
2022/2 Vera Lúcia Bosa

Centro Acadêmico Pedro Escudeiro

Giovanna Peres Loureiro
Cassia Pohlman Valle
Fernanda Bortolaz Pivetta
Luísa Penz da Rosa
Maria Isabel Boeira Oreste

Segundo a Lei nº 7.395/1985, todo curso de graduação tem direito a um espaço de representação estudantil. Esse espaço, que é composto por estudantes eleitos pelos colegas de curso, serve para assegurar os direitos e vontades dos alunos.No Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), esse espaço é o Centro Acadêmico de Nutrição Pedro Escudeiro, conhecido pelos alunos como CANPE.

Como tudo começou

O CANPE foi oficialmente criado em 19 de dezembro de 2000, e sua história está intrinsecamente ligada com a própria construção do Curso de Nutrição. Isso porque a grande dúvida quando se criou o curso era qual seria a melhor maneira de desenvolver a graduação em Nutrição. Com o tempo, ficou claro que essa construção necessitaria não só do apoio do corpo docente, mas também de todos os alunos.

Segundo Caroline Buss, primeira presidente do centro acadêmico e hoje nutricionista e Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, a primeira turma já tinha conhecimento de sua responsabilidade com o desenvolvimento do curso: *A representação estudantil é fundamental em uma Universidade, e os centros acadêmicos são muito importantes para os alunos, então, logo no primeiro ano de atividades, buscamos a criação do Centro Acadêmico*. Desse modo, apesar de o CANPE já ter passado por muitas mudanças de gestões e ter acompanhado a trajetória de diferentes alunos, duas coisas nunca mudaram: sua sede, que desde o início foi uma sala no andar térreo da Faculdade de Medicina da UFRGS, e o seu nome, Centro Acadêmico de Nutrição Pedro Escudero.

O nome surgiu por ter sido Pedro Escudero grande influenciador da Nutrição como ciência nas décadas de 1920 e 1930, representar o pioneirismo na América Latina dos estudos nutricionais e ter contribuído para o estudo da Nutrição, principalmente sob o aspecto social.

Pedro Escudero

Foi um médico argentino que, logo após sua formatura, em 1902, montou um consultório em um bairro pobre de Buenos Aires, onde atuou por muitos anos. Acredita-se que foi essa experiência que ampliou sua visão em relação à situação de vulnerabilidade social vivida por boa parte da população argentina, o que despertou seu interesse em compreender os processos sociais que fortaleciam a pobreza, assim como sua relação com a desnutrição. Com isso, Pedro Escudero deixou de apenas diagnosticar enfermidades, passando a ir atrás de todos os aspectos envolvidos no processo de saúde e doença.

Ao longo de sua vida, Escudero voltou seus estudos para a conscientização da importância dos cuidados nutricionais na saúde e na prevenção e tratamento de doenças, tanto de maneira individual quanto coletiva.

Em 1924, ele criou o Instituto Nacional de Nutrição no Hospital Rawson, onde, em 1935, foi criada a primeira escola de dietistas, cuja formação era voltada para a alimentação e nutrição, tendo como base a economia e a política alimentar. E foi a criação dessa escola que possibilitou o desenvolvimento da profissão de Nutricionista na América Latina.

Por toda sua trajetória, Pedro Escudero ganhou reconhecimento nacional e internacional por sua atuação na nutrição, pois foi responsável pela ampliação da visão da nutrição – que deixou de ser apenas clínica, passando a ser associada aos aspectos sociais, econômicos e culturais da sociedade.

Além de tudo isso, Escudero também é o autor das quatro leis da alimentação, hoje consideradas a base de uma alimentação saudável para todo e qualquer indivíduo. São elas: 1) Qualidade, 2) Quantidade, 3) Harmonia, e 4) Adequação. De acordo com a lei da qualidade, nenhum alimento é completo isoladamente e, portanto, para se obter todos os nutrientes necessários, se faz necessária a inclusão de todos os grupos alimentares. A lei da quantidade diz respeito à quantidade de alimentos, que deve ser suficiente para cobrir as necessidades do organismo. A lei da harmonia, por sua vez, estabelece que as quantidades dos alimentos devem ser harmônicas, respeitando a proporcionalidade. Já a lei da adequação reforça que a alimentação deve ser individualizada e respeitar as características sociais, econômicas e culturais dos sujeitos.

A importância da representação estudantil

Os centros acadêmicos, além de um instrumento de representação estudantil regulamentado pela legislação, também configuram espaços de formação social e política, sobretudo por meio de atividades extracurriculares e de integração – como palestras, debates, semanas acadêmicas, discussões, reivindicações e aproximação à outras instâncias com ações políticas dentro e fora da Universidade. Essa articulação é importante não só para os alunos que são representados e têm suas demandas acolhidas, mas também para o desenvolvimento dos representantes. Nesse ambiente democrático é possível experienciar o debate coletivo ativamente e conviver com a diversidade de ideias e vivências, contribuindo para a formação pessoal e profissional de cada participante.

Sob essa ótica, o Curso de Nutrição da UFRGS realiza estas e outras atribuições por intermédio do CANPE, proporcionando que os acadêmicos sejam sensibilizados e reconheçam sua importância política no meio social.

Um dos diversos exemplos de atuação é a organização das jornadas acadêmicas, que reforçam o papel cultural, científico, político e social dos centros acadêmicos, sendo uma oportunidade ímpar de proporcionar aos alunos a socialização e a construção de novos conhecimentos que contribuem com excelência para sua formação pessoal e profissional. Assim, a partir da segunda edição da Jornada Acadêmica de Nutrição em 2008, o CANPE passou a protagonizar a organização desses eventos, sendo que as edições de 2008 e 2009 contam com o registro de mais de 300 participantes.

Desde então, as jornadas aconteceram anualmente entre 2007 a 2015, fomentando a participação dos alunos e promovendo mostras de Trabalhos de Conclusão de Curso e trabalhos científicos. Todavia, entre 2015 e 2018, houve um período de baixo engajamento para a elaboração desses eventos. Em 2019, com a nova gestão do Centro Acadêmico, ocorreu

o resgate da tradição construída em 2008, fazendo com que essa relevante atividade voltasse a ser pensada e organizada. Com isso, no mesmo ano, aconteceu a décima edição da Jornada Acadêmica de Nutrição da UFRGS, com o tema *O que alimenta a sua mente?,* que evidenciou a importância de resgatar essas atividades para o ambiente acadêmico.

Ultrapassando o contexto de atividades formais, os diretórios também são ambientes acolhedores, considerados refúgio para muitos estudantes. Sabe-se que o ambiente acadêmico pode ser estressante e motivo de sobrecarga para muitas pessoas; por esse motivo, ter um Centro Acadêmico acolhedor, com gestões engajadas com o bem-estar, de escuta e convivência dos alunos, é fundamental para a qualidade da formação acadêmica.

Uma pandemia no curso da história do CANPE

Em meados de 2019, os veículos de comunicação começavam a noticiar os primeiros casos da Covid-19 na cidade de Wuhan, na China. O vírus e a doença por ele causada se espalharam rapidamente, sendo logo declarada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma pandemia.

Não demorou muito para o vírus chegar ao Brasil, fazendo com que, ainda na segunda semana do semestre letivo, as aulas e diversas outras atividades acadêmicas fossem suspensas, sem perspectiva de retomada. Segundo a presidente do CANPE de 2019, Maitara Oliveira, *Não foi o cancelamento das atividades acadêmicas que mais assustou e sim o número de vidas que se perdiam conforme o vírus chegava, os sonhos que foram interrompidos e os planos que nunca sairiam do papel*.

O tempo de isolamento foi ficando cada vez maior, e a expectativa de um retorno às aulas presenciais, cada vez menor. Com isso, a gestão do CANPE entendeu que deveriam manter-se atuantes, ainda que de forma remota. Foi priorizado o contato próximo com a Comissão de Graduação em Nutrição, para que o CANPE fosse informado sobre tudo que estava sendo decidido, para então fornecer o suporte necessário aos estudantes. Nesse período, cada vez mais surgiu a percepção de que a forma de estudar não seria mais a mesma, pelo menos enquanto durasse a pandemia. O CANPE participou do processo de planejamento de como seriam ajudados os alunos que não tinham acesso a computador e a internet para um possível retorno às aulas.

As atividades antes realizadas pelo centro acadêmico tiveram que passar por adaptações, frente às dificuldades impostas pela nova realidade. Com isso, visando manter os acadêmicos em contato com a universidade, com a ciência, com os professores e com os colegas, foi criado pelo CANPE, em maio do mesmo ano, o Projeto Nutriciência.

Durante o período de isolamento social, as gestões de 2019 e 2020 do CANPE iniciaram, juntas, uma campanha de arrecadação e doação de *tablets* e *notebooks* para fornecer àqueles que não tinham, a fim de garantir o acesso ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). A motivação vinha da certeza de que ninguém deveria ser deixado para trás, porque uma coisa é o direto que os alunos tinham de não querer continuar com seu semestre, outra coisa é querer e não poder por falta de acesso. Ainda que houvesse um auxílio fornecido pela universidade aos beneficiários de bolsas da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, alguns estudantes permaneceram sem equipamentos para

acesso ao ERE. *Se escolhêssemos nos esconder, não cumpriríamos o nosso papel de representação discente, e apenas fortaleceríamos os processos de injustiça social em nosso curso*, completou Maitara.

Seguir com o CANPE ativo durante o período de pandemia foi um grande desafio. Ainda assim, algumas iniciativas conseguiram ser realizadas, como o projeto Vakinha, que deu continuidade à campanha de doações de eletrônicos para o ensino remoto emergencial, e o evento de comemoração aos 20 anos do Curso de Nutrição, que foi baseado em uma série de webconferências a fim de mostrar a trajetória e o crescimento do curso ao longo desses anos. Dessa maneira, o centro acadêmico fez de tudo para seguir presente e para representar e defender os direitos dos estudantes, mesmo que de forma remota.

Novas perspectivas

A possibilidade do retorno às aulas presenciais da UFRGS, em junho de 2022, evidenciou um CANPE já distante e menos presente. Depois de 4 semestres remotos, alunos novos não tinham conhecimento da existência e da importância do Centro Acadêmico. Com isso, nenhuma chapa se candidatou para a nova gestão. Foi o medo de perder esse espaço, não só físico mas também de trocas, convivência e representatividade, que fez com que 12 alunos montassem uma chapa às pressas, com a finalidade de manter o legado implementado, sendo portanto chamada de chapa Salvação.

Por ser a primeira chapa depois de mais de 2 anos de isolamento social, foi preciso resiliência para superar muitos obstáculos. Frente à necessidade de adaptação à nova rotina, alguns integrantes foram perdidos ao longo do processo. Apesar de todos esses aspectos, várias atividades foram desenvolvidas pela gestão de 2022. No primeiro dia de retorno das aulas presenciais, foi realizada uma semana de acolhimento para todos os alunos da Nutrição, com lanches coletivos e rodas de conversa para apresentar o curso e as perspectivas acadêmicas proporcionadas pela UFRGS. Depois disso, muitos outros eventos foram realizados durante o semestre, como: comemoração de São João; ação do dia do Nutricionista, no mês de agosto; campanha sobre saúde mental, no mês de setembro; primeira festa da nutrição depois de anos, no mês de outubro; recepção de novos bixos e semanas temáticas da copa do mundo de futebol, no mês de novembro; ação de Natal com distribuição de mimos aos estudantes, professores e funcionários, no mês de dezembro; uma nova festa de retorno às aulas, em janeiro.

Além disso, ao longo de toda a gestão, também foram organizadas campanhas solidárias de doação de sangue para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de alimentos para o projeto social "Dia do Bem POA", e de roupas para a Cruz Vermelha. Nesse período, também ocorreu a reestruturação da lojinha do CANPE, com a disponibilidade de produtos personalizados para venda, e a melhoria do espaço físico, com a aquisição de objetos de uso comum e de lazer. Também foi incentivado o empreendedorismo na Nutrição, por meio da organização de um espaço de venda de produtos e serviços dos discentes do curso.

Nessa perspectiva, muito aconteceu no CANPE desde sua criação e, ainda que muitos registros tenham se perdido ao longo dos anos, o legado de resistência e resiliência sempre será perpetuado. A partir disso, seguimos lutando para garantir a representação estudantil, a fim de que essa história possa ser lida e reescrita por todos os estudantes que passarão pelo nosso Centro Acadêmico.

Presidentes do CANPE 1998 - 2023

Ano	Presidentes do CANPE
2000 - 2001	Caroline Buss
2002	Bianca Alves
2003	Patricia Fogaça
2004	Camila Corrêa
2005	Flávia Moraes
2006	Cíntia Maia
2007	Cíntia Garcia
2008 - 2009	Fernanda Camboim Rocket
2010	Bárbara Riboldi
2011	Karina Romeu Montenegro
2012	Kelli Pereira Gerber
2013	Pablo Couto
2014	Ylana Elias Rodrigues
2015	Carla Garcêz
2016	Mariana Espíndola Robin
2017	Marina Meirelles
2018	Aline Santos
2019	Maitara Oliveira
2020	Larissa Pereira de Oliveira
2021	Mateus Homercher
2022	Luísa Penz
2023	Fernanda Pivetta

Alunos e professores do Curso de Nutrição FAMED/UFRGS

Departamentos da FAMED

Departamento de Medicina Interna

Renato Gorga Bandeira de Mello
Cristiane Bauermann Leitão

A história do Departamento de Medicina Interna (DMI) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entrelaça-se intimamente com os 125 anos da mais antiga e reconhecida Escola Médica do Sul do país, não por sua coexistência temporal (as divisões em especialidades e respectivos Departamentos datam de época mais moderna), porém por sua vocação em ensinar o cerne das habilidades e conhecimentos clínicos fundamentais à formação do médico.

Mantém-se como o maior departamento da UFRGS, contando atualmente com 86 professores e representa robusto pilar de ensino, extensão e pesquisa, não somente em sua unidade de origem, como também na universidade em seu todo. Nas últimas décadas, através da elevada qualificação e comprometimento de seu corpo docente, o DMI se destacou pela internacionalização de suas atuações, sendo de grande relevância a colaboração de seus docentes com os principais centros formadores e de pesquisa médica do mundo. Esse fato está intimamente relacionado à existência de cinco Programas de Pós-graduação liderados por professores do DMI (Ciências Médicas, Cardiologia, Endocrinologia, Pneumologia e Gastroenterologia/Hepatologia), dentre os quais três são classificados como de excelência pela CAPES (nota 6). Orgulhosamente, o DMI ostenta nomes de alguns de seus integrantes em listas dos mais influentes pesquisadores do mundo.

Hoje, o DMI é responsável por 10 disciplinas obrigatórias do currículo de Medicina, representando cerca de 21% da carga horária total do curso. São mais de 1.800 horas-aula e quase 500 horas de treinamento no período do Internato Médico. Cinco disciplinas são ministradas durante os ciclos básico e clínico, sendo fundamentais à construção dos alicerces que formam o *core* das habilidades, competências e atitudes essenciais para o trabalho médico. Essas disciplinas estão descritas a seguir:

1. Promoção e Proteção à Saúde do Adulto e do Idoso (MED01114, 3º semestre), onde são abordados temas relacionados à prevenção de doenças e envelhecimento saudável.
2. Integradora 4 (MED01025, 4º semestre), disciplina destinada ao desenvolvimento de

raciocínio clínico através da discussão de casos clínicos.

3. Introdução à Clínica Médica - estágio (MED01001, 4º semestre) é a disciplina de Semiologia, em que os alunos aprendem técnicas de anamnese, exame clínico e são iniciados ao raciocínio clínico, através do exercício de organização das informações e construção de listas de problemas e hipóteses diagnósticas.

4. Clínica Médica 1 – estágio (MED01115, 5º semestre), busca aprofundar o conhecimento relacionado às grandes síndromes clínicas e seus diagnósticos nas áreas de Cardiologia, Gastroenterologia, Medicina Interna, Pneumologia e Reumatologia.

5. Clínica Médica 2 – estágio (MED01116, 6º semestre), aprofundamento do conhecimento relacionado às grandes síndromes clínicas e seus diagnósticos nas áreas de Dermatologia, Endocrinologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia e Oncologia.

As outras cinco disciplinas obrigatórias correspondem aos Internatos:

1. Internato em Medicina de Emergência (MED01028, 9º semestre).

2. Internato em Medicina Intensiva (MED01029, 9º semestre).

3. Internato em Clínica Médica (MED01030, MED01031 e MED01032), que compreende três disciplinas, oferecidas nos três últimos semestres do Internato.

Ainda, o DMI oferece mais duas disciplinas para o Curso de Medicina (Geriatria, MED01027e Radiologia, MED01034), uma disciplina para o Curso de Nutrição (Clínica Médica aplicada à Nutrição, MED 01020) e uma para o Curso de Fonoaudiologia (Patologias Neurológicas e Neuropsicologia, MED 01022).

Conforme exposto, a maior vocação do DMI é ensinar aos seus alunos os meandros da Clínica Médica, das minúcias da anamnese e exame físico às complexidades do raciocínio clínico e da tomada de decisão em processos diagnósticos e terapêuticos. Sempre foi assim, e esses aspectos sempre serão importantes para o bom exercício da Medicina. Contudo, muitas mudanças de paradigmas sociais e da prática médica influenciaram adaptações do currículo formal e, de forma mais disruptiva, do currículo oculto (aquele que se ensina por exemplos e atitudes dos formadores quando diante de seus discípulos). A prática médica baseada em evidências científicas se sobrepôs ao tom professoral. O conhecimento rompeu as fronteiras dos nobres salões dos prédios universitários e do cérebro

docente, chegando, literalmente, à palma da mão dos estudantes – e dos professores. A "arte" se transforma gradativamente em ofício diante de tantos avanços tecnológicos e, principalmente, de demandas de cuidado em saúde. A Medicina, de centrada no diagnóstico, passa a ser (ou volta a ser) centrada no paciente. A gestão do cuidado da pessoa doente ganha holofotes que antes iluminavam tão somente o brilhantismo do diagnóstico da doença em si.

Além de todos os pontos intrínsecos às transformações da área, talvez a mais importante adaptação necessária se imponha pelas mudanças dos paradigmas sociais, da própria forma de funcionar de uma sociedade ultraveloz, ultraconectada e, ainda, tão heterogênea e desigual. Nossos estudantes são heterogêneos também na forma de aprender, e esse fato impôs a necessidade de nos reinventarmos como educadores. Metodologias mais ativas de ensino e os novos recursos tecnológicos, sem deixar de lado a relevância do tradicional ensino à beira-leito, exigem uma contínua capacitação docente, sendo esses assuntos pautas frequentes de qualquer planejamento de ensino nos dias de hoje. E mais: preocupação com resiliência individual, saúde mental e bem-estar dos alunos é tópico-chave e não deve jamais ser minimizado.

Cabe ressaltar que o DMI tem se transformado tanto pelas necessidades que se impõem, como por seu ímpeto em se manter na vanguarda do ensino médico. Essas transformações ocorrem paralelamente à renovação do corpo docente – metade dos professores atuais ingressou na Universidade nos últimos 15 anos. Dentre as transformações realizadas nas últimas décadas, disciplinas foram repensadas e redirecionadas; módulos de área de atuação ganharam força pelas imposições epidemiológicas e pela evolução do conhecimento. Atividades realizadas em ambientes simulados foram inseridas nas disciplinas, com o objetivo de qualificação do ensino e fortalecimento da segurança dos pacientes, ainda que com a convicção de que a simulação é um instrumento de ensino complementar para o aprendizado, não substituta da riqueza do ensino à beira do leito em um hospital-escola como o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Entendendo que são muitas as oportunidades de melhorar, avançar e entregar ensino de alta qualidade para nossos alunos, o DMI instituiu sua própria Comissão de Ensino, que, dentre suas atribuições, estão: (1) avaliação e planejamento das disciplinas, (2) capacitação docente e (3) acompanhamento de discentes que apresentam dificuldades. Em desenvolvimento desde 2019, com participação fundamental dos representantes discentes no Colegiado, foi implementado um instrumento inovador de avaliação das disciplinas e do docente pelo discente, ferramenta útil e que vem provendo informações relevantes para que Regentes e Coordenadores de módulos possam aprimorar continuamente nossas

disciplinas. Paralelamente, no ano de 2022, foi oferecido um Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico especialmente desenvolvido para professores ingressantes no DMI, que se expandiu e hoje oferece treinamento a todos os novos professores da FAMED.

Da simulação realística ao incremento da qualidade do ensino à beira do leito, o DMI entende suas visão e missão, descritas no Planejamento Estratégico recentemente construído tal como segue:

Visão:

Ser um departamento reconhecido pela universidade e pela sociedade por sua excelência no ensino, extensão e pesquisa em Clínica Médica, contribuindo para a formação de médicos e líderes inspirados no conhecimento científico, no humanismo e na ética.

Missão:

Desenvolver educação superior de excelência e elevado compromisso social e ético nas diversas áreas que compõem a Medicina Interna, fomentando geração de conhecimento científico, tecnológico e de práticas docentes, capazes de promover o aprimoramento das condições de saúde da população.

Talvez o maior desafio dos próximos 25 anos esteja exatamente em nos reinventarmos constantemente, nos adaptarmos diante de tantas mudanças paradigmáticas que seguirão acontecendo, para então continuarmos cumprindo com êxito nossa missão.

Chefes do Departamento de Medicina Interna 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997 - 1999	Alberto Augusto Alves Rosa	Carlos Fernando de Magalhães Francesconi
1999 - 2003	Ismael Maguilnik	Roberto Ceratti Manfro
2003 - 2005	Sérgio Pinto Ribeiro	Beatriz Piva e Mattos
2005 - 2009	Cleovaldo Tadeu dos Santos Pinheiro	Tor Gunnar Hugo Onsten
2009 - 2013	João Carlos Tavares Brenol	Beatriz Piva e Mattos
2013 - 2017	Luciano Zubaran Goldani	Paulo Dornelles Picon
2017 - 2021	Paulo Dornelles Picon	Fernando Saldanha Thomé
2021 -	Renato Gorga Bandeira de Mello	Cristiane Bauermann Leitão

Departamento de Pediatria

Danilo Blank
João Carlos Batista Santana
Paulo Roberto Antonaccio Carvalho

Apesar de já haver cadeiras dedicadas à criança no currículo da Faculdade de Medicina (FAMED) a partir de 1915, a existência do Departamento de Pediatria se confunde com a história da cadeira de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil, iniciada em 1942 na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ligada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que viria a ser o Departamento de Pediatria a partir da reforma universitária de 1968.

Um fato notável é que o Departamento de Pediatria foi o primeiro entre os departamentos da FAMED a se transferir integralmente da Enfermaria 34 da Santa Casa para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em 1982, quando inaugurada a área de internação pediátrica, depois de 10 anos de atuação exclusivamente ambulatorial na Zona 4. Desde o início, os docentes do Departamento de Pediatria exerceram significativa liderança no desenvolvimento acadêmico da Pediatria gaúcha e nacional, com relevantes publicações, qualificada formação de recursos humanos e excelência na assistência ao paciente pediátrico e sua família.

Além das reuniões de seu Colegiado, o Departamento de Pediatria foi o precursor na criação da Comissão de Ensino Permanente (também com reuniões mensais), cuja função tem sido assessorar na organização das atividades de ensino das diferentes disciplinas e seus processos pedagógicos. Um dos pontos de maior destaque da trajetória recente do Departamento de Pediatria tem sido a realização anual dos Seminários de Excelência Acadêmica, que têm a finalidade de discutir as responsabilidades, os desafios e as estratégias para auxiliar a qualificação da graduação e da pós-graduação junto à FAMED. Recentemente, a fim de garantir a qualidade em pesquisa, ensino, extensão e gestão, o Departamento de Pediatria estabeleceu um projeto estratégico denominado de 7C, cujas diretrizes seriam conhecimento, competências, comunicação, compreensão, cidadania, coletividade e comprometimento e que deverá ser consolidado ainda nesta década.

Atualmente, o Departamento de Pediatria é uma equipe com 42 professores, sendo 80% titulados com doutorado e 20% promovidos a titulares. Os principais cenários de práticas utilizados são as Unidades Básicas Santa Cecília e Moab Caldas e o HCPA com suas áreas de ambulatórios gerais e de especialidades, internação, alojamento conjunto, emergência, intensivismo pediátrico e neonatologia.

Sob regência do Departamento de Pediatria, além de uma pós-graduação própria, a grade curricular contempla as disciplinas de graduação que são Promoção e Proteção da Saúde da Criança e do Adolescente, Pediatria Estágio e

Pediatria Internato. Simultaneamente à coordenação da Liga Acadêmica de Pediatria e a representatividade nas Comissões Permanentes de Avaliação de Solicitação de Progressão Funcional, de Alteração de Regime de Trabalho e de Estágios Probatórios, os docentes do Departamento de Pediatria participam em órgãos colegiados na FAMED e na UFRGS, tendo representação permanente em Comissão de Graduação, Núcleo Docente Estruturante, Núcleo da Avaliação da Unidade, Conselho da Unidade, Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Extensão, Comitê de Ética em Pesquida, Comissão de Pesquisa, Conselho Universitário e Editora da Universidade. Na linha de produção científica, além da larga produção, no grupo do Departamento de Pediatria há diversos membros de equipes editorais e revisores de periódicos pediátricos nacionais e internacionais. Além disso, tem representantes nas diretorias de Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Sociedade Brasileira de Pediatria, Associação Brasileira de Medicina de Emergência RS/BR e Sociedad Latino-Americana de Emergência Pediátrica.

O Departamento de Pediatria tem uma permanente missão referente à formação e treinamento da próxima geração de médicos e pediatras com atitude de liderança, ética e humanismo, à excelência em atendimento clínico de crianças e adolescentes no seu contexto e à produção de novos conhecimentos mediante estruturação de graduação e pós-gradução, pesquisa, gestão, programas de extensão e outras atividades profissionais criativas e inovadoras.

Chefes do Departamento de Pediatria 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997-1999	Eliana de Andrade Trotta	Danilo Blank
1999-2001	Eliana de Andrade Trotta	Danilo Blank
2001-2003	Cláudio Lague Paiva	Edila Pizzato Salvagni
2003-2005	Cláudio Lague Paiva	Paulo Roberto Antonacci Carvalho
2005-2007	Paulo Roberto Antonacci Carvalho	Paulo José Cauduro Maróstica
2007-2009	Paulo Roberto Antonacci Carvalho	Paulo José Cauduro Maróstica
2009-2011	Eliana de Andrade Trotta	Helena Ayako Sueno Goldani
2011-2013	Helena Ayako Sueno Goldani	Danilo Blank
2013-2015	Danilo Blank	Eliana de Andrade Trotta (até 07/2014) Paulo Roberto Antonacci Carvalho
2015-2017	Danilo Blank	Clécio Homrich da Silva
2017-2019	Clécio Homrich da Silva	João Carlos Batista Santana
2019-2021	Clécio Homrich da Silva	João Carlos Batista Santana
2021-	João Carlos Batista Santana	Leandro Meirelles Nunes

Departamento de Cirurgia

Cleber Dario Pinto Kruel
Carlos Roberto Galia
Oly Campos Corleta

O Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED UFRGS) foi criado em 10 de maio de 1960, na reunião nº 596 da Congregação da Faculdade de Medicina. Esta reunião foi presidida pelo então diretor da Faculdade, o professor José Carlos Fonseca Milano. O recém-criado Departamento incorporou os professores da 1ª e 2ª Clínicas Cirúrgicas e das Disciplinas de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

Para qualificação de docentes em Cirurgia Geral, o Departamento incentivou a realização de residência médica nos Estados Unidos da América. Lá fizeram parte de sua formação os professores Carlos Cuervo Arango, Renan Marsiaj de Oliveira, Loreno Brentano e Renato Amaral. Ao retornar, assumindo suas posições, estes professores qualificaram a formação de residentes. Esta estratégia gerou bons frutos. Egressos da residência foram admitidos no Departamento de Cirurgia como instrutores em várias especialidades cirúrgicas: Ernesto Silveira Neto na Cirurgia Plástica, João Francisco Xavier Müsnich na Coloproctologia, Jair Saadi, Ivo Abraão Nesrala e Gilberto Venossi Barbosa na Cirurgia Cardiovascular, Walter José Koff na Urologia, José Rosalino Kruel de Almeida, Santo Pascoal Vitola, Guido Cantisani, Adalberto Broeker, Jorge Luiz Antoniazzi, Cleber Dario Pinto Kruel e Gilberto Bortolini (ex-Diretor da Faculdade de Medicina de Passo Fundo) na Cirurgia Geral.

A Residência Médica em Cirurgia Geral foi iniciada em 1961, tinha duração de dois anos e foi um marco na formação cirúrgica acadêmica no Rio Grande do Sul. Neste mesmo ano, a Anestesiologia se consolidou como especialidade e foi incorporada ao Departamento de Cirurgia. Seu corpo docente, nos primeiros anos, foi composto por Lafayette de Freitas Brandão, Carlos Ernesto Figueiredo, Artur José R. Brito, José Pizzato, Flavio Dischinger, Itacir Ughini, Helena M. Arenson Pandikow, Paulo Maya, Mirian Martelete, Geraldo S. S. Duarte, Ronaldo Seligman e Elaine Felix Schirmer.

O Departamento de Cirurgia é responsável pela formação de discentes de graduação nas áreas de Cirurgia Geral, Cirurgia Digestiva, Proctologia, Ortopedia, Fisiatria, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Torácica, Neurocirurgia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Pediátrica, Anestesiologia e Trauma. Para cumprir este papel, tem sob sua responsabilidade, as Disciplinas de Cirurgia e Técnica Operatória (MED 3003), Trauma (MED 3002), Internato em Cirurgia (MED 3008), Internato em Cirurgia Especialidade (MED 3007) e Internato Rotativo em Cirurgia (MED 3008).

Nos primeiros anos de sua existência o Departamento de Cirurgia teve como local da atividade clínica de seus professores e alunos as enfermarias 17, 18 e 30 da Irmandade Santa Casa de Misericórdia. A partir de 1974 o Hospital de Clínicas tornou-se o principal local de atuação dos professores. A partir do ano de 1983 as atividades do Departamento na Santa Casa passaram a ser pontuais e as enfermarias não foram mais geridas pelo Departamento.

Em 1992 a cirurgia passa a ter uma grande modificação de paradigma com a introdução da cirurgia videoendoscópica.

Vários professores se qualificaram para adotar este método, tanto na cirurgia abdominal, modalidade que foi precursora, quanto na cirurgia torácica, cirurgia pediátrica e na ortopedia. Outro acréscimo incorporado ao armamento terapêutico cirúrgico foi a utilização do microscópio. O Departamento conta com professores neurocirurgiões e cirurgiões plásticos usando rotineiramente este recurso. Recentemente o Departamento teve acréscimo de professor de Cirurgia Plástica especialista em anastomoses microvasculares. Mais recentemente, a cirurgia com auxílio de plataforma robótica tornou-se uma realidade. Atento a isto, o Departamento promoveu concurso e proveu vaga para professor com foco em cirurgia robótica.

O reconhecimento de novas especialidades na área da cirurgia também foi observado na evolução do Departamento, que promoveu concursos em 2008, para subárea de Cirurgia do Trauma, em 2015 para subáreas de Transplantes e de Cirurgia Robótica, provendo estas áreas com novos professores.

Nos últimos anos o Departamento tem atuado na atualização de seu corpo docente em métodos didáticos. A integração do Departamento de Cirurgia com a Diretoria de Ensino do HCPA possibilitou a incorporação de treinamento de discentes e de médicos residentes em atividades simuladas. Manequins e plataformas simulam situações clínico-cirúrgicas e permitem a avaliação e treinamento em diversos campos da atuação do cirurgião, como suturas, atendimento a traumatizados, cirurgias videoendoscópicas simuladas e outros.

A avaliação discente é muito valorizada pelo Departamento. Nos últimos semestres recebeu avaliações muito favoráveis. Todos os aspectos apontados como negativos pelos discentes têm sido tratados e sua resolução encaminhada.

Com um corpo docente altamente qualificado, incorporando novas tecnologias terapêuticas e didáticas, o Departamento de Cirurgia da FAMED UFRGS, ao longo de sua história, tornou-se referência em ensino, pesquisa e assistência à saúde.

Chefes do Departamento de Cirurgia 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997-1999	Alceu Migliavacca	Paulo Sandler
1999-2001	Alceu Migliavacca	Amarílio Macedo Neto
2001-2005	Jorge Luiz Antoniazzi	Geraldo Sidiomar Duarte
2005-2009	Geraldo Sidiomar Duarte	Paulo Sandler (completa mandato de 10/02/2009 a 04/07/2009)
2009-2011	Milton Berger	José Carlos Fraga
2011-2013	Cleber Dario Pinto Kruel	Brasil Silva Neto
2013-2015	Cleber Dario Pinto Kruel	Brasil Silva Neto
2015-2017	Brasil Silva Neto	Richard Ricachenevsky Gurski (completa mandato de 15/03/2017 a 01/12/2017)
2017-2021	Richard Ricachenevsky Gurski	Carlos Roberto Galia
2021-	Carlos Roberto Galia	Daniel de Carvalho Damin

Departamento de Patologia

Raquel Câmara Rivero
Carlos Thadeu Schmidt Cerski

Na fundação da Faculdade de Medicina em 1898 foram criadas, no 3º ano do curso de graduação, a disciplina de Patologia Geral, sob responsabilidade do professor Victor de Britto, e a disciplina de Anatomia e Fisiopatologia Patológicas sob responsabilidade do professor Olinto de Oliveira.

Entretanto, a estruturação do Departamento de Patologia como conhecemos nos dia de hoje vai iniciar com a posse no cargo de Professor Catedrático de Anatomia e Fisiologia Patológicas na Faculdade de Medicina de Porto Alegre pelo professor Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá, após concurso público prestado em 15 de dezembro 1944. O Professor Tibiriçá era oriundo da Faculdade de Medicina de São Paulo, onde concluira a sua graduação e iniciara a sua carreira Docente na Cadeira de Anatomia Patológica chegando a Primeiro Assistente.

O Departamento de Patologia é responsável por fornecer uma compreensão aprofundada das bases e mecanismos das doenças aos estudantes a partir do 4º semestre. É o Departamento com menor número de docentes da Faculdade, 90% dos quais com pós-graduação. Suas atividades acadêmicas se desenvolvem através de um ensino longitudinal ao longo de 5 semestres do Curso de Medicina, atuando de maneira complementar e síncrona às disciplinas dos demais Departamentos da Faculdade. Atua, também, nos cursos de Nutrição, Farmácia, Enfermagem e Biomedicina.

Ao longo do curso, os estudantes participam de diversas disciplinas que integram os conhecimentos das matérias básicas no estudo da patogênese e das alterações morfológicos causadas pelas doenças. Tais disciplinas são ministradas por docentes altamente qualificados com atuação no Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esses docentes realizam diagnósticos anatomopatológicos complexos, contribuindo para a formação de médicos residentes e participando do atendimento multidisciplinar em saúde.

Além de promover o conhecimento teórico, as disciplinas ministradas pelo Departamento de Patologia visam estimular o raciocínio anatomoclínico dos acadêmicos, integrando abordagens práticas e de caráter interdisciplinar em suas metodologias de ensino. Isso garante uma formação acadêmica de excelência, preparando os estudantes para enfrentar os desafios da prática médica.

Os docentes do Departamento de Patologia também estão vinculados a pelo menos 3 Programas de

Pós-graduação da FAMED e são responsáveis pela promoção do desenvolvimento da ciência através de suas pesquisas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde através do aprimoramento dos métodos diagnósticos. Eles desempenham ainda um papel importante em diversas funções administrativas relacionadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desde a atuação em comissões de ensino, pesquisa e extensão, conselhos e direção da FAMED.

O Departamento de Patologia desempenha um papel fundamental na formação médica, contribuindo para a compreensão das doenças e para a promoção da saúde através da pesquisa e do atendimento multidisciplinar. Com uma equipe altamente qualificada e metodologias de ensino interdisciplinares, o departamento garante uma formação acadêmica de excelência para os futuros médicos e estudantes de outros cursos na área da saúde.

Chefes do Departamento de Patologia 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997-2001	Carlos Thadeu Schmidt Cerski	Antônio Carlos Kruel Pütten
2001-2003	Marcelle Reesink Cerski	Antônio Carlos Kruel Pütten
2003-2005	Marcelle Reesink Cerski	Lúcia Maria Kliemann
2005-2007	Lúcia Maria Kliemann	Marcelle Reesink Cerski
2007-2009	Lúcia Maria Kliemann	Antônio Carlos Kruel Pütten
2009-2011	Luís Fernando da Rosa Rivero	Lúcia Maria Kliemann
2011-2013	Luís Fernando da Rosa Rivero	Marcelle Reesink Cerski
2013-2015	Carlos Thadeu Schmidt Cerski	Luís Fernando da Rosa Rivero
2015-2017	Luís Fernando da Rosa Rivero	Francine Hehn de Oliveira
2017-2019	Heloisa Jesse Folgierini	Luís Fernando da Rosa Rivero
2019-2022	Rúbia Denise Ruppenthal	Raquel Câmara Rivero
2022-	Raquel Câmara Rivero	Rafael Nazário Bringhenti

Departamento de Medicina Social

Paulo Antônio Barros Oliveira
Roger dos Santos Rosa

O Departamento de Medicina Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi fundado no início dos anos 1970 e é um dos mais antigos nessa área no Brasil. O Departamento estrutura-se em setores incluindo Epidemiologia, Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade, Saúde do Trabalhador, Administração e Planejamento em Saúde e Ciências Sociais Aplicadas à Saúde. É composto por 34 professores de variadas formações profissionais, praticamente todos com doutorado. Dentre esses, há três professores oriundos da antiga Escola Técnica de Comércio, que foram transferidos, por estarem ligados ao ensino de Segurança e Saúde de Trabalhadores, depois do fechamento da mesma e transferência dos professores para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Afora esses, contamos ainda com mais três professores temporários, contratados pelo Programa Mais Médicos para auxiliar na formação especializada do programa.

O Departamento é responsável por disciplinas nos cursos de graduação em Medicina, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia e Engenharias, atingindo aproximadamente 750 alunos de graduações a cada semestre. Seus docentes participam de diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* como Epidemiologia, Administração, Antropologia Social, Saúde Coletiva, Saúde da Família, Ensino na Saúde, Cardiologia, Gastroenterologia e Hepatologia, entre outros. Atua também na pós-graduação *lato sensu*, oferecendo três cursos de especialização (Medicina do Trabalho – 33ª edição, Saúde Pública – 31ª edição, e Gestão em Saúde – 3ª edição). Os estudantes desses cursos e programas são expostos a uma ampla variedade de tópicos e experiências, abrangendo questões de vulnerabilidades, gênero, diversidade e determinação social do processo saúde-doença.

Além disso, o Departamento é ativo em pesquisas, com projetos em áreas como doenças crônicas não transmissíveis, telessaúde, saúde do trabalhador, gestão em saúde e antropologia do corpo. São projetos que visam entender os determinantes da saúde e doença das populações, avaliar a efetividade de políticas de saúde, desenvolver intervenções para prevenir doenças e promover a saúde, entre outros temas. Os pesquisadores do Departamento trabalham em colaboração com outras instituições acadêmicas e de saúde, bem como com organizações governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, para promover

a pesquisa em saúde coletiva e desenvolver soluções para problemas de saúde da população.

O Departamento também está envolvido em extensão universitária, trabalhando com comunidades locais e grupos vulneráveis para melhorar a saúde e o bem-estar desses grupos. Os projetos de extensão incluem educação em saúde, prevenção de doenças, promoção da saúde, apoio a comunidades urbanas e disseminação de informações. Os professores do Departamento participam de comitês e conselhos relacionados à área, como o Conselho Estadual de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre e Comitês de Ética em Pesquisa. O Departamento também é responsável pelo Centro de Documentação e Pesquisa em Saúde do Trabalhador, com mais de 3 décadas de funcionamento, e pelo Telessaúde-RS, que busca qualificar o trabalho das equipes de atenção primária à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, referência e com grande repercussão tanto estadual como nacional.

O Departamento valoriza o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e o respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais. Assim, busca constituir-se em fator de integração entre diferentes campos de conhecimento da Medicina e outras áreas e estimular o desenvolvimento de uma consciência ética, republicana e democrática, socialmente responsável.

Chefes do Departamento de Medicina Social 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1996-1998	Roger dos Santos Rosa	Álvaro Roberto Crespo Merlo
1998-2000	Roger dos Santos Rosa	Ronaldo Bordin
2000-2002	Sérgio Luiz Bassanesi	Roger dos Santos Rosa
2003-2006	Ronaldo Bordin	João Werner Falk
2006-2008	João Werner Falk	Ronaldo Bordin
2008-2010	João Werner Falk	Mary Clarisse Bozzetti
2010-2014	Mariza Machado Kluck	Cristina Rolim Neumann
2014-2016	Dvora Joveleviths	Mariza Machado Kluck
2016-2019	Sérgio Luiz Bassanesi	João Werner Falk
2019-2021	Daniela Riva Knauth	Francisco Jorge Arsego Quadros de Oliveira
2021-2023	Daniela Riva Knauth	Camila Giugliani
2023-	Paulo Antônio Barros Oliveira	Daniela Riva Knauth

Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

Gabriel Kuhl

O Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é resultado da união de duas especialidades importantes no campo da saúde: Oftalmologia e Otorrinolaringologia. A fusão aconteceu durante a Reforma Universitária na década de 1970, quando as duas especialidades foram transferidas da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde atualmente funcionam.

Cada especialidade do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FAMED trabalha em áreas físicas distintas, bem equipadas e organizadas dentro do Hospital-Escola. O corpo docente do departamento se dedica ao ensino da graduação do sétimo semestre em áreas como retina, córnea, glaucoma, estrabismo, otorrinolaringologia pediátrica, rinologia, laringologia, entre outras subáreas das especialidades.

Além de ser responsável pela formação de médicos oftalmologistas e otorrinolaringologistas, o Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FAMED também tem um papel importante na pesquisa científica e na pós-graduação. Os professores do Departamento são atuantes em programas de pós-graduação, com mestrado e doutorado em ambas as áreas.

Tanto a Oftalmologia quanto a Otorrinolaringologia contam com vários professores com linhas de pesquisa através de outros programas da UFRGS, como o Programa de Pós-Graduação Medicina: Ciências Médicas e o Programa de Pós-Graduação Medicina: Ciências Cirúrgicas. Essas pesquisas têm contribuído para o desenvolvimento de novas tecnologias e tratamentos no campo da Oftalmologia e Otorrinolaringologia, bem como para a formação de novos pesquisadores e docentes.

Em resumo, o Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FAMED é responsável por formar médicos oftalmologistas e otorrinolaringologistas altamente qualificados e preparados para atuar nas mais diversas áreas dessas especialidades. Além disso, o Departamento contribui para o avanço da pesquisa científica nessas áreas, por meio de seus programas de pós-graduação e linhas de pesquisa em andamento. Com um corpo docente dedicado e experiente, o Departamento é uma parte essencial da FAMED/ UFRGS e um importante centro de referência para a oftalmologia e otorrinolaringologia no Brasil.

Chefes do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997-1999	Simão Levin Piltcher	Sady Selaimen da Costa
1999-2001	Jorge Freitas Esteves	Sady Selaimen da Costa
2001-2003	Sady Selaimen da Costa	Celso Dall'Igna
2003-2005	Francisco José de Lima Bocaccio	Edson Procianoy
2005-2007	Luiz Lavinsky	João Borges Fortes Filho
2007-2009	João Borges Fortes Filho	Ênio Vaz Ribeiro
2009-2011	Ênio Vaz Ribeiro	Edson Procianoy
2011-2013	Francisco José de Lima Bocaccio	Celso Dall'Igna
2013-2015	Celso Dall'Igna	Francisco José de Lima Bocaccio
2015-2017	Francisco José de Lima Bocaccio	Otávio Bejzman Piltcher (até 04/2017) Celso Dall'Igna (a partir de 04/2017)
2017-2019	Celso Dall'Igna	Francisco José de Lima Bocaccio
2019-2021	Francisco José de Lima Bocaccio	Celso Dall'Igna
2021-	Gabriel Kuhl	Daniel Lavinsky

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Maria Lúcia da Rocha Oppermann
Helena von Eye Corleta

A história do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (DGO) está fortemente relacionada à criação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A Faculdade de Medicina (FAMED/UFRGS), originalmente se chamava de Faculdade de Medicina e Farmácia, e havia resultado da fusão da Escola Livre de Farmácia e Química Industrial de Porto Alegre com o Curso de Partos em 25 de julho de 1898. A FAMED/UFRGS, desde o seu início até a grande reforma do ensino superior brasileiro, ocorrida em 1968, seguia o modelo europeu da cátedra vitalícia. Na reforma, foi adotado o sistema universitário norte-americano de Departamentos com as chefias e colegiados eleitos.

O ensino de Obstetrícia acontecia na Santa Casa, na Enfermaria 24, junto à capela no segundo andar do Hospital São Francisco. Em 1º de janeiro de 1940, após a conclusão do Pavilhão Daltro Filho, a maternidade ocupou todo o primeiro andar e, 10 anos mais tarde, se expandiu para o primeiro andar do Pavilhão Cristo Redentor, contando, na ocasião, com 145 leitos. Era a maior maternidade do sul do país. A Direção era exercida pelo Professor Mário Totta, formado na primeira turma da FAMED. Mais tarde, seu nome foi dado à Maternidade.

Já o ensino de Ginecologia era realizado no sétimo andar do Pavilhão Cristo Redentor, na Santa Casa. Em 1968, com a instituição do sistema departamental e como a cátedra de Obstetrícia da UFRGS não tinha mais sede, o recém-criado Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (DGO) localizou-se na Enfermaria 22. O catedrático de Ginecologia era o Professor Fradique Correa Gomes e o Serviço levava o seu nome. O Professor Fradique foi o primeiro chefe do DGO para o período de 1968 a 1972. O ensino de Mastologia também ocorria na Enfermaria 22 sob a coordenação do Professor José Silveira Osório.

Em 1968, ocorreu, a reforma do Ensino Superior e as duas cátedras de Ginecologia e Obstetrícia se fundiram, constituindo o DGO. Extinta a cátedra vitalícia, Professor Titular configurou-se como um título e não mais correspondia à chefia do serviço. O ensino de Ginecologia foi transferido para a Zona 6 do HCPA ainda na década de 1970. Contudo, apenas em 1980, foi inaugurado o Centro Obstétrico e, gradativamente, realizada a mudança do ensino de Obstetrícia da Maternidade Mário Totta para o HCPA.

No HCPA, atualmente, os professores exercem suas atividades ou no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia ou no Serviço de Mastologia, nos quais estão agrupados em equipes conforme as áreas de assistência prestada nos ambulatórios e enfermarias.

O DGO tem três disciplinas:

MED 07707 – Promoção e Proteção da Saúde da Mulher, 5º semestre

MED 07708 - Estágio em Ginecologia e Obstetrícia, 8º semestre

MED 07710 – Internato em Ginecologia e Obstetrícia, 10º, 11º ou 12º semestre.

O corpo docente é formado por 23 professores, todos com doutorado concluído. A maioria participa de projetos de pesquisa, e vários atuam como docentes orientadores nos programas de pós-graduação da FAMED/UFRGS.

Em ações de extensão, o DGO, também, é fortemente atuante, com destaque para a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia. Essa visa complementar a formação acadêmica possibilitando aos alunos o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas nesse campo da Medicina com foco na saúde da mulher, assim como aprimorar sua atuação junto à comunidade. Além disso, Programa de Extensão em Preceptoria de Residência Médica contribui para a formação de especialistas em Ginecologia e Obstetrícia e Mastologia.

O DGO conta com a colaboração do Centro de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA, o qual, além de manter contato com egressos, apoia eventos e ações de extensão. Os professores do DGO exercem ainda atividades associativas, sendo representantes e membros em importantes associações nacionais como, por exemplo, a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, a Sociedade Gaúcha de Ginecologia e Obstetrícia e a Associação Brasileira de Reprodução Assistida.

Os livros "Rotinas em Ginecologia" e "Rotinas em Obstetrícia", organizados e escritos por professores do DGO, encontram-se em sua 8ª edição. Esses livros têm sido utilizados como referência tanto no Brasil quanto no exterior.

Chefes do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997-1999	Nilton Leite Xavier	Sérgio Hofmeister A. Martins Costa
1999-2003	Carlos Henrique Menke	Waldemar Rivoire
2003-2007	Waldemar Rivoire	Eduardo Pandolfi Passos
2007-2009	Eduardo Pandolfi Passos	Sérgio Hofmeister A. Martins Costa
2009-2011	Eduardo Pandolfi Passos	José Antônio de Antônio Magalhães
2011-2013	José Antônio de A. Magalhães	Alberto Abeche
2013-2015	Helena von Eye Corleta	Edison Capp
2015-2017	Edison Capp	Sérgio Hofmeister A. Martins Costa
2017-2019	Edison Capp	Solange Garcia Accetta
2019-2021	Solange Garcia Accetta	Suzana Arenhart Pessini
2021-	Maria Lúcia da Rocha Oppermann	Helena von Eye Corleta

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal

Márcia Kauer Sant'Anna
Ives Cavalcante Passos

O Departamento de Psiquiatria e Medicina legal (DPML) destaca-se por ter sido uma das primeiras iniciativas no Brasil a introduzir o ensino do desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital e da Psicologia Médica na graduação do Curso de Medicina. Ao longo dos anos, houve um aprimoramento no ensino da psiquiatria para os estudantes de Medicina, visando capacitá-los a atuar como clínicos gerais, com boa resolução dos problemas de saúde mental.

Desde sua criação, o DPML apresentou ciclos de desenvolvimento e expansão, que historicamente, ocorreram em três grandes movimentos sintônicos com os progressos da Psiquiatria em cada período: a instalação e funcionamento do Centro Psiquiátrico Melanie Klein, a mudança deste para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a criação e consolidação do Serviço de Psiquiatria do HCPA e e, finalmente, a criação do Programa Pós-graduação: Mestrado e Doutorado em Psiquiatria, estabelecendo a importância da pesquisa acadêmica para o Departamento.

No ano do aniversário de 125 anos da Faculdade de Medicina, o DPML conta com 25 professores que atuam em 5 disciplinas da graduação do Curso de Medicina UFRGS, além de participar da disciplina Integradora. As disciplinas de Psicologia Médica, Relação Médico-Paciente, Medicina Legal e Deontologia Médica, Psiquiatria-Estágio e Internato em Psiquiatria compõem a estrutura de ensino dos aspectos de saúde mental e dos transtornos mentais, estando presentes no 3º, 5º, 7º, 8º e 9º semestres.

O Programa de Pós-graduação, que iniciou suas atividades formalmente em março de 2000, apesar de relativamente jovem, é o prodígio do grupo, com uma trajetória rapidamente ascendente em termos quantitativos e qualitativos. Os professores do Departamento são muito atuantes na Pós-graduação, 20 destes compõem o Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPsiq). Este obteve consecutivas avaliações de excelência pela CAPES – a saber a nota 7 atribuída por 4 ciclos seguidos ao PPGPsiq é a nota máxima atribuível e traduz o grande potencial do Corpo Docente de formar recursos humanos excepcionais e ter relevância internacional. Entre o Corpo Docente, temos vários professores de grande influência internacional pela significância da ciência que produzem.

Ainda, o Departamento também lidera projetos de extensão em diversas áreas, levando ao protagonismo na atenção à saúde mental na parte assistencial e de ensino no Hospital-Escola, o HCPA. Na interface com o HCPA o departamento atua em

três serviços, de Psiquiatria Adultos, Psiquiatria da Infância e Adolescência e Psiquiatria das Adições e Forense, além de manter ligação com a saúde comunitária através da atuação no Centro de Atenção Psicossocial adulto e infantil. Nesta interação com o Hospital-Escola, o Corpo Docente contribui para o ambiente acadêmico que torna a residência médica em Psiquiatria a mais procurada do HCPA e uma das mais procuradas do país na especialidade. A colocação de egressos em posições assistenciais e acadêmicas de liderança nacional e internacional reflete a qualidade na formação de recursos humanos do programa. Os Médicos Residentes do programa obtiveram duas de 8 edições do Prêmio TYSA (*Torrent Young Scholar Awards*) para melhor o Médico-Residente do País. O departamento mantém estreita relação com o Centro de Estudos Luis Guedes (CELG) que fomenta educação continuada, e a interação com egressos.

Com uma tradição na área de Psicoterapias e de Psicofarmacologia, o DPML oferece uma formação integrada, com uma rica multiplicidade de abordagens que refletem a pluralidade e qualidade da formação de seus professores. Um ambiente de companheirismo e integração, facilita as iniciativas de busca por melhores maneiras de compreender e tratar os transtornos psiquiátricos.

Chefes do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal 1998-2023

Ano	Chefe	Chefe substituto
1997-1999	Aristides Volpato Cordioli	Sidnei Samuel Schestatsky
1999-2001	Maria Lucrécia Scherer Zavaschi	Paulo Silva Belmonte de Abreu
2001-2003	Fernando Grilo Gomes	Paulo Silva Belmonte de Abreu
2003-2007	Rogério Wolf de Aguiar	Luís Augusto Paim Rohde
2007-2011	Maria Lucrécia Scherer Zavaschi	Sidnei Samuel Schestatsky
2011-2013	Olga Garcia Falceto	Paulo Silva Belmonte de Abreu
2013-2017	Paulo Silva Belmonte de Abreu	Clarissa Severino Gama
2017-2019	Marcelo Pio de Almeida Fleck	Márcia Kauer Sant'Anna
2019-	Márcia Kauer Sant'Anna	Marcelo Pio de Almeida Fleck

Departamento de Nutrição

Virgílio José Strasburg

Quando criado no ano 2000, o curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tinha apenas uma professora nutricionista no quadro de docentes permanentes da Universidade. O funcionamento do curso ocorria especialmente com a contratação de professores substitutos, que tinham suas atividades restritas a aulas e à supervisão de internatos nas três grandes áreas: alimentação coletiva, clínica e saúde coletiva. A contratação de professores permanentes foi ocorrendo de forma lenta e gradual.

Até o ano de 2008, o curso contava com apenas 7 professores permanentes. As professoras nutricionistas, substitutas e posteriormente permanentes, eram lotadas junto aos Departamentos de Medicina Interna (MI) e Medicina Social (MS), que eram, respectivamente, os Departamentos com o maior número de disciplinas específicas para o curso de Nutrição.

Esse cenário começa a mudar com a aprovação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Em decorrência da duplicação do número de vagas para o Curso de Nutrição, passando de 30 para 60 ao ano, ocorreram novos concursos para lotação de professores nutricionistas para os Departamentos de MI, MS e também no Departamento de Pediatria. Dessa forma, houve a contratação de mais 8 professores nutricionistas, totalizando assim, 15 professores permanentes.

No ano de 2011, começa a ocorrer a conversão das vagas de professores substitutos para vagas permanentes, e com isso o Curso de Nutrição tem uma ampliação de mais 7 professores. O primeiro semestre de 2013 termina com um corpo docente de 22 professores permanentes, trabalhando de forma consistente, estruturada e integrada com um projeto político pedagógico em concordância com a Diretriz Curricular dos Cursos de Nutrição. No entanto, esse contingente de professores continuava ainda locado junto aos Departamentos da Medicina.

As professoras nutricionistas da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFRGS, sentindo a necessidade de uma identidade própria com o curso, encaminharam um Projeto de Criação do Departamento de Nutrição (DENUT), de forma a caracterizar e gerir adequadamente as questões administrativas e funcionais dos docentes no âmbito de um Departamento. Muitas dessas atividades estavam sendo desenvolvidas pela Comissão de Graduação do Curso de Nutrição. Após trâmites que tiveram início na campanha eleitoral para a reitoria do ano de 2012, o DENUT da FAMED/UFRGS teve a sua criação aprovada em sessão do Conselho Universitário, após o parecer favorável em 11 de junho de 2014 e começou

oficialmente suas atividades em 04 de dezembro de 2014. Esse evento ocorreu na gestão do então Reitor Professor Carlos Alexandre Netto e do Vice-reitor, Professor Rui Vicente Oppermann.

O DENUT tem como propósito, além das questões de organização administrativa, congregar disciplinas afins e professores com objetivos comuns e seguir na proposta de

> construção de conhecimento científico atualizado no campo da alimentação e nutrição humana, de forma direta ou indireta, para a sociedade e setor produtivo, desenvolvendo atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas de atuação do profissional nutricionista (SOUZA; DREHMER; BOSA, 2020).

Desde sua criação até os dias atuais, o DENUT sempre contou com o apoio e suporte das direções da FAMED, inclusive para a alocação de espaço físico. Do mesmo modo, teve e continua tendo também o apoio das presidências do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Atualmente, o DENUT possui 25 professores nutricionistas, sendo todos doutores. No momento, o DENUT está em sua quarta gestão e composição de colegiado. No quadro abaixo estão especificadas as chefias de cada período de gestão.

Merecem destaque como importantes ações do DENUT a criação do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde no ano de 2016, com início de suas atividades no segundo semestre de 2017; a gestão do Serviço de Nutrição e Dietética e a coordenação geral da Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde junto ao HCPA desde o ano de 2017. O DENUT fortalece a atuação dos professores nutricionistas na missão institucional de fazer do curso de Nutrição da UFRGS uma referência nacional.

Referências

SOUZA, G.; DREHMER, M.; BOSA, V.L. Departamento de Nutrição – DENUT/ UFRGS. In.: **20 anos Curso de Nutrição Faculdade de Medicina UFRGS**. Porto Alegre: UFRGS, 2020. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001120239&loc=2020&l=ea7068df4b398150 . Acesso em: 20 maio 2023.

Chefes do Departamento de Nutrição 2015-2023

Ano	Chefe	Chefe-substituta
2015 - 2017	Vanuska Lima da Silva	Raquel Canuto
2017 - 2019	Janaína Guimaraes Venzke	Raquel Canuto
2019 - 2021	Vivian Cristine Luft	Valesca Dall'Alba
2021 - 2023	Vivian Cristine Luft	Jussara Carnevale
2023 -	Vera Lúcia Bosa	Michele Drehmer

Comissão de Pós-Graduação

A Comissão de Pós-graduação (COMPG) foi criada para agregar e articular a atuação dos programas de pós-graduação da Faculdade de Medicina (FAMED). A comissão é formada pelos coordenadores dos programas de pós-graduação da FAMED, por um representante discente e por um representante técnico-administrativo em educação do quadro funcional da FAMED, preferencialmente com nível superior.

O Coordenador e o Coordenador substituto da COMPG/FAMED são eleitos dentre seus membros e possuem mandato de 2 anos, sendo permitida uma recondução. Um servidor técnico-administrativo em educação lotado em um dos programas de pós-graduação desempenha, cumulativamente, o cargo de secretário da COMPG/FAMED e o representante discente é eleito entre os discentes dos programas de pós-graduação da FAMED, possuindo mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

Segundo os documentos consultados na secretaria da FAMED, os primeiros relatos de trabalhos dessa comissão datam de 1999, entretanto ela somente foi incorporada formalmente no regimento da Unidade em 2005.

Segundo o regimento atual da FAMED, vigente deste 2017, são atribuições da COMPG/FAMED propor ao Conselho da FAMED a política integrada de pós-graduação e de pesquisa da Faculdade; propor ao Conselho da FAMED a criação, extinção e modificação de programas de pós-graduação no âmbito da Faculdade; participar da avaliação periódica e sistemática dos programas de pós-graduação em desenvolvimento na Faculdade; eleger, de acordo com o seu regimento interno, o coordenador e o coordenador substituto, dentre os membros docentes da COMPG/FAMED; indicar representante discente para representar a pós-graduação junto à Comissão de Pesquisa; elaborar seu regimento interno para aprovação pelo Conselho da FAMED; pronunciar-se, sempre que convocada, sobre matéria de interesse da pós-graduação.

Ao coordenador da COMPG/FAMED compete representar a Comissão nas situações que digam respeito às suas atribuições, fixadas no regimento da Faculdade, no regimento interno da COMPG/FAMED e na legislação vigente relacionada à pós-graduação; desempenhar as tarefas executivas relativas a seu cargo; dirigir as reuniões da COMPG/FAMED com voto de qualidade; participar como membro nato do Conselho da FAMED; articular-se para o necessário acompanhamento, execução e avaliação das atividades de pós-graduação da Faculdade; apresentar

ao Conselho da FAMED, ouvidas as comissões de pós-graduação dos programas, o plano de metas bianual, no prazo máximo de 90 dias após a posse; enviar ao Diretor o relatório anual de atividades, até 31 de janeiro do ano seguinte ao do exercício a que se referir, para posterior submissão à apreciação do Conselho da FAMED. Além da pós-graduação *stricto sensu*, é papel da COMPG manifestar-se sobre as pós-graduações *lato sensu*.

Coordenadores da Comissão de Pós-Graduação 2005-2023

Ano	Coordenador	Coordenador substituto
2005-2007	Flávio Danni Fuchs	Marcelo Pio de Almeida Fleck
2007-2007	Sandra Cristina Pereira Costa	Maria Inês Schmidt
2007-2009	Marcelo Zubaran Goldani	Paulo Silva Belmonte de Abreu
2009-2011	Cleber Dario Pinto Kruel	Helena Ayako Sueno Goldani
2011-2013	Flávio Pereira Kapczinski	Luise Meurer
2013-2015	Wolnei Caumo	Paulo Roberto Antonaccio Carvalho
2015-2017	Edison Capp	Danilo Blank
2017-2019	Bárbara Niegia Garcia Goulart	Edison Capp
2019-2021	Cristiane Bauermann Leitão	Wolnei Caumo
2021-	Gisele Gus Manfro	Jonas Alex Morales Saute

Programa de Pós-Graduação Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia

O Programa de Pós-graduação Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia (PPGGH) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é um dos mais antigos e tradicionais programas desta universidade, tendo recentemente completado 50 anos de atividades ininterruptas. O curso de mestrado foi criado em janeiro de 1972, com o nome de Programa de Pós-Graduação Ciências em Gastroenterologia, e o curso de doutorado foi credenciado em 1998. No ano de 2011, pelo significativo avanço do conhecimento nas doenças do fígado, o seu nome foi alterado para PPGGH, em inglês *Graduate Program: Sciences in Gastroenterology and Hepatology*. Com forte característica multidisciplinar em seus corpos docente e discente, e com ênfase em formação em Doutorado, o PPGGH foi o curso em ciências digestivas na Área Medicina I com o maior conceito CAPES na Quadrienal 2017 (2013-2016) em todo o país. Atualmente, conta com alunos de vários estados brasileiros, como São Paulo, Paraná e Pará, e de países sul-americanos, como Colômbia, Argentina e Peru, que desenvolvem estudos nas duas áreas de concentração do curso: "Ciências Básicas Aplicadas à Gastroenterologia e Hepatologia" e "Gastroenterologia e Hepatologia Clínica e Cirúrgica".

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia 1998-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1998-2003	João Carlos Prolla	Sérgio Gabriel Silva de Barros
2003-2005	Sérgio Gabriel Silva de Barros	Luciano Zubaran Goldani
2005-2007	João Carlos Prolla	Sérgio Gabriel Silva de Barros
2007-2011	Sérgio Gabriel Silva de Barros	Helena Ayako Sueno Goldani
2011-2015	Luise Meurer	Sérgio Gabriel Silva de Barros
2015-2017	Carlos Fernando Francesconi	Mário Reis Álvares da Silva
2017-2019	Mário Reis Álvares da Silva	Valesca Dal'Alba
2019-2021	Mário Reis Álvares da Silva	Dvora Jovelevith
2021-	Dvora Joveleviths	Mário Reis Álvares da Silva

Titulados

Mestrado

1998

Átila Varela Velho
Carlos Saul
Francisco S. Benfica Silveira
Lúcia Maria Kliemann
Luis H. del Arroyo Tarragô Carvalho
Luiz Edmundo Mazzoleni
Odery Ramos Júnior
Paulo de Bem Veiga Júnior

1999

Ada Regina Schenini Diehl
César Chiele Neto
Eliane de M. Ferreira Kaminski
Marcelo Francisco Tiburi
Nelson Heitor Vieira Coelho
Raul Ângelo Balbinot

2000

Cristina Flores
Daniel de Carvalho Damin
Helenice Pankowski Breyer
Ilton Vicente Stella
Luciano Pinto de Carvalho
Luise Meurer
Maria da Graça M. Soares
Roberto Reckziegel

2001

Fernando Fornari
Suzana Müller

2002

Daniela Gomez da Costa
Edison Carlos Paganotto Filho
Eduardo André Ott
Ernesto Becker Sander
Lissandra Dal Lago
Ruy Takashi Koshimizu

2003

Araby Augusto Nácul Filho
Catarina B. Andreatta Gottschall
Guilherme Becker Sander
Juliana da Silva Jacobi
Luísa Rihl Castro
Nelson Cheinquer
Valesca Dall'Alba

2004

André Castagna Wortmann
Cristina Antonini Arruda
Everton Hadlich

2005

Miguel A. M. de Castro Júnior
Raquel Scherer de Fraga
Richard Borba Magalhães
Siluê Z. Franzoni Dal Molin

2006

Andréa C. da Silva Bulhões
Décio P. Sampaio Péres
Gilmara Coelho Meine
João C. Cantarelli Júnior
Márcia da Silva Vargas
Marlise Mello Cerato
Roberto C. do Nascimento
Stela Maria Mota

2007

Alexandre de Araújo
Céres Maltz Bin

2008

Alexandro de Lucena Theil
Ana Carolina C. Bragança
Antônio de Barros Lopes
Damásio Macedo Trindade
Léa Teresinha Guerra

2009

Fabiana Veiga Chiochetta
Jamile Abud
Pâmela Schitz von Reisswitz
Patrícia Turnes Edom

2010

Adriana Lauffer
Álvaro Macedo Laureano
Daniela Cerqueira Koppe
Leandro Bizarro Muller
Leonardo Pérez Zeni
Matheus Truccolo Michalczuk
Ricardo de Freitas Zwirtes

2011

Amanda Souza Silva Sperb
Aline Gamarra Taborda
Gabriela Lima Pedroso
Jociane Catafesta
Laura Renata de Bona
Luiz Eduardo Waengertner
Raquel Pellizzari Calixto
Raquel Yurika Tanaka
Thaís Ortiz Hammes

2012

Camila Beltrame Becker
Camila Ripoll Kappel
Huander Felipe Andreolla
Luís Carlos Moreira Antunes
Stela Scaglioni Marini

2013

Betina Scheeren
Fabiany da Costa Gonçalves
Kátia S. Cezário de Barros
Marina Rossato Adami

2014

Angélica Terezinha Koeppe
Ari Ben Hur Stefani Leão
Carine Leite
Juliana Araujo Castanho
Juliana Paula Bruch Bertani
Larisse Longo
Maria da Graca Ferronato
Natália Schneider Nunes
Renata Rostirola Guedes
Rochele da Silva Boneti

2015

Amanda Souza Silva Sperb
Caroline Schardong Boligon
Cesar Al-alam Elias
Giovana Regina Weber Hoss
Jonathas Stifft
José Carlos Tomiozzo Júnior
Leila Xavier Sinigaglia Fratta
Marise dos Santos Aguiar

2016

Bruna Cherubini Alves
Daieni Fernandes
Gissele V. da Rosa Gonçalves

2017

Amanda Peixoto Rimolo
Andréa Baldasso Zanon
Carolina Bortolin Beskow
Etielle Pereira Sonaglio
Felipe Mazzoleni
Janete T. Pires de Oliveira
Luiza Vitelo Andrighetto
Rodrigo Varella Milano
Soraia Arruda

2018

Ana Carolina B. Lamaison
Camila Ribas Smidt
Camila Saueressig
Cássia Medino Soares
Jéssica Tonin Ferrari
Maíra Pereira Perez
Marina Ferri Pezzini
Michele Aramburu Serafini
Raquel Boff da Costa
Ricardo Iserhard

2019

Amanda Pasqualotto
Carla Bortolin Fonseca
Cristiano Osório Brauner
Daniel Schebela Mazzoleni
Donato Castro Pereira
Karina de Vargas Cony
Marcelo Kneib Ferri
Mariana dos Santos Lobo
Pâmela Kremer Ferreira
Riana A. Dauber Bevilaqua De Bem
Ronize Zeni da Silva

2020

Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro
Helena Abadie Moraes
Luciana dos Santos Harlacher
Mariana Alves Fonseca
Roberta Cristina Petry

2021

Bruna Concheski de Moura
Jordan Boeira dos Santos
Kelly Katheryne Osório Kercher
Louise Torres
Nelson David Suarez Uribe
Ysela Ysabel Picón Pérez

2022

Douglas Fabiano Lenz Nemos
Érica Salvador Fochezatto
Patrícia Sauer
Rosenir Korpalski de Souza

2023

Amanda Henrique de Oliveira

Doutorado

2000

Mário Reis Álvares da Silva
Raquel Borges Pinto
Manoel Constant Neto

2001

Cláudio Augusto Marroni
Cristina Helena T. Ferreira

2002

Antônio Carlos Grüber
Carlos Zaslavsky

2003

Carlos F. M.Francesconi
Carlos Saul
Carmen P. de Freitas Freitag
Cláudio Tarta
Daniel de Carvalho Damin
Luise Meurer
Luiz Edmundo Mazzoleni
Sandra Maria G. Vieira
Sirlei Dittrich

2004

Sílvia Coelho Borges

2006

Fernando Fornari
Luciano Pinto de Carvalho

2007

Márcia Mocellin Raymundo
Odery Ramos Júnior

2008

Daniela Rodrigues
Gabriela Marodin
Guilherme Becker Sander
Suzana Müller

2009

Alexandre de Araújo
Ana Helena da Rosa Paz
Carlos Thadeu Schmidt Cerski
Marcos Eugênio Soares Duarte
Raquel Scherer de Fraga
Sílvia Liliana Cossio

2010

Marcelle Reesink Cerski
Catarina B. Andreatta Gottschall
Vera Regina R. Camacho

2012

Carlos Oscar Kieling
Simone Ulrich Picoli

2013

Leandro Armani Scaffaro
Cristina Flores
Sheila Tamanini de Almeida
Rubens Rodriguez

2014

André Castagna Wortmann
Cassiano Mateus Forcelini
Cristiane Hallal da Silva
Ronaldo J. Spinato Torresini

2015

Adriana Lauffer
Ana Cláudia Reis Schneider
Miguel A. M. de Castro Júnior
Thaís Ortiz Hammes

2016

Antônio de Barros Lopes
Pâmela Schitz von Reisswitz

2017

Laura Alencastro de Azevedo
Fabiany da Costa Gonçalves

2018

Juliana Paula Bruch Bertani

2019

Carine Leite
Marisa Boff da Costa

2020

Amanda Souza Silva Sperb
Fernando Comunello Schacher
Italo Maman Júnior
Laura Bainy Rodrigues de Freitas
Marcelo Ribeiro
Samantha Thifani Alrutz Barcelos
Soheyla Mohd Souza Rabie

2021

Jerônimo de Conto Oliveira
Laura Renata de Bona

2022

Bruna Cherubini Alves
Fábia Benetti
Márcia da Silva Vargas
Marina Ferri Pezzini
Rutiane Ullmann Thoen

2023

Camila Saueressig
Matheus Truccolo Michalczuk

Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde

O Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde (PPGANS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, lotado na Faculdade de Medicina, possui uma Área de Concentração (AC) e duas Linhas de Pesquisas (LP).
AC: Alimentação, Nutrição e Saúde.
Descrição: contempla uma área de concentração (Alimentação, Nutrição e Saúde) e duas LPs bem articuladas à área de concentração e consistentes com a formação e experiência de seu corpo docente.

A articulação com serviço de saúde também se mantém em processo de alinhamento com o Hospital de Clínicas dePorto Alegre (HCPA) através dos projetos de pesquisas do PPGANS que estão sendo desenvolvidos nos ambulatórios, internação, Centro de Pesquisa Clínica, Unidade Básica de Saúde, Unidade de Alimentação e Nutrição do Serviço de Nutrição e Dietética. Espera-se que os resultados dessas pesquisas realizadas pelos discentes do Programa possam promover uma assistência baseada em pesquisas, mais qualificada na área de alimentação e nutrição nas suas diversas ramificações, sendo ela nas unidades do HCPA e/ou nos futuros serviços de saúde que poderão surgir nos próximos anos.

No que tange a inserção do PPGANS no plano local e regional, se reforça a importância da criação do Programa de Pós-Graduação na capital do Estado. Observamos que a procura dos profissionais de saúde nos processos seletivos do Programa está em constante crescimento. O Programa mantém o propósito de contribuição para a área e subáreas do conhecimento em que se insere, objetivando um PPG de caráter multidisciplinar que atenda todas as áreas da saúde, desenvolvendo conhecimento e pesquisa cientifica na área da Nutrição.

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde 2017-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
2017-2021	Thaís Steemburgo	Viviani Ruffo
2021-	Raquel Canuto	Maria Teresa Anselmo Olinto

Titulados

Mestrado

2019

Audrey Machado dos Reis
Gabriela Lucciana Martini
Jéssica Vendruscolo dos Santos
Marina Rocha Komeroski
Thaiciane Grassi
Vittoria Zambon Azevedo
Viviane Ribeiro dos Santos

2020

Annelise Fochesatto
Bárbara Cristina Ergang
Bruna Lazzeri
Bruna Luiza Holand
Caroline Marques de Lima Cunha
Cristiane Galbeno Rama
Érika Brombil França
Jade da Silva Antunes
Julia Marchetti
Laise Balbinotti
Larissa Salomoni Carpes
Priscila Barbara Zanini Rosa
Raísa Vieira Homem
Stael Tonial Tomiello
Suena Medeiros Parahíba
Tamirys Delazeri Sangali

2021

Bianca Marin
Édina Caroline Ternus Ribeiro
Fernanda von Poser Maffei
Ingrid Stahler Kohl
Johnny Galhano dos Santos
Manuela Albé Porcher
Paula Ruffoni Moreira
Roberta Andressa Line Araújo

2022

Clarissa de Oliveira Agostini
Jaqueline Menti Boff
Joana Hoch Glasenapp
Letícia Kahler Stragliotto
Marcela Caridad Medina Pacheco
Mariana Scortegagna Crestani
Patrícia Bieger
Simone Guerra Fonseca

2023

Carolina Pagnoncelli Gabrielli
Daniely Casagrande Borges
Giovanna Potrick Stefani
Kahena Zarth
Kellen dos Santos de Lima
Larissa Farinha Maffini
Natália Schroeder
Suelen Dallanora
Vinícius Suedekum da Silva

Programa de Pós-Graduação em Cardiologia e Ciências Cardiológicas

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares iniciou em 1976, sob a liderança do Proessor. Eduardo Zaccaro Faraco e Professores da Faculdade de Medicina (FAMED), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pós-graduação *stricto sensu* iniciava na área médica, e a maioria dos professores era constituída por especialistas e alguns livre-docentes. As disciplinas eram centradas na formação cardiológica assistencial, exceção à Fisiologia Cardiovascular, que trouxe a Porto Alegre pesquisadores com publicação em revistas de circulação internacional e alto impacto, como os Professores Eduardo Moacir Krieger e Antônio Paes de Carvalho.

A partir de 1990, implementaram-se mudanças no perfil do corpo docente e na formação de doutores, priorizando-se professores com titulação e produção científica qualificada. A principal ação para a formação de doutores pesquisadores foi enviar jovens com perfil acadêmico para treinamento em centros de excelência no exterior, para realizar Programas de Doutorado, Doutorado Sanduíche ou Pós-doutorado. O principal agente dessa iniciativa foi o Professor Jorge Pinto Ribeiro, que enviava seus alunos com o objetivo de aprenderem e retornarem ao Brasil para o Serviço de Cardiologia, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), fomentando novas técnicas, procedimentos e, subsequentemente novas linhas de pesquisa na pós-graduação. Essa prática foi bem sucedida e, atualmente, a maioria dos cardiologistas que fez formação no exterior é docente da FAMED ou contratado do HCPA e integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Cardiologia.

Outra inovação instituída pelo Programa, em 1996, foi tornar-se multidisciplinar ao aceitar profissionais de outras áreas da saúde para fazerem sua formação no Programa de Cardiologia. Em paralelo, doutores graduados em Bioestatística, Bioquímica, Educação Física e Enfermagem, além de médicos de outras especialidades, passaram a integrar o corpo docente. O Programa também abriga jovens doutores, que, agregados aos professores mais experientes, constituem modelos para novas gerações de pesquisadores. O perfil do Programa cristalizou-se no formato atual em que docentes são pesquisadores com inserção internacional, lideram e participam de projetos de pesquisa em rede com instituições norte-americanas e europeias. Desde 1998 até meados de 2020, o Programa formou 165 Doutores e 240 Mestres, constituindo um total de 405 profissionais qualificados para formar recursos humanos de alto nível, aptos a aprimorar a docência e desenvolver pesquisa qualificada e relevante. Esse conjunto de ações integra as iniciativas para qualificar as Instituições de Ensino Superior na Área da Saúde.

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Cardiologia e Ciências Cardiológicas 1997-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1997-2001	Waldomiro Carlos Manfroi	Jorge Pinto Ribeiro
2001-2005	Nadine Oliveira Clausell	Leandro Zimerman
2005-2007	Waldomiro Carlos Manfroi	Nadine Oliveira Clausell
2007-2009	Luís Eduardo Paim Rohde	Nadine Oliveira Clausell
2009-2011	Luís Eduardo Paim Rohde	Carisi Anne Polanczyk
2011-2013	Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs	Carisi Anne Polanczyk
2013-2015	Carisi Anne Polanczyk	Andreia Biolo
2015-2017	Andreia Biolo	Luís Eduardo Paim Rohde
2017-2019	Andreia Biolo	Eneida Rejane Rabelo da Silva
2019-2021	Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs	Andreia Biolo
2021-	Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs	Luís Eduardo Paim Rohde

Titulados

Mestrado

1998

Murilo Foppa
Neverton Savaris
Paulo Roberto Schvartzman
Paulo Sérgio Abunader Kalil

1999

Fernando Antônio Silveira
Gabriel Léo Blacher Grossman
Luciane Fanti
Mário Wiehe

2000

Egon Pedro Pilger Filho
Eraldo de Azevedo Lúcio
João Paulo Zouvi
Luciano Cabral Albuquerque
Luís Beck da Silva Neto
Luiz Antonio Nasi

2001

Alice Behling
Citânia Lúcia Tedoldi
Marcelo Rava de Campos
Paulo Lava Niere Moreno

2002

Aline Medeiros Botta
Andry Fiterman Costa
Armando Bocchi Barlem
Arthur Haddad Herdy
Denise Zaffari
Gicela Risso Rocha
Lisiane Dalle Mulle
Luciana Sulzbach da Silva
Magda Ambros Cammerer
Viviane Maria Ferrari Franco

2003

Alexandre Doval da Costa
Alexandre Liberman
Gaspar Rogério Chiappa
Gustavo Castro
Josiane de Souza
Samir Luiz dos Santos Schneid
Sandro Cadaval Gonçalves
Vitor Osório Gomes

2004

Alexandre Bozzetti Baldi
Carine Cristina Callegaro
Fábio Canellas Moreira
Helius Carlos Finimundi
Henrique Guths
Mauricio Pimentel
Melissa Prade Hemesath
Paulo Fernando Dotto Bau
Valéria Centeno de Freitas

2005

Alex Gules Mello
André Avelino Steffens
Andreia Biolo
Carlo Benatti Pilla
Carlos Delmar Do Amaral Ferreira
Catia Boeira Severo
Elenara Franzen
Graziella Badin Aliti
Greiciane Jesus de Oliveira Buss
Letícia Weiss Ribeiro

2006

Bruno Tesini Roseguini
Cristiano Pires Maia
Karen Brasil Ruschel
Lazaro Claudovino Garcia
Nêmora Moraes Cabistani
Raquel Melchior Roman

2007

Adriana Meira Guntzel
Daniel Umpierre De Moraes
Diego Pisani Bento Da Silva
Fernanda Bandeira Domingues
Leandro Armani Scaffaro
Mauren Porto Haeffner
Patricia Guerrero
Patrícia La-Bella Marchi
Paulo Vicente Sparano Camargo
Regina Kuhmmer Notti
Rosmeri Kuhmmer Lazzaretti
Zaíra Tronco Salerno

2008

Ana Paula Dos Santos Corrêa
Clarissa Netto Blattner
Diego Chemello
Fernanda Machado Balzan
Giovanna Grünewald Vietta
Laura Jurema Dos Santos
Lorena Contreras Mundstock
Luciane Barreneche Narvaes
Luís Fernando Deresz
Marcela Da Cunha Sales
Mariana Vargas Furtado
Michelli Cristina Silva De Assis
Patricia Blaya
Rodrigo Vugman Wainstein
Vanessa Chiaradia

2009

Andrea Elisabet Wendland
Eduardo Miguel Kühr
Estefânia Inez Wittke
Fernanda Dotta Duquia
José Ricardo Pinto De Abreu
Roberto Gabriel Salvaro
Simone Bernardes

2010

Adriana Silveira De Almeida
Alessandra Cristina Kerkhoff
Alessandra Preisig Werlang
Ana Maria Rocha Krepsky
Ângela Barreto Santiago Santos
Cássia Eliana Basei Rossa
Cristiane Maria Cassol
Daniela Massierer
Fábio Michalski Velho
Fernanda D'athayde Rodrigues
Grace Guindani Vidal
Marco Aurélio Lumertz Saffi
Paulo José Cardoso Vieira
Simone de Souza Fantin
Thiago Quedi Furian

2011

Ana Maria Pasquali Steinhorst
Carolina Rodrigues Cohen
Cassia Elisa Barth Hahn
Cintia Zappe Fiori Martinez
Daiane Nicoli S. dos Santos Ferreira
Eduardo Gehling Bertoldi
Eduardo Lima Garcia
Gabriela Herrmann Cibeira
Giovanni Nardin Alves
Glaube Raquel Conceição Riegel
Nidiane Carla Martinelli
Priscyla Bones Rocha
Rafael Dall'alba
Renata Pletsch
Sandra Renata Gehling Bertoldi
Shana Souza Grigoletti
Silveria de Jesús Rivera Perez
Vicente Corrêa Júnior

2012

Ângela Gallina Bertaso Maia
Bruno Da Silva Matte
Cláudia Motta Mussi
Dauana Pitano Eizerik
Felipe Costa Fuchs
Fernanda Donner Alves
Glória Menz Ferreira
Karina Sanches Machado Dalmeida
Karine Franke Lemos
Karlyse Claudino Belli
Liana Farias Leiria
Lívia Adams Goldraich
Marta Da Silva Brod
Maurice Zanini
Paula Figueiredo Da Silva
Priccila Zuchinali
Roberto Pacheco Da Silva
Tammuz Fattah

2013

Camila Gosenheimer Righi
Denise M. de Oliveira Pellegrini
Guilherme Heiden Teló
Gustavo Waclawovsky
Jacqueline Wachleski
Júlio Zago Guglielmin
Márcio Garcia Menezes
Morgana Cenci Mezari
Paula Maria Santiago Caputo
Ruchelli França de Lima

2014

Amanda Phaelante Pinto
Charles de Moraes Stefani
Diego Fontoura Mendes Riveiro
Eliza Schuck Castanho
Emerson Ferreira Martins
Graziela Hünning Pinto
Juglans Souto Alvarez
Juliana Gil Thome
Letícia Orlandin
Marcela Perdomo Rodrigues
Rafael Cechet de Oliveira
Stéfanie Ingrid dos Reis Schneider

2015

Ana Maria Dall'acqua
Carolina Alboim
Caroline Nespolo De David
Diego André Eifer
Juliana Beust De Lima
Luana Claudia Jacoby Silveira
Lucas Porto Santos
Luiz Carlos Corsetti Bergoli
Luiza Raquel Grazziotin Lago
Marcio Mossmann
Mariah Castilho Dos Santos
Martina Madalena Pedroso

2016

Aline Chagastelles Pinto de Macedo
Bianca De Moraes Fracasso
César Augusto da Silva
Danilo Potengy Bueno
Guilherme Ferreira Gazzoni
Gustavo Gavazzoni Blume
Lisiane Freitas Leal
Luciana Silveira Ferreira
Micheli Fagundes
Taís Kereski da Silva

2017

Aline Almeida Heck
Douglas dos Santos Soares
Fernanda Guimarães Costa Jacques
Julia Cremona Cadore
Luciana Kaercher John dos Santos
Luiza Matos Garlini
Paola Severo Romero
Pedro Tregnago Barcellos
Raquel Petry Buhler
Vítor Pelegrim de Oliveira

2018

Adriano Nunes Kochi
Alessandra Gonçalves Machado
Altair Ivory Heidemann Junior
Dayana Dias Mendonça
Diana da Silva Russo
Fernando Pivatto Júnior
Gabriel Zago
Gabriela Bem
Guilherme Pinheiro Machado
Leonardo Hennig Bridi
Luciana Jaeger Bochehin
Machado Carrion
Maria Claudia Dutra Barcellos
Guterres Da Costa
Paula Garcia Oliveira

2019

Adriano Heemann Pereira Neto
Clarissa Both Pinto
Debora Hoffmann Loro
Diego Bastos Porto

Eduardo Gatti Pianca
Felipe Pereira Lima Marques
Fernanda München Barth
Fernando Matos Dourado Neto
Filipe Ferrari Ribeiro de Lacerda
Guilherme Pucci Stangler
Lucas Simonetto Faganello
Lúcia Schnor Haygert
Mariana Brutto de Pinto
Mariana Guimarães Blacher
Raffaela de Almeida Nazario
Renata Monteiro Vieira
Renato Porto Schimitt
Roman Orzechowski
Sheyla Velasques Paladini

2020

Angelica Oliveira de Almeida
Bruna Miers May
Carolina Barcellos Ferreira
Débora dos Santos Macedo
Douglas Dal Mas Freitas
Guilherme Augusto Reissig Pereira
Leandro de Oliveira Carpes
Marina König Lauer
Matheus Golenia dos Passos
Priscila Albrecht dos Santos
Thais Rossato Arrais
Tiago Bartzen Pereira
Vinícius Leite Gonzalez
Willian Roberto Menegazzo

2021

Géris Mazzutti
Ismael Polli
Lucas Betti Domingues
Priscila Haas
Simone Louise Savaris
Thiele Cabral Coelho Quadros

2022

André Luiz Theobald
Bruno de Almeida Piccoli Ferreira
Gabriela Felipetto Pozzobon
Lauren Sezerá Costa
Mariana Migliavacca Madalosso
Nathália Nunes Jung
Paula de Azevedo Frank
Sérgio Renato da Rosa Decker
Vinicius Mallmann Schneider

2023

Andresa Conrado Ignacio
César Pirajá Bandeira
Eduardo Santos Da Silveira
Gabriela Rocha dos Santos
Guilherme José Silva Ribeiro
Paulo Maciel Rinaldi

Doutorado

1998

German Ramiro Iturry Yamamoto
Patrícia Martins Barrios

1999

Carisi Anne Polanczyk
Flávio José Petersen Velho
Guido Bernardo Aranha Rosito
Ilmar Köhler
José Jesus Casco Raudales
Luís Eduardo Paim Rohde
Paulo Ricardo Avancini Caramori
Ruy Silveira Moraes Filho

2000

Cora Maria Ferreira Firpo
Marco Vugman Wainstein

2001

Luiz Cláudio Danzman
Ricardo Stein

2002

Celso Blacher
Eney Oliveira Fernandes
Gilberto Lahorgue Nunes
Janete Salles Brauner
Paulo Roberto Schvartzman
Roberto Bassan

2003

Dario Celestino Sobral Filho
Paulo Ernesto Leães

2004

Euler Roberto Fernandes Manenti
Fernando Antônio Scalzilli Silveira
Gabriel Léo Blacher Grossman
Luís Beck da Silva Neto
Mário Wiehe
Murilo Foppa

2005

Artur Haddad Herdy
Dora Veronesi Palombini
Jorge Bejarano Gandarilla
Magnus Benetti
Marcello Ávila Mascarenhas

2006

Alice Behling
Carlos Alberto da Silva
Carlos Scherr
Eva Cantalejo Munhoz
João Paulo Zouvi
Luciano Cabral Albuquerque
Luiz Claudio Danzmann
Sandro Cadaval Gonçalves

2007

Gaspar Rogério Da Silva Chiappa
João Carlos Tress
José Klauber Roger Carneiro

2008

Andreia Biolo
Ângela Maria Vicente Tavares
Cynthia Isabel Ramos Vivas Ponte
Eliane Roseli Winkelmann
João Otávio Zanettini
Maurem Ramos

2009

Beatriz Graeff Santos Seligman
Eraldo De Azevedo Lúcio
Paulo Fernando Dotto Bau
Vitor Osório Gomes

2010

Ângela D'Ávila Harthmann
Carine Cristina Callegaro
Daisson Jose Trevisol
Fabiana Schuelter Trevisol
Helius Carlos Finimundi
Jorge Alberto Buchabqui

2011

Carmen Maria Lazzari
Eduardo Benchimol Saad
Flávia Kessler Borges
Gabriela Correa Souza
Gustavo L. Gouvea de Almeida Júnior
Viviane Maria Ferrari Franco

2012

Aline Marcadenti De Oliveira
Antônio E. Monteiro de Almeida
Carla B. Crivellaro Gonçalves
Cyntia Aguiar Ribeiro
Daniel Umpierre de Moraes
Diego Chemello
Emiliane Nogueira de Souza
Felipe Soares Torres
Giovanna Grünewald Vietta

Graziella Badin Aliti
Jeruza Lavanholi Neyeloff
Karen Brasil Ruschel
Lilian Vivian
Magda Ambros Cammerer
Maria Leticia Rodrigues Ikeda
Marina Beltrami Moreira
Patricia Rivoire Menelli Goldfeld
Paula Aver Bretanha Ribeiro
Rafael da Veiga Chaves Picon
Regina Coeli Marques de Carvalho
Renato Gorga Bandeira de Mello
Rosmeri Kuhmmer Lazzaretti

2013

Alessandra Cristina Kerkhoff
Ana Claudia Tonelli de Oliveira
Ana Paula dos Santos Corrêa
Andry Fiterman Costa
Clarissa Netto Blattner
Estefânia Inez Wittke
Fernanda Machado Balzan
Giovana Paula Bonfantti Donato
Karen Fontoura Prado
Leticia Weiss Ribeiro
Mariana Vargas Furtado
Rodrigo Vugman Wainstein
Rosane Maria Nery
Wania Eloisa Ebert Cechin

2014

Ângela Barreto Santiago Santos
Christiane Carvalho Faria
Eduardo Gehling Bertoldi
Marco Aurélio Lumertz Saffi
Maurício Pimentel
Regina Kuhmmer Notti
Steffan Frosi Stella

2015

Cíntia Zappe Fiori Martinez
Fabiana Piovesan
Fernanda Donner Alves
Gláucia Sarturi Tres
Grace Guindani Vidal
Laura Jurema dos Santos
Luiz Antonio Nasi
Michel Arias Brentano
Paulo Jose Cardoso Vieira
Renata Luísa Bona

2016

Aline Fofonka
Carolina Bertoluci
Daiane N. Silvello dos Santos Ferreira
Daniela Massierer
Fábio Tremea Cichelero
Felipe Costa Fuchs
Karina Sanches Machado Dalmeida
Karlyse Claudino Belli
Luís Felipe Silva Smidt
Marcelo Dias Camargo
Maurice Zanini
Neide Maria Bruscato
Paula Figueiredo da Silva
Priccila Zuchinali
Rodrigo Ferrari da Silva
Rosane Paixão Schlatter

2017

Adriana Silveira de Almeida
Anderson Donelli da Silveira
Andre Wajner
Andressa Silveira de Oliveira Schein
Carla Pinheiro Lopes
Felipe Homem Valle
Glaube Raquel Conceição Riegel
Gustavo Neves de Araújo
Jose Augusto Santos Pellegrini
Juliane da Silva Rossato
Priscila Raupp da Rosa
Simone Regina Posser Barreiro
Vicente Corrêa Júnior

2018

Camila Gosenheimer Righi
Cassiana Burtet Abreu
Eduardo Miguel Kühr
Emeline Pessin
Gabriela Herrmann Cibeira
Graziela Hünning Pinto
Juliana Oliveira Rangel
Niara da Silva Medeiros
Roberto Pacheco da Silva

2019

Emerson Ferreira Martins
Juliano Afonsino Jorge
Luana Claudia Jacoby Silveira
Lucas Porto Santos
Marcela Perdomo Rodrigues
Vítor Magnus Martins

2020

Chaiane Facco Piccin
Diogo Silva Piardi
Fernando Luís Scolari
Leonardo Alves
Leticia Lopez Pedraza
Lucas Crescenti Abdalla Saad Helal
Luiz Carlos Corsetti Bergoli
Tais Kereski da Silva
Virgílio da Rocha Olsenl

2021

Aline Prikladnicki
Ana Paula Tagliari
Angélica Trevisan de Nardi
Daniela Meirelles do Nascimento
Eduarda Chiesa Ghisleni
Guilherme Pinheiro Machado
Juliana Beust de Lima
Letícia Maria Tedesco Silva
Lucinéia Orsolin Pfeifer
Mariana Sbaraini da Silva
Simone de Souza Fantin

2022

André Zimerman
Dayanna Machado Pires Lemos
Diego Bastos Porto
Douglas dos Santos Soares
Jéssica Cristina De Cezaro
Leandro Tolfo Franzoni
Leonardo da Silva Marques
Lucas Molinari Veloso da Silveira
Marcelo de Souza Teixeira
Marcelo Nicola Branchi
Patrícia Cristina Cardoso

2023

Cláudia Severgnini Eugênio
Marcelo Balbinot Lucca

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia (PPGGO) iniciou suas atividades em abril de 2014. Sendo o primeiro do Rio Grande do Sul.

Desde seu início, esteve credenciado para mestrado e doutorado e sempre foi um programa multidisciplinar, permitindo ingresso de alunos de todas as áreas do conhecimento. O PPGGO iniciou suas atividades com 17 professores: 11 ginecologista e obstetras, três patologistas, um endocrinologista, um bióloga e um médica veterinária. No decorrer de sua história, o grupo de docentes orientadores foi se modificando. Hoje, o PPGGO tem 23 professores permanentes e 8 colaboradores das diversas subáreas da Saúde da Mulher: Oncologia Genital Feminina, Urologia, Ginecologia Endocrinológica, Obstetrícia (em especial gestação de alto-risco, diabete gestacional, hipertensão na gestação), Distúrbios do Assoalho Pélvico/ Incontinência Urinária.

Está alinhado com a proposta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de desenvolver educação superior com qualidade e inserção social, formando profissionais, desenvolvendo pensamento crítico e gerando conhecimento científico, tecnológico e artístico. Os cursos de mestrado e doutorado visam a formação de pesquisadores-docentes qualificados. As disciplinas e as atividades com os projetos e orientadores têm uma abordagem direcionada para a metodologia de investigação científica.

O PPGGO apresenta quatro áreas de concentração (Infertilidade, Ginecologia Endócrina, Epidemiologia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia, Distúrbios da Gestação) as quais aninham seis linhas de pesquisa. O PPGGO está alinhado com as atuais diretrizes da pós-graduação brasileira e em conformidade com as orientações da Coordenação da Área Medicina III, Grande Área da Saúde da CAPES. O PPGGO envolve diversas categorias profissionais, docentes e discentes, de diversas áreas de conhecimento.

Em seus primeiros 9 anos de existência, o PPGGO já formou 122 mestres e 46 doutores.

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia
2014-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
2014-2016	Edison Capp	Maria Celeste Osório Wender
2016-2018	Maria Celeste Osório Wender	Edison Capp
2018-2020	Eduardo Pandolfi Passos	Valentino Antônio Magno
2020-2022	Edison Capp	Eduardo Pandolfi Passos
2022-	Edison Capp	Andréa Pires Souto Damin

Titulados

Mestrado

2015

Camile Cesa Stumpf
Felly Bakwa Kanyinga
Otto Henrique Nienov
Paulo Augusto P. Fagundes
Simone da Cunha Heineck

2016

Aline Henz
Andréia Jacobo
Caroline Darski
Cristina Botelho Messias
Deborah Beltrami Gomez
Ester Zoche
Fernanda Dapper Machado
Heloise Zanelatto Neves
Indiara da Rosa Velho
Juliana Zeni Breyer
Maria Aparecida A. Leopoldino
Maria Teresa Pedrazzi Chaves
Paula Barros Terraciano
Sibele Klitzke
Sinara dos Santos e Silva
Vinícius Duarte Cabral

2017

Alexandre Kieslich da Silva
Amanda Andrade Diesel
Angela Cecconello Parizotto
Camila Perlin Ramos
Cassia Colla
Clarissa Moreira Borba
Daiane Mendonça Gottlieb
Daiane Rodrigues
Debora Alves Cardoso
Fernanda Santos Grossi
Jessica Dallé
Juliana Oliveira Ximenes
Julio Alejandro Pena Duque
Laís Trevisan de Andrade
Luelyn Jockymann
Marilze Alves Quessada
Marina Petter Rodrigues
Milena da Silva Santos
Nicole A. Corbellini Henckes
Razyane Audibert Silveira
Renato Rodrigues de Oliveira
Rosana Pellin De Nardi
Samanta Schneider
Tatiane Oliveira de Souza
Vívian Fontana

2018

Bruna Bohrer Mozzaquattro
Camila Henz
Camila Karsburg Bessow
Carolina Travi Canabarro
Cátia Moreira Guterres
Cristina Helena Luz Grecco
Daniele Lima Alberton
Elisa Negri Bouchacourt
Flávia Ghizzoni
Gabriel Veber Moisés da Silva
João Vitor Q. Vieira dos Santos
Laura Lima Vieira
Maria Lúcia Oliveira Rossés
Marília Meneghel Colla Mattia
Mona Lúcia Dall'Agno
Rafaela Colle Donato
Renata Selbach Pons
Suzana Mallmann

2019

Bárbara Schneider Eisele
Bibiana Cunegatto
Elisa Brandão Taufer
Fernando Jahn da Silva Abreu
Gabriela Dinnebier Tomazzoni
Gabriela Frações Rostirolla
Gláucia Alves de Carvalho
Jéssica Zandoná
Larissa Carlos da Silva
Larissa Lolyta Pereira Ribeiro
Maira Zancan
Quiti dos Anjos Lopes
Rafaela Caminha Vanin

2020

Alessandra Leal Bottini
Felipe Fagundes Bassols
João Pedro Pinheiro Hoefel
Laura Massuco Pogorelsky
Luciana Segat
Marcela Siliprandi Lorentz
Marielen Schneider
Rafael Rodrigues Oliveira
Rafaela Santi Dell'osbel
Raquel de Almeida Schneider

2021

Aline Gularte Teixeira da Silva
Andrieli Aparecida Salbego Lançanova
Carina Bauer Luiz
Fernanda Bronzon Damian
Fernanda Oliveira Castilhos
Korine Camargo de Oliveira
Laiza Simone Garcia Quadro
Luísa Maurer
Márcio Araldi
Michelle Mendes Grandi
Paula Vendruscolo Tozatti
Roberta Bulsing dos Santos
Yanick Adolfo Leal Correia Silva

2022

Graziela Smaniotto Rodrigues
Cristiano Kohler Silva
Gustavo dos Santos Raupp

Luiza Scola Perini
Elisa Tasca Rosin
Luíza Guazzelli Pezzali
Sabrina Beal Pizzato
Charles Schneider Borges
Nathalia Cruz da Costa
Nadine de Souza Ziegler
Débora Helena Zanini Gotardi
Suelyn Cristina Portalupi Ramos
Pamela Zanon
Nathalia do Nascimento Vontobel
Rômullo de Oliveira Pires
Hellen Meiry Grosskopf Werka
Anita Schertel Cassiano
Giovana Fontes Rosin
Vanessa Fraga Carpes
Luciana Stein e Silva
Michele Strelow Moreira
Giovana Abero Cabrera

2023

Alexandra Pereira Bender Nabinger
Andrei Cardoso Centeno
Antônio Pedro Nicoletti
Betina Oderich da Costa
Eduardo José Cecchin
Marina Lucca Santos
Marisângela Balz
Renan Timóteo de Oliveira

Doutorado

2016

Cláudia S. Silveira dos Santos

2017

Daniel Mendes da Silva
Ricardo Pedrini Cruz

2018

Ana Selma Betelli Picoloto
Daniela Vanessa Vettori
Fernanda Vargas Ferreira
Isabel Cirne Lima de Oliveira
Ivan Sereno Montenegro
Laura Silveira Ayres
Letícia Viçosa Pires
Lia Janaína Ferla Barbosa
Lisiane Stefani Dias
Márcia Rejane Strapasson
Marcos Wengrover Rosa
Renata S. Cauduro de Sampaio

2019

Ana Paula de Souza Kussler
Camile Cesa Stumpf
Carin Weirich Gallon
Jaqueline Villas Boas e Silva
Luis Fernando da Rosa Rivero
Marcia Portela de Melo
Mateus Reche
Otto Henrique Nienov
Sandra L. Frischenbruder Sulzbach

2020

Gisleine Verlang Lourenço
Guilherme Lang Motta
Ivanice Fernandes Barcellos Gemelli
Joana Zanotti
Maiara Conzatti
Raul Moreira Neto
Sabrina Kahler Ribeiro Fontana
Sandro Luis Ribeiro Ness
Sérgio Galbinski

2021

Caroline Darski
Fernanda Dapper Machado
Francisco J. Arsego Q. de Oliveira
Katia Sylvana B. F. da Silva
Leila Rechenberg
Nicole Andréa Corbellini Henckes

2022

Cristiane Carboni
Dalana Faleiro
Juliana M. R. Bandeira de Mello
Marina Petter Rodrigues
Rodrigo Bernardes Cardoso
Sinara dos Santos e Silva

2023

Cristiana Palma Kuhl
Lina Rigodanzo Marins

Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia

O Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia (PPGENDO) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi criado em 1996 e completou 25 anos de atividades no ano de 2021. Durante esse período, manteve uma proposta sólida e coerente. Como resultado, recebeu o reconhecimento da qualidade do Programa, o que pode ser evidenciado pelo conceito 6 da CAPES obtido nas avaliações referentes aos triênios 2007-2009, 2010-2012 e no quadriênio 2013-2016.

O PPGENDO engloba duas áreas de concentração: (1) Endocrinologia Clínica e (2) Nutrição e Metabolismo. Tem 28 docentes atuando em 91 projetos de pesquisa, distribuídos em 23 linhas de pesquisa. O corpo docente é altamente qualificado e os discentes são absolutamente motivados e comprometidos com a pós-graduação.

Ao longo de todo o período de atividades do PPGENDO, o foco tem sido primordialmente formar recursos humanos de excelência, com capacidade de atuação como pesquisadores independentes e/ou docentes em instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Como a formação desses recursos humanos é desenvolvida por meio da execução de projetos de pesquisa, tem-se também como produto do Programa a geração de produção científica qualificada e difundida em publicações científicas em revistas internacionais de elevado impacto.

Como esperado de um Programa moderno e dinâmico, evoluiu e se reinventou ao longo dos anos. Deve ser dada ênfase ao estímulo à inter e à multidisciplinariedade, com a agregação de docentes e discentes de diferentes especialidades médicas (endocrinologistas, nutrólogos, nefrologistas, geriatras, intensivistas, internistas, oftalmologistas, ginecologistas, médicos de família e do trabalho) e de outras profissões da área da saúde (nutricionistas, enfermeiros, biólogos, biomédicos, bioquímicos, farmacêuticos, educadores físicos e fisioterapeutas). São estimuladas a colaboração e a interação entre esses diferentes profissionais, garantindo maior abrangência às linhas de pesquisa, fomentando a formação de recursos humanos aptos para os novos desafios científicos no âmbito da saúde. Também é estimulada a realização de projetos de pesquisa que envolvam novas experiências e métodos. É mantida a conhecida tradição de pesquisa clínica de excelente qualidade, mas também é incentivado o desenvolvimento de projetos de medicina translacional, que pode ser evidenciado nas publicações. Há mais de uma década foram iniciados projetos de revisão sistemática e metanálise e hoje há um grupo reconhecido nacional e internacionalmente devido às publicações na área. Mais recentemente, foi iniciada a atuação em projetos que utilizam a Ciência de Dados (*Data Science*), mais especificamente aprendizado de máquina (*Machine Learning).*

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia 1998-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1998-2000	Jorge Luiz Gross	Rogério Friedman
2001-2002	Ana Luiza Silva Maia	Mirela Jobim Azevedo
2003-2005	Mirela Jobim Azevedo	Ana Luiza Silva Maia
2005-2007	Mirela Jobim Azevedo	Jorge Luiz Gross
2007-2009	Poli Mara Spritzer	Mirela Jobim Azevedo
2009-2011	Poli Mara Spritzer	Luís Henrique Santos Canani
2011-2013	Luís Henrique Santos Canani	Sandra Pinho Silveiro
2013-2015	Luís Henrique Santos Canani	Beatriz D'Agord Schaan
2015-2017	Ticiana da Costa Rodrigues	Luís Henrique Santos Canani
2017-2019	Ticiana da Costa Rodrigues	Cristiane Bauermann Leitão
2019-2021	Cristiane Bauermann Leitão	Ticiana da Costa Rodrigues
2021-	Cristiane Bauermann Leitão	Simone Magagnin Wajner

Titulados

Mestrado

1999

Tatiana Goloubkova

2000

Márcia Murussi
Márcia Khaled Puñales
Ângela Paveglio Teixeira Farias
André F. Pinto Rodrigues Neto
Vanessa D. F. de Mello Laaksonen
Tatiana Goloubkova

2001

Sylvia Villar Mello Guimarães
Caroline Abrão Dalmaz
Lenara Golbert
Marília Rigatto

2002

Daniel Fridman
Eleci Vaz Ferreira
Erika Laurini de Souza Meyer
Guilherme A. Flores Soares Rollin
Jussara Carnevale de Almeida
Magda Susana Perassolo
Maria Cristina Boelter

2003

Cláudio Eduardo F. Nunes Pereira
Eduardo Copstein
Fabio Vasconcellos Comim
Juliane Incerti
Mariur Gomes Beghetto
Rodrigo Cericatto
Suzana Fiore Scain

2004

Andréa Prestes Nácul
Fernando Gerchman
Lissandra da Silva Pedroso

2005

Ticiana da Costa Rodrigues
Paulo Rodrigo Pedroso da Silva
Alessandra Casagrande
Aline Bodanese Prates
Andreia Possatti da Rocha
Eduardo Guimarães Camargo
Juliana dos Santos Vaz
Jacqueline Rizzolli
Claudete Maria Zanatta
Denusa Wiltgen
Suzana Cardona Lago
Cristiane Bauermann Leitão

2006

Gustavo Muller Lara
Cassiane Cardoso Bonato
Simone Magagnin Wajner
Cristiane Kopacek
Paula Blasco Gross

2007

Alberto Luiz Gil
Aline Lopes Bueno
Ana Lúcia Isotton
Bianca da Silva Alves
Giovani Generali Tomasetto
Jacqueline Schaurich Dos Santos
Jorge de Faria Maraschin
Máikel Luís Colli
Miriam Bittencourt Moraes
Thaís Steemburgo

2008

Ariana Aguiar Soares
Daniela Fedrizzi
Fabiana Silva Costa
Fabiane Tiskievicz
Fernanda do Amarante
Laura Fachin Greca
Luciana Vercoza Viana
Melissa Barcellos Azevedo
Saskia Costa de Boer
Vanessa Ligocki Zen

2009

Alice Hoefel Nunes
Ana Luiza Teixeira dos Santos
Betina Feijó Pereira
Daisy Lopes Del Pino
Gabriela Cavagnolli
Juliana Frezza Silva
Rafael Barberena Moraes
Tatiana Pedroso de Paula

2010

Aline Albeche Farias Estivalet
Cristina Bergmann Triches
Daniela Schaan Casagrande
Fabiana Borba Vailati
Flávia Moraes Silva
Liz Marina Bueno dos Passos Brum
Mariana Palazzo Carpena
Nadja Zennig
Simone Silva Mattiello
Tanara Weiss
Tiago Schuch

2011

Bianca Marmontel de Souza
Camila Furtado de Souza
Carolina Benvenuti de Mattos
Débora Spessatto
Fabíola Costenaro
Franciele Ramos Figueira
Leticia de Almeida Brondani
Lucieli Ceolin
Ramon Bossardi Ramos
Vanessa B. de Almeida Tavarone

2012

Bruna Fornari Vanni
Jaqueline Driemeyer Correia Horvath
Juliana Peçanha Antonio
Kristhiane DI Domenico Cunha
Luciana Pereira Dresseno
Marina Verçoza Viana
Maristela Resch Lopes
Mateus Dornelles Severo
Mirian Romitti
Roberta Aguiar Sarmento
Roberta Fernandes Franz
Tatiana Ederich Lehnen
Tatiane de Campos
Thaís Rasia da Silva

2013

Alessandra Teixeira Netto Zucatti
Ana Paula Bouças Kochenborger
Carla Vaz Ferreira Vargas
Denise Alves Sortica
Fernanda Sarmento Rolla Bernaud
Gabriela Heiden Teló
Jakeline Rheinheimer
Luciana Loss Reck Remonti
Mariana L. Dias de Castro Heredia
Paula Breitenbach Renz
Scheila Karen Graff
Simone Frederico Tonding
Taís Silveira Assmann

2014

Alex Pospich Cioffi
Ana Laura Pimentel
Filipe Valvassori do Nascimento
Gabriela Brenner Bello
Josi Vidart
Marjoriê Piuco Buffon
Natália Emerim Lemos
Roberta Boff

2015

Alexandre Costa Guimarães
Camila Lemos Marques
Carla Brauner Blom
Cristine Kasmirscki
Dimitris Rucks Varvaki Rados
Fabiana Goes Nogueira
Lana Catani Ferreira Pinto
Livia Silveira Mastella
Priscila dos Santos Ledur
Raquel Eccel Prates Freiberg
Vanessa Lopes Preto de Oliveira
Vânia Teixeira de Andrade

2016

Ana Cláudia Duarte
Guilherme Coutinho Kullmann Duarte
Jamile Sartori El Ammar
Mayara Abichequer Beer
Natália Luiza Kops
Priscila Aparecida Correa Freitas
Vanessa Kerbes Yepez
Vanessa Piccoli

2017

Ana Paula Costa de Aguiar
Angélica Dall'agnol
Artur Boschi
Carina Andriatta Blume
Carina de Araújo
Carla Daiana Demkio Volasko Krause
Cristina Pavinatto
Denise Rovinski
Eduardo Bardou Yunes Filho
Fábio Fernandes Dantas Filho
Geisiane Custódio
Juliano Soares Rabello Moreira
Karine Silveira Ortiz
Mônica Maurer Sost
Natalie Katherine Thomaz
Patricia Schwarz
Renata Vieira de Souza
Thiza Massaia Londero

2018

Cláudia Kirst
Cristina Carra Forte
Cristine Dieter
Fernando Chimela Chume
Gabriela Berlanda
Iriane Prado de Santis
Josiane Schneiders
Lucas Bandeira Marchesan
Luiza Vigne Bennedetti
Mayara Souza de Oliveira
Monica Oliveira da Silva
Pâmela Sachs Nique
Poliana Espíndola Correia
Raquel Crespo Fitzs

2019

Carla Fernanda Nava
Jéssica Pinto Polet
Mariana Kunrath Tocchetto Pritsch
Mauren Minuzzo de Freitas
Paula Stefenon
Priscila Bellaver
Tainara Aloy dos Santos

2020

Amanda Veiga Cheuiche
Caroline Fachini
Danieli Londero da Silveira
Débora Lunkes Strieder
Gustavo da Fonseca Cipriani
Julianna do Amaral Ritter
Karina Giassi
Patricia Winter Rovaris
Renata Boscaini David
Thiago Malaquias Fritzen

2021

Aline Rodrigues Costa
Analaura Centenaro
Carmen Raya Amazarray
Caroline Reis Gerhardt

Eloisa Toscan Massignam
Gabrielli Zanotto de Oliveira
Indianara Franciele Porgere
Laura Marmitt
Rafaela Fenalti Salla
Raissa Gorczevski
Tamires Freire de Carvalho
Santana Andrade

2022

Ana Paula Palauro Goularte
Giovana Fagundes Piccoli
Kelly Pozzer Zucatti
Leonardo Barbi Walter
Lilian Rodrigues Henrique
Natalia Guedes Conte
Roberta de Padua Borges
Tobias Skrebsky de Almeida
Victória Silva Chites

2023

Adriele Pereira Vieira
Marina Butzke
Mileni Vanti Beretta
Renata M. Magdalena Breitsameter
Vinicius Benetti Miola

Doutorado

2000

Alberto Scofano Mainieri
André Fernando Pinto Rodrigues Neto
Ângela Paveglio Teixeira Farias
Cláudio Krahe
João Sabino Lahorgue da Cunha Filho
Márcia Khaled Puñales
Márcia Murussi
Vanessa D. F. de Mello Laaksonen

2001

Maria Luiza Avancini Caramori

2002

Lé'rida Maria Azeredo Araújo
Luciana Abarno da Costa

2003

Edmundo Kreisner
Joiza Lins Camargo
Vânia Araújo Andrade

2004

Vanessa D. F. de Mello Laaksonen

2005

Márcia Khaled Puñales
Márcia Murussi

2006

Lenara Golbert
Maria Augusta Maturana

2007

Cristiane Bauermann Leitão
Erika Laurini de Souza Meyer
Fernando Gerchman
Leila Cristina Pedroso de Paula
Magda Susana Perassolo

2008

Carolina Campos Gross
Guilherme A. Flores Soares Rollin
Jussara Carnevale de Almeida
Suzana Fiore Scain
Ticiana da Costa Rodrigues

2009

Caroline Kaercher Kramer
Clarissa Capp
Claudete Maria Zanatta
Denusa Wiltgen
Elizabeth Lemos Silveira
Jorge Freitas Esteves
Mariana Kirjner Toscani
Mauro Ricardo Nunes Pontes
Thaís Steemburgo

2010

Andréa Prestes Nácul
Luciana Roesch Schreiner
Máikel Luís Colli
Sheila Bünecker Lecke
Simone Magagnin Wajner
Valesca Dall'Alba

2011

Ana Paula Trussardi Fayh
Eduardo Guimarães Camargo
José Miguel Silva Dora
Maria de Fátima Ferreira Grillo

2012

Cassiane Cardoso Bonato
Débora Rodrigues Siqueira
Karina Giane Mendes
Leonardo Barbosa Leiria
Luciana Verçoza Viana
Raquel Canuto
Tatiana Helena Rech

2013

Ariana Aguiar Soares
Daniela Schaan Casagrande
Flávia Moraes Silva
Gislaine Krolow Casanova
Leticia Schwerz Weinert
Rafael Barberena Moraes
Tatiana Pedroso de Paula

2014

Alice Hoefel Nunes
Ana Luiza Teixeira dos Santos
Bianca Marmontel de Souza
Fabiana Silva Costa
Gabriela Cavagnolli
Lucieli Ceolin
Mirian Romitti
Rafael Selbach Scheffel
Ramon Bossardi Ramos

2015

Anize Delfino von Frankenberg
Bruno Schmidt Dellaméa
Camila Furtado de Souza
Camila Kümmel Duarte
Fabíola Satler
Franciele Ramos Figueira
Leticia de Almeida Brondani
Rodrigo Maron Carlessi
Verônica Colpani

2016

Ana Paula Bouças Kochenborger
Cristiane Kopacek
Fabiana Borba Vailati
Fabíola Costenaro
Felipe Mallmann
Fernanda Missio Mário das Neves
Gabriela Heiden Teló
Maria Carlota Borba Brum
Milene Moehlecke
Rafael Vaz Machry
Roberta Aguiar Sarmento
Scheila Karen Graff
Thaís Rasia da Silva
Tiago Severo Garcia

2017

Bruna Bellincanta Nicoletto
Denise Alves Sortica
Felipe Vogt Cureau
Jaqueline Driemeyer Correia Horvath
Juliana Peçanha Antônio
Mateus Dornelles Severo
Taís Silveira Assmann
Tatiana Ederich Lehnen

2018

Ana Laura Pimentel
André Borsatto Zanella
Camila Wohlgemuth Schaan
Camila Zanella Benfica
Carla Vaz Ferreira Vargas
Claudia Mesquita de Carvalho
Jakeline Rheinheimer
Lucas Brandolt Farias
Marina Verçoza Viana
Natália Emerim Lemos
Paula Breitenbach Renz
Tayane Muniz Fighera

2019

Débora Zechmeister do Prado
Dimitris Rucks Varvaki Rados
Iuri Martin Goemann
Karen Sparrenberger
Lana Catani Ferreira Pinto
Magali Cristini Casola Kumbier
Mileni Vanti Beretta

2020

Aline Chagastelles P. de Macedo
Ana Marina da Silva Moreira
Ana Patrícia de Cristo
Josi Vidart
Luciana Loss Reck Remonti
Mariana L. Dias de Castro Heredia
Marjoriê Piuco Buffon
Natália Luiza Kops

2021

Carina Andriatta Blume
Mariana Rangel Ribeiro Falcetta
Marta Amaro da Silveira Duval
Pedro Henrique Comerlato
Raquel Eccel Prates Freiberg

2022

Ana Cláudia Duarte
Camila Correa
Camila Viecceli
Carina de Araujo
Cíntia Corte Real Rodrigues
Fernando Chimela Chume
Guilherme C. Kullmann Duarte
Janine Alessi
Leonardo de Andrade Mesquita
Monica Oliveira da Silva
Rafael Aguiar Marschner
Sheila Piccoli Garcia
Vanessa Lopes Preto de Oliveira

2023

Gustavo Monteiro Escott
Cristine Dieter
Gabriela Berlanda
Luciana Foppa

Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, inicialmente denominado Curso de Pós-graduação em Medicina – Pneumologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi organizado em 1971, com seu funcionamento autorizado através de decisão da Câmara Especial de Pós-graduação e Pesquisa da UFRGS em 29 de dezembro de 1971 (Resolução nº 004/1972), sendo reconhecido como Centro de Excelência para Treinamento de Pós-graduação em Pneumologia pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e credenciado pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através do parecer nº 1.036/1974. O curso foi objeto de renovação de seu credenciamento, em nível de mestrado, em 5/10/87 através do Parecer nº 790/1987 do CFE.

Em 1988, a partir de estímulo favorável da CAPES, a Comissão Coordenadora decidiu estruturar o Programa de Doutorado, que foi autorizado pela Câmara Especial de Pós-graduação e Pesquisa da UFRGS. Em 02 de agosto de 1987, tendo sido recomendado pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES em 08 de março de 1992, houve credenciamento definitivo através de parecer do Conselho Federal de Educação nº 317/1992.

Em virtude da demanda e necessidade de formação de novos pesquisadores nas áreas não médicas da saúde, foi sugerido pela CAPES, no final de 2004, que o Programa abrangesse também profissionais não médicos, passando, então, a partir de março de 2005, a denominar-se Programa de Pós-graduação em Ciências Pneumológicas, com o ingresso dos primeiros alunos graduados na área de Fisioterapia.

Nesse contexto, o Programa em Ciências Pneumológicas tem abrangência em todo o estado do Rio Grande do Sul, mas recebe candidatos de outros estados, principalmente da região sul do país. A multidisciplinaridade aumentou a abrangência do programa. Atualmente, mais da metade dos alunos são não médicos. Entre os alunos selecionados estão médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, biomédicos, biólogos e veterinários. Essa diversidade de formação reforça a interação na pesquisa entre as diferentes profissões na área da saúde.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas 1998-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1998	João Carlos Prolla	José da Silva Moreira
1999-2001	José da Silva Moreira	João Carlos Prolla
2001-2005	João Carlos Prolla	José da Silva Moreira
2005-2009	José da Silva Moreira	Marli Maria Knorst
2009-2013	Marli Maria Knorst	Paulo de Tarso Roth Dalcin
2013-2015	Paulo de Tarso Roth Dalcin	Danilo Cortozi Berton
2015-2017	Paulo de Tarso Roth Dalcin	Denise Rossato Silva
2017-2019	Denise Rossato Silva	Paula Maria Eidt Rovedder
2019-	Paulo de Tarso Roth Dalcin	Gilberto Friedman

Titulados

Mestrado

1999

Dayse Carneiro Alt

2001

Cristiano Feijó Andrade
Fabiane Miotto
Ricardo Preger

2002

Manuela A. de N. Cavalcanti

2003

Felícia de M. Branco Tavares
Luciano M. Correa Da Silva
Maria Angélica Pires Ferreira
Paulo Roberto Silva da Silva
Simone Beltrão de Souza
Viviane Feller Martha

2004

Carla Tatiana M. de Oliveira
Gustavo Trindade Michel
Joao Luiz Martins Kras Borges
José Roberto Freitas Rossari
Leandro Heusi Dos Santos
Maria Eugênia V. de Burtet

2005

Fabrício Piccoli Fortuna
Guilherme Pilla Caminha
Letícia Beatriz Sánchez
Maurício Mello Roux Leite
Pablo Gerardo Sanchez
Simone De Leon Martini
Spencer M. Camargo

2006

Anelise Dumke
Fabio Figueró Tavares
Gustavo Almeida Fortunato
Ivanice Duarte Freire
Luís Amauri da Silveira Palma
Marcelo Basso Gazzana
Suzana de Fátima Vettorazzi

2007

Alexandra Flávia Gazzoni
André Rampinelli Mangili
Bruna Ziegler
Danilo Cortozi Berton
Dáversom Bordin Canterle
Gustavo da Silva Rodrigues

2008

Afonso Ravanello Mariante
Angela Beatriz John
Cristiane Dupont Bandeira
Denise Rossato Silva
Dimas Alexandre Kliemann
Fábio José Fabrício de Barros Souza
Jamila Bellicanta
Marcus Silvane Sanchez Chaves
Mirna da Mota Machado

2009

Andréa Castro Dos Santos
Cláudia Loss Reck
Cristiane P. Hernandes Machado
Darlene da Costa Bittencourt
Fernanda Brum Spilimbergo
Fernanda Callefe Moreira
Fernando Mariano Obst
Hylas Paiva da Costa Ferreira
Isabela Osório de Freitas
Jemerson Dalazen Pereira
Juliana Cardozo Fernandes
Karla Poersch
Marco Aurélio Pederiva
Renata Diniz Marques
Roger Pirath Rodrigues
Simone T. Aloise Campani
Verônica da Silva Paiva

2010

Andreia Kist Fernandes
António Armando
Carlos Emílio R. Medina
Emily Ferreira Salles
Fernanda Selhane Bortolon
Inajara Silveira dos Santos
Iury Andrade Melo
Juliessa Florian
Maria Carlota Borba Brum
Patrícia Ristori Dias Soares
Paulo Roberto Muller
Sandra Maria Pazzini Muttoni
Vera Mercedes de Melo

2011

Alice Mânica Müller
Ana Clara Grings
Andréia Teresinha da Silva
Caroline Pellicioli Brun
Cecília Flávia Lopes Couto
Cristiane Boff
Isabel Cristina E. Cardoso
Laís Cristina Rizzo
Marcio Adriano Birck
Maria Angélica Jacques
Patrícia Nerys Kaminski
Rosicler Luzia B. Mendes
Viviane Martins Corrêa

2012

Alfredo Angel Aquino
Anelise Dentzien Pinzon
Carmen Denise B. Rodrigues
Daniela Faccin Egert
David Theophilo Araújo
Elton Rosso
Fernanda Waltrick Martins
Kátia Rutter Jensen
Luiz Felipe Fröhlich
Patrícia Santos Jacques
Rafaela Festugatto Tartari
Vinícius Buaes Dal'Maso

2013

Alessandra Hofstadler Deiques Fleig
Bianca Paludo
Carlos P. Borges de Almeida
Cláudia Helena de Abreu Nunes
Daiane Falkembach
Daiane Scortegagna
Fabricio Farias sa Fontoura
Gracieli Nadalon Deponti
Leonardo Silveira da Silva
Luiz Felipe Forgiarini
Márcio C. Silveira de Ávila
Ney R. de Alencastro Stedile
Soraia G. Ibrahim Forgiarini

2014

Daiana Moreira Mortari
Flávia Corrêa Guerra
Gabriela Cristofoli Barni
Helena Souza Van Der Laan
Josani Silva Flores
Juliana Saraiva Pereira
Robson Martins Pereira
Tiago Spiazzi Bottega

2015

Amanda Sachetti
Camila de O. de Carvalho Lima
Cláudio da Silva Zachia Alan
Erika Cavalheiro Skupien
Guilherme Seára Müller
Karina da Silva Tomasini

Mariana Guimarães Coelho
Marina Axmann de Castro
Sabrina Frighetto Henrich
Tamires Patrícia Souza

2016

Aline Morás Borges
Ana Paula Ceré dos Santos
Igor Gorski Benedetto
Juliani Chaves
Leandro Cruz Campos
Lisandra Silvani Massi
Marcela Alves Sanseverino
Marcos Ariel Sasso Saraiva
Mateus Sasso Saraiva
Patrícia Ramiro Riegel
Pietro Krauspenhar Merola
Priscila Berti Zanella
Simone Zani Beatricci
Tanara Bianchi
Tássia Kirchmann Lazzari

2017

Ana Cristina dos S. Sabrito
Angélica Maria B. Rueda
Betina Charvet Machado
Franciele Plachi
Francisco B. de Queiroz
Giovana Garziera
Hermann Heinrich Husch
Inaê Angélica Cherobin
José Ignácio G. Solari
Lívia Biason
Magda Lunelli
Marjane da Silveira Cardoso
Paula Caitano Fontela
Reisi Weber Zambiazi
Ricardo Gass
Samanta Madeira de Oliveira
Vagner Kunz Cabral
Wilson Oliveira Ezequiel Neto

2018

André Luis Aquino Muller
André Prato Schmidt
Angela Pinho Dariano
Camila Coutinho Avila
Caroline Uber Ghisi
Clóvis Tadeu Bevilacqua Filho
Giovana Rodrigues Pereira
Guilherme Figueiredo da Silva
Luciana Behs de Sá Carneiro
Paula de Oliveira Oppermann
Pedro Schons
Raquel dos Reis Brum
Rui Gustavo P. Nenê Dorneles
Taiane dos Santos Feiten
Vanessa C. H. dos Santos
Vanessa S. G. de Miranda
William Maia Coutinho

2019

Alexandre Ribas
Aline de Cássia M. Azambuja
Aline Felício Bueno
Ana Cláudia V. Azeredo
Bianca Feldmann
Carolina da Silva Taffarel
Diogo Fanfa Bordin
Elisa da Luz Adorna
Fernando Nataniel Vieira
Gabriela Motter
Luciano Folador
Marília A. Peixoto da Silveira
Marina Melo Gonçalves
Mirela Gehlen
Rafaela Manzoni Bernardi
Tassiana Costa da Silva

2020

Ana Luiza Pagani Fonseca
Andreza Mariane de Azeredo
Camila Anton
Gabriela Carpin Pagano
Gabrielle Costa Borba
Giana Berleze Penna
Guilherme Silva Bonczynski
Guilherme Siqueira Jordan
Kellyn Rocha de Vargas
Maria Luisa Borba Domingues
Mateus Samuel Tonetto
Matheus de Matto Pires
Paula Pinheiro Berto
Raquel Bortoluzzi Bertazzo
Rosa Elisa Bernardo Simbine
Stephanie Sander Westphalen

2021

Felipe Dominguez Machado
Francimar Ferrari Ramos
Francini Porcher Andrade
Giovana Rodrigues Pereira
Julio de Oliveira Espinel
Laís Cristina Rizzo Scortegagna
Luma Zanatta de Oliveira
Renata Italiano da Nóbrega Figueiredo
Tássia Kirchmann Lazzari

2022

Bruna Schneider
Camila Durante
Jéssica de Conto
Keli Cristina Mann
Kellen Silveira Batista
Litiele Evelin Wagner
Nathália Branco Schweitzer Mendes
Ricardo Wickert
Sabrina Chiapinotto
Tatiane de Souza Ferreira

2023

André Prato Schmidt
Márcia Silva Barbosa

Doutorado

2000

Klaus Loureiro Irion

2001

Simone Chaves Fagondes

2002

Darcy Ribeiro Pinto Filho
Nilton Brandão da Silva
Saulo Cocio Martins Filho

2003

Ana Luiza Schneider Moreira
André Germano Leite
Cristiano Feijó Andrade
Rosemeri Maurici da Silva
Silvia Elaine Costa Cardozo

2004

Alessandro Comarú Pasqualotto
Carlos Nunes Tietboehl Filho
Cassiano Teixeira
Celso Dall'Igna
Gisela Unis
Gisele Bassani
Helena Teresinha Mocelin
Hugo Goulart de Oliveira
Marcelo Tadday Rodrigues
Paulo Renato Petersen Behar
Pedro Dornelles Picon

2005

Aline Elisa Goulart
Daniela Chiesa
Gerson Junqueira Junior
Jorge Amilton Höher
Maria Ângela F. Moreira
Maria Carolina Gouveia Miorim
Rita de Cássia do Rosário Nunes
Ronaldo Lopes Torres

Sérgio de V. Baldisserotto
Sílvio Omar Macedo Prietsch

2006

Elisabete Kasper
Guilherme Luis da Silva Franche
Gustavo Wissmann Neto
Iana Oliveira e Silva Ribeiro
João de Carvalho Castro
Manuela A. de N. Cavalcanti
Maria do Carmo Sfreddo Lenz
Mário Eduardo F. Bustos
Maura Cavada Malcon
Renato Seligman

2007

Cássia Cinara da Costa
Edgar Enrique Sarria Icaza
Edson de Oliveira Andrade
Flávio de Mattos Oliveira
Luciane Dalcanale Moussalle
Ricardo Sukiennik

2008

Mariane Borba Monteiro
Melissa Orzechowski Xavier
Rossane Frizzo de Godoy
Selma Maria de Azevedo Sias
Viviane Feller Martha

2009

Adriane Schmidt Pasqualoto
Alexandra Flávia Gazzoni
Giuliano Scornavacca

2010

Ana Chapper
Bruno Hochhegger
Cecília Bittencourt Severo
Joao Antônio Bonfadini Lima
Pablo Gerardo Sanchez
Tiago Noguchi Machuca

2011

Bruna Ziegler
Christiano Perin
Denise Rossato Silva
Eduardo Sperb Pilla
Gabriel Ribeiro Mädke
José Carlos Felicetti
Luciana Silva Guazzelli
Luiz Alberto Forgiarini Júnior
Paula Maria Eidt Rovedder
Rodrigo Guellner Ghedini
Valério Rodrigues Aquino

2012

Anelise Dumke
Dáversom Bordin Canterle
Gladis Luisa Baptista
Letícia Beatriz Sánchez
Luiz Felipe Lopes Araujo
Silvia Lorenzini
Spencer M. Camargo
Vânia Celina Dezoti Micheletti

2013

Aline Gehlen Dall Bello
Antonella Souza Mattei
Cristine Souza Goebel
Dennis Baroni Cruz
Jose de Jesus P. Camargo
Juçara Gasparetto Maccari
Lisiane de Rosa Barbosa
Luciano M. Corrêa da Silva
Marcus S. Sanchez Chaves
Simone de Leon Martini

2014

Aline Ferla
Elenara da Fonseca Andrade Procianoy
Fernando Ferreira Gazzoni
Maria Angélica Pires Ferreira

2015

Ana Cláudia Coelho
Ângela Beatriz John
Eleci Vaz Ferreira
Felippe Leopoldo Dexheimer Neto
Gabriele Carra Forte
Guilherme Pilla Caminha
Luziélio Alves Sidney Filho
Marcelo Basso Gazzana
Maria de Fátima G. de Luna
Suzie Hyeona Kang

2016

Alice Mânica Müller
Ana Carolina Pecanha Antonio
Cecília Flávia Lopes Couto
Isabel Cristina Espíndola Cardoso
Lilian Rech Pasin
Raqueli Biscayno Viecili
Renata Salatti Ferrari
Verônica da Silva Paiva

2017

Carlos P. Borges de Almeida
Erika Cavalheiro Skupien
Flávia Gabe Beltrami
Guilherme Watte
Juliessa Florian
Lívia Fontes da Silva
Rafaela Festugatto Tartari
Tatiana Borba Spader
Thiago Costa Lisbôa

2018

Fabrício Farias da Fontoura
Jaqueline B. Broenstrup Corrêa
Luiz Felipe Forgiarini
Luiz Felipe Fröhlich
Marcelo Coertjens
Patrícia Chaves Coertjens

2019

Caroline Persch Royer
Dannuey Machado Cardoso
Josani Silva Flores
Marta Fioravanti Carpes
Patrícia Barcellos Diniz
Renata Diniz Marques

2020

Juliana Matiello
Paulo Roberto Silva da Silva
Rita Maria González García
Vinicius André Guerra

2021

Bruna Bampi Valer
Bruna Kuhn
Carolina Xavier Lemos
Cristófer Farias da Silva
Gabriela Bretos Zanella
Gabriele Heinen Schuster
Maiara Farias Belusso
Michelle Nunes Silveira
Natália Moraes de Quevedo
Tamara Fenner Martini
Vinicius Brenner Felice

2022

Adriana Muradás Girardi
Fábio Fernandes Dantas Filho
Fábio Munhoz Svartman
Franciele Plachi
Priscila Berti Zanella
Ricardo Gass

2023

Caroline Miranda de Souza
Cauã Oliveira Rocha
Emerson Boschi da Silva
Karen Gomes D'ávila
Mariana Silva dos Santos
Nelise da Rosa Spaniol

Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional

O Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional (PPGENSAU) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que nasceu de uma iniciativa conjunta das Faculdades de Medicina e Educação, capitaneada pelos Professores Waldomiro Carlos Manfroi e Carmen Lúcia Bezerra Machado, teve seu reconhecimento pelo Ministério da Educação registrado na Portaria nº 978/2012. De sua missão salienta-se alavancar competências transformadoras das práticas e tecnologias na atenção à saúde, particularmente sob a perspectiva das interrelações entre educação e trabalho, por meio da promoção de referenciais modernos e abrangentes de análise e crítica, com base acadêmica sólida. Nesse contexto, o programa se engaja no desenvolvimento do segmento não exclusivamente acadêmico da pós-graduação, capacitando profissionais da saúde, de fora do âmbito da universidade, à produção técnico-científica com potencialidade efetiva de transformação social. Logo, o PPGENSAU/ FAMED/UFRGS se propõe ser estratégico na qualificação global do Sistema Único de Saúde (SUS) – em toda a sua dimensão de integralidade, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e resolutividade – e, por conseguinte, da saúde da sociedade.

O programa tem corpo docente multiprofissional que busca atuar de modo interdisciplinar e interprofissional, com predomínio de professores da área da saúde – particularmente Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Assistência Social e Bioética –, além de sociólogos e educadores. Estes estão envolvidos em variados espaços de trabalho, incluindo os núcleos docentes estruturantes de seus cursos, participação em Comitês de Ética em Pesquisa, tutorias no Programa de Educação para o Trabalho em Saúde, participação em projetos nacionais vinculados ao Ministério da Saúde e Educação, coordenação de Grupo Temático da Associação Brasileira de Saúde Coletiva e participação em associações de ensino de suas categorias profissionais.

O público-alvo discente são profissionais da saúde de nível superior que atuem preferencialmente no âmbito do SUS ou nas demais organizações públicas relacionadas ao ensino na saúde. Os discentes são estimulados a propor e produzir trabalhos com potencial definido de aplicabilidade prática nos seus espaços de trabalho – serviços de saúde e outros órgãos não acadêmicos, dentro da intencionalidade de produção técnica de um mestrado profissional. Nesse sentido, note-se também que o programa exige que todo trabalho de conclusão de curso inclua a descrição detalhada de pelo menos um produto técnico a ele relacionado.

O PPGENSAU/ FAMED/UFRGS trabalha permanentemente no aprimoramento de estratégias para qualificar os profissionais de saúde, predominantemente do SUS, por meio da interação com seu ambiente de trabalho e da produção técnica com potencialidade efetiva de transformação social. Tal esforço inclui a identificação de seus produtos com as linhas de pesquisa do programa, o equilíbrio da produção entre os docentes, a divulgação ampla de suas conquistas e a interação interinstitucional no âmbito regional e além.

O PPGENSAU é responsável pela publicação da revista Saberes Plurais: Educação na Saúde, a qual tem como objetivo a divulgação da produção científica na área do ensino/educação na Saúde apresentando resultados de pesquisas inovadoras e incentivando o debate acadêmico para a produção de novos conhecimentos.

Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional 2011-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
2011-2015	Marcelo Zubaran Goldani	Carmen Lúcia Bezerra Machado
2015-2019	Danilo Blank	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi
2019-	Cristine Maria Warmling	Danilo Blank

Titulados

Mestrado Profissional

2014

Iessandra Mendes Calixto
Cristina Roveré Gehling
Daniela da Motta Esteves
Eveline Rodrigues
Evelise Tarouco da Rocha
Iane Maria da Silva
Janete Mengue da Silva
Janice Castilhos Gomes
Janifer Prestes
Juliana Cordeiro Krug
Juliana M. de Souza Lamers
Luana Machado
Maria Fernanda P. Vianna
Milena Moreira Ferreira
Patricia Flores Rocha
Rafaela Bianchi Rinaldo
Raquel da Ambrozio Silva
Robianca Munaretti
Sirlene Dossa Albuquerque

2017

Aline Coletto Sortica
Aline Tigre
Camilla Ferreira do Nascimento
Carla Simone Telo Panzera
Daniele Giroleti Taveira
Denise M. Borges Ancini
Iuday Gonçalves Motta
Janaine Sari
Jessica Hilario de Lima
Juliana Alberti Marchese
Larissa Weber
Luciane Inês Ely
Marcia Elisa Prestes Schmitz
Mariana Portal da Costa
Milton H. S. dos Santos
Nátali C. Dolvitsch Pfluck
Raquel dos S. de Souza
Simone M. Scremin
Tiago D. Oliveira Silva
Vinícius Antério Graff

2019

Andrea C da Silva Pinheiro
Andreia Silveira Teixeira
Bianca G. Menna Ruiz Diaz
Caroline Konzgen Barwaldt
Daiane Schellin Berwaldt
Daniela C. Ceratti Filippon
Evelise Motta dos Santos
Fernanda Picetti do Santos
Helena P. Rodrigues da Silva
Ieda Cristina Morinel
Jose Luís Vargas
Juliana Lauer Gonçalves
Laercio Ari Kerber
Leonardo R. Piovesan
Liliane D. da Silva Pastoriz
Marcelo Rodrigues Reser
Margit Elena Theisen
Michele Neves Meneses
Priscila Viegas Kercher
Renyelle Schwantes de Souza
Sabrina Lacerda da Silva
Valter F. Farias Lemos Junior
Vanessa Nogueira Martino

2020

Alana Hoffmeister
Ana Maria Vieira Lorenzzoni
Bruno Leonardo Naundorf Santos
Cristiane Perondi
Cristine da Rocha
Eloisa Montanha Souza da Silva
Fabiane Cristina Enzveiler
Fabiano da Costa Michielin
Gracieli Pilla Migliorin
Jaqueline Naibert
Juliana Paz Pacheco
Karen Christina R. dos Santos
Lidiane Dias Vieira
Mariana Job Kasper
Natacha Barros Siqueira
Paulo Peroni Pellin
Stephani Catherini Paz Brondani

2021

Adriana Fioravante Regina
Adriana Rosa Spader
Alexandre Marques Velho
Ana Paula dos Santos Machado
Anelise Costa
Cintia Almeida Ferreira
Daniel Fontana Pedrollo
Fabiano da Costa Michielin
Gabriel Ricardo Velho
Grasieli de Moura Fernandes
Graziela Lenz Viegas
Isabel Cristina Berger
Janilce Dorneles de Quadros
João Gauer Júnior
Juliana Albano Schubsky
Laura Minuzzi Kreutz
Leandro Rauber Joner
Lisiane Bernardo da Silva
Luciana Zambillo Palma
Marinho Moraes de Lima ll
Marisa Flores de Quadros
Michelle de Mello Meirelles
Silvana Tozzo Ritta
Xênia Maria Tamborena Barros

2022

Ana Cláudia Müller
Diana Estela Froz Ferreira
Eglê Ângela Ronsoni
Freddy Enrique Cuzco Chumbe
Gabriel Brazil de Paula
Gustavo Hanich Kirsch
Jorge Alberto Iscovitz
Letícia Fernanda Henz
Lisiane Nunes Zanini
Maria Salete Macedo
Paula Alana Holz Fenner
Priscila Vieira Bastos
Thiago Hessel

2023

Aline Vieira Medeiros
Eloisa da Silveira Azambuja Simão
Fernanda Tambosi Varella
Isa Slaviero Schulz
Loraine da Rosa Machado
Maicon Daniel Chassot
Núbia Barbosa Eleutério Duarte
Viviane Durigon

Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia

O Programa de Pós-graduação em Epidemiologia iniciou suas atividades no ano de 2000, a partir do desmembramento do Programa de Pós-graduação em Clínica Médica (atual Ciências Médicas), vinculado à Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sob a liderança dos Professores Maria Inês Schmidt e Bruce B. Duncan, um grupo de professores, a maioria vinculada ao Departamento de Medicina Social da UFRGS, com formação e interesse de pesquisa na área da saúde pública e epidemiologia, criou o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia.

O PPG-Epidemiologia foi aprovado no final de 1999 com conceito 4, progredindo para conceito 5 no triênio seguinte (2001-2003 e para conceito 6 no triênio 2007-2009. Em 23 anos de atuação, titulou aproximadamente 400 alunos, entre mestres e doutores, além de ter recebido mais de duas dezenas de estágios pós-doutorais.

Ao iniciar as atividades em março de 2000, alguns docentes acumulavam experiência prévia de pós-graduação, mas a massa crítica em saúde coletiva instalada na UFRGS em 2000 permitia a oferta de um programa em Epidemiologia de dimensão modesta, de modo que os primeiros passos foram cautelosos e o planejamento inicial previu um crescimento pequeno e gradual nas dimensões do programa. Em 2007, 2008 e 2010, foram oferecidas turmas de Mestrado Profissional em Epidemiologia (Gestão de Tecnologias em Saúde, com financiamento do Ministério da Saúde). Em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o curso era dedicado a profissionais das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua curta existência propiciou a criação de Programas de Mestrado Profissional específicos no GHC e no HCPA.

Ao final da primeira década, o PPG-Epidemiologia estava plenamente consolidado, já configurando um programa de médio porte, com corpo docente forte e diversificado, linhas e projetos de pesquisa atuais e relevantes, com significativa cooperação nacional e internacional e produção científica, docente e discente, qualificadas.

Na atualidade, o perfil docente do PPG-Epidemiologia mescla professores sêniores com pesquisadores mais jovens, trabalhando juntos em linhas, grupos e projetos de pesquisa. Consonante com a meta de trabalhar em proximidade com as necessidades do SUS, vários docentes têm atuado na avaliação e no desenvolvimento de políticas públicas de saúde e na assessoria para ações do Ministério da Saúde, em áreas de vigilância e controle de doenças.

Desde a sua concepção, o PPG-Epidemiologia visou abrangência em sua atuação, atraindo docentes com formação nas diversas áreas da saúde e áreas afins. Agrega médicos (Endocrinologia, Pediatria, Cardiologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Interna, entre outras), profissionais de outras áreas da saúde (Nutrição, Odontologia, Farmácia, Fonoaudiologia) e docentes de outras áreas afins à Epidemiologia (Estatística e Antropologia). A diversidade na formação dos docentes amplia o olhar dos alunos para temas diversos de pesquisa e propicia colaboração interdisciplinar.

O PPG-Epidemiologia acolhe, desde sua criação, estudantes de várias áreas do conhecimento (Medicina, Estatística, Odontologia, Matemática, Informática, Biblioteconomia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Geografia).
A demanda dos candidatos é predominantemente do nosso estado, mas candidatos de outros estados e de outros países, sobretudo da América Latina e continente Africano, têm procurado o PPG-Epidemiologia para sua formação. Além disso, o programa tem atraído também pós-graduandos do Brasil e do exterior (Estados Unidos e Inglaterra), com estágios variando entre 4 e 18 meses. Seus egressos têm buscado formação pós-graduada completa (Doutorado e Pós-doutorado), embora a demanda de pessoal qualificado nas universidades e no setor saúde tenha acolhido a maioria deles.

A proximidade do PPG-Epidemiologia com os demais programas da FAMED produziu forte interação com grupos de pesquisa do complexo FAMED/HCPA, com compartilhamento de espaços de pesquisa (laboratórios e consultórios) e de gestão de projetos. A interação envolve também a oferta de disciplinas de pós-graduação nos vários cursos.

Na última década, houve um fortalecimento de projetos colaborativos, alguns de maior porte, envolvendo estreita colaboração com outros programas do país, financiados principalmente pelo Ministério da Saúde/CNPq. Isso permitiu ampliar a infraestrutura e expandir a rede de interações com docentes de outros Programas de Pós-graduação, redes e grupos de pesquisa do Brasil e do exterior.

Nos últimos anos, as linhas de pesquisa envolvem temas como Efetividade e Avaliação de Tecnologias em Saúde; Epidemiologia e Atenção Primária em Saúde e Epidemiologia das Deficiências e Incapacidades, Avaliação de Carga de Doenças, aliados a temas mais tradicionais como Epidemiologia Nutricional, Epidemiologia das Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Epidemiologia das Doenças Infecciosas, do Câncer, entre outras.

Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia 1999-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1999-2001	Maria Inês Schmidt	Sandra Cristina Fuchs
2001-2003	Maria Inês Schmidt	Sandra Cristina Fuchs Bruce Bartholow Duncan
2003-2007	Bruce Bartholow Duncan	Maria Inês Schmidt
2007-2009	Sotero Serrate Mengue	Bruce Bartholow Duncan
2009-2011	Sotero Serrate Mengue	Daniela Riva Knauth
2009-2011	Sotero Serrate Mengue	Daniela Riva Knauth
2011-2013	Daniela Riva Knauth	Juliana Balbinot Hilgert
2013-2015	Daniela Riva Knauth	Ricardo de Souza Kuchenbecker Bárbara Niegia Garcia de Goulart
2015-2017	Bárbara Niegia Garcia de Goulart	Bruce Bartholow Duncan
2017-2019	Bárbara Niegia Garcia de Goulart	Álvaro Vigo
2019-2021	Álvaro Vigo	Sotero Serrate Mengue
2021-	Juliana Balbinot Hilgert	Suzi Alves Camey

Titulados

Mestrado

2001

Laura Dell'Aglio Dias da Costa

2002

Álvaro Ernani Georg
Bárbara Niegia Garcia De Goulart
Iracema S. Athayde Schneider Santos
Locimara Ramos Kroeff
Luciane Kalakun

2003

Andréa Poyastro Pinheiro
Cristiane Goehl Borba
Eliana Marcia da Ros Wendland
Helena Messinger Pakter
Lidia Rosi de Freitas Medeiros
Marta Vaccari Batista
Nadia Mora Kuplich
Neiva Isabel Teixeira Raffo

2004

Ana Cristina Vidor
Diogo Pilger
Ericléa Suely Leão de Souza
Ivana Loraine Lidemann
Jorge Alberto Buchabqui
Juliana Balbinot Hilgert
Luciane Ramos Veiga
Rozane Márcia Triches
Virgínia Petter

2005

Aline Ghiouleas
Cristine Nascente Igansi
Fabiana Cristina da Silva
Luciana Barcellos Teixeira
Luciane Nascimento Cruz
Mahmud Ahmad Ismail Mahmud
Maria Amélia Alves de Campos
Maria Isabel Fischer
Mariana Teixeira Carballo
Marilda Tereza Mar da Rosa
Sirlei Fajardo

2006

Andressa Giacomello
Carlo Roberto Hackmann da Cunha
Carmen Vera Giacobbo Daudt
Jorge de Azevedo
Letícia Nolde Melo
Lissi Nara Amaral Possani
Maria Eugenia Bresolin Pinto
Mosiris Roberto Giovanini Pereira
Paula Berenhauser Delia
Rosane Paixão Schlatter
Simone Dalla Pozza Mahmud
Vivian Cristine Luft

2007

Alessandro Finkelsztejn
Caroline Buss
Fernanda Razera
Flavia Pozzobon Knop
Katrine Guewehr
Lenildo de Moura
Lidiane Bauer
Marcelo Rodrigues Gonçalves

Márcia Menezes Gomes Da Silva
Mauricio de Garcia Bolze
Michele Drehmer
Monica M. Celestina de Oliveira
Patricia Portantiolo Manzolli
Rafael Marques Soares
Rodrigo Antonini Ribeiro
Sergio Kakuta Kato
Thiago Gomes da Trindade
Vanessa Bielefeldt Leotti

2008

João Henrique Godinho Kolling
Juliana Feliciati Hoffmann
Lisiane Morelia Weide Acosta
Lucas Elias Rosito
Luis Carlos Fujii
Mathias Azevedo Bastian Bressel
Paulo V. Nascimento Fontanive
Tiago Daltoé

2009

Anamaria Vargas Zaccolo
Ariane Coester
Cecília de Leão Martins Papaleo
Flávia Bulegon Pilecco
Gabriela Tonini
Jussara Munareto Silva
Laura Augusta Barufaldi
Marília Canabarro Zordan
Rodrigo Cáprio Leite de Castro
Sabrina Letícia Couto da Silva
Silvia Giselle Ibarra Ozcariz
Tatiani Secretti

2010

Cristiane Melere
Eugênio Pedroso Lisboa
Juliana Scopel Fiorini
Maicon Falavigna
Marcelo Watanabe
Marilyn Agranonik
Michele Scortegagna de Almeida
Patrícia Kluwe Viegas Dame
Raíssa Massaia Londero Chemello
Vanessa Zen

2011

Ângela Jornada Ben
Betina Soldateli Paim
Bianca Del Ponte da Silva
Cátia Bauer Maggi
Cláudio Marcel Berdun Stadnik
Fábio Lopes Pedro
João Baptista Humbwavali
Lessandra Loss Nicoláo Cauduro

2012

Alexandre Pereira Tognon
Betine Pinto Moehlecke Iser
Daniela Bertol
Elise Botteselle de Oliveira
Emilia da Silva Pons
Gracian Li Pereira
Guilherme Geib
Karine Margarites Lima
Lisiane Hauser
Lucas Pitrez da Silva Mocellin
Luciano Santos Pinto Guimaraes
Márcio Debiasi
Rafael José Vargas Alves
Thiago Vernetti Ferreira

2013

Andressa Alves da Silva
Annelise Barreto Krause
Carolina da Fonte Pithan
Cassia Garcia Moraes Pagano
Daniele Walter Duarte
Isaías Valente Prestes
Jéssica Taísi Ahlert
Juliana de Oliveira
Leo Sekine
Luciano Selbach
Maria Cláudia S. Cotta de Souza
Maria Teresa Ruiz Tsukazan
Marina Bessel
Mercedes K. Silva Jaramillo
Patrícia Fisch
Querino Haesbaert da Silva
Renata Morosini Dias

2014

Ana Paula Messa Koetz
Bárbara Pelicioli Riboldi
Bruno Simas da Rocha
Caroline Beck
Gabriela Bassani Fahl
Greice Helen da Costa Laureano
Machline Paim Paganella
Vinicius Daudt Morais

2015

Ana Paula Oliveira Rosses
André Luis Alves de Quevedo
Angela Maria Bagattini
Bruna Angelo Vieira
Diane Cristina Fiaminghi
Natália Elis Giordani
Pauline Müller Pacheco
Ruben Ladwig
Sabrina Dalbosco Gadenz

2016

Alexandre Baumgarten
Fernanda Franz Willhelm
Laura Fuchs Bahlis
Midiany de Oliveira Soares
Natália Bordin Barbieri
Paula Marques Sientchkovski
Raquel Bauer Cechinel
Sílvia Pauli
Susana Valéria Dalcastagnê
Verlaine Balzan Lagni

2017

Ana Cláudia Magnus Martins
Andreia Turmina Fontanella
Cynthia Goulart Molina Bastos
Gabriele Bester Hermes
Lucas Wollmann
Milena Rodrigues Agostinho
Ricardo Zaslavsky
Rudi Roman
Shaline Modena Reinheimer
William Jones Dartora

2018

Carolina Breda Resende
Janini Cristina Paiz
Jeanne Gabriele Schmidt
Juliana Nunes Pfeil
Kadhija Abrahim Cherubini
Letícia Ribeiro Pavão da Silveira
Nicole Machado Utpott
Paula Anderle
Paulo Ricardo Mottin Rosa
Scheine Leite Canhada
Stephani A. Lukasewicz Ferreira
William Etchandy Lima

2019

Bruna Hentges
Daniela Benzano Bumaguin
Juliana Silvani
Luísia Feichas Alves
Pâmella Goveia
Paulo Ricardo Santos Nunes Filho
Rogério Boff Borges
Tássia Rolim Camargo

2020

Ana Flor Hexel Cornely
Letícia Machado Dias
Leticia Menegotto
Luana Giongo Pedrotti Maura
Carolina Belomé da Silva Rafael
Steffens M.R. Souza da Silva
Vanessa MüLler Stüermer

2021

Ana Maria FröLich Matzenbacher
Izabela Amaro Espíndula
Jonatan da Rosa Pereira da Silva
Manuela Martins Costa
Renata Rosa de Carvalho
Taiane Francieli Rebelatto
Vanelise Zortéa

2022

Aléxi Vargas Muchale
Jainara Zeni Spagiari
Juliana Sena de Souza
Mariana Martins Denicol
Michele Gomes Cioccari
Raphael Castro Martins
Rodrigo Pedroso Tolio
Thaíse Bernardo da Silva
Vicente Hennemann

2023

Gabriela Jaime Feiden da Silva
Luiza Emilia Bezerra de Medeiros

Doutorado

2003

Luciana Bertoldi Nucci

2004

Alice de Medeiros Zelmanowicz
Álvaro Vigo
Mariza Machado Kluck

2005

Maria Lúcia da Rocha Oppermann
Otávio Berwanger da Silva

2006

Ana Maria Ferreira Borges Teixeira
Cristiana Maria Toscano
Luiz Cesar da Costa Filho
Paulo Cauhy Petry
Ricardo de Souza Kuchenbecker
Roger dos Santos Rosa
Ruth Liane Henn

2007

Anaelena Bragança de Moraes
Eliana Marcia da Ros Wendland
Ivana R. dos Santos Varella
Luciana Neves Nunes
Luiz Carlos Seligman
Maria Cristina G. de Lima Caneppele
Maria Inês da Rosa
Mariur Gomes Beghetto
Roselaine Ruviaro Zanini

2008

Andréa Silveira Gomes
Andreia da Silva Gustavo
Balbinot Hilgert
Carlos Alberto Feldens
Cristine Nascente Igansi
Débora Feijó Villas Boas Vieira
Helena Barreto dos Santos
Iara Denise Endruweit Battisti
Lidia Rosi de Freitas Medeiros
Locimara Ramos Kroeff
Stela Maris de Jezus Castro

2009

Helena Messinger Pakter
Luciane Nascimento Cruz
Michele Drehmer
Vivian Cristine Luft

2010

Aline Ghiouleas
Camila Giugliani
Daniela Cardoso Tietzmann
Daniele Botelho Vinholes
Eno Dias de Castro Filho
Gisele Alsina Nader
Rodrigo Antonini Ribeiro

2011

Ana Cristina Vidor
Antony Peter Stevens
Daniel Maffasioli Gonçalves
Fabiano Hahn Souza
Lenildo de Moura
Luciana Barcellos Teixeira
Maria Eugênia Bresolin Pinto
Michelle Lavinsky Wolff
Noêmia Urruth Leão Tavares
Patrícia Portantiolo Manzolli
Samanta Maria Etges Fröhlich

2013

Alessandro Finkelsztejn
Andre Klafke de Lima
André Luis Ferreira da Silva
Carmen Vera Giacobbo Daudt
Eduardo Marques Macário
Edyane Cardoso Lopes
Fernanda Souza De Bairros
Gabriele Rockenbach
Luciano Nunes Duro
Maicon Falavigna
Marcelo Rodrigues Gonçalves
Mônica Maria Celestina de Oliveira
Nelly Janet Trujillo Bagnasco
Sinara Laurini Rossato
Thiago Gomes da Trindade
Vanessa Bielefeldt Leotti

2014

Ana Luisa Sant'Anna Alves
António Armando
Flávia Bulegon Pilecco

2015

Ana Rita De Assumpção Mazzini
Anamaria Vargas Zaccolo
Betina Soldateli Paim
Carlos Andre Aita Schmitz
Cátia Bauer Maggi
Fábio Lopes Pedro
Fernanda D'Athayde Rodrigues
Francisca Mosele
Jessye Melgarejo do Amaral Giordani
Juliana Scopel Fiorini
Juliane Fernandes Monks da Silva
Lessandra Loss Nicoláo Cauduro
Rodrigo Cáprio Leite de Castro
Tatiani Secretti
Thiane Ristow Cardinal
Vanessa Zen

2016

Alexandre Pereira Tognon
Betine Pinto Moehlecke Iser
Carina Guedes Ramos
Cassia Garcia Moraes Pagano
Claunara Schilling Mendonca
Emília da Silva Pons
João Baptista Humbwavali
Lisiane Hauser
Lucas Pitrez da Silva Mocellin
Márcio Debiasi
María Fernanda Rivadeneira Guerrero
Natan Katz
Vanessa Martins de Oliveira
Wanderson Kleber de Oliveira
Wilson Cañon Montañez

2017

Ângela Jornada Ben
Bárbara Pelicioli Riboldi
Daniel Marques Mota
Eliane Wurdig Roesch
Isaías Valente Prestes
Marina Bessel
Natália Miranda Jung
Patrícia Fisch

2018

Carolina da Fonte Pithan
Caroline Beck
Greice Helen da Costa Laureano
Leo Sekine
Machline Paim Paganella
Maria Teresa Ruiz Tsukazan
Nágila Soares Xavier Oenning
Sabrina Dalbosco Gadenz
Sandra Cristina Poerner Scalco

2019

Bruna Angelo Vieira
Cristiane Melere
Eliane Regina da Veiga Chomatas
Juliana Feliciati Hoffmann
Lisiane Freitas Leal
Maria Cláudia S. Cotta de Souza
Michelle Dornelles Santarem
Otavio Azevedo Bertoletti
Patrícia Sampaio Chueiri
Paula Andreghetto Bracco
Pauline Müller Pacheco
Rafael José Vargas Alves
Suhélen Caon

2020

Alexandre Baumgarten
Augusto Bacelo Bidinotto
Ewerton L. Porto Cousin Sobrinho
Laura Fuchs Bahlis
Natália Bordin Barbieri
Rafaela Soares Rech
Rita Mattiello

2021

Astrid Nathalia Paez Esteban
José Andrade Louzado
Matheus Lopes Cortes
Natalia Elis Giordani

2022

Camila Macedo Lima Nagamine
Caroline Nespolo de David
Cynthia Goulart Molina Bastos
Janini Cristina Paiz
Juliana do Amaral Carneiro
Rafael Gustavo Dal Moro
Rafaela da Silveira Corrêa
Rudi Roman
Scheine Leite Canhada
Tiago Andres Vaz
Vanêssa Brito Fernandes Neves
Vivian Carla Honorato dos Santos
Wanderley Matos Reis Junior
William Jones Dartora

2023

Bruna Cristine Chwal
Danilo de Paula Santos
Karine Brito Matos Santos

Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Cirúrgicas

O Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Cirúrgicas, Mestrado, foi autorizado pela Resolução nº 17/1990, da Câmara Especial de Pós-graduação e Pesquisa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de 27/12/1990. A seleção do primeiro grupo foi feita em maio de 1991 e o curso iniciou em agosto de 1991. Foi recomendado pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES em 31 de março de 1992. O Doutorado foi recomendado pela Câmara de Pós-graduação da UFRGS em 10 de agosto de 1999, aprovado pela CAPES em 01 de março de 2000 e descredenciado em 2018, permanecendo apenas com o Curso de Mestrado.

O programa tem como característica principal a versatilidade de sua proposta acadêmica, abrangendo diversas áreas cirúrgicas. A maioria dos professores faz parte da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFRGS, estando ligados a equipes e serviços especializados atuando no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A proximidade geográfica da FAMED com o HCPA possibilita a constante integração das duas instituições de ensino. O HCPA é um hospital terciário com grande e reconhecida infraestrutura para pesquisa clínica e básica em nível laboratorial, contando com mais de 800 leitos, além de instalações ambulatoriais e diversas unidades voltadas para pesquisa.

O corpo docente atual orienta alunos de pós-graduação distribuídos nas seguintes áreas: Cirurgia Geral, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Coloproctologia, Otorrinolaringologia, Odontologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Cirurgia Torácica, Transplante de Órgãos Sólidos, Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Urologia e Anestesiologia.

Programa de Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Cirúrgicas 1998-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1998-1999	Orlando C. Belmonte Wender	-
1999-2002	Luiz Rohde	Orlando C. Belmonte Wender
2003-2006	Cleber Dario Pinto Kruel	Adamastor Humberto Pereira
2007-2009	Adamastor Humberto Pereira	Cleber Dario Pinto Kruel
2009-2010	Walter José Koff	Cleber Dario Pinto Kruel
2010-2013	Cleber Dario Pinto Kruel	Jose Carlos Soares de Fraga
2013-2015	Jose Carlos Soares de Fraga	Daniel de Carvalho Damin
2015-2017	Daniel de Carvalho Damin	Richard Ricachenevsky Gurski
2017-2019	Daniel de Carvalho Damin	Cleber Dario Pinto Kruel
2019-2021	Alessandro Bersch Osvaldt	Ricardo Francalacci Savaris
2022-	Ricardo Francalacci Savaris	Leandro Cavazzola Totti

Titulados

Mestrado

1998

André Ricardo Pereira da Rosa
Alexandre Heitor Moreschi
Clóvis Luís Konopka
Nancy Tamara Denicol

2000

Alessandro Bersch Osvaldt
Carlos Frota Dillenburg
Eduardo Nunes Marcon
Heloisa Guedes Mussnich
Igor Wolwacz Junior
Jose Luiz Nardi
Karl Otto Geier
Leandro Totti Cavazzola
Luiz G. N Torres Junior
Marília Hojaij C. Ronchetti
Túlio Miguel Schein Wenzel
Valter Alberto Ayres Seibel

2001

Clândio de Freitas Dutra
Gustavo Kuhn Pfeifer
Luiz Henrique Dussin
Marcelo Binato
Márcio Bastiani Pasa
Marco Aurelio Grudtner
Marcos Dias Ferreira
Roberto Pedersen Ruthner
Simone Santana Contu
Vivian Pierri Bersch

2002

Adyr Eduardo Virmond Faria
Aljamir Duarte Chedid
Alvaro Gianlupi
Antônio Carlos Pinto Oliveira
Arlindo Rosa Junior
Carlos André Tarrio Gandara
Karin Marise Jaeger Anzolch
Leonardo Infantini Dini
Luciano Ferraz Schopf
Marcelo Melzer Teruchkin
Marília Bittencourt Espindola
Maurício Guidi Saueressig

2003

Cíntia D'Ávila
Cyro Castro Junior
Eduardo Mainieri Chem
James Toniolo Manica
Jorge Luiz Horst
Lúcia Helena S. Kluwe Carvalhal
Luís Carlos Letti Manozzo
Márcia Teresinha Jurach
Renato Heberle
Romualdo Rodrigues Froes Filho
Tomaz de Jesus M. Grezzana Filho

2004

Cléber Rosito Pinto Kruel
Isnard Elman Litvin
Maitê de Mello Villwock
Ricardo Antônio Hoppen

2005

Aldo Fachinelli
Alexandre Gorziza
Aline Denise Hanauer
Brasil Silva Neto
Emanuel Burck dos Santos
Fernando Krebs Cirne Lima
Francisco Carlos Zuma e Maia
Guilherme Portela Coelho
Gustavo Piazza Toniazzo
Hormy Biavatti Soares
Lisiane Segato Kruse
Marcelo Kruel Schmidt
Márcio Brahm Caetano
Márcio Fernando Boff
Mário H. M. de Mattos Meine
Mario Henrique Osanai
Paulo Cesar de Cesar
Rodrigo Pozza Pinto
Ruver Mendes Moraes

2006

Alexandre J. Gonçalves Avino
Anne Rose L. Wiederkehr Baú
Bernardo Silveira Volkweis
Carlos Sodré Soares Santos
Ciro Paz Portinho
Eduardo Brambilla
Fredy Puerari Corrales
João Domingos Lionco
Letícia P. Schmidt Rosito
Marcelo Mattana
Márcio Festugato
Renato Luís Calloni
Ricardo Rosito
Rita de Cássia A. Schumacher
Roberto Dihl Angeli
Víctor Vieira Orsi
Vilmar Molon

2007

Alessandro Delgado Louzada
Antônio Britto Casanova
Felipe Puricelli Faccini
Fernando Ribeiro Silva
Gemerson Gabiatti
Leonardo Petteffi
Luciana Schmidt Kirschnick
Omar Moreira Bacha
Paulo Valdeci Worm
Ronald Paulo Pinto Zart
Sérgio Luiz Oliveira de Freitas
Vanessa C. Guimarães Faccini

2008

Carlos D. de Oliveira Jaeger
Daniela Preto da Silva
Gabriel Mossmann
Guilherme Velho Caputo
Guillermo Kiss
Jorge Antônio Caleffi Fauri
Leticia Biscaino Alves
Marcelo Marafon Maino
Marner Lopes da Silveira
Michelle Lavinsky Wolff
Renato Rangel Torres
Ricardo Canquerini da Silva
Rodrigo Argenta
Sílvio Cesar Perini
Sirlei dos Santos Costa
Vinicius von Diemen

2009

Andressa Prestes Stolz
Carlos Augusto S. Madalosso
Carlos Francisco Jungblut
Cláudia Martins Borowsky
Diego da Fonseca Mossmann
Diego Maestri
Gustavo Coradini Tolfo
João Luiz de Lara Elesbão
Luciano Zogbi Dias
Luigi Comiran Brescianini
Marcelo Curcio Gib
Maurício Jacques Ramos
Paulo R. de M. Gomes Junior
Rosi Pereira Balbinotto

2010

Almondi Fagundes
André Kives Berger
Antonio R. da Rosa Rezende
Carlo Henning
Claudemir Trapp

Juliano Adams Pérez
Leonardo Menegaz Conrado
Lissandro Tarso
Luís Marcelo Muller
Luiz Henrique C. da Motta
Mariana S. Gomes Orlandini
Mauren Rocha de Faria
Roberto Lodeiro Muller
Tiago Elias Rosito
Tiago Leal Ghezzi
Vinícius Grando Gava

2011

Alesandra Glaeser
Aline Kirjner Poziomyck
Cácio Ricardo Wietzycoski
Cristiano Valter Diesel
Daniel M. de Oliveira Freitas
Daniel Navarini
Diego da Silva Dias
Eduardo Corrêa Costa
Eduardo Muller Ávila
Ernesto de Paula Guedes Neto
Francisco Luiz Souza Braga
Frederico Sedrez Dos Santos
Gerson Evandro Perondi
Guilherme Gonçalves Pretto
Hamilton Cardoso Hilgert
Julio Paim Rigol
Letícia Feldens
Marcelo Pimentel
Marjeane C. Jaques Hockmuller
Maurício Cardoso Zulian
Maurício N. Lopes Da Silva
Rodrigo Benedet Scheidt
Ronei Veit Anzolch
Rosa Maria Blotta
Viviane Bom Schmidt

2012

Alexandre Bueno da Silva
Aline Hanke Stern Tovo
Ângela Roberta Conte Muraro
Carolina Sant'anna Umpierres
Daniel Weiss Vilhordo
Davi Sandes Sobral
Deborah Filippini Carraro
Flavia Heinz Feier
Geraldo Luiz Schuck de Freitas
Gustavo Juliani Faller
Heloisa Martins Sommacal
Hugo Moreira da Cunha
Humberto Moreira Palma
Iara Regina Siqueira Lucena
Jahir Richard de Oliveira
Jânio Cipriano Rolim
Joel Alex Longhi
Joel Lavinsky
Jung Ho Kim
Manoel R. Sena Nogueira
Marcel Rozin Pierobon
Márcio Luiz Librelotto Rubin
Marília Vares Moreira
Maurício de Amorim Aquino
Osmar Valadão Lopes Júnior
Raphaella de O. Migliavacca
Renan Desimon Cabral
Ricardo Gehrke Becker
Rogério Knebel
Severino L. da Silva Júnior
Tiago Luís Dedavid e Silva
Vinícius de Lima Silva

2013

André Cerutti Franciscatto
Beatriz Chamun Gil
Bruno Netto
Camila Degen Meotti
Cristiana Palma Kuhl
Cristiane da Rocha Vidor
Fabiola Fernandes Martins
João Carlos Comel
Júlio de Oliveira Espinel
Karen Felix da Rosa
Ledamir Risti de Brito
Lucas Félix Rossi
Marcelo Quintanilha Azevedo
Marcelo Wierzynski de Oliveira
Mário Roberto Pereira Gehlen
Otávio de Azevedo Magalhaes
Rafael Modkovski
Vanessa da Silva Alves

2014

Anthony Kerbes Yépez
Daniela Brunelli e Silva
Diego Miranda Caraffa
Eduardo Zaniol Migon
Felipe Hommerding
Geórgia Brum Kabke
Jose Gustavo Olijnyk
José Mauro Zimmermann Júnior
Kelly Scaramussa
Laura Moschetti
Marcelo Castro Marçal Pessoa
Marlon Roberto Fiorentini
Miguel Prestes Nácul
William Lorenzi

2015

Anderson Rech Lazzaron
Angela Elizabeth Marchisio
Eduardo Terra Lucas
Jóice Merzoni
Laurinda Medeiros Ramalho
Luíza Baptista Mallmann
Maurício S. Salomone Viaro
Samir Cezimbra dos Santos
Thaís Hofmann Cachafeiro

2016

Andressa dos Santos Pinto
Bianca Gubiani Ferreira
Bianca Hocevar de Moura
Bruna Lima Rymer
Daiane Dias Cabeleira
Eduardo Pedrini Cruz
Gianise Toboliski Bongiorni
Guilherme Behrend Silva Ribeiro
Guilherme Eckert Peterson
Gustavo Levacov Berlim
Heyder Magalhães Estevão
João Vicente Machado Grossi
Juliano Peruzzo
Laurence Bedin da Costa
Letícia Pargendler Peres
Lívia Galvão
Lucas Medeiros Burttet
Renata B. G. dos Santos Gatelli
Roberta Boeck Noer Pilla
Samanta Sarmento da Silva
Samia Yasin Wayhs
Thales Botomé Cousen
Tiago Lansini

2017

Alice Fischer
Ana Valéria G. Fruchtenicht
Andre Vicente Bigolin
Atahualpa C. Paim Strapasson
Cristina Birlem Bleil
Danielle Lavinsky Bareinboim
Dionatan Machado Simon
Fábio Pires Santos
Gabriela Robaskewicz Pascoto
Luciano Werle Lunardi
Marcelo de Souza Teixeira
Murilo Anderson Leie
Rafael Sodré da Silva
Taiane Dias Barreiro
Tatiana Falcão Eyff

2018

Ana Paula Naspolini
Ana Paula Tagliari
Andre Gorgen Nunes
Anne E. C. do Carmo Chaves
Belisa Gomes Müller
Bruno Schneider de Araújo
Clarissa Nunes Vanacor
Eduardo Mello Rodrigues
Fabiano Pasqualotto Soares

Fernanda Stefani Folle
Gabriela de Castro Machado
Guilherme Barreiro
Guilherme Lang Motta
Jefferson André Bauer
Luciana A. Barbosa Piccoli
Luize Nunes Betanzo
Márcio Balbinotti Ferrari
Mariana Blanck Zilio
Martha Pereira Lima Lang
Nicole Bernardi
Pablo Cambeses Souza
Patric Machado Tavares
Primo Guilherme Pasqual
Priscila de Moraes Ramos
Rafael Contage Winter
Tiago Bortolini
Vinicius Jardim Campos

2019

Alexandre Luis Klamt
Aline Camargo Nunes
Carolina Rocha Barone
Cassiano Ughini Crusius
Daniel Monge Vieira
Denise Espindola Castro
Diego Sgarabotto Ribeiro
Eduardo Tosetto Cachoeira
Fábio André Selaimen
Felipe da Costa Huve
Felipe Monge Vieira
Fernando Pagnussato
Guilherme Finger
João Maximiliano Pedron Martins
Joao Pedro Tedesco Garcia
Leonardo Desessards Olijnyk
Leticia Maffazzioli Santos
Luísa Ortiz Cabrera
Luisi Rabaioli
Rafael Carvalho Ipe da Silva
Roberta Reichert
Samara Barbara Marafon
Tobias Ludwig do Nascimento

2020

Aline Jade Costa Mendonça
Andre Sobreiro Fernandes
Artur de Oliveira Paludo
Bruno Pereira Antunes
Caroline Santana Real
Daniel Lauxen Junior
Francisco Costa Paixão
Gabriel Frizon Greggianin
Guilherme Kasperbauer
Henrique Rasia Bosi
Jordana Balbinot
Jose Rubens Zambelli
Luciano Paludo Marcelino
Luiz Henrique Pires de Lima
Marcelo Bentacor Lontra
Marcelo de Abreu Pinto
Melissa Manfroi Dal Pizzol
Nessana Neubauer
Olivia Egger de Souza
Paula Tasca Vizioli
Pedro Funari Pereira
Rafael Rossini

2021

Eduardo Madalosso Zanin
Marcos Maraskin Fonseca
Rodrigo Paese Capra

2022

Carlos Alberto Link
Christine Cioba
Jairo Andre de Oliveira Alves
Jane Cronst
Marcelo Costamilan Rombaldi
Mariana Fernandez Simão
Mariana Kumaira Fonseca
Priscilla Montanhini
Samantha Souza de Almeida

2023

Ana Paula Thiesen
Caroline Catherine Lacerda Elias

Doutorado

2002

André Ricardo Pereira da Rosa
João Luiz Ellera Gomes
Marcelo Francisco Tiburi
Mário Antonello Rosito

2003

Átila Varela Velho
Lúcio Almeida Castagno

2004

Alessandro Bersch Osvaldt
Carlos Roberto Galia
Leandro Totti Cavazzola
Luiz Roberto Rigo Wendt
Valter Alberto Ayres Seibel

2005

Milton Berger
Carlos Frota Dillenburg

2006

Vivian Pierri Bersch
Mauricio Guidi Saueressig
Marcos Dias Ferreira

2007

Carlos Alberto Souza Macedo
Márcia Vaz
Marcelo Binato
Luís Henrique Gil França

2008

Brasil Silva Neto
Clândio de Freitas Dutra
João Carlos Ketzer de Souza
Paulo de Carvalho Contu
Roberto Amaral

2009

Aljamir Duarte Chedid
Cleber Rosito Pinto Kruel
Francisco Carlos Zuma e Maia
Gilberto Venossi Barbosa
Marco Aurélio Grudtner
Rosilene Jara Reis
Tomaz de Jesus Maria Grezzana Filho

2010

Alberto da Costa Stein
Aldo Fachinelli
Karin Marise Jaeger Anzolch
Sirlei dos Santos Costa

2011

Santo Pascual Vitola
Simone Santana Contu

2012

Antônio Carlos A. Westphalen
Cíntia Helena Ritzel
Emanuel Burck dos Santos
Jacqueline Vieira de Castro
José Antônio Veiga Sanhudo
Luciano Zogbi Dias

2013

Carlos Augusto S. Madalosso
Ernesto de Paula Guedes Neto
Luciano Ferraz Schopf
Melina Grudzinski
Tiago Leal Ghezzi

2014

Ciro Paz Portinho
Eduardo Neubarth Trindade
Guilherme da Silva Mazzini
Letícia Petersen Schmidt Rosito

2015

Cíntia Detsch Fonseca
Emilian Rejane Marcon
Joel Lavinsky
Márcio Roberto Martini
Miguel Angelo Spinelli Varella
Paulo Valdeci Worm
Tiago Aguiar Ribeiro
Vinícius von Diemen

2016

Aline Gamarra Taborda
Aline Kirjner Poziomyck
Cyro Castro Júnior
José Olímpio M. de Vasconcelos Filho
Leandro de Freitas Spinelli
Ricardo Breigeiron
Ricardo Gehrke Becker
Roberto Dihl Angeli

2017

Eduardo Aimoré Bonin
Kátia Elisabete Pires Souto
Leonardo Reis de Souza
Marcelo Pimentel
Márcio Fernandes Chedid

2018

Antônio Roberto da Rosa Rezende
Caroline Coussirat
Gemerson Gabiatti
João Carlos Comel
Marcelo Curcio Gib
Márcio Garcia Menezes
Renata Cristina Rocha da Silva

2019

Daniel Navarini
Eduardo Lima Garcia Eduardo Pedrini Cruz Geraldo Luiz Schuck de Freitas João Leandro Gambino Teixeira
Nicolle Gollo Mazzotti

2020

Anderson Rech Lazzaron
Carolina Sant'anna Umpierres
Daniel Melecchi de Oliveira Freitas
Daniele Walter Duarte
Leonardo Almeida Frizon
Letícia Rosito Pinto Kruel
Marcelo Teodoro Ezequiel Guerra
Maurício Noschang Lopes da Silva
Roberta Rigo Dalcin

2021

Caio da Silva Schmitt
Rodrigo Uliano Moser da Silva

2022

Carlos Alberto Link
Christine Cioba
Jairo André de Oliveira Alves
Jane Cronst
Marcelo Costamilan Rombaldi
Mariana Fernandez Simão
Mariana Kumaira Fonseca
Priscilla Montanhini
Samantha Souza de Almeida

2023

Ana Paula Thiesen
Bernard Soccol Beraldin
Caroline Catherine Lacerda Elias
Leticia da Rosa Heinen
Luiz Henrique Bastos Capaverde
Tuane Colles

Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas

O Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Médicas (PPGCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem como características principais a originalidade de sua proposta acadêmica, a versatilidade para se adaptar às novas realidades e a preocupação em divulgar suas atividades de ensino e pesquisa em numerosos trabalhos de investigação científica, que têm sua relevância atestada pela qualidade dos meios de divulgação utilizados.

Tem como objetivo promover a formação de pesquisadores para atuação nacional e internacional, concorrendo à formação de mestres e doutores com formação pós-graduada de alto nível, propiciando a titulação de profissionais qualificados, com experiência em pesquisa visando a qualificação das ações de saúde e a geração de conhecimentos com relevância local, regional, nacional e internacional. É prioridade do Programa formar profissionais com alto nível de qualificação para condução de estudos clínicos.

O PPGCM engloba os seguintes contextos de investigação:

- Clínica Médica: fisiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento em endocrinologia e metabologia; oncologia, dermatologia, cardiologia, pneumologia, hematologia, reumatologia, imunologia e infectologia, epidemiologia.

- Genética e Medicina Translacional: genética clínica, molecular e Medicina Translacional em estudos de rastreamento, bioquímica, imuno-histoquímica, moleculares, doenças adquiridas, hereditárias e aplicação de evidências experimentais à clínica.

- Ginecologia e Reprodução Humana: em estudos do sistema reprodutivo, geniturinário e medicina fetal, estudo de marcadores fisiopatológicos, diagnósticos e prognósticos.

- Neurociência Clínica e Experimental, com enfoque em fisiologia, fisiopatogenia, processamento cognitivo comportamental, diagnóstico, prognóstico, terapêutica, ritmos biológicos e medicina do sono.

Farmacologia: farmacologia clínica e experimental, estudos de eficácia e efetividade.

Dos alunos de Mestrado, espera-se que se envolvam com a aplicação de métodos e técnicas de investigação nos diferentes cenários de pesquisa do processo saúde-doença. Geração de conhecimentos científicos na área básica aplicáveis a modelos clínicos e à saúde das pessoas, com prioridade ao desenvolvimento de estudos clínicos de questões com maior relevância clínica.

Dos alunos de Doutorado espera-se domínio dos métodos e técnicas da pesquisa clínica para gerar conhecimentos na área da saúde com prioridade àqueles com maior potencial de relevância clínica. Capacidade de planejar e conduzir estudos clínicos de boa qualidade visando a inserção do conhecimento gerado no universo científico e sua aplicação na sociedade.

Programa de Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas 1998-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
1998-1999	Ellis D'Arrigo Busnello	Flávio Dani Fuchs
1999-2003	Flávio Dani Fuchs	Flávio Kapzcinski
2003-2007	Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs	Tânia Furlaneto
2007-2009	Edison Capp	Márcia Lorena Chaves
2009-2011	Sérgio Menna Barreto	Márcia Graudenz
2011-2013	Wolnei Caumo	Márcia Graudenz
2013-2015	Wolnei Caumo	Marino Biachinni
2015-2018	Marino Biachinn	Wolnei Caumo
2018-2020	Wolnei Caumo	Marino Biachinn
2020-2022	Jonas Alex Saute	Luciana Cadore Stefani
2022-	Jonas Alex Saute	Maria Rigatto

Titulados

Mestrado

1998

Adriana Schöffel
Beatriz Graeff Santos Seligman
Charles Lubianca Kohen
Eduardo Daura Ferreira
Fábio Luiz Waechter
Henrique Neves da Silva Bittencourt
Hernani Luiz Rhoden
Jeanete Bodanezi
João Sabino da Cunha Filho
Marina Inês Rodrigues Lobato
Rafael Giovenardi
Renan Rangel Bonamigo
Suzana Schönwalad

1999

Alice de Medeiros Zelmanowicz
Daniel Bocchese Nora
Emílio Salles
Fernando Kowacs
Jaqueline Neves Lubianca
Luciana Bertoldi Nucci
Luciana Ribeiro

2000

Adriana Vélez Feijó
Clarissa Severino Gama
Dinarte A. Prietto Ballester
Luciane Pons Di Leone
Marcelo Mauri
Marcelo Schmitz
Mário Sérgio Fernandes
Paula Raffin Pohlmann
Ygor Arzeno Ferrão

2001

Ana Cristina Tietzmann
Ângelo B. Miralha da Cunha
Chou Kai Hua
Cyntia Aguiar Ribeiro
Eleonora Souza Dias
Fernando M. Schneider
Fernando Rocha de Oliveira
Janete Vettorazzi
Joao Alfredo Borges
Marcelo R. de Abreu
Maria Augusta Maturana
Maria Luiza Gonzaga Braun
Nêmora Tregnago Barcellos
Norberto Toazza Duda
Rinaldo Danesi Pinto
Roselaine P. de Oliveira
Ruben de Souza Menezes
Sandra F. de S. Lorenzon
Sérgio Ivan Torres Dornelles
Silvia Andreis Witkoski

2002

Alberto Mantovani Abeche
Ana Flavia B. da Silva Lima
Ana Lucia Duarte Baron
Carlos Augusto B. de Souza
Carmen Maria Lazzari
Daniela Zippin Knijnik
Eunice B. Martin Chaves
Evandro de Azambuja
Jean Carlos de Matos
Joao Adalberto Marasca
Julia Cristina Vieira Barroso
Luciana Parisotto
Miriam Garcia Brunstein
Nadiane A. Lemos
Sandrine Comparsi Wagner
Silvia de Oliveira Martins
Solange Garcia Accetta

2003

Alexandre Prehn Zavascki
Ana Luiza Mandelli Gleisner
André Borba Reiriz
Cristina Lúcia Alberti Lisot
Elisa Macedo Brietzke

Fulvio C. Santos Thomazelli
Janice Luisa Lukrafka Tartari
Jefferson Veronezi
José Carlos S. Mariante
Katia Fassina
Larissa Lutz
Luciana Silveira Campos
Mariane Borba Monteiro
Marilei Wolfart
Mário Franciosi
Markus Bredemeier
Marlise de Castro Ribeiro
Melissa Orlandin Premaor
Mônica Vinhas de Souza
Patrícia Barcellos Diniz
Paulo Ricardo Rossi Sityá
Rafael Noal Moresco
Régis Kreitchmann
Renan Minotto
Tiago Severo Garcia

2004

Adroaldo B. Mallmann
Alberto Luiz Grigoli e Maia
Alberto Machado Hexsel
Alessandra Fritsch
Ana Lúcia Letti Müller
Ana Maria Sandri
Carla Hervê Moram Bicca
Carlos Agostinho Bastos
Carmem Both Schenatto
Cecília Cassal Correa
Christiano da S. de Barcellos
Claudia Rafaela Cecchin
Cristiane D. N. Martins
Cristina S. Moraes Leite
Cristine Kloeckner Kraemer
Cynthia da Rosa Mesquita
Daniel Gobbi
Gabriela de Martini Vanin
Glaucia Sarturi Tres
Gustavo Brandao Fischer
Igor D. de Oliveira Alcantara
Isabel Piazenski
Jorge R. de Oliveira Polita
Jussara Gomez
Laura Brugnara
Lilian Scussel Lonzetti
Luciane D. Moussalle
Luciano Serpa Hammes
Marcelo de Mello Rieder
Marcelo E. Zanella Capra
Márcia L. M. Appel Binda
Marisa Chesky
Mirela Foresti Jiménez
Pedro Schestatsky
Pitágoras Pinto Scipioni
Rosane Brondani
Saionara Zago Borges
Sheila C. Ouriques Martins
Silvana Maria Brescovici
Vânia Fracalossi
Vera Regina Serpa Sabarros

2005

Adriane Dal Bosco
Aline Lins Camargo
Ana Cristina Da Silva Rodrigues
Ana L. Saraiva Goncalves
André Felipe Meregalli
Carla B. Crivellaro Gonçalves
Carolina de Ávila Rodrigues
Charles Edison Riedner
Cristiane B. Eilert Trevisan
Cristina Cunha Comiran
Daniela Dornelles Rosa
Daniele Fricke
Denise Schlatter
Edimarlei Gonsales Valerio
Elisiane Lozza Paul
Felipe Goulart Monteiro
Fernanda dos S. Pereira
Jairo Luís Hoerlle
Katia Regina Bica Machado
Kerly Wollmeister Hofmann
Laura Severo da Cunha
Leila Rechenberg
Leticia Funchal Terres
Leticia Souza Muza
Magda E. de Souza Bozzetto
Marcelo Oliveira Ferreira
Renato Marchiori Bakos
Ricardo dos Reis
Roberto Luís Bigarella
Samuar Albano Seibel
Sheila Petry Rockenbach
Sheila Tamanini de Almeida
Simone de Azevedo Zanette
Tatiana Helena Rech
Valério Rodrigues Aquino
Vanessa Santos Cunha
Vânia Kátia Menegalli Moojen

2006

Alexandre da Silva Rocha
Alexandre V. Schwarzbold
Ana C. Cantarelli Andretti
Ana Carolina Mardini
Ana Luiza Ferrari
Ana Maria Külzer
Andréa Cintra Facin
Andrea T. Cadaval Gonçalves
Christine A. Kindermann
Claiton Viegas Brenol
Clarissa Pujol
Cláudia Cáceres Astigarraga
Cláudia Vieira Mengarda
Cristina Luce Glitz
Daniela de Souza Martins
Diogo Andre Pilger
Eduardo Porto Ribeiro
Elisângela Arbo
Fabiana da S. Corrêa Soares
Fabio Martins Vieira
Flávia Kessler Borges
Francisco J. de L. Bocaccio
Ivete T. Machado da Rocha
Joice Zuckermann
José Luiz Rybarczyk Filho
Juliana Luzardo Rigol
Juliana Mônica da Costa
Juliano Oliveira Belato
Leandro Almeida Streher
Luciano M. de Oliveira
Maria A. Lima da Silva
Mariana Saikoski Faller
Miguel A. Spinelli Varella
Miriam I. S. dos Santos Simon
Patrícia Castellano Sanchez
Patrícia Miraglia
Paula Maria Eidt Rovedder
Raquel Lisiane Canabarro
Siomara Regina Hahn
Suzana de Azevedo Záchia
Valentino Antônio Magno
Vivian Caroline Dadalt

2007

Adriana Prato Schmidt
Alexandra dos S. Zimmer
Alice Beatriz M. Pinheiro Machado
Ana C. B. dos Santos Sena
Analisa Celestini
Barbara Correa Krug
Beatriz R. Rainho de Oliveira
Beatriz Vailati
Carlos A. C. Brinckmann
Cátia Argenta
Cíntia Cichowski dos Santos
Cristiane Genehr
Eduardo Schenini Diehl
Fernanda Lenara Roth
Fernanda Magagnin Freitag
Frederico Diefenthaeler Krahe
Ilana Henkin Kersz
Inês Alencar de Castro
Ivete Cristina Teixeira Canti
Júlia Jochims Schneider
Luciana Mello de Oliveira
Luciane Cauduro Lima
Marta Andresa Rieth
Maurício Tieppo
Patrícia Chaves Coertjens
Paulo Ricardo Martins Souza
Rejane Maria Oravec
Rita Gigliola Gomes Prieb

Roberta Vanacor
Rosa Maria Levandovski
Rosane Soares
Taiane Alves Vieira

2008

Adriana Fornari
Alessandra N. Bertolazi
Alexandre Mac Donald Reis
Aline Ranzolin
Ana C. Tonelli de Oliveira
Ana Paula Alegretti
Andre Avelino Costa Beber
André Luis Ferreira da Silva
André L. Baptista de Oliveira
Andréa Pereira da Silva
Camilo Corbellini
Carolina Webber Kaercher
Clarissa R. da Cunha Franco
Crisle Vignol Dillenburg
Cristina Rojas Kath
Daiana Benck Porsch
Daniela Tchernin Wofchuk
Daniela Vanessa Vettori
Denise Camargo de Vasconcellos
Fabrícia Cristina Hoff
Fernanda G. Lanes Chula
Fernando Schuh
Flavio Cabreira Jobim
Gabriela Rosali dos Santos
Giovana Sasso Turra
Gustavo A. M. Faulhaber
Ingrid Petroni Ewald
Ivarna de Almeida Panisson
Jacqueline K. Martinbiancho
Jacqueline Vieira de Castro
Juliana Giacomazzi
Katia R. Pilger de Oliveira
Luciele M. O. Schifelbain
Luiza Schvartzman
Márcia Balle Kaipper
Marcia Portela de Melo
Mariana de S. Leite Jobim
Mariana Peixoto Socal
Mariana Tremel Barbato
Mayde Seadi Torriani
Melissa Helena Angeli
Odirlei André Monticielo
Patricia G. de Oliveira
Paulo F. Costa Jobim
Renata C. Rocha da Silva
Robledo Leal Condessa
Rodrigo Rodenbusch
Rosana Scalco
Tamara Mucenic
Thalita Silva Jacoby
Waleska Schneider Vieira

2009

Alexandra de A. Hubner
Aline M. de Oliveira
Ana Beatriz Cauduro Harb
Ana Claudia Coelho
Angela Erguy Zucatto
Angela M. Nogueira Ferraz
Caio da Silva Schmitt
Camila da Silva Campos
Candice B. Treter Gonçalves
Caren Schlottfeldt Fleck
Carin Weirich Gallon
Carla Cristina Farias Sfredo
Carmem Kieling Franco
Claisson Jodel dos Santos
Clarisse de Almeida Zanette
Claudio Luiz Mendes Couto
Cristiane Scheibe Cruz
Diego Rodrigues Falci
Eduardo Homrich Granzotto
Erimara Dall Agnol de Lima
Ernestina Silva de Aguiar
Fernanda Concli Leite
Francine Marchiori
Gabriela Maldonado
Gislaine S. de Oliveira
Gislaine Vissoky Cé
Jaqueline da Silva Fink
Jorge Antonio Winckler
Jose Augusto Bragatti
José Emílio Mendes Lima
Julio Carlos Pezzi
Keli Cristine Reiter
Letícia Krause Schenato
Letícia Vale Scribel Zimmer
Luciana da C. Antunes
Luciano Porto Bellini
Mara Rubia Silva Beltrame
Marcia Lacerda de Medeiros Schneider
Maria Helena Werle
Mariana Soirefmann
Marisa L. Romani Paraboni
Marta Nassif Pereira Lima
Michel Pinheiro dos Santos
Nina Rodrigues Stein
Patrícia Hartstein Salim
Patricia Milhoransa
Paula R. da Silva Eustáquio
Paula Stoll
Paulo Maximiliano Correa
Pedro E. Rubini Liedke
Perla Drescher de Castro
Priscila Schmidt Lora
Regina Lopes Schimitt
Ricardo Gonçalves da Costa
Rodrigo Costa Schuster
Ronaldo André Poerschke
Rosangela da Rosa Minuzzi
Senair Alberto Ambros
Sílvia Ramos Hecktheuer
Suzane Dal Bó
Úrsula Jacobs
Vanessa Belo Reyes
Vanessa Martins de Oliveira
Vanessa Ribas Massia
Vera L. de Oliveira Freitas

2010

Alessandra Rosa Vicari
Analupe Webber
Andressa de Souza
Anelise Olmos Grings
Artur F. Schumacher Schuh
Bernardo Carraro Detanico
Betânia Huber da Silva
Camila Finger Viecelli
Camila Martins Chaves
Carina Guedes Ramos
Carlos E. Ferreira Pitroski
Carlos H. Cezimbra Kvitko
Carolina Giordani Andreoli
Carolina Leão Oderich
Carolina Machado Torres
Caroline Deutschendorf
Caroline S. Maria Rodrigues
Cassiana Gil Prates
Cíntia Reis
Clarice B.A. de Oliveira Costa
Cláudia Abreu Garcia
Cláudio M. Pinto Morales
Cristiane Seganfredo Weber
Cyntia Lazzarotto
Daiandy da Silva
Darlan Martins Lara
Darlan Pase da Rosa
Diego da Rosa Miltersteiner
Divair Doneda
Elise de Castro Hillmann
Emi da Silva Thomé
Fabiana Bernardi
Fabiana Viegas Raimundo
Fabiane Lopes de Oliveira
Fernanda de Matos Feijó
Fernanda Niederauer Uratani
Francine Picolli
Gabriel Joelsons
Gerson Jacob Delazeri
Gisele Rodrigues Lobato
Gisleine Verlang Lourenço
Graziella Rodrigues
Gustavo Peretti Rodini
Haley Calcagnotto dos Santos
Isabel Cristina Rockenbach
Iuri Christmann Wawrzeniak
Jaqueline Sangiogo Haas
Joana C. de M. Narvaez
Joana Raquel Nunes Lemos

João Paolo Bilibio
Joelso dos Santos Peralta
Júlia Poeta Weyh
Júlia Schneider Protas
Juliane F. Monks da Silva
Karine Poletto
Larissa Siqueira Penna
Laura da Silva Elias
Leandro Antônio Gritti
Lenise P. Petter Francesconi
Lieverson Augusto Guerra
Liliane Pinto Vidor
Liliane Todeschini de Souza
Lúcia da Silva Porto
Luciane Busini
Márcia Kraide Fischer
Maria Otília Cerveira
Mariana G. de Alencastro
Mariela Granero Farias
Marília Cruz Guttier
Marília Fernandes Wettstein
Mirella de Oliveira Tatsch
Nicolas Silva Lazaretti
Nicolle Gollo Mazzotti
Patrícia Reis Pereira
Rafael L. Sampaio de Barros
Rafael Rebelo e Silva
Raphael M. de Castilhos
Renata Gomes Londero
Ricardo Soares Gioda
Rita de C. G. Mascarenhas
Rose Gasnier
Rosmari Wittmann Vieira
Sérgio Henrique Loss
Sílvia Regina Bona
Tatiana S. da Gama e Silva
Tatiane Alves Vieira
Thaís Rodrigues Moreira
Timothy John Wilson
Vítor Félix Torres
Viviane K. dos Santos
Viviane Roseli da Cunha
Wagner da Silva Nauê

2011

Alícia Carissimi
Aline de Lima Nogare
Amanda Kirchner Piccoli
Ana L. Berwanger da Silva
Andréia M. de Menezes
Angélica Dal Pizzol
Arion Saraiva Reisdorfer
Betina da Gama Ettrich
Bruna Amorin
Carla Regina Schmitz
Caroline Isoppo de Souza
Caroline Rech
Cíntia Oliveira Pellizzaro
Clarice Gabardo Ritter
Cláudia Ávila Moraes
Dóris Baratz Menegon
Fernanda Bender
Fernanda Fuzinatto
Fernanda Wirth
Gabriela Kampf Cury
Guilherme Gischkow Rucatti
Humberto L. Camargo Junior
Ígor Dullius Almeida
Isabel C. Bandeira da Silva
Isabela Piva Fuhrmeister
Juliana Catucci Boza
Juliana da Silva Winter
Kelly Carraro Foletto
Laila Cigana Schenkel
Laura Rahmeier
Letícia Ramalho
Lia Vieira Branco Nunes Ferreira Alves
Lilian Saldanha Paiva
Lisiane dos Santos Soria
Lucas Scotta Cabral
Lucia Helena Gonzales Real
Luciane de G. Gomes Martins
Maira I. dos Santos Stangler
Maria Cristina M. Moraes
Maria Helena da S.P. Rigatto
Mariana F. Gonçalves da Silva
Marilia Ribeiro Brum
Marli T. Viapiana Camelier
Nídia Daiane Lino
Paloma Tusset
Pamela Portela da Silva
Rafael de Almeida
Rafael M. da Silva Chakr
Raqueli Biscayno Viecili
Renata Helena José Silva
Renata S. Rivera Kaminski
Roberta Passos Palazzo
Rosana Claudia Mirandola
Simara Artico
Simone Perez
Tatiéle Nalin
Tiago Dalpiaz
Tiago Oselame Fontanive
Vanessa Leal Scarabelot
Vera Regina Puerari
Viviane Rösner de Almeida

2012

Aline Juliane Romann
Ana Júlia Bretanha Luz
Ana Paula da Silva Pedroso
Ana Paula de Souza Kussler
Andressa de Azambuja Pias
Andressa Federhen
Annelise M. Pezzi da Silva
Antonio Balbinotto
Ariane Haydée E. Gamarra
Beatriz Stela Gomes de Souza
Pitombeira
Bianca Fontana Marrone
Bianca Paula Mentz Chiella
Bianca Wollenhaupt de Aguiar
Bruna Maria Ascoli
Camila J. Salvador Rogrigues
Carolina Mello Sperb
Clarissa de Andrade Gonçalves do Amaral
Claudia C. Conceição dos Santos
Cristina Soares Melnik
Daniela Vasques da Conceição
Dannuey Machado Cardoso
Denise Pereira Neto
Diego Moura Barônio
Diogo Miranda Petry
Dória Migotto Leães
Eduardo Farina de Almeida
Ericksen Mielle Borba
Ermani Cadore
Fabiane Leusin
Fernanda Machado Kutchak
Fernanda Rocha da Trindade
Filippo Pinto e Vairo
Flavia Roberta Brust
Francine J. Schmidt Cantareli Sampaio
Francislea Cristina Sehn
Francyne Kubaski
Gabriel Marques dos Anjos
Gabriella R. dos Santos Dalmolin
Gislene Dalferth Costa
Guisella de Latorre
Ingrid Cruz Hillesheim
Ivan Sereno Montenegro
Joana Zanotti
Jonathan F. do Nascimento
Joyce Michéle Silva
Juliana Zanrosso Caran
Larissa Souza Mário Bueno
Lauren N. Spezia Adachi
Laurize Palma Hendges
Leticia Rossi Bueno
Letizzia Dall'agnol
Lisandra Della Costa
Luciana Rodrigues Vieira
Luciano Silveira Eifler
Manoela Neves da Jornada
Marcelle Duarte Alves
Marcelo Ivo Campagnolo
Marcia Pithan Pereira
Mariana Pagano Pereira
Marina Venzon Antunes
Marisa Boff da Costa
Marise Marcia These Brahm
Marlene Pooch Leuck
Melissa da S. Terres Boucinha
Pablo Gustavo de Oliveira
Patrícia Garcia Rodrigues
Raphael Sahd

Raquel Jeanty de Seixas
Regis Goulart Rosa
Renata Minuzzo Hartmann
Renata Salatti Ferrari
Renata Schvartzman
Soraia Poloni
Tatiane Gomes de Araújo
Thiago A. Brites de Freitas
Vanessa Alves Piper
Vanessa de Souza Valim
Vivian de O. Nunes Teixeira

2013

Alícia Deitos
Aline Borges Teixeira
Aline Patrícia Brietzke
Amanda Valle Pinhatti
Ana Cláudia de Souza
Ana Lucia V Menna Barreto
Ana Patrícia De Cristo
Ana Paula Vanz
Ângela H. Silva Ribeiro
Bárbara H. Teixeira Netto
Bianca Hirschmann
Bruna Bellincanta Nicoletto
Carla Cuenca Schwartsmann
Carla de Oliveira
Carmen M. Dornelles Prolla
Cibele Massotti Magagnin
Cleverson M. de Oliveira
Daiane Heidrich
Daiane Huppes
Daniel de Souza Barcelos
Daniela Duarte de Fraga
Daniela Ferreira Passos
Daniela Viecceli Cervantes
Danielle Alves Milhão
Dariane Castro Pereira
Débora Bohrer Simões
Débora Schmidt
Denise Blum
Djuli Milene Hermes
Eduardo Goellner
Emily de Conto
Etianne Martini Sasso
Fabio Borges Knapp
Fabricio Diniz Kleber
Fernanda Camboim Rockett
Fernanda Hendges De Bitencourt
Gabriela dos Santos Sant'Anna
Julhana Bianchini Pohlmann
Júlia M. da Rocha de Azevedo
Juliana Barin
Karina Nique Franz
Kátia A. Rodrigues Ferreira
Larissa Petry dos Santos
Lia Dias Pinheiro Dantas
Louisiana C. Ferreira de Meireles
Lucas França Garcia
Luciana Weizenmann Cassel
Luciano Mangueira Trevisan
Maria C. Dambros Gabbi
Mariana Pires Garcia
Mariane dos Santos
Mariane Meirelles Alfonsin
Mônica Chassot
Moreno Calcagnotto dos Santos
Natália Aydos Marcondes
Natália Barcellos
Pablo Brea Winckler
Raquel Câmara Rivero
Raquel Weber
Rodrigo Fontanive Franco
Rodrigo Targa Martins
Silvana Perini
Simone G. de Almeida Selistre
Simone R. Poletto Gobbato
Simone Sieben da Mota
Tarissa Torres Moreira
Tobias Cancian Milbradt

2014

Adriane Bertotto
Aline Dutra Russo
Ana Cristina da Silva
Andrese Aline Gasparin
Angélica Bauer Cechinel
Carolina de Castro Pereira
Daniela Inocente Luz
Daniela Zilio Larentis
Denise Entrudo Pinto
Diego Silva Leite Nunes
Diogo Mello Rodrigues
Eduarda Correa Freitas
Elis Forcellini Pedrollo
Elizângela Gonçalves Schemitt
Gabriela Fortes Escobar
Glícia Pinheiro Bezerra
Gustavo Costa Fernandes
Indara Carmanim Saccilotto
João Rodolfo Teló Timm
Joelmir José Chiesa
Laiana Schneider
Liara Rizzi
Lisiane da Luz Rocha
Marcio Schneider Medeiros
Mariana Reis Rauber
Michele Santos Malta
Mirian Luisa Pedron
Monia Presotto
Natália Barth
Oellen Stuani Franzosi
Patricia dos Santos Bopsin
Paulo Ricardo Marques Filho
Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo
Renata Heck
Rita de Cássia Borges Chapon
Sandro Luís Ribeiro Ness
Sane Vianna Pereira
Stefania Giotti Cioato
Tanira Gatiboni
Thaís Rodrigues Maccari
Tuany Di Domenico
Vanessa Guterres Dias

2015

Alana Verza Signorini
Alessandra Aparecida Paz
Alexandre Annes Henriques
Aline Nemetz Bochernitsan
Alíssia Cardoso da Silva
Amanda C. Godot Thomaz
Ana Luiza Gutierrez
Bárbara Mattei Peukert
Bianca Cecchele Madeira
Camila Correa
Cândice Cezimbra Miranda
Carolina Caruccio Montanari
Caroline Muller Mayer
Cesar Eduardo Jacintho Moritz
Daniela A. Pereira de Andrade
Daniela T. Richter da Silva
Elissandra Machado Arlindo
Fabiane Neiva Backes
Fabrício Bergelt de Sousa
Fabricio Correia Marques
Felipe V. Fortes Rodrigues
Fernanda Endler Valiati
Gabriela M. Martins-Costa
Gabriele Nunes Souza
Jordana M. de Souza Silva
Joseane Bohm
Juliana Mariano da Rocha Bandeira de Mello
Juliana Pires Marafon Franz
Leonardo D'aló de Oliveira
Luís Guilherme A. Borges
Magda da Silva Aranchipe
Maria Gabriela F. Longo
Mariana Nolde Pacheco
Marina de Almeida Furlanetto
Maysa Lucena de Souza
Mirian Farinon
Mônia Steigleder Bianchi
Nicole P. Bueno de Andrade
Patricia Santos da Silva
Raul Moreira Neto
Renata Barbosa
Sheila Nogueira do Amaral
Silvana Teixeira Dal Ponte
Tainá Fagundes Behle
Tássia Koltermann
Thais Rohde Pavan
Tiago Selbach Garcia

2016

Aline Nunes da Cruz
Amanda Quevedo
Ana Laura Didonet Moro
Andrea P. Vasconcelos Lima
Bruna Pochmann Zambonato
Camila Mörschbächer Wilhelm
Clarissa Prieto Herman Reinehr
Débora Mascella Krieger
Fabiane Spagnol Pedrazzani
Fabiani Palagi Machado
Gabriela Souza Schumacher
Gerson da Silva Carvalho
Ianaê Indiara Wilke
Jessiane Prestes Kunkel
Juliana Monteiro Furlan
Juliana Santos Varela
Laís Oliveira Garcia
Larissa Brussa Reis
Larissa Nogueira Freire
Larissa Schneider
Lisandra Torres Hartmann
Luciana do Nascimento Vargas
Maíra Pellin Feldmann
Mariana M. Siqueira Santos
Marienela Buendia Duque
Matheus Hermes Leal
Nataniel Floriano Ludwig
Nathalia Kersting dos Santos
Paola Hoff Alves
Patricia de Moraes De Zorzi
Sabrina Vilanova Cardoso
Tiago Antonio Tonietto
Ticiane C. da Silva Mathias
Vanessa Hax
Vanessa Schuck Clarimundo
Vera Susana Vargas Ribeiro

2017

Alice Dahmer Gonçalves
Ana Paula da Rocha Freitas
Anderson Miguel Capp
Assunta Gasparin
Carla Correa Martins
Carla Forgiarini Saldanha
Caroline da Cunha Campos
Claudia Franzoi Fam
Danielly Brufatto Olguins
Dayenne Helena Catelli
Fabiane Caillava Dos Santos
Fabricio Moura Leite
Filipe Sehn
Gabriela da Cruz Campelo
Gabriela Rossi
Gregory Saraiva Medeiros
Guilherme Rasia Bosi
Helouise Richardt Medeiros
Itamara Pereira Danucalov
Janete Shatkoski Bandeira
Jessica Lorenzzi Elkfury
Josiane França John
Larissa Franke Roso
Larissa Pozzebon da Silva
Laura Czekster Antochevis
Leonardo C. Pedroso de Albuquerque
Lidiane da Silva Bonapaz
Marjana Reis Lima
Mayra Zancanaro
Monalisa Sosnoski
Nathercia Estevam Marinho
Patricia Paim Ferreira Seltenreich
Pietro Baptista de Azevedo
Rafael Aguiar Maciel
Rafael Leal Zimmer
Rebeca Ferreira Marques
Ricardo dos Santos Angeli
Sara Cardoso da Rosa
Shery Martini Santiago
Tiago Finger Andreis

2018

Ana Lucia Didonet Moro
Ana Paula P. S. de Magalhães
Ana Paula Zanon Bampi
Andressa Hermes Pereira
Anelise Schifino Wolmeister
Ângela Massignan
Briane da Silva Leite
Bruno Cassel Neto
Bruno S. Fraiman de Oliveira
Carolina Lourenzon Schiavo
Daniel Tietbohl Costa
Daniela Gabiatti Donadel
Eduardo Leal Conceição
Fernanda Medeiros Sebastião
Gabriela Saranco Salazar
Gustavo Mottin Rizowy
José Ary Berniger Romariz
Juliana Neves Giordani
Julie Francine Cerutti Santos
Keli Jaqueline Staudt
Lais Alves Jacinto
Leandro Linhares Leite
Lisiane Knob de Souza
Livia Fratini Dutra
Luciane Missiaggia
Mariana Monteiro Burin
Mariele Zardin Moraes
Marina Roberta Scheid
Matheus V. M. Bressan Wilke
Monalisa Marcarini
Natália Sarzi Sartori
Pedro Grachinski Buiar
Priscila Lemos Tavares
Rafael Corrêa Coelho
Sabrina Sabino da Silva
Samanta Daiana de Rossi
Susana Ferreira Krampe
Tahiane de Brum Soares
Thaylla M. B. da Conceição
Tiago Madeira Cardinal
Valeska Fernandes Pasinato
Vanessa Pimentel de Oliveira
Vivian T. Cunha Simões Pires

2019

Alessandra H. da S. Hellwig
Alessandra Koehler
Amanda Silva Martins
Ana C. Machado Pozza
Bruna Blos
Brunna de Bem Jaeger
Caroline Colombo
Cristiane Schulz Parizotti
Daniela Gabiatti Donadel
Daniela M. R. Speransa
Diógenes Guimarães Zãn
Diógenes Rodrigues
Everton Inamine
Franciele Barbosa Trapp
Giane Durigon
Guilherme de O. Venturini
Janice Pacheco Dias Padilha
João B. S. de Castro Filho
Leandro Linhares Leite
Leonardo A. Carbonera
Lisiane Santos da Silva
Manuela dos Santos
Márcio Fernando Spagnol
Nathália Silva de Oliveira
Patra de Araújo Manfroi
Raiza Lima do Carmo
Raquel Prado Thomaz
Ronaldo Campos Hallal
Sidnei A. dos Santos Junior
Suelen Pizzolatto Dalmolin
Suélen da Silva de Vargas
Thaise Fellini Dal Moro
Thaís Evelyn Karnopp
Vivian T. C. Simões Pires
Viviane Souto Spadoni

2020

Andressa Barros
Betina Franceschini Tocchetto
Bruna da Silveira Arruda
Caroline Bavaresco
Gislaine Furlanetto
Jaísa Quedi de Araujo e Silva
Jesica Tamara Jacoby
Joshua Werner Bicalho da Rocha
Laura de Mattos Milman
Leonardo Peterson dos Santos
Mariana Balbinot Borges
Renata Hbner Frainer
Tamires Mezzomo Klanovicz
Viviane da Silva Machado

2021

Ana Karolina Maia de Andrade
Bárbara Jonson Bartikoski
Crepin Aziz José Oluwafoumi Agani
Fernando Schmidt Fernandes
Gabriela Marchisio
Gustavo Gomes
Jeziel Basso
Lidia Niusca Bazanella Longhinoti
Luiza Rossi
Marcelo de Castro Klu
Marco Antonnio Rocha dos Santos
Paula Azambuja Gomes
Paulo Cezar de Moraes
Paulo Correa da Silva Neto
Renata Ternus
Rochelle Lykawka
Rodrigo Douglas Rodrigues
Samanta Brighente
Sandielly R. Benitez da Fonseca
Thais Jacobsen Duarte
Thaís Leite Secchi
Vitória Schütt Zizemer

2022

Alice Maria Luderitz Hoefel
Aline Morais da Rosa
Ana Jaquelline Bernardo Nunes
Bruna Graciele Souza Alós
Bruno Schein Cavalheiro Corrêa
Clarissa Mendanha
Daniel Monte Freire Camelo
Daniel Teixeira Dos Santos
Daniela Silva da Rocha
Elaine Cristina Miglorini
Émerson Pena
Isabela Spido Sirtoli
João Pedro Mendonça Bidart
Juliana Costa dos Santos
Juliana G. de Alencastro Astarita
Kelly Ribeiro Neves
Lillian Gonçalves Campos
Lucas Samuel Perinazzo Pauvels
Maísa de Marco
Márcio Fernandes Chedid
Matheus Zschornack Strelow
Micaela Federizzi
Patrícia Orlandi Barth
Verônica Salazar Moreira

2023

Aline Palmeira Pires
Andreia Luciana Bard
Ângela Piccoli Ziegler
Arthur Pille
Bárbara Maldotti Dala Corte
Beatriz Arns
Caroline da Luz Pereira
Cleiton da Silva Pando
George Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa
Guilherme Parisotto Sartori
Jéssica Kleinkauff Meneghetti
Kayana Isabel Weber de Souza
Layla Mariz Areas Portes
Lisiane da Gama
Nicole do Nascimento
Patrícia da Silva Fernandes
Rebeca Carvalho Lacerda Garcia
Ricardo Rafael Maioli
Rodrigo Kappel Castilho
Thiago Oliveira Silva
Vítor Barreto Santana

Doutorado

1998

Airton Stein
Cláudio Laks Eizirik
Fernando Marcos dos Reis
Flávio Pechansky
José Geraldo Lopes Ramos
Marcelo Fernandes Rangel
Paulo Sérgio Naud
Renata Menezes Rosat

1999

Antônio P. Ferreira da Silva Filho
Beatriz D'Agord Schaan
Bernadete Nonnenmacher
Carlos Cauduro Schirmer
Cristina Rollim Neumann
Edson Procianoy
Elizete Keitel
Jair Ferreira
Jorge Wladimir Junqueira Bizzi
José Roberto Goldim
Karen Oppermann-Lisbôa
Ricardo Francalacci Savaris
Ricardo Becker Feijó
Richard Ricachenevsky Gurski
Roger Gastal Xavier

2000

Arlete Hilbig
José Faibes Lubianca Neto
Leandro Branchtein
Maria C. Gomes Matos
Mariluce Riegel Brechner
Mauro Horowitz
Nilton Leite Xavier
Paulo R. Figueiredo Ferreira

2001

Andréa Parolin Jakowski
Antônio Carlos Weston
Ernani Luis Rhoden
Francisco Ivori Dalla Costa
Francisco J. V. Veronese
Marco Antonio Stefani
Maria Inês R. Azambuja
Maria Paz Loayza Hidalgo
Wolnei Caumo

2002

Carla M. de Martini Vanin
Fábio Segal
Henrique N. S. Bittencourt
Juvenal Soares da Costa
Liliane Diefenthaeler Herter
Nicolino Cesar Rosito
Olga Garcia Falceto
Paula Raffin Pohlmann
Renan Stoll Moraes

2003

Adriana Schawz Carvalhal
Ana Cristina Scheidt Puga
Analuiza C. de Pádua
Daniel Bocchese Nora
Eduardo Becker Júnior
Jaqueline Neves Lubianca
Karina Gatz Capobianco
Lucrecia Beatriz Terry
Marcelo Mauri
Regina Pimentel Loureiro
Renan Rangel Bonamigo

2004

Adriana Vélez Feijó
Carlos A. Bastos de Souza
Clarissa Severino Gama
Cláudio Coimbra Teixeira
Emerson L. de Santa Helena
Fernando Kowacs
Jair Constante Soares
Leila Tannous
Luciana Ribeiro
Luciane Pons Di Leone
Maria Helena Albarus
Maria Inês R. Lobato
Maristela Ferigolo
Mauro Silveira de Castro
Nêmora Tregnago Barcellos

2005

Alexandre Prehn Zavascki
André Ferrer Carvalho
Carlos Henrique Menke

Charles Lubianca Kohem
Daniela Dornelles Rosa
Dulciane Nunes Paiva
Eduardo Daura Ferreira
Eliséa Maria Meurer
Fernando Rocha De Oliveira
João Werner Falk
Keila Maria Mendes Ceresér
Marcelo Krieger Maestri
Marcelo Schmitz
Osmar Luiz M. de Oliveira
Rafael Noal Moresco
Ricardo dos S.Palma Dias
Sergio Hecker Luz
Suzana Veiga Schonwald
Tatiana Freitas Tourinho

2006

Andréa Oxley da Rocha
Daniela Lessa da Silva
Heitor Hentschel
Isabel Cristina Echer
Janete Vettorazzi
Joao Adalberto Marasca
Julio Cesar Walz
Leonardo Modesti Vedolin
Lissandra Dal Lago
Luciano Serpa Hammes
Márcio Osório Guerreiro
Marisete Bedin
Markus Bredemeier
Marlise de Castro Ribeiro
Max Senna Mano
Nadiane A. Lemos
Rafael Omar P. Giovanardi
Roselaine P. de Oliveira
Waldemar Augusto Rivoire

2007

Adriane Ribeiro Rosa
Ajacio B. de Mello Brandão
Evandro de Azambuja
Felipe Sparrenberger
Fernando Herz Wolff
Jorge Villanova Biazus
Melissa Orlandin Premaor
Mirela Foresti Jiménez
Pedro Schestatsky
Rafael Mota Pinheiro
Ricardo dos Reis

2008

Adriana Costa da Motta
Alberto Mantovani Abeche
André Borba Reiriz
Danton José Melgar Coca
Edimárlei Gonsales Valério
Janice Luisa Lukrafka Tartari
Leticia Procianoy
Leticia Souza Muza
Luciane Noal Calil
Maurício Schreiner Miura
Régis Kreitchmann
Rodrigo Pires dos Santos
Sergio H.A. Martins Costa
Taciana O. Dal'forno Dini

2009

Ana Lúcia Letti Muller
Ana Luiza Mandelli Gleisner
Antônio Cardoso dos Santos
Christina M. Bittar
Diogo André Pilger
Elvira A. Aparício Cordero
Isabella M. de Albuquerque
Juliana Luzardo Rigol
Lidiane Isabel Filippin
Liziane Maahs Flores
Magda E. de Souza Bozzetto
Marysabel P. Telis Silveira
Paulo Ricardo Masiero
Renan Minotto
Renato Marchiori Bakos
Ronald Halla Júnior

2010

Andreza Francisco Martins
Cássia M. Frediani Morsch
Charles Edison Riedner
Claiton Viegas Brenol
Clarice C. da Costa Prediger
Eduardo Porto Ribeiro
Eunice B. Martin Chaves
Gustavo A. M. Faulhaber
Julia Helena Rosauro Clarke
Karine Medeiros Amaral
Larissa Lutz
Paulo R. De Alencastro
Regina Margis
Tor Gunnar Hugo Onsten
Vanessa Santos Cunha
Weber C. Francisco Nunes da Silva

2011

Ana Luiza Ferrari
Ana Paula Alegretti
Fabiana M. M. Costa Motta
Fernando Schuh
Jane Mattei
José Antônio C. Cavalheiro
Lúcia Maria Kliemann
Márcio Manozzo Boniatti
Mariana de S. Leite Jobim
Odirlei André Monticielo
Patricia G. de Oliveira
Paulo F. Costa Jobim
Rosa Maria Levandovski
Solange Garcia Accetta
Vanessa Krebs Genro

2012

Alexandre da Silva Rocha
Ana C. Brusius Facchin
Ana Paula Santin
Anita Mylius Pimentel
Augusto Savi
Carla Winei Braga
Claudia da Cunha Godinho
Claus Dieter Dummer
Cristiano Andre Kohler
Denise Pires Machado
Diego de Mendonca Uchoa
Eliane Goldberg Rabin
Fabiana Viegas Raimundo
Fernanda de Paris
Fernanda dos S. Pereira
Gabriela Delevati Colpo
Ingrid Petroni Ewald
Joanna Ripoll Rozisky
João Paolo Bilibio
Juliana Giacomazzi
Luciana P. Cadore Stefani
Luciano Porto Bellini
Maria A. Lima da Silva
Marilene Farias Alam
Natália Gindri Fiorenza
Omar Moreira Bacha
Roberta Vanacor
Taiane Alves Vieira
Virna Nowotny Carpio

2013

Alexandre V. Schwarzbold
Ana Beatriz Cauduro Harb
Ana Maria Sandri
Andressa De Souza
Angela Marcon D'avila
Bruna Amorin
Bruna Pasqualini Genro
Carlos Eduardo Leite
Cheila D. Ottonelli Stopiglia
Darlan Pase da Rosa
Divair Doneda
Fábio Coelho Guarany
Flávio Cabreira Jobim
Gabriela Laste
Jefferson Veronezi
Jonas Alex Morales Saute
Jose Augusto Bragatti
Marcelo E. Zanella Capra
Michel Pinheiro dos Santos
Michelli C. Silva de Assis

Mônica Vinhas de Souza
Patrícia Hartstein Salim
Paulo S. Barbalho Priante
Priscila Schmidt Lora
Quênia C. Soares Martins
Rafael M. da Silva Chakr
Regina Lopes Schimitt
Renata Kochhann
Tatiane Caroline Daboit

2014

Aline Ranzolin
Álvaro Macedo Laureano
Andrea Garcia de Almeida
Angely R. Martins Pinho
Arivaldo J. C. Meireles
Barbara Costa Beber
Carmen A. Freitas Lopes
Carolina R. do Nascimento
Edna Porfírio de Lima
Fernanda do Amarante
Gabriel Joelsons
Gabriela Rosali dos Santos
Giovana Sasso Turra
Graziella Rodrigues
Gustavo Brandao Fischer
Jorge Oliveira Vaz
Letizzia Dall'agnol
Liliane Pinto Vidor
Luciana da C. Antunes
Luciana de Souza Nunes
Marcelo de Mello Rieder
Márcia L. M. Appel Binda
Maria de N. Furtado Cunha
Maria Francisca Alves Alves
Maria R. de S. Leite Jobim
Marina Venzon Antunes
Nádia R. Jardim da Silva
Nathalia C.M. Soles Masiero
Rosilene Ferreira Cardoso
Silvia Regina Bona
Simone de A. Zanette
Sônia F. da Silva Moreira
Valéria de Carvalho Martins
Vera L. de Oliveira Freitas

2015

Adriana Ferreira Silva
Alethéia Peters Bajotto
Arthiese Korb
Carla Regina Schmitz
Carolina Machado Torres
Cláudia Cáceres Astigarraga
Elise de Castro Hillmann
Flávio Milman Shansis
Geórgia Franco Becker
Gisele Rodrigues Lobato
Isabel C. Bandeira da Silva
Jaqueline da Silva Fink
João Ricardo Friedrisch
Marcelo Carneiro
Maria H. da S.P. Rigatto
Nicole Ruas Guarany
Regis Goulart Rosa
Renata Gomes Londero
Roberta Bgeginski
Rosane Brondani
Rosane Soares
Timothy John Wilson
Valentino Antônio Magno
Vítor Félix Torres
Vivian de O. Nunes Teixeira
Wagner da Silva Nauê

2016

Ana Luiza P. Bittencourt
Andrés F. Andrade Galarza
Anelise Bergmann Araújo
Annelise M. Pezzi da Silva
Cristini Klein
Ericksen Mielle Borba
Fernanda Callefe Moreira
Fernanda Wirth
Francisco Scornavacca
Gabriella R. dos S. Dalmolin
Julia Schneider Protas
Luciana Grolli Ardenghi
Luciana Mello de Oliveira
Luciana Winterkorn Dezorzi
Mariana Costa Silva
Marli T. Viapiana Camelier
Martina Lichtenfels
Pamela Portela da Silva
Paulo Vinicius Gil Alabarse
Renata Schvartzman
Winston I.B. Pereira de Souza

2017

Adriana Prato Schmidt
Adriane Dal Bosco
Alícia Deitos
Aline Z. de Azambuja
Amauri Dalla Corte
Ana Júlia Bretanha Luz
Carla de Oliveira
Carolina Leão Oderich
Cibele Massotti Magagnin
Daiane Heidrich
Edla Silva da Silva
Fabiana Carvalho
Gabriela dos S. Sant'Anna
Gilberto Bráulio
Hugo Daniel Welter Ribeiro
Jairo Alberto Dussán Sarria
Lauren N. Spezia Adachi
Lucas França Garcia
Maria da G. Lopes Tarragó
Natália Aydos Marcondes
Pablo Gustavo de Oliveira
Patrícia Milhoransa
Penélope Esther Palominos
Renata Minuzzo Hartmann
Silvani Herber
Tatiane Gomes de Araujo
Vanessa de Souza Valim
Vinícius Souza dos Santos

2018

Aline Patrícia Brietzke
André Schwertner
Carlos E. Aliatti Mantese
Caroline L. Almeida Ghezzi
Chenia Caldeira Martinez
Christian Z. Angheben
Douglas Teixeira Leffa
Elizângela G. Schemitt
Emily de Conto
Fernanda Bender
Jamile Abud
Luis Carlos Moreira Antunes
Marcia Kraide Fischer
Mariane dos Santos
Marineide G. de Melo
Monia Presotto
Priscila Dallé da Rosa
Rafaela C. do Espirito Santo
Thaís Rodrigues Moreira
Tiago Oselame Fontanive

2019

Andrese Aline Gasparin
Camila J. Salvador Rogrigues
Carla Bittencourt Rynkowski
Carlos Vicente Brusius
Celia L. Petersen Vitello Kalil
Claudia de Souza Gutierrez
Dariane Castro Pereira
Débora Biffi
Diego Silva Leite Nunes
Eduarda Correa Freitas
Fabiane Neiva Backes
Gerardo V. Beltran Serrano
Juciclara Rinaldi
Laiana Schneider
Leonardo Monteiro Botelho
Liara Rizzi
Luís G. Alegretti Borges
Marcio Schneider Medeiros
Nathalie Ribeiro Artigas
Oellen Stuani Franzosi
Rafael de Almeida
Suelen Porto Basgalupp
Tássia Tonon
Thais Lampert Monte
Toms Reinert

2020

Alejandro Mauricio Arancibia
Carolina Caruccio Montanari
Iuri Christmann Wawrzeniak
Jordana Miranda de Souza Silva
Júlia Schirmer Saldanha
Renata Heck
Sheila Trentin

2021

Adriane Bertotto
Ana Claudia de Souza
Clarissa Prieto Herman Reinehr
Daniela Silva Santos
Dayenne Helena Catelli
Elis Cristina Uhry
Gisele De Moraes Cristovam
Ianaê Indiara Wilke
Juliana Pires Marafon Franz
Marianne Schrader de Oliveira
Nayron Medeiros Soares
Pablo Brea Winckler
Suelen Mandelli Mota

2022

Adriene Stahlschmidt
Alícia Dorneles Dornelles
André Tessainer Brunetto
Camila Maria de Oliveira
Célia Mariana Barbosa de Souza
Daniela Terezinha Richter da Silva
Fabiana C. Zempulski Volpato
Helouise Richardt Medeiros
Kelly Carraro Foletto
Letícia Vale Scribel Zimmer
Matheus Dorigatti Soldatelli
Matheus V. Machado Bressan Wilke
Nathalia Kersting dos Santos
Paul Cornelio Vicuna Serrano
Roberto Nunes Umpierre
Rodrigo Vettorato

2023

Alessandra Rosa Vicari
Eduardo Leal Conceição
Jéssica Lorenzzi Elkfury
Rafael Corrêa Coelho
Rafael Leal Zimmer
Vanessa Hax

Programa de Pós-Graduação em Nefrologia

O projeto de criação do Curso de Pós-graduação em Nefrologia, em nível de Mestrado, começou em abril de 1971 quando o colegiado do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) indicou o Professor César Amaury da Costa para coordenar o processo. Em 10 de abril de 1972, recebeu parecer favorável dos relatores indicados pela Câmara Especial de Pós-graduação e Pesquisa da UFRGS. O Mestrado em Nefrologia iniciou formalmente suas atividades didáticas no segundo semestre do ano de 1972 nas dependências da Enfermaria 2 da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. No mês de janeiro de 1973, o curso transferiu-se para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Em 26 de maio de 1973, ocorreu a visita do Professor Firmino Torres, membro do CNPq e relator do processo da proposta de Mestrado junto àquele órgão. Em 24 de julho de 1973, através da Portaria nº 574, o Diretor Geral do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, designou os professores José Barros Magaldi da Universidade de São Paulo, e Oswaldo Luiz Ramos, da Escola Paulista de Medicina, para constituírem a comissão verificadora do curso junto ao Conselho Federal de Educação, os quais deram parecer favorável:

> *O Curso está capacitado para receber credenciamento por satisfazer às exigências contidas nos pareceres 77/69 e 576/70, que servem de fulcro para os Cursos de Pós-Graduação das Escolas Superiores do País".*

Finalmente, em 6 de novembro de 1974, foi credenciado por unanimidade pela Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação, como o primeiro Curso de Pós-graduação em Nefrologia a funcionar no país. O segundo e o terceiro cursos autorizados foram os da Escola Paulista de Medicina, hoje Universidade Federal de São Paulo, e o da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em 1973. O funcionamento do quarto Curso de Pós-Graduação em Nefrologia iniciou em 1979, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e o quinto na Universidade de São Paulo no ano de 1980.

A Nefrologia é uma especialidade que tem como característica especial a multidisciplinaridade, dando oportunidades para profissionais da área da saúde, não médicos, atuarem de forma complementar no atendimento de pacientes com doenças renais e também nas pesquisas básica e clínica. A procura da Pós-graduação em Nefrologia por enfermeiros, biólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e bioquímicos ampliou de forma positiva essa integração, tendência de outras pós-graduações no Brasil inteiro. Desta forma, em 4 de novembro de 1997, reuniram-se no Serviço de Nefrologia do HCPA os membros da Comissão de Pós-graduação para a apreciação da proposta de introdução de nova área de concentração, a Nefrologia Básica, com início previsto para o primeiro semestre de 1998. A proposta foi aprovada pela Comissão de Pós-graduação, conforme ata nº 220. Com essa nova realidade, foi possível a entrada de alunos não médicos para desenvolverem as dissertações de Mestrado ou teses de Doutorado. No início

da década de 2000, é possível observar os primeiros discentes não médicos que completaram a pós-graduação em nível de mestrado. Com essa decisão, o curso passou por algumas modificações, ampliando de forma significativa o número de dissertações apresentadas no início do século XXI.

No ano de 1998, foi autorizado pela CAPES o início da pós-graduação no nível de doutorado, sendo que o curso começou efetivamente no ano seguinte, em 1999. A primeira tese de doutorado foi defendida pelo Professor José Vanildo Morales.

No ano de 2005, o Programa de Pós-graduação em Nefrologia, por sugestão da CAPES/MEC, foi incorporado pelo Programa de Pós-graduação em Medicina: Ciências Médicas da FAMED/UFRGS. Nesta nova realidade, foi desenvolvida a área de concentração em Nefrologia.

Programa de Programa de Pós-Graduação em Nefrologia 1988-2007

	Coordenador	Coordenador substituto
1988-1992	Jaime Kopstein	César A. Costa
1992-1994	César A. Costa	Luiz Felipe Gonçalves
1994-1998	Luiz Felipe Gonçalves	Elvino Barros
1998-2000	Elvino Barros	Roberto Ceratti Manfro
2000-2004	Roberto Ceratti Manfro	Luiz Felipe Gonçalves
2004-2007	Luiz Felipe Gonçalves	Roberto Ceratti Manfro

Titulados

Mestrado

2000

Arnaldo Teixeira Rodrigues
Cinthia Krüger Sobral Vieira
Gerson Luis da Silva Nunes
Luciano Wolffen Büttel
Margarete Mara da Silva

2001

Gisela Marlise Walter

2002

Alessandra Campani Pizzato
Ane Cláudia Nunes
Cássia Maria Morsch
Florência Maria Barbé Tuana
Maria Alice Dotta
Marislei Manente
Roseli Beatriz Randon

2003

Adriana Reginato Ribeiro
Elaine Terezinha Micheli
Esther Cristina Aquino
Fernanda Miraglia
Gláucia Trevisan
Liriane Comerlato
Rafael Lampert Cauduro
Roberto Herz Berdichevski

2004

Alessandro Afonso Peres
Nícia Maria Medeiros Bastos
Patrícia Sesterheim
Taisa Aozani
Virna Nowotny Carpio

2005

Ana Carolina Pio da Silva

2006

Gabriela Correa Souza
Geni Portela Gamborgi
Leslie de Albuquerque Copstein
Liana Bertolin Rossato
Maria Aparecida Pachaly
Melissa Massaki Nihi
Verônica Horbe Antunes

2007

Adaiane Calegari
Claus Dieter Dummer
Daniel Melchiades da Silva
Daniele Maria Fensterseifer
Erwin Enrique Garces
Fabiana Piovesan
Homero Agra
Marilene Bock Dorneles
Realdete Toresan
Scheila Pretto Thofehrn
Tatiana ZambonatoReali
Vagner Milani

Doutorado

2002

José Vanildo Morales

2003

Fernando Saldanha Thomé
Luciano Percival Krug
Marcelo Mazza do Nascimento
Paulo Ricardo Moreira

2004

Cristina Martins
Luiz Alberto Michet da Silva

2006

Ângela Husche
Alessandra C. Pizzato
Florência Maria Barbé Tuana
Waldir Castro

2007

Ane Fernandes Nunes
Esther Aquino Dias
Péricles Serafim Sarturi

Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento

Em janeiro de 2000, o Conselho Técnico Científico da CAPES credenciou o Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em nível de Mestrado e Doutorado. A criação do Programa completou um ciclo de desenvolvimento do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS e de consolidação do Serviço de Psiquiatria no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, estabelecendo a importância da pesquisa no ambiente acadêmico. O novo Programa iniciou suas atividades formalmente em março de 2000 com a matrícula da primeira turma. Desde sua criação o Programa de Pós-graduação em Psiquiatria teve uma trajetória muito promissora com rápida expansão em termos quantitativos e qualitativos.

O histórico de avaliações pela CAPES corrobora a crescente preocupação pela qualidade, tendo em sua primeira avaliação recebido a nota 5 e, nas avaliações do triênio 2007-2009 passou da nota 5 para a nota 7; no triênio 2010-2012, manteve a nota 7 e na última avaliação quadrienal de 2013-2016, novamente teve atribuída a nota 7.

Essas avaliações refletem o empenho dos corpos docente e discente em manter a produtividade científica de alta qualidade, a excelência em formação de recursos humanos, além de promover atividades de retorno para comunidade.

A característica multidisciplinar do Programa como nos anos anteriores, tem sido ampliada, sendo isso o reflexo de ações como credenciamento de docentes de diversas áreas e linhas de pesquisa que vão da Genética à Literatura. No ano de 2017, novos credenciamentos ocorreram abrangendo as áreas da Medicina Legal, cujos projetos de pesquisa estão em expansão, além de reforço na área de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica. No processo seletivo de 2018, candidatos classificados das áreas de Biomedicina, Serviço Social, Psicologia e Ciencias Biológicas reforçam a multidisciplinaridade.

A troca de nome oficializada no ano 2015 de Ciências Médicas: Psiquiatria para Psiquiatria e Ciências do Comportamento, possibilitou atender essa crescente e necessária demanda multidisciplinar. Além disso, para estrangeiros o nome em inglês (*Psychiatry and Behavioral Sciences*) ficou mais claro e abrangente e pode contribuir para a internacionalização porquanto candidatos estrangeiros começaram a realizar contatos e a disputar editais de internacionalização para vinda ao Programa.

Programa de Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento 1998-2023

	Coordenador	Coordenador substituto
2000-2004	Claudio Laks Eizirik	Paulo Silva Belmonte de Abreu
2004-2006	Marcelo Pio de Almeida Fleck	Paulo Silva Belmonte de Abreu
2006-2010	Paulo Silva Belmonte de Abreu	Flavio Pereira Kapczinski
2010-2014	Flávio Pereira Kapczinski	Márcia Kauer Sant'Anna
2014-2017	Marcia Kauer Sant'Anna	Clarissa Severino Gama
2017-2020	Clarissa Severino Gama	Gisele Gus
2020-	Gisele Gus	Pedro Vieira da Silva Magalhães

Titulados

Mestrado

2002

Cláudia Maciel Szobot
Elizeth Paz da Silva Heldt
Gustavo Schestatsky
Maria Lucrécia Scherer Zavaschi
Neusa Sica da Rocha

2003

Ana Margareth Siqueira Bassols
Elisabeth Meyer da Silva
Félix Henrique Paim Kessler
Fernando Grilo Gomes
Jacó Zaslavsky
Leticia da Cunha Kipper
Manuel José Pires dos Santos
Martha Guerra Belmonte de Abreu
Ricardo Ludwig de Souza Schmitt
Rogério Ricardo Zimpel

2004

Alceu Gomes Correia Filho
Carlos Alberto Iglesias Salgado
Cláudio Maria da Silva Osório
Daniela Tusi Braga
Jair Segal
Magda Martins Mariante
Ricardo de Oliveira Silveira

2005

Alexei Gil
Ana Soledade Graeff Martins
Carolina Blaya Dreher
Guilherme Vanoni Polanczyk
Jacques José Zimmermann
Marcelo Basso de Sousa
Marcelo Turkienicz Berlim
Patricia Rivoire Menelli Goldfeld
Simone Hauck

2006

Aline Goncalves Fischer
Anna Virginia Williams
Carmen Lúcia Leitão Azevedo
Cristian Patrick Zeni
Eduardo Chachamovich
Eliane Bernadete Ferreira
Eliane Goldberg Rabin
Katiane Lilian Da Silva
Lisia von Diemen
Matilde Birmann Dorfman Franco

2007

Andréa Litvin Raffin
Christian Costa Kieling
Christiane Ribas Garcia
Cláudia Wachleski
Gabriela de V. Baldisserotto
Juliana Fernandes Tramontina
Kátia Gomes Niederauer
Luciano Rassier Isolan
Marcelo Calcagno Reinhardt
Mariana Eizirik
Rafael Henriques Candiago
Simone Isabel Jung

2008

Alexandre Willi Schwartzhaupt
Alice Aita Cacilhas
Ana Carolina Gaspar Seganfredo
Ana Paula Mezacaza Filippon
Betina Mariante Cardoso
Carla Ruffoni Ketzer de Souza
Fabiano Alves Gomes
Fernanda Pasquoto de Souza
Larriany Maria Falsin Giglio
Lisia Rejane Guimaraes
Luciana Terra de Oliveira
Marcelo Moraes Victor
Maurício Kunz
Rafael Gomes Karam
Raquel Brandini de Boni
Rogerio Wolf De Aguiar
Suzi Roseli Kerber

2009

Betina Suñé Mattevi
Brisa Simões Fernandes
Carlos Renato Moreira Maia
David Freitas de Lucena
Dolores Maria Benites Moreno
Haroldo Evangelista Vargas
Márcia Menegassi
Nyvia Oliveira Sousa
Paula Barros Antunes
Roberta Rossi Grüdtner
Tatiana Laufer da Silva

2010

Ana Carolina Silva E Valls
Andréa Goya Tocchetto Osowski
Cenita Pereira Borges
Daniel Chaves Vieira
Daniel Tornaim Spritzer
Danilo Rocha de Jesus
Erico de Moura Silveira Junior

Estácio Amaro da Silva Junior
Fernanda Valle Krieger
Flávia Moreira Lima
Gabriel Ferreira Pheula
Joana Bücker
Letícia Rosito Pinto Kruel
Liciane Da Silva Costa
Marco Antonio Knob Caldieraro
Rodrigo Chazan
Sibele Faller
Veralice Maria Gonçalves

2011

Adriana Machado Maestri Carvalho
Carolina Meira Moser
Cristiane Flôres Bortoncello
Debora Vigevani Schaf
Eduardo Schneider Vitola
Ellen Alves de Almeida
Felipe Barreto Schuch
Juliana Braga Gomes
Karine Zortéa
Lucas Maynard Lovato
Maria Augusta Mansur de Souza
Mariana Guedes Pedrini Uebel
Mireia Fortes Vianna Sulzbach
Pedro Domingues Goi
Rafaela Behs Jarros

2012

Tahiana Signorini Andreazza
Paula Guimarães Sampaio
Julia Domingues Goi
Ana Cristina Wesner Viana
Marcia Izabel Rodzinski Pettenon
Valdeci Degiampietro Vaz
Kariny Larissa Cordini
Felipe Almeida Picon
Graziela A. Hartmann Mércio Pereira

2013

Ana Cláudia Mércio Loredo Souza
Anderson Ravy Stolf
Aurinez Rospide Schmitz
Camila Piva da Costa
Daniela Valle Krieger
Graciela Gema Pasa
Juliana Silveira Andrade
Leonardo Ludwig Paim
Natalia Soncini Kapczinski
Roberta Davis
Stefania Pigatto Teche
Tatiana Detzel da Silva
Thaís Cunha Martini

2014

Ana Carolina Faedrich dos Santos
Cintia Vasques Cruz Heidemann
Diogo de Bitencourt Machado
Gledis Lisiane Correa Luz Motta
Jaqueline Salvador
Lidiane Nunes Borba
Michele Fonseca Vieira Szortyka
Michele Rosana Oliveira
Nanucha Teixeira da Silva
Tatiana Lauxen Peruzzolo
Thiago Botter Maio Rocha
Vitor Carlos Thumé Breda
Viviane Batista Cristiano

2015

Anna Martha Vaitses Fontanari
Berenice Rheinheimer
Bruno Paz Mosqueiro
Carolina Stonpinski Padoan
Charlie Trelles Severo
Fabiane Dresch
Felipe Bauer Pinto Da Costa
Francine Guimarães Gonçalves
Igor Londero
Kelen Patrícia Bürke Bridi
Márcia Rosane Moreira Santana
Mirian Cohen
Rachel Montagner
Ronaldo Lopes Rosa
Sandro René Pinto De Sousa Miguel
Viviane Carvalho Franco

2016

Ana Caroline de Toledo Pires
Pamela Ferrari
Caroline Silveira Pereira
Carolina Tosetto Cachoeira
Andressa Mueller
Emily Galvão da Silva
Bianca Machado Borba Soll
Sandra Raquel Lermen Polita
Felipe Gutiérrez Carvalho
Vanessa Kenne Longaray
Ana Beatriz Zimmermann
Cristiane Tezzari Geyer
Paula Herynkopf Sukop

2017

Ana Claudia Umpierre Knackfuss
André Moura Kohmann
Andre Rafael Simioni
Caroline Luísa Quiles
Cassia Beppler
Cleonice Zatti
Fabiana Eloisa Mugnol
Felipe Ornel dos Santos
Julia Medeiros Huber
Karina Proença Ligabue
Katiúscia Gomes Nunes
Lucianne Jobim Valdivia
Michelle Brugnera Cruz
Milena Frichenbruder Kengeriski
Rodrigo Ritter Parcianello

2018

Andre de Oliveira Lopes
André Tavares Victorino
Andrei Garziera Valério
Bárbara Calil Lacerda
Daniela Sperotto
Francisco Diego Rabelo da Ponte
Gabriela De Avila Berni
Juliana Castilhos Beauvalet
Juliana Torres Porto das Neves
Maria Martha Sousa da Rosa
Marianna de Barros Jaeger
Melissa Alves Braga de Oliveira
Pedro Lombardi Beria
Raquel Forgiarini Saldanha
Silvia Dubou Serafim

2019

André Gonzales Real
Bruno Raffa Ramos
Cínthia D. Araújo Vasconcelos
Cristina Plentz Pessi
Eduardo Antonio Tedeschi
Ellen Scotton
Fernanda Castro Monteiro
Glaydcianne Pinheiro Bezerra
Grasiela Marcon
Gregory David Zeni
Guilherme Kirsten Barbisan
Guilherme Rodrigues Moritz
Jader Piccin
Jandira Rahmeier Acosta
Jorge Gustavo Azpiroz Filho
Manuela Vianna Boeira
Marta Haas Costa
Mateus Frizzo Messinger

2020

Cristiane dos Santos Machado
Gabriela Aquino Torelly
Gabriela M. Carneiro Monteiro
Julia Camargo Contessa
Letícia Sanguinetti Czepielewski
Luciana Estacia Ambros
Luciene Lima dos Santos Garay
Manuela Teixeira Schorr
Tais Boeira Biazus
Victor Hugo Fros Boni
Vinícius Serafini Roglio
Vitória Waikamp

2021

Ademir Paulo Kirst Junior
Anna Paula de Sá Villas-BôAs
Bruna Velasco Velazquez
Clara de Oliveira Lapa
Dayane Santos Martins
Débora Barroggi Constantino
Fernando Pezzini Rebelatto
Gabriel Feiten
Juliana Jury Freitas
Kleber Cardoso Crespo
Luis Souza Motta
Saulo Batinga Cardoso
Thyago Antonelli Salgado
Vanessa Loss Volpatto

2022

Anna Carolina V. M. de Andrade
Augusto Ossamu Shintani
Bruno Gomes Tavares dos Santos
Daniel Luccas Arenas
Ellen Mello Borgonhi
Fernanda Guadagnin
Fernanda Rohrsetzer Cunegatto
Fernando Ferreira de Souza
Fernando Henrique de Lima Sá
Gabriel Furian Dias
Josiane Maliuk dos Santos
Kyara Rodrigues de Aguiar
Mathias Hasse de Sousa
Vivian Pinto Vaz

2023

Amélia Dias Teixeira
Malu Joyce de Amorim Macedo
Marcos da Silveira Cima

Doutorado

2002

Aristides Volpato Cordioli

2003

Sérgio C. Eduardo Pinto Machado

2004

Clarissa Marceli Trentini
Sônia Beatriz Cocaro de Souza

2005

Sidnei Samuel Schestatsky
Eugenio Horácio Grevet
Patrícia da Veiga Chaves Picon

2006

Elizeth Paz da Silva Heldt
Marilene Zimmer

2007

Letícia da Cunha Kipper

2008

Ana Flávia Barros da Silva Lima
Ângelo Batista Miralha da Cunha
Carolina Blaya Dreher
Cláudia Maciel Szobot
Daniela Zippin Knijnik
Eduardo Chachamovich
Fernando Kratz Gazalle
Guilherme Vanoni Polanczyk
Luciana Anselmi Duarte da Silva
Neusa Sica da Rocha
Silzá Tramontina

2009

Elisabeth Meyer da Silva
Jair Segal
Juliana Fernandes Tramontina

2010

Elisa Macedo Brietzke
Fernanda Barcellos Serralta
Maurício Kunz
Simone Hauck

2011

Cristian Patrick Zeni
Daniela Tusi Braga
Felix Henrique Paim Kessler
Neivo da Silva Junior
Pedro Vieira da Silva Magalhães
Raquel Brandini de Boni

2012

Christian Costa Kieling
David Freitas De Lucena
Fabiano Alves Gomes
Giovanni Abrahão Salum Junior
Larriany Maria Falsin Giglio
Luciano Rassier Isolan
Rafael Henriques Candiago

2013

Analise de Souza Vivan
Juliana Bredemeier
Katiane Lilian da Silva
Lísia Von Diemen
Lysa Silveira Remy
Mariana Guedes Pedrini Uebel
Marina Bento Gastaud
Raffael Massuda
Raquel Gehrke Panzini
Simone Isabel Jung

2014

Ana Margareth Siqueira Bassols
Aroldo Ayub Dargel
Camila Morelatto de Souza
Carlos Renato Moreira Maia
Cristiano Tschiedel Belém da Silva
Joana Bücker
Joana C. de Magalhães Narvaez
Lisia Rejane Guimaraes
Lucas Spanemberg
Marcelo Moraes Victor
Maria Lucrecia Scherer Zavaschi
Pedro Domingues Goi
Rafael Gomes Karam
Rosemeri Siqueira Pedroso

2015

Anne Orgler Sordi
Edgar Arrua Vares
Felipe Barreto Schuch
Fernando Grilo Gomes
Ives Cavalcante Passos
Juliana Avila Duarte
Juliana Braga Gomes
Leonardo Evangelista da Silveira
Lívia Hartmann de Souza
Marco Antonio Knob Caldieraro
Michele Nunes Pinho
Mireia Fortes Vianna Sulzbach
Mirela Paiva Vasconcelos Moreno
Sibele Faller
Thiago Gatti Pianca
Veralice Maria Gonçalves
Werner Paulo Knapp

2016

Alícia Carissimi
Bruna Schilling Panizzutti
Gabriela Lotin Nuernberg
Ingrid Borba Hartmann
Karine Zortéa
Leonardo de Almeida Sodré
Letícia Sanguinetti Czepielewski
Natália Soncini Kapczinski
Thiago F. Vasconcelos Freire
Vauto Alves Mendes Filho
Víctor Mardini

2017

Aline André Rodrigues Wageck
Bibiana Godoi Malgarim

Bruna Maria Ascoli
Daniel Chaves Vieira
Érico de Moura Silveira Junior
Fernanda Lucia Capitanio Baeza
Juliana Nichterwitz Scherer
Leandro Timm Pizutti
Lenise Peixoto Petter Francesconi
Leticia Ramalho
Mariana Escobar
Marta Knijnik Lucion
Mauricio Scopel Hoffmann
Paula Guimarães Sampaio
Pricilla Braga Laskoski
Sílvia Chwartzmann Halpern
Tatiana Valverde da Conceição

2018

Alcina Juliana Soares Barros
Amanda Brondani Mucellini Lovato
Anderson Ravy Stolf
Arthur Caye
Camila Piva da Costa
Diego Barreto Rebouças
Dirson João Stein
Felipe Almeida Picon
Flávia Moreira Lima
Jacques José Zimmermann
Juliana Mastella Sartori
Larissa Ferreira Rios
Lorenna Sena Teixeira Mendes
Luísa Klaus Pilz
Maiko Abel Schneider
Marina Dalla Barba Londero
Rogério Ricardo Zimpel
Silvia Bassani Schuch Goi
Thaís Cunha Martini
Thiago Botter Maio Rocha
Virgínia de Oliveira Rosa

2019

Adam Fijtman
Angélica Cerveira de Baumont
Anna Martha Vaitses Fontanari
Diego Librenza Garcia
Eduardo Schneider Vitola
Lucas Primo de Carvalho Alves
Nathalia Janovik da Silva
Vítor Carlos Thumé Breda
Vítor Crestani Calegaro

2020

Adelar Pedro Franz
Andre Rafael Simioni
Arthur Gus Manfro
Bruno Paz Mosqueiro
Carlos Alberto Iglesias Salgado
Felipe Gutiérrez Carvalho
Jairo V. M de Mello Cruz Pinto
Marianna de Abreu Costa

2021

Aline Romani Sponchiado
André Comiran Tonon
Angelita Maria F. Machado Rios
Bianca Machado Borba Soll
Carolina Stonpinski Padoan
Cleonice Zatti
Daniel Prates Baldez
Dhiordan Cardoso da Silva
Francine Guimarães Gonçalves
Helena Ferreira Moura
Leonardo Gonçalves
Lucas Ferreira Battel
Luciane Maria Both
Luis Francisco Ramos Lima
Marcelo Trombka
Michele Fonseca Vieira Szortyka
Paola Paganella Laporte
Pedro Henrique Gaiva
Rafael Massuti

2022

Ana Paula Francisco
César Augusto Nunes Bridi Filho
Daniel Tornaim Spritzer
Felipe éesar de Almeida Claudino
Felipe Rech Ornel dos Santos
Francisco Diego Rabelo da Ponte
Júlia Luiza Schafer
Marcos Vinícius Vidor
Maria Isabel Perez Mattos
Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel
Silvia Dubou Serafim
Stefania Pigatto Teche
Tamires Martins Bastos
Tatiana Lauxen Peruzzolo
Thiago Henrique Roza

2023

Alessandra Naimaier Bertolazi
Antônio Augusto Schmitt Junior
Ítala Raymundo Chinazzo
Milton Armando Teresa Malai Moçambique
Taís Cristina Favaretto
Viviane Batista Cristiano

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente

O Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (PPGSCA) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) teve início em 1989. Sua abertura preencheu uma importante lacuna nesta área do conhecimento, pois foi o primeiro Programa de Pós-graduação em Pediatria do Rio Grande do Sul. Ele iniciou apenas com o Mestrado e, em 1996, inaugurou o Doutorado. Mais recentemente, em 2015, também passou a oferecer vagas para Pós-doutorado. Nos primeiros 12 anos de funcionamento, o PPGSCA só admitia médicos. A partir de 2002, tornou-se um Programa Multidisciplinar, permitindo o ingresso de profissionais de outras áreas, quando passou a ser chamado de Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Pediatria. Posteriormente, em 2009, adquiriu sua designação atual: Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente.

A missão do PPGSCA está em alinhamento com a da instituição na qual o Programa está inserido, a UFRGS: *Desenvolver educação superior com excelência e compromisso social, formando indivíduos, gerando conhecimento filosófico, científico e artístico*. A missão do PPGSCA reforça a missão institucional, por meio da geração de conhecimentos em nível *stricto sensu*, formando docentes, pesquisadores e profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho tanto nacional como internacional.

O PPGSCA iniciou as suas atividades com 14 professores: 12 médicos (nove pediatras, uma hematologista, um geneticista e uma epidemiologista), uma estatística e uma educadora. O grupo de docentes modificou-se ao longo do tempo à medida que o Programa crescia e mudava suas características. Atualmente, o Programa conta com 27 professores – 21 permanentes e 6 colaboradores. Destes, apenas 3 professores do grupo inicial permanecem atuando no Programa e 11 dos atuais foram formados pelo próprio PPGSCA. Em função da multidisciplinaridade, o Programa conta com um grupo de docentes com diversas expertises na área de saúde da criança e do adolescente, contemplando a Saúde Coletiva, Nutrição, Gastrenterologia, Pneumologia, Neurologia, Neonatologia, Terapia Intensiva, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Genética, Hematologia, Oncologia, além da Epidemiologia e da Estatística. Apesar dessa multidisciplinaridade, a maioria do corpo docente tem formação médica. Dos 24 médicos, 17 são pediatras de diversas subespecialidades e 7 são de outras especialidades que contemplam também a saúde da criança e do adolescente. Além dos professores médicos, o Programa conta com 1 professora da área de Nutrição e 2 professoras da área de Biologia. O Programa possui, também, com a colaboração de diversos coorientadores, ampliando a sua área de abrangência, inclusive para além da área da saúde.

Em relação aos candidatos ao Programa, o número de ingressantes no Mestrado por ano tem aumentado gradativamente, variando de 8 (1991, 1996, 1999 e 2000) a 33 (2019). Já o ingresso para o Doutorado teve um aumento até 2009 (3 a 12), mantendo-se entre 12 e 14 até 2014 e variando a partir de então (entre 6 e 12). Um quarto dos alunos de mestrado e 37% dos de doutorado foram (ou estão sendo) contemplados com bolsas de estudo da CAPES ou CNPq.

De acordo com o objetivo do Programa descrito no seu Regimento Geral, que é o de formar pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento e para a produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico na área de saúde da criança e do adolescente, espera-se que o egresso, independentemente da sua atuação futura, tenha habilidades para a elaboração e execução de projetos de pesquisa de qualidade, para redigir com clareza, objetividade e rigor trabalhos científicos e para se comunicar adequadamente com diferentes públicos, além de ter um acurado espírito crítico com relação ao conhecimento e, acima de tudo, à ética.

Programa de Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente 1996-2023

	Coordenador
1996-2000	Renato Soibelmann Procianoy
2001-2004	Newra Tellechea Rotta
2005-2009	Marcelo Zubaran Goldani
2009-2011	Renato Soibelmann Procianoy
2011-2015	Paulo Roberto Antonaccio Carvalho
2015-2019	Paulo José Cauduro Maróstica
2019-2021	Elsa Regina Justo Giugliani
2021-	Clécio Homrich da Silva

	Coordenador substituto
1996-2002	Elsa Regina Justo Giugliani
2003-2004	Marcelo Zubaran Goldani
2005-2008	Themis Reverbel da Silveira
2008-2009	Renato Soibelmann Procianoy
2009-2011	Elza Daniel de Mello
2011-2013	Renato Soibelmann Procianoy
2013-2015	Paulo José Cauduro Maróstica
2015-2017	Liane Esteves Daudt
2017-2019	Úrsula da Silveira Matte
2020-2021	Clécio Homrich da Silva
2021-	Rita de Cássia da Silveira Procianoy

Titulados

Mestrado

1998

César Geremia
Cinara Célia Cardoso Dias
Clécio Homrich da Silva
Everton Bacaltchuk Sukster
Helena Teresinha Mocelin
Jucelei de Fátima Visioli
Magda Blessmann Weber
Suzane Cerutti Kummer

1999

Sílvio Omar Macedo Prietsch
Luciane Hoff Failace

2000

Arlênio Pereira da Costa
Gabriele Bocchese da Cunha
Helena Muller
Jacqueline Almeida Santos
Janine dos Santos Muller
Júlio César Loguércio Leite
Kátia Maria Giugno
Liane Esteves Daudt
Loraine Storch Meyer da Silva
Ricardo Meyer
Vera Lúcia Leite Rocha

2001

Ângela Hunsche
Elizabeth Lemos da Silveira
Fernanda Menegaz Pretto
Gláucia Correa Souto

Ilóite Maria Scheibel
Jiseh Fagundes Loss
Maria Teresa Nardin Sauer
Nathália Paczko
Paulo Sérgio da Silva Mário
Tzvi Bacaltchuk

2002

Carlos Oscar Kieling
Célia Maria Magalhães
Cláudio Galvão de Castro Junior
Evódie Inês Fernandes
Fernanda Menezes Rubin
Jane Nunes da Silva Saraiva
Maria Emília de Mattos Soares
Mariani Schlabendorff Zardo
Marília Dorneles Bastos
Natacha Bertoul Toniazzi
Salete Maria Amarante de Andrade

2003

Cristiane Benvenuto Andrade
Edgar Enrrique Sarria Icaza
Erissandra Gomes
Fernanda da Silva Gonçalves
Humberto Rosa
João Antonio Bonfadini Lima
Joelza Mesquita Andradre Pires
Josiane Ranzan
Leandra Girardi
Lucas Dalle Molle
Marcio Pezzini França
Maria Beatriz Rotta Pereira
Marlui Mesquita Scheid
Rosange Maria Benatti
Rosângela Silveira D'Ávila
Silvana Palmeira Marcantonio
Simone de Menezes Karam
Taís Sica da Rocha
Vivian Missaglia

2004

Aline da Rosa Miltersteiner
Ana Cecília Mano Azevedo
Ana Cláudia Weber Benjamin
Ana Lúcia Portella Staub
Ângela Rech
Cristina de Carvalho Dornelles
Enilda Weigert
Letícia Wolf Garcez
Luciana Dias de Oliveira
Maria Salete Noronha Dantas
Maristela C.T. França
Maurício Moller Martinho
Simone Rizzo Nique da Silva

2005

Ana Flávia Ferreira
Ana Paula Manzoni
Ana Regina Ramos
Arnaldo Carlos Porto Netto
Clarissa Miura
Cristina Toscani Leal Dornelles
Edila Pizzato Salvagni
Elisete Elisabete Arend
Fabiana Assmann Poll
Gisele Pereira Carvalho
Jaime Arrarte
Lívia Tróis de Oliveira
Luciane Beitler da Cruz
Luciane Gil Barcellos
Patrícia Perez Coradini
Paulo de Tarso Neto
Pricila Sleifer
Régis Osório Martins
Sílvia Brustolin
Talita Comaru
Viviane Levi Lermann

2006

Alaor Ernst Schen
Ana Cláudia Schreiner
Ana Maria Almeida
Eliziani Emy Takamatu
Fabiana Ajnhorn
Jocimar Prates Muller
Rejane Kelermann Reolon
Tatiana Dieter
Tatiana Lima dos Santos da Cunha

2007

Alessandra Kuhn
Alessandra Marques Pereira
Beatriz Castellar de Faria Martignago
Carine Moraes Vignochi
Carla da Silva Benetti
Carla Rosane de Moraes Silveira
Clarice Franco Meneses
Clarissa Prati
Denise Isabel Zandoná
Keli Chemello
Lílian Day Hagel
Lovaine Rodrigues
Luciana Fick Silveira Netto
Mariana González de Oliveira
Mariana Magnus Smith
Marilyn Tsao
Marizete Elisa Molon
Marta Maria Osório Alves
Nara Selaimen Gaertner de Azevedo
Patrícia de Godoy Martins
Patrícia Tollens Alievi
Renata Gonçalves Rocha
Silvana Piazza Furlan

2008

Alexandre Antonio Naujorks
Carolina Frank Schlindwein
Cláudia Maria Schuh
Franceliane Jobim Benedetti
Jorge Alberto Bianchi Telles
Patrícia Xavier Hommerding
Rita Mattiello
Vera Lucia Bosa

2009

Carolina Uribe Cruz
Caroline Ayres
Cátia Rejane Soares de Soares
Clarissa Gutierrez Carvalho
Cláudia Regina Hentges
Claudia Schweiger
Flávio Só Fernandes
Gustavo Schulz Gattino
Lauren Medeiros Paniagua
Lia Nunes de Avila
Liese Loureiro Weigert
Michele Michelin Becker
Taisa Elena de Araújo

2010

Alessandra Rocha
André Gaffree Burns
Andréa C S Gonzales
Andressa Cardoso G Almeida
Bruna Binotto Brugnoli
Damiê De Villa
Eduardo Jaeger
Fernanda Caramez da Silva
Georgia R. R. de Souza S. da Silva
Juliana Paludo
Juliana Ribas Escosteguy
Leandro Meirelles Nunes
Lenita Diacuí Simões Krebs
Luciana Giugliani
Maria Inês de Albuquerque Wilasco
Marília Alonso Motta

2011

Alessandra Rivero Hernandez
Ariel Azambuja Gomes de Freitas
Cláudia da Costa Silva
Daiane Cristine de Araújo
Denise Manica
Elisa Justo Martins
Fabrízia Rennó Sodero Faulhaber
Fernanda Cristine Scarpa
Gabriela Ribeiro Filipouski
Gustavo Andrade de Araújo
Juliana Ghisleni de Oliveira
Luciana Alonzo Heidemann

Luciana Teixeira Fonseca
Luiz Henrique Alves da Silveira
Marina Bauer Zambrano
Marlene Coelho da Costa
Nicole Ruas
Olga Suely Claudino Bica
Raquel Arrieche Fernandes
Roberta Dalle Molle
Roberta Roggia Friedrich
Rodrigo Leivas Lindenmeyer
Selma Golendziner

2012

Adriano Nori Rodrigues Taniguchi
Alexandre Mauat da Silva
Ana Carolina Terrazan
Christian Muller
Cláudia Ferri
Cristiane Franco de Oliveira
Denis Lessa da Silva
Evelise Silva Brizola
Fernanda Odrzywolek Rodrigues
Gabriela Koglin
Karina Lorenzi Marramarco Mazzucco
Laura Alencastro de Azevedo
Marcelo Comerlato Scottá
Mariana Dihl Schiffner
Marla Finkler Neuwald
Maryelle Moreira Lima Gamboa
Michel Georges dos Santos El Halal
Norma Martins Menezes Morais
Rita de Cássia Delgado Valadão
Silvani Herbert
Simone Capsi Pires
Socrates Salvador
Sonia Silvestrin
Tânia Diniz Machado

2013

Aline Friedrichs de Souza
Berenice Lempek dos Santos
Camila Grazziotin dos Santos
Carolina Silveira da Silva
Daniele Santetti
Fábio da Silva Cunha
Inesangela Canali
Isabel Nemoto Vergara Sasada
Larissa Valency Enéas
Luiza Vieira da Silva Magalhães

2014

Camila Zanette Oppermann
Catia de Souza Saleh Netto
Clarissa Barros Ferreira
Cláudia Lopes Braga
Danielle Falkenbach
Edson Sá Borges
Felipe Grahl Figueiredo
Fernanda Marquezotti
Gustavo G. de Almeida Barbosa
Juliana Barcellos Colman
Karen Sparrenberger
Lucia Bencke Geyer
Luiz Fernando Longhi Cervantes
Maiara Pires Carniel
Manoela Santos Boffo
Mariana Lopes de Brito
Rafaela da Silveira Correa
Renata de Souza Escobar
Renata Schwartz
Rita Graziela Cherutti
Viviane Costa de Souza Buriol

2015

Bruna de Souza Pinheiro
Cristiano Franco da Silva
Denise Rotta Ruttkay Pereira
Elisabete Viera Conterato
Fabiana de Souza Pereira
Igor Ortega Rodrigues
Josemar Marchezan
Karina Girelli
Luciana Rosa Grando
Mariéle Valentini
Marisa Gasparin
Paula de Souza Souza Silva
Rosane Baldissera
Thabata Caroline da Rocha Siqueira

2016

Bruna Macongnin Seimetz
Cláudia Georgiadis Lewandowski
Cristiane Nehring Affeld
Débora Tomazi Moreira Caumo
Kamila Castro Grokoski
Lais Rodrigues Gerzson
Michelle Manzini
Milene Urrutia de Azevedo
Sabrina dos Santos Pinheiro
Salete Matos
Sara Brunetto
Thamiris Santos Medeiros
Vinicius Mauat da Silva

2017

Adriana Laybauer Silveira
Andreia Melchiors Wenzel
Bianca da Rosa Cazzarotto
Clarice Laroque Sinott Lopes
Douglas Möllerke Norte
Dulce Azevedo Ferreira
Eleonora Gehlen Walcher
Francieli Cristina Sponchiado
Juliana Elert Maia
Juliana Zortéa
Karine da Rosa Pereira
Larissa Rodrigues Leopoldo
Lisete Griebeler
Luiza Brusius Renck
Maitê Telles dos Santos
Marcos Roberto Tietzmann
Mariana Muelbert
Patrícia Picolli de Mello
Rafaela Macedo Nunes
Vanisse Borges Nunes Kochhann
Virgínia Andrea Angiolini

2018

Adriana Zanella
Agnes Meire Branco Leria Bizon
Amanda Lucas da Costa
Ana Carla Araújo da Cunha Garcia
André Michael Kolb
Andressa Colares da Costa Otavio
Bianca Zandona
Bruna de Moraes Brandt
Cássia Simeão Vilanova
Gabriele Luiza Caprara
Helen Freitas D'Avila
Juliana Castro de Ávilla
Karoline Fernandes Basquerote
Kátia Adriana Lins Jaines
Klerize Anecely de Souza Silva
Laura Vargas Dorneles
Meriene Viquetti de Souza
Miriam Neis
Monique Cabral Hahn
Paula de Souza Dias Lopes
Ramiro Marques Inchauspe
Raquel Cristina Concatto
Samira da Cás
Thaísa Rodrigues Brusco
Vanessa Adriana Scheeffer
Vanessa Campes Dannenberg
Vanessa Dowich
Vanessa Felipe de Deus

2019

Amanda Zanatta Berticelli
Andressa Costa Wiltgen
Bianca Chassot Benincasa
Cíntia Junges
Daniela Cortez Kretzer
Daniela Paini
Débora Ruttke Von Saltiél
Giani Cioccari
Gustavo Vasconcellos Severo
Iuri Vicente Camargo MorkisF
Jessica Dick Guareschi
Juliana Mariante Giesta
Juliana Tosetto Santin
Kellen Benites Mentz

Leandro André Vieira Olsson
Marcia Guimarães Franceschi
Mariana Menegotto
Marina Faistauer
Michele Saraiva Mendes
Renata Oliveira Neves
Renata Silva Duarte dos Santos
Rochele Machado Durgante
Vinícius Mac Cord Lanes Baldino

2020

Fabiola Luciane Barth
Carolina Ribeiro Anele
Verônica Indicatti Fiamenghi
Claudine Devicari Bueno
Daiane Keller Cecconello
Laura Goergen Brust
Joana Sacheti Freitas Donadel
Isabel Cristina Schütz Ferreira
Monique Schorn
Ian Texeira e Sousa
Leonardo Palma Kuhl
Milton Gross Junior
Paula Baptista Sanseverino
Luisa Gabellieri Hintz

2021

Andryele Zaffari Machado
Arhtur Cherem Netto Fernandes
Carolina Abella Marques
Carolina Roos Mariano da Rocha
Cecília Rotava Buratti
Cinara Carneiro Neves
Diane Bressan Pedrini
Diego Almeida dos Santos
Fernanda de Bona Coradi
Fernanda Fetter Scherer
Fernando Panassal da Silva
Gabriela Cheuiche Pires
Jordana Fuhr
Jordana Vaz Hendler
Juliana Basso Brun
Leandra Rech
Letícia Kurtz
Lisiane Hoff Calegari
Mauricio Farenzena
Millene Albeche Peduce
Mirian Benites Machado
Nádia Ferreira Navarro
Nathany Lima Ruschel
Priscilla Polinesi Miranda
Rowena Rubim Silva do Couto
Samantha Fernandez de Castro
Sara Kvitko Machado

2022

Agnes Mantese de Carvalho
Alice Lang Silva
Annanda Pink Holtz
Betina Bittencourt
Camila Moraes de Campos
Camila Penso
Christy Hannah Sanini Belin
Cibeli Oliveira da Cunha Rêgo
Claudia de Melo Oliveira
Juliana Beirão de Almeida Guaragna
Kassiely Klein
Lucian de Souza
Luciana Eltz Soares
Marcele Oliveira dos Santos
Mariana Cristina Moraes Corso
Mauro César Dufrayer
Natalia Menegassi Cardoso
Nathalia Flores Oliveira
Sabrina Nunes Goncalves
Steice da Silva Inácio
Thais Spall Chaxim

2023

Catherine Pires de Araújo
Cláudio Druck Ricachinevsky
Cristina Miller
Elisa Girardi Hypólito
Fernanda de Oliveira Chiaradia
Victória Aresi Alves

Doutorado

1998

Ernani Miura

1999

Jefferson Pedro Piva

2000

Denise Neves Pereira
Fleming Salvador Pedroso
João Carlos Batista Santana
Lygia Ohlweiler
Ricardo Halpern
Rudimar dos Santos Riesgo

2001

Lauro Luís Hagemann
Paulo Roberto A. Carvalho

2002

Ana Luiza Guedes Pires
Jorge Luís dos Santos
Lauro José Gregianin
Maria Isabel Bragatti Wickler
Têmis Maria Félix

2003

Elza Daniel de Mello
Lulie Rosane Ohde Susin
Rita de Cássia Silveira

2004

Aline da Rosa Miltersteiner
Ana Cecília Mano Azevedo
Ana Cláudia Weber Benjamin
Ana Lúcia Portella Staub
Ângela Rech
Cristina de Carvalho Dornelles
Enilda Weigert
Letícia Wolf Garcez
Luciana Dias de Oliveira
Maria Salete Noronha Dantas
Maristela CT França
Maurício Moller Martinho
Simone Rizzo Nique da Silva

2005

Boaventura Antônio dos Santos
Magda Blessmann Weber
Maria Teresa Vieira Sanseverino
Vítor Emanuel Cassol

2006

Ilóite Maria Scheibel
Júlio César Logrécio Leite
Lílian Cordova do Espírito Santo
Silvânia Moraes Bottaro

2007

Ana Cecília M.M. de Azevedo
Clécio da Silva Homrich
Eliane Norma Wagner Mendes
Gabrielle Bocchese da Cunha
Jussara de Azambuja Loch
Liane Esteves Daudt
Luciana Friedrich
Márcio Pezzini França

2008

Cristina de Carvalho Dornelles
Erissandra Gomes
Josiane Ranzan
Pricila Sleifer
Vanessa Feller Martha

2009

Angela Rech
Carla da Silva Benetti
Cristina Toscani Leal Dornelles
Danilo Blank
Fernanda dos santos de Oliveira
Francesca Osório Di Napoli
Louise Lapagesse de Camargo Pinto
Luciana Dias de Oliveira
Roberto Mário Silveira Issler
Sílvia Brustolin
Sílvia Dornelles

2010

André Krumel Portella
Carla da Silva Benetti
Cristina Toscani Leal Dornelles
Luciana Dias de Oliveira
Maria Verônica Muñoz Rojas
Rita Mattiello
Vera Lucia Bosa

2011

Ana Paula Dornelles da Silva Manzoni
Carine Moraes Vignochi
Ilaine Schuch
Patrícia Xavier Hommerding
Paulo de Tarso da Luz Fontes Neto

2012

Arnaldo Carlos Porto Neto
Eliana de Andrade Trotta
Fernanda Miraglia
Gustavo Schulz Gattino
Marta Osório Alves
Tais Sica da Rocha
Vanessa Ramos Kirsten

2013

Clarissa Gutierrez Carvalho
Cláudia Hallal Alves Gazal
Franceliane Jobim Benedetti
Juliana Rombaldi Bernardi
Lauren Medeiros Paniagua
Luciana Giugliani
Marilyn Agranonik
Michele Michelin Becker

2014

Cláudia Regina Hentges
Luciane Beitler da Cruz
Roberta Dalle Molle
Simone Menezes Karam

2015

Caroline Ayres
Cláudia Schweiger
Diego Moura Baronio
Evelise Silva Brizola
Flávia Pereira Reginatto
Gustavo Andrade de Araújo
Liese Loureiro Weigert
Liliane Todeschini de Sousa
Maria Inês Albuquerque Wilasco
Marina Bauer Zambrano
Marina Nunes
Priscyla Bones Rocha
Roberta Roggia Friedrich
Roberta Sena Reis
Rodrigo Pereira de Souza
T¨ânia Diniz Machado
Vandréa Carla de Souza

2016

Ana Carolina Mardini
Ana Paula Vanz
Denise Mânica
Fabiana Silveira Copês
Juliana Catucci Boza
Juliana Paludo Vallandro
Leandro Meirelles Nunes
Luciana Teixeira Fonseca
Luiza Magalhães Vieira
Marilia Dornelles Bastos
Nara Selaimen Gartner de Azeredo
Rúbia do Nascimento Fuentefria
Sandra Helena Machado
Simone Pereira Fernandes

2017

Alexandre Mauat da Silva
Andressa Federhen
Cézane Priscila Reuter
Fabio da Silva Cunha
Fabrízia Rennó Sodero Faulhaber
Marcia Salgado Machado
Maria Carolina Witkowski
Maristela C. Tamborindeguy França
Sônia Silvestrin
Tanara Vogel Pinheiro
Tiago Rodrigues Nava

2018

Amanda Pereira Ferreira
Betânia Barreto de Athayde Bohrer
Cinara Andreolio
Dayane Domeneguini Didoné
Francisco Bruno
Joelza Mesquita Andrade Pires
Josemar Marcheza
Karla Cusinato Hermann
Maria da Graça Alexandre
Raquel Ayres

2019

Ana Carolina Terrazzan
Andrea Francis Kroll Senna
Bruna de Souza Pinheiro
Cristiane Raupp Nunes
Éboni Marilia Reuter
Fabiana Assmann Poll
Fernanda Diffini Santa Maria
Igor Ortega Rodrigues
Kamila Castro Grokoski
Mariana Lopes de Brito
Mariela Granero Farias
Miriam Beatrís Reckziegel
Miriam Isabel S. dos Santos Simon

2020

Aline Brado Pereira
Inesângela Canali
Márcia Dornelles Machado Mariot
Salete de Matos
Thiago Beltram Marcelino

2021

Dulce Azevedo Ferreira
Laís Rodrigues Gerszon
Mariana Balestrin
Priscila de Oliveira da Silva

2022

Agnes Meire Branco Leria Bizon
Andressa Colares da Costa Otavio
Carlos Alex Martins Soares
Caroline Barbosa Schmitz
Denise Rotta Ruttkay Pereira
Helen Freitas D'avila
Marisa Gasparin
Samira da Cás
Vanessa Campes Dannenberg
Viviane Costa de Souza Buriol

2023

Bianca da Rosa Cazarotto
Gabriele Luiza Caprara

Especialização em Saúde Pública

Roger dos Santos Rosa

O Curso de Especialização em Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é um dos mais antigos no país, sistematicamente oferecido desde 1992. Vinculado ao Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina (FAMED), iniciou no âmbito de um convênio entre a UFRGS e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Posteriormente, passou a ser ofertado de forma autônoma pela Universidade a partir de 1999.

O objetivo geral do Curso é desenvolver e ampliar a capacidade crítica e a qualificação técnica necessárias para atuar no campo da saúde pública, com vistas a analisar, intervir e modificar o quadro vigente das ações e serviços de saúde, considerando a complexidade do setor. Busca oportunizar ao aluno ampliar a compreensão do processo saúde/doença; fornecer elementos teórico-práticos para buscar a melhoria da qualidade de vida; conhecer e discutir as políticas de saúde vigentes nas últimas décadas, o modelo do Sistema Único e Saúde (SUS) e instrumentos de intervenção no setor saúde; e conhecer estratégias de investigação científica para utilização no âmbito do sistema de saúde nacional.

O público-alvo são profissionais graduados em qualquer curso de nível superior que, preferencialmente, tenham ou pretendam ter vínculo com as ações e/ou serviços de saúde pública/seguridade social. Os egressos originam-se desde graduações tradicionalmente mais voltadas à saúde, como Medicina, Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia etc. até Direito, História, Matemática, Contabilidade, Arquitetura e outras. Os conteúdos, as experiências de aprendizagem e as avaliações são organizados considerando essa diversidade de graduações. Os pós-graduandos interagem com facilidade entre si e com o corpo docente, também multiprofissional e composto por 20 professores, todos com doutorado.

O Curso organiza-se em 420 horas/aula, distribuídas em 14 disciplinas que iniciam anualmente em setembro e terminam 12 meses após. Esse período inclui a realização e a apresentação de um trabalho de conclusão de curso (TCC) ante Banca Examinadora e a entrega da versão final. Os TCCs são exigidos desde a turma 2002/2003 e todos estão disponíveis no sistema de bibliotecas da UFRGS. Nas edições de 2002/2003 a 2005/2006, foram selecionados alguns TCCs para apresentação, o que se tornou obrigatório para todos os alunos desde a turma 2006/2007. A partir da edição 2008/2009, introduziu-se a constituição de bancas examinadoras

para apreciação do TCC e não mais avaliação apenas pelo orientador. Para maior difusão e disseminação dos conhecimentos gerados, os trabalhos são apresentados em uma atividade de extensão universitária anual, do Programa de Extensão e Pesquisa em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades, aberta a toda a comunidade.

Desde 1999, o regime didático básico é de aulas presenciais nas sextas-feiras à noite e aos sábados todo o dia, conforme programação prévia, o que permite que muitos alunos mantenham seus vínculos de trabalho e/ou se desloquem do interior do estado. Mais recentemente, devido à pandemia de Covid-19, foram realizadas edições no formato de ensino remoto a partir de 2020, tendência que seguirá nas próximas turmas com adaptação para a modalidade a distância.

A linha didático-pedagógica caracteriza-se pelo ensino teórico-prático relacionado à realidade das ações e serviços de saúde predominantemente na esfera pública estatal e de organizações não governamentais. Tenciona-se estimular as capacidades reflexiva e criativa. Assim, as disciplinas priorizam situações de ensino/aprendizagem voltadas para a construção de conhecimentos/intervenções relacionados com as múltiplas perspectivas e exigências dos serviços de saúde. Acreditamos que essa concepção de curso articule competência técnica com compromisso político de aperfeiçoamento do SUS, conforme preconizam as Constituições Federal de 1988 e Estadual do Rio Grande do Sul de 1989.

Desde sua criação, o Curso formou 720 especialistas dos quais 559 a partir do Centenário da FAMED em 1998. Encontra-se atualmente em sua 31ª turma (edição 2022/2023) e é o segundo curso *lato sensu* mais antigo da UFRGS, em funcionamento contínuo há três décadas. O curso tem um site (www.ufrgs.br/saudepublica) no qual encontram-se disponíveis mais informações, como processo seletivo, súmulas das disciplinas e curriculos docentes.

Coordenadores da Especialização em Saúde Pública 1992-2023

	Coordenadores
1992-1993	Sérgio Luiz Bassanesi (UFRGS) Teresa Borgert Armani (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul)
1994	Vera Lúcia Mesquita Machado (UFRGS) Teresa Borgert Armani (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul)
1995-1998	Roger dos Santos da Rosa (UFRGS) Teresa Borgert Armani (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul)
1999-	Roger dos Santos da Rosa (UFRGS)

Titulados

1999

Caetano Raphael Cardoso
Carmem Patulé da Costa
Clarice da Costa Donida
Clarissa de Souza Moraes
Dirce T. Staudt
Eliana Inês Crippa
Elma Calegari
Everes Augusto F. dos Santos
Iara Maria Rocha Garcia Oliveira
Inajara Haubert Rodrigues
Irene Porto Prazeres
José Altamir Vargas Ferreira
Liege Edelmira H. Didonet
Ligia Falcão de Souza
Marcia Gisele de Mello Lira
Maria Helena Blaskovski Vieira
Maria Inês Hernandes Lopes
Maria Josefina Crespo Costa
Maria Luisa de Macedo
Maria Regina Oliveira da Silva
Nilson Maestri Cardoso
Rosa Cristina Machline Harzheim
Rosangela Vaz Neto Scherer
Saionara G. F. dos Santos
Sérgio Chaves Rodrigues
Sílvia Regina Dartora
Sônia Regina Coradini
Vera Lúcia Pacheco de Abreu
Vivian Bennemann Schild
Zilda Maria Martins Borba

2000

Adriana Zanon Moschen
Ana Lúcia Rhod
Ana Maria Ieder Brito
Angela Renck Schmitt
Angela Smaniotto
Carlos Henrique Casartelli
Claudina Fernandes de Souza
Eva Leivas Barbosa
Flávia Suzana Reis e Souza
Giovana Roehe Monteiro
Karítima Aglásia Ostrowski
Luiz Claudio Coutinho
Lisiane Andreia Devinar Perico
Marco Antonio M. Kichalowski
Maria de Fátima V. Rabaioli
Maria Helena Lovatto Dellazzana
Marindia Prevedello Casarin
Nilza Solange de Quadros
Raquel Pereira de Oliveira
Sibele Freitas Fuentes
Sonia Maria Costa da Silva
Tania Rosi Brum de Miranda
Tânia Elisabete Dornelles Seixas
Vanda Gariboti

2001

Ana Margareth Freitas Moreira
Ana Paula Henry Camara
Andréia Maria Borges Iung
Bárbara Niegia Garcia de Goulart
Carla Karnoppi Vasques
Caroline Aguiar Pacheco Minguelli
Cecília Maria Fernandes Gutterres
Celina Valderez Kohler Grawer
Cláudia Maria de Cerqueira Furtado
Fabiana Tibolla Tentardini
Gisele Geber Cezaro
Gislaine Thompson dos Santos
Ivone Andreatta Menegolla
Jalila Miler Machado
Luciano Sanchotene Severo
Maria Antonia Heck
Maria Lúcia Medeiros Lenz
Marineli Dornelles Méliga
Mirian Gizele Weber Ferreira
Ricardo Rahal Goulart
Rosane Prato da Silva
Silvana Sordi
Silvia Fernanda Martins Casagrande
Silvia Helena Décimo Martins
Simone Ferrari de Souza Brum

2002

Alessandra Garcia de F. Agostini
Andreia Aparecida da Rosa Cabrera Gonçalves
Ane Cristine Hagemeister
Beatriz Franchini
Carem Gorniak Lovatto
Caroline Brochett dos Santos
Claudete Ivani Panizzi Nunes
Débora Specht
Gabriel Schmidt Dolci
Grasiela De Carli
José Paulo de Almeida
Lauda Baptista Bezerra de Melo
Leda Solange Fantinelle
Leonor Cristina Toccheto Silveira
Lúcia Beatriz Nunes Saint-Pierre
Margaret Jung
Maria Ernestina Goulart Ferreira
Maria de Fátima Ferreira Grillo
Maria Fernanda Nascimento
Maria José Cavalheiro R. Guterres
Nadja Regina Gomes da Silva
Nara Regina Escoto de Souza
Patricia Dornelles
Raquel Fischer Trindade
Renata Rubbo Hendler
Roger Halla
Rosa Matilde Mendes Dias
Susana Cristina Nunes
Viviane Brambilla Meira

2003

Alexandra Jochims Kruel
Ariadne Brites Rolim
Carlos Fernando Mendes de Souza
Claudia Mirage de Souza
Elizandro Cella
Fernanda Silveira da Cunha
Florinda Irenice Moraes
Janine Gattino
Jeferson da Lima Silveira
João José Brum Argoud
Maria de Lourdes do N. Trevisan
Marlene Jorge Madruga
Michele Batiston Borsoi
Roberto Nunes Umpierre

2004

Adriana Boeira
Ana Paula Arantes
Andréia Pereira Fioravante
Antonio Pimentel Nogueira
Camila Corrêa Jacques
Carine Paim da Silva
Carlos Henrique Schabbach
Christine Miotto Biancon
Cristina Clarency La Porta
Débora Paz Mohamad
Deisi Silane Sbrissa Moura
Doris Soares Blessmann
Elaine Conceição da Cruz Piccoli
Elen Maria Bandeira Borba
Fernanda Cassanta Richa
Inês Balzan
Janaína Carlos
José Luiz Petersen Krahe
Júlia Maria Barrios Nogueira
Juliana Carneiro de Freitas
Juliana Petersen
Kátia Cilene Janz
Larissa Simão Beskow Junckes
Lilian Elisabeth Bohn Netto
Lucia Helena Martins da Silva
Magali Bastian
Magda de Marco de Oliveira
Márcia Eliza Pasquali
Mari Jorge Madruga
Maria Lúcia de Melo

Mariana Lock Santos
Marisa Alves Paz Costa
Patrícia Conzatti Vieira
Patrícia Elaine da Silva Castagnino
Patrícia Weber Recondo
Rodrigo Etzberger
Valéria da Rosa Pontes
Valéria Marchiori Nussbaumer
Valquiria Luciano Correia Ferreira
Vilca Inês Marques Velho

2005

Aline Lopes da Costa
Ana Maria Jaeger de Sant'Anna
Andreza Mesomo Zamarchi
Cibele Dresch
Claudio Wegner
Donaci de Lara Severo
Eleonora Weimar de Melo
Fabiana dos Santos Fortes
Fernanda Luz Beck
Francisco Carlos Luciani
Gabriela Cardoso
Gielli Vieira Cruz
Helena Sebben
Inês Maria Kliemann
Karla Frichembruder
Khaled Hasan Musa
Maclaine de Oliveira Roos
Mara Regina da Silva Felipe
Margarete Barbosa Viana
Maria Aparecida de Araújo
Melissa Suarez de Souza
Patrícia Melotto
Priscilla Gonçalves Casanova Soeiro
Renata Sanzi Basílio
Simone Valvassori
Tânia Regina Gómez
Viviane Finatto
Walcy Pereira Oliveira

2006

Adriana Rocco Deiques
Adriane Letícia Friedrich
Aline Hohmann Gagliardi Mota
Aline Iara de Sousa
Ângela Regina Groff Nuñez
Arlete Luisa de Antoni Bassanesi
Camila Jaenisch Martini
Carla de Castro Zuchetto
Danielle Falkenbach
Dariana Diefenbach Xavier
Deysi Heck Fernandes
Gisele Guerra Giuriolo
Joseane Prestes de Souza
Josiane Pereira Athanasio
Lisangela Bagatini
Luciana Reinhardt
Marion Ritterbusch Pinto
Oscar Geraldo Timmen
Regina Maria Baptista Sanseverino
Roberto Gonçalves Mota
Sandra Cristina Uebel
Veranice Luciana Fiorentin
Viviane Jadoski Lucas de Oliveira

2007

Alessandra Salvadori
Ana Paula Machado Heckler
Ana Paula Navarro Samuel
Andréia Piegas Rodrigues
Anelise Hahn Bueno
Angela Ines Corbellini
Carla Zilio
Carolina Andrade Spier
Cassiano Campos de Castro Pereira
Daniela Aumond
Daren de Oliveira Antunes
Darliliam Steckel Birck
Karine Vieira Marques
Kiara Radaelli
Lucia Maria Soares de Souza
Magnor Ido Muller
Márcia Danielle Rodrigues Lucas
Maria Aparecida Borges Greco
Marília Neves Warth
Paulo Antônio Stöelben
Raquel Carboneiro dos Santos
Rejane Cássia Cardozo de Lima
Tatiana Forgiarini da Rocha
Tatiana Leite Müller

2008

Adriana Aguiar Cardozo Aranda
Aline Neves da Silva
Ana Luiza Tonietto Lovato
André Petraglia Sassi
Arlete Andreolli
Carlos Alberto Ebeling Duarte
Cinara dos Santos
Claudia Feldmann Gonçalves
Denise Carvalho Ferreira
Elisa Pinto Seminotti
Fernanda Oliveira Mateus
Gilvane Faccio
Gustavo Cabeleira Monteiro
Helena Salgueiro Lermen
Judith Barros Cassal
Juliana Ferreira Scherer
Maurício Antonio B. de Oliveira
Patrícia Morsch
Roberta Roggia Friedrich
Robianca Munaretti
Saionara Campos Godinho
Samanta Pereira Süssenbach
Simone Bittencourt Andára
Tais da Silva Nunes
Tatiana Diehl Zen
Waldir Emilio Henkes

2009

Ana Carolina Voos
Ana Cláudia Pereira de Paula
Ana Paula Dhein Griebeler
Andressa da Silveira Bez
Andressa Linhares Dorneles
Caroline Vieira Fortes
Clauceane Venzke Zell
Claudia Winck Cunha
Christiane Nunes de Freitas
Cristiane Machado Lucena
Daniela Marzona Vieira
Danielle Plocharski Calegari
Fabiana Reginatto Hering
Fernanda Crossetti Cunha
Gláucia de Souza Mendonça
Júlia Quintana Moraes
Kelly Carraro Foletto
Letícia Lara Linhares
Lúcia Munaretto Zimmermann
Maria Jucelda Spies Quevedo
Maurício Ariza Kruse
Mírian Silva de Moraes Leiria
Paula Marcantonio Scaim
Priscila Braga de Araújo
Rosangela Munhoz Montenegro
Roseris Denicol Diniz
Tanise Rech
Tatiana Tavares

2010

Aline Fabiana Hartmann
Ana Alice Rodrigues Engracio
Ana Carolina C. Nascimento Svirski
Ana Cristina Silveira Nunes
Carmen Rejane Neves Castilho
Caroline Eidelwein
Cristiana Maria Baldo Silvani
Daiana Cristine Cocconi
Danielle Cerqueira Leite
Francine Coradini Binotto
Jaqueline Naibert
Leandra Borba Guterres
Márcia Damiana Isoton
Mariana Dalla Lana Silveira
Marile Lúcia Giovanaz
Nédia Isabel Felini Mena
Raul Antônio Ramos Vallandro
Renata Rodrigues Steyer
Renata Schmitt Teixeira
Sabrina Ribeiro Soares
Silvana Rodrigues Marques
Silvia Lorenzini

2011

Ana Luiza Schaffazick
Antônio Armando
Camila Gazzola Chavarria
Carolina Weber
Claudimar Freire
Georges Peres de Oliveira
Greice Ballardin Miotto Butelli
Joelma Freitas da Luz
Leila Zanella
Luciane Sibila Jung
Mariana de Mattos Brose
Mônica Paula Thomé
Natália dos Santos Pires
Nilsa Maria Moser Rocha
Patrícia Ribeiro dos Santos
Paula Maria Santiago Caputo
Rosana Meyer Neibert Santos
Rossana Vincente Ramos
Samara Coradine
Sandra Cristiane de Olveira Xavier
Susane Schirmer Mendes Scheid
Valéria Doliwa Wislocki

2012

Aline Perdomo Bento
Bibiana Lopes de Avelar Bastos
Camila Amtahuer
Clarice Inês Kubiszewski Coruja
Daiane Ellwanger Araujo
Gabriele Bremm Machado
Helena Piegas Rodrigues
Isabela Cristina Bandeira
Jussara Esteves da Silva
Letícia de Araújo Saraiva
Luís Fernando Kranz
Michele Kroll Bujes
Rafaela Menegol
Rafaela Valentini Salgado
Silvia Aquino Marques

2013

Aliciana Soleiman
Ana Amélia Lemos Fagundes
Andressa Zanin
Christine Garcia de Souza
Elize Dilly Pereira
Fernanda Barbosa Miragem
Fernanda Dutra Rodrigues
Francine Dalla Costa Flores
Gédria Bastiani
Jéssica Morgana Gediel Pinheiro
Jônatas André Soares Claro
Juliana Schimitt de Fraga
Juliane Incerti
Keli Altmann Garcia
Laís Pancotto
Márcia Toniolo Franco
Maria Beatriz da Rosa
Maria Helena Covi de Souza
Maura Dinorah da Silva Motta
Natássia Scortegagna da Cunha
Nicole Cassarotti Berleze
Patrícia Machado Vizcaychipi
Paula Rech
Renato Martinez Rebellato
Samuel Heemann
Úrsula Adriana Sander Stüker
Vanessa Azambuja de Carvalho
Vivian Souza Klemberg

2014

Alberto Moura Terres
Andrea Dias
Bruna Flores Bayer
Carolina de Corrêa Marques
Clarissa Thaís Machado
Cristiane Moro dos Santos
Daiane Regina Borges
Daniela Beleza Ribeiro
Diogo Rocha Preto
Esiele Molin
Fabiola Rossini
Gisele Nunes dos Santos
Itiana Cardoso Madalena
Lisandra Santos de Souza
Lisiane Martins Fracasso
Marcelo Salimen Rodolphi
Márcio Rechia
Matheus Thomas Fochi
Rafaela Bortoli
Rafaella Porto Hanciau
Sara Martins Fernandes
Tayara Daiane Maronesi da Silva

2015

Adriane da Silva Carvalho
Ana Lúcia Becker Vieira Billig
Cleber Ricachenevsky
Eduardo Fagundes dos Santos
Emeline Caldana Nunes
Flávia Sasso de Quadros
Gisele Domingues de Mattos
Helena Fussiger Theissen
Ingrid Guelfi Romani
Isinha Marmor Marques
José Luis Maack Abreu
Júlia Cristina Machado Viero
Letícia Simon
Luana Roberta Schneider
Luciana Silveira Egres
Maria Andréia Gonçalves Gaulio
Marta Campos Gaspary
Natália Osório Silveira
Nathalia Zorzo Costa
Pamella Paiva Gomes
Patrícia Ferri
Stephanie Boldrini Rodrigues
Tatiana de Souza Vargas
Thais Grübel Royes
Vânia Ames Schommer

2016

Bernard Louizette Christophe
Bianca Giovanna Menna Ruiz Diaz
Blanca Esmeralda Hurtado Castro
Caroline Dalmoro
Cláudia Cristina Miranda
Daiana Zerbielli
Daniela Aguiar Martins Domingues
Edilene Reinehr Nienov
Edna Postal Rizzi
Elisângela Gonçalves de Moraes
Fernanda Maria da Rocha
Ingrid Rodrigues Aragonez
Janini Cristina Paiz
Joana Gomes Mota
Liliane Dreyer da Silva Pastoriz
Lina Estela Guterres Horta
Marcelo de Oliveira Borges
Mônica Sabrine Munari
Morgana Carollo Fernandes
Patrícia Meinhardt Justo
Roberta Stefanello de Jesus
Rosane Silveira dos Santos
Sheyla Velasques Paladini
Solange Sanguebuche
Tamyres Oliveira dos Santos

2017

Andréia da Silveira
Carolina Maciel Lopes
Cibele Michel
Cláudio Dias de Oliveira
Francielle Martins Lampert
Juceli Amalia Begossi
Lucianna Schmitt
Márcia Lutkemeyer Teixeira
Mariane Lopes da Silva
Michele Franciele Rodrigues dos Santos
Patricia Anelise Silva da Silva
Ruth Siqueira Grawer
Sandro René Pinto de Sousa Miguel
Silvia Regina G. de Medeiros

2018

Ane Beatriz Silva Nantal
Anelise Perottoni
Anna Ramos Milanez
Bárbara Marianoff Vaz

Daniele Santetti
Gabriela Dias de Lima
Gilson Fraga Guimarães
Liziane Dias de Souza
Luciane Carvalho Gadenz
Maíra Matos Mello
Márcia Machado Barbat
Maria Carolina Souza Rost
Mauro Riegert Borba
Nayana Vigil da Silva Pereira
Rosane Barcelos Souza
Rossana Machado Sarmento
Tatiane Maria Silva Avila
Thatiane Medeiros Marangon
Xênia Maria Tamborena Barros

2019

Adriana Paes Monego Frigeri
Alexandre Futterleib
Fernanda Hilgert Mallmann
Gabriel Brazil de Paula
Gilson Sales de Albuquerque Cunha
Gustavo Buss Cezar
Julia Leffa Becker Schwanck
Juliane Guimaraes Salgueiro
Manoela Corrêa Bitencourt
Marcelo de Borba
Mariana Alberto da Silva
Mariani de Oliveira Araujo Cukier
Renato Jardim Schröder
Ronan Vivian Carvalho
Silmar João Ritter
Thaíse Bernardo da Silva
Yanick Adolfo Leal Correia Silva

2020

Andreia Luciana Bard
Andreia Sparremberger Brasil
Camila Melgareco Gomes
Flávio de Medeiros Horta
Jeniffer Mezzomo
José Ricardo Busatto
Juliana Bortolini dos Santos
Ligia Tlaija Leipnitz
Mariana Sophie Lopes Figueiro Pires
Miriani Santos da Silva
Natália Borges Martins
Nathalie Crestani
Paola Bertoncello
Patricia Ferreira da Silva
Paula Andreza Ferreira Da Silva
Rochele Lemos Paiva
Tauana Terra De Mendonça
Tayná da Silva Ribeiro

2021

Aline Schwalm Andrade Rates
Bianca Contreira de Jung
Carine Reis Peixoto
Clarissa Lima Avila
Eduarda Patuzzi
Francesca Pigatto Teche
Francine Balzaretti Cardoso
Gabriela Aurich De Camillis
Guilherme Franzon Berti
Josiana C. de Azevedo Anselmini
Karini Reis Pereira
Leo Rodrigo de Sousa Silva Santos
Luana Jonata Nunes de Moura
Luara do Nascimento do Amaral
Luciane Rodrigues da Costa
Maricelma Martins de Brum
Matheus de França Perazzo
Monalisa da Nóbrega C. Gomes
Orlando Luiz do Amaral Júnior
Priscila Farfan Barroso
Søndre Alberto Schneck
Thuane Souza de Oliveira
Vanessa Soares Rehermann

2022

Aline Camilotti
Ana Carla Trombini
Anelise Decavatá Szortyka
Cristiane Medeiros da Silveira
Daiana Dresch Mattiuz
Dalluna do Nascimento Fonseca
Giovanna Câmara Giudicelli
Greice de Medeiros Zirr
Hannah Rani Rodrigues Marques
Jemima Silva de Jesus
Jéssica Rodriguez Strey
Lucas Oliveira Pontes
Marília dos Santos Moura
Maxuel Cruz dos Santos
Natasha Coralles Laps
Selma Anequini Costa
Tatiana Benini
Yasmin Oliveira Costa

Especialização em Medicina do Trabalho

Paulo Antônio Barros Oliveira
Mosiris Roberto Giovanini Pereira

O Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é um dos mais antigos de nossa Universidade que vem sendo oferecido ininterruptamente desde 1989. É organizado pelo Centro de Documentação e Pesquisa em Saúde e Trabalho (CEDOP), núcleo de pesquisa vinculado ao Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina (FAMED). Surgiu a partir de um diagnóstico do setor de Saúde do Trabalhador desse Departamento, então sob a coordenação e liderança do Professor Álvaro Roberto Crespo Merlo, de que o Sistema de Saúde, então em princípio de formação, estava carente de médicos com formação na área de Saúde e Trabalho. Lembrando que a nova Constituição promulgada no ano anterior trazia para o âmbito da Saúde um amplo espectro de atribuições e responsabilidades na área da Saúde do Trabalhador, antes afetos à Previdência Social e ao Ministério do Trabalho.

O Curso tem como objetivo geral qualificar profissionais médicos para trabalharem junto à sociedade na problemática de saúde, relacionada às condições concretas de trabalho, através da compreensão dessas relações e da construção de abordagens de intervenção comprometidas com o bem-estar do trabalhador, bem como sensibilizar para a avaliação e discussão sobre o processo de trabalho na construção e determinação do sofrimento e da doença do trabalho. Profundas mudanças vêm ocorrendo no mundo do trabalho, que, a partir do que tem sido denominado de precarização e intensificação do trabalho, nas formas de gestão, terceirização, trabalho temporário e intermitente, e alteração de postos, entre outras formas de organização, tem levado a profundas modificações no perfil do adoecimento relacionado ao trabalho.

Originalmente o Curso era realizado em três noites por semana durante um ano letivo, com um período de visitas a locais de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), laboratórios de higiene do trabalho, bem como uma pequena observação nas atividades do Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Naquela época, a carga horaria total era de aproximadamente 540 horas, com pequenas variações de um ano para outro.

Os alunos terminavam o curso e registravam-se no Conselho Regional de Medicina como Especialistas em Medicina do Trabalho. Em 2003 a Medicina do Trabalho foi reconhecida formalmente como Especialidade Médica. Antes era uma subespecialidade

dentro da Medicina Preventiva e Social. A partir de então a Associação Médica Brasileira formalizou as condições mínimas para a concessão do Título de Especialista em Medicina do Trabalho, o que inseriu o Curso, junto com outros de todo o País, em um processo de reformulação interna para se adequar às novas exigências. A partir de então o Curso passou a ter no mínimo 1.920 horas, com duração de 2 anos, com 600 horas de aulas teóricas e presenciais e as demais com atividades práticas de atendimento em empresas, em perícias, acompanhando consultorias, entre outras práticas, sob supervisão.

Durante a pandemia de Covid-19, depois de um período inicial de suspensão das aulas, foram realizadas edições no formato de Ensino Remoto Emergencial a partir do segundo semestre de 2020, tendência que permaneceu nas turmas seguintes. Atualmente, o formato do Curso se consolidou como aulas teóricas durante um final de semana a cada 15 dias, e as demais horas como atividades práticas sob supervisão. A cada ano são realizados alguns ajustes, continuando-se com as aulas síncronas em Ensino Remoto mesclado com atividades presenciais. A titulação dos professores, à exceção de um, com notório saber na área de Higiene do Trabalho, são todos Mestres e Doutores.

Desde sua criação, o Curso já formou mais de 880 especialistas dos quais 538 a partir do Centenário da FAMED em 1998. Encontra-se atualmente em sua 32ª turma (edição 2022/2023).

O curso tem um site (www.ufrgs.br/cedop/especializacao-em-medicina-do-trabalho), no qual encontram-se disponíveis mais informações, como processo seletivo, súmulas das disciplinas e currículos docentes.

Sempre foi exigida a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nos primeiros anos, permitia-se o trabalho em grupo, mas, a partir dos anos 2000, o TCC passou a ser individual. Este período inclui a realização. Os TCCs são apresentados a uma Banca Examinadora e entregues em sua versão final, passando a ser disponibilizada na Biblioteca de Saúde e Trabalho existente junto ao CEDOP.

Já formamos alunos de países da América Latina e, a partir de 2017, iniciamos um projeto de internacionalização do Curso com o intercâmbio com Moçambique. Desde então, já formamos 6 médicos especialistas em Medicina do Trabalho daquele país, e agora estamos com mais dois estudantes moçambicanos concluindo a formação.

Finalmente, outro aspecto relevante é a articulação com os cursos *stricto sensu* da UFRGS. Também vale a pena registrar que nossos ex-alunos tem sido selecionados para serem professores de nossas faculdades coirmãs da região, nos serviços especializados de nosso hospital universitário e do SUS, inclusive no ingresso no Departamento na área de especialização.

Coordenadores da Especialização em Medicina do Trabalho 1989-2023

	Coordenadores
1989-1990	Álvaro Roberto Crespo Merlo
1991-1994	Paulo Antônio Barros Oliveira
1995-1999	Maria Inês Reinert Azambuja
2000-	Paulo Antônio Barros Oliveira

Titulados

1998

Adilberto Raymundo
Adriana Cristina Arent
Ana Luiza Wiltgen
Berenice Scaletsky
Christina Altmayer
Claudia Teresinha Ost Frank
Claudio Cesar Vallandro
Claudio Kunzler
Dalton Gomes da Silva
Eiji Suwa
Fabiana Marquesan Moreira
Fábio Vieira Aguiar
Gerson Petrillo Nunes
Guilherme Thome Kreutz
Jaqueline Gatti Elbern
João Carlos Martins
João Dorneles da SIlveira
João Kifer Neto
Jocelmar Arlindo Giacomelli
José Carlos Mariante
José Mautone
Karitima Ostrowski
Lídia Vitali Bordin
Ligia Vieira Soares
Luciano Minuzzi
Luis Germano Hartmann
Luiz Felipe de Oliveira Branco
Marcelo dos Santos Bremm
Maria Aparecida Yung
Raimundo Nonato Trindade
Renato Jorge Eick
Ricardo Penna
Ricardo Siegle
Rivaldo Fogaça
Roberto Capeletto
Roberto Valle Fernandes
Rosângela da Costa Rossato
Sandro Polidoro Berni Brum
Sílvia Dartora
Valéria de Castro Fernandes
Vanderlei Madalozzo
Vanessa Dalcin

1999

Airton Marcos de Araújo
Ana Beatriz Calegari Escobar
Ana Cláudia Azeredo
Ana Luísa Borba Almeida
Ana Maria Starosta
Bernadete Boff
Carmen Elisa Monteiro Steffen
Denilson Coimbra
Dóris Ferreira Leite
Evandro Ademir Koeche
Gemelson Pompeu
Helder dos Santos
Iridan Neiman Berger
Isabel Fabris
Ivan Pacheco
José Luiz Girardi
Leda Maria ferreira Borges
Lízia Maria Meirelles Mota
Luciane Maltchik Kohem
Luiz Vanni
Margarida Marta Lemos
Maria Cristine Marchand Vinhas
Maria Zelia Peretti
Mauro Soibelman
Nelly de Soto
Nicole Golin
Paulo Lima
Pedro Emilio Netto Präetzel
Rachel Vanoni Godoy
Rafael Buratto Mafaron
Rafael Nacul Berthier
Renan de Oliveira
Ricardo Noronha
Rogério Coifmann
Rui Francisco Medeiros de Souza
Sérgio Hampe de Poian
Sumerval Antonio Steinhorst
Suzi Maria Rocha Viana
Tatiana Brinker
Vanessa Martins de Oliveira
Vinícius Carvalho
Vinícius Saraiva
Viviane Bueno Luzardo

2001

Adelino Marques Mendes
Alencar Possamai Della
Alexandre El Ammar Müller
Alexandre Mêrcio Vicente
Berenice A. Vicentin Lammerhirt
Carlos Battistello
Cristiane Pawlowski
Dulce Hecker Ferrari
Fernanda Aesse Kramer
Gerson Davi de Souza
Guilherme da Costa Sampaio
Homero Machado Junior
Ilana Vita Musman
Ilon Vargas
Janayna dos Santos Teixeira
Jarbas Sampaio Vieira
Jefferson Bohmgahren de Salles
José Luis Strappazzon
Luciana Callai e Cunha
Marcelo Izé Klein
Marcia Gross Sostizzo
Marcos Antônio Bortolini
Maria Tereza Alves Duarte Soares
Mariane Rehn
Patrícia de Oliveira Lopes
Robson Martins Pereira
Rodolfo Xaubet Oliveira
Vera Maria Grünhäuser
Vicente Palma Filho

2002

Agueda Chiappini Ubal
Alessandra Bila Baltazar
Alessandra Vogel Vidal de Oliveira
Alexandre Correa Fernandes
Alexandre Correa Robin
Alexandre da Silva Aguiar
Alexandre rabello de Almeida
Aline Lahm Haupenthal
Altamir Henrique Gralha
Amauri Jorge Machado de Castro
Ana Isabel Villalobos Rosa
Ana Lúcia Galnares

Ana Salete de Graaw Munhoz
Ana Teresa Krebs Cirne Lima
Andréia de Almeida
Andressa Cechin Boeno
Ângela Jardim Reis Souza
Candice Reali Dahmer
Carlos Alberto Sauter Braga
Carlos Eduardo Kowal Olm
Carlos Lins Salgado
Carlos Roberto G. Quevedo
Carlos Valdenir
Cecília Maria Fernandes Guterres
Christian Tech
Christiane Birkheuer Dewes
Clarissa Prati
Cláudia Viviane Cechim
Cláudio Massao Chiyoshi
Cláudio Miele
Dayse Carneiro Alt
Edi Ferreira Auler
Elena Beatriz Monteiro Goulart
Everton Schenato
Fabiana Pinheiro Motta
Fábio Miguel Sartori Cauduro
Felipe Lagranha Pedroso
Fernanda F. Blazetto Quadros
Fernando Bergel Lipp
Fernando Corrêa Lacerda
Giovani Machado de Oliveira
Gisele Dall Orsoleta
Giuliano Chagas Pereira
Gustavo Pazini Bortoluzzi
Helena MAria Pavese Porto
Henrique Dias Fabrício
Henrique Duarte dos Santos
Ingrid Lilian Werberich
Iuri Costa da Silva
Ivaneide Barros Lins Salgado
João Carlos Sebben
João Luiz Pereira Neves
José Alexandre Motta
José Heitor MAchado Fernandes
Juarez Barcelos Di Giorgio
Jussara Elaine Sabado Figueiredo
Karine Rodrigues F. Goldemberg
Leila Botelho Senna
Liliane Maria dos Santos
Luiz Funari
Manuela Zang
Marcelo Lacerda Castilhos
Marcelo Soares Nicoloso
Marcelo Tonel Kober
Marco Félix Jobim
Marcos Braun Burger
Maria Corrêa
Maria Cristina T. Netto Limeira
Maria de Fatima Fernandes
Maria Helena Blaskovski Vieira
Maria Inês Gomes Spohr
Maria Inês M. Rodrigues Bello
Mirian Regina Hartmann Di Giorgio
Moisés Pozza
Neuma Bezerra de Oliveira
Neuza Benemann
Niva Karam
Patrícia Souza
Paulino Rosa de Mello
Paulo Henrique Brick
Paulo Roberto Prates Dill
Ramon Brandão Arce Ahedo
Regina Cristina Ávila
Renata Shulz
Roberto Olímpio R. Barros Filho
Rosângela dos Santos Lizardo
Rosani Carvalho de Araújo Mottini
Sandra Beatriz Brum da Silveira
Sandra Magali Gomboski
Sílvia Guarise
Simara do Amaral
Simone Santana Contu
Sylvia Cristina F. Matos da Silva
Tatiana Almada
Tatiana Ramminger
Tatiana Schilling
Verônica O. Sampaio de Andrade
Virgínia Petter
Viviane F. Gomes Primavesi
Viviane Fernandes
Zilda Maria Porto Rodrigues

2003

Adriana Silva Tarragô Carvalho
Aldo Aiton Cahuna Vásquez
Aline Gonçalves Machado
Ana Roberta Ceratti
Andrea da Silva Crespo
Ane-Rose L. Wiederkehr Baú
Antonio Flavio Moreira Felix
Carlos Adriano Adriano Caye
Carlos Magno Maurer das Neves
Cíntia Dias Kovalski
Ciro de Oliveira Costa
Cláudia Coelho Marques
Cláudia Rafaela Cecchin
Daniel Meller Dal Toé
Daniela Manzke Reimann
Danielle Cerqueira Stein
Elza Maria Vernet de Borba Fernanda Leida
Jorge Alberto Canzoniero Sôro
Juliana Lopes de Souza
Larissa da Silva Sperry
Leandro Rech Pretto
Lenara Keiko Amakawa
Luciana Matte
Luís Fernando del A. T. Carvalho
Manoela Jorge Coelho
Marcelo Bosio
Marcus Vinícius Antonelli
Maria Clori Borges
Maria Rosa Ciuffo
Mateus Ripoll Becker
Mônica Villela Pereira
Neuza Suzana Volkweis Silveira
Nilo Brauwers
Ricardo Corrêa Ledur
Roberta Colvara Torres Medeiros
Rodrigo Büller
Rosane Maria Moresco
Sabrina Möller Martinho
Simone Lutz Lopes
Viviane Dalcin

2005

Adriane de Souza Rodrigues
Bruna Fornari Vanni
Clotilde Tamara Bronzatto Steckel
Cristiano Cardoso Motta Lima
Eliana Duarte
Fernando Andersson Chemale
Iana Oliveira e Silva Ribeiro
José Antonio Fogaça Müller
Josiane Felber da Silva
Kauê Marcolin Duro
Lauro Antônio Dondonis Filho
Luciane Lacerda Gomes
Mágueda Göttert Cardoso
Marcelo Oviedo Paciello
Marília Ertel
Melissa Beraldi Bochi
Michel Pavelecini
Michela Schmitt
Rafael Bonfá
Rosa Mary Lech da Silva
Samuel Bastiani

2007

Ana Paula Corrêa Meira
Esther dos Santos Pinheiro
Fernando Gomes Gonçalves
Francisco Carlos Luciani
Liliane de Mattos Morais
Rodrigo Demétrio
Sérgio Roldan Felau
Tiago Farret Gemelli
Mabel Konzen

2008

Adriana Flores
Agamenon Priebe de Souza
Alexandre Escobar Dias
Cristiane Camargo Bittencourt
Daniel Tressino
Darci Kaercher Júnior

Eduardo Bussmann
Fernanda Verçosa Lovato Tressino
Flávio Vicente Medaglia
Gislaine Furian
Isadora Bleggi Wiedemann
Ivan de Souza Prokopiuk
Jean André Corrêa Vieira
Leonardo Lemos de Souza
Luciano Moura Molinos
Luís Augusto Farias Viana
Marcelo Balbinoti Júnior
Melissa Ferreira Castilhos
Michele Kreuz
Rodrigo Thomaz
Silvana Cossettin Sakis
Vinícius Augusto Resener

2009

Aline Kunrath
Anacelia Paganin
Caroline Spagnolo
Daniel Papich Krost
Elven Fabiane Santos
Fábio Caldana
Felipe Trasel
Indira Valente Reyes
Júlia Maria Pinto Seger
Leonardo Roehe Flores Arancibia
Liana Guedes da Silva
Liseane Calieron Sturm Bordignon
Maria Julia Pereira Spina
Maurício Pereira Torres
Mauro Azambuja de Souza
Renato Souza Rodrigues
Wellington Domingues

2011

Carolina Gonçalves Macedo
César Augusto Nunes Conceição
Cleomar Agostinho Balen
Elda Maria Dias Blois
Graziela R. Loureiro de Oliveira
Irani Paulo Carlotto
Jetender Sigh Kalsi
Juliano Rauber
Laura Franciosi Herman
Marcel Bertolucci
Marta Rossana Figini Maciel
Ricardo Rocha Schirmer
Silvana Cossettin Sakis

2012

André Airton Bender
Andréia Fonini
Andressa Bortolini
Camila Valer Pereira
Carla Fernanda S. Gonzaga Oliveira
Carla Rosane Bell de Oliveira
Caroline Bastos Scorsato
Caroline Vieira Pinheiro
Cristina Suzana Wiehe
Cristine Freese de Lima
Daniel Hernan Ovando Vera
Douglas Gava De Bona Sartor
Eduardo Henrique Ernandorena
Evandro Pavi
Evelise Dias Carneiro
Fábio Fernandes Dantas Filho
Giselle Ney Campelo
Ivan de Souza Prokopiuk
José Alexandre Sfair
José Carlos Camassola
Juarez de Oliveira Weinmann
Juliano Morandini Oliveira
Karen Gomes D'ávila
Kételin de Oliveira Giugno
Leonardo Alves da Silva
Luciano Moura Molinos
Luiz Guilherme Cardoso Moll
Márcio Leandro barbosa Kerber
Marcos Fábio Pinto Bandeira
Oscar Teitelbaum
Pedro Ivo Kalil Gaspar

2013

Alexandre Maurício Schacker
Ana Carolina B. Rossi Moreira
Eder André Hilbig
Fabio Tetuo Omomo
Fernanda Dubin Ochman
Greizi Modesto Gomes
Humberto Poll Lengert
Katia Maria Maschio Zeni
Leandro Porres Lang
Luciana de Marco Oliveira
Luciana Monaiar
Marilda Fritz Hauck
Natália Schilling Ceratti
Nilo de Andrade Tessari
Patrícia Magali Simonaggio
Paula de Freitas Wildt
Rodrigo Girardi
Rodrigo Rossi
Sheila de Castro Cardoso Toniasso
Sibele Krebs de Lemos

2014

Alberto de Monte Baccar
Alessandra D. Gomes dos Santos
Alexandra Souza Andrade
Ana Carolina de Oliveira Presado
Angéli Cardozo Bortolotto
Beatriz Regina Rainho de Oliveira
Ciro Gustavo Verri
Cristiano Osorio Brauner
Débora Chaves da Silva
Dionatan Vargas Colombo
Fabiéle Mello Assad
Fernando Ribas Feijó
Luciana Vieira Bastinelli
Luis Felipe Antoniazzi Holtz
Luiza Linck Andretta
Marcos André Santin
Marília Aquini Zamprogna
Norberto Luiz Dalosto Junior
Patrícia Motta Lima
Silvia Nogueira Lago
Tarcisio Noro Hamilton
Tatiana Verardi Pedroso Basso
Urbano Leonel Sant'anna

2015

Alexandra Tanksi
Altemir Ferro Corrêa
Amanda Muriela Gobatto
Camila Pereira Baldin
César Augusto de Souza Ceni
Christian de Quadros Chaves
Claudia de Lima Martins
Danielle Godinho Gouveia
Dênis Toniazzo
Fábio da Rosa Moreira
Fernando Mafalda Florencio
Franciene Scapin Duarte
Gabriela Palm
Guilherme Pozzer Merlo
Ingrid Berger Severo
Jaqueline Taschetto
Joice Janete Michalski
Laís Cochlar Medeiros
Leonardo Radünz Vieira
Letícia Bertelli Eizerik
Luciane Cristine Mallmann
Luís Claudio Mottini Bertoni
Marina Faria Thomaz
Marjana Denti Piana
Milena Massoli Guarda
Omar Mamud Sales
Roberta Magalhães Rosa
Sabrina Mussoi
Sérgio Luiz de Paula Ribeiro
Vanessa Fão Dias

2016

Alexandre Pomatti
Andrew Chaves Feitosa da Silva
Bárbara P. Massena Ramalho Lima
Cláudio Vieira Bernardes
Danielle Rodrigues Barbosa
Eduardo Hoffmann Miranda
Eduardo Santin
Evandro Matheus Oliboni
Fernanda Maria Dalsotto

Fernando Fleck
Fernando Tarter
Francisco L. dos Santos Carneiro
Greice Camila Stich
Jonathan Ribeiro Duarte
Jorge Alberto Morales
Juliano Hermes Maeso Montes
Lauro Brum Barbosa
Leonardo Giongo Bonato
Lorenzo Pilau Arzeno
Mariane Eidit Pasquali
Paulo Ricardo Cavinato
Rodrigo Guterres Prestes
Thaís Klassmann Wendland Wallau
Thiago Pereira Campos
Vanessa de Andrade

2017

Aline Lima Poerscke
Carlos Eduardo Stoffel Ovando
Chayene B. Antocheves de Lima
Daniel Otavio Baretieri
Everton Luis Ristow
Fernanda de Albernaz Schevittez
Franciele Tarso
Ifigênia Maria Oliveira Grezzana
Luciano Francisco Soares
Matheus Curcio Locatelli
Mônica Hartwig Reichow
Paula Sassi Tomasi
Róger Vidaletti Dipp
Thamy Bruno Jacobsen
Vanessa Sperotto Varalo

2018

Bertur Chombe Alface
Camila Nasi
Camila Siqueira Alves
Charlise Brum Cicognani
Cristine Scattolin Andersen
Lícia Oliveira Resende
Luiza Weidlich Waichel
Morgana Miller
Rafael Iessim Távora
Renato César Zanoveli
Saula Letícia Eid
Vânia das Dores A. Manhique

2021

Alexandre Soares Lampert
Angela Mezzomo Tramontina
Caroline Goergen
Erika Araújo Fernandez
Fábio Sequeira Dapuzzo
Gabriel Dobrecovic Andreazza
Gabriela Campos Zuliani da Silva
Günter Marroni Nietiedt
Ivan Manuel N. França Chivambo
Johnatan Neuls Pasta
Júlia Wladeka Caldieraro
Juliana Castelo Branco Leitune
Juliana Cristina Dall'Agnol
Liana Elias Fernandes
Lídia Deise Ilidio Sanduane
Lucinéia Raquel Menegat
Márcio Luís Paveglio da Silva
Marcos Machado
Mariana da Silva Victora da Cunha
Mariele Ribeiro Correa
Matheus Mondadori Lisiak
Maurício Vieira Rodrigues
Mikaela Miotto Lima
Paula Cristina Yen King
Rafael Ragnini Pereira
Roberto José Brugnarotto
Rosangela Munhoz Montenegro
Taline Oliveira Ribeiro
Tiago Carlos Sulbach

2022

Alan de Lima Donadel
Ariel Pereira da Silva
Ceney Portela
Fernando Sheibel
Franciele Salvadori
Gabriel José Modesto Gomes
Graciela Benazzi Soibelman Glock
Hugo Koji Shiki
Isadora Balbinot
João Alberto Keller
Marcelo Schotkis Renkovski
Priscila Savaris
Victório Zanella Netto

Especialização em Tratamento da Dor e Medicina Paliativa

Leonardo Monteiro Botelho

O Curso de Especialização em Tratamento da Dor e Medicina Paliativa é o mais antigo de ambas as áreas de atuação em atividade no Brasil. Vinculado ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi inaugurado em 1979 pela Professora Miriam Martelete, após o seu retorno de um extenso treinamento no exterior, incluindo centros de dor da Europa, um período no Saint Christopher Hospice com a sua fundadora, a médica Cicely Saunders, além de ter participado do primeiro Curso de Acupuntura para médicos estrangeiros em Beijing após a abertura política da China.

Desde o princípio segue os preceitos da interdisciplinaridade propostos pela Associação Internacional para o Estudo da Dor e Associação Internacional de Hospice e Cuidados Paliativos, agregando um professor do Departamento de Psiquiatria, o Professor Rogério Aguiar e uma professora da Faculdade de Enfermagem, a Professora Vera Portella. Desde o ano de 2008, o curso é coordenado pelo Professor Wolnei Caumo.

O Curso de Pós-graduação em Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos tem como objetivo principal capacitar profissionais da área da saúde a lidar de forma abrangente e humanizada com o manejo da dor e o cuidado integral de pacientes em estado terminal ou com doenças crônicas avançadas. A dor é um sintoma complexo e multifatorial que afeta significativamente a qualidade de vida das pessoas, e os cuidados paliativos visam proporcionar alívio físico, emocional e espiritual para aqueles que enfrentam situações de sofrimento intenso.

Um dos objetivos fundamentais desse curso é fornecer aos participantes um conhecimento aprofundado sobre os mecanismos fisiológicos e neurobiológicos da dor, bem como suas diferentes classificações e abordagens terapêuticas. Compreender a dor em sua complexidade é essencial para um tratamento eficaz e individualizado, permitindo a escolha adequada de medicamentos, técnicas neuromodulatórias, intervencionistas e abordagens não farmacológicas.

Além disso, o Curso busca capacitar os profissionais a identificar e avaliar adequadamente o impacto da dor no bem-estar físico, emocional e social dos pacientes. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de comunicação empática e sensível, a fim de estabelecer uma relação de confiança com o paciente e sua família, permitindo uma compreensão mais completa de suas necessidades e desejos.

O Curso também enfatiza a importância do trabalho em equipe interdisciplinar, reunindo profissionais de diferentes áreas da saúde, como médicos de diferentes especialidades, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. A colaboração entre esses profissionais é essencial para a promoção de cuidados paliativos efetivos, abordando não apenas a dor física, mas também as questões psicossociais, espirituais e éticas envolvidas no cuidado ao paciente terminal.

Outro objetivo relevante é familiarizar os participantes com as diretrizes nacionais e internacionais para o manejo da dor e cuidados paliativos, capacitando-os a aplicar as melhores práticas e evidências científicas atualizadas em seu trabalho diário. A compreensão das políticas de saúde relacionadas aos cuidados paliativos e a capacidade de advogar por sua implementação e ampliação também são aspectos importantes abordados no curso.

A carga horária é de 975 horas/aula distribuídas em 20 disciplinas tendo duração de 24 meses e início no mês de março. As atividades teóricas acontecem, atualmente, às segundas-feiras à noite de forma obrigatória e à distância. As atividades práticas consistem em atendimento ambulatorial e internação sob supervisão de professor e/ou especialista do Serviço, treinamento em técnicas neuromodulatórias e intervencionistas da dor nos ambulatórios de dor crônica e de cuidados paliativos, unidades de internação, além bloco cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, respectivamente. O Curso tem a maior carga horária de disciplinas práticas do Brasil, podendo ser dividida ao longo dos 24 meses ou, para os alunos de cidades distantes, concentradas em períodos específicos ao longo curso. Um trabalho de conclusão de curso com apresentação oral para banca examinadora é exigido para a conclusão, e pode ser feito individualmente ou em duplas.

Desde o seu início em 1979, já formou mais de 246 alunos dos quais 195 foram após o centenário da FAMED em 1998.

Coordenadores da Especialização em Tratamento da Dor e Medicina Paliativa 1989-2023

Ano	Coordenadores
1979-2008	Míriam Martelete
2008-	Wolnei Caumo

Titulados

1998

Gabriel Ramos Pagioli
Ione Taufer
Orlando Colhado

1999

Advânio Cardoso Américo
João Marcos Rizzo
Juan Enrique Giménez Lugo
Luciano Machado de Oliveira
Maura Spotorno da Silva

2000

Fernando Fogliato Santos Lima
Josiane Crestani
Martha Bernardette Feichas Alves
Patrícia Larrosa Freire Jablonski
Ricardo Dorneles Furtado

2001

Ângela Beatriz Barrios Pasten
Armingaarth Braun
Marcia Fabris
Margery Bohrer Zanetello
Sandra Mai M. Brambilla
Wolnei Caumo

2002

André Ricardo Stüker
Eduardo Sorensen Ghisolfi
Marcelo Basso de Sousa
Maria de Fátima Ramos Bravo
Rosane Fernandes Morais
Sami Abder Rahim Jbara el Jundi

2003

Alessandra Filippin
Carmen Regina Bortolozzo
Cristiane Paim Rigol
Lidia Loureiro Dragon
Luciano Fernandes Dal Magro
Patricia Krieger de Oliveira
Renato Bender Castro
Ricardo Dal Molim Ghisleni

2004

Alan Medeiros Castoldi
Lilian Troviscal
Carmem Bortolozzo
Betina Marianti Cardoso

2005

Alexandre Annes Henriques
Ana Paula Mezacaza Filippon
Juliana Stoduto Panosso
Mileni Barbosa Alano
Vicente Vieira Damiani

2006

Arion Salgado da Fontoura
Gustavo Paiva Almeida
Letícia Santos Chaves
Tatiana Mattioni Pizetta

2007

Carmen Florins Pinto Baldisserotto
Carolina Abreu Fernandes
Celso Cardona Orth
João Ricardo da Rocha Bohrz
José de Mello Azaredo
Leonardo Monteiro Botelho
Louise Fracaro Cansi
Naiana Carvalho Bazanella
Rafael Vercelino
Rodrigo da Silva Pan

2008

Eduardo Sant Anna Rodrigues
Ernmanuele Martelete Blum
Francislea Cristina Sehn
Gustavo Hoppen
Ingrid Araujo Grabin
Letizzia Dall'Agnol
Simone Gianella Valduga
Simone Silveira Pasin

2009

Caroline Buzzatti Machado
Cleomira Noerna Dall'Agnol
Eliane Da Silva Moraes
Elisa Mallmann Duarte
Fabiana Bonemann Fehrenbach
Karen Werlang Lunkes
Lidiane Isabel Filippin
Mara Regina Ferreira Gouvea
Miriam Passos de Oliveira

2010

Cristine Helena de Mello
Daiane Marques Durant
Débora Mascella Krieger
Luiz Makito Osawa Gutierrez
Mônica Chassot
Nair Paim Nora
Nelci Greco Rodrigues

2011

Alessandra Campos Schrnidt
Ana Luft
Andrea Giesen Lornpa
Caroline Monteiro
Jéssica Oliveira
Liliane Pinto Vidor
Maira Isis dos Santos Stangler
Priscila de Oliveira da Silva

2013

Alejandra Bolívar Rubin
Andressa de Souza
Aniele Lima de Souza
Jairo Alberto Dussán Sarria
Jeanne Ming Chao Lisot
Luciana Granzotto Dias
Marcos Lisboa Neves
Natália Tainá Scheidt

2015

Alexandre Santa Helena Cezimbra
Ana Paula Machado da Silva
Ancile Maria Ziani Leal
Carolina Dresch Veit
Cláudia Gomes Bernardes
Cristina Nunes Viana
Daniela Gabiatti Donadel
Fabiana Carvalho
Fabrine Drescher Machado
Fernanda Niemeyer
Janete Shatkoski Bandeira
Marcelo Hoffmann Stefani
Maria Antônia Mendonca Soledade
Maria Luísa Gaedke Blanke
Ricardo Soares Gioda
Sílvia Jun Miyazaki
Vera Garcia Rosa Sant'Ana
Verônica Santos Mombach

2017

Adriana Ferreira Silva
Alexandre Timm Rabelo
Cláudia Magnos Martins
Ângela Aparecida Wolff de Oliveira
Ângelo Marcelo Schwalbert
Bruno Nunes Bristot
Camila Flores Pinto
Carrile Lopes Janner
Caroline Bavaresco
Cristina Cardoso
Daniela Corrêa da Silva de Farias
Deyse Borges
Elenise Oliveira Machado

Fernanda Vargas Ferreira
Giovanna Webster Negretto
Jaqueline E. de Carvalho Pereira
Letícia Kramer Pereira
Maíra Pereira Perez
Marina Junges
Miriam Eluza Pires da Silveira
Natalia Ramos
Norma Campos Gonçalves Maia
Patricia Araújo Freitas
Patricia Villas Boas Moreira
Paulo Roberto Moura Maciel
Rejane V. Taborda de Barros Varriale
Roberta Rossi Grudtner
Sandro Marcelo Prezzi
Vanessa Nunes Carbonera
Vera Lúcia Chazan
Vera Lúcia Leite Rocha

2019

Aline Paiva Noble
Andrea da Luz Ourives
Cleber Dario Pinto Kruel
Ernilly Kercher
Carla Mendes Costa Sousa
Fernando Pagnussato
Juliana Rosito Pinto Kruel
Juliana Santos Vare
Karen Weingaertner Del Mauro
Lénin Ulisses de Alencar Rodrigues
Luciana Otero Felix
Marcela Sapira Arboirn
Maria de Lourdes Azeredo Pessanha Barbosa
Miquele Buchweitz
Miriam Ribeiro Alves
Monica Quintero Hoyos
Paul Cornélio Vicuna Serrano
Renata Meier Ishiguro
Simoni Crochi dos Santos

2020

Adriana Rocco Deiques
Daniela Chaves Dadda
Jaira de Menezes Ehlers
José Nicoletfl Filho
Luciano de Souza da Silva
Rafael Collaço dos Santos
Rodrigo Mello Teixeira
Tatiane Paula dos Santos

2021

Aleksandra P. Sharapin Sagrilo
Andrea Grossrriann Pinto Feevale
Douglas Teixeira Prediger
Fernanda de Oliveira Kirst
Francielle Castilhos Peixoto
Laura Monteiro Magalhães
Mariana Araújo Pereira
Richard Coleara das Neves
Silvana da Cunha Russo
Thais R. Wollmann Mascarenhas

2022

Anacláudia Pereira Costa Flores
Cristiane Santos da Silva
Eliana Kabke
Elisa Freitas Neves
Eugênio Patrício de Oliveira
Giovanna Caribé Athayde Linhares
Juliano Dalla Costa
Leticia Faria Leal
Marcia Azevedo da Silva
Patricia de Carvalho Jericé
Paulo R. Dalla Colletta de Aguiar
Rafael Colorné Beck

Comissão de Pesquisa

A Comissão de Pesquisa (COMPESQ) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem como funções propor, ao Conselho da Faculdade de Medicina, ações relacionadas às atividades de pesquisa, integrada à Comissão de Pós-graduação; coordenar, acompanhando e avaliando os programas, planos e projetos de pesquisa; emitir pareceres sobre aspectos técnico-científicos, bioéticos e de exequibilidade dos planos, programas e projetos de pesquisa, para subsequente aprovação pelo Conselho da FAMED; emitir pareceres sobre convênios que envolvam atividades de pesquisa, para subsequente aprovação pelo Conselho da Faculdade de Medicina; organizar informações, procedimentos e possibilidades de financiamento de pesquisas por instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais; participar em conjunto com outros centros de pesquisa, formulando os fundamentos de sua organização, funcionamento e manutenção.

Coordenadores da Comissão de Pesquisa 1998-2023

	Coordenador		**Coordenador substituto**
1998-1999	Jorge Pinto Ribeiro	1998-1999	
1999-2002	Maria Isabel Albano Edelweiss	1999-2002	Edison Capp
2003-2004	Edison Capp	2003-2004	Mary Clarisse Bozzetti
2005-2007	Edison Capp	2005-2007	Maria Isabel Albano Edelweiss
2007-2009	Maria Isabel Albano Edelweiss	2007-2009	Rogério Friedman
2009-2011	Maria Isabel Albano Edelweiss	2009-2011	Rita de Cássia dos Santos Silveira
2011-2013	Edison Capp	2011-2013	Rogério Friedman
2013-2015	Maurício Kunz	2013-2015	Daniela Riva Knauth
2015-2017	Solange Garcia Accetta	2015-2017	Daniela Riva Knauth
2018-2020	Simone Magagnin Wajner	2018-2020	Rita de Cássia dos Santos Silveira
2020-2022	Rita de Cássia dos Santos Silveira	2020-2022	Simone de Azevedo Zanette
2022-	Ticiana da Costa Rodrigues	2022-	Renata Rocha Kieling

Comissão de Extensão

Adriani Oliveira Galão
Cristina Karohl

Na comemoração dos 125 anos da nossa Faculdade de Medicina (FAMED) precisamos refletir sobre as alterações de diretrizes curriculares que ocorreram, e sobre contínuas e imprescindíveis mudanças na forma de ensinar e na formação de médicos e nutricionistas ao longo do tempo. Assim, para formar esse novo profissional, necessitamos ampliar o aprender, ensinando além de conteúdos programáticos intramuros, e estender esse aprendizado extramuros. Nesse contexto, o trabalho do professor envolve atividades de ensino, pesquisa e também extensão.

A prática da extensão, desenvolvida pelos docentes ao longo dos anos, serviu como espaço de interação entre professor, aluno e comunidade, com o intuito de formar um profissional comprometido com a realidade social, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável e integrado aos sistemas de saúde. A Comissão de Extensão (COMEX) da FAMED está de acordo com o Estatuto da UFRGS, cuja Seção VII versa sobre a composição das Comissões de Extensão:

> *As atividades de extensão das Unidades serão coordenadas por uma Comissão de Extensão constituída por representantes dos Departamentos da Unidade, com mandato de 2 (dois) anos, nos termos do Regimento Geral da Universidade, e pela representação discente na proporção de 1 (um) aluno para cada 5 (cinco) docentes, escolhidos de acordo com o Regimento Interno da Unidade.*

Compete à Comissão de Extensão propor ao Conselho da Unidade ações relacionadas às atividades de extensão; emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de extensão, nos termos do Regimento da Unidade; acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de extensão desenvolvidos na Unidade e exercer as demais atribuições previstas no Regimento da Unidade.

A comissão de Extensão vem evoluindo e aprimorando sua atuação na Universidade ao longo dos anos. A Resolução nº 7/2018 estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira com base na meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação para 2014-2024. Provavelmente será um marco, pois importantes mudanças foram propostas ressaltando o valor das atividades de extensão. Definiu os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país.

Conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Saúde, em seu capítulo I que versa sobre Concepção, Diretrizes e Princípios, no seu artigo 3º, a extensão universitária na

> *Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.*

Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos; a participação e o contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico.

As atividades de extensão devem compor, a partir dessa resolução, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Isto está em fase de adequação e implementação neste momento na UFRGS e nesta centenária Faculdade. Na estrutura dos cursos, o ensino é praticamente indissociável da extensão, pois professores e alunos atendem e aprendem em serviço atuando junto aos pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e outras unidades de saúde. A proposta de curricularização da extensão abre espaço para a formalização dessas práticas que há muito tempo já vêm sendo realizadas aqui e reconhecidas pela comunidade.

Ao longo dos anos, as Comissões de Extensão buscaram maior valorização dos planos de carreira docente contemplando estas atividades e maior contribuição no aprendizado dos alunos, assim como fortalecimento das verbas junto aos órgãos de fomento.

A prática extensionista, tanto no curso de Medicina como no de Nutrição, tem se mostrado cada vez mais indissociável do processo ensino aprendizado com importante interação professor-aluno-comunidade e temos nos dedicado a fortalecer, melhorar e solidificar cada vez mais esta prática nesta importante faculdade do nosso país que agora completa 125 anos!

Coordenadores da Comissão de Extensão - COMEX 1998-2023

	Coordenador		Coordenador substituto
1998-2000	Jorge Alberto Buchabqui		
2001-2002	Hilberto Corrêa Almeida	1999-2002	Nilo Afonso Milano Galvão
2003-2004	Maria Inês Azambuja		
01/03-2004	Paulo Roberto Ferrari Mosca		
2004-2005	Mauro Luiz Pozatti	2004-2005	Hilberto Corrêa Almeida
2005-2007	Mauro Luiz Pozatti	2005-2007	Alberto Mantovani Abeche
2007-2009	Alberto Mantovani Abeche	2007-2009	Jorge Freitas Esteves
2009-2011	Jorge Alberto Buchabqui	2009-2011	Boaventura Antônio dos Santos
2011-2013	Fernando Grilo Gomes	2011-2013	Maurem Ramos
2013-2015	Elza Daniel de Mello	2013-2015	Adriani Oliveira Galão
2015-2018	Elza Daniel de Mello	12/2015-08/2017	Pedro Vieira da Silva Magalhães
		08/2017-01/2018	Odirlei André Monticielo
2018-2020	Odirlei André Monticielo	2018-2020	Raquel Camara Rivero
2020-2022	Ilaine Schuch	2020-2022	Taís Sica da Rocha
2022-	Adriani Oliveira Galão	2022-	Cristina Karohl

Núcleo Docente Estruturante

Núcleo Docente Estruturante - Medicina

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é um órgão consultivo, que atua na promoção permanente da sua qualidade. Foi constituído a partir da aprovação de seu regimento próprio, em 01 de outubro de 2012, conforme a decisão nº 01/2012 do Conselho da Unidade da Faculdade de Medicina, em consonância com a resolução nº 22/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

São suas atribuições precípuas:

- monitorar a execução e o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, preservando a sua atualidade, em face das demandas do trabalho médico e sua interação com a sociedade;

- zelar pelo cumprimento proveitoso do currículo e promover políticas, estratégias de ensino e flexibilização necessárias à sua efetivação;

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, com ênfase nas competências essenciais que capacitam o médico ao cuidado efetivo de indivíduos e da comunidade, à intervenção social e à autoeducação permanente;

Colaborar na articulação entre ensino de graduação e pós-graduação, extensão e pesquisa, considerando as demandas do curso médico como um todo, assim como as específicas de toda área do conhecimento que ele envolve.

Núcleo Docente Estruturante - Nutrição

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Nutrição da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é um órgão consultivo, que atua no acompanhamento, na contínua atualização do projeto pedagógico do curso e na promoção de sua qualidade.

Foi constituído a partir da aprovação de seu regimento próprio, em 01 de outubro de 2012, conforme a decisão nº 01/2012 do Conselho da Faculdade de Medicina, em consonância com a resolução nº 22/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS.

O NDE do curso de Nutrição segue os princípios norteadores do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que tem como alguns dos seus objetivos:

- capacitar professores para metodologias ativas.

- orientar os professores para a construção de planos de ensino com metodologias centradas no aluno, o NDE propôs atingir as metas previstas no PPC do curso de Nutrição da FAMED- UFRGS.

Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho

A Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho (COSAT) é um órgão deliberativo que lida com questões relacionadas à saúde, segurança e ambiente de trabalho. Seu objetivo principal é melhorar as condições de trabalho e o ambiente, buscando soluções que promovam o bem-estar físico, psicológico e social dos trabalhadores, bem como a preservação do meio ambiente, com uma abordagem preventiva.

As COSATs, equivalentes às CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes) na iniciativa privada, foram criadas pela Portaria 1992, de maio de 1997, assinada pela Reitora Profª. Wrana Maria Panizzi. Na Faculdade de Medicina (FAMED), a COSAT foi instituída pela Portaria 54 de setembro de 2013.

A COSAT tem várias atribuições, incluindo a análise das condições de trabalho e do ambiente, a identificação de riscos à saúde e segurança dos trabalhadores, a elaboração do mapa de riscos ambientais, a inspeção das dependências da unidade, a investigação de acidentes de trabalho e doenças relacionadas, a sugestão de medidas de prevenção, a realização de estudos epidemiológicos, o acompanhamento de avaliações ambientais, a fiscalização das formas de produção e organização do trabalho, a divulgação de informações aos trabalhadores sobre saúde, segurança e meio ambiente, entre outras responsabilidades.

A COSAT também pode propor a interdição, embargo ou recusa de ambientes ou processos de trabalho que apresentem risco grave e iminente. Os trabalhadores são encorajados a denunciar situações de risco grave ou iminente à COSAT, que tomará as medidas apropriadas.

A Comissão realiza reuniões, cujas atas e outros documentos relacionados às condições de trabalho e ao meio ambiente devem ser afixados nos quadros de aviso da unidade. Além disso, anualmente, é realizada a Semana da Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho (SECOSAT), que promove atividades educacionais e campanhas sobre qualidade de vida no trabalho e questões acadêmicas.

Por fim, a COSAT é responsável por emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) de acordo com as regulamentações específicas.

Núcleo da Avaliação da Unidade

Os Núcleos de Avaliação das Unidades, articulados com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), tem como missão: a) implantar o processo de avaliação das Unidades, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), envolvendo a comunidade de alunos, professores e servidores técnico-administrativos; b) realizar eventos que sirvam de suporte teórico e prático ao processo de avaliação; c) responsabilizar-se pela análise do diagnóstico de sua Unidade, coordenando o processo de Avaliação Interna; d) participar de grupos de trabalho organizados pela SAI; e) elaborar o projeto de avaliação interna da Unidade, contemplando suas peculiaridades e especificidades; e f) organizar relatórios de avaliação.

O Núcleo de Avaliação da Unidade da Faculdade de Medicina (NAU/FAMED) sistematicamente compila e analisa os dados de avaliação docente pelo discente e encaminha os resultados aos Departamentos e Programas de Pós-Graduação, para que estes possam conhecer e refletir sobre as potencialidades e fragilidades do ensino oferecido. A partir dessa reflexão é possível propor intervenções em busca da melhoria da qualidade do Ensino de graduação e pós-graduação na Unidade. A avaliação docente pelo discente é utilizada como principal instrumento de observação e permite embasar e fomentar a discussão entre os professores dos nove departamentos e dos doze programas de pós-graduação. O NAU/FAMED entende a avaliação como um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade e planeja ações na busca de melhorias. É um instrumento democrático através do qual a comunidade acadêmica se expressa. As Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil podem usá-lo tanto para produzir conhecimento sobre si mesmo (diagnóstico), quanto para produzir mudanças (avaliação de eficácia de melhorias, planejamento).

Um grande desafio é mobilizar a comunidade acadêmica a participar das avaliações e, assim, fornecer informações que possam ser trabalhadas em prol da melhoria contínua. O NAU/FAMED procura manter ações de aproximação com a comunidade docente e discente, através da divulgação das suas ações e sensibilização à participação das avaliações institucionais e buscando novas formas de divulgar seus resultados. Mais recentemente o NAU/FAMED vem focando no desenvolvimento de um novo instrumento para avaliação, pelo discente, do internato/estágio. Baseando-se no questionário padrão da UFRGS, o NAU/FAMED desenvolveu um novo questionário adaptado às atividades do Internato da nossa faculdade, com o apoio e orientação da SAI da Universidade. Outro aspecto que a unidade vem focando é na avaliação das atividades de ensino remoto, desde o período da pandemia, no sentido de aprimorar algumas atividades virtuais que possam agregar na qualidade de ensino, mesmo num período rotineiro.

Logo comemorativo aos 125 anos da FAMED

Programa de Educação Médica Continuada

O Programa de Educação Médica Continuada da Faculdade de Medicina, criado em 1987, tinha com o objetivo inicial de oferecer aos médicos com mais de 3 anos de atividade profissional, cursos intensivos de atualização com duração de até 5 dias, para a abordagem de temas de interesse em sua prática diária, ou de atualização para os especialistas. A partir de 2009 a população-alvo de seus cursos passou a contar também com os demais profissionais da área da saúde, atendendo as necessidades de atualização deste contingente de profissionais. Ao longo dos seus mais de 30 anos de atividade ininterrupta, foram oferecidos 862 cursos, tendo a ocupaçãode mais 8.500 vagas, sendo 24% por profissionais da Capital e 76% por profissionais do Interior do RS e de outros estados.

O PEMC estava organizado como atividade de extensão universitária própria da Faculdade de Medicina, sem fins lucrativos e sem pagamento de hora-aula aos ministrantes. Os cursos oferecidos eram desenvolvidos nas áreas de ensino da Faculdade de Medicina (Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Complexo Hospitalar Santa Casa). Em sua essência, os cursos caracterizavam-se por atividades teóricas e práticas, com ênfase na abordagem multi, inter ou transdisciplinar de seus temas, onde seus participantes tinham a oportunidade de estabelecer contato direto com profissionais, recursos técnicos e tecnológicos, que facilitavam o processo de ensino-aprendizagem nas áreas de Medicina Interna, Pediatria, Puericultura, Cirurgia, Medicina Social, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ginecologia, Obstetrícia, Psiquiatria e Nutrição. As atividades do Programa levavam em conta uma abordagem de temas voltada às necessidades, realidades e peculiaridades desses profissionais, assim como possibilitavam o acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social vigente. Os participantes do Programa eram principalmente médicos generalistas do interior do estado do RS e que exerciam, em sua maioria, atividades nos postos de atendimento básico da rede de saúde. Os cursos aconteceram até 2018, quando o PEMC encerrou suas atividades.

Selo de comemoração dos 30 anos do PEMC

Já se vão 125 anos desde que os céus de Porto Alegre brilharam iluminados pelos Fogos de Bengala!

Mostramos neste livro um pouco do que somos, dos feitos e fatos que preencheram os últimos 25 anos. Mas como dimensionar o legado da nossa FAMED ao completar seus 125 anos? Se olharmos o número de profissionais formados, teses e dissertações defendidas, artigos publicados, citações, posições em rankings, qualquer desses indicadores mostrará que somos grandes.

Mas o legado maior não está nos registros formais, sequer pode ser registrado…

Com satisfação, trabalhamos por esse bem tão valioso que é a saúde.

Com alegria, participamos de conquistas e transformações que impactam a vida de tantas pessoas.

Com responsabilidade, contribuímos para a construção de uma sociedade com mais dignidade, respeito e justiça social.

Com orgulho, fazemos parte de uma FAMED grande, forte e virtuosa.

Que, nos próximos 125 anos, possamos cada vez mais reforçar nosso propósito comum de formar profissionais competentes, éticos, humanos e cientes de suas responsabilidades junto à sociedade.

Que, nos próximos 125 anos, possamos ser agentes de mais transformações e revoluções, pela saúde, pelo bem-estar, pela vida! Que os desafios sejam encarados com serenidade, e que as novas tecnologias sejam usadas com sabedoria para que possam resultar em mudanças e avanços reais.

Que nosso legado se perpetue pelos céus, que nossa FAMED nos encha de satisfação, alegria e orgulho, sempre!

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas e instituições ajudaram a realizar as comemorações dos 125 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Agradecemos a todas, em especial a Fundação Médica do Rio Grande do Sul (FundMed), Joseane Ranzolin, Graziele Borguetto Souza, equipes da Comissão de Graduação da Medicina (COMGRAD-MED) e da Comissão de Graduação da Nutrição (COMGRAD-NUTRI).

Nesta obra foi utilizada a fonte Avenir.
Páginas internas em papel Couché brilho 120g/m^2.
Folhas da guarda em papel Couché fosco 220g/m^2.
Capa em papel Couché fosco 150 g/m$^{2.}$
700 cópias

Impresso na Gráfica da UFRGS.

ISBN: 978-65-00-70073-2
9 786500 700732
CBL

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

125 ANOS
FAMED
UFRGS